DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1937

N. 13.136
ANNO XXXVII

OS ESTADOS UNIDOS E A BOLIVIA NÃO DERAM O SEU APOIO À PROPOSTA URUGUAYA DE RECONHECIMENTO DO GOVERNO NACIONALISTA

Complot para assassinar o presidente Justo e seus ministros

UM COMMUNICADO DA POLICIA DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 4 (U. P.) — A policia acaba de publicar um communicado, annunciando a descoberta de um complot para assaltar o palacio do governo e assassinar o presidente Justo e os seus ministros.

Foi descoberto num apartamento particular um arsenal de material bellico, comprehendendo granadas de mão, duas bombas de cincoenta kilos e outros explosivos.

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Emquanto em toda a nação argentina cresce de momento a momento o interesse pelas eleições presidenciaes que se realizarão amanhã, a policia publicou esta noite um communicado revelando a descoberta de uma conspiração, que visava assassinar o presidente da Republica, general Augustin P. Justo, e os ministros de Estado, além de planejar o assalto ao palacio do governo.

O communicado da policia informa que o complot foi engendrado por uma Junta Revolucionaria composta do dr. Lucio E. Racedo e dos srs. Geronimo Peralta e Luis Ernesto Rabuffetti, cujo quartel-general se achava installado no apartamento do sr. Ernesto Scabbiolo, o qual foi preso.

A policia não indicou se quaesquer outras prisões foram effectuadas.

Na busca realizada no apartamento em questão foi encontrado verdadeiro arsenal de material bellico, inclusive 2 bombas pesando 50 kilos cada uma, granadas de mão e outros explosivos.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS RESIDENTES EM SHANGHAI

ESTADOS UNIDOS, FRANÇA E INGLATERRA EXIGEM A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES NA ZONA DA CONCESSÃO INTERNACIONAL

Shanghai, 4 (H. R. Ekins, da "United Press") — O inferno de Shanghai procura novas victimas. Não lhe basta a morte de milhares de creaturas humanas em 23 dias, sacrificadas ás suas chammas insaciaveis.

A situação dos estrangeiros aggrava-se de hontem para hoje, em proporção tal, que os representantes da Inglaterra, França e Estados Unidos enviaram uma nota energica exigindo do Japão que retire immediatamente os seus navios e á China que faça retroceder as suas tropas de Shanghai.

A intervenção das tres potencias, seguiu-se á explosão de numerosos obuzes dentro das areas da concessão internacional, principalmente disparados pelas baterias chinezas, num esforço desesperado para afundar os barcos de guerra do Japão, ancorados nas proximidades do centro dos districtos francezes e anglo-americanos.

Pergunta-se no entanto, que resultado pratico conseguirão os representantes destas tres potencias, quando chinezes e japonezes, allucinados pelo furor de se estraçalharem mutuamente, nada vêm do que se passa fóra do ambiente da sua mutua carnificina nem respeitam coisa alguma quando se trata de concretizar os seus objectivos militares.

A resposta que desde já se prevê como certa, não será senão uma negativa formal, ou na melhor das hypotheses, uma insistencia reciproca para que cada facção seja a primeira a retirar-se.

Que restará então aos representantes das tres potencias?

Simplesmente, duas medidas a tomar:

A primeira seria tentar expulsar chinezes e japonezes de Shanghai, pela força das armas.

Mas nisto, nem pensar se pode, porquanto as forças de todas as nações estrangeiras colligadas, que se encontram em Shanghai, não chegam a attingir um decimo siquer, dos effectivos das tropas japonezas somente.

Resta-lhes portanto apenas uma alternativa. Ordenar a retirada immediata de todos os subditos estrangeiros. As consequencias dessa medida seriam porém, imprevisiveis, pois seriam forçados a abandonar da noite para o dia todos os seus haveres e todos os seus interesses commerciaes ou não, que ficariam entregues ao léo da sorte.

A solução do problema se apresenta portanto cercada da maior difficuldade e só o tempo poderá dizer o rumo que tomará a situação.

Emquanto não vêm as respostas á intimação das tres potencias, a guerra continua desenfreada.

Aqui estão em rapido resumo, os acontecimentos principaes das ultimas horas:

1) — Os bairros de Chapel, Liu-Hong e Liu-Ho estão transformados num só immenso braseiro. Aviões, navios de guerra e baterias de artilheria pesada, estão despejando uma torrente de granadas e bombas, no mais espectacular bombardeio dos ultimos dias.

2) — Nas immediações da cidade reina calma. Ambos os exercitos procuram consolidar as suas posições. Cáem apenas algumas granadas anti-aereas nos limites das concessões internacionaes. A calma reinante parece entretanto o prenuncio de algum acontecimento de grande relevo — talvez a annunciada offensiva nipponica.

3) — Os aviões japonezes evoluem sobre Kiang-Wang e soltam para-quedas luminosos, marcando a mira para os canhões da esquadra. Não tardam estes a iniciar um violento bombardeio nesse sector, emquanto a infanteria nipponica se aproveita da occasião para atacar as posições contrarias.

4) — Foi inaugurada hoje a linha area directa Nainkim-Moscou, abrindo assim o caminho para a cooperação militar sino-russa. Um porta-voz japonez mostrando-se apprehensivo, disse que desta fórma poderá a China importar facilmente a gazolina necessaria á sua aviação.

5) — A agencia "Central News Service" informa de Kwei-Hua, que a segunda Divisão do Exercito da Mandchuria se revoltou contra o governo, declarando-se fiel a Nankim.

A revolta verificou-se no norte da provincia de Chahar, em territorio chinez. A "Central" accrescenta que as referidas tropas "chegaram a um determinado ponto" onde podem ser reorganisadas pelas autoridades do governo de Nankin.

Informa tambem a mesma agencia, que estalou a revolta entre as novas unidades do Manchukuo, commandadas pelo general Ching Teh-Shuan, as quaes segundo se affirma fizeram causa commum com as forças do exercito da China Central, a 25 milhas a léste da fronteira das provincias de Shang-Tu e Chahar.

COMO O SR. HIROTA FALOU HONTEM NA SESSÃO DA DIETA IMPERIAL

Tokio, 5 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral, do discurso pronunciado hoje pelo ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Koki Hirota, na sessão da Dieta Imperial, convocada extraordinariamente:

"Como não ha muito tempo, na 71ª sessão da Dieta, tive occasião de falar sobre as relações exteriores do Japão em geral, desejo hoje restringir-me a rever os acontecimentos que desde então se apresentaram, ligados aos assumptos relativos á China.

Sempre, e desde o inicio da situação actual, o governo japonez perseverou na sua politica em prol de um accordo local e de não-aggravação, e empregou os seus mais ingentes esforços para conseguir uma solução rapida do assumpto.

O governo de Nankin, cuja prompta reconsideração foi solicitada, deixou de patentear um atomo de sinceridade sequer, e concentrou os seus exercitos no norte da China, para lançar um desafio ao Japão, emquanto no valle do rio Yangtze e por toda parte na China central e meridional desencadeou uma campanha anti-japoneza da mais viciosa especie que não sómente impediu os nossos subditos de perseverarem no seu labor pacifico, mas tambem tornou impossivel e intoleravel a sua propria existencia.

Deante de taes circumstancias, o nosso governo desejando ainda, evitar que fosse perturbada a paz, até onde possivel fosse, ordenou a retirada de todos os japonezes residentes em Hankow e outros nucleos localizados á margem do rio Yangtzé.

Pouco depois, no dia 9 de agosto, o sub-tenente Oyama e o nosso marinheiro Saito, pertencentes ao corpo de fuzileiros, foram assassinados em Shanghai, por componentes da policia militarisada chineza — "Corpo de Preservadores de Paz".

Mais uma vez, ainda, o Japão perseverando na sua trilha pacifica, tentou solucionar o incidente, mediante a retirada dos corpos de "Preservadores da Paz" e demolição das obras de caracter militar, que haviam sido erectas em flagrante violação do accordo subscripto, por occasião do armisticio de 1932.

A China recusou-se a attender á nossa solicitação, sob um ou outro pretexto e, em vez disso, tomou providencias no sentido de augmentar os seus effectivos militares e multiplicar as suas construcções estrategicas na zona prohibida, terminando por desfechar um ataque illegal sobre os japonezes.

A' seguir, por uma questão de dever, o nosso governo remetteu alguns reforços navaes reduzidos para Shanghai, como medida de emergencia para assegurar a protecção dos nossos subditos residentes naquella cidade.

Em virtude dos acontecimentos inquietadores que se verificaram em Shanghai, os embaixadores de cinco potencias — Grã Bretanha — Estados Unidos — França — Allemanha e Italia — acreditados em Nankin, endereçaram uma solicitação collectiva, simultaneamente á China e ao Japão, no dia 11 de agosto, para que ambos estes paizes, fizessem tudo quanto ao seu alcance estivesse, no sentido de laborar um plano, que excluisse Shanghai, como objectivo de quaesquer hostilidades, e salvasse vidas e bens desprotegidos dos estrangeiros ahi residentes.

O nosso governo respondeu por intermedio do embaixador Kawagoe, fazendo ver que, comquanto o Japão estivesse solicitamente interessado na segurança da vida e da propriedade dos estrangeiros em Shanghai, tanto como dos seus proprios subditos, a China, deveria como requisito de primeira instancia, retirar para além de uma zona determinada, as suas tropas regulares e os corpos de "Preservadores da Paz", que estavam ameaçando a área da concessão japoneza, e demolir as obras militares nas immediações da concessão internacional. Affirmou o nosso governo na sua resposta, que o Japão estaria disposto a reduzir os seus effectivos ao nivel original, uma vez que a China, adoptasse as medidas acima referidas. Ao mesmo tempo, o nosso embaixador recebeu instrucções para solicitar ás potencias interessadas que utilizassem a sua influencia, no sentido de convencer a China, a tomar essas medidas necessarias e solicitadas, o que foi entretanto, positivamente recusado pela mesma.

No dia 13 de agosto, os consules geraes da Grã Bretanha, Estados Unidos e França, acreditados em Shanghai, propuzeram um determinado plano concreto, suggerindo que a China e o Japão entrassem em negociações directas, com o fito de ser evitada a crise imminente.

O texto dessa proposta foi recebido em Tokio á meia noite do dia 13 de agosto. Entretanto, na tarde desse mesmo dia, os exercitos chinezes, que já vinham se infiltrando na área de Shanghai, tomaram a offensiva e no dia 14, já os seus aviões de guerra atiravam bombas não sómente sobre o quartel general das nossas forças de desembarque, nossos navios de guerra, nosso consulado geral, mas tambem sobre todo o territorio da concessão internacional.

Nada mais nos restava, senão abandonar todas as esperanças de uma solução pacifica, e acceitar a luta para proteger os nossos 30.000 subditos residentes em Shanghai.

Lamento ter de confessar, que o esforço sincero das potencias interessadas, foi annullado pelos ultrages chinezes.

Tendo sido Shanghai convertida em theatro das hostilidades, grave apprehensão foi naturalmente externada pelas potencias que têm grandes capitaes investidos e muitos dos seus subditos residentes na cidade.

A Grã Bretanha notificou simultaneamente no dia 18 de agosto á China e ao Japão, que se ambas estas nações concordassem em retirar mutuamente as suas tropas e confiassem ás autoridades estrangeiras a protecção dos subditos japonezes, residentes na concessão internacional e nas estradas fóra della, o governo inglez estava prompto a assumir as responsabilidades, desde que outras potencias cooperassem nesse sentido.

No dia seguinte — 19 de agosto — fomos informados pelo governo francez da sua disposição de apoiar a proposta britannica. O governo americano, por sua vez, já havia anteriormente expresso as suas esperanças pela suspensão das hostilidades na área de Shanghai.

Uma vez que o Japão possue em Shanghai tantos interesses quanto essas potencias, anceia naturalmente em egual proporção, pela manutenção da paz nessa cidade.

Entretanto, conforme acima alludido, os actos praticados pelos chinezes dentro e em redor da área de Shanghai, constituiam uma violação flagrante do accordo de 1932, porquanto movimentaram as suas tropas regulares, para dentro da zona proscripta pelo accordo, augmentaram o armamento e os effectivos do "Corpo de Preservadores da Paz" e, confiantes na sua superioridade numerica, desafiaram as nossas tropas de desembarque e a população civil da nossa concessão.

Por esta razão, o nosso governo explicou detalhadamente na sua resposta á nota britannica, todos os successivos esforços emprehendidos pelo Japão em prol

(Continúa na 15.ª pag.)

A NAÇÃO ARGENTINA ESCOLHERÁ HOJE O SEU SUPREMO MAGISTRADO

DOIS SÃO OS CANDIDATOS Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA: OS SENHORES MARCELO ALVEAR E ROBERTO M. ORTIZ

Buenos Aires, 4 (W. W. Copeland, correspondente da United Press) — Os eleitores do paiz comparecerão ás urnas a 5 de setembro, afim de escolherem um presidente e um vice-presidente para a Argentina, em um pleito que promette ser mais renhido do que qualquer outro effectuado desde o começo deste seculo.

E' essa a primeira eleição presidencial em que a União Civica Radical, o principal partido opposicionista, toma parte desde o golpe militar realizado pelo general Uriburu em setembro de 1930 e em consequencia do qual o governo radical foi forçado a deixar o poder. O partido radical apresentou-se ás eleições de 1931, mas retirou seus candidatos logo depois do inicio da campanha eleitoral.

Sómente dois importantes grupos disputarão o pleito — a Colligação Governamental e a União Civica Radical. A proxima eleição será considerada como uma prova do quanto os radicaes conseguiram firmar suas posições desde o incidente de 1930.

O grupo governamental, denominado "Concordia", comprehende o Partido Democrata Nacional e os Radicaes Anti-personalistas, os quaes se desligaram da União Civica Radical ha cerca de dez annos e formaram o partido a que pertence o actual chefe de Estado, general Augustin Justo.

Contra essa colligação apresenta-se a União Civica Radical, que conta com o antigo presidente, sr. Marcelo T. Alvear, hoje com 79 annos, cujo nome indica para o posto supremo, e com uma plataforma liberal. O companheiro de chapa do sr. Alvear, para a vice-presidencia, é o sr. Enrique Mosca.

Os radicaes não sómente se apoiam fortemente na popularidade do velho ex-chefe de Estado, um dos fundadores do Partido Radical, como ainda sobre a plataforma que elaboraram.

O candidato governista, dr. Roberto M. Ortiz, é um producto da politica da escola radical e ganhou seus galões politicos nesse partido, como ministro das Obras Publicas no governo do sr. Marcelo Alvear, iniciado em 1922.

E' comparativamente joven, pois conta actualmente cincoenta e um annos e ainda frequentava a escola, quando já o sr. Alvear, então formado pela Universidade, tomava parte na revolução de 1890, em virtude da qual o partido radical tornou-se forte. O primeiro posto publico que desempenhou foi o de deputado radicalista. Voltou á vida privada uma vez terminada sua gestão na pasta das Obras Publicas, tendo retornado á actividade politica mais tarde como ministro das Finanças no governo do general Justo.

O sr. Marcelo Alvear, um dos candidatos á presidencia da Argentina

A escolha do sr. Ortiz para a presidencia foi effectuada com a esperança de attrair os votos de seus antigos companheiros da União Civica Radical e, ainda, para solidificar a "Concordancia" e assegurar a cooperação anti-personalista.

Seu companheiro de chapa é o sr. Ramon S. Castillo, que se apresenta candidato á vice-presidencia da Republica e demittiu-se do psoto de ministro do Interior, do gabinete do general Justo, afim de poder tomar parte nas eleições.

A plataforma da "Concordancia" é a do presente governo. O partido depende da forte situação economica do paiz e dada a ausencia do desemprego, conta com esses dois factores para voltar ao poder.

Os principaes argumentos que offerece são um orçamento equilibrado durante os ultimos tres annos, a reducção das taxas — tornada possivel em consequencia da diminuição das despesas e ao augmento das contribuições, á estabilização dos preços dos productos agricolas — importante facto em um paiz essencialmente agricola; a manutenção do credito no estrangeiro apezar dos annos de depressão; o resgate e a conversão da divida externa e o retorno á prosperidade e a volta da confiança interna.

A União Civica Radical, allegando qu ea liberdade politica foi cercenda devido á intervenção federal em diversas provincias e que se viu privada de diversas victorias eleitoraes em consequencia de fraude, adoptou uma plataforma de accordo com esses pontos.

Dr. Roberto Ortiz, candidato á presidencia, por parte da "Concordancia"

Pede, no documento, a autonomia politica para as provincias, limitação do poder federal de intervenção, revisão do artigo da Constituição concernente ao estado de sitio, garantias de direitos e defesa de pessoas detidas e suppressão da lei marcial, salvo em caso de guerra.

Advoga egualmente a eleição directa do presidente e do vice-presidente, ao invés do presente systema eleitoral, bem como a reducção de nove para seis annos para os mandatos senatoriaes. Pede a creação de leis penaes contra a corrupção e a fraude eleitoraes e quer a revisão das leis relativas ás eleições afim de garantir o suffragio universal, como ainda preconiza o direito de voto ás mulheres.

Um outro ponto importante, em materia de legislação social, é o que se reporta á creação do Ministerio do Trabalho, ao salario minimo baseado no custo "standard" da vida em cada região, á extensão das ferias pagas a todas as categorias de trabalhadores e á protecção legislativa para as pequenas empresas.

Um terceiro grupo comparecerá tambem ás urnas. Trata-se do Partido Socialista; mas este, em consequencia de sua propria fraqueza, não dispõe de elementos para alcançar qualquer victoria. Seus candidatos são os srs. Nicolau Repetto, "leader" do partido, e Arturo Orgaz.

A CANDIDATURA MARCELO ALVEAR

Buenos Aires, 4 (United Press) — A União Civica Radical, apresentando o nome do sr. Marcelo Torcuato de Alvear como seu candidato á presidencia da Republica, escolhe pela terceira vez o ex-chefe de Estado para representar o partido no supremo posto da Republica.

A primeira vez foi em 1922, quando o sr. Alvear foi eleito e exerceu o mandato durante o periodo regular de seis annos. A segunda em 1931, quando o partido retirou-se do pleito, depois de o ter escolhido como seu candidato, em virtude do desaccordo consequente ás eleições na provincia de Buenos Aires, eleições essas que o partido allegava ter perdido em virtude de fraude.

Sua presente candidatura representa a longa carreira politica daquelle que tem sido um dos pilares do Partido Radical e um longo periodo de contacto directo com as coisas do governo.

O sr. Marcelo T. Alvear nasceu em Buenos Aires a 4 de outubro de 1868 e descende de uma das mais antigas e aristocraticas familias argentinas, originaria da nobreza hespanhola. Seu pae, Don Torquato de Alvear, foi o primeiro intendente da municipalidade de Buenos Aires, depois do estabelecimento do districto federal. Seu avô, o general Carlos M. de Alvear foi um dos mais brilhantes vultos da guerra da Independencia.

O sr. Marcelo Alvear apenas concluira os estudos de direito na Universidade de Buenos Aires quando a revolução de 1890 arrebentou. Tornou-se desde logo um dos principaes chefes da revolta e tres annos mais tarde estava entre as pessoas de maior relevo que se occupavam da organização da União Civica Radical.

Em 1912, quando se achava em visita á França, foi eleito deputado. Reeleito em 1916, desempenhou o segundo mandato durante pouco tempo por ter sido nomeado durante dias difficeis da neutralidade argentina por occasião da guerra mundial. Formou, com mais dois collegas, a primeira delegação argentina á Sociedade das Nações.

Quando ainda era embaixador em França foi escolhido para candidato á presidencia da Republica, afim de succeder ao sr. Hipolito Irigoyen, o qual secundava nos negocios do Partido Radical. Durante a administração do sr. Alvear occorreu uma divergencia no seio do partido, que se dividiu em duas secções. Uma dellas ficou sendo conhecida como a dos "personalistas", que apoiavam o sr. Irigoyen, e, a outra, como a dos "anti-personalistas", contraria a este ultimo.

Concluido o seu periodo governamental, o sr. Alvear partiu para a Europa, onde se achava quando foi effectuado o golpe militar de 1930. Voltou ao paiz e reiniciou sua actividade no Partido Radical em vista das eleições de 1931, das quaes o partido se retirou. Depois do fallecimento do sr. Irigoyen foi reconhecido como chefe do partido, cujas manobras dirigiu desde então.

O CANDIDATO DO PARTIDO RADICAL A' VICE-PRESIDENCIA

Buenos Aires, 3 (United Press) — O sr. Enrique de las Mercedes Mosca, candidato do Partido Radical á vice-presidencia da Republica, teve uma das mais interessantes carreiras entre os modernos politicos argentinos.

Entrou para as fileiras do partido ainda muito joven e foi membro do primeiro governo radical do paiz ao ser designado, em 1912, para a Secretaria da Instrucção Publica no gabinete da provincia de Santa Fé, durante o governo do dr. Menchaca.

Abandonou a pasta em 1916 afim de concorrer ás eleições para governador da provincia. Foi derrotado, mas no mesmo anno a minoria radical elegia-o para a Camara dos Deputados. Esta, comtudo, recusou-lhe a cadeira allegando que o partido usára de fraude nas eleições realizadas no norte da provincia.

Nesse meio tempo tornou-se virtualmente o chefe do Partido Radical provincial, cujos membros eram conhecidos pela alcunha de "estampilhados" devido ao facto de necessitarem usar um sello nas cadernetas de identidade afim de serem reconhecidos como authenticos membros do partido.

Apresentando-se uma segunda vez como candidato ao cargo de governador, em 1920, conseguiu vencer o pleito. Depois do periodo de governo foi nomeado interventor federal na provincia de Mendoza pelo então presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear. Mais tarde foi-lhe offerecida a pasta do Interior, que recusou.

Em 1928 entrou para a Camara, dessa vez como chefe do Partido Radical Unificado. Em 1931 esse partido escolheu-o para candidato ao posto de governador de Santa Fé. Resignou o cargo dentro de poucos mezes, solidario com a acção do Partido Radical que protestava contra o governo provisorio do general Uriburu.

Pela quarta vez foi candidato do seu partido nas eleições para governador, em 1936. Foi derrotado, mas o partido asseverou que a derrota fôra fraudulenta. O sr. Mosca, logo depois, reencetou suas actividades no comité nacional do Partido Radical, sendo o chefe deste ultimo em sua provincia.

Ha vinte seis annos que vem militando na vida publica, sempre nas fileiras do Partido Radical.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE AGOSTIN JUSTO

Santa Fé, Argentina, 4 (United Press) — Por motivo da inauguração de algumas obras publicas nesta cidade o presidente Agostin Justo pronunciou um iportante discurso de caracter politico, em vista de se estar nas vesperas das eleições presidenciaes.

O presidente Justo convidou o povo de todo o paiz a ter calma consciencia da fórma como deverá votar no proximo domingo. Historiou o trabalho administrativo do actual governo, destacando que os partidos que presentemente actuam na opposição haviam commettido graves erros nos governos anteriores.

Foram suas palavras: "Se os governantes de uma democracia têm a obrigação de assegurar a livre manifestação da vontade popular e acatal-a, ser-lhes-á facultado o direito de fazer chegar ao povo cujos destinos dirigem e cuja sorte compartilham a sua palavra de conselho, assignalando a esse povo as circumstancias graves ou os momentos difficeis, e caminho a seguir, a orientação a tomar, de accordo com as conveniencias do paiz.

"Abstenção não significa de modo algum, não póde significar, indifferença. O presidente da Nação não deve fazer valer o peso do poder que a Constituição põe em suas mãos em favor de um determinado candidato. Porém, tem mais que direito de falar com franqueza a seus concidadãos, expondo-lhes a sua opinião e as suas convicções, com a autoridade que lhe conferem a consagração do serviço publico, a dura experiencia na tarefa ingrata do governar.

"E' conhecida, a esse respeito, a pratica que rege a grande democracia cujas instituições serviram de modelo ás nossas. O presidente da Republica, quando se trata da renovação do mandato, vae muito além daquella expressão do seu juizo sobre determinado candidato, já que quasi sempre faz campanha politica em favor da sua propria candidatura. Essa pratica, já secular, incorporou-se definitivamente á vida politica da grande republica do Norte, os Estados Unidos, sem que affecte o prestigio da democracia nem lese a soberania do povo.

"Pelo mais, o actual presidente da Nação, para dirigir-se a seus compatriotas nestes graves momentos, não sómente tem a autoridade da alta investidura,

(Continúa na 8.ª pag.)

A CARTA DE HITLER A LORD ROTHERMERE

Propondo, para os interesses da raça branca, uma alliança com a Inglaterra e os Estados Unidos

Londres, 4 (Associated Press) — O "Daily Mail" publica hoje uma carta que seu proprietario, Lord Rothermere, recebeu do chanceller Hitler, missiva essa em que o Fuehrer faz um appello a uma coalizão dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Allemanha para a preservação da paz e no interesse da propria raça branca.

Em certa altura, diz a carta do sr. Hitler:

— "Nove decimas partes do sangue que se derramou na Europa nos ultimos trezentos annos foram perdidos. Nesse periodo, a Allemanha perdeu de vinte a vinte e cinco milhões de vidas, em guerras que foram intrinsecamente estereis para a nação, se é que os beneficios são avaliados em vantagens praticas, mais do que em um prestigio duvidoso.

"Tanto quanto se póde prever, estarão perdidas todas as esperanças pelo futuro, a não ser que este venha da Inglaterra e da Allemanha."

Em outro trecho, diz o documento:

— "Um accordo entre a Inglaterra e a Allemanha significaria o peso da influencia e do senso commum de cento e vinte milhões de individuos, dos de maior importancia no mundo. A aptidão historicamente unica da Inglaterra para a colonização e a sua força naval combinar-se-iam com uma das primeiras nações militares do mundo. Se esse entendimento ainda pudesse ser reforçado pela adhesão dos Estados Unidos, seria inteiramente impossivel encontrar-se no mundo alguem que ousasse enfrentar essa combinação pacifica de nações que nunca esqueceriam, propositadamente, os legitimos interesses da raça branca."

O QUE DIZ O "DAILY MAIL"

Londres, 4 (Associated Press) — A carta que o chanceller Hitler, da Allemanha, dirigiu a Lord Rothermere, proprietario do "Daily Mail", foi mostrada aos "leaders" mais influentes da politica ingleza, antes de publicada por esse jornal londrino.

Nessa carta, o sr. Adolf Hitler insiste por um accordo ou pacto anglo-germano-norte americano em pról da paz e dos interesses da raça branca, e suggere a convocação de uma conferencia de todos os paizes que hoje exercem mandatos, afim de examinarem as reivindicações da Allemanha em relação a suas antigas colonias.

O "Daily Mail", além de reproduzir a missiva do Fuehrer, publica um editorial dizendo que nenhum dos politicos que della tomaram conhecimento teve qualquer attitude no sentido de tentar realizar o seu conteúdo. Esse editorial é intitulado: "Faça-se algo em nome da paz".

A MISSIVA NÃO CAUSOU FORTE IMPRESSÃO EM LONDRES

Londres, 4 (Associated Press) — A carta de Hitler a Lord Rothermere, publicada no "Daily Mail", na qual se appella para uma colligação anglo-germanica, possivelmente fortalecida pela adhesão dos Estados Unidos, como um meio de se assegurar a paz e preservar "os interesses da raça branca" não provocou muitos commentarios aqui, nos circulos officiaes.

Não se acredita, geralmente, que esse documento venha resultar em qualquer iniciativa concreta. E' essa, aliás, a opinião expressa pelo proprio "Daily Mail", o qual declara que, embora a carta tivesse sido mostrada a diversos politicos de relevo não causou forte impressão.

A CARTA NÃO FAZ MENÇÃO A' FRANÇA

Londres, 4 (Associated Press) — A carta de Hitler ao visconde de Rothermere, director-proprietario do "Daily Mail", destina-se, segundo se acredita, a tirar vantagem do desejo attribuido ao primeiro-ministro, sr. Neville Chamberlain, de que haja um accordo effectivo com a Allemanha.

Todavia, a carta em questão não faz menção da França — o alliado mais natural da Grã Bretanha no continente europeu — nem na possibilidade de um convenio de segurança da Europa Occidental, que constitue a finalidade suprema da politica exterior da Grã Bretanha.

Embora a missiva tenha sido recebida aqui com interesse não é considerada, em verdade, como uma *démarche* formal, pois foi enviada a Lord Rothermere, amigo da Allemanha mais do que pessoa directamente ligada ao governo.

Não espalhamos boatos: citamos factos

Noticiou certa imprensa que o governo federal, afim de enfraquecer a bancada situacionista na Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, offerecera ao deputado Carlos Santos uma esplendida commissão na Europa. Ignoramos se tem ou não fundamento esse boato... Em todo caso, não passa de boato.

O que é, porém, inteiramente verdadeiro é que o deputado Alexandre Rosa, que renunciou no dia 2 do corrente em caracter irrevogavel, dando assim maioria na assembléa estadual ao sr. Flores da Cunha, trabalha nas Empresas Electricas Brasileiras. Não é mentira que o sr. Armando de Salles prestou serviços profissionaes remunerados a essa Companhia. E desafia egualmente contestação o facto de ter tido, o deputado renunciante, um admiravel premio de viagem aos Estados Unidos.

Ninguem póde négar a ligação do sr. Armando de Salles com as Empresas Electricas. Ora, sendo o sr. Alexandre Rosa empregado dessa Companhia, o seu acto de "independencia partidaria" assemelha-se muito ao cumprimento de uma ordem...

Não cante, porém, victoria, o candidato dos especuladores da Bolsa do Café de Santos. Se é certo que o capitalismo nacional e estrangeiro (referimo-nos apenas ao capitalismo mal orientado) cerra fileiras em torno delle, não é menos certo de que os industriaes e commerciantes nacionalistas e honestos, bem como a classe media e o povo, se colligam cada vez mais fortemente contra a maré de ruina que se avoluma do lado de lá, — e prestigiam com redobrado patriotismo o nome de José Americo, candidato do que é nosso!

A proposta uruguaya rejeitada pelos governos dos Estados Unidos e Bolivia

Washington, 4 — (Associated Press) — O governo dos Estados Unidos acaba de annunciar que rejeita a proposta uruguaya para o reconhecimento collectivo, por parte dos paizes americanos, da belligerancia do regimen da Hespanha nacionalista.

La Paz, 4 (U. P.) — O governo boliviano não acceitou a proposta do Uruguay, suggerindo o reconhecimento do governo nacionalista da Hespanha.

O patriotismo das paradas

Pouco importa que as formaturas publicas de creanças, expostas ao sol ou á chuva, tenha o nome pomposo que lhe deram: *parada da mocidade e da raça*. Se é pelo nome que as coisas ordinariamente se definem, tambem pelo nome as coisas muitas vezes se dissimulam.

E' claro que, obrigando, como indirectamente obriga, os pequenos alumnos das escolas publicas e particulares a padecerem sacrificios de commodidade, e até mesmo de saude, em exhibições, embora patrioticas, inuteis e prejudiciaes, não iria o governo dar a isso o nome verdadeiro que isso tem. Haveria de escolher um nome bem suggestivo, que tivesse a apparencia de justificar a idéa.

Começa, entretanto, que *parada da mocidade e da raça* é uma designação abstrusa e desordenada, pois dá logo a entender que a mocidade e a raça podem andar distantes. Podem andar tão distantes que o governo as une pela conjuncção copulativa e, afim de que ellas figurem em parada. E' como se o governo, feita a parada, comparecesse para explicar:

— Esta, aqui, é a mocidade; aquella, ali, é a raça.

Puro euphemismo, de resto, o nome da parada envolve, pois o que o governo tem a dizer é unicamente o seguinte:

— Estes meninos sahiram de casa muito cedo, estão fatigadinhos, mal tomaram café, trazem para a exhibição uma pobre merenda, que os não alimenta convenientemente e talvez lhes produza accidentes gastricos: alguns já empallidecem de conter necessidades naturaes, e nós vamos confortal-os com applausos — com applausos que elles não comprehendem e que não contribuem para melhor preparal-os na instrucção.

Foi com estes raciocinios que ousei discordar das formaturas publicas infantis. Varios argumentos appareceram no sentido de provar que sou, afinal, o que eu já sei que sou: um refinado ignorante. Mas nenhum dos argumentos abordou a questão de frente, como o fiz. Nenhum demonstrou que seja bastante hygienico pedir a creanças o esforço que exige uma parada, ceremonia de pratica lenta, marcada por longa phase de espera, em que os meninos, além de se fatigar, profundamente se aborrecem.

Note-se que não ha no caso propriamente um exercicio gymnastico. Ha o deslocamento em massa — em massa que só é massa no ponto de concentração, pois, até chegarem a esse ponto, as creanças são levadas de suas casas a seus collegios e destes, em bairros diversos, trazidas á parada. Considere-se que ha escolas em bairros longinquos, a requerer transporte mais extenso, e que, após a concentração, é necessario dispersar na viagem de volta, esta mais difficil, com todos os incommodos e perigos do trafego congestionado, e veremos como, para o gosto ephemero de um desfile breve, se exige da creança o esforço maximo que seu organismo póde admittir.

Não é licito dizer que haja nisto hygiene, educação ou patriotismo. O que nisto ha é sacrificio, duro e inutil.

Allega-se que nas paradas infantis — assim houve por bem determinar o governo — só formarão as creanças de doze annos para cima.

A eliminação dos menores de doze annos, effectivamente, attenua o mal. Nem assim, porém, deixará de haver o sacrificio, pois uma creança de treze, de quatorze e de quinze annos não tem o organismo sufficientemente apto para revistas de apparato militar. A inquietação dos paes é a mesma em relação a ellas, comquanto não seja tão viva como no caso dos menores de doze annos.

E o peor ainda não é isto. O peor é que, segundo me affirmaram, já houve a notificação de que a falta de comparecimento á tal parada *da mocidade e da raça* aggravará as obrigações escolares pela reducção de pontos nas notas de aproveitamento. Não sei se isto é exacto. Se fôr exacto, o governo haverá encontrado fórma bem singular de estimulo ao ensino, qual seja essa de dar maior relevo a um espectaculo publico do que ao curso.

A instrucção elementar já tem sido entre nós desprezada por tantos meios que só faltava esquecel-a em nome do patriotismo das paradas!

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Syndicato de manicuras

Segundo o consultor juridico do Ministerio do Trabalho, as manicuras que trabalham por conta propria devem se reunir em syndicato.

(Dos jornaes)

As manicuras, em face
De uma tal resolução,
Vão reunir toda a classe,
Que, senão, ficam "na mão".

A um amor fraterno e santo
O syndicato as compelle;
Umas ás outras, portanto,
Não podem "cortar na pelle".

Sem brigar, serão unidas,
No syndicato felis,
Bem comportadas, "polidas",
Educadas, com "verniz";

E a chefona terá tacto
Para, vencendo os enredos,
Presidir o syndicato
Sem ficar "cheia de dedos"...

ALVARO ARMANDO

• • •

Queixou-se aos jornaes d. Isabel Fernandes Claro de que o marido, Albertino Claro, tomando-se de amores pela criada do casal, Philomena Camara, accusou-a, a ella, mme. Claro, de communista, perante a policia do Meyer.

— O caso é... claro. Albertino, apaixonado pela "Camara", fez-se campeão da Democracia.

Dahi a queixa.

• • •

A quadrilha de ladrões presa pela policia já conseguira roubar seis mil metros de canos de chumbo da Light.

Alliviando peso. A Light estava ficando ainda mais "light".

• • •

O chanceller Hitler escreveu a Lord Rothermere, proprietario do *Daily Mail*, lembrando que a Inglaterra e os Estados Unidos se liguem á Allemanha no sentido de se "fazer algo pela paz".

— Esperemos que esses entendimentos dêm algo.

— Algo dão... polvora.

Cyrano & Cia.

(xxx)

DE SÃO PAULO

IMMEDIATISMO

SÃO PAULO, 4 de setembro de 1937. — Quem observa a politica brasileira percebe logo onde está a parte mais fraca dos nossos homens publicos: ignoram a arte de esperar. Esta incapacidade de conceber o futuro constitue a razão fundamental das agitações, das inquietudes que caracterizam nosso tempo. O politico brasileiro, em geral, é immediatista.

A construcção dos grandes edificios, como a das grandes competencias, resume-se em questão de tempo. As mais bellas cathedraes não passam afinal da superposição de pequeninas pedras; os grandes homens, da paciencia de cada dia. Mas os homens publicos, no Brasil, não querem obedecer ás regras inflexiveis do tempo e são por isso culturas mal acabadas, inclinações sem experiencia, cultores da pressa, esquecidos de que Cesar, quando póde escrever, *veni, vidi, vinci*, já era um veterano das guerras romanas. Dahi nossa falta de estadistas e a abundancia de politicos. Os exemplos não faltam. Citemos os dois mais recentes e mais conhecidos. O sr. Antonio Carlos jámais desejou elevar o sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. Lançando em 1929 a candidatura gaúcha contra a candidatura paulista, quiz apenas ser o terceiro. E, como lhe falhasse o golpe, jogou o paiz na revolução. Hoje, nas agruras do exilio — *sic transit gloria mundi* —, ha de reconhecer que, se soubesse esperar, succederia ao sr. Julio Prestes e a estas horas estaria elegendo o sr. Getulio Vargas. Coisa semelhante se passa com o sr. Salles Oliveira. Se tivesse sabido cumprir o compromisso assumido, mantendo-se acima dos partidos, apresentaria São Paulo unico na convenção nacional, e positivamente seria hoje a maior força politica do paiz. São duas victimas do immediatismo. Infelizmente, porém, esse daltonismo dos nossos homens publicos não serve apenas para a propria ruina; acarreta os maiores maleficios ao paiz.

Ainda agora, andam as ruas cheias de boatos. Dizem uns que não haverá successão, outros que é necessario um *terceiro*, que evite a luta eleitoral. São manifestações daquella mesma molestia que tanto tem prejudicado a vida do paiz.

Os que opinam pela continuidade do sr. Getulio Vargas cream até uma nova formula: o "urgentismo". Porque, eliminando de um golpe a Constituição, providenciam de maneira fulminante sobre a permanencia no poder. Já não é mais uma fórma de chegar depressa. E' uma fórma de ficar. Não sabemos de maior desserviço não só ao paiz como ao sr. Getulio Vargas. A Republica velha, boa ou má, como queiram, educou a nação no regular funccionamento dos quadriennios presidenciaes, nas transmissões constitucionaes do poder. Violar a Constituição ou destruil-a, para prorogar o exercicio de um mandato fundamentalmente limitado, é renegar todas as promessas feitas. Não acreditamos na efficacia de um lance como esse, levado a effeito contra a opinião publica do paiz, que é a base irremovivel de qualquer governo. Por outro lado, a successão presidencial, processada regularmente, será a maior gloria do sr. Getulio Vargas. Elle cumprirá no ultimo dia de governo o que affirmou no primeiro dia da sua campanha na esplanada do Castello, nesse longinquo 1929. E será a maior gloria, porque jámais se terá visto em tão longo tempo tão perfeita logica na vida de um homem publico.

Os que opinam pelo terceiro esquecem-se inteiramente de que em politica o segredo está em saber esperar, para colher o fructo em plena sazão. Diversos nomes têm surgido nesse trabalho. Mas a presidencia é uma só. Outros quadriennios virão, e emquanto não chegam, essas individualidades se aperfeiçoarão nos serviços do paiz, para constituir, no futuro, o patrimonio politico e moral em que buscaremos a continuidade da renovação dos nossos quadros. E já o Brasil não será um deserto de homens, porém uma grande reserva delles. — M. M.

Dr. Alberto Americano

Em companhia de seu irmão, dr. Jorge Americano, distinguiu-nos hontem á tarde, com sua visita nosso confrade da imprensa paulista, dr. Alberto Americano, director do *Correio Paulistano*. Restabelecido dos graves ferimentos, que recebeu, quando, no seu posto de trabalho, foi o tradicional orgão paulista invadido pelo sr. Sylvio de Campos e seus sequazes, o joven jornalista, que é membro da Assembléa Legislativa do Estado, veiu em gozo de um justo repouso á Capital da Republica. Ainda convalesce do perigo de vida, em que esteve, pois o proposito evidente dos atacantes foi eliminar-lhe a vida.

Em palestra comnosco, muito cordeal, manifestou nosso collega sua sympathia pelo protesto, que formulámos, contra o attentado revoltante contra a liberdade da imprensa, que representou a scena covarde de que foi victima.

"A NOTA"

Os nossos presados collegas de "A Nota", festejaram ante-hontem a passagem de mais um anniversario. Jornal de feição leve e de informação, procura "A Nota" corresponder á sympathia com que é acolhida pelo publico, tudo empregando para bem servil-o.

Na occasião em que registra mais um anno de vida prospera, e activa, deixamos aqui consignadas as nossas felicitações.

OS AVIÕES CONSTRUIDOS NA AVIAÇÃO NAVAL

O sr. Getulio Vargas passará em revista amanhã, os 20 novos apparelhos

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, no Aeroporto desta capital, a parada aerea com os novos aviões construidos no Centro de Aviação e destinados á frota aerea da Marinha. O presidente da Republica, convidado para presidir a festa, passará a nova esquadrilha em revista, acompanhado dos ministros de Estado e demais altas autoridades.

Para essa festa aerea, o ministro da Marinha fez expedir varios convites, bem como a todos os que se interessam pelo progresso da nossa aviação.

Procurando informações no gabinete daquelle titular sobre se a festa teria caracter inteiramente privado, informaram-nos que a entrada para o publico é franca e que os convites expedidos foram feitos para garantir accommodações e a ordem que tal solennidade exige.

A delegação norte-americana á Conferencia de Aviação de Lima

Nova York, 4 (Associated Press) — A delegação norte-americana á Conferencia Technica Inter-americana de Aviação que se realizará em 19 do corrente em Lima, embarcou hoje pelo "Pennsylvania", com destino a Cristobal. Desta cidade, a delegação que é chefiada pelo sr. Richard Southgate, voará até a capital do Perú.

As festas moveis difficultando a reforma do calendario

Genebra, 4 (Associated Press) — A Junta de Communicações da Sociedade das Nações decidiu que ainda não chegou o momento para a convocação de uma conferencia mundial destinada á reforma do calendario, pois as divergencias ainda existentes a respeito dessa reforma tornam improvavel a sua realização.

Uma das principaes difficuldades está na fixação das festas moveis. O Vaticano allega que a estabilização das festas moveis deveria ficar sujeita a uma decisão de um Concilio Ecumenico.

Augmenta a exportação do Brasil para os Estados Unidos

Washington, 4 (Associated Press) — O Departamento de Commercio annunciou que a exportação de productos brasileiros para este paiz no primeiro semestre do corrente anno revela um augmento de 27.846.452 dollares (417.696:780$000) sobre o periodo passado. O total das exportações brasileiras é de 177.323.845 dollares (2.659.857:720$000) e o das importações de 149.477.396 dollares (2.242.160:940$000). A Allemanha continúa, por uma grande differença, a ser o primeiro paiz fornecer de productos importados pelo Brasil. No entanto, em 1937, o Brasil augmentou consideravelmente as suas importações dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Melhoramentos para Copacabana

Reuniu-se em sua séde, á rua Siqueira Campos, 30, o Directorio de Copacabana do Partido Autonomista, tendo comparecido muitos commerciantes e moradores do bairro, para estudo de suggestões sobre melhoramentos necessarios ao maior embellezamento do elegante bairro.

Entre varias propostas apresentadas, destacamos as seguintes, que, realizadas, darão um novo e bellissimo aspecto áquelle arrabalde: a transformação da rua Copacabana numa avenida, devendo para tanto ser inteiramente asphaltada e alargada, melhorando-se a illuminação e o jardim; officialização da temporada de banhos, realizando-se, todos os annos, uma grande festa inaugural.

Cumpre realçar a acção do deputado Amaral Peixoto, patrono do Directorio de Copacabana, que teve a iniciativa do movimento que fará de Copacabana o mais bello bairro residencial do Rio de Janeiro.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O ABUSO DOS MEDICAMENTOS

DR. LADEIRA MARQUES

(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Sendo o medicamento substancia estranha ao organismo e de effeitos muitas vezes toxicos, como é natural, o seu emprego deve ser unicamente confiado ao criterio medico.

Tendo a mesma doença, no mesmo individuo, manifestações differentes, para o mesmo doente e para a mesma doença, tem, quasi sempre, o medico necessidade de lançar mão de medicamento de composição differente.

No entanto, desconhecendo estas particularidades vê-se, não raro, algumas mães que, antes de consultar a opinião do especialista, informam que pincelaram cinco vezes a garganta da creança, ministraram dois grandes vidros de xarope e applicaram injecções e continuando o doentinho ainda febril, resolveram saber a opinião do medico a respeito da febre, para cuja duração e origem admiram-se de não poder encontrar explicação!

As mães que assim procedem são levadas pela idéa de que a creança, tendo adoecido na vez anterior com symptomas, a seu ver, equivalentes ao da ultima molestia, resolvem propinar-lhe a mesma medicação que pelo medico foi prescripta na vez anterior.

Além dos inconvenientes do emprego de medicamentos improprios e muitas vezes nocivos ao estado do doentinho, com tal maneira de proceder afastam as mães as providencias iniciaes do tratamento bem orientado pelo medico especialista, levando a doença a complicações, com riscos evidentes para a vida da creança.

São as mães encorajadas neste modo de proceder, pelos annuncios de medicamentos pelo radio e nas columnas da imprensa leiga, pelo habito muito brasileiro de todo mundo se julgar no direito de entender de medicina, apregoando as virtudes de determinados medicamentos, e ainda mais pelo conselho e recommendações medicas, pela imprensa, de certos medicamentos, que em boa consciencia não poderiam, em absoluto, ser prescriptos sem o conhecimento indispensavel do organismo do doente.

P. S. — Toda correspondencia deve ser enviada ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 11 kilos e 250 grammas aos 18 mezes de edade.

Pode continuar com o mesmo regimen alimentar.

Tendo ultimamente o menino somno "interrompido e agitado" é necessario que o poupe de solicitações excessivas dos adultos (perguntas excessivas, brinquedos, etc.).

O melhor meio de se levantar a immunidade da creança poupando-a, deste modo, das grippes frequentes, é a vida hygienica ao ar livre e sem agasalho excessivo, o banho de sol, os banhos frios pela manhã, a alimentação sadia com abundancia de fructas cruas e legumes.

O calcio trará melhor effeito empregado por via hypodermica (injecções) sob a orientação de um dos especialistas da localidade", podendo a senhora estar certa que Juiz de Fóra possue cultos e competentes pediatras.

Os vermifugos só devem ser ministrados ás creanças, por receita medica.

Conforme faremos vêr no "Manual das Mães", a creança de baixa edade nunca deve receber medicação para vermes. "Só depois de tres annos e nos casos em que o tratamento se impuzer, deve preferentemente o medico lançar mão do vermifugo e sómente em casos especiaes, deverá este tratamento abranger a edade de dois annos.

Graves perigos advêm para o organismo da creança, do emprego dos lombrigueiros.

São innumeros os casos de morte de pequerruchos por abuso dos vermifugos.

Tendo sempre em sua composição substancias extremamente toxicas pode o vermifugo, quando mal administrado, occasionar a morte, verificando-se a occorrencia, preferentemente, nos petizes intensamente anemicos e nos que apresentam lesões renaes".

A hernia da creança, em regra, cura-se espontaneamente, sendo, entretanto, desaconselhado como nocivo e inconveniente o emprego das fundas e o systema de comprimir o local com cinteiros.

Está, effectivamente, abaixo da média o peso de 5 kilos e 700 grammas aos cinco mezes e meio de edade.

A deficiencia de peso e a prisão de ventre falam em favor da quantidade insufficiente do leite de peito.

Tendo ella até hoje recusado a mamadeira e dado preferencia aos alimentos solidos, dê inicio aos alimentos de sal com uma sopinha feita da seguinte maneira:

20 grammas de carne;
uma batata picada;
uma colher das de sopa de arroz;
meio litro de agua.

Cozinhar até reduzir a metade. Retirar a carne, passar tudo em peneira fina e dar, ás colherinhas, com uma pitada de sal ou mel e assucar.

Insistir diariamente até que a creança passe a acceital-a com facilidade.

CONTRA A MÃO

Uma excellente pessoa

O que torna altamente sympathica perante o povo a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica é que, á medida que os mezes transcorrem, ella se vae definindo positivamente como reacção popular e nacionalista contra a avidez descontrolada e insaciavel dos elementos internacionaes que actuam no Brasil e possuem, no illustre sr. Armando de Salles, um advogado e um testa de ferro.

Hontem pela manhã, "O Globo" estampou o seguinte telegramma de Porto Alegre, expedido especialmente para elle:

Porto Alegre, 3 (Especial para "O Globo") — O "Jornal da Noite", orgão officioso, diz que [illegible]

Obediente á orientação dos chefes da campanha americana, esse orgão do meu directo amigo Roberto Marinho revelou-se desmascaradamente armandista dando curso a tão desinteressante boato. Aquelle do apparecimento de um *tertius*, que seria o sr. Oswaldo Aranha, apoiado por oito governadores, foi sem duvida muito melhor, — e possuiu a grande vantagem nazista de ser posto em circulação num sabbado. O carioca teve todo o domingo e toda a segunda-feira para digerir a coisa e fazer conjecturas.

O que a seguir vou contar, porém, não é boato: é facto.

Necessitando o sr. Flores da Cunha de maioria na assembléa de Porto Alegre e não a tendo conseguido apezar de todos os esforços valeu-se agora, em ultima instancia, da Electric Bond & Share (Empresas Electricas Brasileiras) possuidora de varias companhias de bondes e luz electrica no Rio Grande do Sul. De facto, tendo ella feito o seu empregado Alexandre Rosa presidente da Caixa de Pensões dos Carris (para fins politicos) e havendo-o eleito deputado estadual, ordenou-lhe ha dias que abandonasse a assembléa afim de servir a causa da candidatura Armando de Salles. Não criminamos a poderosa companhia de Nova York. Fez muito bem. Conheço perfeitamente, aliás, o sr. Raul Slacen, de quem sou amigo attento, creado e obrigado. Excellente chefe, incapaz de não defender, até á ultima, os sagrados interesses dos accionistas yankees. Ninguem ignora o que de ser o sr. Armando de Salles um dos maiores advogados das Empresas Electricas Brasileiras. Embora os seus trabalhos (dizem em São Paulo que, ha uns cinco annos atrás, esses trabalhos foram *trabalhinhos*...) tenham sido e continuem a ser pagos pelo seu justo valor, a directoria americana das Empresas acha (e muito bem) que não lhe ficaria mal ter um dos seus mais altos funccionarios na presidencia da Republica.

— Mas o senhor póde provar o que affirma? Póde provar que o sr. Alexandre Rosa pertence mesmo á Companhia Carris de Porto Alegre?

— Posso. Todo o mundo, de resto, sabe disso. Aliás, o proprio "Diario da Noite" do Rio, de 2 do corrente, publicou na sua primeira pagina, em negrito, o seguinte telegramma:

Porto Alegre, 2 (A. M.) — O sr. Eliseu Barbosa, funccionario da Caixa de Pensões dos Carris, do qual é presidente o deputado Alexandre Rosa, entregou, [illegible] *o pedido de renuncia, em caracter irrevogavel, desse deputado.*

Presidente da Caixa de Pensões dos Carris e engenheiro das Empresas Electricas, os seus patrões mandaram-no desistir do logar de deputado estadual e seguir para Nova York. Embarcará dentro de alguns dias.

Ahi têm os leitores, clarissimamente explicado, o processo de que se valeu o sr. Flores da Cunha, esse illustre varão de Plutarcho, para obter maioria na assembléa do Estado. No momento actual o Brasil encontra-se dividido em dois campos: um, o do povo, dispondo de poucos jornaes, bate-se pela independencia economica do paiz e sustenta a candidatura José Americo; outro, o da plutocracia sem patria, com uma vasta imprensa subsidiada e muito dinheiro para subornar os subornaveis, não hesita deante de coisa alguma afim de empurrar para o Cattete o sr. Armando de Salles, tão servical e tão excellente pessoa!

Gondin da Fonseca

PARA PAGAMENTO DE SUBSIDIO AOS DEPUTADOS

Um credito de mais de sete mil contos

O ministro da Fazenda informou ao Tribunal de Contas sobre os recursos do Thesouro Nacional para occorrer á despeza autorizada pela lei n. 462, de 22 de junho findo, relativa á abertura de um credito supplementar na importancia de 7.350:000$, para pagamento de subsidio aos deputados, no periodo de 1º de julho a 3 de novembro do corrente anno.

O presidente da Republica não compareceu ao palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Permaneceu no Guanabara, sua residencia.

CHEGOU A VEZ DO EQUADOR

O arrendamento de navios de guerra dos Estados Unidos

Quito, 4 (U. P.) — O governo do Equador pretende arrendar dois navios de guerra dos Estados Unidos.

SERÃO DESTINADOS A' INSTRUCÇÃO E A' VIGILANCIA DO ARCHIPELAGO DO COLON

Quito, 4 (U. P.) — Os navios de guerra que o governo equatoriano tenciona arrendar dos Estados Unidos, serão destinados á instrucção dos officiaes da Armada, e tambem para estabelecer um serviço de vigilancia no archipelago de Colon afim de ser evitado o contrabando.

UM CASO DE IMPRENSA

Foi absolvido hontem, pelo juiz da segunda vara criminal, o nosso companheiro Gondin da Fonseca

Teve hontem seu epilogo o processo movido pelo sr. Carlos Guinle contra o sr. Gondin da Fonseca — processo que transitou pela 2ª vara criminal e se alongou durante varios mezes.

Tendo-se considerado injuriado por diversas phrases de artigos publicados neste jornal e assignados por aquelle nosso companheiro, o sr. Carlos Guinle recorreu aos tribunaes, constituindo como advogado de accusação o sr. Carlos Bulhões Pedreira. Prolongaram-se hontem os debates, perante o jury, por mais de quatro horas e meia, tendo-se occupado da defesa do sr. Gondin da Fonseca o advogado Romeiro Netto, de grande e merecido prestigio em nosso fôro criminal.

Na brilhante sentença proferida hontem, o juiz da 2ª vara, sr. Eduardo de Souza Santos, declarou que todos os factos referidos pelo sr. Gondin da Fonseca em seus artigos e pelos quaes o sr. Carlos Guinle se julgara offendido, são, em verdade, conforme a defesa conseguira provar e o jury reconhecia, — publicos e notorios.

Não podia, pois, condemnar o jornalista. Actuou como promotor o dr. Silveira Serpa.

O JULGAMENTO DO DR. PEDRO ERNESTO

Uma nota da Secretaria do Supremo Tribunal Militar

A secretaria do Supremo Tribunal Militar forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Carecem de fundamento as noticias publicadas pela imprensa a respeito do que se passou na reunião secreta do Supremo Tribunal Militar, logo após a sessão de 3 do corrente.

Nesta reunião na qual tomaram parte todos os ministros, presentes á sessão o procurador geral da Justiça Militar e o secretario do mesmo Tribunal, foram discutidas e adoptadas, tão sómente, medidas de ordem a ser tomadas durante a sessão do julgamento do processo a que respondem os accusados como cabeças do movimento de 27 de novembro de 1935."

A FORÇA DO SEXO FRACO

BASTOS TIGRE

Dizer bem ou dizer mal das mulheres é sempre uma homenagem que lhes prestamos. Ellas, pelo menos, assim o consideram: o nosso elogio é bajulação; a nossa censura, despeito.

Sómente um modo existe de se fugir á homenagem ao sexo gentil: é não nos preoccuparmos com elle; solução que proponho aos senhores maiores de setent'annos, mas ainda duvidoso de que elles a adoptem.

De um modo geral pode-se dizer que o homem creou a civilização como um preito ao eterno ephemero-feminino.

O progresso é filho da ambição. Mas quem gerou a ambição? a vaidade. E por que se fez o homem vaidoso? Para agradar, seduzir, conquistar a mulher.

Uma sociedade constituida de frades authentica e rigorosamente celibatarios, indifferentes aos encantos femininos, se dispensaria de nove decimos da obra da civilização. Tudo quanto esta imaginou e executou, fóra do indispensavel á vida, representa uma diminuta fracção deante do colossal superfluo.

Ora o superfluo — que é quasi tudo — foi feito e existe para a mulher ou em honra á mulher.

E é o sexo que explica e domina a maior parte da vida terrena — e quem sabe se a outra — que se convencionou chamar de fragil! Vá-se lá entender o sentido das palavras!...

Encarada mesmo sob o ponto de vista physiologico, essa fragilidade é um mytho.

Ainda ha poucos dias acabou de demonstral-o, com fortes argumentos, um douto professor da Universidade de Edimburgo, o dr. A. E. Crew.

Em conferencia realizada na Associação Britannica para o Progresso das Sciencias, o professor Crew affirmou que, de accordo com as estatisticas demographicas, a mulher pertence ao sexo forte da humanidade.

Disse e provou. Emquanto cem mulheres nascem, cento e seis homens vêm á luz do dia. Entre os 15 e os 20 annos é egual o numero dos individuos dos dois sexos; dahi em deante passa a ser mais elevado o numero de mulheres. A longevidade é, assim, muito mais occorrente no sexo "fraco" que no "forte".

O facto de vermos nas ruas mais anciãos que anciãs explica-se pela razão das senhoras edosas não gostarem de apparecer em publico, no que fazem muito bem, ao passo que aos homens velhos pouco se lhes dá de vir enfeiar, cá fóra, a paizagem da vida.

•••

Se compararmos os dois sexos sob o aspecto mental, ainda teremos de concluir pela superioridade de força do sexo "fragil".

A mulher será menos imaginosa, menos brilhante, menos espectacular que o homem: é, porém, mais pratica, mais "sabida", attinge manhosamente, subrepticiamente os seus fins. E isso é o que mais importa.

Notem o que succedeu com as chamadas conquistas do feminismo: Eva ambicionou nivelar-se a Adão em todas as vantagens ou "soit-disant", de que esse tinha o privilegio. E foi, a pouco e pouco, ora com violencias e mácreações, ora com gritinhos hystericos, ora com lagrimas e supplicas, deslocando Adão e collocando-se.

Este riu a principio; achou engraçado que a sua cara costella pretendesse desempenhar funcções privativas do homem. Era pittoresco, talvez um tanto ridiculo, ver Eva dirigindo automoveis e serviços publicos, advogando no fôro, fazendo engenharia, votando, discutindo no Parlamento a coisa publica.

Eva, esperta e subtil, não se aborreceu com o sorriso do companheiro; insistiu, com pés de lã e mãos de arminho.

Para que não fosse muito violento o contraste e o homem não se escandalizasse — o que o levaria, talvez, a reagir em tempo — que fez ella? Cortou os cabellos e encurtou as saias.

Isso é importante, meus caros confrades em sexo; muito mais importante do que vocês possam imaginar.

Tosquiando a cabelleira, quiz a mulher mostrar: primo, que abria mão de grande parte da sua vaidade, sabido ser o cabello um dos seus mais preciosos motivos ornamentaes; secundo, que, assim como, exteriormente a cabeça feminina se assemelhava á masculina, tambem pelo lado de dentro ellas se correspondiam perfeitamente.

Os homens, mui facilmente conduziveis pelas apparencias, logo começaram a ver que em nada uma cabeça feminina destoava da masculina no tocante á burocratica ou á dos officios liberaes.

E o encurtamento das saias? Vamos até lá. O pudor, nas suas manifestações exteriores, sempre foi um grande impecilho á penetração das mulheres nos circulos activos do outro sexo. As actividades do homem exigem, por vezes, attitudes e posturas incompativeis com o recato que Eva deve manter com relação ao seu corpo.

Usando as saias pelos joelhos quiz Eva mostrar que se despia voluntariamente de uma parte desse pudor. As pernas até as alturas da rotula deixaram de ser improprias para... maiores. Eva podia, á vontade, supportar uma rajada de vento, subir escadas ingremes, trançar as pernas, sem que isso importasse em quebra de pudicicia e decoro. Não que desapparecesse o pudor: isso não. Mudou de côta. O marco "zero" passou, do tornozelo, para os joelhos.

Ainda [illegible] do. Habituou-se a olhar as pernas femininas sem curiosidade e sem malicia, como se olham todas as coisas que não são prohibidas.

Afinal de contas, pensou elle, a mulher é uma creatura que tem cabeça e pernas como nós. O resto deve regular pelo mesmo conseguinte...

Mas o caso é que não regula. Ha sempre algumas pequeninas differenças...

•••

Dentro em pouco tempo, com os seus modos e attitudes masculinizados, adherindo ao cigarro, bebericando "cock-tails", interessando-se no football da politica e na politica do football, tinha Eva, na sua deliciosa finura, na sua encantadora sagacidade, litteralmente tapeado o ingenuo e pretencioso Adão.

E, sempre manhosa e fina, ora teimosa, batendo o pé, ora com ares de victima, limpando as lagrimas, obteve o direito de voto, a ascenção a todos os cargos publicos, ainda os de maiores responsabilidades e todas as vantagens decorrentes dessas conquistas.

Eis, finalmente, Eva egual a Adão.

Egual? Subam! Acima, muito acima.

•••

E foi, então, na conquista victoriosa do feminismo que o sexo fraco manifestou claramente toda a sua força.

Porque a mulher soube, graças ao seu talento pratico e executivo, apoderar-se de todos os privilegios masculinos, ao mesmo tempo que conserva intangiveis todos os seus proprios privilegios.

Funccionaria publica, seja dactylographa ou chefe de Serviço, continúa ella na repartição o culto de sua elegancia, conserva todos os requintes da sua vaidade.

Entre os decretos, officios e portarias, arruma luvas, lencinhos, vidros de essencia, flores e coisinhas da Sloper. Não é raro encontrar-se o original de um contrato com rubras manchas de "baton" ou de verniz de unhas; e já nos autos de um importante processo um juiz deparou, dactylographado em papel official, com uma receita para tirar manchas de pelle, cravos e espinhas.

A funccionaria trata os collegas e as partes masculinamente, como "funccionario"; mas faz questão de ser tratada femininamente, com todo o acatamento devido ao seu sexo...

Se está de mão sangue (porque não lhe veiu um telephonema esperado ou a costureira lhe faltou com o vestido) exaspera-se, sóbe á serra, torna-se exigente, severissima no cumprimento dos artigos taes, paragraphos quaes do regulamento que baixou com o decreto n.... etc., etc. Fala ao collega ou ao requerente em voz de contralto, de "homem para homem". Vão, porém, responder-lhe no mesmo tom. Ell-a a appellar, soprano lyrico, para as delicadezas do seu sexo, desancando o malcreado que não sabe tratar com uma senhorita!

A's vezes é um grave problema entendel-as; principalmente se são — ou se pretendem bonitas; se um homem lhes fala amavel, risonho, com especiaes deferencias, está namorando, é um pirata afoito, atrevido, que não se enxerga. Se o cavalheiro a trata fria e seccamente ou apenas "naturalmente", como a um funccionario, então, ai do preopinante. Offendida em seu amor proprio de mulher bonita, vendo-se olhada com indifferença, Mlle. Burocrata carrega os superecilios estylisados, fecha-se em cópas e o desgraçado que espere a solução do seu caso...

Foi talvez por bem conhecer a psychologia do funccionalismo feminino que o meu amigo L., porque uma vez certa sub-directora o aggredisse com palavras rudes e injuriosas, ouviu-a pacientemente até o fim e, quando ella terminou, fulminou-a elle com este improperio feroz:

— Feia!

A sub-directora desmaiou. Não era para menos.

•••

Passo por alto outras vantagens

(Continúa na 4.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	100$000
Semestral	60$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se refira a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagem	42-1089
Secretaria	42-1049
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0129
[illegible] — Gomes Freire	22-5151

Chega hoje ao Rio o vice-presidente da Argentina

O SR. JULIO ROCA ASSISTIRÁ AOS FESTEJOS DO "DIA DA PATRIA" COMO CONVIDADO DE HONRA DO BRASIL

O sr. Julio Roca, vice-presid ente da Republica Argentina

O Brasil vae receber hoje uma visita que muito o honra. E' a do illustre estadista sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica Argentina, que assistirá aos festejos commemorativos do "Dia da Patria", como convidado de honra do governo de nosso paiz.

O desembarque do illustre hospede será no pavilhão do Touring Club, cáes Mauá, e só se dará ao meio-dia, embora o navio em que viaja venha a fundear em nosso porto ás 10,30 horas.

Logo que se dê a atracação, subirão a bordo o embaixador da Argentina, sr. Ramon Cárcano; o conselheiro de embaixada Sylvio Rangel de Castro, chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores; o coronel Isauro Reguera, official ás ordens, e o secretario de legação Orlando Leite Ribeiro, designado pelo Ministerio das Relações Exteriores para acompanhar o vice-presidente da Argentina durante a sua estada no Brasil.

Aguardarão a descida do sr. Julio Roca e sua comitiva, no pavilhão do Touring Club, o representante do presidente da Republica, general Francisco José Pinto; representantes da Camara dos Deputados e do Senado Federal, o ministro das Relações Exteriores, altas autoridades civis e militares, jornalistas e membros da colonia argentina nesta capital.

Depois dos cumprimentos, organizar-se-á um cortejo, que acompanhará o vice-presidente da Argentina até o Copacabana Palace Hotel, onde terá apartamentos reservados pelo governo federal.

Afim de prestar as continencias do estylo, ficará postado, na avenida Rio Branco, com a direita na praça Mauá, um batalhão do Exercito. Uma bateria dará as salvas da pragmatica, de 19 tiros. Duas bandas militares tocarão por occasião do desembarque.

A "Escola Argentina" formará em alas, no pavilhão do Touring Club.

Um piquete de cavallaria escoltará o carro da presidencia da Republica, que conduzirá o vice-presidente Julio A. Roca, o chefe do gabinete militar do presidente da Republica, o capitão de navio Carlos J. Martinez e o coronel Isauro Reguera.

Traje de [illegible]

Acompanham o sr. Julio A. Roca e o sr. Gustavo Figueiroa, secretario do Senado Argentino, o capitão de navio (capitão de mar e guerra) Carlos J. Martinez e o secretario de legação sr. Guillermo Uriburu.

ASSISTIRA' AOS FESTEJOS DA "HORA DA PATRIA"

O presidente da Republica convidará o sr. Julio Roca, vice-presidente da Argentina a assistir, em sua companhia, a cerimonia da "Hora da Patria", que se realizará na tarde de 7 de setembro, na Esplanada do Castello.

O PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Confirmando e completando o nosso noticiario sobre o programma de segunda-feira, recebemos do Itamaraty o communicado official abaixo, correspondente a esse programma para amanhã:

3 horas da tarde — Visita ao ministro das Relações Exteriores, no palacio Itamaraty.

3,30 — Visita ao presidente da Camara dos Deputados, no palacio Tiradentes.

4 horas — Visita ao presidente do Senado Federal, no palacio Monroe.

4,30 — Audiencia especial do presidente da Republica no palacio do Cattete.

O sr. Julio Roca, nessas visitas será acompanhado pelo embaixador argentino, pelos officiaes ás ordens e pelo secretario do Senado argentino.

8,30 da noite — Banquete no palacio Itamaraty, offerecido pelo ministro das Relações Exteriores.

O SR. JULIO ROCA AGRADECE AO PRESIDENTE DO SENADO

O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, recebeu, hontem, do sr. Julio Roca, o seguinte telegramma:

"Dr. Medeiros Netto — Presidente do Senado Federal — Rio. — Agradecendo intimamente as cordiaes saudações que v. ex. me enviou em nome do Senado Federal e em seu proprio, comprazme significar-lhe todo o prazer que experimento ao pisar de novo as terras do Brasil, ligadas ás de minha patria por vinculos tão antigos como indissoluveis.

Saudo v. ex. com toda a consideração. — *Julio Roca.*"

AINDA O RAPTO DA MENOR MARINA

Declarações do commandante Marianno Costa

Esteve, á noite, em nossa redacção o commandante Marianno Costa, da Marinha Mercante, pae da menor Marina, cujo drama está bem vivo, ainda, á memoria de todos.

D. Remildes Andrade, mãe da menor, accusa o commandante Marianno de haver sequestrado Marina em casa de um amigo, á rua Barão de Mesquita, 643, após haver abandonado a declarante, com quem o accusado vivera uma aventura sentimental.

Faz o commandante Marianno toda uma série de accusações de ordem moral a Remildes, a quem amparara como amparara, por egual, a seus paes, Guilherme Baptista de Andrade e Maria Jesus Andrade, dando-lhes roupa, alimento, casa, dinheiro, tudo. Entretanto, nem por serem assim tratados, ou talvez por isso mesmo, tiveram os paes de Remildes escrupulo em acobertar o procedimento irregular da filha procedimento que culminou com o abandono da casa residencial do commandante, á rua Itapuan, no Engenho Novo.

Abandonando a casa — diz o declarante — viu-se elle na contingencia de entregar Marina, que ficara tambem no desamparo, aos cuidados de um amigo, o sr. João Rodrigues Cabral, morador á rua Barão de Mesquita, 643, casa 3, onde a creança se encontra por decisão judicial.

Porque — accentua o commandante Marianno — o caso está sub-judice. Espero que a sentença me seja favoravel como, de resto, á vista do que exponho, e provo, como já provei, ao Juiz de Menores, nem de outra forma póde ser em consequencia do procedimento irregular da Remildes, a quem escasseia capacidade moral para reter em sua companhia a menina. E', de resto, em defesa de Marina — a quem eu, como pae, estimo tanto ou mais que a propria mãe — é em defesa della que assim me manifesto. O caso está em juizo e eu aguardo ,apenas, a setnença, que não tardará.

Essas as declarações que nos fez o commandante Marianno, sobre o rumoroso caso de que hontem tratámos.

A NACIONALIZAÇÃO DOS SEGUROS

O exame do problema pelo deputado Barbosa Lima Sobrinho

O sr. Barbosa Lima Sobrinho relatou, na Commissão de Finanças da Camara, o ante-projecto do governo sobre a nacionalização de seguros. O relator apresenta uma monographia sobre a materia. Encara inicialmente a intervenção do Estado no dominio do seguro, passando em revista os melhores autores. Então, estuda o cunho da legislação brasileira, fazendo um historico minucioso da evolução do nosso regimen legal.

Diz em conclusão:

"Fala-se muito no "cosmopolitismo do seguro". O ideal, para os defensores desse regimen, é que os contratos de seguros sejam realizados sobre o territorio de qualquer paiz, sem que se tenham em conta a nacionalidade do segurador, nem a do segurado.

A doutrina é seductora. Não esqueçamos, todavia, que o seguro não é apenas uma instituição social. Manifesta-se, tambem, como exploração mercantil. Representa applicação de capitaes. O desenvolvimento livre dos seguros é louvavel; mas a expansão das companhias seguradoras póde determinar inconvenientes, na subordinação de um paiz aos capitaes seguradores. Não estamos mais aqui no dominio do mutualismo, nem das conquistas da previdencia, mas no aspero e duro terreno dos interesses economicos. Mesmo porque o seguro não se apresenta como uma grande applicação de capitaesz para a obtenção de lucros difficeis; ao contrario, elle é uma pequena applicação de capitaes para a obtenção de lucros relativamente faceis. Converte-se num dos mais poderosos apparelhos de sucção, de que se póde valer o capital estrangeiro, para sorver os productos de economia collectiva".

E argumenta ainda:

"Além desses aspectos, a guerra revelou outro interesse nacional em jogo. Iniciada a luta, ficaram desamparados os segurados de companhias estrangeiras, desde que não existissem outras garantias que os depositos legaes, em regra insufficientes. Por isso um jurista do valor de Pietro Cogliolo escrevia: — "Indubbiamente, la materia delle assicurazioni poteva risentire — e forse risentirá — dannose conseguenze dalla guerra attuale, per la grande invasione che compagnie straniere hanno fatto sul mercato italiano: non solo per le assicurazioni marittime, ma eziandio per quella sulla vita." Varios decretos objectivaram essa necessidade de combate ás empresas estrangeiras (P. Cogliolo, La Legislazione di Guerra, pags. 566-579).

Considere-se o problema em conjunto. Veja-se a significação de que se revestem os seguros até mesmo no dominio da defesa nacional. Attenda-se á evasão de rendas, que as sociedades estrangeiras nos arrancam. Ponha-se, agora, do outro lado da balança, a vantagem precaria que nos offerece o pequeno capital inicial, ou a experiencia mais apurada do commercio de seguros.

Basta comparar as duas theses, para concluir em favor do nacionalismo, applaudindo-se a carta de 16 de julho, que tão resolutamente nos indicou a politica que nos convinha."

O REGRESSO DO SR. JOSÉ AMERICO

O candidato nacional desembarcará amanhã, á tarde, na praça Mauá

Terminada sua excursão pela Bahia, o sr. José Americo regressa a esta capital, a bordo do "Almanzora". O desembarque do exministro da Viação será pela tarde de amanhã, na praça Mauá. O mundo politico já estará, como ainda a representação do mundo official.

O comité nacional da propaganda da candidatura José Americo reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Baptista Lusardo, com a presença de todos os seus membros, deliberando medidas em torno de uma recepção condigna do candidato nacional.

Nesse sentido, formulou o comité um convite a todas as organizações partidarias do Districto Federal que estão com o candidatura José Americo, como ainda a organizações academicas e escolares, para que todos se representem no desembarque do sr. José Americo e do governador bahiano, capitão Juracy Magalhães, que viaja em sua companhia.

A SAUDAÇÃO DO COMITE'

O Comité Nacional de Propaganda pró José Americo endereçou ao ministro José Americo, para bordo do "Almanzora", o seguinte radiogramma:

"Ministro José Americo — Bordo "Almanzora" — onselho Nacional Propaganda pró José Americo interpretando sentir unanime forças politicas nacionaes formadas torno sua candidatura saudao com enthusiasmo momento em que deixa terra bahiana em demanda Capital Republica, onde todas as correntes ponderaveis opinião publica se preparam demonstrar-lhe seu apreço momento desembarque festivo. Nosso lemma hoje mais que hontem se concretiza nesta exhortação: Para a frente com José Amrico, por amor ao Brasil!

Abraços — Baptista Lusardo, Pereira Carneiro, Negrão de Lima, Cincinato Braga, José Augusto e José de Sa."

OS ORADORES

Ao saltar, no cáes, o candidato nacional e sua comitiva, serão saudados por diversos oradores. Entre outros, falarão, luas correntes politicas representadas no Comité Nacional, o deputado Negrão de Lima, seu secretario geral e pela União dos Intellectuaes brasileiros, o dr. Diogenes Monteiro.

A seguir, formar-se-á o prestito, que acompanhará o sr. José Americo até sua residencia.

Os maritimos, portuarios e demais classes filiadas promovem uma concentração na praça Mauá para saudar o sr. José Americo sendo seu interprete o sr. Vicente Rodrigues.

QUASI MORTA POR OMNIBUS, NO MEYER

O chauffeur fugiu quando era levado á delegacia

Na rua Aristides Caire, proximo á egreja da Apparecida, foi atropelada a viuva Maria Silveira, de 56 annos, residente á rua Garcia Redondo, 106, casa 2, que recebeu fractura do craneo e graves outros ferimentos pelo corpo. Quando o chauffeur tentava fugir, alguem, que passava, lhe deteve os passos. Era o sr. Firmino Coelho, conhecido negociante no Meyer e residente á rua Ferreira de Andrade, que efica, como se sabe, em prosseguimento á rua Aristides Caire. Ia o sr. Firmino para casa quando testemunhou o atropelamento.

Quando detinha o chauffeur appareceu um individuo o qual, dizendo-se guarda civil, recebeu o preso das mãos de quem o detivera, e saiu, rumo á delegacia. A esse tempo apparecia uma ambulancia que levou a victima ao posto d eAssistencia do Meyer onde estava sendo operada á hora em que escrevemos. O omnibus pertence á Viação Globo, e tem o n. 847. Até á ultima hora nem o chauffeur, nem o supposto guarda, haviam apparecido na delegacia. Em caminho, desertaram.

A situação politica

O CANDIDATO NACIONAL DESFAZ INTRIGAS ARMANDISTAS

Ha já mais de uma semana que o armandismo se entrega a uma viva offensiva de intrigas, procurando envolver o candidato nacional, sr. José Americo.

Percebe-se que o objectivo dessas intrigas é crear um ambiente de confusão, que propicie a iniciativa de um *tertius*. Aliás, nessa manobra, já o armandismo confessa implicitamente a certeza da derrota da candidatura Salles. Em vista disso é que tenta a confusão, visando um objectivo indirecto com o afastamento do candidato da maioria. Essa offensiva de intrigas concentrou-se particularmente em torno dos discursos do sr. José Americo na Bahia, attribuindo-se-lhe um grito de guerra contra os politicos. A proposito, desfazendo, de uma vez por todas, a cavillação do armandismo, o sr. José Americo acaba de dirigir ao sr. Baptista Lusardo, presidente do Comité nacional de propaganda da maioria, o telegramma abaixo, que vale por uma licção de democracia aos adversarios:

"Deputado Baptista Lusardo — Rio. — Levo ao conhecimento do Conselho Nacional de Propaganda ser inteiramente falsa a versão, que me attribuem, de haver feito appello á revolução no comicio de Ilhéos. Tendo accentuado, ao revés, o caracter pacifico da actual campanha, a ponto de declarar, no discurso que pronunciei no Theatro Guarany, que me subordinaria á propria derrota, contrariando, se fosse preciso, os amigos que considerassem minha victoria como sua salvação. O que declarei em Ilhéos foi que procedia o boato de que os politicos ameaçavam me abandonar pelo facto de estar sendo apoiado pelo povo, porque seu prestigio decorria tambem do povo, tanto mais quanto essa ameaça era pura invencionice facciosa. Meu contacto com as massas visa, além da verdadeira comprehensão do regimen, incorporal-as á democracia, atalhando na sua marcha os extremismos. E desse modo venho contando, além do prestigioso concurso dos partidos, solidarios nas mesmas manifestações, com a quasi unanimidade de todas as camadas sociaes. Abraços — *José Americo.*"

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DA PARAHYBA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*João Pessoa*, (Parahyba), 2 -- Tenho satisfação de communicar a v. ex. que foram installados hontem os trabalhos ordinarios da Assembléa Legislativa perante a qual li mensagem. Cordiaes saudações. — *Argemiro Figueiredo*, governador."

EM VIAGEM PARA O RIO O GOVERNADOR DA BAHIA

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"*Bahia*, 3 — Communico a v. ex| que viajarei para o Rio á bordo do *Almanzora*, passando o governo ao meu substituto legal. Attenciosas saudações — *Juracy Magalhães.*"

ELEITA A MESA DA ASSEMBLÉA DO PARANA'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Curityba*, 2 — Tenho a honra de participar a v. ex. que a Assembléa Legislativa deste Estado, installou hontem, solennemente, seus trabalhos da terceira sessão ordinaria da primeira legislatura, sendo lida a mensagem governamental e em seguida eleita a seguinte mesa: presidente Antonio Augusto Carvalho Chaves, 1º vice-presidente Caio Graccho Machado Lima, 2º vice-presidente Evonde Ferreira do Amaral, 1º secretario Raul Gomes Pereira, 2º secretario Ildefonso Stockler França. Reitero a v. ex. os meus protestos de alto apreço e consideração. — *Carvalho Chaves*, presidente da Assembléa."

O SR. JOSE' AMERICO NO SUL DA BAHIA

Bahia, 3 (Do correspondente) — Informam da cidade de Itabuna sobre a chegada ali da comitiva official. A comitiva do ministro José Americo partiu 7.30 da manhã de hoje, em trem especial, para Itabuna, onde chegou ás 11 horas. Durante o percurso, nas localidades situadas á margem da estrada, o candidato do povo foi alvo das maiores e mais tocantes manifestações de sympathia. Ao chegar ao Rio do Braço, entroncamento das linhas da Estrada de Ferro Ilhéos a Conquista, falaram diversos caravaneiros enthusiasticamente applaudidos pela enorme massa popular. Entre os oradores destacamos o operario agricola Leocadio Sant'Anna e o tribuno popular Isidoro Bispo dos Santos. As creanças da localidade juncaram de flores a plataforma da estação, onde se encontravam os srs. José Americo e Juracy Magalhães, ambos acclamadissimos pela multidão. Em nome do Rio do Braço, falou a professora Emma Gomes. A cidade de Itabuna recebeu a caravana José Americo com imponencia egual á de Ilhéos. Cerca de 20.000 pessoas, de todas as classes sociaes, esperavam o trem especial na estação terminal de Itabuna. Os syndicatos operarios, associações de classe, a Camara de Vereadores, os collegios, o Comité Feminino Pró-José Americo, fizeram-se representar, brilhantemente, na recepção ao candidato nacional. Sob o maior enthusiasmo popular, falaram o prefeito Claudionor Alpoim, o vereador Everaldo Soares, o operario Flaviano Moreira. O povo se manifesta francamente contra o integralismo, applaudindo os oradores que combatiam esse regimen de terror. Assomando á tribuna, o sr. José Americo arrebatou completamente a multidão, num brilhante e feliz improviso. O povo applaudiu, delirantemente, as palavras do candidato nacional. Acclamado pela multidão, o governador Juracy Magalhães disse que as orações do sr. José Americo eram como versiculos que falassem ao proprio coração do Brasil. Houve, hoje á tarde, ás 16 horas, um grande comicio publico, em que fizeram uso da palavra o sr. Gileno Amado, secretario da Fazenda, o sr. Nathan Coutinho, redactor-chefe da "A Época" e representante, em Itabuna, da União de Intellectuaes da Bahia pró-José Americo, e diversos membros da caravana. A caravana retorna, hoje, a Ilhéos, onde tomará o navio, de volta á Bahia.

CENTRO THOMAZ COELHO

Reune-se hoje, ás 15 horas, á Estrada Nova da Pavuna n. 557, esta agremiação, fundada em 1912, para ouvir e coordenar com seus associados o apoio a uma das candidaturas presidenciaes.

APOIO DO PROLETARIADO FLUMINENSE A' CANDIDATURA JOSE' AMERICO

Acaba de ser fundado em Nictheroy o Comité Proletario Estadual. E' formado por trabalhadores da industria fluminense e vae dar apoio, na eleição presidencial, á candidatura José Americo. Foi tambem fundado a Colligação Democratica Fluminense, com objectivo de defender a democracia e combater todos os extremismos.

Foram installados ainda o Centro Democratico dos Operarios em Construcção Civil e o Centro Democratico dos Trabalhadores em Fabricas de Vidros, ambos com as mesmas finalidades politicas.

O NOME DE MINAS ACCLAMADO NA BAHIA

O deputado Carlos Luiz, leader da maioria da Camara dos Deputados, recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia, 2|9|1937. — Encerrámos hoje a excursão de propaganda da candidatura José Americo no interior da Bahia, tendo despertado grande enthusiasmo do povo bahiano. O nome de Minas foi grandemente acclamado. Abraços -- *João Beraldo.*"

A PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSE' AMERICO

A campanha armandista, caracterizada por um movimento de insidias e intrigas, para levar o desanimo, aos arraiaes da maioria, vae tendo effeito contra-producente. Ainda ha pouco, o armandismo trombeteava que os jornaes que apoiavam a candidatura José Americo iam rompendo com o candidato nacional. E, emquanto apontam dois ou tres orgãos que teriam mudado assim a orientação, eis que se annuncia a fundação de novos jornaes, destinados á propaganda da candidatura do ex-ministro da Viação.

Um desses orgãos será o "Popular", que obedecerá á direcção do deputado goyano Domingos Velasco. Deve seu primeiro numero sair nesta capital a 9. Será um vespertino com duas edições, de caracter perfeitamente combativo.

Outro orgão surgirá no Rio Grande do Sul. Será o "Estado do Rio Grande", orgão que será dirigido pelo sr. Raul Pilla.

A POLITICA NOS MORROS

Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, no morro da Mangueira, uma homenagem popular aos srs. Baptista Lusardo, Pereira Carneiro e Frederico Trotta. Constará dessa homenagem: 1ª parte — discurso de saudação aos visitantes, pelo orador official da Escola de Samba "Unidos de Mangueira", sr. Osvaldo Neves. 2ª parte — visita da comitiva á séde da Escola de Samba "Unidos de Mangueira" e adjacencias, acompanhada de uma commissão dos presidentes da E. S. "Estação Primeira", E. S. "Unidos de Mangueira" e da Ala dos Periquitos Mangueirenses e do dr. Mario Porto, medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens. 3ª parte — Demonstrações do Samba Brasileiro pelas escolas de samba presentes. 4ª parte — discurso do representante do directorio da Concentração Politica dos morros e dos elementos do samba pro José Americo, Pereira Carneiro e Frederico Trotta.

O DIRECTOR DO "CORREIO PAULISTANO" NO COMITE'

Esteve hontem em visita á commissão executiva do Comité Nacional de Propaganda Pró José Americo, onde se demorou em cordial palestra com o sr. Baptista Lusardo, o deputado paulista Alberto Americano, director do *Correio Paulistano.*

O director do *Correio Paulistano* tambem visitou a Camara, sendo

O vôo da princeza Maria José sobre Gorizia

Gorizia, 4 (Associated Press) — A princeza Maria José, esposa do principe Umberto, herdeiro presumptivo do throno italiano, inaugurou as viagens de avião feitas pelas princezas de sangue real, voando sobre esta cidade em companhia do seu primo, o duque de Aosta, que por sua vez é o primeiro membro da familia real italiana que obteve o consentimento do rei para ingressar na aviação. O duque de Aosta é o actual commandante da primeira divisão aerea, conhecida pela denominação de "Aquila".

Os convites do "Quai D'Orsay" para a Conferencia Pan-Mediterranea

Paris, 4 (Associated Press) — O "Quai d'Orsay" annuncia que dirigirá amanhã os convites officiaes para a Conferencia Pan-Mediterranea. Sem entretanto tornar publico quaes as nações a que os mesmos serão dirigidos, nem onde deverá reunir-se a conferencia.

O GOVERNO DA CIDADE

O interventor Henrique Dodsworth assignou o acto que tornou sem effeito a transferencia do dr. Antonio Rocha Leão do cargo de sub-director de Fiscalização para o de sub-director do Interior, cumprindo, assim, o mandado de segurança expedido a favor daquelle funccionario pela Côrte de Appellação.

A RUA COPACABANA VAE SER ASPHALTADA

O interventor, proseguindo no seu plano de melhoramentos da cidade, resolveu substituir o actual calçamento da rua Copacabana, que será asphaltada.

A FEIRA DE AMOSTRAS

O interventor no Districto Federal esteve, hontem, na Feira de Amostras, onde em companhia do sr. Georgino Avelino, director de Turismo e Propaganda, resolveu todos os casos relativos á organização do proximo certamen.

UM TELEGRAMMA DO INTENDENTE DE MONTEVIDÉO

Do dr. Alberto Dagnino, intendente de Montevidéo, o sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, recebeu a seguinte carta:

"Sr. interventor del Distrito Federal de Rio de Janeiro, dr. Henrique de Toledo Dodsworth. — De mi más distinguida consideracion: De regresso en esta capital, bajo la profunda emocion que ha dejado en mi espiritu la hermosa capital brasileña y la exquisita gentileza de sus habitantes, hondamente obligado mi reconocimiento a tantas atenciones recibidas, mis primeras palabras tienen que dirigirse al Senor Interventor, de cuyas amabilidades y deferencias guardo una inmensa gratitud.

No he querido dilatar por un momento más la expresion de tales sentimientos y la confirmacion de mis felicitaciones por el encanto que ofrece a sus visitantes la grande ciudad fluminense, donde el huesped encuentra la recepcion afectiva de un pueblo noble y progresista.

Queira aceptar el Senor Interventor, con mi reconocimiento personal, la simpatia que inspira esa bella ciudad en nuestro pueblo, hermano del vuestro.

Aprovecho esta oportunidad para repetir a Vd. las seguridades de mi mayor consideracion. (a.) *Alberto Dagnino.*"

EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL

Afim de convidar o sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, para tomar parte no almoço que será realizado em homenagem a M. Duperrey, presidente do Rotary Internacional, estiveram hontem, na Prefeitura, os srs. Azevedo Amaral e Joaquim Lustoza, representantes do Rotary Club.

VAMOS TER O "METRO"?

Reune-se, amanhã, na Prefeitura, a commissão nomeada pelo interventor Henrique Dodsworth, para estudar as varias propostas apresentadas por firmas nacionaes e estrangeiras, afim de solucionar o problema do transporte rapido popular, em nossa capital. Essas propostas são para a construcção do "metropolitano".

A Prefeitura, segundo varias propostas apresentadas, nada gastará, dando, apenas, á empresa a concessão da exploração do "subway".

O Equador quer arrendar dois "destroyers" americanos

Quito, 4 (Associated Press — Nos circulos officiaes assegura-se que o governo do Equador pretende solicitar aos Estados Unidos o arrendamento de dois destroyers prara restabelecer uma communicação regular entre o Continente e as ilhas Galapagos, caso o Congresso norte-americano venha a approvar o projecto do sr. Cordell Hull.
cordialmente acolhido nos grupos de deputados e jornalistas.

A INSTALLAÇÃO DO COMITÉ NACIONAL NA AVENIDA

O Comité Nacional de Propaganda pro José Americo, que vinha funccionando, provisoriamente, numa das salas da Camara, passará amanhã para suas installações definitivas, á avenida Rio Branco, 175 — 177, segundo andar.

O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO DE MINAS

Esteve hontem em visita ao Conselho Nacional de Propaganda pró José Americo o dr. Christiano Machado, secretario da Educação de Minas, que ora se encontra nesta capital.

OPERADO O SUPPLENTE GAUCHO

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Com a renuncia do deputado Alexandre Rosa, lida na sessão de hontem, da Assembléa, foi convocado, hontem mesmo, o sr. Moacyr Godoy Ilha, supplente daquelle representante dos funccionarios publicos e das profissões liberaes,. O sr. Moacyr Godoy Ilha encontra-se, actualmente, recolhido ao Hospital Allemão, em virtude de melindrosa operação cirurgica a que teve de se submetter, sendo-lhe difficil tomar posse, nestes dias, da sua cadeira no Legislativo.

AS GRANDES COMMEMORAÇÕES CIVICAS DA SEMANA DA INDEPENDENCIA

NO DESFILE DE HOJE, NA AVENIDA RIO BRANCO, TOMARÃO PARTE TRINTA MIL JOVENS

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã na avenida Rio Branco, o grande desfile da juventude, em homenagem ao "Dia da Raça".

Trinta mil jovens tomarão parte nessa parada, que será o inicio das commemorações civicas de 7 de setembro, que se realizarão em todo o paiz.

No desfile da manhã de hoje, deverão figurar 20 mil creanças e 15 mil rapazes de linhas de tiro e associações sportivas e atheticas.

Serão assim distribuidos os varios contingentes que participarão do desfile:

Esplanada do Castello — Para as representações escolares da Municipalidade.

Passeio Publico — Para as representações escolares, federaes e particulares, dos bairros sul e centro da cidade.

Praça 15 de Novembro — Para as representações escolares, federaes e particulares, dos bairros Norte e Central da cidade.

Praça Tiradentes — Para as representações escolares, federaes e particulares, da parte Central da cidade e dos bairros de Catumby e Rio Comprido.

Praça Mauá — Para as representações academicas, desportivas e militares.

A concentração deverá estar terminada ás 8 horas da manhã, para ser iniciado o desfile e ás 9 horas attingir a praça Paris, onde estarão postados o presidente da Republica e altas autoridades, com os senadores e deputados, officiaes do Exercito e Marinha, etc.

O TRANSPORTE DOS COLLEGIAES

Foram encommendados á Light oitenta bonds especiaes para transporte dos collegiaes para os pontos de concentração a que acima nos referimos.

Tomarão parte no desfile as seguintes bandas de musica:

1º agrumento, banda da Policia Militar; 2º agrupamento, banda da Policia Militar; 3º agrupamento, banda do 2º Batalhão Policia Municipal; 2º agrupamento banda de Dragões da Independencia; 5º agrupamento, banda de Marinha Nacional; 6º agrupamento, banda do Batalhão de Guardas e mais uma banda da Policia Militar.

NENHUM PREMIO INSTITUIDO PELA COMMISSÃO ORGANIZADORA

Da secretaria do Conselho de Segurança Nacional recebemos o communicado abaixo:

"A Commissão Organizadora da Parada Mocidade e da Raça, não instituiu nem autorizou qualquer entidade a instituir premios nos collegios e outras representações que tomem parte nessa parada.

Trata-se de um festejo civico com fins educativos e patrioticos, sem nenhum caracter de competição entre as representações como têm querido fazer crer."

NÃO FOI ORGANIZADA PELO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Foram trocados os seguintes telegrammas entre o general Francisco José Pinto e o professor Sebastião Fontes:

"Li as suas declarações no "O Globo" hoje. Felicito-me por estar inteiro accordo maioria seus pontos de vista.

Faz, porém, grave injustiça á Commissão Organizadora da Parada da Mocidade e da Raça, attribuindo-lhe a instituição de premios, que nunca ella estimulou nem patrocinou. Devo tambem esclarecer que a organização da parada que classifica de detalhada e admiravel cabe inteiramente á Secretaria Geral da Segurança Nacional como claramente se verifica pela assignatura da pagina 15 e dos cabeçalhos dos quadros das instrucções. Nada tem com ella o Estado Maior do Exercito que apenas deu autorização para que fossem impressas nas suas officinas typographicas. Com especial estima. — General, *Pinto*, secretario geral do Conselho de Segurança Nacional."

"Peço desculpa a v. ex. do engano devido a uma inadvertencia de minha parte, que pedio ao "Globo" rectificar, mas penso não ter attribuido Commissão Officiaes e instituição de premios, mas unicamente não terem reprovado e recusando idéa como fez o syndicato. Agradeço a v. ex. honrar-nos com seu telegramma e com o maior acatamento e estima subscrevo-me, *Sebastião Fontes.*"

OS PREPARATIVOS PARA AS SOLENNIDADES DE 7 DE SETEMBRO

No Ministerio da Educação, com a assistencia pessoal do ministro Gustavo Capanema, proseguem os preparativos da grande demonstração civico orpheonica da "Hora da Independencia", promovida pelo governo federal em articulação com a Prefeitura do Districto Federal.

O ministro da Educação acaba de designar a commissão social que deverá superintender a festa, no proximo dia 7 de setembro.

Compõe-se de representante de ministerios como os srs. Solano Carneiro da Cunha, da Agricultura; Sylvio Soares de Britto, da Fazenda; Alexandrino Pereira da Motta, da Guerra; Sarandi Raposo, da Justiça; Bertino Dutra da Silva, da Marinha; Osorio Dutra, das Relações Exteriores; João Carlos Vital e Waldir Niemayer, do Trabalho; Sá Lessa da Viação.

O Ministerio da Educação figura na commissão com os seguintes directores e funccionarios: Barros Barreto, Mario Britto, Carlos Drummond de Andrade, Celso Kelly, Oswaldo Orico, Francisco Montojos, João Barbosa Leite, Antonio Leal da Costa, Armando Fajardo Antonio Franzsn Ibering e José Pedro Ferreira da Costa.

A Prefeitura se representa na commissão pelo sr. Costa Senna, director do Departamento de Educação Municipal e pelos professores Lourenço Filho, director do Instituto de Educação, Faria Góes, Mario Cabral, Raul de Faria, Baptista Pereira, Jorge Nazareth, Nelson Monteiro, Waldemar Pires, Carlos Lopes, Octacilio Pinto de Souza e Alfredo Santos.

A BANDEIRA NACIONAL NA GRANDE FESTA

Por sobre a archibancada, destinada aos 50.000 escolares que constituirão o côro orpheonico, haverá uma grande bandeira, a maior de que ha noticia entre nós, com 25 metros por vinte, ostentando as côres nacionaes.

Outras menores integrarão o conjuncto. Do programma do concerto, fará parte um numero de effeito orpheonico, ostentando cada creança uma bandeirinha, de modo a constituirem, no conjunto, o desenho da bandeira nacional. Em cima, have á um distico de cem metros, com letras de dois metros de altura, reproduzindo um trecho do hymno nacional:

"Oh! patria amada! Dos filhos
[de teu sólo és mãe gentil".

ARCHIBANCADAS E PAVILHÕES

Os serviços de obras do Ministerio da Educação está ultimando a construcção das archibancadas, para 50.000 escolares e do pavilhão official, com capacidade para mil pessoas. Ainda haverá o palanque destinado ao maestro regente e a parte destinada aos dois mil musicos de banda.

DE ONDE FALRA' O CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica dará inicio ao programma. O dr. Getulio Vargas falará do pavilhão official, usando de microphones, que permitirão que sua palavra seja ouvida de qualquer lugar da Esplanada, bem como de qualquer outro ponto do paiz e mesmo do estrangeiro, atravez do concurso de sessenta e duas estações de radio, com a cooperação do serviço de radiocommunicação e do Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e do Departamento Nacional de Propaganda do Ministerio da Justiça.

O CONCERTO CIVICO ORPHEONICO

Consistirá o programma em hymnos e canções civicas, taes como: "Hymno da Republica", o "Academico", canções "Luar do Sertão", "Meu paiz" e "Sete de Setembro".

Serão cantadas por 50.000 escolares, sobre a regencia de Villa Lobos, superintendente de Educação Musical do Departamento de Educação da Prefeitura e com o concurso de 2.000 musicos de bandas.

CONVITE A' POPULAÇÃO

O Ministerio da Educação solicitou o concurso da estações de radio para que, diariamente, transmittam o convite á população para comparecer á "Hora da Independencia".

Bem assim, mandou distribuir pela cidade 15.000 cartazes concitando a população a comparecer. Fará ainda distribuir do avião um milhão de papeletas convidando o povo.

Dessa fórma, e com o concurso precioso da imprensa, o Ministerio usou de todos os meios de divulgação para que accorram ao local milhares de pesoas, numa communhão de sentimentos em prol da grandeza da patria.

UMA RESOLUÇÃO DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA MUNICIPALIDADE

Desejando que as commemorações escolares do depois de amanhã, tenham a maior significação educativa, o dr. Costa Senna, director do Departamento de Educação da Municipalidade, determinou que em todas as escolas primarias do Districto Federal, fossem os alumnos especialmente informados acerca dos grandes acontecimentos historicos ligados á independencia da patria, salientando-se-lhes os vultos brasileiros sobre os quaes está alicerçada a nossa vida politica. Suggeriu tambem o director do Departamento de Educação, a possibilidade de confeccionarem os escolares albuns especialmente consagrados á grande data, composições, desenhos, e allegorias de modo que fiquem bem gravadas no espirito dos jovens educandos essas preciosas noções de nossa historia.

VÔOS DAS AERONAVES CIVIS

O Departamento de Aeronautica Civil expediu recommendações aos proprietarios das aeronaves civis e commerciaes, no sentido de não sobrevoarem, a qualquer altura, a Esplanada do Castello e outros pontos da cidade,, onde se realizarão as cerimonias do Dia da Patria, depois de amanhã, e adoptou providencias especiaes para a devida fiscalização da observancia da mesma recommendação.

OFFICIAES PARA INTEGRAREM A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Tendo o ministo da Guerra determinado que fossem designados oito officiaes para integrarem e commissão de recepção dos convidados nos palanques officiaes para o desfile do dia 7, o chefe do D. P. E., designou os seguintes officiaes:

Capitães Everardo de Barros Vasconcellos, Adalberto Monteiro de Andrade e Oscar Fernandes Costa, Abilio Lopes Mendes, Annibal Napoleão e Guilherme Barcellos Borges, Francisco Torquato Paes Barreto e Arnaldo Monteiro de Carvalho.

Esses officiaes deverão apresentar-se amanhã ao chefe do gabinete do ministro para receberem ordens.

Falou, depois, o embaixador de França, que em palavras carinhosas congratulando-se com a administração do estabelecimento por aquella cerimonia de civismo e felicitando-a pelo exito sempre crescente do collegio.

Occuparam ainda a tribuna, o professor Le Forestier para agradecer um mimo que a senhora d'Ormesson offerecera aos corpos docente e discente da casa e o sr. Renato Almeida para ler o juramento á bandeira, o qual foi repetido pelos alumnos brasileiros.

Finda a cerimonia, o collegio desfilou em homenagem ao embaixador e demais autoridades.

O GYMNASIO ARTE E INSTRUCÇÃO FORMARÁ UM REGIMENTO

Para a parada a ser realizada hoje, como inicio dos festejos da data da Independencia, o Gymnasio Arte e Instrucção formará com um effectivo de 1.300 alumnos, constituindo um regimento.

Essa força escolar terá a seguinte organização: corpo de cyclistas, formado de 40 alumnos; bandas de musica e marcial: commando, coronel, Tarcisio Woolf; tenente-coronel, Alfredo Clairmont; major, Gumercindo Seixas, capitão-ajudante, Murillo Ferreira; 1º batalhão, commandante Djalma Costa; 2º batalhão, commandante, Galva Octaviano; 3º batalhão (alumnas), Inah Fonseca e um pelotão de saude, sob o commando da alumna Maria Yvone.

Acompanhará o regimento um auto ambulancia do gymnasio com os medicos drs. João Baptista Quintanilha e Herminio Duarte Martins.

PROGRAMMA DOS FESTEJOS ARGENTINOS A' MAIOR DATA DE NOSSO PAIZ

Conforme temos noticiado e por iniciativa do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, desenvolver-se-ão em Buenos Aires e em toda Republica Argentina grandiosos festejos em honra da data nacional brasileira de 7 de setembro. Esses festejos serão realizados durante toda uma semana, tendo inicio no dia 6 e fim no dia 13 do mez corrente.

Para amanhã foi organizado o seguinte programma: ás 11 horas, reunião publica na Escola Republica dos Estados Unidos do Brasil; reunião commemorativa no Athenea Ibero-Americano com uma conferencia do embaixador José Bonifacio e inauguração da secção brasileira de sua bibliotheca. A's 7 horas da noite, saudação ao Brasil pela L. R. A., Radio do Estado, pelos srs. Rodolfo Rivarola, J. Honorio Silgueira e Dario Régoli Xambrano; pela L. R. 5, Radio Excelsior, pelos srs. Fausto J. Legón e Alfredo J. Peruchena.

Dia 7 — A's 10 horas, reunião publica da Camara Argentino-Brasileira de Commercio, na Faculdade de Sciencias Economicas, com discursos dos srs. Rodolfo Rivarola e Arturo Gutierrez Moreno; por essa occasião se fará a entrega dos premios "Camara de Commercio Argentino-Chilena". A's 11,30 visita de cortezia dos membros da Commissão Executiva do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura á embaixada do Brasil para apresentar cumprimentos ao embaixador José Bonifacio. A's 7 horas da noite, recepção na embaixada do Brasil e dissertação do sr. Maximo Castro, sobre o Direito Judiciario do Brasil, pela L. R. A.

Dia 8 — A's 6 horas da tarde, sessão publica na Federação Argentina de Instituto de Advogados, com discurso do sr. Julio O. Ojea e uma conferencia do embaixador José Bonifacio, sobre "La-Fayette jurisconsulto, estadista e diplomata". A's 8,0 da noite, pela L. R. 1, Radio El Mundo, saudação ao Brasil e á Argentina pelo 1º secretario da embaixada do Brasil sr. Oswaldo Furst e pelo sr. Rolando C. Ramirez Juarez.

Dia 9, ás 10,30, sessão publica no Instituto Nacional de Professorado de Linguas Vivas Juan R. Vernández, com a cooperação do Instituto Nacional do Professorado Secundario, com distribuição de livros brasileiros, como premios aos melhores alumnos de lingua portugueza. A's 6,30 da tarde, sessão publica na Sociedade Scientifica Argentina promovida pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, com discursos dos srs. Rivares e Juan Carlos Rebora, projecção de uma pellicula colorida de paisagens brasileiras, e uma conferencia do sr. Honorio Silgueira "Como Deus fez a bahia de Guanabara".

Dia 10 — A's 11 horas, na Faculdade de Direito, conferencia do sr. Cyrillo Pavón, sobre "Organização da Familia no Codigo Civil Brasileiro". A's 6 horas da tarde, no Instituto Popular de Conferencias, palestra do embaixador José Bonifacio sobre "Paginas de Historia do Brasil no periodo republicano de 1889 até 1910".

Dia 11 — A's 12,30, almoço de confraternização no Club Universitario de Buenos Aires. A's 5 horas da tarde, sessão na Junta de Historia e Numismatica Americana, onde o embaixador Rodrigues Alves pronunciará uma conferencia sobre "Um capitulo da Historia Republicana do Brasil".

Dia 12 — A's 11 horas, recepção no Club de Gymnastica e Esgrima. A's 5 horas da tarde, recepção no Alvear Palace Hotel organizada pelo Comité da Juventude do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Dia 13 — A's 6 horas da tarde, conferencia do sr. Cesar Viale no Museu Social Argentino, sobre "Uma visita ao Museu Historico Nacional do Brasil."

Outras homenagens — Além desse programma para Buenos Aires, realizar-se-ão, a 7 de setembro, em todas as escolas e institutos de ensino primario, secundario, militar e naval, actos allusivos á independencia do Brasil, com a adhesão do Ministerio da Instrucção Publica, do Ministerio da Guerra, do Ministerio da Marinha e do Conselho Nacional de Educação.

EM RECIFE

Recife, 4 (A. N.) — Participando da Semana da Patria, os Centros Educativos Operarios deram inicio, hontem, ás varias festividades civicas que vão realizar, nesta capital, para maior brilhantismo das solennidades do proximo dia 7.

OS FESTEJOS REALIZADOS NO LYCÉE FRANÇAIS

Realizou-se, hontem, no Lycée Français, a solenidade da entrega aos alumnos das bandeiras nacional, franceza e do estabelecimento. Assistiram ao acto, o embaixador de França, e senhora D'Ormesson, o sr. Franklin Sampaio, presidente do Conselho de Administração, o prof. A. Le Forestier e o sr. Renato Almeida, directores do collegio e senhoras, officiaes da Missão Militar Franceza, professores e paes de alumnos.

O sr. Renato Almeida dirigiu a palavra aos alumnos formados no pateo, mostrando-lhes o significado da cerimonia. Exaltou o gesto da marqueza d'Ormesson em entregar as bandeiras, gesto esse muito significativo na approximação espiritual dos dois paizes.

Foram entregues, então, pela embaixatriz, aos alumnos Ricardo Dick, João Carlos da Graça e Miguel Armando, as bandeiras, ao som de marcha batida e continencia de estylo.

A politica da verdade

Ha quem affirme que a politica, quer interna quer externa, das nações, tem evolucionado no sentido da verdade. E' a "politica de crystal", de Painlevé: de crystal — creio eu — menos na transparencia do que na fragilidade. Muita gente dirá que vê claro nos horizontes politicos da Europa e do mundo; quanto a mim, mórmente no dominio da politica internacional, tenho a impressão de que se caminha para uma falsificação cada vez maior das realidades. Senão, vejamos. No Extremo Oriente, a China e o Japão batem-se: as tropas nipponicas occupam Pekim; e, entretanto, os ministros de cada uma destas nações, acreditados na outra, occupam os seus postos; e as chancellarias declaram, com a mais vehemente das convicções, que entre os dois imperios amarellos não existe o estado de guerra. Ha mais de um anno que a Hespanha se converteu no grande campo de batalha da Europa, onde combatem de um lado russos e francezes, do outro allemães e italianos, onde se experimenta o mais moderno material de aggressão das nações européas, e onde se dirime o conflicto universal entre as duas mysticas politicas que dividem o mundo; e, apesar disso, a França, a Italia, a Allemanha, a Russia não se consideram tambem em estado de guerra, mantêm intactas as suas relações politicas e diplomaticas, e — nações inevitavelmente intervencionistas — levam o culto do inverosimil até ao ponto de fazer parte da commissão internacional da não-intervenção, em Londres. O mundo está em chammas; e — por singular prodigio — a Sociedade das Nações, penhor da segurança collectiva e da paz geral, adormecida junto do grande espelho azul das aguas do Léman, espreguiça-se tranquillamente ao sol, como se o Universo experimentasse, neste momento, a fecunda e dionysiaca paz de Diocópolis. Estas e outras attitudes paradoxaes (para não falar da situação interna de certos paizes), constituem dramaticas expressões da fundamental, da estructural mentira politica da hora em que vivemos. E, entretanto — Deus do céo! — todas as nações affirmam que a sua politica é de crystal, e que nunca, mais do que hoje, se praticou no mundo a "politica da verdade".

Esta sinistra ironia, que nos tem apparecido nos telegrammas internacionaes sob varias epigraphes conhecidas — "Estados Unidos da Europa", "Pacto Briand-Kellogg", "Conferencias do Desarmamento", "Não - intervenção em Hespanha", "Novo Locarno", "Amizade italo-britannica", "Entendimento franco-allemão", "Acção policial do Japão no Extremo Oriente", "Segurança collectiva", "Paz indivisivel" "Arbitragem obrigatoria", "Pacificação da Russia", "Inviolabilidade territorial da Abyssinia", e tantas outras — constitue uma das mais typicas expressões dos methodos politicos contemporaneos.

Perante a realidade, muitas vezes brutal, dos acontecimentos, as chancellarias e, portanto, os instrumentos que as servem, procuram envolver a verdade numa technologia emmolliente e num vocabulario equivoco, no proposito, ora de manter o optimismo universal, ora de propiciar a acção subreptícia de determinados imperialismos, ora, ainda, na intenção de não comprometter o prestigio de certas instituições ou de certas individualidades que orientam a politica européa. A grande actividade diplomatica do nosso tempo consiste num habil processo de falsificações da opinião, laboriosamente conduzido, de que resulta a creação de um mundo politico ficticio, de um vasto systema de illusões nacionaes e internacionaes, de um phenomenalismo de improvização e de fachada, absolutamente distincto daquelle em cuja orbita se movem os homens e os acontecimentos da politica real. Vivemos na imminencia de uma catastrophe, que se procura occultar com o artificio de um nevoeiro. E é a esta construcção de illusões, a este jogo de euphemismos, a esta technica de camuflagem que certos homens publicos, aliás excellentemente intencionados, chamam "politica de verdade", reclamando, como o illustre Painlevé, a sinceridade, a probidade e a franqueza na politica interna dos povos e na politica exterior das nações.

E' certo que nunca se abusou tanto da mentira como instrumento de governo e como methodo diplomatico. Para isso tem contribuido poderosamente a abolição dos regimens de opinião. Mas não é menos certo que a politica não se faz — nem me parece que algum dia se tivesse feito — com a verdade. O homem de Estado que apenas dissesse as verdades ao povo, seria, em breve, derrubado do governo; a nação que adoptasse os methodos de sinceridade nas suas relações diplomaticas, difficilmente poderia manter-se no convivio internacional. A verdade, eminentemente anti-social, é caracterizadamente anti-politica. A politica theorica, quer dizer, a politica como sciencia, faz-se com a verdade; a politica pratica, ou seja a politica como arte de governar, comprehende, nos seus instrumentos indispensaveis de exito, a dissimulação, a hypocrisia, o equivoco, a omissão voluntaria, a desnaturação consciente dos factos, todos os processos de acção obliqua que servem o jogo do poder e que se legitimam na razão de Estado. A politica não utiliza, senão raramente, as virtudes privadas; e Machiavel, proclamando, no *Principe*, o divorcio entre a politica e a moral, não formulou apenas um principio, verificou um facto. Todos os grandes estadistas que o mundo conheceu foram, no dominio da politica interna, insignes manejadores de illusões; e, no dominio da politica exterior, bluffistas formidaveis, tanto mais felizes nas audacias da sua ambição imperialista, quanto melhor souberam dissimular os objectivos que se propunham. A palavra nunca deixou de constituir, para o homem de governo, o meio mais efficaz de occultar o pensamento. Assim como a vida social repousa num complicado systema de mentiras convencionaes (a preoccupação da verdade absoluta, symbolisada no "truculento" de Plauto e no "misanthropo" de Molière, torna o homem insociavel), — assim tambem a politica dos Estados modernos presuppõe a construcção de uma gigantesca machina de ficções, de que a Liga de Genebra, as conferencias do Desarmamento, os tribunaes de justiça internacional, o Pacto de renuncia á guerra assignado na Sala do Relogio do Quai d'Orsay, em agosto de 1928 — verdadeiro sonho de uma noite de verão —, a dictadura do proletariado, o corporativismo fascista, os imperialismos ethnicos, representam, no actual momento, os mythos mais expressivos. Se interrogassemos isoladamente o sr. Mussolini, o sr. Hitler, o sr. Staline, cada um delles nos responderia que a sua politica é, inexoravel e crystallinamente, a politica da verdade; mas, se os pudessemos reunir e lh'o perguntassemos em conjunto, rir-se-iam com certeza uns para os outros, como os hierophantes gregos depois dos sacrificios, admirados da infinita candura do genero humano.

Seja, porém, como fôr, nunca se falou tanto na "politica da verdade"; nunca se proclamou, com tanta eloquencia, o direito dos povos á comprehensão dos seus problemas e ao conhecimento dos seus destinos; e, naturalmente por isso mesmo, nunca se faltou tanto á verdade no dominio das actividades politicas e diplomaticas. A razão talvez seja explicavel. E' que, no collapso actual das grandes ficções democraticas e liberaes, que durante mais de um seculo embalaram o mundo, tornou-se necessario dar aos povos, mediante a improvização de novos mythos e de novas mysticas, a magnifica illusão da permanencia do direito, da liberdade, da segurança e da justiça.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã)

JULIO ROCA

A tarefa necessaria de estreitamento da amizade entre dois grandes paizes americanos, que precisam, cada vez mais, comprehender-se melhor, não soffre felizmente hiatos ou desmaios no campo reservado á acção politica de seus homens publicos.

Argentinos e brasileiros, com a co-responsabilidade na orientação do esforço constructor do continente nesta phase tumultuaria da vida mundial, mostram-se compenetrados do dever imperioso de solidificar, por palavras e actos, a estima reciproca de nações, que não conhecem antagonismos e odios de raças, nem animam velleidades de hegemonias inquietadoras.

A presença na capital do Brasil, como hospede de seu governo, do eminente sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica Argentina, num momento em que nos associamos para festejar a data maxima da nossa historia, traduz plenamente, no dominio dos factos, um sentimento de americanismo sadio.

Convem accentuar que as homenagens tributadas a uma das brilhantes figuras representativas da democracia argentina se revestem da expressão e calor com que deve ser acolhido o portador de um nome muito caro aos brasileiros.

O sr. Julio Roca descende do illustre estadista a quem coube, no desempenho da magistratura suprema de sua patria, a iniciativa do fortalecimento da approximação das duas republicas irmãs pelo contacto directo e immediato dos respectivos dirigentes.

Deve-se á visita ao Brasil do pae do nosso digno hospede, ha cerca de quarenta annos, o passo decisivo para a renovação do ambiente internacional, rompendo-se com as velhas normas de insulação governamental, sem outros intrumentos de communicação e de permuta de idéas além das notas de chancellaria.

A iniciativa bem inspirada do general Julio Roca frutificou beneficamente. Elle abriu um caminho que já não póde ser fechado. Ao contrario, tudo aconselha que seja sempre alargado em proveito da solidariedade de dois povos cujos sentimentos fraternaes passaram a assentar-se nas bases seguras de uma permanente cooperação dos governos.

Ora, o Brasil, que nunca olvidou o grande presidente argentino, só tem motivos para receber com desvanecimento e alegria o herdeiro de um nome venerado e o depositario dessa velha amizade, a que o tempo emprestou justificadamente o caracter de tradição sempre relembradá.

O sr. Julio Roca recommenda-se tambem á admiração dos brasileiros por outros titulos.

Politico militante numa democracia onde as urnas reflectem os favores da opinião popular, ascendeu elle ao alto posto que occupa graças aos votos de seus concidadãos. Servindo ao seu paiz, com intelligencia e elevação nas duas casas do Congresso e no estrangeiro, em desempenho de representação temporaria, o sr. Julio Roca impoz-se ao merecido conceito de que goza.

Sua influencia no amplo scenario sobre que actua não decorre apenas da experiencia obtida no trato dos negocios publicos. Ha outros factores de exito na carreira de quem logrou tambem innegavel prestigio na esphera das relações externas da Argentina.

Empresta relevo á personalidade do sr. Julio Roca um espirito culto e penetrante, alliado ao equilibrio, que é condição essencial de triumpho nos embates dos partidos e na actividade dos parlamentos.

* * *

Só o merito explica o ascendente que hoje exerce, na vida da Argentina, o estadista que o Brasil recebe, como convidado especial, para participar das emoções civicas de dias que recordam affirmações positivas de um sentimento de liberdade commum aos povos da America.

(Edição de hoje 48 pgs.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro possivel. Temperatura noite fresca e ligeira elevação de dia. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro possivel. Temperatura noite fresca e ligeira elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiros. Tempo estavel. Ventos predominarão os de sueste a nordéste sujeitos a rajadas, frescas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 3 ás 12 horas do dia 4):

O tempo decorreu instavel com chuvas. A temperatura soffreu ligeira elevação á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º0 e minima 17º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 22º2 e minima 17º8, respectivamente, ás 11 horas e 15 minutos e á 1 hora e 25 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul, frescos, pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas no E. do Rio e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era nublado com chuvas esparsas. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos esparsos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, nublado com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom nublado. Os ventos sopraram de sul a léste, com rajadas, frescas esparsas.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro, possivel. Visibilidade soffrivel a fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo instavel com chuvas em S. Paulo e bom com nebulosidade em M. Grosso. Visibilidade soffrivel a fraca em S. Paulo e boa no resto, da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas em S. Paulo e bom com nebulosidade em Goyaz. Nevoeiros. Visibilidade soffrivel a fraca em São Paulo e boa no resto da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiros. Visibilidade soffrivel a fraca, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos do quadrante sul até Bahia e de sueste a nordeste no resto da rota, rajadas, de frescas a muito frescas até Bahia.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a má. Ventos predominarão os de sueste a nordeste, com rajadas de frescas a muito frescas esparsas.

Irradiações contra o regimen

No dia 7 de Setembro do anno passado, foi proferido pelo radio, em commemoração á data da Independencia do Brasil, um discurso integralista em que se fulminava o regimen estatuido pela Constituição de 16 de Julho de 1934. Essa oração foi irradiada pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, repartição official, dependente do Ministerio da Justiça.

Isto era por demais inexplicavel. O governo a ajudar a campanha contra os principios de que elle mesmo devia ser guarda fiel!

Deante de tal absurdo, um deputado pediu informações ao ministro interessado no caso. Um anno quasi decorreu, e foi preciso que estivesse já na pasta o sr. Macedo Soares para que a resposta viesse. E o que foi dito em explicação não deve passar sem reparo. Consta de um officio do chefe de Policia, em defesa do Serviço de Censura á Imprensa. Este — diz o officio — não visou discurso ou apreciação menos abonadores do regimen. E textualmente accrescenta: ". . taes discursos só poderiam (sic!) ter sido proferidos através da estação de "broadcasting" do serviço do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural", esclarecendo que essas irradiações escapam ao controle policial.

Em resumo: não houve responsabilidade da policia; a culpa é do outro Departamento do Ministerio da Justiça, que, na resposta ao deputado requerente, ficou sem defesa e, bem ao contrario, accusado...

Não ha duvida em que o sr. Felinto Muller respondeu certo, neste caso. Mas a campanha contra a fórma de governo actual, feita com o consentimento e o apoio das autoridades federaes, não ficou apenas nessa oratoria de 7 de Setembro do anno passado. Foi mais adeante e, em certa época, chegou a ser diaria e com ataques desabridos a pessoas e a um dos poderes, não na estação diffusora do Departamento, mas nas outras sobre as quaes a policia tem e não póde deixar de ter acção fiscalizadora.

Se tambem a tal respeito fossem pedidas informações na Camara, as autoridades teriam como explicar por que têm consentido nessas successivas arremettidas da oratoria subversiva e truculenta dos salvadores verdes?

O Instituto, não!

O sr. Quartim Barbosa, que é representante classista da lavoura na Assembléa de São Paulo, fez um discurso contra a politica economica do café, terminando por demonstrar a necessidade de serem extinctos o D. N. C. e o Instituto de Café de São Paulo. A imprensa armandista gostou da oração daquelle interprete dos interesses da lavoura, applaudiu calorosamente a suppressão do primeiro daquelles organismos, mas fez completa restricção quanto ao segundo.

O Instituto, não! Esse apparelho tem prestado relevantes serviços á lavoura... Por onde se vê o baixo nivel da politicagem adoptada pelo armandismo depois que entrou para o D. N. C. o sr. Fernando Costa. O Instituto, o laboratorio das marotelras levadas a effeito na Bolsa de Café de Santos, tem *habeas corpus*, porque é instrumento de negociatas em que é interessada a propaganda americana!

Agora, pondere-se isto: o sr. Quartim Barbosa, que pede a extincção do Instituto, já foi presidente do apparelho, devendo conhecer, portanto, pormenorizadamente, os maleficios que resultam de sua actuação.

Gentileza estranha

Uma das cerimonias com que se irá commemorar o 7 de Setembro é a festa infantil da Esplanada do Castello, em que as creanças das escolas, em grande numero, entoarão canticos patrioticos. Constitue optima opportunidade para que os argentinos, entre nós, e particularmente o illustre representante daquelle paiz, que vamos hoje hospedar, sr. Julio Rocca, seu vice-presidente, tenham uma visão da juventude e da infancia do Brasil.

Entretanto, ao organizar o programma das festas ao nosso illustre hospede, esqueceu-se o Itamaraty de lhe proporcionar esse bello espectaculo. Realmente, apezar de estar incluido entre os numeros do dia 7 de Setembro o discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciará na Esplanada do Castello, não se lembraram de levar ali o sr. Julio Rocca.

Positivamente, o Protocollo do Itamaraty cochilou, desta vez!

O Cáes do Porto

Contra a administração do Cáes do Porto têm sido articuladas accusações que em outro paiz provocariam explicações immediatas. Aqui, nem resposta merecem, embora partam muitas dellas de deputados e sejam articuladas no recinto da Camara.

Ainda agora acaba de ser denunciado que a direcção do Cáes do Porto accordou com o Touring Club que fossem pedidos auxilios na importancia de 400 contos aos paizes estrangeiros que nos vão mandar transatlanticos de grande calado. Essa quantia seria empregada na dragagem do canal e do cáes, para que os navios possam atracar!

Todos sabemos que antigamente os saldos recolhidos ao Thesouro pelo Cáes do Porto eram vultosos. Em 1930, descontadas as quotas pertencentes ás companhias que o administravam, o saldo foi de 9.000 contos. Dahi por deante, o decrescimo se accentuou espantosamente...

Mas, no caso da dragagem, ha a notar que na Camara se annunciou que os serviços foram entregues a uma firma que não é dragadora, e, mais ainda, que a firma referida recebeu material do governo para concertar, e em vez de reparar, limpou esse material e o entregou como reparado.

Acreditamos que a gravidade de taes accusações provoque qualquer providencia por parte do governo, que não só deve apurar até onde vae a verdade de taes accusações, como obrigar que a administração do Cáes do Porto fale a respeito, explicando-se e defendendo-se.

Todos os que lidam com dinheiros publicos, em circumstancias identicas, devem falar, explicando-se perante a nação.

Facto lamentavel

A desorganização dos serviços da Rêde Mineira de Viação é verdadeiramente lastimavel. Está mesmo a exigir promptas e immediatas providencias. Deu-se ha dias um facto caracteristico da desordem ali existente.

O descarrilamento de uma locomotiva determinou o atrazo de hora e meia no rapido paulista. O trem da Sul Mineira que devia aguardal-o em Cruzeiro partiu sem esperal-o. Ficaram assim abandonados na estação, dezenas de passageiros, em sua quasi totalidade com destino ás estações de agua. As reclamações transformaram-se em protestos. Resolveu-se, então, ligar á cauda de um trem de carga, carros para os passageiros. Mas foram logo os passageiros avisados de que só chegariam no dia seguinte.

A viagem foi penosa, não só pela falta de conforto, como ainda pelos atropelos verificados. O trem de carga só atravessou o tunnel grande, tarde da noite, em meio do maior terror dos passageiros. Mas, logo depois, parou. Parou varias horas á espera de um trem de bois! E, para cumulo é preciso que se diga que aos passageiros foi notificado que esse trem de bois tinha preferencia.

A indignação foi tão grande que por pouco os prejudicados não atearam fogo ao trem. Não fosse o conselho dos mais avisados, e a destruição do trem se teria registrado.

Tudo se verificou porque o inspector Antonio Musa não quiz attender aos passageiros, determinando a ligação de uma machina para conduzil-os á primeira estação, onde encontrassem ao menos um hotel para repousarem.

Não acreditamos que deixe de ser apurado o descaso desse inspector, que não duvida em abandonar dentro de vagões immundos senhoras e creanças, sem agua, sem alimentação.

Está no interesse do governo de Minas a apuração do que occorreu, para que essa tão lamentavel occorrencia não mais se reproduza.

Nossas importações

Com a importação de utilidades, no primeiro semestre do corrente anno, despendemos 2.379.836 contos, ou mais 356.387 contos do que em egual periodo do anno passado. Nas varias classes de mercadorias em que se divide nossa estatistica de entradas, esse total assim se distribue:

Animaes vivos: 2.324 contos, ou mais 2.710 do que em 1936.

Materias primas: 661.653 contos, ou mais 53.223 contos do que em 1936.

Artigos manufacturados: ..... 1.227.370 contos, ou mais 342.422 contos do que em 1936.

Artigos destinados á alimentação: 488.479 contos, ou mais 53.652 contos do que em 1936.

Lar do pobre

A Camara dos Deputados foi agora chamada a resolver o problema da habitação do pobre. Segundo o projecto que acaba de ser apresentado áquella casa do Poder Legislativo, cederá o governo mais de cincoenta mil metros quadrados, na Baixada Fluminense, para que nessa vasta área seja feita a construcção de casas accessiveis á bolsa dos pequenos, segundo o vasto plano da Associação Lar Proletario.

O Estado, para cumprir sua missão relacionada com o bem estar das classes menos favorecidas, e por não poder elle proprio resolver o problema da edificação de casas para o pobre, concede vantagens a uma sociedade que procura attingir semelhante objectivo, realizando o que se chamou na Camara uma "organização para-estatal". Pessoas de idoneidade segura, declara a informação parlamentar, assumiram sobre os hombros a tarefa de dar tecto modico a quem não o possue e nem poderá possuil-o por outros meios. O proletario, isto é aquelle que vive do salario, tendo de realizar diariamente uma somma de trabalho para reunir algum numerario, e deixando de ganhar quando circumstancias varias diminuem ou suppriment sua actividade, nunca poderia pôr de lado, economizar, de fórma a reunir o menor peculio para o lar. E' mesmo a existencia de situações a essa semelhantes que acarretou a organização de varias instituições de credito, que vivem exactamente de negociar, a prazo longo, com o dinheiro empregado em construcções. Mas essas organizações, pela fórma como funccionam, tornam-se pouco accessiveis aos possuidores de pequenos ordenados. A maneira como ellas cobravam os beneficios do dinheiro adeantado por emprestimos, isto é os juros, deu mesmo logar a providencias legislativas, hoje incorporadas á Constituição. Portanto, a creação de uma nova organização economica se comprehenderia. Trata-se, porém, de uma concessão que, tendo embora finalidade louvavel, deve ser sempre feita com parcimonia. Esses favores precisam ser definidos com toda a precisão, para evitar as consequencias que, em contingencias semelhantes, têm acarretado vantagens analogas a essas, concedidas pelos poderes competentes, tambem sob o pretexto de se tratar de obra vantajosa para a collectividade. Não queremos recordar as concessões desse genero, bem conhecidas e todas mais ou menos estribadas no bem publico... Desejamos apenas accentuar seu perigo e os abusos a que já deram logar.

Não ha muitos annos, veiu á tona um problema que realmente envolve assumpto do maior interesse: a creação de sanatorios para recolher tuberculosos pobres. Nada mais justo do que uma organização capaz de proporcionar ao tuberculoso, desprovido de maiores recursos, o beneficio de um logar, como são os sanatorios, onde possa lutar ou ter a illusão de que luta contra a morte! Estribados nessa bella noção de solidariedade humana, tambem os poderes competentes, Legislativo e Executivo, vieram ao encontro da cruzada bemfazeja. Homens de indiscutivel idoneidade pleiteavam favores do Estado para, tambem em organização "para-estatal", servir á causa dos tuberculosos pobres. E, como construir um sanatorio era grande sacrificio a que ninguem se poderia atrever sem o estimulo do Estado, as maiores concessões foram feitas a quem se propuzesse ser victima dessa iniciativa bemfazeja, em favor dos tisicos sem tecto. Hoje, decorridos tantos annos, quando o apparelhamento que se pretendeu erigir para abrigar os tuberculosos pobres deveria estar no seu maior esplendor, não ha quem dê noticia circumstanciada dessa instituição e nem dos favores concedidos áquelles que se propuzeram, com espirito de sacrificio, a realizal-a.

Que o lar do pobre não tenha um fim semelhante ao sanatorio do tuberculoso pobre, isto é que, sob a epigraphe de uma instituição, acreditada pelo sentimento humanitario de seus propositos e de seu rotulo, não se deixe de cuidar, tanto quanto seria desejavel, do tecto e do pobre! Por outro lado, ha ainda a considerar outra circumstancia. Possuimos, através da Caixa Economica, suas agencias e filiaes, um vasto apparelho de credito, gozando de favores officiaes, e que, melhor do que qualquer outra innovação, poderia consummar a obra da edificação do lar do pobre. Bastaria que, envez de distribuir seu dinheiro pelo regimen do favoritismo, enriquecendo cidadãos que estejam na graça do poder, embora para depois serem incluidos no ról dos inimigos da ordem e da sociedade, estendessem um pouco até aos proletarios sua organização de credito. E essa instituição, melhor do que qualquer outra, do que o proprio Lar do Pobre, estaria em condições, senão de resolver, pelo menos de encaminhar a solução de um problema que angustia sobremaneira a pobreza laboriosa, ou seja o problema de possuir um tecto.

Tudo é café

Na reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, de 1º do corrente, o sr. Bento de Sampaio Vidal, discorrendo sobre a situação incontestavelmente precarissima do café brasileiro, em consequencia da errada politica de defesa adoptada, recapitulou, podemos dizer, tudo quanto temos escripto, em numerosas notas, inspiradas nos factos e na expressão crúa da estatistica. Nosso recuo, cada vez mais accentuado, nos centros consumidores, remonta a 1928, quando foi creada a lei prohibindo a exportação dos cafés baixos, que os importadores não dispensam.

Os actuaes dirigentes da politica economica do café poderiam replicar que naquelle anno o governo do paiz era outro. A réplica seria razoavel se o actual governo não houvesse continuado, aggravando-a com erros maiores, a orientação que desde logo patenteou os seus funestos resultados. O sr. Sampaio Vidal esclareceu que a exportação de café pelo porto de Santos, tabellada pelo Convenio numa quota mensal de 900.000 saccas, tem attingido apenas metade dessa quota. O fim do anno está proximo. Até lá, o Brasil terá exportado 12 milhões de saccas, cabendo ao lavrador paulista, maior productor, a parcella de 7.000.000, ou pouco mais da metade do total a liberar.

Referindo-se á emissão dos 500 mil contos, o technico da Rural classifica essa medida de emergencia de simples injecção de oleo camphorado. E o é, realmente, num organismo cuja enfermidade pede outros e mais energicos remedios. Voltemos, porém, ao caso dos cafés baixos, sem insinuarmos qualquer coisa que possa ser considerada propaganda dos cafés inferiores. Exportal-os, simplesmente, de accordo com as encommendas dos importadores ou proporcionalmente á procura que elles têm nos mercados de consumo, não implica guerra aos cafés finos.

Semelhante tolice não entra na cabeça de ninguem. O que se diz é que os cafés baixos, dos quaes o Brasil produz cerca de 2 milhões de saccas, deviam ser encaminhados para os mercados que os procuram, comprando-os a outros paizes, por não encontrarem o producto brasileiro. Como accentuou o sr. Sampaio Vidal, e já fizemos sentir por varias vezes, Java e outros paizes productores fornecem aos mercados os cafés inferiores procurados e até a Colombia, *leader* em bons cafés, exporta os detritos do seu café.

Quantas saccas desses cafés deixou de vender o Brasil? Calcula-se em 12.000.000. Quanto dinheiro perdido, e até o Banco do Brasil perdeu boa somma de confisco cambial! A proposito: que lei autoriza esse confisco?

Exista ou não a desalmada lei, as restricções cambiaes sobre a exportação de café já renderam approximadamente 3.500.000:000$, segundo disse o orador da Rural Brasileira.

E por que não vendermos os cafés baixos, desde que são pedidos pelos freguezes, simultaneamente com os cafés finos? Não seria o meio mais pratico para enfrentarmos com maior vantagem os nossos concorrentes, que não exportam apenas cafés finos? Tudo é café.

A victoria do "jus solis"

O governo de Santa Catharina tomou uma resolução que admira sómente agora houvesse sido adoptada: a de fechar as escolas em que não se ensine a lingua portugueza, substituindo-as por outras que possam realizar a obra de nacionalização nos centros onde os brasileiros filhos de estrangeiros são levados a conservar a nacionalidade dos seus paes.

O acto do sr. Nereu Ramos destina-se, como é necessario em um paiz de immigração que se organiza para um grande futuro, a tornar triumphante o principio do *jus solis*. Vem, pois, em contraposição ao do *jus sanguinis* que jámais poderemos reconhecer, embora forças estranhas victoriosamente o houvessem até agora mantido em Santa Catharina e em outros Estados onde se têm formado kystos raciaes que, de ha muito têm sido objecto de preoccupações para os brasileiros mais sensiveis e de descaso para a insensibilidade dos governantes.

Parece que não deveria haver quem deixasse de bater palmas a essa providencia da administração catharinense. Entretanto, hontem, na Camara, já appareceu uma objecção. Esta seria justificavel se o fechamento das escolas estrangeiras não fosse compensado com a abertura de outras nacionaes, coisa sempre reclamada como meio de evitar a acção desnacionalizadora que gerou, no Brasil, a questão da dupla nacionalidade.

O sr. Nereu Ramos seguiu o caminho communmente indicado quando se explicava que o ensino primario estrangeiro vinha sendo uma decorrencia do descuido das autoridades brasileiras em fundar escolas nos pontos de densa colonização alienigena. Seguiu-o, e não deve parar deante dos obstaculos que lhe queiram crear, o partidarismo politico e outras influencias que muito naturalmente se acham no lado opposto ao dos interesses brasileiros.

Obra prima

Está na Constituição da Republica — art. 17 n. 10 — que é vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios "tributar bens, rendas e serviços uns dos outros, estendendo-se a mesma prohibição ás concessões de serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos e ao respectivo apparelhamento installado e utilizado exclusivamente para o objecto da concessão".

Semelhante dispositivo foi approvado sem que a Assembléa soubesse do que se tratava. Até hoje não se desconfia quem foi seu autor, pois numa pesquisa que ha tempos fizemos nos Archivos da Camara, o mais que pudemos apurar foi que elle surgiu no bojo das emendas *coordenadas* o que tanta celeuma levantaram.

O dispositivo tem creado as maiores difficuldades á defesa fiscal do paiz. Não são poucas as empresas concessionarias de serviços publicos que não querem pagar impostos, inclusive o de renda. Em Porto Alegre, a que explora loterias é uma dellas, e por causa disso está em juizo.

O sr. Paulo Martins, quando era director das Rendas Internas do Thesouro, estimou os prejuizos decorrentes da liberalidade constitucional em cerca de quinhentos mil contos. Possivelmente, a cifra já ultrapassou o calculo. São isolados os casos que vêm ao noticiario, porque os procuradores da Fazenda Nacional, face a face da Carta Politica, não se animam a ir aos tribunaes.

Entretanto, no momento em que se fala de rever e modificar a Constituição, supprimindo-lhe alguns artigos ou accrescendo-a de novos, ninguem se lembra desse n. 10 do art. 17, que é uma obra prima da confusão intencional.

Demora inqualificavel

Creadas pela lei do reajustamento dos vencimentos, reunem-se nos varios Ministerios as Commissões de Efficiencia. São ellas que deliberam em primeira instancia sobre o preenchimento das vagas abertas no quadro do funccionalismo publico. Suas decisões sóbem ao exame do Conselho Federal, que resolve definitivamente. Os ministros de Estado, por muito favor, levam na pasta os decretos para a assignatura do presidente da Republica.

As Commissões de Efficiencia, organizadas logo que esse desastrado reajustamento entrou em vigor, estudam o criterio a adoptar para o provimento dos cargos vagos. Quasi nove mezes já se foram, e as indicações ainda não appareceram!

Prejudicados por essa demora, existem nos varios Ministerios dezenas de funccionarios, uns com indiscutivel direito conquistado pela antiguidade, outros amparados pelo merecimento. Mas as Commissões, geralmente constituidas pelos que estão no fim da carreira, não se apressam, atirando para o Conselho a responsabilidade, e este por sua vez para ellas...

Matto Grosso

Pela primeira vez, após muitas decadas, o Thesouro do Matto Grosso apresenta saldo, estando com todas as despesas orçamentarias pagas.

O interventor, capitão Ary Pires, dando contas de sua gestão ao governo da Republica, salientou o saldo de mais de dois mil contos, verificado no primeiro semestre deste anno. Além de trazer em dia o funccionalismo e os fornecedores do Estado, o interventor de Matto Grosso emprehendeu diversos melhoramentos materiaes e a realização de medidas concernentes á expansão economica do Estado.

Verifica-se, deante dos factos, que Matto Grosso só teve a lucrar com a intervenção federal, reinando completa ordem em todo o seu territorio.

Beneficiados pela amnistia, regressam a Assumpção exilados politicos

Assumpção, 4 (U. P.) — Valendo-se dos beneficios do decreto de amnistia ampla, hontem promulgado, chegaram da cidade argentina de Clorinda numerosos exilados politicos, pertencentes aos Partidos Liberal e Colorado, tendo sido objecto de demonstrações de sympathia por parte de seus correligionarios.

Entre os repatriados figuram o ex-presidente da eRpublica, Eduardo Schaerer; o ex-presidente da Camara dos Deputados, Geronimo Riarte varios ex-parlamentares.

Os jornaes publicam informações politicas dos diversos partidos, que proclamaram as seguintes formulas para a presidencia e vice-presidencia da Republica nas proximas eleições: Partido Nacional Republicano; drs. Frederico Chaves e Ricardo Odriozola; Partido Liberal; drs. Geronimo Zubizarreta e Horacio Fernandez; Frente Popular Revolucionaria: coronel Rafael Franco e Juan Stefanich

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Sem oradores na acta, o presidente designou, depois da leitura da acta, os srs. Gomes Ferraz, Pedro Rache e Rupp Junior, para representarem a Camara na installação dos trabalhos do Congresso de Contabilidade.

*

Como orador do expediente, falou o sr. Diniz Junior. E' o caso allemão de Santa Catharina em debate. O sr. Diniz leu um protesto da Federação 25 de Julho, organismo a que pertencem brasileiros filhos de allemães. O protesto é feito contra o que nelle se chama a exploração, no estrangeiro, da attitude e dos objectivos teutos em relação ao Brasil. Ao commentar o documento lido, o orador salientou os propositos nacionalistas dos brasileiros de origem allemã, integrados, na sua opinião, por nascimento e por espirito, na communhão nacional.

*

A tribuna foi occupada por outro deputado, o sr. João José do Patrocinio, este realmente inscripto. O representante classista tratou das reivindicações trabalhistas e fez considerações a respeito de commentarios apparecidos na imprensa ligada aos syndicatos no que se prende a actividades dos deputados da classe dos empregados.

*

Ainda não estava na hora da ordem do dia. E falou o sr. Vergueiro Cesar. O deputado paulista, pediu constasse dos annaes o discurso que pronunciou, a 2 do corrente, na Radio Guarany, de Bello Horizonte, sobre o sentimento nacionalista do povo de São Paulo.

*

Ainda restavam alguns minutos do expediente. Falou o sr. Belmiro de Medeiros sobre a nacionalização do ensino. Alludiu a um projecto seu, a tal respeito, commentou-o rapidamente e passou a louvar o acto do governo catharinense mandando fechar duas escolas que funccionavam em Rodeio e onde não se ensinava a lingua portugueza. Para concluir, enviou um requerimento no sentido de que fosse consignado em acta um voto de congratulações ao governador Nereu Ramos pela sua attitude.

Era a reabertura do caso allemão.

Foi á tribuna o sr. Rupp Junior. Falou contra o requerimento Belmiro de Medeiros. Disse que o acto do governo de Santa Catharina fôra politico. Negava-lhe o voto.

O sr. Diniz Junior defendeu o sr. Nereu Ramos. Historiou o caso da divisão do municipio de Rodeio e contestou os motivos politicos do fechamento das escolas. Foram fechadas porque nellas não se ensinava o portuguez.

Outro orador, o sr. José Muller, disse que, descendente de allemão e adversario do governador catharinense, não negaria, entretanto, o seu voto ao requerimento. Appellava, porém, para o autor do mesmo, no sentido de obter informações positivas sobre o caso. Acreditava que o governador tivesse motivos para o fechamento das duas escolas e o fazia para abrir outras nacionaes. Mas era necessario uma affirmação official.

O sr. Rupp voltou á tribuna para aduzir novos argumentos. O sr. Carlos Gomes falou em apoio ás ponderações do sr. José Muller. O sr. Belmiro de Medeiros tem a palavra para se manifestar sobre o pedido de informações. Concordou com a suggestão. O sr. Diniz ainda falou em apoio a essa diligencia e o presidente annunciou que o adiamento estava assentado, o que ficou victorioso, apesar de novas objecções do sr. Rupp Junior.

*

Foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Bartholomeu Portella.

Annunciou-se, a seguir, um requerimento de informações do sr. Café Filho. Queria saber do ministro do Exterior se o governo brasileiro tinha conhecimento da ampla reportagem do "Times", de Londres sobre a espionagem e infiltração nazista no Brasil e quaes as providencias que adoptou ou pretende adoptar em defesa da soberania brasileira.

Esse requerimento teve a discussão adiada.

*

Foram approvadas varias redacções finaes. Mas quando chegou a do projecto de liquidação do debito do Thesouro com o Banco do Brasil, decorrente da compra de ouro, foi pedida verificação, depois de uma questão de ordem do sr. Gomes Ferraz. Não houve numero.

*

A sessão terminou com uma explicação do sr. Dorval Melchiades, de Santa Catharina, ainda sobre o caso das escolas.

Senado

Com a presença de 21 senadores, foi aberta a sessão pelo sr. Medeiros Netto. Approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes papeis: officio do procurador geral da Republica communicando que a Côrte Suprema julgou inconstitucional a lei do Estado do Espirito Santo, que institue os cargos de corretores de navios em Victoria; representação do sr. Carlos Alberto de Souza, tabellião em Prata, Minas Geraes, solicitando o pronunciamento do Senado sobre se constitue bi-tributação a cobrança do sello federal nos livros dos tabelliães, sujeitos já ao sello estadual; officio do presidente da Assembléa Legislativa do Paraná communicando a eleição da respectiva mesa e um telegramma do general Francisco José Pinto convidando todos os senadores para assistirem, hoje, do pavilhão armado na praça Paris, á parada da mocidade, ás 9 horas da manhã.

*

Não houve oradores. Annunciada a ordem do dia, obteve approvação um requerimento do sr. Vespasiano Martins, solicitando que fosse precedida em sessão publica a discussão do projecto da Camara dos Deputados, que approva o convenio radio-telegraphico firmado entre o Brasil e a Colombia, em 4 de novembro de 1936, com parecer favoravel da commissão de Diplomacia e Tratados. Essa materia foi approvada em seguida, e nada mais houve.

A força do sexo fraco

(Continuação da 2ª pag.)

que adquiriu o sexo gentil sobre o grosseiro, como consequencia do "nivelamento" alcançado. São vantagens decorrentes de motivos physiologicos mas, que em boa e recta razão, nada teriam a ver com o serviço publico ou privado.

Eu estou longe de ser, neste como em outros assumptos, contra as mulheres. Livre-me Deus! As considerações que ahi ficam, eu as exponho em abono da minha these (que é tambem a do dr. Crew) — O nosso sexo é que é o fraco. Forte é o dellas.

A mulher provou, mudando o sentido do desnivel dos sexos, ter mais intelligencia que o homem; ou mais esperteza que é um aspecto de maior efficacia da intelligencia.

Agora é tarde para desalojal-as. Eva manterá com firmeza as posições occupadas.

Entretanto, se algum dia eu fôr dictador — coisa que está no dominio do possivel neste regimen de absurdos em que vive o planeta — farei baixar um "ukaze" permittindo que as mulheres continuem a exercer funcções masculinas, mas sob as seguintes condições:

a) Vestir-se uniformizadas "á la homem" — para evitar confusões usarão saias de casemira em vez de calças.

b) Prohibição formal do uso de carmin, "baton", pó de arroz e que taes condimentos de elegancia (Pena de multa e demissão, na reincidencia).

c) Prestação do serviço militar (Intendencia, Cruz Vermelha, Abastecimento, etc.).

Mas agora vejo que, com esta plataforma, jámais chegarei a dictador. Ellas não deixam.

Extrahido ha vinte e seis annos, encontra-se num hospital de Turim o olho esquerdo de Marconi

Roma, 4 (Associated Press) — O jornal "L'Avvenire d'Italia, em artigo de hoje, noticia que o olho esquerdo do marquez de Marconi, extraido ha vinte e seis annos, existe ainda, guardado na clinica ophtalmologica de um hospital de Turim.

O professor Baiardi, desse hospital, operou Marconi naquella occasião, quando o grande inventor foi victima de um desastre de automovel. Para conservar o globo ocular direito, em perfeito estado, e sem prejuizo da visão, o professor teve necessidade de extrair o esquerdo, que guardou devidamente no hospital. O mesmo jornal revela ainda que o dr. Baiardi recusou-se a acceitar a retribuição de seu serviço, tendo Marconi enviado um cheque de dez mil liras em favor do hospital.

O fallecimento de um ex-presidente do Uruguay

Montevidéo, 4 (Associated Press) — Com oitenta annos de edade, falleceu hoje o dr. Juan Campisteguy, que foi presidente da Republica do Uruguay de 1927 até 1931.

NOTAS DIARIAS

A situação internacional e o direccionismo

Segundo informa um telegramma procedente de Roma e inserto na edição de hontem do "Correio da Manhã" acaba de ser publicado pelo Instituto Internacional de Agricultura mais um dos seus periodicos e valiosos exames das condições mundiaes da agricultura. Esses exames realizados por um grupo de economistas do escól que tem á sua frente Georges Pavlovsky representam uma das contribuições mais sérias para a comprehensão das profundas transformações que vêm occorrendo na estructura e no funccionamento da economia mundial.

A collecção dos estudos sobre a economia agricola durante o periodo da crise e da depressão que se estende de 1929 a 1936 feitos pelos economistas do I.I.A., constitue mesmo, a nosso vêr, um material indispensavel a quem quer que deseje adquirir uma visão de conjunto das modificações que se verificaram nesses terriveis e angustiosos sete annos de *vaccas magras*. Georges Pavlovsky, principalmente, em uma série de trabalhos notaveis, pela sagacidade critica e pela rigorosa objectividade, tem analysado e exposto com muita clareza o desenvolvimento da *economia dirigida* no dominio da agricultura, salientando não só os multiplos aspectos apresentados por tal desenvolvimento, mas tambem os innumeros e difficeis problemas delle decorrentes.

A *economia dirigida*, sobretudo no que diz respeito á agricultura — é o que resulta dos estudos de Pavlovsky e seus collaboradores — vem se desenvolvendo de modo imperativo, isto é, muito mais como uma imposição dos facto, do que como um resultado da applicação de theorias ou principios. No plano nacional, porém, os governos dos differentes paizes foram, em consequencia disso, sendo obrigados a pôr em pratica um conjunto de medidas de caracter nitidamente direccionista, em grãos variaveis e modalidades diversas, é certo, mas visando todas o estabelecimento de um systema de regulação das actividades economicas.

Quasi todas as nações estão concorrendo com suas experiencias proprias para a elaboração de uma *technica* da direcção economica, cuja imprescindibilidade não póde ser ignorada hoje após esses annos de apalpadelas em que o mundo viveu num regimen de *economia dirigida sem direcção*, no dizer de Henri Hauser. Mas é no plano internacional que se faz sentir agora e com urgencia a necessidade de se coordenarem os esforços das varias economias nacionaes, afim de se chegar a uma *economia internacional dirigida*, indispensavel, nas condições novas do mundo, ao pleno reflorescimento das transacções entre os paizes.

Infelizmente, porém, conforme teria constatado a ultima publicação do I.I.A., está o mundo "vivendo momentos de apprehensão sobre a possibilidade de um conflicto que parece imminente", do que resulta vir o *systema de commercio semi-politico* hoje existente sendo orientado de fórma a difficultar crescentemente, uma nova extensão das trocas internacionaes. Quando o perigo de guerra se tornar tão visivel como hoje, é vão pensar em *paz economica*...

Urbano C. Berquó

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 7/59

Exportação de café do Brasil

Durante o mez de Agosto foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes em saccas de 60 kilos:

PORTOS	SACCAS Exterior	SACCAS Cabotagem	Total
Santos	829.008	217	829.225
Rio de Janeiro	129.403	1.987	131.390
Victoria	84.370	16.611	100.981
Angra dos Reis	83.677	—	83.677
Paranaguá	11.132	240	11.372
Bahia	6.166	13.623	19.789
Recife	251	380	631
TOTAL	813.004	33.058	846.062

A 31 de Agosto findo eram os seguintes os "stocks" de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS
Santos	2.168.618
Rio de Janeiro	687.496
Victoria	286.996
Paranaguá	53.204
Angra dos Reis	56.224
Bahia	17.659
Recife	14.017
TOTAL	3.281.215

S. CONCEIÇÃO — Chefe.

ESTATISTICA DA EXPORTAÇÃO DO CAFE'

(ANNO CIVIL)

QUANTIDADE E VALOR

SEMESTRES	1935 Saccas	1935 £ ouro	1936 Saccas	1936 £ ouro	1937 Saccas	1937 £ ouro
Primeiro	6.858.951	8.348.163	7.131.702	8.448.629	6.204.077	9.652.120
Segundo	8.469.840	9.025.052	7.033.504	9.336.762	—	—
Total anno	15.328.791	17.373.215	14.165.306	17.785.391	—	—

As estatisticas supra da exportação de café indicam que a quéda de volume nos seis primeiros mezes deste anno foi vantajosamente compensada pelo valor ouro que produziu o café.

Realmente de Janeiro a Junho de 1937 a nossa exportação de café attingiu 9.652.120 libras ouro contra 8.448.629 em egual periodo do anno passado. Representa um augmento de 1.203.500 libras ouro no 1º semestre do anno corrente. Augmento tanto mais sobrelevante quanto o volume exportado, comparados os dois periodos foi menor, em 1937, de quasi um milhão de saccas.

(44614)

COM A COXA FRACTURADA POR UM — AUTO —

A viuva Victoria Manoel Martins, de 30 annos de edade, moradora á travessa Luzitania n. 8 A, na estação da Penha, quando passava pela estrada Braz de Pina, foi colhida por um automovel soffrendo fractura da coxa esquerda.

A victima recebeu os necessarios curativos da Assistencia e em seguida foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Falleceu repentinamente um escripturario do Tribunal de Contas

O obito occorreu em caminho do Posto de Assistencia

Em companhia de sua esposa, d. Maria Mourão Belleza, residia no Edificio Esplanada, apartamento 53, o 2º escripturario do Tribunal de Contas Francisco Belleza Filho.

Nestes ultimos dias, o sr. Belleza não vinha passando bem. Hontem, á noite, aquelle senhor foi accommettido de uma syncope. Sua esposa chamou alguns visinhos, que a ajudaram a por o enfermo num auto, afim de leval-o ao posto de Assistencia. Ali chegando, porém, o sr. Belleza já estava morto.

O cadaver foi removido para a capella Frei Fabiano de Christo, á praça da Republica n. 93, de onde deverá sair o enterro, hoje ás 11 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

No Ministerio da Justiça

Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Justiça: deputado Baptista Luzardo; commandante Thiers Fleming, dr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciario, dr. Arthur Neiva Filho, director de Contabilidade e Expediente da Policia Civil do Districto Federal; dr. Casper Libero, director da "Gazeta de São Paulo"; dr. Rubens do Amaral, redactor-chefe do "Correio Paulistano", engenheiro Adelardo Caiuby, dr. Dulphe Pinheiro Machado, dr. Mozart Lago, dr. Benjamin H. Hunnicutt, director do Collegio Mackenzie de São Paulo.

APANHADO POR AUTO, EM SÃO CHRISTOVÃO

Na rua São Christovão, em frente ao n. 369, o operario Juvenal Marques, de 55 annos de edade, morador á rua São João de Merity n. 17, casa X, foi colhido, hontem, á noite, por um automovel, ficando com o braço direito fracturado. Depois de receber os necessarios curativos no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Presos quando se preparavam para agir

O investigador n. 505, hontem á tarde, prendeu, já no interior da barca que sae do Rio ás 5.30 os individuos Ernesto Gallardo Queiroz, Valentim Balduin e Flavio de Oliveira, conhecidos batedores de carteiras.

Levados para a Policia Central foram todos tres mettidos no xadrez.

COLHIDO E MORTO POR AUTO

O operario José Moraes da Silva, morador á rua Vista Alegre n. 12, hontem, á tarde, quando atravessava a esquina das ruas Frei Caneca e Riachuelo, foi colhido por um auto, soffrendo fractura do craneo.

Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, quando a ambulancia chegou, já o infeliz fallecera.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Fugiu do hospital e atirou-se á frente de um trem

A preta Georgina Santos, de 40 annos de edade, que estava internada no Hospital de Psychopathas, no Engenho de Dentro, fugiu, hontem daquelle estabelecimento e ficou perambulando pelos suburbios. A' noite, em frente á estação de Deodoro, Georgina atirou-se á frente de uma locomotiva de que resultou soffrer graves ferimentos na cabeça e no corpo.

Depois de medicada na Assistencia, a pobre louca foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais um incidente com o tenor Lauri Volpi

Estava escripto que o tenor Lauri Volpi não deixaria o Rio sem que se envolvesse em um novo e desagradavel incidente.

Terminada, ante-hontem, a execução do "Trovador", que o famoso artista cantou, aliás, primorosamente, quiz a platéa fazer-lhe uma manifestação de apreço, pois que se tratava do ultimo espectaculo do "divo" nesta capital.

Lauri Volpi, que ainda guardava resentimentos de factos anteriores, entre os quaes o occorrido por occasião da representação da "Tosca", recusou-se no entanto, a comparecer ao proscenio. Assim a manifestação de sympathia transformou-se numa demonstração de desagrado.

Não satisfeitos, muitos espectadores foram esperar o cantor á sahida, tendo sido necessaria a intervenção da policia para evitar consequencias mais sérias.

Como se vê: Lauri Volpi, que, certamente, não mais voltará ao Brasil, deixou desta vez no nosso paiz deploravel impressão, não como artista, que o é extraordinario, mais como cavalheiro, como homem educado que devera ser um cantor de seu renome, que elle deve, em parte, ao publico do Rio de Janeiro.

UM MENOR COLHIDO POR TREM

O menor Ary, de 12 annos de edade, filho de Paulino de Oliveira, residente á rua dos Coqueiros, em Marechal Hermes, ao tentar atravessar o leito da estrada perto de Deodoro, foi apanhado por um trem, soffrendo ferimentos contusos na cabeça.

A victima recebeu os necessarios curativos, na Assistencia.

O APPARELHAMENTO DA MARINHA

Commissão do Navio de Guerra Nacional

Inspirando-se no exemplo do Canadá, da Australia e da Nova Zelandia, que contribuiram para a reorganização e fortalecimento da defesa naval do Imperio Britannico, offerecendo á sua Marinha de Guerra navios construidos á sua custa, e do Japão, Portugal e Polonia, que egualmente o fizeram para reforçar suas marinhas, por meio de subscripções publicas, a Liga Naval Brasileira vae appellar para os governos dos grandes Estados da União, afim de que cada um delles offereça á Marinha de Guerra Brasileira um dos destroyers de que ella tanto necessita, comprehendidos no programma da reconstituição da frota.

Com esse objectivo vae a Liga Naval formar uma commissão geral, denominada Commissão Geral do Navio de Guerra Nacional. Essa commissão, da qual será presidente effectivo o senador Menezes Barros, presidente da Liga Naval Brasileira, sendo convidados para occupar os cargos de vice-presidentes os srs. vice-almirante A. C. de Souza e Silva, o director da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, o director do Centro do Commercio e Industria e o dr. Elmano Cardim, se entenderá inicialmente com os governos dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Geraes, Bahia e Pernambuco e do Districto Federal, expondo-lhes as bases para a realização do emprehendimento.

Para que os Estados que dispõem de menores recursos orçamentarios possam tambem contribuir, a commissão proporá que se associem em grupos para o mesmo objectivo.

A construcção no paiz desses navios poderá ser feita no prazo de 20 a 24 mezes e importará em cerca de 30.000:000$, para cada navio, incluindo o armamento.

A commissão suggerirá que os governos dos Estados e suas municipalidades contribuam com uma parte dessa importancia, sendo o restante obtido em subscripção popular.

Os navios deverão ser construidos segundo os planos e sob a fiscalização do Ministerio da Marinha, que proporcionará a assistencia technica e especializada necessaria, sob a condição de que só deverá ser importado do estrangeiro o material que não puder ser obtido e fabricado no paiz.

Para pôr os estaleiros, que o necessitem em condições de construir os navios, o governo federal será solicitado a conceder-lhes auxilio e facilidades.

Para melhor assegurar a realização do seu objectivo, ficou assentado que a grande commissão geral se subdividirá em sete sub-commissões, correspondendo a cada um dos Estados mencionados.

MAIS UMA SORTE GRANDE

Foi vendida hontem no felizardo balcão do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, que confirmou a sua habitual "Chance" vendendo o bilhete 19.700 premiado com 100 Contos de réis, segundo premio dos Mil Contos e do qual já hontem mesmo effectuou o pagamento de uma parte ao sr. Agrinaldo Machado, residente á rua Theodoro da Silva, 298. Ao felizardo possuidor roga-se a preferencia de receber a alludida sorte grande ali no AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, que na proxima quarta-feira venderá mais 300 Contos em 2 premios e sabbado os 300 Contos. Todos caminham ao encontro da felicidade desde que se habilitem ás excepcionaes vantagens que o AO MUNDO LOTERICO garante não só pela sua extraordinaria "Chance" na venda e pagamento de sortes grandes, mas tambem pelo grande numero de premios que são accrescidos em todos os planos das loterias nos finaes dos 20 premios maiores — dando assim mais probabilidades de se obter uma sorte grande sem ser preciso dispender um nickel... Occorre que destes premios mais de 20% ainda não são procurados em virtude da falta de lembrança dos seus possuidores deixando de voltar ali á rua do Ouvidor, 139 para a respectiva cobrança. São os seguintes os numeros dos 20 premios maiores de hontem que dão os finaes-propaganda da carta patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO: — 11.428, 19.700, 8.351, 25.661, 2.874, 5.147, 26.878, 4.530, 4.655, 3.950, 5.171, 8.535, 3.172, 6.019, 9.145, 6.535, 5.789, 1.524, 3.362 e 19.737.

(44531)

Com os "grilleiros" dos terrenos de Marinha

Afim de esclarecer completamente a propriedade e bens pertencentes ao Ministerio da Marinha em todo o Brasil, as autoridades navaes nos Estados em que ha terrenos de Marinha, occupados sem termo de concessão escripto para esse fim, deverão convocar os respectivos occupantes, afim de regularizarem a situação em que se encontram, mediantes lavratura de termos de concessão de occupação a titulo precario, respeitados os direitos decorrentes da documentação que por elles fôr exhibida. Para que assim seja cumprido, as autoridades deverão transmittir aos capitães dos portos e aos delegados das capitanias, como já foi feito no commando naval do Estado de Matto Grosso e ás demais autoridades navaes dos Estados do Sul, as determinações e instrucções do ministro da Marinha.

A VIDA SOCIAL

Gastão de Orleans

Do conde d'Eu, guardei boa impressão quando elle aqui chegou a primeira vez, depois de revogado o decreto do banimento da Familia Imperial. Fui vel-o no Palace-Hotel, procurando entrevistal-o. Ao seu lado, o barão Ramiz evocava coisas do passado. O conde, muito surdo, escutava-o com difficuldade. Pedia noticias de muita gente que já havia morrido, mas não se perturbava com as informações desoladoras, porque sua preoccupação era mostrar que tinha boa memoria.

Falamos de sua reconciliação com a Republica. Elle se mostrou admirado, esclarecendo:

— Nunca estive separado della e a prova é que fiz, neste sentido, uma declaração a Benjamin Constant, então ministro da Guerra do Governo Provisorio. Foi mesmo a primeira adhesão que o novo regimen recebeu.

Sorrindo do meu espanto e zombando da incredulidade do barão, Sua Alteza explicou-se. No dia 16 de novembro de 1889, pela manhã, scientificado da composição do Ministerio revolucionario, escreveu elle um officio a Benjamin, com o qual pedia demissão de seu cargo de marechal commandante da Artilharia, solicitando, ao mesmo tempo, licença para se ausentar do paiz. Exercia o cargo desde 1865. Despedia-se, assim, do Exercito. E accrescentava textualmente: "Se não fossem as circumstancias que, bem contra a minha vontade, me obrigaram a sair do Brasil, que são conhecidas de v. ex., estaria prompto a continuar a servir debaixo de qualquer fórma de governo á nação que, por tantos annos, me acolheu no seu seio, cumulando-me de honras e enchendo-me de immorredouras saudades e cuja prosperidade e gloria serão sempre um dos meus mais ardentes anhelos."

O conde tinha razão. Mais tarde, remexendo nos velhos papeis do Archivo Nacional, dei com o original desse officio que a Republica escondeu, sem razão, aliás, porque a adhesão do principe consorte quasi nenhuma significação politica tinha no momento. Sua mulher, não elle, é que era a herdeira do throno.

Gastão d'Orleans alludia ao episodio sem resentimentos. De resto, elle fazia de Benjamin o melhor conceito, não tanto como administrador e professor, mas como mathematico. Em resumo, concordava que se os republicanos governavam mal, uma virtude não lhes negava: defendiam-se bem. Philosophia anatoleana, sempre verdadeira...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

O TEMPO

O tempo passa ligeiro,
quando te vejo querida;
relogio pára o ponteiro,
neste instante da vida.

Olympio Kant

— Os homens não têm a mesma aptidão para serem felizes. Ella é mais forte entre os mediocres do que entre os superiores e os imbecis.

ANATOLE FRANCE — *La vie en fleur.*

Um appello ás Mães

Para que seu filhinho seja forte e robusto, use o **Medidor Dietetico Infantil, do dr. Mafra.**

Orienta e guia as mamães no preparo das mammadeiras.

E' perigoso, falho e nocivo o uso da colher como medida, por sua variedade de tamanhos. (xxx)

A moda feminina em Paris

Paris, setembro (Por Carolyn Maxwell, da Associated Press) — "Azul Oceano" é uma côr e "Noite Polar" um chapéo, duas das ultimas creações parisienses.

O Arctico inspira toda a collecção de oceanico" é um azul esverdeado, o tom dos icebergs transportado para velludo, plumas de avestruz, aigrettes e outras pennas. O modelo de sua autoria "Noite Polar" consta de uma copa justa de velludo azul oceano e de um turbante superposto do mesmo velludo combinado com uma pelle rasa de tom beige.

Pelles diversas estão sendo muito empregadas na confecção de chapéos. O topo de um fez de feltro preto de Erik, debruado na entrada de azul oceano, é de carneiro persa preto. Num outro chapéo, de aba, uma tira de carneiro persa fórma uma espiral sobre a copa, terminando ao alto.

Estão muito em moda os "gorros de esquimáo", em tres barras formando tres copas de diametros differentes, a menor em cima, todas na mesma côr ou em cores combinadas. Outro modelo de inspiração esquimáo é um que tem o alto da copa aberto, formando uma especie de chaminé, de dentro da qual sae uma cauda de raposa.

Inaugurada, hontem, a secção bancaria da Casa Adrião F. Porto

A Casa Adrião F. Porto fez inaugurar hontem, á avenida Rio Branco n. 39, a sua secção bancaria, que negociará com apolices dos Estados, por um novo methodo.

O acto inaugural foi presenciado por diversos amigos e freguezes da conhecida firma.

Riachuelo T. C.

A directoria do Riachuelo T. C. offerece amanhã, 6, aos seus associados e familias, um grandioso baile de gala, em commemoração ao "Dia da Patria", que promette marcar insophismavel successo.

A séde social foi carinhosamente decorada. Duas "jazz" do maestro Claudio Ferreira abrilhantarão as dansas, das 10 ás 4 horas da madrugada. Trajo: cavalheiros — branco a rigor ou "smoking"; damas — vestido de baile.

Dia do Paraná

A colonia paranaense, residente nesta capital, costuma celebrar, todos os annos, o dia de Nossa Senhora da Luz, padroeira de Curityba.

Festeja-se em 8 de setembro N. S. da Luz. Foi com a invocação desse culto que se fundou, no Paraná, a sua capital. Ainda hoje é o dia santificado que congrega, nos templos, todos os catholicos paranaenses.

Na matriz de São Francisco Xavier, onde ha altares consagrados a todos os Estados, o do Paraná é um dos mais ricos e bellos. Será nesse altar, de N. S. da Luz e do Paraná, que se realizará a solenne missa de 8 de setembro, ás 10 horas da manhã, estando para o acto convidados todos os elementos que integram, no Rio de Janeiro, aquella colonia.

Olga Praguer Coelho

Retorna amanhã ao Rio, pelo "Massilia", depois de uma "tournée" brilhantissima pela Europa, a nossa primeira "folk-lorista", Olga Praguer Coelho.

Durante sua estada no Velho Mundo, as agencias telegraphicas deram-nos longas noticias do successo da "embaixatriz" da nossa musica nos grandes centros europeus.

Fluminense Football Club

Hoje, o Fluminense vae offerecer um chá dansante aos seus associados. A reunião é esperada com interesse e animação fóra do commum. As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas orchestras.

Natalicios

O director technico do Departamento dos Correios e Telegraphos, dr. Edgard Teixeira, faz annos hoje. Depois de ter feito um curso com relevo na Escola Polytechnica desta capital, o dr. Edgard Teixeira iniciou suas actividades profissionaes demonstrando, desde o inicio, sua competencia e capacidade de trabalho. Mais tarde, foi nomeado director geral dos Telegraphos, posição essa da qual se desempenhou com o maior brilho. Agora vem o anniversariante dirigindo com zelo, dedicação e efficiencia, o Departamento Technico creado com a fusão dos Correios e Telegraphos. Dado o conceito e estima em que é tido pelos seus admiradores e amigos, o dr. Edgard Teixeira receberá, hoje, expressivas manifestações de sympathia.

— Ante-hontem, entre as manifestações de jubilo de seus amigos, que são quantos com elle têm tido occasião de privar, commemorou o seu anniversario natalicio o dr. Luiz Antuori, collaborador desta folha. O dr. Antuori, que foi muito cumprimentado pela auspiciosa data, além de jornalista, é homem de letras dos mais festejados e advogado nos auditorios desta capital.

— Transcorre hoje mais um anniversario natalicio do sr. Alexandrino Filho, chefe da secção de exportação da firma B. Van Mastwyk & Cia.

— Transcorre, amanhã, a passagem do anniversario natalicio do nosso collega de imprensa dr. Julio Azambuja. Por esse motivo será prestada ao anniversariante, por parte de seus amigos e admiradores, uma carinhosa manifestação de apreço.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Victoria Ganimi, filha do sr. Antonio S. Ganimi e d. Maria Ganimi, o sr. Antonio Ganimi, filho do industrial Saïd Ganimi e d. Adma Ganimi. Os noivos têm sido muito cumprimentados.

Botafogo F. C.

Com a participação do cançonetista brasileiro, Arthur Costa e seu conjunto regional, Tatuzinho (bandolim), Vicente Marchelli (cavaquinho) e José Gonçalves (violão), o Botafogo F. C. realizará sua primeira reunião social do corrente mez, offerecendo um jantar dansante aos seus associados, hoje, das 8 á meia-noite.

Haverá ainda o concurso de "Jazz Brasilian Serenaders".

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 8. PAGINA)

OS CONTRATOS DE EMPRESTIMOS DE DINHEIRO

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 11, de 25 de junho p. findo, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que os contratos de emprestimos de dinheiro, inclusive os de abertura de credito em conta corrente, celebrados por prazo indeterminado e que já satisfizeram o imposto de sello á razão de uma annuidade, na fórma indicada pelo art. 13, inciso 3º, do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, não estão sujeitos ao pagamento de qualquer differença relativa a periodo excedente de um anno e anterior á vigencia do decreto n. 1.137, de 14 de novembro de 1936."

Para pagamento da differença de vencimentos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 617:113$000, para pagamento da differença de vencimentos aos funccionarios da Secretaria do Senado a bem assim a respectiva distribuição ao Thesouro.

Nomeado para a Commissão de Experiencias de Metralhadoras

Foi nomeado membro da Commissão de Experiencias de Metralhadoras, de que é presidente o general Castro Junior, director do Material Bellico, o capitão Gabriel Ferrugem de Mello Mattos.

Cursos na Escola Veterinaria do Exercito

Tendo em vista o grande numero de claros existentes nos quadros de enfermeiros-veterinarios e ferradores, o ministro da Guerra determinou para que sejam iniciados, na época propria, os respectivos cursos.

Uma consulta sobre a legalidade da operação

Tendo o Ministerio da Agricultura consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da operação a que se refere o lei n. 378, que autoriza o Poder Executivo a despender a importancia de 200:000$000 com as despesas necessarias ao Serviço de Propaganda e Ed... Sanitaria, por conta da dotação de réis .... 86.813:193$400 da verba 2ª — III — Serviços e encargos diversos — o Tribunal resolveu que se responda que pode ser feito o destaque na dotação indicada.

Vae ao velho mundo em missão technica

Seguiu para a Europa, em consequencia de encargos que lhe foram commettidos, o capitão de engenharia dr. Delso Mendes da Fonseca, ex-director da Directoria de Engenharia da Prefeitura.

ESCRIVÃO DE UM INQUERITO

De accordo com a proposta do general Pantaleão Pessoa, foi nomeado escrivão do inquerito que o mesmo preside, o capitão Joaquim Innocencio de Almeida Pondes.

SYRIOS OU FRANCEZES?

S. Paulo, 4 (A.N.) — O consulado da França em São Paulo divulga: "Em virtude do que preceitua o paragrapho 2 do accordo celebrado em 29 de maio de 1937, entre os governos francez e turco, o consulado da França em São Paulo communica aos interessados, mórmente aos subditos originarios da Syria e do Libano, que conservaram a nacionalidade turca por terem deixado de optar pelos de seus paizes de origem (Syria e Libano), dentro do prazo fixado pelo artigo 34 do Tratado de Lausanne, que deverão se dirigir ao consulado se quizerem exercer o direito de opção que novamente lhes cabe. Esse direito vence impreterivelmente em 29 de maio de 1938, de conformidade com o ultimo accordo firmado entre os governos da França e da Turquia."

EM TORNO DO REGISTRO DE UM CREDITO DE MAIS DE TRES MIL CONTOS

Para restituição ao governo de Sergipe da taxa ouro

Com relação ao credito especial de 3.451:391$200 para attender a restituição ao governo do Estado de Sergipe, da taxa de 2 % ouro, arrecadada pela Alfandega de Aracajú, no periodo de 1918 a 1933, o Tribunal de Contas mandou responder ao Ministerio da Fazenda que, sómente por equivoco, a decisão de 23 do mez p. findo foi no sentido de "ser expediente legal a abertura do credito especial", quando, tendo em vista a de 12 de março ultimo, deverá ter sido "ser legal a emissão de letras do Thesouro", 5 % ouro, resgataveis em dois annos, sendo o seu numero indicado no aviso 79, do ministro da Fazenda. Só após o registro dessa emissão, poderá ser registrado o credito aberto.

Pensões provisorias do Ministerio da Guerra

O pagamento das pensões provisorias relativo ao mez de julho ultimo, será effectuado pelo Serviço de Fundos da 1ª R. M. a partir das 12 horas de amanhã, segunda-feira.

O pagamento do mez de agosto terá logar no dia 9, quinta-feira, tambem deste mez.

PERMISSÕES E DISPENSAS

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu: ao capitão veterinario Victor Hugo Theodoro de Jesus, transferido do 4º R. C. D. para o R.A.M. permissão para gozar o transito nesta capital; e, ao 2º tenente Antonio Gonçalves da Silva Corrêa, do 4º R. A. M. em gozo de ferias nesta capital, 5 dias de dispensa do serviço para desconto nas ferias do corrente anno e a partir de 6 deste mez.

BAIXOU AO HOSPITAL CENTRAL

Baixou ao Hospital Central do Exercito o capitão do 5º batalhão de Caçadores, Antonio Carmello.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi excluido do contingente da Fabrica de Polvora de Piquete, por ter sido condemnado, o sargento-furador Odilio José de Freitas.

— Foi transferido do 31º para o 30º batalhão, o 2º tenente mestre de musica João Cicero de Souza.

— Foi transferido do 5º R.C.D. para o 14º R.C.I. em Don Pedrito o aspirante á official Edgard Salles Brunt.

— Foram designados os 2os. tenentes convocados, Manoel da Rocha Lima e Braz Antunes de Siqueira, para auxiliares da 3ª Circumscripção de Recrutamento em Victoria.

— O 2º tenente Januario Magalhães do 11º R.C.I. foi designado para servir no Deposito de Remonta de Valença.

O ministro da Fazenda tomou conhecimento do recurso

O ministro da Fazenda resolveu tomar conhecimento do recurso interposto pelo representante junto ao 2º Conselho de Contribuintes para o fim de confirmar a perempção do recurso voluntario interposto pela firma Brollo & Egger estabelecida no municipio de Farroupilha, no Rio Grande do Sul.

REVISTAS CARIOCAS

FON-FON

Ao lado de reportagem photographica, focalizando os acontecimentos suggestivos da semana, "Fon-Fon" publica paginas de gravura, sobre os mais variados assumptos, além de outras de literatura, com novellas e contos illustrados, chronicas, poesias, etc.

Merece ainda especial citação a sua secção de modas, cujo supplemento, publicado annexo, traz semanalmente, rica e variada collecção de moldes, riscos, bordados, monogrammas etc.

O Partido Social Democratico incluido na U. D. B.

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral tomou, hontem, conhecimento dos embargos oppostos pela União Democratica Brasileira, no processo n. 114, do Districto Federal, com relação ao registro pedido, como alliança de partidos.

O caso foi relatado pelo desembargador Collares Moreira, sendo os embargos recebidos para declarar, que deve ser incluido o Partido Social Democratico do Estado do Rio, como alliançado.

A VIDA SOCIAL

Viajantes

Dr. Odilon Baptista. — Passageiro do "Almanzora", chegará amanhã a esta capital o dr. Odilon Baptista, que se achava desde ha longo tempo ausente do paiz e que recentemente foi absolvido pelo Tribunal de Segurança das accusações que lhe eram feitas de haver participado dos acontecimentos de novembro de 1935. O viajante, que é filho do dr. Pedro Ernesto, vem acompanhado de sua esposa e será recebido na estação do Touring Club, á praça Mauá, por innumeros amigos seus e da sua illustre familia.

— Acompanhado de sua senhora, deverá chegar amanhã, a bordo do "Massilia", o sr. Maurice Duperry, presidente do Rotary International, que realiza uma viagem pelo continente americano em visita ás organizações rotarias desta parte do mundo. Após uma ligeira permanencia nesta capital, onde o Rotary Club do Rio de Janeiro está preparando um programma de visitas e passeios, o casal seguirá para S. Paulo e depois para Montevidéo e Buenos Aires.

— Procedente do norte, amerissou hontem, ás 3,30, no Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião da linha costeira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: do Recife, Arnaldo Silva Almeida; de Maceió, dr. José Valente de Lima; de Aracaju, deputado Amando Fontes, sra. Aida Accioly Leite, Heloisa Leite, João Hora Oliveira e Virgilio Carvalho Oliveira; e da cidade do Salvador, Ivan R. Burbridge, Francis V. Eyre, Santos Levy, dr. João da Lima Teixeira e Alberto Rezende.

— Do Rio da Prata e escalas, amerissou no mesmo Aeroporto, ás 5,30 horas, o hydro-avião "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Jorge Denham, George P. S. Macpherson, Otto Leithner, Nulius Strupp e George J. Branda; de Montevidéo, Albert E. Sanchez e Pedro E. Santiago; e de Porto Alegre, major Adrubal P. de Escobar, Luiz de Mello, sra. Noemy Eiras de Araujo, Vera Araujo, dr. Mario Ferreira de Medeiros, dr. Rubens Porto, Alfredo Sonnemann, Alberto Quadros, André Faure, Eudoxia Gonçalves da Silva e sra. Elsa Pires Gonçalves da Silva.

— Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para a Bahia, Jorge Cerqueira, Sylvio Lazzarin, Durval Corrêa Dantas e Oswaldo Silva; para o Recife, Paulo Zimmermann; para Belém do Pará, dr. Adolpho Benda, dr. Americo Ban, dr. Leonidas de Mello Deane e Hugh E. Davy Junior; para Manáos, dr. Vicente Reis, director do "Jornal do Commercio" da capital amazonense; para Rio Branco, no Acre, dr. Roberto L. Pimentel; e para Miami, Max Wojah, sra. Catherine Mary Williamson, senhorita Mary L. Williamson, Steven J. Williamson, Margaret C. Catmur, Julius Strupp e Albert E. Sanchez.

— Destinando-se a Buenos Aires, com escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Carlos Erler. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, sr. Raphael Cavalheiro; para Porto Alegre, srs. Edmundo Berchon Filho, deputado Vicente de Paula Gallira e sra. Leda Ribeiro Galliez, sr. José Manuel Lombardi, e a senhorita Yetta Machado Moreira; para Buenos Aires, os srs. Francisco Xavier Rodrigues, capitão de fragata João Corrêa Dias Costa, e Antonio Machado da Silva.

Casamentos

Casam-se amanhã, com o sr. Pedro Fernandes Sampaio, a senhorita Iolanda Avollo, filha do sr. Braz Avollo e de d. Genoveva Avollo. O acto civil será realizado na 1ª Pretoria, ás 10 horas da manhã, servindo como testemunhas o sr. Henhoro Avollo e Braz Avollo, e na cerimonia religiosa, paranympharão o acto o sr. Braz Avollo Filho e a senhorita Thereza Avollo, por parte da noiva, e o sr. Balthazar Fernandes Sampaio e a senhorita Australia Avollo, por parte do noivo, ás 4 horas da tarde. Participarão da cerimonia religiosa, executando a marcha nupcial ao orgão, a senhorita Emilia Pereira Jorge, e ao violino o sr. Ruy Pereira Jorge e a senhorita Astréa Avollo.

Em acção de graças

Em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Manoel Rodrigues Palha, negociante desta praça, será resada missa festiva, na proxima quarta-feira, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Essa cerimonia religiosa é encommendada pelos numerosos amigos do sr. Rodrigues Palha, destacando-se officiaes da Marinha Mercante e funccionarios das diversas companhias de navegação.

Nascimentos

Thamar é o nome que na pia baptismal receberá a primeira filha do casal professor Nelson França da Silva e d. Olga Dorothéa Rosa França da Silva, que tem recebido muitos cumprimentos pelo feliz acontecimento.

Missas

Na egreja do Sacramento resa-se hoje missa de setimo dia por alma de Nilo Ferreira Pacheco, antigo funccionario do "Diario Official".

— Serão resadas amanhã as seguintes por alma de: Ermelinda Moreira da Silva, ás 9,30 horas na egreja da Cruz dos Militares; dr. Bartholomeu Portella Pessoa de Mello, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; Maria Cavallieri Pitta, ás 10 horas, na egreja São José; Olga Guisard Mattos, ás 10,30 horas, na egreja N. S. da Conceição da Bôa Morte; Antonio de Magalhães Peres, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer); e Maria Julia Sodré Xavier, ás 10 horas na egreja da Bôa Morte (rua do Rosario).

Homenageado no Chile o novo ministro de Cuba no Rio

Santiago do Chile, 4 (U. P.) — Por ter sido designado para o cargo de ministro de Cuba no Rio de Janeiro, o conhecido escriptor cubano, sr. Hernandez Catá, que exerceu egual cargo nesta capital, foi homenageado com um almoço de despedida no Club Union.

QUEIPO DE LLANO DESMENTE A TOMADA DE BELCHITE

Londres, 4 (U. P.) — Um radio do general Queipo del Llano, captado em Londres, desmente terminantemente a tomada de Belchite pelas forças legaes, accrescentando que segundo informações officiaes recebidas ás 19.30 horas de hoje, a cidade continuava resistindo a todos os ataques.

Informações do Exterior

A guerra civil na Hespanha

Madrid, 4 (U. P.) — Segundo informações fidedignas, será declarado o estado de guerra para todo o territorio da Hespanha, actualmente sob controlê do governo de Valencia.

Os chefes militares mostram-se favoraveis á declaração do estado de guerra, em substituição ao estado de alarme, sendo o governo das cidades transferido das autoridades civis para as militares.

Sobre o assumpto, salienta-se que o Gabinete tem o direito de declarar o estado de guerra, o que será estudado, provavelmente, em sua proxima reunião, em vista dos ultimos acontecimentos de Santander.

Tanto os membros do gabinete como os chefes militares estão inclinados a que seja unificado o commando das forças legalistas, assumindo o commando em chefe o general Miaja, em consequencia das ultimas victorias das armas republicanas na provincia de Aragão, attribuidas ao treinamento a que os soldados foram submettidos na frente central sob a orientação do general Miaja.

DETALHES SOBRE A QUEDA DE BELCHITE

Fronteira franco-hespanhola, 4 (Per Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Chegaram hoje despachos da imprensa relativos á quéda de Belchite. Em sua ultima actuação dentro da cidade, os nacionalistas realizaram uma fidelissima reconstituição historica da defeza dos hespanhoes contra as legiões de Napoleão Bonaparte.

A cidade não caiu completamente em poder dos republicanos senão quando todas as casas foram tomadas com as granadas de dynamite e cargas de baioneta, subindo pelas escadas aos compartimentos em que destacamentos de nacionalistas se haviam entrincheirado com metralhadoras e fuzis.

A defeza nacionalista, que fôra inteiramente isolada de suas linhas desde a quarta-feira á noite, esteve em continuo contacto pelo radio com Saragoça, cujo quartel avisara que uma columna de reforço se achava a caminho. Essa columna não chegou.

Desalojados do Seminario e da Estação ferroviaria, os nacionalistas se entrincheiraram no centro da cidade. O destacamento que ficou na parte posterior do Seminario conseguiu escapar por uma passagem subterranea que liga aquelle predio ao centro urbano. Foram, entretanto, alcançados pelos regalistas que os atacaram a granadas de mão. Os grupos combatentes se approximaram cada vez mais do centro, onde os nacionalistas fortificaram casa por casa. Os "tanks" legalistas investiram em primeiro logar, destruindo as trincheiras, emquanto a infanteria penetrava em cada casa atacando a granadas de mão e a baioneta.

O combate corpo a corpo se tornou tão encarniçado que varios nacionalistas, que se achavam perto das janellas, tombaram ao solo. Os dois lados tiveram innumeras perdas. Os predios cairam, um a um, em mãos dos governistas.

O ultimo a ser tomado estava defendido por um destacamento da guarda civil. Este edificio foi tomado andar por andar, compartimento por compartimento. Quando a luta terminou, os legalistas tinham feito quinhentos prisioneiros, e aprehendido grande quantidade de munições, peças de artilheria, morteiros de trincheira, metralhadoras e centenas de fuzis.

Mil e quinhentos cadaveres de nacionalistas foram sepultados pelas brigadas especiaes. No sector de Albortin, a nordeste de Belchite, os republicanos fortificaram as suas posições, fazendo sessenta prisioneiros.

De accordo com as noticias de fonte legalista, um contra-ataque dos rebeldes no sector de Madian foi repellido a fogo de artilheria e metralhadoras. Depois de quebrada a sua ala esquerda nesse sector, os nacionalistas foram forçados a recuar.

O ministro da guerra do governo de Valencia enviou hoje congratulações ao general Pozas pela victoria de Belchite. A quéda da cidade colloca os batalhões nacionalistas de Calamocha em perigosa situação. As estradas de Saragoça a Belchite e de Saragoça a Madrid, a oeste da cidade capturada, E se acham de novo ao alcance das baterias governistas. Os legalistas mantêm o controle das duas estradas que ligam Teruel a Madrid.

Um communicado de Salamanca noticia que a artilheria ligeira se acha em actividade na frente da Asturias. Na frente de Leon, as tropas nacionalistas avançaram no sector do Riano, occupando as elevações de Cavantio e a estrada de Cordilla a Las Reinas. Essas tropas entraram immediatamente a reparar a estrada damnificada pelo adversario.

Avançando além de Potes, na frente de Santander, os nacionalistas attingiram a ultima aldeia do valle, occupando Pendes. Outra columnas attingiram a base das elevações de Santa Eulalia e Los Camelos. Os legalistas abandonaram ali varios canhões e grande quantidade de material de guerra.

De accordo com o que informa o quartel-general de Salamanca, os nacionalistas avançaram ao sul do Ebro. Diz ainda o communicado de Salamanca que os ataques no sector de Belchite foram repellidos.

Depois de um intenso fogo de artilheria, os republicanos atacaram no sector de Penarroya, alcançando as primeiras linhas, mas foram repellidos em um contra-ataque.

CHEGAM A NAPOLES ITALIANOS FERIDOS NA GUERRA HESPANHOLA

Napoles, 4 (Associated Press) — Sob acclamações populares, chegaram pelo navio-hospital "Gradisca", procedentes da Hespanha, 300 legionarios italianos feridos nos campos de luta daquelle paiz. Foram officialmente recebidos pelo chefe do estado-maior, general Russo, seguindo do porto, transportados por 200 ambulancias, para diversos hospitaes.

VIOLENTOS COMBATES AO SUL DE MADRID

Madrid, 4 (Associated Press) — Annuncia-se terem se dado violentos combates na frente Sul, onde as tropas governistas conseguiram enfrentar fortes ataques dos nacionalistas, conseguindo manter todas as suas posições nas regiões montanhosas, e repellindo-os em mais de um ponto.

Um trem blindado conseguiu penetrar no territorio occupado pelos insurrectos, metralhando os soldados rebeldes, que fugiram em panico.

TER-SE-IA DEMITTIDO O COMMANDANTE DO EXERCITO REPUBLICANO DE LESTE

Londres, 4 (U. P.) — Falando pelo radio de Sevilha, o general Queipo del Llano diz ter recebido noticias ainda não confirmadas de ter sido demittido do seu posto, o general Pozas, commandante do exercito republicano de léste.

UMA PROVAVEL CRISE ENTRE AS GRANDES POTENCIAS

Londres, 4 (U. P.) — Pouco a pouco vae se esboçando uma provavel crise entre as grandes potencias com relação á Guerra na Hespanha, tendo a decisão sobre a realização de uma Conferencia Naval em Genebra indicado que as relações franco-britannicas tiveram recentemente um estremecimento, porquanto os francezes sómente concordaram em não reabrir as fronteiras para a passagem de armas e munições, em virtude de pressão feita pelo governo britannico.

Segundo o que a United Press tentou apurar junto aos circulos diplomaticos, se da conferencia naval não resultarem decisões concretas que concorram para remover o crescente receio da França de que as suas communicações para as colonias correm perigo, bem como o augmento da ameaça de isolamento da França, por parte das potencias fascistas, ella tomará a decisão de reabrir as fronteiras, allegando pressão interna — iniciativa essa que tem alarmado a opinião publica franceza.

Se a França tomar esta resolução, a situação do general Franco soffrerá, porquanto Valencia possue homens e dinheiro, precisando apenas de comprar armas e munições no estrangeiro.

PARA QUE A HESPANHA SEJA REELEITA PARA O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

Paris, 4 (U. P.) — O sr. Alcalá Zamora, ex-presidente da Hespanha, num artigo saido hoje no "Ere Nouvelle", accentua que a Hespanha deve ser reeleita para o Conselho da Liga das Nações:

"A politica d não-intervenção aconselha e recommenda que ás questões de preferencias partidarias não seja permittido influenciar sobre as questões de politica exterior, visto como seria contrario á verdadeira neutralidade. Se outras fórmas d intervenção offendem um dos combatentes, e se são daninhas ao paiz que intervem, a exclusão da Hespanha de Genebra seria aggressiva e offensiva para todos: para os vermelhos porque elles seriam considerados como vencidos e quasi aniquilados e para os nacionalistas pela interdicção que os apontaria como indesejaveis. A questão da Hespanha na Liga das Nações é um problema de justiça internacional e de sabedoria, e nada mais devia ser tomado em consideração. Hespanha vermelha ou Hespanha branca, essas são sómente attitudes violentas e transitorias que escondem as feições permanentes de meu paiz. Logo que ella assuma o poder sobre se mesma mostrar-se-á a campeã da civilização occidental que ella disseminou e consolidou combatendo em todas as terras e navegando em todos os mares."

Disse o ex-presidente Zamora que a parte toda consideração sobre a guerra civil, a Hespanha tem um logar cultural e historico na Liga das Nações, por exemplo, como elo entre as nações do Velho e as do Novo Mundo. A Hespanha é a mãe de vinte nações e não póde ser substituida nesse papel:

"Deve ser lembrado que com os Estados Unidos ausentes da Liga das Nações, se a Hespanha fosse afastada, e offendida seria enfraquecida e compromettida e universalidade da instituição.

"Se os interesses permanentes da Liga das Nações militam em favor do direito da Hespanha, sustenta-no tambem a questão da opportunidade. Nada seria mais erroneo do qu procurar um outro paiz para substituir a Hespanha como potencia que te indirecto a u. logar semi-permanente. Isto seria fazer da assembléa de Genebra um ninho de vespas de ambições e suspeitas."

VAE SER DECLARADO O ESTADO DE GUERRA NO TERRITORIO GOVERNISTA

Madrid, 4 (U. P.) Urgente — Segundo informações de fontes idoneas, será brevemente declarado o estado de guerra para todo o territorio da Hespanha legalista.

O GENERAL MIAJA VAE SER NOMEADO COMMANDANTE SUPREMO DE TODAS AS FORÇAS

Madrid, 4 (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos merecedores de credito, o general Miaja será nomeado commandante supremo de todas as forças legalistas.

REPELLIDO UM AVANÇO DOS GOVERNISTAS NA SERRA REJONERA

Sevilha, 4 (Associated Press) — As forças governistas, numa arrancada violenta que levaram a effeito na serra Rejonera, perto de Penarroya, conseguiram occupar a posição que cobiçavam, mas foram logo repellidos num contra ataque dos nacionalistas que ainda avançaram além do ponto que haviam previamente perdido.

Os governistas tiveram ahi grande numero de mortos, cujo numero não se conheça, e deixaram em poder dos nacionalistas um "tank" de fabricação russo, já inutilizado.

Foram feitos numerosos prisioneiros e os govern'stas não tentaram novamente recuperar a posição perdida.

AS OPERAÇÕES AO NORTE DE ZARAGOZA

Salamanca, 4 (Associated Press) — Um communicado official do Quartel General nacionalista annuncia que as forças governistas do norte de Zaragoza foram repellidas de importantes posições que occupavam.

A columna Davila, embora prejudicada pelo mau tempo, continuava a sua marcha para oéste, penetrando na provincia de Oviedo depois da queda de Potes. As brigadas do interior, marchando em combinação com as columnas costeiras, haviam forçado os defensores a se retirarem apressadamente, deixando em poder dos nacionalistas grande quantidade de munição e alguns canhões de campanha.

Ainda segundo a mesma fonte, os asturianos, antes de abandonarem Potes, passaram pelas armas os refens de guerra que conservavam, e permittiram que os navarrezes assumissem todo o controle da cidade. Os insurrectos, ao entrarem em Potes, ali encontraram uma unidade sanitaria governista completa, perfeitamente equipada. Os medicos e as enfermeiras dessa unidade estavam a postos, cuidando de seis feridos governistas, entre os quaes um capitão de infanteria.

Como os Estados Unidos e á Bolivia responderam á nota uruguaya

Washington, 4 — (Associated Press) — Os Estados Unidos não acceitaram a proposta apresentada pelo governo do Uruguay no sentido do reconhecimento do governo encabeçado, na Hespanha, pelo general Francisco Franco.

Hoje mesmo o encarregado de negocios dos Estados Unidos em Montevidéo entregou ao ministro das Relações Exteriores do governo uruguayo a nota de resposta áquella proposta de 27 do mez passado.

Depois do habitual extracto do contexto da nota uruguaya, diz o documento official do Departamento de Estado:

"Embora reconhecendo integralmente a relevancia dos motivos que levaram o governo de vossa excellencia a assumir essa iniciativa, e sem que de qualquer maneira pretenda emittir qualquer juizo em relação a seus meritos, o seu governo está certo de que v. ex. saberá comprehender que a politica que tem sido integralmente mantida desde o começo do conflicto hespanhol impede-o de se associar á iniciativa suggerida pelo governo uruguayo."

Proseguindo, diz ainda a nota norte-americana:

"Os governos de 27 nações européas estiveram, durante muitos mezes, em cooperação, por intermedio do Comité de Não-intervenção, esforçando-se por evitar que o conflicto interno da Hespanha pudesse envolver a paz da Europa. Embora este governo não tenha participado dos trabalhos desse comité, acompanhou entretanto com sympathico interesse os esforços dessas nações européas, no sentido de limitarem-se os effeitos da luta civil hespanhola.

"O governo dos Estados Unidos, além disso, e tanto quanto esta acção se coaduna com a sua firme politica de não intervir nos negocios internos de outros paizes sempre se mostraram promptos a apoiar todo esforço constructivo destinado a promover e a preservar a paz no mundo.

"Apezar de tudo, porém, o Comité de Não-intervenção de Londres, ao longo de suas deliberações de que participaram essas 27 nações, não resolveu reconhecer o estado de belligerancia na Hespanha."

A nota termina dizendo que "deu o maximo de cuidadosa consideração" á proposta uruguaya de 27 de agosto findo e "reconhece o caracteristico interesse do governo uruguayo na manutenção dos altos padrões internacionaes e em prol da solução pacifica de todos os conflictos."

TRECHOS DA RESPOSTA BOLIVIANA A'S SUGGESTÕES DO URUGUAY

La Paz, 4 (Associated Press) — E' do seguinte teôr o principal trecho da nota com que o governo boliviano respondeu á suggestão do Uruguay em prol do reconhecimento do governo do general Franco na Hespanha:

"O governo da Bolivia considerou, com a differente attenção e respeito que lhe merecem as opiniões e iniciativa dos governos amigos, as razões em que se funda a proposição do governo uruguayo. Embora considere que o reconhecimento da belligerancia é um principio incorporado ao Direito Internacional, acha que as razões que illustram a iniciativa uruguaya são dignas de attenção.

Apezar disso, porém, o governo boliviano crê que um pronunciamento collectivo da America poderia crear um grave precedente na historia.

"O Direito das Gentes, na America, já marcou um progresso notavel em materia de reconhecimento de governos, sejam "de facto", sejam "de jure", no sentido do respeito á soberania das nações. Nos casos em que existe um governo, o reconhecimento só contribue para robustecel-o, ampliando o seu campo de acção, mas quando uma parte de uma nação se levanta contra um governo constituido, esse facto por si só não representa um titulo internacional.

"E' precisamente o reconhecimento da belligerancia que confere esse titulo, posto que, desde esse momento, as regras internacionaes devem ser applicadas na mesma medida aos dois belligerantes, o que na realidade constitue uma etapa preliminar ou uma modalidade de reconhecimento de dois governos em um mesmo paiz.

"Por outro lado, o governo da Bolivia entende que a solidariedade internacional soffre a influencia dos interesses communs, da visinhança e da mutua cooperação. Acha, por isso, que, no caso da Hespanha, cabe o primeiro pronunciamento ás proprias nações que tiveram ingerencia no problema, com a organização do Comité de Não-Intervenção de Londres."

A primeira viagem ao estrangeiro do rei da Inglaterra

Londres, 4 (U. P.) — O "Sunday Referee" noticia que na proxima primavera o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth realizarão a sua primeira viagem ao estrangeiro, indo a Bruxellas retribuir a visita que o rei Leopoldo fará a Londres em dezeseis de novembro. As princezas não acompanharão suas majestades em sua visita á Belgica.

A VISITA DE MUSSOLINI A' ALLEMANHA

Roma, 4 (Associated Press) — Virginio Gayda, o autorizado jornalista italiano, director do "Giornale d'Italia", considerado geralmente um porta-voz fidedigno do pensamento official, declara hoje, por essa folha, que a visita do sr. Benito Mussolini ao presidente e chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler, vale pelo cumprimento de uma promessa. Esse encontro dois grandes estadistas da Europa moderna servirá para a realização de accordos destinados á defesa de interesses vitaes para a Italia e para a Allemanha, segundo observa o sr. Gayda.

Ao mesmo tempo, o conhecido publicista italiano insiste em que a crescente solidariedade italo-germanica ha de affectar a capacidade dos dois Estados totalitarios de viverem entre si em boas relações.

Dessa forma os esses paizes ficarão em condições de viver "em termos de cooperação cordial com as democracias sadias da Europa e de fóra da Europa"

Gayda declarou mais que o bolchevismo constitue a unica força com a qual a Allemanha e a Italia renunciam a cooperar. Accrescenta que embora essa renuncia seja fundada em objectivos defensivos e não offensivos, o Duce e o Fuehrer não de discutir as centenas de "problemas não resolvidos da situação inquieta da Europa", na base já firmemente estabelecida com as "affinidades" italo-germanicas.

Todavia o sr. Gayda predisse que os resultados das negociações seriam uma reaffirmação do ponto de vista italo-germanico, mais do que qualquer outra medida "sensacional".

"A conferencia entre os dois dictadores — declara ainda o articulista — não prenuncia de maneira alguma uma reapproximação italo-britannica. "Não existe para a Italia o problema da opção entre uma orientação anglophila e uma orientação germanophila. As especulações francezas a ese respeito são inteiramente destituidas de base. O accordo com a Allemanha não elimina a possibilidade de um accordo com a Grã Bretanha. Ao contrario, um accordo viria fortalecer o outro, como instrumento de esclarecimento dos obscuros problemas europeus e de collaboração para a solução dos mesmos".

Gayda observa a excitação reinante na França a proposito da proxima visita do Duce a Berlim e accusa a imprensa franceza de attribuir uma significação indevida a ella.

Trata-se de uma visita perfeitamente natural e seria o pagamento da visita feita por Adolf Hitler a Mussolini em Veneza, no anno de 1934.

O director do "Giornale d'Italia" lamenta o facto da França se achar sujeita hoje em grande parte "a um governo deliberadamente anti-italiano e anti-germanico, em consequencia da situação hespanhola."

"A tolerancia do bolchevismo por parte da França — diz — faz com que os francezes vejam na attitude decididamente anti-bolchevista da Allemanha e da Italia, uma séria ameaça á paz européa. A França não vê e não quer ver que o bolchevismo, implantado em qualquer ponto da costa do Mediterraneo significaria a unica ameaça permanente, nessa região aos principios de liberdade, segurança e equilibrio, pelos quaes se empenham tanto Londres como Paris."

A eleição de hoje na Argentina

(Continuação da 1.ª pag.)

mas tambem a que lhe confere a severa labuta realizada durante seis annos transcorridos desde que assumiu o poder.

"O governo que presido encarregou-se da direcção do paiz em um dos momentos mais obscuros de sua vida. Atormentada sob o peso de uma crise originaria por causas complexas, porém, aggravada pelos erros dos abusos e desacertos de uma época das mais tristes de nossa historia, a Republica tinha interrompido o rythmo de sua marcha e se debatia num estado de angustiosa prostração. O pessimismo, o desalento e o desconcerto, conturbavam os espiritos e haviam creado o ambiente de confusão e duvida tão propenso a todos os erros e extravios."

Santa Fé, Argentina, 3 (United Press) — Frente ás eleições presidenciaes de domingo, que colloca o paiz na alternativa de dar o governo aos candidatos da União Civico-Radical, cujos homens foram depostos pela revolução de setembro de 1930, ou aos homens da corrente formada pelos partidos que apoiam o actual governo, presidido pelo general Justo, este, aproveitando a opportunidade da inauguração de algumas obras publicas nesta provincia, pronunciou importante discurso politico com o fim de orientar o eleitorado, no qual assignala o "desastre" dos governos anteriores á Revolução e critica severamente os actuaes opposicionistas da União Civico-Radical, os quaes "não vacillam em acceitar o concurso de partidos extremistas, em adular as instituições armadas, com o proposito de pol-as a serviço de seus obscuros designios".

"Cabe recordar", disse o presidente Justo, "que custou demasiados esforços e sacrificios a obra de levantar a Nação do estado de profunda prostração em que se debatia para que agora pudesse olhar com indifferença para aquelles que hão de vir reger seus destinos, proseguindo ou mallogrando a obra iniciada".

Evidentemente, referindo-se á vinculação do principal partido opposicionista, a União Civico-Radical, com o regimen deposto pela Revolução de 1930, disse: "Homens que do poder desperdiçavam os dinheiros publicos, convertendo o governo numa parceria, levando o paiz a uma das situações mais criticas de sua historia, e os quaes, por conveniencias politicas ou appetites de mando se solidarizaram com aquelles que deveriam estar moralmente inhabilitados para voltar ás posições officiaes."

Referindo-se ao regimen personalista — da União Civico-Radical sob a direcção de Hipolito Irigoyen — disse o presidente Justo: "Caracterizou-se (esse regimen) pela corrupção, e foi incapaz de abarcar os grandes problemas do paiz. Ninguem causou mais damnos á democracia que os mesmos homens que hoje lhe entoam loas e se proclamam seus campeões".

Referiu-se aos formosos principios democraticos: "mas, no correr do tempo, esses principios, sem perder o valor, cederam passo, começando pelo proprio paiz que os proclamou, a problemas concretos que crea a vida diaria, que derivam precisamente da applicação daquelles generosos postulados á dura realidade".

Affirmou que apezar dos tempos, ha na Argentina politicos que vivem virtualmente em 1789 e ainda continuam declamando os grandes postulados sem condicional-os á época presente. Como comprovação disso, apontou a campanha eleitoral realizada pelos representantes do regimen personalista, os quaes se firmam em "fazer declamação da democracia. Referindo-se a esses representantes, disse: "Estão em grande ancia, esses homens, para reconquistar as posições de que foram desalojados pelo povo, não vacillando em acceitar o concurso de partidos extremistas, não obstante o nacionalismo de que se blasonam. Porém, não satisfeitos com essas allianças espurias, não vacillam em adular as instituições armadas com o proposito de pol-as ao serviço de seus obscuros designios, convencidos de que o povo não permittirá sua volta ás funcções do governo."

Declarou que a Marinha e o Exercito têm sufficientemente desenvolvido o sentimento de lealdade e de dever para deixarem-se attrair por promessas feitas por quem não hesita em pôr as armas ao serviço de seus "interesses mesquinhos". "Não pretendo vetar candidaturas, mas como primeiro mandatario, sinto a pesada responsabilidade do momento que vive o paiz, e o imperioso dever de apontar ao povo os escolhos do caminho. Pronunciaram-se palavras de ameaça, porém, não devem preoccupar o paiz. O governo presidirá com elevação de animo á proxima contenda eleitoral, e manterá com energia serena, contra as ambições e as impaciencias, a tranquillidade e a ordem".

O NUMERO TOTAL DE ELEITORES INSCRIPTOS

Buenos Aires, 4 (Associated Press) — Um total de 2.768.713 argentinos estão registrados como eleitores e poderão votar amanhã para a escolha dos delegados dos collegios eleitoraes, em numero de 356, que deverão, por sua vez, escolher o successor do presidente Agustin Justo para o periodo presidencial de 1938-1944.

Os candidatos são: o dr. Marcelo Torcuato de Alvear, candidato da União Civica Radical, que foi presidente da Republica de 1922 a 1928.

Dr. Roberto M. Ortiz, candidato dos liberal-conservadores governamentaes e que foi até pouco tempo atrás ministro da Fazenda do presidente Justo.

Dr. Nicolás Repetto, leader do partido socialista e deputado desde 1913.

O numero de eleitores registrados este anno constitue um verdadeiro record na historia da Republica Argentina e denota o augmento constante da população do paiz. Em 1931, quando das eleições que elegeram o general Justo, o total de eleitores inscriptos era de um pouco acima de 2 milhões. Na Argentina, sómente poderão ser eleitores os homens de mais de 18 annos de edade. As mulheres ainda não tem direito ao suffragio.

A campanha eleitoral foi conduzida em torno da prosperidade que a coalisão governamental diz ter dado á Argentina e ás restricções politicas que os radicaes dizem que essa mesma coalisão perpetrou.

Emquanto se succederam as viagens de caracter politico com o fim de adquirir adeptos para sua causa, os candidatos e seus apologistas insistiam sempre, os do dr. Ortiz, na necessidade de se proseguir na mesma politica administrativa que levou a Argentina á actual prosperidade e os do dr. Alvear, em que a coalisão governamental deve ser posta de lado em favor dos radicaes que foram esbulhados nas ultimas eleições para o Congresso.

Nessa contenda, pode se dizer, sómente tomarão parte activa os srs. Ortiz e Alvear, uma vez que os socialistas que apoiam o sr. Repetto contam com algum eleitorado sómente na capital.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 9 do corrente, á Avenida Passos n. 35.

C. S. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

W. MOTTA & Cia. (em liquidação) — Penhores, no dia 8 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

CASA JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 172.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono provisorio a aposentados, Hospital Pedro II.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros ns. 28 a 34 e Professores francezes (julho e agosto).

Na 2ª Secção — Livros ns. 135, 137, 138, 139, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165 e 166.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Andalucia Star", para S. Vicente, Madeira e Europa até Londres, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6ª; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Almeda Star", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"Annibal Benevolo", para Victoria até Recife, recebendo impressos, até 16 horas; objectos para registrar, até 15 horas; cartas para o interior da Republica, até 17 horas.

"Massilia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Antbero; medico de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Valdyr, do R. C.; 2º tenente Paulo, do 4º B. I.; 2º tenente Miranda, do 1º B. I.; guarda da Policia Central, aspirante Sant'Anna, do 5º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Americo, do 6º B. I.; ronda especial: sargentos Heitor, do 1º B. I.; Nunes, do 5º B. I.; Paranhos, do 4º B. I.; Leal, Ignacio, do 5º B. I.; Prado, do 6º B. I.; ronda de empregados: sargentos Bueno Sampaio, do 1º G.; Coutinho, do 6º B. I.; Ferreira Junior, do 1º G.; Gilberto, do 4º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Moncorvo, do R. C.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um cornetairo do 5º B. I.; ordens á Assistencia de Pessoal: soldados Aguiar, Esmeraldino e Tertuliano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Mazoleni; no 2º, 1º tenente Corguthe; no 3º, 1º tenente Sampaio; no 4º, capitão Dantas; no 5º, 1º tenente Eola; no 6º, capitão Cosmo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Ferreira; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Peralta.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, 2º tenente Deraz; no 3º, aspirante Fiel; no 4º, 1º tenente Neves; no 5º, aspirante Coutinho; no 6º, 2º tenente Paranhos; no regimento de cavallaria, aspirante Daniel.

Vencimentos pelos reformados — Será iniciado amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, na Contadoria da Corporação o pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças reformados, que estão aguardando a abertura do respectivo credito.

ULTIMA HORA

D. Angelina Firmento Bastos

A sua familia [illegible] profundamente consternada, o seu fallecimento, hontem, e convida amigos e parentes para o enterro, hoje, ás 9 horas, sahindo da avenida Atlantica, 311.

(Q. 22173)

Dinheiro do Rio Grande para Minas e uma retificação

Tendo saido publicado, hontem, nesta capital, a noticia referente ao pagamento do ultimo sorteio das Apolices de Porto Alegre, em que figurava como premiada a apolice de n. 8.765 serie 12, apressamo-nos em retificar que o premio de 10:000$000 coube á apolice 8.756 serie 12, e não aquella.

Duas aggressões na cidade de São Carlos

São Carlos, 4 (A. N.) — Registrou-se em pleno centro da cidade, lamentavel occorrencia, envolvendo pessoas de destaque da sociedade local. O sr. Joviano de Aguiar Whitaker, proprietario, encontrou-se no "Bar São Paulo", com o sr. Antonio Carlos Pacheco, funccionario do Departamento Nacional do Café, contra o qual por motivos anteriores, atirou duas vezes, não attingindo o alvo. Pessoas ali presentes intervieram, evitando fosse perpetrada nova aggressão. Quando maiores eram os commentarios sobre o facto, nova desintelligencia surgiu entre os srs. Fernando de Camargo Toledo e José Caputo, aquelle ex-vereador e este funccionario da Escola Profissional. Fernando de Camargo Toledo saca bruscamente de um revolver e alveja seu antagonista, indo o projectil localisar-se numa das pernas de José Caputo. Varios amigos dos contendores que se encontravam naquelle local, sustiveram a rixa, sendo, a victima transportada para a Santa Casa, onde foi medicada, sendo lisongeiro o seu estado. Estes dois factos tiveram larga repercussão, por envolverem pessoas muito estimadas e relacionadas em São Carlos. A policia instaurou inquerito.

O Syndicato de Engenheiros nas installações da Panair

Esteve hontem em visita ás installações da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, um numeroso grupo de membros do Syndicato Nacional de Engenheiros, sob a orientação do seu presidente sr. Carvalho Netto.

Attendidos pelos srs. C. L. Pereira de Souza e Paulo Einhorn, representantes daquella empresa de transportes aereos, os engenheiros percorreram demoradamente não só o edificio da estação de passageiros, mas tambem o hangar, a rampa, as officinas de motores, helices, instrumentos de precisão, a escola, secções de communicação radiotelegraphica, teletypos e operações, e demais dependencias do aeroporto.

PESQUIZAS DE PETROLEO NO PARANÁ, SANTA CATHARINA, BAHIA E ALAGOAS

Um adeantamento de 230 contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de 230:000$000, solicitado pelo Ministerio da Agricultura, para ser entregue ao engenheiro de minas do Serviço Geologico e Mineralogico, Affonso Cesario de Faria Alvim, para attender ao pagamento do pessoal e material nos mezes de agosto e outubro deste anno, referentes aos estudos geologicos geophysicos para a locação de sondagens e transporte de material, trabalho de pesquizas de petroleo, installação e funccionamento de sondas, nos Estados do Paraná, Bahia e Alagoas.

no Mundo da Tela

COMMENTANDO...

"Horizonte Perdido", no Plaza, com Ronald Colman, Jane Wyatt, Margô, etc.

Um film do preço de 8.000 contos deve ter muita coisa de extraordinario: muita coisa nunca vista nesta época de aperturas financeiras, em que a propria cinematographia procura fazer trabalho de "encher o olho" com pouco dinheiro.

Mas a questão de cifras não deve interessar ao "fan"; não vamos julgar o valor artistico do film pelo capital empregado na sua confecção, porque, devemos admittir entre os seus julgadores algum "pão duro", capaz de dizer que o film não é bom só por considerar exaggerada a importancia geral para a apresentação de uma obra como "Horizonte perdido".

Uma classificação honesta tem que destacar o valor do ultimo trabalho de Frank Capra, que na verdade apresenta muita coisa nova, que reune os mais diversos e complexos factores artisticos e emocionantes, habilmente encaixados dentro do rythmo de uma historia arrojada e differente.

A chegada de Ronald ao Shangri-La (o paraiso que muita gente tem esperança de encontrar), a recepção, o palacio immenso cheio de riquezas, de musicas e de mulheres lindas; o amor de Jane por Roland e de Margo por John offerecem ao espectador um ambiente excepcional, impulsionando-o a pleitear uma transformação no Mundo para que sómente proporcione conforto, alegria, prazer e amor.

O inicio do film não permitte um juizo das suas possibilidades, porque tudo é desordem; a morte ameaça todos os habitantes, principalmente os estrangeiros, que são tratados como animaes. A fuga em avião de uma leva de estrangeiros desse ambiente sublevado e um rumo errado do apparelho, forçam uma nova odysséa para Ronald Colman, que interpreta o principal personagem dessa fascinante historia. Mas esta segunda parte é bem mais agradavel para o consagrado artista, porque elle era "O esperado", "O eleito" por um destino estranho na crença dos Lamas, que o aguardavam impacientes, mergulhando-o num ambiente só conseguido em sonhos.

As scenas passam, assim, do cháos, do panico e da illegalidade para o romantismo, para a riqueza e para uma série de maravilhas que synthetizam, num arrojo sensacional, as preferencias do espectador mais exigente.

"Horizonte perdido" entrará, amanhã, na sua segunda semana de exhibição no Plaza. — G.

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Lucrecia Borgia", film do Programma Serrador, com Edwige Feulliere e Gabriel Gambrio.

BROADWAY — "Culpada", film da Gaumont, com Nova Pilbeam e Matheson Lang.

GLORIA — "Charlie Chan", nas Olympiadas", film da Fox, com Warren Oland.

IMPERIO — "Coração de jogador", film da R. K. O., com Preston Foster e Jean Muir.

METRO — "Marujo intrepido", film da Metro, com Freddie Bartholomew e Spencer Tracy.

ODEON — "Amor hawaiano", film da Paramount, com Bing Crosby e Martha Raye.

OPERA — "Uma loura sabida", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "O amor nasceu do odio", film da United, com Marlene Dietrich e Robert Donat.

PARISIENSE — "O rei do rink", "Aquella dama londrina" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Mr. Borralheiro", film da Metro com Jack Hanley.

PLAZA — "Horizonte perdido", film da Columbia, com Ronald Colman.

REX — "O gavião", film da Internacional, com Charles Boyer.

RIO — "Amor de um estranho", film da United, com Ann Harding e Basil Rathbone.

PARIS — "Ondas sonoras de 1937", "Sherif fugitivo", Nacional e Palco.

S. JOSE' — "Encouraçado Sebastopol", desenho e Nacional.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A dama das Camelias", desenho e jornal.

IPANEMA — "O rouxinol branco", desenho e Nacional.

MASCOTTE — "O diabo á solta" e "A evasão de Bulldog Drumond".

NACIONAL — "Princeza das selvas", "Um directo ao coração" e desenho.

ORIENTE — "Ramona", desenho, Nacional e série.

PIRAJA' — "Começou no Tropico", desenho, jornal e Nacional.

PARAISO — "Vive-se uma só vez" e complementos.

PENHA — "Lloyds de Londres" e Complementos.

RAMOS — "Valsa da Champagne", desenho, Nacional e série.

SANTA CECILIA — "Princeza das selvas", desenho, Nacional e série.

VARIETE' — "O rei e a corista" e Nacional.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Azas sobre Honolulu", film da Universal, com Wendy Barrie e Ray Milland.

BROADWAY — "O homem que mudou de alma", film da Gaumont, com Boris Karloff.

GLORIA — "Azes da Armada", film da Internacional, com William Cargan e Claire Dodd.

IMPERIO — "O Gavião", film da Internacional, com Charles Boyer.

METRO — "Marujo intrepido", film da Metro, com Freddie Bartholomew e Spencer Tracy.

ODEON — "O ultimo trem de Madrid", film da Paramount, com Dorothy Lamour e Gilbert Roland.

OPERA — "Uma loura sabida", complementos e no palco, variedades.

PALACIO — "A força do coração", film da Fox, com Victor Mc Laglen e Barbara Stanwich.

PARISIENSE — "Mulher marcada" e "canta-me nos teus amores".

PATHE' PALACIO — "Seu criado, obrigado", film da Metro, com Jean Harlow e Robert Taylor.

PLAZA — "Horizonte perdido", film da Columbia, com Ronald Colman.

REX — "Macaquinhos no sotão", film da R. K. O., com Joe E. Brown e Florence Rice.

RIO — "Charlie Chan, nas Olympiadas", film da Fox, com Werner Oland.

PARIS — "O rei e a corista" e "Malandro velho".

S. JOSE' — "Quando mulher persegue homem", desenho e nacional.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O diabo á solta" e "Piratas á vista".

IPANEMA — "Mil dollares por minuto", "Conflicto" e Nacional.

MASCOTTE — "Aquella dama londrina" e "Fugido dos ares".

NACIONAL — "Clarim da Floresta" e "Piratas do radio".

ORIENTE — "Caçador branco", "Lloyds de Londres", Jornal e Nacional.

PIRAJA' — "Quando mulher persegue homem", desenho e Nacional.

PARAISO — "Minha esposa americana" e "Dedo accusador".

PENHA — "Vive-se uma só vez" e "O homem que fazia milagres".

RAMOS — "Fogo de outomno" e "A flexa de ouro".

SANTA CECILIA — "Rembandt" e "Caçada humana".

VARIETE' — "A dama das camellias", desenho, jornal e Nacional.

—o—

O "Florida" chegou dos portos europeus

Deu entrada na Guanabara, hontem á tarde, o "Florida", que foi atracar no Cáes do Porto logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

O paquete francez veiu de Marselha e escalas com muitos passageiros, sendo a maioria de terceira classe e em transito para Buenos Aires.

Acclamado patrono do V Congresso de Contabilidade

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Rio*, 3 — Tenho honra de communicar a v. ex. que a Commissão Executiva do V Congresso Brasileiro de Contabilidade, hoje reunido, unanimemente, resolveu acclamar v. ex. patrono do referido Congresso. Attenciosas saudações. — *Moraes Junior*, presidente."

Os brasileiros de sangue allemão e o "Times", de Londres

Communicam-nos:

"*A Federação 25 de Julho*, "organização de brasileiros de sangue allemão para o Brasil", e sem cores politicas ou religiosas, como bastas vezes tem sido divulgado através dos seus manifestos, vem a publico para protestar energicamente, interpretando o pensamento de cerca de dois milhões de brasileiros de ascendencia germanica, contra as malevolas insinuações vehiculadas pelo diario londrino "Times", e aqui divulgadas inicialmente pela agencia de informações jornalisticas franceza "Havas", segundo as quaes "a grande maioria dos brasileiros descendentes de allemães sente que é á Allemanha e não ao Brasil que deve fidelidade".

A affirmação attribuida ao jornal inglez pela conhecida agencia franceza é de uma grosseria evidente. Os brasileiros de sangue allemão não formam, nem, jamais pretenderam formar uma minoria ethnica dentro do Brasil. São rigorosamente brasileiros pelo nascimento e pelo coração. Jamais fugiram aos seus deveres para com o Brasil e jamais foram apontados conspirando contra a Patria, ou suspeitos de professarem ideologia exoticas.

E' publico e notorio que os communistas tem ultimamente tentado usar o nome dos brasileiros de sangue allemão para as suas intrigas contra o governo anti-communista do III Reich. *A Federação 25 de Julho* interpretando o espirito de revolta que essas mystificações vermelhas tem despertado em meio da collectividade nacional de origem germanica, aproveita o ensejo para dizer em alto e bom som que os brasileiros de ascendencia teuta não admittirão por mais um dia siquer a vehiculação dessas intrigas inconfessaveis do Komintern, que outra coisa não querem senão a desaggregação da Familia Brasileira, através dos dissidios ethnicos que visam crear dentro do paiz brasileiros de varias especies. Os brasileiros de sangue teuto devolvem o insulto que não os attingirá jamais, porque estão dispostos a reagir contra essa miseravel intriga anti-brasileira que tem por fim exclusivo semear a discordia no seio da Familia Nacional.

A trama que ora se faz contra os brasileiros de origem allemã é mais um golpe que vem do Exterior contra o Brasil e como tal será rebatido á altura estamos seguros, por todos os brasileiros dignos deste nome. — Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1937. — *Federação 25 de Julho*".

A Exposição Augustéa da Romanidade

No dia 25 do corrente mez, será inaugurada, em Roma, a Exposição Augustéa da Romanidade, para celebrar o segundo millenario do nascimento de Augusto.

A exposição, que ficará aberta até 23 de setembro de 1938, constituirá uma manifestação com que a Italia honrará a memoria do seu primeiro imperador, apresentando, numa harmonica synthese, os varios aspectos e as mais importantes manifestações da vida politica e civil que contribuiram para a grandeza de Roma no mundo.

A Exposição Augustéa da Romanidade proporcionará interesse não sómente aos estudiosos da antiguidade classica, mas a varias outras categorias de visitadores, porque, ao lado da documentação scientifica pormenorizada, dará a possibilidade de reconstruir as grandes linhas da historia da civilização romana.

Tribunal do Jury de Nictheroy

Terminou na madrugada de hontem a sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy, que julgou pela segunda vez, os réos Alberto José Ferreira e sua amasia Maria Clemente, autores do barbaro latrocinio, praticado contra a infeliz sexagenaria, professora d. Julia Maria Bagione, na madrugada de 28 de agosto de 1935, á rua Octavio Carneiro n. 369, conforme foi amplamente divulgado pelo "Correio da Manhã".

Desta vez o conselho de sentença resolveu condemnar Maria Clemente, á pena de 12 annos de prisão e Alberto José Ferreira, 6 mezes apenas, de vez que ficou provado ter elle obedecido ás ordens de Maria Clemente.

Antes desse julgamento foi chamado á barra do Tribunal, o réo Joaquim Ferreira da Silva, autor de uma aggressão contra o engenheiro, dr. Lauro Ribeiro da Paixão, chefe de serviço da Sociedade Anonyma Gas de Nictheroy. Os jurados opinaram pela absolvição do réo.

Hontem não funccionou o Tribunal do Jury, que amanhã proseguirá os seus trabalhos da presente sessão ordinaria.

VIA-FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

O coronel Horta Barbosa telegrapha ao presidente da Commissão de Compras

Ao sr. Otto Schilling, presidente da Commissão de Compras, o coronel Horta Barbosa enviou o seguinte telegramma:

"Communico-vos terem sido unidos, no dia 25, os trilhos que avançaram simultaneamente de Santiago para S. Borja, e vice-versa, a vós pessoalmente, e á commissão, que, com tanta competencia e dedicação presidis, muito concorreu para o excellente resultado por nós obtidos. Peço acceitar, com todos vossos auxiliares, as expressões do agradecimento que aqui deixo em nome do primeiro btl. ferroviario e no meu proprio nome. Saudades — *Horta Barbosa* coronel CM 1º B F V."

O CASO DOS SELLOS FALSOS

Alarico Palmeira foi novamente preso pela policia, em São Gonçalo

Alarico Palmeira, entre os investigadores Gabriel da Costa e Costa Filho, que o capturaram em S. Gonçalo

Alarico Palmeira, membro da numerosa quadrilha de falsificadores de sellos de consumo, e irmão de João Palmeira, foi, afinal, após duas noites e um dia de activas diligencias capturado, em São Gonçalo, na casa de um collega de profissão, proximo á sua residencia.

Os investigadores Costa Filho e Gabriel da Costa, que foram designados pelo 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, para o desempenho dessa diligencia, viram os seus esforços coroados de exito, após duas noites expostos ao sereno e á chuva.

UM PLANO ESTRATEGICO

O investigador Costa Filho, tem um amigo chamado Oscar Reishoffer, residente á rua Leopoldo Fróes n. 52, em São Gonçalo, proximo á rua Antonio Coelho, onde mora Alarico Palmeira, de quem Reishoffer é collega de profissão, como graphico das officinas d'"A Nota".

Costa Filho combinou, então, o seguinte plano:

Reishoffer levaria para a casa de sua familia, a menina Lygia, de 11 annos, filha de Alarico, certo que este lá appareceria. Emquanto isso Costa Filho e Gabriel da Costa ficariam occultos no matto nas immediações da casa de Alarico.

O "TRUC" DEU RESULTADO

Na madrugada de hontem, Alarico, que se achava escondido no matto das immediações, foi, effectivamente, á casa de Reishoffer, tendo este, então, lhe dado alguns conselhos, pedindo-lhe que considerasse a situação da familia e apresentando-lhe a filhinha que ali estava, a pedido de Enedina Palmeira, companheira de Alarico.

E, emquanto Reishoffer conversava com Alarico, a sua esposa ia á casa deste, afim de communicar que o seu companheiro resolvera se apresentar novamente á policia acompanhado do seu marido Reishoffer.

Era a "deixa" para os investigadores Costa Filho e Gabriel da Costa, que ouvindo a conversa, partiram immediatamente para a casa de Reishoffer, onde effectuaram a prisão de Alarico.

METTIDO NO XADREZ

Sem offerecer a menor resistencia, parecendo resignado com a sua sorte, Alarico foi conduzido á Repartição Central de Policia, sendo, logo que ali chegou, mettido no xadrez para evitar nova surpresa.

Alarico da primeira vez que foi preso, ficou recolhido á sala dos commissarios da 2ª delegacia auxiliar, tratado com toda a consideração, que fez por desmerecer com a sua fuga, comprommettendo o escrevente que o qualificava e creando uma atmosphera de suspeitas para o pessoal que ali trabalha.

"ESTOU DESGRAÇADO! PREFIRO MORRER NO MATTO DO QUE NAS GRADES DE UM CARCERE!"

Ouvido pelo 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, na presença da reportagem, Alarico Palmeira narrou a sua fuga do seguinte modo:

— Quinta-feira, á tarde, quando eu estava sendo qualificado pelo escrevente Velloso, aproveitei-me do momento em que elle foi attender a um chamado telephonico, para fugir.

Sai do cartorio e percorri a extensa varanda interna que se communica com a 2ª delegacia auxiliar; desci a escadaria dos fundos, escalei o muro que separa a policia do edificio da Assembléa e dirigindo-me para a parte dos fundos do jardim da Assembléa escalei o muro que dá para a rua Coronel Gomes Machado e dahi segui para São Gonçalo.

Chegando em casa disse á minha mulher:

"Estou desgraçado! Prefiro morrer no matto do que ficar nas grades de um carcere!"

Despedi-me da mulher e fui para o matto.

Vi, do ponto em que estava occulto, quando os investigadores deram uma busca em casa e quando elles sairam levando a minha filha Lygia, eu os acompanhei de longe, até que elles a deixaram na casa do meu collega Reishoffer.

Quando elles sairam eu ainda os vi seguir pela estrada afóra. Pensei que elles tivessem ido embora, por isso, mais tarde resolvi chegar na casa de Reishoffer, quando fui preso.

NEM UMA PEÇA DE ROUPA

Alarico Palmeira, terminou a sua narrativa confessando que se não fôra preso, era sua intenção ir em casa, apanhar toda a sua roupa e fugir para logar seguro.

Não sabia elle, entretanto, que na noite de quinta-feira, dia da fuga, já os investigadores tinham estado em sua casa, onde arrecadaram todas as peças do seu vestuario, afim de difficultar a sua fuga.

Para evitar uma nova surpre-sa, o 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, apressou a ultimação do expediente e, cerca de 2 horas da tarde, mandou apresentar Alarico Palmeira ao 3º delegado auxiliar desta capital, sr. Dulcidio Gonçalves, acompanhado pelo commissario Attila e por dois investigadores, para esse fim requisitados áquella autoridade policial.

Pouco depois, o investigador da policia fluminense, Lobo Netto, levou o processo, com o material encontrado na residencia de Alarico Palmeira, com o respectivo auto de apprehensão e fez entrega de tudo ao sr. Dulcidio Gonçalves, 3º delegado auxiliar da policia desta capital.

HAMILTON DE MORAES PEDIU A ABERTURA DE UM INQUERITO

Conforme tem sido noticiado, os falsarios accusaram de cumplicidade o sr. Hamilton de Moraes, o qual negou qualquer participação criminosa na impressão ou na distribuição dos sellos. O accusado acaba de solicitar ao chefe de Policia a abertura de um inquerito, afim de ficar devidamente esclarecida a sua situação perante o rumoroso caso. Conseguiu tambem o sr. Hamilton de Moraes o seguinte certificado, fornecido pela Côrte Suprema:

"O bacharel Gabriel Martins dos Santos Vianna, secretario da Côrte Suprema etc., Certifico que, revendo os autos da appellação criminal numero mil trezentos e setenta e oito, no Districto Federal, entre partes: Primeiro appellante — O procurador da Republica; segundo appellante — Bernardino Rocha da Veiga e appellados — Rogerio Augusto de Campos e outros, delles consta e me foi pedido por certidão, o seguinte:

"Quanto ao primeiro item: Não — Na denuncia offerecida pelo doutor procurador criminal da Republica, não consta, entre os denunciados, Hamilton Zanoide de Moraes.

— Quanto ao segundo item — Que o signatario da petição retro, Hamilton Zanoide de Moraes, foi arrolado como testemunha pelo doutor procurador criminal da Republica.

— Quanto ao terceiro item — Que do depoimento prestado pelo signatario da petição retro Hamilton Zanoide de Moraes, (folhas novecentos e dezoito verso), consta que o supplicante fazia parte da Policia Especial, creada pelo Ministerio da Fazenda, e chefiada pelo doutor Danton Coelho, para a descoberta dos autores da introducção na circulação de estampilhas falsas e dinheiro. Nada mais me foi pedido por certidão e aos autos de appellação acima referida me reporto e dou fé. Secretaria da Côrte Suprema, tres de setembro de mil novecentos e trinta e sete. (a.) Eu, Gabriel dos Santos Vianna, secretario, subscrevo e assigno".

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS ACCUSADOS

Está redigido nos seguintes termos o pedido de prisão preventiva que o sr. Dulcidio Gonçalves acaba de dirigir ao juiz competente, contra os accusados:

"Os factos trazidos a meu conhecimento através das declarações do inspector fiscal do Imposto de Consumo, sr. Rubens Rego Serra Martins e do officio sob n. 1.591, de 3 do andante, do sr. Xisto Vieira Filho, director da Recebedoria do Districto Federal, — envolvendo grave lesão ao erario publico e achando-se positivados quanto á materialidade e autoria, inspiram-me a dirigir-me, desde já, ao MM. Sr. Juiz da Vara Federal que conhecer do caso por distribuição destes autos, afim de representar, como represento, perante S. Ex., sobre a conveniencia da prisão preventiva dos participes dessa audaciosa fraude contra a Fazenda Nacional, reprimida, salvo melhor juizo, pelo artigo 247 da Consolidação das Leis Penaes.

De facto, surge evidenciado nestes autos que os individuos Orlando Palmeira, Mayer Benayon, Ananias Tadros, Jorge Abrahão, Jacob Faraj, Jorge Derzié, José Bilac do Araujo e João Palmeira Junior, todos convenientemente identificados e qualificados, praticaram o delicto de falsidade previsto naquelle dispositivo penal, uns emittindo criminosamente sellos falsos de consumo, outros os introduzindo na circulação, incidencia em que egualmente se acha colhido o individuo Alarico Palmeira, irmão de João Palmeira Junior, e foragido.

Havendo, por conseguinte, prova plena do facto criminoso, de natureza inafiançavel e indicios vehementes da culpabilidade dos accusados, que resaem de suas proprias declarações, salvo quanto ao ultimo, dada a sua ausencia e, sobretudo, motivos fundados de que os accusados, alguns, commerciantes ambulantes e quasi todos não radicados por grande interesse no fôro da culpa, fujam ou se solidarizem em detrimento da acção da Justiça, procurando dest'arte perturbar a marcha do processo, por esses fundamentos dos artigos 101 e 103 do Codigo do Processo Penal justifico o pedido de prisão preventiva dos mesmos, resolvendo o MM. Juiz em sua clarividencia e elevado criterio".

POSTO EM LIBERDADE O INVESTIGADOR WALDEMAR BENTO

O investigador Waldemar Bento, accusado de ter traido a policia, dando aos falsarios a informação de que as autoridades estavam procurando apurar devidamente as suas actividades, foi posto em liberdade, por falta de provas.

PALMEIRA DEPÕE NA POLICIA CENTRAL

A's primeiras horas da tarde, Alarico Palmeira chegou ao caes da Policia Maritima, onde desembarcou.

Logo após, acompanhado de varios investigadores, chefiados pelo commissario Attila, foi elle transportado para a Policia Central.

Levado á presença do sr. Dulcidio Gonçalves, delegado auxiliar a quem está entregue o presente caso, Palmeira foi demoradamente ouvido.

Todavia, suas declarações foram tomadas em segredo, nada transpirando a respeito.

Após, Alarico Palmeira foi recolhido ao xadrez da Policia Central.

CORREIO MUSICAL

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Uma nota commovedora do espectaculo de ante-hontem

No intervallo do primeiro para o segundo acto do "Trovador", ante-hontem, á noite, no Municipal, alguem se lembrou de prestar uma ultima homenagem a Claudia Muzio, fazendo ouvir a sua voz admiravel, que tantas vezes arrebatou a platéa, em delirio de ovações, naquelle mesmo palco, que o foi tambem das suas glorias.

Só um milagre poderia resuscitar a voz de Claudia Muzio, não já para os applausos dos assistentes, mas para as saudades dos seus admiradores. E esse milagre se deu pela virtude sobrenatural da sciencia. Um simples disco de victrola fez-nos ouvir, pela fórma mais sentida, commovedora e artisticamente expressa, a aria do 4º acto da "Traviata" — "Addio del Passato" — que Claudia Muzio interpretava, não apenas com a voz, mas com todo o coração.

Pareceu-nos — de tão perfeita a gravação — estar ouvindo a diva immortal, naquelle papel de Violetta que era uma das suas mais bellas creações.

Um *frisson* percorreu a assistencia... E podemos dizer que Claudia Muzio cantou, mais uma vez, ante-hontem, para o Municipal. — *JIC*

OS ESPECTACULOS DE HOJE NO MUNICIPAL

Realizam-se hoje no Municipal dois espectaculos: ás 3 horas da tarde, "Boris Godunoff", em terceira vesperal de assignatura, e "Rigoletto", ás 9 horas da noite, em primeira recita a preços populares.

"Boris Godunoff", a obra prima do grande compositor russo Mussorgsky, acaba de ser apresentada numa inesquecivel interpretação e numa grandiosa montagem scenica, resultando, no consenso geral do publico e da critica, um dos espectaculos de maior valor artistico e mais attractivos de quantos foram apresentados no Municipal nesta temporada e nas anteriores, desde ha muitos annos. Giacomo Vaghi, o baixo de maior renome na actualidade, attinge á genialidade na formosa opera e no seu formidavel papel de protagonista, patenteando a belleza maravilhosa da sua voz e seus magnificos predicados de interprete excepcional.

Os outros papeis de "Boris Godunoff" serão interpretados, como na primeira recita pela notavel contralto Nini Giani, srs. Baccaloni, e De Paolis, talentosos interpretes dos respectivos papeis, pelo tenor Salvarezza com sua bellissima e maviosa voz, etc. Concorrerá para sua bellissima actuação o Corpo de Baile e regerá o espectaculo o maestro Angelo Questa.

"Rigoletto", que voltará, por ultima vez, á scena na recita popular da noite — estando a sala do Municipal, já desde hontem, quasi completamente esgotada — terá os mesmos interpretes que o cantaram na recita da grande assignatura: Giuseppe Danise, no papel do protagonista, Hilde Reggiani, no de "Gilda" e o tenor Salvarezza, no do "Duque de Mantua", tomando parte no espectaculo o Corpo de Baile. Dirigirá o maestro Angelo Ferrari.

"MIGNON" EM 9.ª DE ASSIGNATURA E ESPECTACULO DE GALA

Terça-feira, 7, em recita de gala, por occasião da Festa Patria (9ª recita da grande assignatura), será representada a "Mignon" de Thomas, opera que, apezar de fazer parte frequentemente dos repertorios das temporadas officiaes nos maiores theatros do mundo, não é representada no Rio desde o anno de 1925.

A bella opera do autor de "Hamlet" vae ter excepcional interpretação, no papel da protagonista fará sua "rentrée" no Municipal a notavel contralto franceza Lucienne Anduran, um dos elementos de maior destaque do theatro da "Opera Comique" de Paris, que tanto foi apreciada pelo publico e pela critica na temporada do anno passado, sobretudo na sua bella creação de "Werther". Os outros principaes personagens de "Mignon" serão corporizados pelo tenor Bruno Landi, que nessa mesma opera acaba de ter enorme successo na recente temporada do theatro Colon, de Buenos Aires; pelo baixo Giacomo Vaghi, que acaba de fazer delirar a platéa do Municipal com sua magistral creação de "Boris Godunoff"; a soprano ligeiro Hilde Reggiani, cuja bellissima voz e surprehendente agilidade vocal enthusiasmaram o publico no "Barbeiro de Sevilha"; o notavel artista Alessio de Paolis, a mezzo-soprano Carmen Tornari, e o baixo Perrota.

O espectaculo foi cuidadosamente preparado e será dirigido com a sua reconhecida proficiencia pelo maestro Angelo Questa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A SCIENCIA E A VELHICE!...

A palavra da SCIENCIA sobre as principaes fontes da VITAMINA da VIRILIDADE

A IMPOTENCIA SEXUAL, E O SEU TRATAMENTO RACIONAL pelos comprimidos "VIRILASE"

VIRILASE, que acaba de apparecer, revolucionando a sciencia medica, é o resultado de estudos apuradissimos pelos sabios modernos mais eminentes. Cada comprimido contém, além de outras substancias, o extracto completo de cinco grammas de oleo de embriões de milho amarello, forte concentração do factor vitaminico "E", factor ultra-preponderante, que age contra a fraqueza sexual.

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da reproducção, de Evans — demonstraram que nos animaes privados deste factor vitaminico se davam os mais variados disturbios geneticos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos apuradissimos estudos de Mattie Bischon Stone e Carman, e muito especialmente de Evans, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para a pratica biologica e mister clinico.

Depois de apurados estudos da moderna sciencia, ficou provado que a vitamina "E" age extraordinariamente sobre as glandulas sexuaes, fortificando-as e augmentando-lhes a capacidade funccional, sem causar os transtornos organicos e perigosos que causavam dantes tudo quanto era medicamento indicado na cura da fraqueza sexual, simples excitantes mechanicos e passageiros, dando no inicio uma illusão de cura, para, depois prostrar o doente no mais grave e incuravel dos amortecimentos genitaes.

Verifica-se geralmente, que, na maioria dos casos, a debilidade viril encontra-se nos moços, causada por qualquer degenerescencia organica, neurasthenia, impressão nervosa, auto-suggestão, não sendo, assim, uma doença local e sim o resultado de uma perturbação geral. Qualquer estimulante mechanico, desses que causam tantos males á classe dos enfermos acima descriptos, torna sempre o mal ainda mais incuravel, logo após a illusão de uma cura, puramente apparente.

Por isso mesmo, o VIRILASE não é sómente um rejuvenescedor de primeira ordem. E' tambem um fortificante do organismo, em geral, possuindo uma acção tão absoluta neste mister que póde superar qualquer outro tonico geral do organismo. Na sua fórmula, são incluidos outros ingredientes tonicos de alto poder regenerador, numa combinação verdadeiramente maravilhosa.

O VIRILASE é indicado para qualquer asthenia neuro-muscular e resolve perfeitamente o problema, até hontem insoluvel, da fraqueza sexual, no homem ou na mulher. E é tambem um tonico sem egual para os debilitados, convalescentes, enfraquecidos.

VIRILASE encontra-se á venda nas principaes drogarias desta capital. Usal-o, é recomeçar nova vida em qualquer edade.

Informações e prospectos explicativos com F. Vieira — Caixa Postal 3.117. — Rio.

(Q 23903)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

DINA THEREZA EM "ESTRELLAS DE PORTUGAL" — São todos suggestivos e curiosos os numeros de Dina Thereza, a "Severa", na linda revista "Estrellas de Portugal", em scena no Theatro Republica, com grande

Dina Thereza numa feliz caricatura

successo e que hoje será representada, em vesperal ás 3 horas e em soirée, ás 8 e 10 horas. Dina Thereza surge aos nossos olhos, no desenrolar do espectaculo bonito, com montagens tão grandiosas e musicas e canções tão embriagadoras, em "Alma do Fado", "Rancho do Norte", "Cruz de Portugal", "Bohemia Antiga", "Rapaz das Coplas" e "Viegnense", em todos elles agradando plenamente e arrancando do publico os applausos mais enthusiasticos e calorosos.

ESPECTACULOS DE HOJE:

Rival — "Tovarich", em vesperal e á noite, com Dulcina e Odilon nos principaes papeis e mais Conchita de Moraes, Aurora Aboim, Sarah Nobre, casal Salaberry, Manoel Pêra, Attila de Moraes.

Carlos Gomes — A' tarde, "Dansa das libellulas"; á noite, "Frasquita".

Amanhã: recita de Italo Bertini, com "Addio, Giovenezza".

Recreio — "Rumo ao Cattete", revista de espirito e de charge, com Aracy, Oscarito e outros, em matinée e á noite.

Regina — Pela companhia Alvaro Moreyra, "O Sol de Osiris", de Heitor Modesto, á tarde e á noite.

João Caetano — Chang, o grande artista da illusão, nos seus divertidos trabalhos, á tarde e á noite.

PROTESTO

Como cidadão brasileiro e genuino mattogrossense, filho, neto e bisneto de mattogrossense, lanço o meu protesto contra a solução dada á pretensa questão de limites entre os Estados de Matto-Grosso e Goyaz, ultimamente verificada nesta Capital.

Embora ambos os territorios de Matto-Grosso e Goyaz sejam partes integrantes do mesmo Brasil, penso que o meu Estado deverá continuar na posse de toda a margem esquerda do Rio Araguaya, em cujos terrenos sempre exerceu seu dominio pacifico e vem praticando actos de administração desde quando se deu o desmembramento da Capitania de S. Paulo.

E, não sendo descendente de escravos, penso tambem que os meus conterraneos e outros brasileiros amigos da Justiça e da Paz, não acceitam uma decisão que não consulta os dictames do direito e da razão.

Se tudo é um mesmo Brasil, que fiquem esses Estados com os mesmos limites que sempre tiveram, separando-os.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1937.

Pedro Corrêa
(De Rosario — Oéste).
(Q 24059)

OS DUELLISTAS FICARAM NO CAMPO DA LUTA

E a noiva de um delles suicidou-se

São Pedro, Rio Grande do Sul, 4 (A. N.) — No logar denominado Pairé, 1º districto deste municipio, deu-se uma tragedia que impressionou vivamente a população.

Julio Flores e João Rodrigues, fizeram-se noivos de duas filhas do sr. Theotonio Xavier, homem de alguns haveres.

Ambos costumavam reunir-se e trocar impressões sobre o futuro de cada um, de vez que muito os preoccupava o legado que caberia ás suas futuras esposas.

Ao que parece, havia entre os dois namorados a preoccupação de se enganarem mutuamente, cada qual querendo ficar com a melhor parte do sonhado dote.

E tanto discutiram a partilha da herança do seu futuro sogro, que a questão degenerou em conflicto, empenhando-se os dois homens numa verdadeira luta de vida ou de morte.

Ambos, como duas feras sedentas, se encontraram, armados de revólveres, alvejando-se sem cessar, durante varios minutos.

O duello terrivel só terminou com a morte dos dois.

Julio Flores recebeu seis balas e João Rodrigues, quatro.

A noiva de Julio Flores, cujo nome não conseguimos saber, ao ter conhecimento do occorrido, soffreu um grande abalo, a que não resistiu, pois suicidou-se immediatamente com uma forte dose de veneno.

NOTAS RELIGIOSAS

PAROCHIA DA SALETTE. — Em louvor a Nossa Senhora da Salette, padroeira desta parochia, haverá depois de amanhã missa festiva ás sete horas, e ás 7 1|2 horas da noite, Hora Santa pelo Brasil.

IRMANDADE DO LIVRAMENTO. — No proximo domingo, 12, a Irmandade de Nossa Senhora do Livramento faz celebrar missa conventual ás 9 horas, com pratica ao Evangelho, verificando-se por occasião o juramento da administração da mesma Irmandade, eleita para o anno compromissal de 1937 a 1938.

PAROCHIA DO ENGENHO NOVO. — Devido ás festas de hoje, na parochia de N. S. da Conceição do Engenho Novo, ficou transferida para o dia 19, tambem domingo, o festival promovido pelo apostolado da oração, servindo os mesmos ingressos.

A's 8 horas da noite de hoje, haverá reunião geral da Liga Catholica Jesus Maria José, sendo muito necessaria a presença de todos os socios, porque ha assumptos urgentes e relevantes a tratar.

EGREJA DE SANTO AFFONSO. — Depois de amanhã, Dia da Patria, haverá missas nesta egreja dos Padres Redemptoristas, ás 6 1|2, 7 1|2 e 8 1|2 horas e communhão geral de todo o povo, sendo que na missa das 7 1|2 horas, a communhão será apenas dos membros das associações. A's 8 horas da noite, haverá Hora Santa pelo Brasil.

PAROCHIA N. S. DO BRASIL. — Está esta parochia em pleno novenario preparatorio da festa de N. S. do Brasil, a 12 do mez corrente. A's 5 horas da tarde, haverá benção do Santissimo Sacramento, e a 9, 10 e 11, terço continuo das 9 da manhã ás 5 da tarde.

ACÇÃO CATHOLICA — A reunião de hoje, ás 3 horas da tarde, da Acção Catholica Masculina, promette revestir-se de summa importancia, dados os assumptos que vão ser submettidos a estudo e solução. Terá a presidencia do cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Devem comparecer todos os membros componentes da Acção Catholica, de ambos os sexos.

LIGA CATHOLICA. — A's 8 horas da noite de amanhã, segunda-feira, reunem-se os conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos da Liga Catholica Jesus Maria José. No proximo domingo, dia 12, ás 7 1|2 horas da noite, haverá reunião geral.

MARTYRES DA HUNGRIA. — Na proxima terça-feira a Egreja commemora os beatos mortos na Hungria, Marcos Crisino, Melchior Grodecs e Estevão Pongreca, todos jesuitas. Eram todos congregados marianos.

PAROCHIA DE JACAREPAGUA' — Na proxima quarta-feira, a Irmandade de N. S. da Penna, de Jacarépaguá, festeja a sua padroeira com missa solenne ás 11 horas, missa solenne, e ás 5 horas da tarde, procissão.

PAROCHIA DA CANDELARIA. — A's 8 horas de hoje, é celebrada missa nesta matriz, commemorando a gloria de Santa Rosa de Lima. As solennidades são promovidas pela União Social Feminina. Pregará monsenhor Henrique Magalhães. A's 5 e 1|2 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, haverá sessão solenne, presidida pelo Cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. O dr. Neves da Fontoura fará uma conferencia.

ADORAÇÃO PERPETUA. — Em Bello Horizonte haverá hoje, em todas as matrizes, communhão geral dos operarios, alumnos das escolas nocturnas e alumnos da associação de Santa Zita, tudo em preparação da installação da Adoração Nocturna na archidiocese. Na Escola Normal, ás 7 1|2 horas, haverá sessão solenne, fazendo o padre João Moniz uma conferencia sobre "A missa, culto supremo de adoração", e o professor Henrique Hargreaves uma outra sobre "A adoração perpetua e os problemas contemporaneos".

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO BRASIL (URCA). — No dia 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, será cantada a missa nova do padre João Carlos Frazão, recentemente ordenado em Roma.

Nesta matriz teve inicio a novena preparatoria á festa de sua titular, que será a 12 do corrente. Haverá diariamente benção do SS. Sacramento e ladainha ás 5 horas da tarde e nos tres ultimos dias, 9, 10 e 11, será resado terço continuo das 9 horas

Uma quadrilha organizada para roubar fios telephonicos

DENUNCIADOS POR UMA "CIGARRA", OS GATUNOS FORAM PRESOS EM FLAGRANTE

Ha muito tempo que a Light vinha soffrendo a acção de uma quadrilha que se organizara nesta capital para roubar fios telephonicos daquella empresa. O audacioso grupo agia de preferencia nos logares mais afastados, variando sempre de campo, o que difficultava a sua descoberta. As communicações interurbanas é que mais padeciam, interrompendo-se constantemente. Ainda ha poucos dias, São Paulo e Rio ficaram sem ligação telephonica, por causa de um grande roubo de fios, occorrido nas immediações de Bemfica.

A constancia desses assaltos levou a Light a organizar um serviço, de combinação com a policia, para surprehender os gatunos. Em varios pontos da cidade, de dois mil em dois mil metros foram collocadas umas "cigarras", em ligação com os fios telephonicos, e destinadas a dar alarma no momento opportuno. Junto a cada um desses signaes, foi postada uma turma de policiaes, promptos a agir ao primeiro toque.

Hontem, mais ou menos ás duas da madrugada, a "cigarra" que funccionava em frente á residencia do capitão Riograndino Kruel deu alarma. Era evidente que, num raio de dois kilometros, os gatunos estavam agindo. Da estrada Nova da Tijuca em que se encontrava, a turma de policiaes, em automovel, rumou para a estrada Velha, onde no trecho em que a rêde faz um desvio para a matta, deram com os larapios em plena actividade. Estacionado na estrada, estava o auto-caminhão n. 3.481, que deveria conduzir o fio roubado.

FUGIU UM DOS LARAPIOS

No momento em que a policia se approximou, Elpidio de Souza, vulgo "Macacão", conseguiu fugir. Os demais foram immediatamente cercados, presos e conduzidos para a delegacia do 17º districto. São elles: Antonio Pontes, conhecido pelo alcunha de "Cearense", Enéas Romero Lopes, José Pereira Ramos, proprietario e chauffeur do auto 3.481, e o seu ajudante Domingos José Aguiar, Marins. Interrogados pelo commissario de serviço, confessaram que ha muito tempo vinham praticando esse genero de roubo. Apontaram o cumplices Sebastião Ferreira dos Santos, como encarregado de derreter o cobre e o chumbo dos fios Antonio Paquilino Vicenzi, residente á rua General Argollo n. 109, era o comprador, que costumava pagar o cobre roubado a 1$800 e o chumbo a 1$400.

DOIS MIL KILOS DE FIOS ROUBADOS

Os proprios ladrões declararam que já roubaram cerca de dois mil kilos de fios telephonicos da Light, com os quaes conseguiram mais de tres contos de réis.

Disseram ainda que costumava fazer uma escada humana, trepando uns sobre os hombros dos outros, até um delles alcançar o fio e cortal-o. Depois de cortado em dois pontos, o fio era enrolado e posto no auto-caminhão de José Pereira Ramos, o qual o conduzia para a casa de Sebastião Ferreira dos Santos, na praia do Cajú, onde era derretido.

Os larapios vão ser devidamente processados pelas autoridades do 17º districto.

Academias & Escolas

FACULDADE DE DIREITO DA CAPITAL FEDERAL

Acaba de ser nomeado para exercer o cargo de director da Faculdade de Direito da Universidade da Capital Federal, o dr. Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury e professor de Direito Commercial da referida Faculdade. O novo director vae mandar proceder a entrega dos titulos de cathedraticos aos novos professores escolhidos pela commissão de revisão do respectivo quadro, sessão solenne, que se realizará ainda este mez, num dos theatros da nossa capital.

UNIVERSIDADE DO BRASIL
Escola Nacional de Engenharia

Concurso para docente livre — No proximo mez de outubro, terão inicio as provas dos concursos para docencia livre das seguintes cadeiras:

Dia 6 — Cadeira de portos de mar, rios e canaes.

Dia 6 — Cadeira de hydraulica theorica e pratica.

Dia 14 — Cadeira de estabilidade das construcções.

Dia 14 — Cadeira de thermodynamica e motores thermicos.

Dia 14 — Cadeira de mecanica applicada, bombas e motores hydraulicos.

Os candidatos devem ler o edital publicado no "Diario Official" do dia 2 do corrente, relativo ás commissões julgadoras dos referidos concursos.

Provas parciaes — Dia 9, quinta-feira, ás 9 horas — Prova parcial de mecanica do 2º anno.

FALSIFICADORES DE DINHEIRO EM MÃOS DA POLICIA

Preso um cumplice de Reynaldo Ribeiro

Noticiamos hontem o caso da prisão do falsario Reynaldo Affonso Ribeiro, residente em Olaria, onde installara a sua succursal da Casa da Moeda.

Uma vez preso, Reynaldo confessou mais detalhes de sua historia complicada e, entre elles, o de que dera muitas pratas de 2$ ao perfumista José Paes, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 16, com a Perfumaria Zorilla.

Preso o accusado, confessou este que recebeu, de Reynaldo, 650 pratas de 2$000. Dessas conseguiu passar 50, devolvendo as restantes, tendo pago a este á razão de 1$000 as que passou.

José Paes e Reynaldo vão ser encaminhados para Minas em companhia de outro envolvido na historia. Para Minas porque, como se sabe, a prisão de Reynaldo e seus comparsas fôra pedida pelas autoridades mineiras ao dr. Dulcidio Gonçalves.

As declarações de Paes foram reduzidas a termo pelo delegado Dulcidio Gonçalves.

Sabe a policia que Reynaldo entregou 100 contos a certo individuo de nome Nicoláo Chaves, tendo este fugido para Ubá. Ha investigadores á cata do fugitivo.

TRIBUNA JURIDICA

O que se conta da Russia

A applicação pratica da ideologia marxista pelo regimen communista nos fornece exemplos sem conta em seu desabono, ou melhor, exemplos que são a prova provada do desmerito e da imprestabilidade desse regimen politico, para fins de melhorar as condições de vida do povo e incentivar o progresso do paiz. Não cabe qualquer divergencia ou contradita nessa corrente de opinião. Os factos eloquentes e innegavelmente demonstram que o povo russo vive miseravelmente nos dias que correm e os problemas de educação e assistencia social, foram relegados para o ról das questões sem solução possivel.

Ainda não ha muito o Departamento de Propaganda do Serviço de Imprensa, divulgou, e o que causou grande sensação na Europa, o livro escripto por Sir Walter Citrine, secretario geral das "Trade Unions", da Inglaterra, sobre sua recente viagem á Russia Sovietica.

Pela extraordinaria autoridade de que goza seu autor, junto a mais de dois milhões de syndicalizados britannicos, seu depoimento é dos mais importantes até agora apparecidos, relativamente ao paiz dos soviets.

Impressionou-o, primeiramente, a miseria reinante nos alojamentos dos operarios russos, quer os que não são mais que immundas barracas, quer os que se escondem em reduzidos espaços de edificios novos, porém, pessimamente construidos e peor conservados. Examinando depois a exiguidade dos salarios, em visivel desproporção com o custo de vida, cresceram de numero suas impressões francamente desfavoraveis ao regimen da U. R. S. S.

As guardas armadas que nunca faltam ás portas dos estabelecimentos fabris, bem como muitas outras provas de que a desconfiança e a insegurança são permanentes directrizes da acção sovietica, demonstram como é precaria a actual situação do governo de Moscou.

Depoimentos como esse de Sir Walter Citrine merecem o sensacional acolhimento que obtem junto a opinião universal, profundamente impressionada com o flagrante contraste entre o que diz da vida na Russia, a propaganda communista e o que ella é na realidade de accordo com o que verificam visitantes insuspeitos e autorizados.

Dissemos linhas acima que sobram os exemplos provando ser de extremo desconforto a vida na Russia sob o regimen communista. Valerá, pois, a pena citarmos mais o seguinte:

Em artigo publicado em uma revista franceza, o sr. Alexandre Kerenski citava o parecer de um communista, decepcionado com o que assistira na Russia Sovietica. Vivera alguns annos naquelle paiz e revelava as suas impressões numa carta aberta á André Gide. E mostrava que "nem um só operario podia emittir qualquer opinião que fosse o mesmo em voz baixa, sem ser logo expulso do partido, do syndicato, da officina, preso e deportado". Os campos de concentração da Russia são os mais vastos do mundo e estão sempre superlotados. E não estão cheios de burguezes, apenas, mas tambem de communistas. A mais leve divergencia doutrinaria é sufficiente para uma excommunhão definitiva, a qual se seguem os mais ferozes castigos. O marxismo, ou melhor o stalinismo converteu-se numa orthodoxia severa e rigida, na qual, não ha opiniões, mas sim o dogma inflexivel, que resulta da vontade exclusiva do dictador.

O depoimento se reporta á condição do pensamento, á condição humana e á situação do operariado. Sob qualquer aspecto, é o mesmo horror.

E conclue: "Dever-se-ia tocar aqui no problema dos salarios, que cairam geralmente ao extremo, de tão baixos; na legislação operaria, na qual a violencia interveiu escandalosamente; no systema dos passaportes internos que priva a população do direito de se deslocar de um ponto para outro; nas leis especiaes instituindo a pena de morte contra os operarios e mesmo contra as creanças; no systema dos refens, que alcançam impiedosamente a familia inteira pela falta de um de seus membros; na lei que institue a pena de morte contra o operario que tenta transpor a fronteira sem passaportes (não esqueçamos que é impossivel conseguir esse passaporte) e ordena deportação de todos os parentes"...

Ante os testemunhos que vimos de alinhar, não é difficil comprehender a razão por que todos os homens de bom senso se levantam em opposição decidida á propaganda communista.

E nós no Brasil podemos nos orgulhar de tomarmos a deanteira nesse movimento de repulsa ao credo extremista, encarnado no communismo conscios que estamos da excellencia do nosso regimen politico.

UM EMPREHENDIMENTO QUE REPRESENTA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NOS METHODOS DA INDUSTRIA NORDESTINA DO PAIZ

A Rainha da Festa, senhorita Sylvia Braga, nas plantações de Pesqueira

Só quem teve o privilegio de ir a Pesqueira, no Estado de Pernambuco, póde dizer o que foi a Festa do Tomate, realizada sabbado e domingo, 28 e 29 de Agosto, respectivamente, naquella cidade serrana do sertão nordéstino. De facto, a opinião unanime de quantos lá estiveram é que a festa deste anno teve um brilho sem precedentes.

Deu-lhe a honra de sua presença o Snr. Ministro da Agricultura, que deixou o Rio, acompanhado de sua exma. familia, na tarde de domingo, 22 de Agosto, pelo paquete "Arlanza", chegando a Recife na quinta-feira, dia 26, pela manhã. A permanencia da familia Odilon Braga na Capital pernambucana emprestou, desde logo, um caracter festivo á cidade.

O assumpto em fóco era a ida do Ministro da Agricultura a Pesqueira, para assistir á Festa do Tomate, cujos preparativos deixavam prevêr a grandiosidade de que ella se revestiu. E' preciso não esquecer, todavia, que todo esse trabalho foi realizado pela firma Carlos de Britto & Cia., que, em poucos annos, transformou, prodigiosamente, uma festa merament regional, a principio, numa commemoração que hoje empolga o paiz inteiro, de um extremo a outro de seu immenso territorio.

E' justo que se saliente esse esforço incomparavel dos operosos industriaes nordéstinos, como testemunho de que muito póde uma vontade firme, bem orientada. Essa festa, que cresce de importancia, anno após annos, é uma verdadeira apotheose, hoje em dia, á cultura do tomateiro, a que se dedicaram sem medir sacrificios os Snrs. Carlos de Britto & Cia., afim de poderem contar com materia prima de primeira qualidade para a fabricação de seu reputado Extracto de Tomate marca PEIXE.

Cumpre assignalar, ainda, que a Festa do Tomate é o resultado de uma iniciativa privada, sem bafejo ou amparo official, e muito menos a cooperação de outros plantadores.

O começo da fabricação do Extracto de Tomate PEIXE, em 1908, marca a objectivação de uma attitude patriotica, assumida corajosamente pelos industriaes Carlos de Britto & Cia., com o escopo de libertar da importação estrangeira o fornecimento de um producto alimenticio de primeira necessidade para o consumidor nacional.

Com o accrescimo da nova industria ás suas fabricas de doces em Pesqueira, viu-se a firma Carlos de Britto & Cia, na contingencia de solucionar um problema vital, que exigiu alguns annos de ingentes sacrificios. Era imperioso regular o supprimento de materia prima, para não ficar o funccionamento da fabrica dependente de pequenos agricultores. Voltou-se, então, a attenção dos industriaes para a plantação do tomateiro, que teve inicio em 1922, cultivando-se 80 hectares, em campos de propriedade da firma.

Para se avaliar o crescimento da cultura do tomateiro, basta dizer que ella abrange hoje 3.000 hectares, requerendo a assistencia de 4 a 5 homens por hectares. As plantações proprias dão, pois, trabalho a 14.000 operarios. Pequenos plantadores da região laboram outros 1.000 hectares, occupando de 4 a 5.000 trabalhadores. Eleva-se, dest'arte, a 18.000 o numero de pessoas que tiram o necessario á sua manutenção do amanho da terra nas plantações pesqueirenses.

Pernambuco possue, presentemente, em Mimoso, Ipanema, Sanharó e vizinhanças de Pesqueira a maior cultura de tomateiros do Brasil. Carlos de Britto & Cia. cultivam as maiores extensões em hectares, no mundo, pertencente a um só proprietario. Mas não é só pela vastidão de suas culturas que se avalia o esforço gigantesco desses patriotas, mas tambem pela selecção das especies que ali medram, sendo as de maior evidencia as variedades "Rei Humberto", "Pera", "Guarafina", "Cereja", "Mikado", "Trophy", "Presidente Garfield" e outras.

Occupando-se das festividades realizadas em Pesqueira nos dias de sabbado e domingo, 28 e 29 de Agosto, a imprensa de Recife dedicou-lhes paginas sem conta de noticiario, que principia a se divulgar por todo o Brasil.

A PARTIDA PARA PESQUEIRA

Em dois trens especiaes seguiram os convidados para Pesqueira na manhã de sabbado. No segundo trem, que partiu da estação Central de Recife ás 5,30 horas, viajaram o ministro da Agricultura, Dr. Odilon Braga, governador Lima Cavalcanti, coronel Azambuja Villa Nova, drs. Alfredo Duarte Filho, Lauro Montenegro, Lafayette Bandeira e Capitão Frederico Mindello, secretarios, respectivamente, da Fazenda, Agricultura, Viação e Segurança Publica; padre Felix Barreto, presidente da Assembléa Legislativa do Estado; dr. Luiz Estevão, juiz federal na secção de Pernambuco; deputados padre Gonzaga Lyra, Possidonio Bem, Cabral Filho e Arsenio Meira; prefeito Pereira Borges; Snr. Almeida Braga, director dos Correios e Telegraphos; familias da alta sociedade pernambucana, representantes da imprensa e demais convidados.

CHEGADA A PESQUEIRA

A's 12,15 horas chegou a Pesqueira o primeiro trem, sendo os convidados que nelle se transportaram recebidos pelo Snr. Joaquim de Britto e funccionarios das industrias Peixe.

O segundo trem especial chegou js 12,50. Nelle seguiu o chefe da firma, Snr. Manoel de Britto, acompanhando a comitiva official.

A' frente de duas bandas de musica, o povo pesqueirense acompanhou os carros em que se transportaram os membros da comitiva, aclamando o governador Lima Cavalcanti e o ministro Odilon Braga.

Depois de ligeiro descanso nos palacetes dos Snrs. Candido de Britto, Joaquim de Britto e Adalberto de Freitas, dirigiram-se os convidados para o edificio da nova fabrica Peixe, onde se realizou o almoço, de que participaram 500 pessoas.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA FABRICA

Eram, mais ou menos, 16 horas, quando D. Alberto Sobral, bispo diocesano, deu a benção á nova fabrica Peixe, dotada de modernos machinismos, que proporcionam grande augmento de producção. Na antiga fabrica tambem foram introduzidos importantes melhoramentos.

O acto da inauguração teve como paranymphos o governador Lima Cavalcanti e exma. Sra. Odilon Braga.

A rigor, duas grandes fabricas se juntaram, este anno, ás industrias de Carlos de Britto & Cia. com as inaugurações realizadas durante os festejos.

O industrial Manoel de Britto, ao centro, tem á direita a exma. sra. Odilon Braga, e á esquerda o governador Lima Cavalcanti

A' mesa o ministro da Agricultura e o governador de Pernambuco. Atrás, de pé o industrial Manoel de Britto

A sociedade pernambucana esteve bem representada na festa de Pesqueira.

A grande fabrica de latas, uma das maiores da America do Sul, tem a capacidade de produzir 150.000 latas em 8 horas de trabalho e a Fabrica "Maria Britto", apparelhada para manipular 8.000 caixas de tomates diariamente, ou, sejam, 200 toneladas de materia prima.

As renovações introduzidas na fabrica principal, a antiga, comprehendem: novos pre-aquecedores a thermo-compressão, de fabricação allemã e italiana, com capacidade 6 vezes superior á dos vacuos antigos; casa de força, com 2 possantes caldeiras de alta pressão, com 500 H.P.B., do fabricante inglez Babcock e outros melhoramentos geraes na estructura da fabrica.

O GRANDE JANTAR

A's .. horas teve inicio o grande jantar offerecido pela firma Carlos de Britto & Cia. aos seus convidados, sentando-se ás mesas dispostas no amplo salão da nova fabrica mais de 500 pessoas. A decoração, moderna e original, foi executada pelo desenhista Helio Feijó. Durante um grande baile, em que tomaram parte os convidados dos ina refeição tocaram a orchestra de Satyro Corrêa e o Bando Academico.

Ergueu o primeiro brinde, saudando os convidados e offerecendo o jantar, o industrial Candido de Britto.

A seguir, falaram o ministro Odilon Braga, em agradecimento, e o governador Lima Cavalcanti, que fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

O BAILE

Como ultimo numero do programma de sabbado, realizou-se um grande baile, em que tomaram parte os convidados dos industriaes Carlos de Britto & Cia. e pessoas de destaque na sociedade de Pesqueira e Recife.

O PROGRAMMA DE DOMINGO

A' missa celebrada por Dom Adalberto Sobral, bispo diocesano, na Cathedral de Pesqueira, compareceu a maioria dos convidados. Eram 9 horas.

Em seguida, rumaram para o Rio Branco, em visita ao Campo de Experimentação do Estado, o governador Lima Cavalcanti e o Ministro Odilon Braga, acompanhados de secretarios de Estado, jornalistas e officiaes do Exercito.

Regressando a Pesqueira, ás 11,30 horas, dirigiram-se todos para as plantações de tomateiros, de propriedade da firma.

O ministro da Agricultura, apanhando alli um dos frutos, iniciou a colheita do corrente anno.

UMA RAÇA ELEITA DE INDUSTRIAES

Ouvido pela imprensa pernambucana, o Dr. Odilon Braga manifestou a magnifica impressão que lhe causaram as plantações, accrescentando:

"As installações industriaes hontem por mim percorridas e algumas dellas inauguradas com a minha presença deixaram-me certo de que no interior de Pernambuco está estabelecida uma raça eleita de industriaes.

Mas o que vejo hoje nesses admiraveis campos de plantações de tomates, numa terra que já deixa de ser a mãe generosa e boa para ser uma aspera madrasta, é impressionante.

Aqui começa o sertão que dizemos quasi esteril. Os methodos racionaes e scientificos com que os Britto, como agricultores, usam, mostram que a terra dá tudo. Com a razão e a sciencia, o elemento humano sabe muito bem vencer as forças asperas da natureza.

E é isso que vejo: a excellencia desses frutos, unicos no Brasil. Nesses campos, Pernambuco inteiro deve-se mirar. Aqui ha um exemplo para a classe agricola do Estado do Nordéste e por que não do Brasil ?

Como Ministro da Agricultura, sinto satisfação e orgulho mesmo em ser testemunha desse grande espectaculo, que é o resultado do trabalho consciente de um grupo de homens esclarecidos."

ELEITA A RAINHA DA FESTA

Em 1937

Sob calorosas acclamações dos presentes, em pleno campo da cultura tomateira, foi acclamada Rainha da Festa de 1937 a senhorinha Sylvia Braga, filha do Ministro Odilon Braga.

O industrial Manoel de Britto collocou, depois, sobre a cabeça da nova rainha a coróa symbolica, feita de folhas de tomateiros. Abraçou a rainha a sua antecessora, eleita em 1936, a senhorinha Dulce de Souza Leão.

ALMOÇO REGIONAL

A's 13 horas, no mesmo local onde se realizou o banquete do dia 28, teve logar o almoço regional, servido por senhorinhas da sociedade pernambucana, trajadas a caracter. Os pratos eram tambem caracteristicamente nordéstinos.

Logo após o almoço, dirigiram-se todos para a estação, afim de tomarem os trens de regresso a Recife.

A comitiva ministerial, governador Lima Cavalcanti e secretarios de Estado voltaram de automovel.

O primeiro trem saiu de Pesqueira ás 14.20 horas e o segundo ás 15,40, chegando a Recife, respectivamente, ás 21 e ás 23 horas.

UM JANTAR AOS FORNECEDORES

Em signal de reconhecimento á collaboração de seus 528 fornecedores, a firma Carlos de Britto & Cia. lhes offereceu um jantar, ás 17 horas de domingo.

Seguiu-se ao mesmo um grande baile, a que compareceram todos os operarios da fabrica. Dansou-se ao som de harmonicas, orchestra typica e jazz local.

E assim terminou a grandiosa festa do tomate, que em todos deixou as melhores impressões.

(44653)

O discurso do ministro da Agricultura

"O meu comparecimento pessoal aos festejos que ora se realizam, na prospera e industriosa cidade de Pesqueira, traduz eloquentemente o apreço com o qual desejo distinguir as jubilosas commemorações das actividades ruraes.

Não as deveriamos ter abandonado nunca, e cumpre que as restauremos em toda sua ruidosa alegria primitiva, as manifestações de reconhecimento e regosijo com que os lavradores de outros tempos em outros paizes cultuavam primeiro os deuses amigos e depois os santos protectores, a quem confiavam a missão de dispôr, favoravelmente, as occultas energias que, por intermedio da terra e do solo, propiciavam as colheitas opulentas e de fino preço.

As vindimas e a primeira ceifa do trigo sempre deram logar ás explosões de contentamento do homem grato á terra abençoada e remuneradora.

Por outro lado, as reuniões ensolaradas e cantantes da festa, com a do tomate em Pesqueira e a da uva em Caxias, interrompem o habitual isolamento de vida ruricola, apertando as tessituras da solidariedade ordinariamente dispersa da vida das lavouras e dos nucleos urbanos que lhes são mais continuos.

A que agora celebramos bem justifica pelo seu sentido e pelas suas revelações, a presença do eminente Snr. Lima Cavalcanti e do ministro da Agricultura. Com effeito, snrs., até 1922 os productos oriundos do tomateiro figuravam nas estatisticas de nossas imposições com a elevada cifra de cerca de dez mil contos de réis. Ora neste instante, ao invés de importar, estamos nos preparando para concorrer com os fabricantes estrangeiros desse novo e excellente producto alimenticio que, já agora, aqui aprimoradamente se industrializa.

Que eram, até ha pouco, muitos dos arredores de Pesqueira hoje bellamente revestidos do verde, pontilhado de ouro e carmezim dos plantios de tomate, seccos e safaros carrascaes. Tocou-as a mão de homem dirigida por intelligencias vivazes e diligentes e impulsionadas por uma vontade vehemente e fecundante e o milagre se operou.

Mas, não se restringiu a metamorphose do carrascal em campo cultivado. Realizou um novo prodigio: transformou, em hora opportuna, a rudimentar apparelhagem de elaboração e beneficiamento primitivo em fabricas modernissimas, de concepção e excepção racionalizada, dessarte, elevando ao maximo o aproveitamento util e esmerado do trabalho conjunto da terra e do homem.

Pesqueira pompeia, desse feitio, na modelar installação que inauguramos, o lance incomparavel dos grandes padrões por que se affirmam as mais notaveis iniciativas, em paizes de avançada economia agraria. Aponta ao Brasil os rumos novos que o poderão levar á prosperidade e á abastança.

Conclama-o, ao organizar novas fontes de riqueza, com a systematização de culturas antes consideradas de somenos interesse, mas altamente compensadoras, quando organizadas e intensivas e de effeitos immediatos sobre a balança mercantil da Republica; illustra magnificamente a importancia sempre accentuada da necessidade de industrialização da nossa agricultura. Reconcilia com o regimen capitalista quantos de animo hostil a elle aqui podem apreciar os frutos de sua benemerita applicação, se inspirada pelo ideal de servir á familia, á terra e á gente que a povoa e acarinha.

Louvemos, pois, os promotores de tantos successos, os dynamicos descendentes dos benemeritos, Carlos Frederico Xavier de Britto e D. Maria da Conceição Cavalcanti de Britto que, na fraterna continuidade de esforços tão magnificamente conjugada, mantêm, sempre palpitante de vida e em progressivo crescimento, a obra generosa dos seus paes.

Elevemos os corações, Snrs., na contemplação do admiravel exemplo que elles legaram e na rica frutescencia dos que edificantemente o multiplicam para a ventura do povo de Pesqueira e do Brasil.

Os votos fervorosos que formulo, ao elevar a minha taça em homenagem aos infatigaveis emprehendedores de commetimento de tanto vulto economico e alcance social, prestando-a na pessoa do Snr. Candido Cavalcanti de Britto são para que sejam de continuo victoriosos nos seus soberbos e alevantados propositos de prosperidade familiar e engrandecimento de Pesqueira e de Pernambuco !

O industrial Manoel de Britto, dando o braço á Rainha da Festa

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

CINCO DOS NOSSOS MELHORES CAVALLOS INTERVIRÃO NO GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Será levado a effeito hoje, no hippodromo da Gavea, o grande premio Jockey-Club Brasileiro, na distancia de 3.200 metros e 50:000$000 ao ganhador, que se classifica em importancia logo após ao grande premio Brasil. O seu campo, este anno bem reduzido, está formado dos cinco concorrentes que tomaram parte na prova maxima do nosso turf, Formasterus, Mon Secret, Viboron, Pendulo e Rio, cabendo as honras do favoritismo ao filho de Asterus, que posteriormente levantou o grande premio America do Sul. Por suas condições technicas, o grande premio Jockey-Club Brasileiro, é considerado como prosseguimento do grande premio Jockey-Club, que por espaço de mais de meio seculo, foi a prova de maior relevo do turf brasileiro. Houve, é certo, em diversas occasiões, provas de maior dotação, como aconteceu em 1922, quando foi commemorado o centenario da nossa Independencia, mas nenhuma dellas a supera em tradições e nenhuma outra offerece tantos nomes de ganhadores, que pela sua campanha nas pistas e preponderancia na criação do puro sangue, se encontrem tão ligadas aos annaes do nosso turf. Corrido pela primeira vez, em 11 de julho de 1875, com a denominação de Animação, na distancia de 2.112 metros, teve por ganhadora a egua franceza Mobilisée, filha de Fitz Gladiator e Violente, de propriedade do dr. José Calmon, que montada com 55 kilos por Mariano Mariño, derrotou Miss Jane Leaf e Douro, em 148 segundos. Disputado em 1876 e 1877 na mesma distancia, foi ganho pelo francez Figaro por Vermouth e Fidelité, tambem de propriedade do dr. José Calmon e pelo platino Incognito, respectivamente. De 1878 a 1883, corrido em 3.200 metros, teve por vencedores Osman, francez, por Optimist e Miss Lucy; Ernest, francez, por Monitor e Equivoque (annullado); Sans Pareil, inglez, por Speculum e Princess (duas vezes); Corneille, francez, por Consul e Championette; e Melpona, ingleza, por Mac Gregor e Catalonia. Em 1884 Atalanta, ingleza, por Mac Gregor e Priestess, dirigida por J. Hinos, derrotou Carubaya e Bolivar em 4.500 metros, a maior distancia em que se realizou uma prova nos nossos hippodromos. Voltando a ser disputado em 3.200 metros, de 1885 a 1895, triumpharam Danietta, ingleza, por Kisber e Equinox; Phrynéa, ingleza, por Camballo e Lans (Rio de Janeiro); Salvatus, francez, por Salvator e Orpheline (Cosmos e Rio de Janeiro); Satan, francez, por Milan II e Satania; Sottéa, franceza, por Le Destrier e Verveine; Therezopolis, franceza, por Mourle e Tosa (Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Imprensa Fluminense e Rio de Janeiro); The Money, inglez, por Strathmore e Yasmack (Quinze de Novembro); Maracanã, argentina, por Star e Vanessa (Dr. Frontin); duas vezes Aventurero, argentino, por Humphrey e Medéa (America, Jockey-Club duas vezes na Mooca, Rio de Janeiro duas vezes, Treze de Maio e Vieira Souto); e Jugurtha, inglez, por Edward the Confessor e Cambric (Dr. Frontin e Velocidade). Foram vencedores de 1896 a 1902, deixando de ser effectuado em 1899 e 1900, com o percurso reduzido a 2.900 metros, Philippeville, francez, por Fontainebleau e Folleville; Habanera, franceza, por Chalet e Contradanse II; Fayarre, argentino, por Gloriation e Adelaida (Republica Argentina empatado com Niklaus); Cyaxare, francez, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine (Dezeseis de Julho, Dr. Frontin empatado com Pergaminho, Jockey-Club na Mooca e Rio de Janeiro); e Albion, inglez, por Chillington e egua por Ben d'Or. De 1903 até 1931, augmentada a distancia novamente para duas milhas, inscreveram o nome na lista dos seus ganhadores, Moltke, argentino, por Stiletto e Fortuna (Dr. Frontin e S. Francisco Xavier); Lord, argentino, por Esperanza e Miss Palmer (Dr. Frontin); Illinani, ex-Severo, argentino, por Gay Hermit e Veta (Outomno, Rio de Janeir ou São Francisco Xavier); Ferramenta, argentino, por Violin e Soldier's Daughter (Dr. Frontin e Outomno); Root, argentino, por Athos II e Soltera (Outomno, Rio de Janeiro e S. Francisco Xavier); duas vezes Soberano, francez, por Le Samaritain e Bien Aimée (Criterium, Dezeseis de Julho, Dr. Frontin duas vezes, Eduardo VII, Esperança, Europa, Extra, Imprensa Fluminense, Internacional, Prefeitura Municipal, Rio de Janeiro e S. Francisco Xavier); Rio Claro, francez, por Alhambra III e Rejane; Maestro, francez, por Winkfield Pride e Paladino (Abertura, Dezeseis de Julho, Esperança, Jockey-Club de Montevidéo, Rio de Janeiro e São Francisco Xavier); Condor, inglez, por Flor di Cuba e Proud Peggy (Embaixador Americano, Dezesete de Setembro, Dr. Frontin, Excelsior, General Julio Roca e S. Francisco Xavier); Jequitaia, franceza, por Strozzi e Yambo (Presidente do Estado); Calepino, argentino, por Orange e Enfantine (Dr. Frontin, Prefeitura Municipal e Rio de Janeiro); Volupté Chaste, franceza, por Ex Voto e Vixen (Cosmos, Dezesete de Setembro e Diana); Ornatinho, inglez, por Calloping Simon e Oria (Alfredo Santos, Excelsior e Quinze de Novembro empatado com Argentino); Meyrick, inglez, por Marcovil e Permia (Dezesete de Setembro, Encerramento, Jockey-Club de Montevidéo e S. Francisco Xavier), Gowan, inglez, por Nell Gow e Pink Clover (Outomno); Big Boy, inglez, por Marco e Naphtalia (Dezeseis de Julho, Esperança, Jockey-Club de Montevidéo e Prefeitura Municipal); Liniers, uruguayo, por Pillo e La Cigale (Cosmos, Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Outomno, Prefeitura Municipal e S. Francisco Xavier); Pardal, argentino, por Perrier e La Mé fiancee (General Mangin e Tiradentes) Evil Eye, argentino, por Amsterdam e Blue Eyes (Centenario da Independencia do Brasil e Independencia); Sunstar, inglez, por Sunstar e Papaway (Cosmos); Metropole, uruguayo, por Maroñas e Lavender Hill (America do Sul e Taça Nacional); e Mehemet Ali, argentino, por Diamond Jubilee e Melilla (Dezesete de Setembro, Dr. Frontin, Jockey-Club na Mooca, Presidente do Estado e Taça Nacional), no Prado Fluminense e no hippodromo da Gavea, Printer, inglez, por Lorenzo e Ionia (Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Jockey-Club duas vezes na Mooca, Presidente do Estado duas vezes, Presidente do Jockey-Club, Rio de Janeiro, S. Francisco Xavier, Taça Mappin & Webb e Taça Nacional); Negresco, francez, por Juveigneur e Ame Soeur (Districto Federal). Taciturno, francez, por Sans le Sou e La Semillante (Associação dos Empregados no Commercio e Jockey-Club de Montevidéo); Pons, argentino, por Pipiolo e Premiada (America do Sul duas vezes, Dezesete de Setembro duas vezes, Jockey-Club duas vezes na Mooca, Presidente do Estado duas vezes, Jockey-Club duas vezes e Vieira Souto empatado com Gringuzo); Santarem, brasileiro, por Dr. Novelty e Miss Florence (Conde de Herzberg, Cruzeiro do Sul, Dezeseis de Julho, Districto Federal duas vezes, Guanabara duas vezes, Presidente da Republica, S. Francisco Xavier, Taça Mappin & Webb, Taça Nacional e Taça dos Productos), o unico nacional que conseguiu laurear-se na nossa maior prova até então, derrotando Coronel Eugenio, Ramuntcho, Gringuzo, Pons, Duggan, Ultraje, Ugolino, Flutter e Middle West e o unico triplice coroado brasileiro; e Flutter, argentino, por Picacero e Miss Fluffy (Conde de Herzberg na Mooca, Cosmos, Jockey-Club de Montevidéo e Principe de Galles empatado com Coronel Eugenio). Incorporado em 1932 ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, com cuja denominação continuou a ser disputado na mesma distancia, levantaram-no nesse anno e em 1933, Myrthes, franceza, por Mésillim e Securité (America do Sul, Diana, Jockey-Club do Rio de Janeiro e Vieira Souto) e Niño, argentino, por Leteo e Ninive. Em 1934, levado a effeito em 2.400 metros, coube a victoria a Clever Boy, francez, por Town Guard e Clever Girl. Restabelecida a distancia de 3.200 metros, triumphou em 1935 Misuri, uruguayo, por Stayer e Mimada (grande premio Brasil), no tempo record de 200 2/5 segundos e no anno passado, Mon Secret, argentino, por Pulgarin e Ranée (Alfredo Santos), que derrotou por dois corpos Formasterus, seguido de Tapajoz, Sargento, Viboron, Borba Gato e Tomate, em 208 3/5 segundos, grama pesada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

De Jaguaribe — Filhinho — Jardim.
Quarahim — Madureira — Parodia.
Ousado — Pinhal — Braúna.
Oitibó — Xamete — Papae Noel.
Everest — Muricy — Tomate.
Murmurio — Merobi — Barnabé.
Formasterus — Mon Secret — Pendulo.
Ubajara — Preludio — Oh!
Jaulanita — Mi Fieto — Caricature.

A primeira prova será realizada ás 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Jockey-Club — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	De-Jaguaribe — A. Silva	56
40	Kong — J. Molina	56
35	Perigosa — I. Souza	54
60	Regia — P. Spiegel	54
35	Jardim — P. Gusso	56
40	Uracó — M. Raphael	56
30	Filhinho — G. Costa	56
60	Egro — L. Gonzalez	56

Premio Dois de Junho — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Decidido — W. Cunha	56
35	Rosinario — J. Santos	56
25	Quarahim — A. Silva	54
40	Urca — A. Rosa	54
35	Parodia — R. Freitas	54
30	Madureira — G. Costa	56
50	Diadema — J. Canales	56
60	Muxaxa — S. Batista	54

Premio Onze de Julho — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Pinhal — J. Molina	55
40	Mexico — G. Costa	55
40	Braúna — W. Cunha	53
60	Portella — H. Soares	53
60	Afortunado — P. Gusso	55
35	Cambraia — J. Canales	53
40	Oitichi — L. Vieira	55
20	Ousado — A. Silva	55
—	Xen — Não correrá	55

Premio Derby-Club — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Oitibó — A. Silva	57
40	Canto R[?] — S. Bezerra	58
50	Papae Noel — S. Batista	49
60	Votú — F. Mendes	54
35	Oitava — O. Serra	49
60	Nhô Zuza — L. Mezaros	56
40	Cannes — J. Santos	58
30	Franceza — J. Canales	50
20	Xamete — P. Gusso	58

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 5:000$.

Cot.		Ks.
25	Nhá — J. Santos	58
40	Muricy — R. Sepulveda	53
40	Tomate — G. Costa	52
50	Oyapock — I. Souza	54
20	Everest — A. Silva	54
20	Tin King — L. Gonzalez	54

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Barnabé — R. Sepulveda	57
35	Pau d'Alho — F. Mendes	55
35	Mirorô — I. Souza	52
50	Caciula — J. Santos	52
40	Picuhy — W. Cunha	54
30	Murmurio — G. Costa	51
40	Ortruda — S. Batista	57
50	Craquitan — P. Spiegel	50
25	Paratigy — A. Silva	53
25	Merobi — L. Gonzalez	56

Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
18	Formasterus — L. Gonzalez	58
22	Mon Secret — I. Souza	58
80	Viboron — W. Cunha	55
35	Pendulo — G. Costa	55
60	Rio — H. Herrera	55

Premio Dois de Agosto — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ubajara — J. Canales	51
50	Lumine — P. Spiegel	51
60	Xodózinho — G. Costa	52
40	Claxon — L. Gonzalez	58
50	Yeoman — A. Silva	53
80	Micuim — F. Mendes	48
60	Salpetre — R. Sepulveda	54
50	Cheerio — L. Mezaros	55
60	Tarjador — I. Souza	50
40	Oh! — S. Batista	51
50	Morón — H. Soares	50
40	Preludio — J. Molina	58
50	Coeur d'Or — S. Bezerra	54
60	Baltica — P. Gusso	53
60	Stayer — O. Serra	57

Premio Dezeseis de Julho — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Miss Praia — R. Freitas	55
30	Jaulanita — A. Rosa	52
40	Bilhete — J. Canales	51
30	Caricature — L. Gonzalez	57
25	Mi Fieto — F. Mendes	58
40	Queál — L. Vieira	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Xen.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Homenagem ao vice-presidente da Republica Argentina

Em homenagem ao vice-presidente da Republica Argentina, sr. Julio A. Roca, o Jockey-Club Brasileiro fará disputar domingo vindouro, 12 do corrente, um grande premio com a dotação de 50:000$000, cujas condições de chamada serão constantes do projecto de inscripção que estará affixado amanhã, na secretaria. Deliberou a commissão de corridas antecipar para sabbado 11, a disputa do classico Candido Egydio de Souza Aranha, que será corrido na pista de grama.

As retiradas do classico Candido Egydio de Souza Aranha

Hoje, até ás 5 horas da tarde, serão recebidas na sala da commissão de corridas, no Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas), das eguas inscriptas no premio classico Candido Egydio de Souza Aranha, que fará parte da reunião do dia 11 do corrente. A publicação dos pesos será feita amanhã á 1 hora da tarde, e a declaração de forfait será tambem recebida, até ás 5 horas de amanhã, segunda-feira, 6.

Os projectos de inscripções para as reuniões de sabbado e domingo proximo

Na secretaria da commissão de corridas, serão recolhidas amanhã, segunda-feira, as inscripções para as reuniões dos dias 11 e 12 do corrente. Os projectos serão affixados da 1 hora em deante, e o encerramento das respectivas inscripções será ás 5 horas da tarde, quando terminará tambem, o prazo para a declaração de forfait do classico Candido E. de Souza Aranha.

O que o Haras Maranguape produziu no anno passado

No Stud Book Nacional foram registrados os productos abaixo mencionados, nascidos no anno passado no Haras Maranguape, no municipio pernambucano de Olinda, de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren:

Lindaya, fem., zaina, 8|1|936, por Sunderland e Cherimoya.
Carassuá, fem., cast., 10|3|936, por Dynamite e Clelia.
Maranyra, fem., cast., 13|2|936, or Eagle Rock e Maratapá.
Jojacuára, fem., cast., 8|2|936, por Acuty e Tanguarina.
Fagueira, fem., tord., 7|8|936, por Dynamite e Facella.
Tiracajuca, masc., cast., 3|9|936, por Acuty e Ipojuca.
Aventurada, fem., cast., 16|8|36, por Dynamite e Jahuytá.
Camapury, masc., tord., 12|8|936, por Dynamite e Grey Astra.
Destacada, fem., alazã, 29|7|936, por Tyranus e Ipira.
Gaibu, masc., cast., 18|7|936, por Jacques Emilie Blanche e Catacá.
Itaquaty, fem., alazã, 16|7|936, por Acuty e Pannathenée.
Jenny Lind, fem., cast., 2|7|36, por Jacques Emile Blanche e Carannora.
Mipibu, masc., tord., 16|7|936, por Norseman e Calorosa.
Piracuty, masc., cast., 24|7|936, por Acuty e Cupiçaba.
Piracuy, masc., cast., 20|7|936, por Tyranus e Bijupirá.
Pirauá, masc., cast., 10|7|936, por Dynamite e Crape Fruit.
Thankerton, masc., zaino, 24|7|936, por Jacques Emile Blanche e Descuidada.
Tucháo, masc., alazão, 21|7|936, por Tyranus e Irapuan.
Urunssú, masc., zaino, 26|7|936, por Jacques Emile Blanche e Escolastica.
Uppi, masc., zaino, 16|7|936, por Eagle Rock e Avila.
Patavina, fem., cast., 26|11|936, por Acuty e Catuama.
Acayu, fem., cast., 8|10|936, por Jacques Emile Blanche e Urutaguá.
Caricé, masc., alazão, 18|11|936, por Sunderland e Ubrante.
Completo, masc., alazão, 9|11|936, por Norseman e Laigué.
Curió, masc., cast., 5|10|936, por Dynamite e Taquara.
Maracá, fem., cast., 26|10|936, por Eagle Rock e Boa Viagem.
Mirapinima, fem., cast., 12|10|936, por Jacques Emile Blanche e Puraqué.
Valerius, masc., alazão, 10|11|936, por Norseman e Valeria.

PESCA

O CONCURSO DE DEPOIS AMANHA

Iniciando a temporada de pesca, o Club dos Marimbás convida os seus socios para uma competição preliminar que fará realizar no dia 7 do corrente, como preparatoria do Grande Concurso de Pesca, com currico.

A partida dos barcos está marcada para as 8 horas da manhã, da ponte do club, devendo o exercicio effectuar-se em aguas da Ilha das Palmas (Grupo das Cigarras).

A directoria pede o comparecimento de todos os amadores de pesca do club, para, em conjunto, serem elaborados os detalhes da grande competição de pesca a realizar-se ainda este mez, e para a qual o commodoro dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho offerece uma valiosa taça.

BASKET

A RODADA DE 3.ª FEIRA NO CAMPEONATO

Para depois de amanhã, a Liga Carioca marcou os seguintes jogos do Campeonato Carioca de Basketball, que constituem a terceira rodada do returno:

FLUMINENSE x FLAMENGO

No gymnasio da rua Alvaro Chaves.

GRAJAHÚ x GUANABARA

No rink da rua Maquiné.

Ambos os encontros serão precedidos pelo match da 2ª divisão, com inicio ás 8,30 da noite.

(41652)

BOX

SCHMELLING "AMARRADO" A JACOBS

Cedeu tudo para enfrentar o negro

Nova York, 4 (Associated Press) — Com a assignatura do contrato que os porá novamente deante de Joe Louis, em junho do anno proximo, Max Schmelling conseguiu o principal objectivo da sua vinda a esta capital, reconquistando a possibilidade de chegar ao campeonato mundial.

O contrato assignado permitte a ambos os pugilistas disputarem outras partidas até junho de 1938, mas o allemão fica prohibido de se bater contra Tommy Farr, Braddock, Bob Pastor, Max Baer e Buddy Baer. Além disso, só poderá lutar empresado por Mike Jacobs, salvo no caso especial de lutas realisadas na Allemanha.

No caso de vir a vencer sobre Louis, Max Schmelling fica obrigado, por contrato, a só se deixar emprezar por Mike Jacobs, até 30 de setembro de 1939.

Nova York, 4 (Associated Press) — Ao assignar contrato com o empresario Mike Jacobs para enfrentar novamente Joe Louis em junho de 1938, Max Schmelling accedeu em reduzir a sua bolsa a vinte por cento, em logar dos trinta por cento que exigia.

Com essa desistencia, o pugilista allemão deu a entender que seu principal interesse está em reconquistar o titulo que perdeu ha cinco annos para Jack Sharkey e em repetir a façanha com que derrotou Louis ha um anno.

Não ha a menor difficuldade em que o "bombardeador de Detroit" acceite as condições estabelecidas, visto que, pelo contrato que tem com Mike Jacobs, as suas actividades pugilisticas estão virtualmente controladas por esse empresario.

BUSONI ESTREARA' AMANHA

Busoni, peso leve italiano, em cujo record figuram mais de 50 combates, estreará segunda-feira proxima, vespera do maior feriado nacional, no ring do Estadio Brasil. Em sua apresentação ao publico brasileiro, Busoni medir-se-á com Jack Tigre, que se encontra em excellentes condições physicas.

O combate entre Busoni e Jack Tigre promette um desenrolar interessante.

Busoni tem deixado boa impressão nos seus treinos, demonstrando ser um boxeador de classe.

*

*

A "MILLIONARIA" DO BOX MUNDIAL

Max Schmelling e as suas incontaveis entrevistas

Um ambiente de manifesta sympathia cercou Max Schmelling desde o momento em que se percebeu o trabalho dos organizadores norte-americanos no sentido de impedir a sua marcha para a reconquista do campeonato mundial de todos os pesos.

Era e é realmente uma injustiça que se fez e está fazendo ao homem que derrotou espectacularmente a Joe Louis, algum tempo depois deste enfrentar ao ancião que detinha o sceptro mundial — Braddock.

O que já está aborrecendo, porém, são as repetidas e incontaveis entrevistas do verdadeiro "challanger" Max Schmelling, como essas velhas ricas e caducas que os chronistas descobrem de vez em quando revelando as chantagens e perseguições de que foram victimas, entrevistas essas que se diz lamentar muito.

E' por isso que se fala a "millionaria" do box em vez de Schmelling. Só lhe falta para justificar plenamente o cognome, vir para o Brasil e andar do Rio para Santos, cada dia mudando de casa de saude...

TIRO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUZIL DE GUERRA

O que será o certamen de hoje disputado em cinco Estados

Sob os auspicios da F. B. T., será realizado, hoje o Campeonato Brasileiro de Fuzil de Guerra, simultaneamente em Porto Alegre, Juiz de Fóra, Curityba, Bello Horizonte e nesta capital.

O importante certamen, segundo a regulamentação technica baixada pela F. B. T., já publicada por nós, será disputada nas tres posições, com 60 tiros (20-20-20), a 300 metros.

Os atiradores cariocas competirão no stand da Villa Militar, pela manhã, devendo disputar o importante match do tiro nacional o olympico Harvey Villela e Antonio Martins Guimarães.

*

*

A INAUGURAÇÃO DO STAND TIJUCANO

Será inaugurado hoje, ás 4 horas da tarde, o stand do Tijuca Tennis Club.

O novo centro do tiro ao alvo, conforme temos noticiado, estará aberto aos adeptos do gremio cajuti, devendo esta festa intima assignalar um marco expressivo na vida de actividades sportivas do club de Conde Bomfim.

TENNIS

O IV Campeonato de Veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã"

ROBERT DICKEY E ALFRED OLESEN CLASSIFICADOS PARA O JOGO FINAL

Na tarde de hontem, conforme estava marcado, teve proseguimento o campeonato de veteranos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em disputa do bronze "Correio da Manhã".

Os jogos semi-finaes disputados entre Robert Dickey x Carlos Lopes e Alfredo Olesen x Dermeval Rocha, transcorreram como eram esperados, com muita animação e interessantes phases.

Robert Dickey desempenhando-se com muita firmeza, no seu jogo habitual, conseguiu vencer após um jogo rapido a Carlos Lopes, cujo esforço foi notorio, porém inutil deante da classe do seu adversario.

Alfred Olesen actuando de maneira muito efficiente durante todo o transcurso do jogo de hontem, conseguiu ganhar de Dermeval Rocha, que embora vencido em dois "sets" a zero, conduziu-se com muita bravura nesse animado match.

Com os resultados verificados nas partidas de hontem, estão classificados para o jogo final, de sabbado proximo, os tennistas Alfred Olesen e Robert Dickey.

Os resultados technicos, das provas de hontem, foram os seguintes:

Nas quadras do Tijuca Tennis Club — Alfredo Olesen venceu Dermeval Rocha por 2x0 (6x2 e 6x3).

Nas quadras do Rio de Janeiro — Roberto Dickey venceu Carlos Lopes por 2x0 (6x1 e 6x2).

*

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Estão marcados para a manhã de hoje, pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes jogos dos campeonatos interclubs:

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vasco da Gama x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Club de Regatas Vasco da Gama — Simples — Jadyr de Souza. Duplas — Antonio Garcia e José P. Lindo; J. Manier e Gastão Pereira.

Club de Regatas Botafogo — Simples — Felix Vasconcellos. Duplas — J. Poppius e Lari Cockrane; R. Lima Coelho e Oswaldo Mignani.

TERCEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Paysandú A. Club — Quadras do Rio de Janeiro.

Tijuca Tennis Club x Sport Club Brasil — Quadras do Tijuca Tennis Club.

QUARTA DIVISÃO

Sport Club Germania x Tijuca Tennis Club — Quadras do Sport Club Germania.

Vasco da Gama x Grajahú Tennis Club — Quadras do Vasco da Gama.

(43957)

A INAUGURAÇÃO DA QUADRA "ARMANDO T. DE OLIVEIRA"

Os tennistas da A. C. D. e do Vasco da Gama numa competição amistosa

Amanhã a noite, o departamento de tennis do Club de Regatas Vasco da Gama fará a inauguração da sua primeira quadra illuminada, intitulando-a, como justa homenagem ao maior batalhador do tennis cruzmaltino, de "Quadra Armando T. de Oliveira".

Os tennistas da A.C.D., gentilmente convidados para uma competição com os defensores do Vasco da Gama, realizarão a inauguração desse grande melhoramento que muito vem engrandecer o tennis no club da cruz de malta.

Serão realizados dois encontros, um de duplas mixtas e outro de duplas de cavalheiros.

Deverão representar a A.C.D. nessa interessante festa, os seguintes tennistas: srs. Dulce A. Rego e Georgino Peres, Murillo Pessoa e Emmanuel Amaral.

A inauguração está marcada para ás 8 ½ da noite.

*

*

A 1.ª OLYMPIADA DE COPACABANA

O resultado final desse torneio

Terminou o torneio denominado Primeira Olympiada de Copacabana, realizado entre os diversos postos daquelle bairro.

O ultimo match realizado, entre os "simples" do Posto 2, Renato Mignani e Pierre Makilowsky do Posto 4, teve uma disputa renhida definiu-se favoravel ao esforçado. Renato Mignani que assim se tornou o campeão do "simples" desse animado torneio.

A classificação final — O torneio finalizou com a seguinte classificação:

Campeão — Posto 6 — 14 pontos.

Vice-campeão — Posto 2 — 13 pontos.

Terceiro logar — Posto 4 — 12 pontos.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Campeonato de simples de cavalheiros, os jogos de hoje

Nas quadras do Tijuca Tennis Club terão continuação na manhã de hoje, os jogos do animado campeonato de simples para cavalheiros, organizado pelo gremio Cajuti.

Os jogos de hoje são os seguintes:

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 11 — Augusto Couto x Renato Rego.

Quadra n. 10 — Roberto Furtado x Walter Casqueiro.

Quadra n. 9 — José Lemos x Accio Ferreira.

Quadra n. 8 — Stello Santos x Oswaldo Almeida.

Quadra n. 7 — Waldemar Paulo x José D. Pinto.

Quadra n. 1 — De Vincenzi x Adhemar Rocha.

*

O RIO DE JANEIRO INSCRIPTO NO TORNEIO DA "TAÇA ARNALDO GUINLE"

Mais um concorrente acaba de se alistar para a proxima disputa do torneio eliminatorio por equipes da "Taça Arnaldo Guinle".

Trata-se do Rio de Janeiro A. A., o valoroso gremio do Leme que juntamente com o Tijuca, Country Club e Paysandú participará desse importante certamen.

As inscripções serão encerradas amanhã á tarde na F.T.R.J.

FOOTBALL

AMERICA X VASCO

O jogo de hoje em Guanabara

No stadium da rua Guanabara, haverá hoje, á tarde, um novo match entre as equipes profissionaes do C. R. Vasco da Gama e do America F. C., sob a direcção de Virgilio Fredighi, que ha quatro annos não actua no gramado tricolor.

Os teams para esse jogo que terá uma preliminar, devem ser estes:

Vasco — Joel; Poroto e Italia; Raffa, Lazur e Calocero; Lindo, Alfredo, Raul, Feitiço e Luna.

America — Thadeu; Vital e Badú; Brito, Munt e Possato; Waldyr, Carola, Placido, Nelson e Nobre.

MADUREIRA X BANGU'

No campo da rua Domingos Lopes, em Madureira.

Essa partida será bem interessante, pois o gremio suburbano, está disposto a fazer a mesma figura que fez ha oito dias.

*

A CENSURA ESTA' COM A RAZAO

Os clubs cariocas estão se movimentando para impedir o trabalho que a Censura Policial está desenvolvendo sobre seus teams e jogadores, além de se immiscuir em assumptos que não são da sua alçada, como seja a parte technica das partidas.

Nesse ultimo ponto, a razão está com os clubs, porque a censura está exhorbitando das suas funcções, mas a par disso, querem os mesmos clubs impedir que os elementos da policia intervenha nos casos de desordem e desrespeito a que estão continuadamente envolvidos os jogadores profissionaes, useiros e vezeiros em scenas dessa ordem.

A censura terá que recuar, é certo, porque está indo além do que lhe é devido, mas jamais deve cruzar os braços deante dos "sururus" promovidos pelos jogadores, e que na maioria, tem merecido os irritantes applausos das directorias, como vimos nos ultimos jogos do Vasco, ora por causa de um penalty, ora por motivo da justa expulsão de Zarzur, jogador que ultimamente tem actuado com as costas quentes..

Que a policia se abstenha de dar opinião sobre assumptos de ordem technica, está certo, mas a parte disciplinar, já que falha a autoridade dos clubs e da Liga que os dirige, é que não, porque assim como mette na cadeia um cidadão qualquer no meio da rua, por ter dado um sopapo em outro, não póde nem deve cruzar os braços, deante do que se tem visto nestes ultimos matches de "pacificação".

De resto, se a censura resolver deixar correr o barco, adeus football profissional.

OS OFFICIAES DA LIGA DE FOOTBALL PARA HOJE

A nova Liga fez ás seguintes escalas, para actuarem nos jogos de hoje, em diversas missões:

America x Vasco — (Campo do Fluminense) — Juiz amador — Edmundo Gomes; juizes de linha: Argemiro Gomes, Sylvio Villano, Paulo Nogueira de Castro e Antonio Silva Junior.

Profissionaes — Juiz de commum accordo: Virgilio Fredighi; juizes de linha — Hracio de Oliveira, Hernani Leal, Antonio S. Ferreira e José Brandão.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Madureira x Bangú — Campo do Madureira — Juiz amador — Arthur Gomes do Nascimento; juizes de linha — Marcellino de Mattos, Laurindo Pereira, Luis Pellucio, Alfredo M. Oliveira; reserva — José Evangelista.

Profissionaes — Juiz, José Pinto Lopes; juizes de linha — Accacio Neves, Alcebiades Catalão, Humberto Thomé e Francisco Lucas de Azevedo.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

*

FÓRA DA CAPITAL

Os jogos de hoje

Para a tarde de hoje, estão marcados os seguintes jogos fóra desta capital, no qual se empenham gremios cariocas:

VICTORIA x BOMSUCCESSO

Na capital capichaba, haverá o encontro acima, o qual terá logar no stadium Punaro Blay.

Depois de amanhã o gremio leopoldinense enfrentar no mesmo local, o team do Rio Branco F. Club.

DUQUE DE CAXIAS x OLYMPICO

Em Juiz de Fóra, haverá hoje um interessante encontro entre as equipes amadoristas da A. A. Duque de Caxias e o Olympico Club, desta capital, que para essa cidade mineira seguiu hontem em auto-omnibus.

*

UM INTERESTADUAL NO

Para o dia 7, no campo do River F. C., na Piedade, está marcado um encontro interestadual de football entre o club local, e o Penarol Mineiro, de Bello Horizonte.

No outro domingo, o Penarol jogará com o Mavilles.

*

NO CAMPEONATO SUBURBANO

Os jogos de hoje

Longe da politica central, a Federação Athletica Suburbana vae realizando o seu 2º Campeonato de Football, tendo sua tabella programmado para a tarde de hoje, seis partidas, que são:

ABOLIÇÃO x OPPOSIÇÃO

No campo da Avenida Suburbana.

CENTRAL x ENG. DENTRO

No campo do primeiro.

RIVER x MACKENZIE

E' o jogo principal, que será

ESGRIMA

PINI FOI HOMENAGEADO EM BUENOS AIRES

Não ha adepto ou afficionado do nobre sport das armas que não conheça Eugenio Pini., grande duellista, campeão mundial por varios annos. Pini elevou seu nome ás maximas alturas da esgrima contemporanea.

Convidado, tempos atrás, pela Federação Argentina de Esgrima para mestre de uma sala darmas de um dos seus filiados, Pini forjou a esgrima portenha, capacitando-a para os brilhantes feitos internacionaes que tem ella conquistado.

Foi em paga disso que a entidade maxima da espada argentina, na séde social do Club Gymnasia y Esgrima, em Buenos Aires, acaba de fazer realizar uma festa social, sportiva, para abrilhantar a collocação de um retrato do mestre Eugenio Pini na sua sala darmas.

Diversas exhibições e assaltos, com a intervenção de professores e amadores, entre os quaes se viam destacados esgrimistas locaes, foram então effectuados, finalizando a homenagem com uma oração do presidente da entidade portenha.

(xxx)

NATAÇÃO

A TARDE DE HONTEM NA L. C. N.

Com a presença das homenageadas e suas familias, a Liga Carioca de Natação inaugurou hontem em sua séde, os retratos das campeãs brasileiras, Piedade Coutinho, Lygia Cordovil, Dulce Pereira da Silva, Helta Holzer, Lia Duarte Pereira, Carmen Dias e Marina A. de Souza, pela brilhante figura que teve a sua representação trazendo de S. Paulo o bastão de leader da natação feminina.

O dr. Waldemar Areno fez a saudação official, seguido pelo seu collega Minucci Teixeira, além de outros oradores.

A L. C. N., que teve muitos outros visitantes, cumulou-os de gentilezas, tendo ainda offerecido ás homenageadas delicadas lembranças.

PARA OS AVIÕES SUBIREM VERTICALMENTE

A Aviação Naval julgou precarias as possibilidades do invento

O ministro da Marinha transmittiu hontem ao seu collega da Guerra, os papeis relativos a um invento de Francisco Duarte, graças ao qual, segundo allega o autor, os aviões poderão subir e descer verticalmente. Esses papeis, que foram mandados pelo presidente da Republica ao Ministerio da Marinha, já tiveram, como declara o titular da Marinha ao ministro da Guerra o parecer do Serviço Technico da Aviação e da Aeronautica Naval, considerando precarias as possibilidades do inventor, na solução de um problema que, de ha muito, tem desafiado a argucia de scientistas de renome, em todo o mundo. Entretanto, diz o ministro Guilhem, o presidente da Republica, concordou que deverá ser lembrada ao autor do referido invento, a conveniencia de apresentação dos calculos e demais elementos technicos que sirvam de base á invenção, afim de emittir-se melhor e difinitivo parecer sobre o assumpto."

travado no campo da rua João Pinheiro.

ARGENTINO x MAVILLES

No campo do primeiro.

MAGNO x DEL CASTILHO

No campo da Estrada do Portella.

ADELIA x MODESTO

No campo do primeiro.

*

A TEMPORADA DOS UNIVERSITARIOS MINEIROS

Amanhã o inicio

Amanhã deverão chegar os universitarios mineiros que aqui farão uma temporada sportiva entre os dias 6 e 9 do corrente.

O programma da temporada, organizado pelo Club Universitario do Rio de Janeiro e com a collaboração do Copacabana Sport Club, está assim elaborado:

Dia 6 de setembro — ás 10 horas, chegada em Alfredo Maia — ás 20 horas, volleyball C. U. R. J. x Mineiros; ás 21 horas, basketball — C. U. R. J. x Mineiros; Gymnasio do Tijuca T. C.

Dia 7 de setembro — ás 17 horas — Tennis — Singels e duplas — C. U. R. J. x Mineiros. Demonstração de lutas pela Policia Especial; ás 20 horas — Volleyball. Copacabana S. C. x Mineiros. Campo do Copacabana S. Club.

Dia 8 de setembro — ás 20 horas — Jury simulado na Escola Nacional de Bellas Artes. Funccionando Universitarios Mineiros e Cariocas, sob a presidencia do professor Ary Franco.

Dia 9 de setembro — ás 12 horas — Almoço de confraternização; ás 19 horas — Despedida em Alfredo Maia.

*

MARIO PEREIRA VEM PARA O BOTAFOGO

Santos, 4 (Agencia Nacional) — Um dirigente do Santos F. C. recebeu uma carta particular, do Rio, pela qual se verifica que o Botafogo se encontra interessado pela acquisição de Mario Pereira, campeão de 1935. Adeanta mais a missiva que o Botafogo já o quer incluir no time que enfrentará dentro em breve o Fluminense. O caso foi levado ao conhecimento da directoria do Santos, e na reunião que se effectuou, hontem. Sabe-se que o alvinegro exigirá uma indemnização pelo passe do joven footballista e que ha entre os directores certa boa vontade em dispensar o concurso de Mario Pereira, cumprida aquella exigencia.

*

UM RECORD DE RENDA

Santos, 4 (Agencia Nacional) — O jogo Santos x Flamengo, apezar de quasi improvisado, deu ao Santos a maior renda destes ultimos tempos, no seu campo.

*

PALESTRA X CORINTHIANS JOGAM HOJE

São Paulo, 4 (Agencia Nacional) — A partida footballista que está marcada para terça-feira, no Parque S. Jorge, entre o Corinthians e o Palestra, como ninguem ignora, assume proporções gigantescas. Os dois grandes rivaes do "association" paulistano, invictos no presente campeonato, com um unico ponto perdido cada, prometem realizar um empolgante partida, cujo enthusiasmo é notado em todas as camadas sportivas da nossa capital.

Em suas ultimas partidas, o Palestra não póde contar com o concurso de Tunga, seu valoroso medio, por estar elle, contundido. Agora, completamente restabelecido, Tunga voltará a envergar a camisa do seu club.

*

REUNIÃO DA LIGA DE FOOTBALL DO RIO DE JANEIRO

Esteve reunido hontem á tarde o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro. Finda a reunião, que iniciou ás 2 horas e terminou ás 4,30, foram fornecidas á imprensa as seguintes informações:

Renunciou o sr. Almeida Cardoso, membro da Commissão de Finanças, sendo eleito para occupar o cargo o sr. Souza e Silva;

O sr. João Lyra Filho, pediu demissão da Commissão de Justiça, e cuja renuncia será estudada na proxima reunião.

Na proxima reunião ficarão resolvidos definitivamente detalhes sobre o campeonato de football. Como se vê é como se diz: Conversas fiada.

POLO

CAMPEONATO ABERTO DE POLO DO RIO DE JANEIRO

Calendario do proximo certamen para equipes civis e militares

O Campeonato Aberto de Polo do Rio de Janeiro, correspondente á disputa de 1937 da Taça Escola de Cavallaria, será iniciado no dia 16 de setembro corrente, conforme deliberou a Commissão Nacional de Polo, em sua ultima sessão, de que démos noticia.

O maximo certamen polista metropolitano reunirá 5 equipes, sendo tres militares e duas civis — Por suas proporções, deverá constituir um dos maiores indices das possibilidades do polo carioca.

As partidas que constituem o calendario alludido são as seguintes:

Dia 16 de setembro, quinta-feira: ás 2,30 da tarde, no campo do Realengo, Curso Especial de Equitação x 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, sendo juiz o tenente Joaquim Portinho.

A's 4,30 da tarde, no campo do Realengo, Escola Militar x Itanhangá Golf Club, arbitrando o jogo o capitão Ennio Garcia.

Dia 19 de setembro, domingo: ás 2,30 da tarde, no campo do Gavea, Escola Militar x Gavea Golf and Country Club, sendo juiz o sr. Alfredo.

A's 4,30 da tarde, no mesmo campo, 1º Regimento de Cavallaria x Itanhangá Golf Club, servindo de arbitro o tenente Joaquim Portinho.

Dia 23 de setembro, quinta-feira: ás 4,30 da tarde, no campo do Realengo, Curso Especial de Equitação x Escola Militar, sendo juiz o capitão Ennio Garcia.

Dia 26 de setembro, domingo: ás 2,30 da tarde, no campo do Itanhangá, Curso Especial de Equitação x Itanhangá Golf Club, servindo de arbitro o cap. Ennio Garcia.

A's 4,30 da tarde, no mesmo campo, Gavea Golf x 1º Regimento de Cavallaria, sendo juiz o tenente Joaquim Portinho.

Dia 30 de setembro, quinta-feira: a 4 da tarde, no campo do Gavea, Escola Militar x Gavea Golf, sendo juiz o sr. Alfredo.

Dia 3 de outubro, domingo: ás 2,30 da tarde, no campo do Itanhangá, 1º Regimento de Cavallaria x Escola Militar, sendo juiz o tenente Gustavo de Medeiros Pontes.

A's 4,30 da tarde, no mesmo campo, Gavea Golf x Itanhangá Golf Club, arbitrando a partida o capitão Ennio Garcia.

LUTA LIVRE

GRACIE X ONO

Já não resta a menor duvida quanto á realização do combate Jiu-jitsu entre Ono e George Gracie. No Estadio Brasil, ficou definitivamente assentada a realização da peleja no proximo sabbado.

ATHLETISMO

OS NOVISSIMOS EM S. PAULO

A temporada paulista não está sujeita as interrupções a que a L. C. A. é obrigada a fazer no Rio. As competições em São Paulo são realizadas nas datas pre-estabelecidas no inicio da temporada.

Felizmente lá não existem cadeiras nas pistas.

O campeonato de novissimos foi effectuado no domingo com resultados bons.

Nas corridas M. Mello marcou 8,5 nos 75 metros; M. Cerello fez nos 300 metros o bello tempo de 36"5; nos 1.000 metros N. Pereira assignalou o tempo mediocre de 2' 48" emquanto que A. Machado fazia uma bella performance nos 3 kilometros percorrendo-os em 9' 34" 6.

Nos revezamentos a turma do Syrio marcou o seu primeiro record da F. P. A. com o tempo de 2'30"8 para o 4 x 300 metros; a Esperia venceu o 4 x 75 metros com 35"9.

No sector dos saltos foram optimas as marcas conseguidas. N. Ishida no salto com vara marcou novo record de classe com a altura de 3.70. S. Fushisawa outro japonez com 6.65 arrebatou o salto em distancia. O salto em altura foi empatado entre Castor Fernandes e Jamil Safady, cabendo a Fernandes a primeira collocação por ter conseguido passar 1.60 em menos tentativas do que Jamil.

Nos lançamentos registraram-se optimas distancias para a classe, sendo que no disco J. Tate com 35 metros 21 marcou novo record. Belissima distancia O. Doria marcou no arremesso do dardo com 58ms10. Bindo Guida no martello de 5 kg. fez 48ms81 e no arremesso do peso Flouvante atirou o peso a 15ms06.

Castor Fernandes confirma sua boa classe nas barreiras correndo 82 metros em 11"3 que é um tempo optimo.

Com excepção pois, do arremesso do peso todos os resultados dos novissimos de São Paulo são absolutamente superiores aos realizados pelos athletas da mesma categoria do Rio.

E' bom que se accrescente, mesmo, que são pouco os athletas do Rio que possuem marcas superiores as marcas obtidas pelos novissimos paulistas.

Caso não haja uma decisão energica da directoria no Rio, acreditamos que muito breve os novissimos da F. P. A. poderão disputar uma bellissima luta com os nossos melhores veteranos.

PELAS PISTAS...

Realiza-se hoje em São Paulo uma bella e popular competição entre os japonezes e os novissimos da F. P. A.

Esta luta já se feriu 3 vezes, até hoje os novissimos da F. P. A. venceram duas e os japonezes desempataram na ultima disputa que foi renhidissima.

Daremos os resultados e commentaremos na proxima semana.

FRANÇA X ALLEMANHA

Na cidade de Munich os francezes soffreram uma pezada derrota do quadro allemão no match annual de athletismo que os dois paizes realizam.

Somente Robert Vintonsky conseguiu um primeiro logar no salto com vara para a França passando 3ms90.

Alguns bons resultados foram assignalados:

Wolnec elevou a altura de 2 metros o record allemão de salto em altura, sendo o unico record do match.

Leichtman correu os 800 metros em 1m53"5, assim como, Stadler venceu o francez Normand no 5.000 metros com bom tempo de 3'58". Nos 5.000 o corredor olympico allemão Syring venceu com o tempo de 15'7".

Schroeder, o grande arremessador allemão, tambem finalista olympico venceu com 48ms55 a prova do disco.

Registremos que houve uma queda sensivel no valor dos corredores de velocidade allemães. Maltrey venceu os 100 m. 10",9 e 22",1 respectivamente os 100 e 200 metros. São fracos esses tempos.

AMERICANOS E EUROPEUS

Excursionam pela Europa varias turmas de americanos, que approveitam assim as férias universitarias. Varios records têm assignalados esses americanos, porém muitas vezes são consequencias do enthusiasmo dos juizes europeus e das agencias telegraphicas, razão pelo qual essas marcas phantasticas raras vezes são confirmadas pelos tribunaes internacionaes. Todos os annos, pelo menos tem sido assim.

Vamos pôr de quarentena os 13",8 nos 110 com barreiras, os 2ms9 de salto em altura do americano Walker, etc.

REMO

ÉCOS DA PROVA DOS JORNALISTAS SPORTIVOS

Em abril ultimo, o veterano C. R. Icarahy realisou nas aguas fronteiras a sua séde, uma interessante regata intima na qual incluiu um pareo de yoles a 2 destinado exclusivamente aos jornalistas sportivos, que em cinco guarnições participaram do mesmo, com grande enthusiasmo.

A turma representativa do "Correio da Manhã" dominou francamente a prova, vencendo-a bem, tendo a secundal-a, a "yole" tripulada pelos nossos collegas do "Correio da Noite".

O gremio presidido pelo nosso confrade Claudino do Espirito Santo, além de outras gentilezas para com todos os jornalistas, resolveu offerecer lindas medalhas de "vermeil" aos dois vencedores, e a entregar esses premios, attendendo ao pedido dos mesmos, se dará amanhã, ás 5 horas da tarde, no escriptorio daquelle causidico.

A guarnição victoriosa do "Correio da Manhã", foi a seguinte: patrão: Julio Silva; voga: Georgino Sande Peres; e prôa: Diocezano Ferreira Gomes.

*

O FILM DA REGATA DO C. R. DO FLAMENGO

A Liga Carioca de Remo, tem o bom habito de mandar filmar todos os seus certamens, e essa medida, além de agradavel tem outra finalidade optima: ractificar a victoria dos vencedores, e e extirpar qualquer duvida que possa surgir, como se verificou no certamen de julho, no pareo da Liga de Sports da Marinha.

Na regata do campeão de terra e mar na Lagôa, o film apanhou phases interessantes, e amanhã, segunda-feira, elle será exhibido na séde da L. C. R., ás 6 horas da tarde.

Para assistil-o, a Liga Carioca convida todos que se interessam pelo remo, a comparecer naquelle local, á hora marcada.

VICTIMA DE AUTO

Na avenida Atlantica, esquina da rua Sá Pereira, á noite, um auto colheu Flavio dos Santos, de 11 annos, morador no morro de Cantagallo, causando-lhe ferimento contuso na região occipito frontal e contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pelo Hospital Miguel Couto, o menor retirou-se.

O commissario Agra, do 2º districto, abriu inquerito a respeito.

AGRADECIMENTO

Por me faltarem meios para o fazer de outra fórma, recorro á imprensa, para, por seu intermedio, externar o meu profundo reconhecimento ao dr. Gentil de Castro, humanitario medico do Centro de Saude n. 8. Minha esposa, Clotilde Mello, esteve ás portas da morte, com o seu organismo minado pela tuberculose. Recorri, em bôa hora, aos prestimos desse scientista, que faz de sua profissão um verdadeiro sacerdocio. Hoje, e, graças aos seus cuidados e orientação, está ella completamente curada. Ao dr. Gentil de Castro, a minha eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1937.

Oyama Pereira de Mello

Rua Venancio Ribeiro n. 25—c. 1.

(43181)

Serão dissolvido sos Clubs Rotarianos da Allemanha

Berlim, 4 (Associated Press) — Em virtude de terem os clubs rotarianos da Allemanha decidido hoje se dissolverem no dia 15 de outubro proximo, em consequencia da attitude das autoridades nazistas, que na semana ultima virtualmente ordenaram a sua dissolução, sob a accusação de que não se coadunam taes organizações com o nacional-socialismo, os clubs rotarianos de Dantzig e da Austria vão se reunir para deliberar se farão o mesmo ou se conservarão como formações independentes. Os clubs rotarianos de Dantzig e da Austria são filiados ao districto rotariano da Allemanha.

"CORREIO ESPIRITA"

BRASIL

LUIZ AUTUORI

O Brasil atravessa, actualmente, a phase culminante do delirio governamental.

Pairam, no ar, as interrogações e as duvidas nascidas do patriotismo de cada brasileiro. Ha ancias de conhecer melhor aquelle que, em breve, dirigirá os destinos do paiz e conservará nas mãos as rédeas da civilisação e da paz, por isso, cada voz que se ergue, poderosa, vibrante, animadora, é acolhida com o maior interesse e carinho pelos que, embora atirados ao anonymato e á mercê das miserias angustiosas da vida, amam a patria com verdadeiro amor.

Cada brasileiro quer vêr o Brasil grande e forte ante o mundo, tomando o logar que lhe compete no desfile das nações, e sabe que, apezar de novo, elle póde enfrentar a velha civilização e se libertar das algemas funestas do anarchismo e das miserias corruptiveis, que infestam as organizações européas, taes como o communismo destruidor e barbaro.

Cada brasileiro sabe que o Brasil possue nas suas plagas bem fadadas, de norte a sul, os factores primordiaes da segurança e da independencia nacionaes, sabe, que a terra é fertil e o povo é eternamente docil, sabe que ha margens largas e horizontes extensos, esperando apenas que se canalizem com maestria os valores reaes, dispersos pelos sahāras verdes, abandonados e esquecidos.

E essa orientação depende agora da energia e da lealdade de um homem que, em pouco, escolhido pelo Creador, tomará sobre os hombros a responsabilidade intransferivel de dirigir o Brasil.

Que seja elle o continuador das obras grandiosas do amparo social e das organizações sadias, são os votos sinceros de um christão — seja elle quem fôr.

ABRIGO DR. MARCH

Fonseca — Nictheroy

Haverá hoje, ás 8 horas da noite, interessante festa em beneficio do Abrigo. A directoria, por nosso intermedio, convida a familia espirita.

CENTRO ESPIRITA JOÃO BAPTISTA

Rua Dr. March — S. Gonçalo — Nictheroy

"Excellencias da mediumnidade" é o titulo da interessante palestra, que o nosso prezado confrade Laert Raposo dá hoje, ás 4 horas da tarde, fazer nesse Centro Espirita. Franca a entrada.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua confortavel séde, á avenida Passos, 28-30, haverá hoje, ás 4 horas da tarde, interessante reunião de estudo. Como sempre acontece, na Casa de Ismael, a entrada é franca.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição, 19, sobrado

Hoje, domingo, ás 6 horas da tarde, João Pinto de Souza, occupará a tribuna da Casa dos Espiritos. Fará interessante palestra doutrinaria que, para esse fim, João Torres convida todos os estudiosos.

NASH

EMBAIXADA UNIVERSITARIA "GUSTAVO CAPANEMA

Um inédito Jury Simulado nos meios universitarios

Com o fim de proporcionar aos academicos, facilidades na vida pratica, o Club Universitario do Rio de Janeiro, como tem feito todos os mezes, fará realizar no dia 8 p. f., ás 10 horas no salão nobre da Escola Nacional de Bella Artes, mais um jury, cumprindo desta forma os seus estatutos quanto a esta parte cultural.

Como das vezes anteriores, este jury está fadado ao maior successo possivel e terá ainda um aspecto interessante e inedito nos meios Universitarios, pois se encontrarão na tribuna academicos mineiros e cariocas, pertencentes ao 5º anno, como uma despedida de suas vidas de academicos.

O juiz professor Ary Franco, homem culto e amigo dos estudantes comprehendendo a utilidade e o alto grão cultural de taes iniciativas, promptificou-se immediatamente a presidir ao jury, dando desta forma um aspecto mais solenne e de maior responsabilidade para aquelles que nelle tomarão parte.

Os universitarios cariocas serão representados pelos jovens José de Iba, Mar Xavier de Carvalho Fontes e Raul Martins nomes sobejamente conhecidos nos meios universitario cariocas. Quanto aos mineiros teremos na tribuna os academicos Newton Ferreira e Delson Renault, como representantes da nova geração dos cultores do direito penal

Os que se medicaram no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados, hontem, no Serviço de Prompto de Nictheroy, as seguintes pessoas: Heloisa de Oliveira, brasileira, com 11 annos de edade e residente á rua Paula Cesar 68.

Mordida por um cão, apresentando ferida contusa na perna esquerda.

— Albina Garcia Pereira, brasileira com 37 annos, viuva, parda, e domiciliada na rua Nilo Peçanha 96. Ferida contusa na mão direita, proveniente de uma dentada de cão.

— Maria de Lourdes Figueiredo, brasileira, de 9 annos, branca e moradora na ladeira São Lourenço s|n. Victima de dentadas de cão, apresentando feridas contusas nas pernas.

— Helio de Paula Machado, brasileiro, com 16 annos, solteiro e residente á rua 15 de Novembro 221. Victima de uma quéda no local, apresentava fractura do radio esquerdo e luxação do cotovelo esquerdo.

— José Rosa, brasileiro, com 33 annos de edade, casado, pardo e domiciliado na rua de Santa Rosa 247.

Victima de uma aggressão á faca, soffreu um ferimento penetrante do abdomen.

Depois de medicados, retiraram-se

CAIU DO BONDE

O operario José Marques, morador á rua Joaquim Meyer n. 27 quando, hontem, viajava no "pingente" de um bonde, ao passar o vehiculo pela rua Marechal Floriano, perdeu o equilibrio e caiu, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima se retirou para domicilio.

VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS EM NICTHEROY

O chauffeur conseguiu evadir-se

Ao cair da tarde de hontem, quando o movimento era intenso nas ruas centraes da vizinha capital, foram medicados pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Eduardo Ferreira Rosa e Luiz Paulo Souza, victimas de atropelamentos por vehiculos diversos.

O primeiro, que conta 23 annos de edade, solteiro e reside na rua Mauricio de Abreu n. 4, foi colhido por um automovel de chapa 81, na rua Visconde do Uruguay, apresentando contusão no hemithorax direito.

O chauffeur aproveitando a aglomeração que se formou, immediatamente, ao accidente, conseguiu evadir-se.

O segundo, conta 27 annos, solteiro, e reside na travessa Roberto Silveira 26, nesta capital. Victima de um desastre de bicycleta na rua Flôes da Cruz, apresentava ferida contusa no mento e escoriações diversas, com fractura da clavicula direita.

Depois de medicados, retiraram-se.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente notifica-se aos interessados que, pelo prazo de 60 dias, a contar desta data, a Carteira Hypothecaria da Caixa Economica do Rio de Janeiro receberá propostas para edificação de casas para operarios, nas seguintes bases:

a) — As construcções obedecerão, rigorosamente, ás plantas e especificações existentes na Secção de Engenharia que ficam ao inteiro dispor dos interessados;

b) — As propostas deverão consignar:
1º) — o numero de casas a construir e o preço por unidade;
2º) — as condições de pagamento;
3º) — o prazo de entrega das construcções.

c) — Nos preços por unidade os interessados incluirão tambem o valor do terreno que competir a cada casa;

d) — A área onde se localizarem as casas deverá satisfazer aos seguintes requisitos essenciaes:
1º) — Dispor dos principaes serviços publicos, taes como: agua canalizada, luz e calçamento;
2º) — Dispor de maior facilidade de meios de communicação com o centro da cidade, por bondes, omnibus e estradas de ferro;
3º) — Ser proxima da zona industrial ou estar nella encravada.

e) — Competirá aos interessados obter da Prefeitura do Districto Federal a approvação do loteamento da área de terreno proposta;

f) — Os interessados deverão apresentar prova de idoneidade technica e financeira;

g) — A Carteira Hypothecaria reserva-se o direito de ajuizar da idoneidade dos proponentes e não assume compromissos ou obrigações pelo simples recebimento de quaesquer propostas cujo julgamento fica ao inteiro criterio do Conselho Administrativo, não cabendo do mesmo recurso algum;

h) — As propostas, contidas em envolucros devidamente lacrados, deverão ser entregues até o dia 2 de novembro do corrente anno ao chefe da Secção de Engenharia, e serão abertas, ás 15 horas do dia 3 de novembro, pelo director da Carteira Hypothecaria, na presença dos interessados que comparecerem;

i) — Demais esclarecimentos serão fornecidos aos interessados pelo chefe da Secção de Engenharia.

Rio de Janeiro, 1º de Setembro de 1937.

(a) — RIVADAVIA CORRÊA MEYER

DIRECTOR DA CARTEIRA HYPOTHECARIA DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO.

(44524)

DO ALTO DO EDIFICIO AO ANDAR TERREO

Para apurar responsabilidades no desastre, os autos baixaram á delegacia

Corre, na 2ª pretoria criminal, um processo visando conhecer responsabilidades no accidente soffrido pelo dr. Ruy Pinheiro, do Ministerio da Educação, em julho ultimo. O promotor, dr. Eduardo Roxo, pediu, em promoção ao juiz competente, baixassem os autos á delegacia policial originaria no sentido de ser ultimadas diligencias ainda necessarias, o que se fez. Por occasião do accidente, o dr. Ruy Pinheiro teve uma das pernas fracturadas visto que era passageiro de um dos elevadores do Edificio Regina. O ascensor, perdendo o controle, caiu violentamente sobre os pára-choques.

Pede o promotor sejam identificados e ouvidos o proprietario do Edificio Regina, sr. Vivaldo Leite Ribeiro, e as pessoas encarregadas de zelar pela conservação do elevador n. 2, com o qual occorreu o accidente. Os autos foram entregues, hontem, ao dr. Amoroso Pereira, delegado do 5º districto.

(xxx)

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando de ajudantes do procurador da Republica, na secção de São Paulo: José Carlos da Silva, Franklin Machado Sant'Anna Filho e João Parodi, respectivamente, nos municipios de Itatinga, Broadwsky e Itatiba; e nomeando para os referidos logares, tambem respectivamente, Affonso, Plato, Estanislau Scozzafave e Urbano Bestoia.

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria: ao official administrativo Antonio Ferreira Franco; ao escripturario Oscar Breves; ao inspector de linhas telegraphicas Francisco Reis do Nascimento; os conductores de trem Antonio Tavares Camara Junior Julio Mendes Campos; ao guarda-fios Manoel Gonçalves Lopes; e ao carteiro Pedro Arthur dos Reis Nunes.

Nomeando agentes postaes: Maria Tabeth Costa, de Luizburgo, Minas Geraes Admar Alayde Brasileiro, de Carrancas, Campanha; Herellia Cavalcante, de Chã Preta, Alagoas; Manif Elias, de Rifaina, Ribeirão Preto; Anna de Aguiar, do Equador, Rio-Grande do Norte; e Pinscovia Menezes Lapa, de Angicos, Bahia.

Effectivando, nos cargos de agentes postaes, que exercem interinamente: Amelia Maria de Sá, de Nazareth da Floresta, Pernambuco; Maria Luzenita Lins, de Bôca da Matta, Alagoas; José Bellino dos Santos Mello, de Pirapemas, Maranhão; Edwiges Dionisio da Silva, de Bezerros de Salgueiro, Pernambuco; e Joaquim Ferreira Netto, de Villa Nova do Pinhão, Paraná.

Concedendo exoneração: a Maria Benedicta Ribeiro Gonçalves, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Lageado, Matto Grosso, que exercia interinamente; a Rafi Salum, de carteiro da classe C; e de agentes postaes, Lindolpho de Paula Fernandes, de Rifaina, em Ribeirão Preto; anna Martins de Carvalho, de Santa Rita de Caldas, Campanha; e Eloy Alves, de Pirituba, São Paulo.

Approvado o projecto e orçamento das obras de melhoramentos do porto de São Borja, á margem do rio Uruguay, no Rio Grande do Sul.

A attitude da Turquia ante as aggressões no Mediterraneo

Stambul, 4 (U. P.) — Uma personalidade politica digna de credito declarou ao representante da "United Press" que a Turquia estava decidida a apoiar, por todos os meios de que dispunha, as demais potencias no sentido de terminar com as aggressões illicitas no Mediterraneo e a desmascarar a nação que estava procurando provocar uma conflagração mundial.

Accentuou que o governo de Angorá achava-se irritado com os successivos ataques effectuados por mysteriosos submarinos contra navios mercantes, o que difficultava a navegação internacional no Mediterraneo, e que já scientificára firmemente os governos estrangeiros que estava decidido a capturar ou destruir qualquer submersivel que fosse aprisionado.

"A Turquia disse ainda mais, como potencia que possue immensa costa ao longo do Mediterraneo, não póde deixar de cooperar activamente em qualquer acção naval que vise eliminar a pirataria. A Turquia é pacifica e quer a ordem, mas collaborará para a manutenção da paz com todas as suas forças".

INCENDIO NA RUA BARÃO DE ITAPAGIPE

Dois predios seriamente damnificados pelas chammas

Na casa n. 515 da rua Barão de Itapagipe, reside com sua familia o commerciario Antonio Dias Mattos Leite. Hontem, pela

madrugada, sua esposa ouviu ruidos estranhos no forro do predio. Era ratazanas que corriam loucamente de um lado para outro. Estranhando aquillo, a senhora levantou-se e, indo aos fundos da casa, verificou que lavrava ali um incendio. Deu alarma immediatamente. O fogo já

se communicava com o predio visinho, de n. 513, onde residia o tenente aviador naval Othelo Rocha Ferraz.

Communicado o facto aos Bombeiros, estes compareceram e dominaram as chammas. Entretanto, houve grandes prejuizos materiaes por parte dos moradores, que perderam quasi tudo o que possuiam de moveis, roupas e utensilios.

O commissario de serviço na delegacia do 15º districto esteve no local e abriu inquerito.

Desmentindo a ida dos duques de Windsor á Allemanha

Vienna, 4 (Associated Press) — O sr. Forewood, escudeiro-mór do duque de Windsor, negou peremptoriamente que os duques pretendam visitar o chanceller Hitler ou mesmo realizar uma simples visita de passeio na Allemanha.

O sr. Forewood accrescentou que a noticia é inteiramente falsa, e que o ex-soberano pretende ir em meiados deste mez á Hungria, com sua esposa, devendo regressar em outubro a esta capital ou a seu castello de Enzefeld.

Chimpanzés morphinomanos

Minneapolis, 4 (Howard W. Blekeslee, da Associated Press) — O caso de pesquizas de natureza psychologica em torno dos chimpanzés morphinomanos continua a causar grande sensação nos meios scientificos locaes. A finalidade do autor da experiencia, o dr. Shirley Spragg, conseguindo viciar em morphina alguns desses anthropoides, é sobretudo de descobrir um meio adequado de combate á toxicomia entre seres humanos, mas até este momento os estudos têm sido quasi unicamente de observação.

Em seu relatorio á Associação Americana de Psychologia, o dr. Spragg apresenta alguns pormenores interessantes colhidos durante as suas experiencias.

Salienta, por exemplo, que com o habito da morphina os chimpanzés se tornam ainda mais semelhantes aos homens do que quando se acham em estado normal.

Os seus actos — declara o dr. Spragg — levam á conclusão de que não existe o menor fundamento para a crença de que as pessoas viciadas em entorpecentes tenham alguma predisposição "psychica" que os leve á intoxicação. Os chimpanzés gritam e debatem-se quando pretendem forçal-os a voltar ás suas jaulas sem que tenham recebido a injecção de morphina no momento em que a esperavam.

O dr. Spragg conseguiu viciar em morphina quatro chimpanzés e verificou que as reacções são identicas ás dos individuos da especie humana habituados a drogas estupefacientes.

Os anthropoides chegaram ao ponto de injectar-se elles proprios com agulhas de morphina. Além disso, quando um chimpanzé viciado, por mais faminto que esteja, fique na situação de ter de escolher entre um prato de comida e uma ampoula de morphina, elle opta infallivelmente pelo entorpecente.

Declarou o dr. Spragg em seu relatorio que o chimpanzé habituado á morphina age quasi sempre por methodos de "esquivança", peculiares aos individuos da especie humana que se entregam a esse vicio.

Tudo leva a crer que a cura dos chimpanzés viciados fa-se por processos identicos aos que são utilizados com relação ao homem.

COLHIDO POR AUTO NA URCA

O omnibus n. 56, da Viação Excelsior ao passar pela rua Candido Gaffrée, na Urca, atropelou Sandoval Masti de Oliveira, entregador de leite, morador á rua Marechal Cantuaria n. 56 A causando-lhe contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pelo Hospital Miguel Couto, Sandoval retirou-se.

O commissario Conceição, do 3º districto, abriu inquerito.

Principio de incendio numa officina metallurgica

Na officina metallurgica situada á rua Anilbal Benevolo n. 107, occorreu hontem, um principio de incendio, occasionado por uma ponta de cigarro atirada inavertidamente sobre um monte de madeira, á entrada do estabelecimento. Os prejuizos foram pequenos, pois os Bombeiros compareceram ao local e extinguiram as chammas.

O petroleo da Albania é vendido á Italia

Valle do Devoll, Albania, 4 (Andrue Berding, da (Associated Press) — O primeiro ministro italiano sr. Benito Mussolini, está dando grandes passos na realização do seu programma de converter a Albania em campo de petroleo da Italia — segundo póde observar o correspondente da "Associated Press" em visita feita a esta localidade.

Cem mil toneladas metricas de oleo cru' sairão desta região no anno corrente com destino á Italia — assim informaram alguns engenheiros. Esta producção é o dobro daquella verificada no anno ultimo. A media diaria é de 250 toneladas de oleo. Os engenheiros pretendem dobrar esses algarismos para o anno de 1938.

Na visita que fez o correspondente, da "Associated Press" verificou que 150 poços estão em operação, e outros estão sendo perfurados com machinas americanas e allemães. Alguns dos engenheiros em trabalho nesta localidade aprenderam a technica da extracção do oleo na America.

O encanamento de oitenta kilometros de extensão, que liga este valle ao porto de Valona, está funccionando com regularidade. Deste encanamento o oleo entra em tanques apropriados no porto citado, donde é embarcado nos navios-tanques que o transportam á Italia. No presente, o producto dos poços de Devolisão transportados para uma refinaria localizadas em Fiume; porém quando as de Bari e de Leghorn, respectivamente para servirem ao sul e norte da Italia, estiverem promptas, (especialmente construidas para o oleo da Albania) o petroleo será conduzido para ellas.

As opiniões divergem em torno do oleo da Albania. Os albanezes dizem que não se trata de um oleo de qualidade perfeita, allegando do oleo da Albania. Os albanezes nos, entretanto, dizem que o producto é bom. E' de base asphaltica o petroleo da Albania.

Uma visita a esta região mostra logo que a Italia "está disposta ao negocio". Uma pequena cidade, de cimento e tijolo, surgiu nestas paragens, recebendo o nome de Constanza Ciano, progenitor do joven ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia. Os engenheiros e feitores possuem residencias modernas e excellentes, providas de energia electrica, onde moram tambem as suas familias. Os operarios casados têm as suas casas em separado. Os solteiros possuem os seus dormitorios com bar, chuveiros e radio. As refeições são servidas por garçons em trajes brancos. Os trabalhadores são tanto de nacionalidade italiana como albanezes.

A cidade do oleo possue um cinema com apparelho para films fallados, uma egreja, uma escola para os filhos dos operarios e uma séde da agencia do Partido Fascista da Italia. As ruas são asphaltadas.

O local onde se encontra Devoli torna-a um dos mais pittorescos campos de oleo do mundo. Está situada no valle do rio Devoli, o qual desce das montanhas proximas. Elevando-se por detrás da cidade, ergue-se com os seus 8.000 pés de altura o monte Temor, cujo cimo está sempre coberto de neve.

Os engenheiros mostram-se enthusiasmados em torno do futuro da Albania, graças aos resultados que esperam obter do oleo. Dizem esses engenheiros que ainda não tocaram de leve nas reservas subterraneas que contém o territorio albanez.

Os italianos declaram que em caso de guerra poderão defender esses depositos de oleo qual com a mesma facilidade como se estivessem em territorio italiano. Esses depositos estão situados bem para o sul da Albania, não muito distante da fronteira grega. Sómente com muita difficuldade poderiam soffrer um ataque proveniente do sul da Yugo Slavia. Uma outra fonte de ataque poderia ser a Grecia, hypothese esta que a Italia considera inviavel.

Na Commissão de Justiça da Camara dos Deputados

A Commissão de Justiça da Camara voltou a trabalhar um pouco. O sr. Antonio Santos requereu reabertura da discussão do seu parecer favoravel ao projecto nº 424, de 1935, 1ª Legislatura, abrindo o credito de réis 839:721$600, para pagamento de differença de vencimentos a operarios da Fabrica de Cartuchos. Foi concedida vista dos papeis ao sr. Adolpho Celso. A seguir, o sr. Negrão de Lima solicitou a reabertura da discussão do projecto nº 267, de 1936, que attribue competencia ao Conselho Nacional de Commercio Exterior, cuja votação do artigo primeiro ficou empatada na reunião de vinte de agosto ultimo. Pede a palavra ao sr. Raul Fernandes, fez s. ex. uma synthese do seu parecer e votos dos srs. Waldemar Ferreira e Negrão de Lima, com os respectivos substituitivos, afim de esclarecer os membros desta Commissão que não tomaram parte na votação anterior. Falam ainda os srs. Negrão de Lima, Waldemar Ferreira e Carlos Gomes de Oliveira. Encerrada a discussão vota o sr. Pedro Vergara, que é favoravel ao artigo primeiro do substituitivo do sr. Waldemar Ferreira, por julgar que os artigos propostos pelos srs. Raul Fernandes e Negrão de Lima concedem ao presidente da Republica poderes que são privativos do Poder Legislativo. O sr. Godofredo Vianna é favoravel ao artigo primeiro dos substitutivos dos srs. Raul Fernandes e Negrão de Lima. Verifica-se novamente, empate, na votação. O sr. Augusto Viegas, vota, desempatando a favor do artigo dos srs. Raul Fernandes e Negrão de Lima, cujo texto é o seguinte: "Art. 1º Por decreto do presidente da Republica poderão ser regulados, temporariamente, determinadas exportações e importações internacionaes, segundo as mercadorias, ou conforme sua procedencia ou destino, estabelecidas as limitações que se tornarem necessarias. Estas poderão, egualmente, ser decretadas quanto á transferencia de valores para o exterior e aos cambios com o estrangeiro. Paragrapho unico. O decreto do presidente da Republica será sempre precedido de proposta do Conselho Federal do Commercio Exterior". Em consequencia, será feita no substitutivo do sr. Waldemar Ferreira a substituição da denominação, proposta no mesmo, de "Conselho da Economia Nacional" e mantida a denominação actual de "Conselho Federal do Commercio Exterior". Proseguindo a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, é approvado o seu artigo segundo com o seguinte accrescimo final: — "e na ordem de sua enumeração". E' approvado o § 1º do art. 2º do substitutivo do sr. Negrão de Lima, supprimida a palavra "demais", antes de "conselheiros". O § 2º do art. 2º do substitutivo do sr. Negrão de Lima é tambem approvado, feita correcção do seu texto pelo original, pois, o avulso foi impresso com incorrecção. O § 3º do mesmo substitutivo foi approvado, assim como o § 3º do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, que passará a ser § 4º. A seguir, são approvados sem modificação o artigo 3º e seus numeros I a IV. O § 1º deste artigo é approvado, feita a suppressão das palavras "sempre que necessario", assim como o seu § 2º, supprimidas as palavras "sobre assumptos de seus Ministerios". Os §§ 3º e 4º do art. 3º e o art. 4º são approvados sem modificação. O § 1º do art. 4º é acceito, com a substituição das palavras "sem prejuizo dos" por "com os". No § 2º deste artigo foi acceita a suppressão das palavras finaes "em nome do Conselho". Os §§ 3º e 4º são acceitos com modificação, assim como os artigos 5º a 8º inclusive sua letra b). A letra c) do art. 8º foi approvada com a redacção proposta pelo sr. Carlos Gomes de Oliveira, constante do seu voto escripto, com a substituição da palavra "uniformizar" para "suggerir uniformizações das". A letra d) do art. 8º foi approvada integralmente. A letra e) foi acceita com o desdobramento proposto pelo sr. Carlos Gomes de Oliveira nas letras e) e f) do seu voto, supprimidas as palavras finaes "orientando e fiscalizando a sua execução". O nº II do art. 8º do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira foi rejeitado o paragrapho unico do nº IV. Finalmente foi approvado o artigo 9º do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira. O sr. Raul Fernandes propoz e foi approvado, que ficasse consignado na futura lei, que serão considerados como rejeitadas as propostas submettidas ao estudo do Conselho e sobre as quaes se verifique empate na sua votação. A redacção definitiva do texto será assignada na proxima reunião.

As creanças da Russia prohibidas de conversarem com estrangeiros

Moscou, 4 (Associated Press) — As creanças da URSS foram prohibidas de conversar com estrangeiros sobre assumpto que se refira ao trabalho de seus paes nas fabricas, para evitar que façam revelações perigosas a possiveis espiões. O jornal "Pioneiro da Verdade" accusou os "espiões fascistas" de se utilizarem das creanças para obterem documentos e informações. Aos adultos foi feita a recommendação de que não discutam segredos de industria em seus lares, para que as creanças não fiquem em condições de transmittil-os mais tarde.

A INDUSTRIA SOVIETICA SOB RIGOROSA FISCALIZAÇÃO

Penalidades e censuras a que estão sujeitos os chefes

Moscou, 3 (Associated Press) — Isidor L. Llubimoff, commissario da Industria Ligeira da União Sovietica, foi reprehendido publicamente, tendo sido observado de que devia ter visto melhor a necessidade de supprir os seu camaradas de meias, sapatos e roupas. Llubimoff e todos os seus assistentes foram alvos das maiores criticas por parte dos dois jornaes officiaes, o "Pravda" e o "Izvestia", que declaram unanimemente que a producção da industria ligeira está sendo muito pouco satisfatoria. O primeiro daquelles jornaes publicou o seguinte: "O commissario e os seus auxiliares devem prestar mais attenção ao trabalho, pois a sua inactividade tem sido incomprehensivel. O partido e o governo não podem tolerar tal estado de coisas por mais tempo".

O fracasso das fabricas de artigos de algodão, das fabricas de meias, e de outros estabelecimentos fabris da industria ligeira que têm-se mostrado incapazes de preencher as respectivas quótas de producção, embora produzindo mais que antigamente, levantou uma onda de criticas aos responsaveis pela sua administração, que já vem durando ha mezes.

O gerente de uma das fabricas de meias de Leningrado encontra-se na prisão, esperando pelo seu julgamento.

A senhora P. I. Vorovna, directora da industria da séda, e tres gerentes de differentes estabelecimentos textis foram demittidos dos seus cargos.

Alguns criticos chegam mesmo a affirmar que o padrão geral do vestuario na Russia Sovietica é egual ao das classes pobres dos outros paizes. Os touristes chegados a Moscou durante este verão, podem não ter percebido signaes de inquietação nas physionomias dos operarios provocados pelo "expurgo" geral de todos os elementos tidos como "inimigos do povo"; mas com certeza observaram que a grande maioria das mulheres traziam meias brancas de algodão, caidas sobre os seus sapatos.

"Apezar das falhas no trabalho" — escreve o "Pravda" — "a industria ligeira augmentou a sua producção de mais de 12 % no primeiro semestre de 1937, em comparação com os primeiros seis mezes de 1936. Mas isso não basta. Debaixo de uma melhor administração, a sua producção deve ser muito maior". Accentua-se á proposito, que o augmento na producção daquella industria deve attingir a 19%.

O orgão official da Industria Ligeira affirmou ha pouco que no fim do primeiro semestre deste anno a producção da mesma estava atrazada em 26.000.000 de pares de meias, 4.800.000 pares de sapatos, 7.000.000 de ternos para homens, 32.300.000 de outras peças de roupas, 285.000.000 de jardas de algodão tecido, e 76.000.000 de novellos de linha.

Foram responsabilisados pela situação "os sabotadores Trotskystas e os inimigos do povo..."

De accordo com as informações do governo e apesar da superabundancia da materia prima, a industria do algodão é apontada como a que está em peiores condições, pois embora as plantações do Uzbekistan, Tadjikistan, e Turmenistan tenham produzido durante o anno passado mais algodão que o previsto, o "Pravda" informa que existem 10.000.000 de libras de fibra que ainda não foram empregadas. Entretanto, o orgão "Industria Ligeira" sustenta que é relativamente pequena a quantidade de fibra de bôa qualidade, o que occasiona a má qualidade dos productos manufacturados. Segundo aquelle jornal, as fabricas têm fracassado por não estar empregando methodos modernos de trabalho, e pelo facto de estar a machinaria necessitando de reparos devido ao uso continuo a que têm sido submettida.

Actualmente, com as providencias tomadas pelo governo, uma commissão especial está tratando de abrir immediatamente uma grande fabrica de algodão em Barnaul, na Siberia Oriental, cuja construcção foi iniciada em 1932. Essa fabrica nunca esteve em condições de fazer funccionar os seus 132.000 fusos e os seus 1.383 teares.

Isso é devido ao facto de que nenhuma previsão foi feita quando foram construidas as fundações para o assentamento das murallas, o tecto do edificio foi desenhado e construido de uma maneira impropria para o clima da Siberia — especialmente para os seus frigidissimos invernos — o fornecimento de agua e outras commodidades foram inteiramente negligenciados, e os depositos de mercadorias foram construidos de tal maneira que o algodão permaneceu desde aquella epoca inteiramente exposto ás neves do inverno e ás chuvas do verão.

O antigo gerente da fabrica e todos os assistentes foram denunciados como Trotskystas e sabotadores contra-revolucionarios, e responsabilisados pelas pessimas condições em que a mesma se encontra, cujo custo elevou-se a 195.600.000 de rublos, muito embora o orçamento primitivo fosse de apenas 78.000.000. Todos esses funccionarios estão presos, e, segundo parece, não escaparão ao castigo commum em taes casos — o pelotão de fuzilamento.

Preso quando conduzia o piston roubado

Os investigadores Netto e Agnello, de serviço na 1ª delegacia auxiliar prenderam, hontem em frente ao Instituto de Musica o conhecido ladrão Bento Corrêa da Cunha, alcunhado de "Gauchinho".

O meliante conduzia sob o braço um estojo contendo um piston. Levado para a Policia Central, elle confessou que o roubara, ha dias, do musico Franch Amaral, quando este se achava num bar. "Gauchinho" vae ser devidamente processado.

A convenção dos nazistas

Nurnberg, 4 (Associated Press) — Inaugura-se hoje a convenção annual nacional-socialista, que recebeu a denominação de "Congresso dos Trabalhos do Partido". Espera-se que a parte mais importante dos debates seja a que trata do fortalecimento das relações italo-germanicas e da inclusão official da Hespanha insurrecta ao bloco fascista europeu.

LIBERDADE PROVISORIA

Concedida ao dr. Americo Oberlaender

O promotor de justiça de Nictheroy, dr. Americo Herculano de Oliveira, manifestando-se sobre o requerimento de liberdade provisoria pleiteada pelos advogados do dr. Americo Oberlaender, preso em flagrante por ter assassinado na tarde do dia 27 do mez recem findo, o seu adversario, Elpidio de Souza, declarou que, embora o artigo 604, do Codigo Judiciario, não caiba perfeitamente na especie, não via como se oppôr á medida, em face dos antecedentes do accusado, pessoa de grande conceito e muito estimada, e attendendo ainda ás condições especialissimas em que se deu o crime.

Proferindo o seu despacho, o dr. Jacintho Lopes Martins, supplente do Juiz Criminal, em exercicio, assim resolveu:

"Encontra-se o dr. Americo Oberlaender preso em flagrante, por haver no dia 27 do mez passado assassinado a Elpidio de Souza, com tiros de revólver. Solicitam agora os patronos do accusado a liberdade provisoria, em favor do mesmo, apoiando-se no que dispõe o art. 604 da nossa lei Judiciaria.

No processo já foram ouvidas dez testemunhas as quaes são uniformes nos dizeres, e, no conjuncto, a conclusão é unica de molde a convencer de que se trata realmente de legitima defesa, por parte do accusado. Outras diligencias já tambem estão ultimadas com precisão, graças ao espirito laborioso e solicito do dr. Antonio Pereira Gestal, delegado de Nictheroy, que orienta o processo. Nestas condições a prova colhida, até então, já definiu seguramente a situação e duvida nenhuma póde existir de que o accusado agiu em defesa propria.

As fls. 50 e 52 do processo vêm-se tres photographias tiradas pela policia e que demonstram que a victima tinha na mão direita um revólver com 4 capsulas deflagradas e o auto de exame da arma constata que o revólver foi utilizado recentemente, donde se conclue que a victima fez uso da arma contra o accusado no momento em que foi abatida.

Quando foi detido, o accusado achava-se elle na propria residencia e não fugiu. Ao ser preso entregou a arma homicida ao dr. delegado e prestou espontaneamente declarações sobre o facto, sem attitude acintosa.

O accusado é pessoa por todos os titulos conceituada, exemplar chefe de familia, radicado nesta cidade, homem que honrou sempre a profissão de medico e os elevados cargos que occupou na administração politica do Estado, sempre se distinguindo pelos dotes elevados e por estes motivos não embaraçará a acção da Justiça nem procurará fugir, quando é na verdade um homem já de certa edade.

O codigo Judiciario do nosso Estado determina que quando o Juiz verificar que o crime foi praticado em legitima defesa, poderá pôr o réo em liberdade, mediante termo pelo qual se obriga elle ao comparecimento a todos os actos do processo, sob pena de ser novamente preso, ficando sem nenhum effeito a liberdade provisoria.

São effectivamente raros os casos desta natureza, em que o Juiz teve concedido a liberdade provisoria. Em Nictheroy sómente é conhecido um caso que occorreu em 1919, e, como Juiz o dr. Antonio Soares do Pinho Junior, deferiu o pedido do tenente-coronel Mathias Corrêa da Silva Mello que matou Carlos da Costa Velho, em legitima defesa. O illustre Juiz, hoje desembargador, se apoiou no mesmo artigo do Codigo Judiciario para deferir a liberdade provisoria do accusado.

Nestas condições, pela prova dos autos e razões do pedido de fls., defiro a mesma petição para mandar pôr o indiciado dr. Americo Oberlaender em liberdade, assignando-lhe o respectivo termo de comparecimento a todas as phases do processo.

Espeça-se alvará e faça-se remessa do presente processo ao dr. delegado da capital com uma petição e documentos apresentados pelo advogado auxiliar de accusação para os devidos fins. — Nictheroy, 4 de setembro de 1937. — Jacintho Lopes Martins".

O DR. AMERICO OBERLAENDER DEIXA O QUARTEL DA FORÇA MILITAR

A's 3 horas da tarde, o dr. Americo Oberlaender, acompanhado pelo official de Justiça, Octacilio Magalhães, seus advogados, parentes e pessoas gratas, deixou o quartel da Força Militar, onde estava recolhido e dirigiu-se para o Juizo Criminal, onde lhe foi entregue pelo respectivo magistrado, dr. Jacintho Lopes Martins, o competente alvará.

UM DESMENTIDO

O dr. Americo Oberlaender, falando ao nosso companheiro, declarou falsa a noticia divulgada por alguns jornaes, affirmando que elle por duas vezes tentou suicidar-se. Disse o dr. Oberlaender que foi soccorrido varias vezes pela assistencia, por ter sido acommettido de mal subito, como poderá ser verificado nos registros do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

VISITAS NA RESIDENCIA

Desde que chegou á sua residencia, á rua Presidente Domiciano nº 157, o dr. Americo Oberlaender tem recebido innumeras visitas de collegas, amigos, clientes, politicos, parentes e pessoas gradas.

Em viagem para o Prata o "Northern Prince"

Procedente de Nova-York e em viagem para Buenos Aires, o "Northern Prince" aportou á Guanabara durante a noite de hontem.

A companhia consignataria do mesmo pediu ás autoridades maritimas visita especial.

Desembaraçado, atracou ao Cáes do Porto, onde se effectuou, em seguida o desembarque dos poucos passageiros que transportou para o Rio.

ULTIMAS SPORTIVAS

Brilhante victoria de Brasilino sobre Motelli

Com grande assistencia realizou-se hontem, á noite, no Stadium Brasil mais um espectaculo pugilistico, que agradou plenamente. Difficilmente se realizará outro que o possa egualar. A luta Brasilino x Motelli constituiu espectaculo impressionante, pois ambos demonstraram valentia.

As lutas offereceram os seguintes resultados:

Amadores — David Ferreira x Kid Passaro, em 5 rounds de 2 minutos.

Venceu David Ferreira, nos pontos.

Celestino Laska x Manoel Isidro, em 5 rounds de 2 minutos.

Venceu Manoel Isidoro por K. O. no 2º round.

Profissionaes — Mesquita x Lenzo Rola, luta em 6 rounds de 3 minutos luvas de 4 onças.

Vencedor, Mesquita aos pontos.

Carvoeiro x Zarath, luta em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Vencedor, Carvoeiro por desclassificação de Zarath no quarto round, por falta de combatividade.

Semi-final — Carlos Gomes x Ennio Ney, em 8 rounds, de 3 minutos, luvas de 6 onças.

Vencedor, Ennio Ney por 4º round, por K. O.

Final — Brasilino x Motelli, 10 rounds de 3 minutos luvas de 4 onças. Juiz, Armandinho.

1º round — Brasilino inicia violentamente e attinge Motelli com uma série de violentos "smashes". Entram em clinch e Motelli procura atirar Brasilino sobre as cordas, assumindo a luta caracter de violencia.

2º round — Brasilino ataca; Motelli reage, tornando-se violentissimo este round, Motelli applica uma série de esquerdos em Brasilino, levando-o ás cordas. Brasilino reage tomando a offensiva, Motelli sangra abundantemente pela bôca. Brasilino faz vibrar a assistencia que em pé o acclama delirantemente. Termina o round Motelli coberto de sangue.

3º round — Violentissimo Brasilino com um "hook" abre o supercilio de Motelli que coberto de sangue ataca, levando Brasilino ás cordas. Denunciando ser boxeur de coragem Motelli acerta um "uppercut" em Brasilino que sangra abundantemente pela bôca e attinge-o na vista. Termina o round com os dois boxeurs sangrando completamente.

4º round — Violentissima troca de sôcos. Brasilino sangra muito na vista esquerda. Motelli applica uma série de "smashes" em Brasilino que quasi cae. A luta toma aspecto de aggressão e a assistencia acclama os lutadores.

5º round — Brasilino assume a offensiva, levando Motelli ás cordas. Os lutadores empregam-se a fundo e a luta assemelha-se á selvageria. Brasilino castiga severamente Motelli que começa a dar signal de cansaço. O nariz e os olhos de Motelli sangram abundantemente.

6º round — Motelli desiste por se achar completamente ensanguentado. O publico invade o ring, acclamando Brasilino, a quem o juiz dá a victoria, por desistencia de Motelli no 6º round.

O boxeur Schmelling regressou á Allemanha

Nova York, 4 (U. P.) — Partiu esta noite de regresso ao seu paiz o boxeur allemão Max Schmelling, o qual assignou contrato para lutar com Joe Louis em disputa do campeonato mundial de box da categoria de peso pesado, "em algum logar dos Estados Unidos", no mez de junho vindouro. Schmeling acabou reduzindo as suas exigencias de uma bolsa de 30 por cento, para 20 por cento da renda de bilheteria. Louis receberá a bolsa habitual devida aos campeões, isto é, 37 1|2 por cento. Schemeling teve que se comprometter com o empresario Jacobs até setembro de 1939, tendo sido accordado que, se o allemão derrotar Louis, terá direito a defender o titulo em setembro de 1938 contra o vencedor da eliminatoria para pesos pesados, annunciada esta semana. Embora não esteja satisfeito com a sua porcentagem, Schmeling parece contente com a idéa de não poder ser privado da opportunidade de reconquistar o titulo de campeão.

Congresso da Confederação Sul-Americana de Basketball

Montevidéo, 4 (U. P.) — Reuniu-se o Congresso da Confederação Sul Americana de BasketBall, sob a presidencia do dr. Raul Blencio, o qual saudou os delegados do Brasil, Argentina e Uruguay.

O delegado brasileiro mostrou-se optimista quanto á breve terminação da scisão reinante no basketball brasileiro.

O presidente apresentou um relatorio das suas gestões em prol da fusão das entidades sul-americanas.

O tennis em Forest-Mills

Forest Hills, 4 (Associated Press) — O tennista allemão Von Cramm derrotou hoje o americano Don Mc Neill pelas contagens de 6|2, 6|3, 2|6 e 6|4. C. E. Hare conseguiu tambem impor-se ao seu adversario americano Henry ulley, vencendo-o por 4|6, 2|6, 6|4, 6|1 e 6|0. Riggs abateu William Robertson por 6|4, 6|4 e 6|4, enquanto Grant eliminava Chauncey Steele pelos cores de 6|4, 6|2 e 6|8. Das senhoras, Alice Marble venceu Catherine Wolf por 6|1 e 6|2, ao mesmo tempo que Luise Horn, allemã derrotava a americana Norma Taubelle pelas contagens de 7|5 e 6|0.

Serão obrigados pela policia a jogarem

Bogotá, 4 (Associated Press) — A policia resolveu obrigar os jogadores de football argentinos do Club Independente de Rivadavia a jogarem amanhã contra o quadro local do Union Hipodromo.

Depois de estar assignado o contrato para a realização desse encontro, os argentinos receberam um cabogramma em que a Associação Argentina de Football prohibia a realização de novos encontros na Colombia.

Obedecendo á ordem que receberam de Buenos Aires, os jogadores argentinos recusam-se absolutamente a jogar amanhã, mas a policia está resolvida a fazel-os cumprir o contrato.

Os jogos de base-ball realisados pela Liga Nacional Americana

Nova York, 4 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de baseball realizados hoje pela Liga Nacional: Brooklyn e Nova York, 0 x 3; Boston e Philadelphia, 8 x 6.

Na Liga Americana: Chicago e Detroit, 9 x 1; Nova York e Washington, 6 x 0; primeiro jogo de Philadelphia e Boston, 4 x 5; segundo, 10 x 4; — primeiro de Cleveland e St. Louis, 6 x 1; — segundo, 3 x 2.

Mais uma vez transferida

Recebemos da secretaria da L. C. D., a proposito da importante reunião de que demos noticia, o seguinte communicado official:

"O Conselho director da Liga pela segunda vez o Conselho de Carioca de Athletismo, convoca Representantes, para uma reunião amanhã ás 6 horas da tarde, na séde da Liga."

A corrida automobilistica de Donington Park

Donington Park, 4 (U. P.) — Os carros e os corredores francezes tiraram os primeiros logares na corrida internacional em disputa do tropheu turistico, cuja extenção é de 312 1|2 milhas. O corredor francez G. Combotte, dirigindo um carro Darracq, chegou em primeiro logar com o tempo de 4 horas 35 minutos e 7 segundos, alcançando uma media de 68,7 milhas horarias. Em segundo chegou o francez R. Lebeque tambem com um Darracq, no tempo de 4 horas 35 minutos e 40 segundos, com uma media horaria de 67,6 milhas; em terceiro, o allemão D. Bira com um carro BMW, tempo de 4 horas 41 minutos e 1 segundo, media de 66,1 Mph; em quarto, o inglez J. B. Barnes, carro Singer(tempo de 4 horas 42 minutos e 18 segundos, media de 57,8.

E' a primeira vez que esta corrida é realizada na Inglaterra, o que se verificou em virtude da mesma ter occasionado grande numero de mortes quando era effectuada no norte da Irlanda, nos annos precedentes. Os allemães começaram desastrosamente, pois o corredor H. Wobbs, dirigindo um BMW, foi de encontro a balisa de saida, o que poz fora da competição. Depois de meia hora, o carro do francez Roger Sommer, leader da equipe Darracq, soffreu um desarranjo nas valvulas, o que forçou o corredor a se retirar, ficando na disputa os carros inglezes Singer e Riley, e os Fiats italianos.

Mais tarde regressaram á pista os carros francezes e allemães, verificando-se então a maior disputa de todo o certamen. Quando o inglez Fane se retirou da pista em consequencia de pane no motor, o allemão Bira passou para o terceiro logar.

CHINA-JAPÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

de uma solução pacifica, e bem assim toda a verdade acerca dos ataques chinezes fóra da lei, declarando que as hostilidades em Shanghai, não poderiam chegar a um termo, senão por meio da retirada das tropas do exercito regular chinez da zona prohibida e do "Corpo de Preservadores da Paz" das linhas de frente.

Ao mesmo tempo expressamos a nossa sincera espectativa de que a Grã Bretanha, como uma das partes signatarias do accordo — armisticio, empregaria os seus bons officios no sentido de conseguir a retirada das tropas chinezas de dentro da zona prescripta.

Respostas semelhantes foram endereçadas á França e aos Estados Unidos.

Quanto á China do Norte, em flagrante desrespeito a varios convenios e accordos, os exercitos da China Central, movimentaram-se em direcção ao norte, do que resultou uma série de actos de provocação, ao mesmo tempo em que numerosas forças se foram infiltrando na provincia de Chahar.

O nosso governo portanto, se viu na contingencia de adoptar certas medidas, para fazer frente á situação.

Desta fórma, as hostilidades se propagaram do norte para o centro da China, e finalmente o Japão se vê obrigado a empenhar-se num conflicto de grandes proporções com a China, sobre vastos territorios.

Profundamente penalisado, devo declarar que japonezes residentes em varias partes da China, foram obrigados a partir, deixando abandonados ao léo da sorte, as suas propriedades, os seus interesses commerciaes adquiridos através de longos annos de arduo labor, e muitos outros dos seus direitos e interesses, ao mesmo tempo em que não poucos, foram victimas das hostilidades.

Deve-se lamentar não menos, que subditos de outras nações, estranhas ao conflicto, estejam sendo victimas de vexames e provações semelhantes.

Tudo isto é devido a nenhuma outra causa, que não seja o facto do governo de Nankin e de outros governos militares regionaes, terem incitado deliberadamente a opinião publica ha muitos annos contra o Japão, como um meio para solidificar os seus proprios poderes politicos. Estes, em conluio com os elementos communistas ainda mais contribuiram para o desequilibrio das relações sino-japonezas.

Agora, os nossos leaes e valorosos soldados, tendo por apoio o animo forte da nação, estão empenhados dia e noite em campanhas extenuantes, entre privações e difficuldades indescriptiveis. Não podemos deixar de sentirmo-nos commovidos, quando ouvimos falar dos seus sacrificios heroicos e dos feitos brilhantes.

Seria quasi superfluo dizer, que a politica fundamental do governo japonez, visa a estabilização da Asia Oriental, por meio de relações conciliatorias e cooperação entre o Japão, o Manchukuo e a China, pelo seu proprio bem estar e pela sua prosperidade commum.

Desde que a China, ignorando o nosso verdadeiro desideratum, mobilizou os seus grandes exercitos contra a nação japoneza, nada nos resta, senão enfrental-a pela força das armas.

A necessidade premente do momento, é que deveremos tomar uma attitude resoluta afim de compellir a China a voltar ao bom caminho.

O Japão não tem outros objectivos que não sejam, ver feliz e tranquilla a China do Norte e toda a China, livre do perigo de occorrerem hostilidades eguaes ás presentes. As relações sino-japonezas devem ser amoldadas de forma a facultar-nos a possibilidade de pôrmos em pratica esta nossa politica, acima descripta.

Esperamos que os homens de Estado da China possam ser levados a olhar com vistas largas sobre a Asia Oriental, esperamos que elles não tardem a reconhecer os seus erros e esperamos, finalmente, que virando uma nova pagina da vida, terminem por agir em harmonia com os altos designios e as aspirações do Japão!"

AVIÕES SOVIETICOS NO FRONT DE SHANGHAI

Shanghai, 4 (Domei) — Informações de fonte autorizada affirmam que o numero de aviões sovieticos em serviço no front de Shanghai attinge a vinte nove. Numerosos pilotos russos têm tomado parte activa na presente luta ao lado dos chinezes. Esperam-se procedentes dos Soviets 250 aviões de bombardeio, cem canhões de grosso calibre, cento e cincoenta metralhadoras anti-aereas, além de copioso material bellico. Dest'arte a participação de moscou no presente conflicto é cada vez mais evidente.

ULTIMAS THEATRAES

"Dansa das libellulas", no Carlos Gomes

Um dos trabalhos mais apreciados do maestro Carlo Lombardo é a "Dansa das Libellulas", que quando appareceu fez tão grande successo, que os jornaes da época escreveram ter surgido o grande competidor de Lehar, que no momento era o mais alto grão da moderna opereta. Elle havia modificado por completo o gosto das platéas, adoptando, em vez da habanera e da mazurka, a valsa lenta e crivando as peças com musica estylo viennense.

Do grupo de compositores que surgira naquella época, Lombardo foi dos melhores, sendo que as primeiras peças nos vieram quasi que com um pseudonymo — Lombard — fazendo crer a muita gente ser um compositor germanico, ou mesmo viennense.

Em Paris, a "Dansa das Libellulas" fez uma temporada excepcionalmente longa. Esta peça foi, hontem, representada pelo conjunto italiano de Bertini e Boni, no Carlos Gomes, com uma boa montagem e uma interpretação satisfactoria.

O maestro Caparros obteve uma ovação total e merecida, quando terminou de reger o interludio do segundo acto. Porlizzo foi um regular Buque, assim como Alba Regina desempenhou-se alegremente e com desembaraço da parte de "Tutú". Osini fez as delicias da platéa no engraçado "Bouquet" e Ferré cantou com alma a parte de "Viuva Cliquot". Scenarios bons e o corpo de baile parece ter caprichado um pouco mais que nas peças anteriores, merecendo louvores no final do segundo acto.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional

(Onda de 366 metros)

A's 11 horas — Programma variado. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A's 12,30 — Musicas variadas. A' 1 hora — Programma variado. A' 1,15 — Informações. A' 1,30 — Pequena peça symphonica até ás 2 horas. A's 3,30 — Tarde sportiva — Irradiação do match entre Vasco x America. A's 6 — Chá dansante. A's 8 — Informações. Das 8,15 em deante — Programma de studio.

Ministerio da Educação

(Onda de 334,6 metros)

A's 3 — Hora certa. Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Boris Godunoff" de Moussorgsky. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Rigoletto" de Verdi.

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. A's 3 — Irradiação da partida de football Vasco x America. A's 6 — Chá dansante. A's 9,30 — Resenha desportiva. A's 9,50 — Discos.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 8 ás 10 — Hora do bom humor. Das 10 ao meio-dia — Carnet e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma variado. Das 2 ás 4 — Programma variado. Das 4 em deante — Irradiação do jogo entre o Vasco e o America. Das 6 ás 7 — Radio cock-tail dansante. Das 7 ás 8,30 — Programma variado. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Directoria de Educação

Irradiará amanhã: A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias sociaes — Terminação do curso commemorativo do Dia da Patria: Consolidadores da Independencia. 1º Reinado — Guerra da Independencia — Abdicação e a Regencia. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. Supplemento musical: Discos.

DESGOSTOSA DA VIDA, ATEOU FOGO A'S VESTES

A trasloucada falleceu no H. P. S.

Noticiamos hontem o caso doloroso de Encolina Soares de Azevedo, de 15 annos de edade, domestica, residente á rua Villa Nova n. 18, no Realengo.

Essa pobre moça, desgostosa da vida, embebeu as vestes com kerozene e ateou-lhes fogo, soffrendo, em consequencia, graves queimaduras pelo corpo. Medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro, a trasloucada veiu a fallecer, hontem, naquelle estabelecimento.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIDO A NAVALHA PELO DESAFFECTO

Foi medicado no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro o operario José Ferreira da Silva, de 22 annos de edade, morador no morro da Mangueira, e que apresentava extenso ferimento no ventre.

Ao receber curativos, a victima declarou ter sido aggregida pelo malandro, conhecido pela alcunha de "Pernambuco", o qual lhe vibrou uma navalhada, depois de ter tido com elle acalorada discussão.

E' grave o estado do ferido. A policia tomou conhecimento do facto e iniciou diligencias para a captura do criminoso, que está foragido.

Declarações

As novas installações da Fundação Medico-Cirurgica

A F. M. C. avisa a seus associados e o publico em geral que se mudou para a rua S. José 108 e 110-1°, ao lado da Galeria Cruzeiro.

Reformou e ampliou suas installações. Modificou os Estatutos.

Serviço diurno e nocturno.

Serviço de Assistencia ao Trabalho

Phone 42-0473

Dr. Alfredo Pinheiro, Director (Q 27066)

LOJA MAÇONICA JOÃO CAETANO

De ordem do presidente, communico que, por motivos de força maior, não se realizará a conferencia do Dr. Oscar Argollo, marcada para o dia 6 do corrente.

A sua realização será opportunamente annunciada.

O Secretario, **Manoel Alves Leite.** (Q 25296)

Aveia Genser do Brasil Ltda.

FAÇO publico que a Aveia Genser do Brasil Ltda., foi dissolvida, conforme instrumento de dissolução hoje assignado. Quem se julgar credor é convidado a apresentar as suas contas para serem pagas, uma vez verificada a sua exactidão.

Outrosim, declaro que está sendo organizada uma sociedade successora, cuja constituição será publicada opportunamente.

Qualquer communicação poderá ser dirigida á Caixa Postal 1266, São Paulo.

São Paulo, 1 de Setembro de 1937.

William P. Davison
Liquidante.
(26398)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Bartholomeu Portella

Amelia Rocha Portella, Eurico de Rocha Portella, Carlos Rocha Portella, senhora e filho; Regina Portella de Aguiar, marido e filhos; Beatriz Rocha Portella, Jayme Rocha Portella e Harold do Rocha Portella, profundamente gratos a todos que os confortaram, por occasião do fallecimento de seu querido marido, pae, sogro e avô DR. BARTHOLOMEU PORTELLA, convidam para a missa de 7.° dia, que, pelo eterno descanço de sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria (Q 24000)

Dr. Bartholomeu Portella

Francisco de Oliveira Passos, Maria Elisa de Oliveira Passos e Amelia Maria Gaspar da Rocha, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia por alma de seu bom amigo e tio, DR. BARTHOLOMEU PORTELLA, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da egreja da Candelaria. (Q 27004)

Juracy Fragoso Alves de Souza

(2° ANNIVERSARIO)

A familia de JURACY FRAGOSO ALVES DE SOUZA convida a todos os seus parentes e pessôas de suas relações a assistirem á missa de 2° anniversario do seu passamento que mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), pelo repouso eterno de sua santa alma, confessando-se desde já agradecida. (Q 24974)

Irmã Zelia ou Irmã Maria do S. S. Sacramento

Augusto Hollinger de Souza e Gulomar Hollinger de Souza, mandam celebrar quarta-feira, dia 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula, uma missa pela milagrosa IRMÃ ZELIA, em reconhecimento de duas grandes graças recebidas, e convidam a todos aquelles que quizerem assistir a este acto de religião. (Q 25946)

Izabel R. da Silva

(BELUCA)

No dia 7 do corrente, as filhas, genro, nóra, netos e bisnetos de D. IZABEL R. DA SILVA, mandam celebrar missa por sua alma, na egreja de N. S. da Bôa Morte, ás 9 horas e 30, em commemoração ao 30° dia de seu fallecimento. (Q 24949)

Antonio de Magalhães Peres

Ivo Peres e familia, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 7° dia que será celebrada na egreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer), ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente.

Desde já agradecem penhorados a todos. (Q 24926)

Maria Julia Sodré Xavier

Candida Sodré Macedo Soares e familia, Cecilia Sodré Aguiar, Maria da Gloria Sodré Borges e familia, Maria Antonietta Sodré Costa e familia, Isabel Alves de Azevedo Sodré e familia, Luiza S. de Azevedo Sodré e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que mandam celebrar pela alma de sua querida irmã cunhada e tia, MARIA JULIA, na egreja da Bôa Morte (avenida, esquina de Rosario), amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, e desde já agradecem o comparecimento. (Q 23930)

Ruben Moura

Coriolano Lobo de Moura, Olga da Silva Moura e filhos, Cyrene Gouvêa Teixeira convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que será rezada, terça-feira, 7 do corrente, na Matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas da manhã, por alma de seu idolatrado filho, irmão e noivo, RUBEN MOURA. Desde já se confessam gratos. (Q 24918)

D. Ermelinda Moreira da Silva

Antonio C. de Lima e familia, mandam rezar missa por alma de D. ERMELINDA MOREIRA DA SILVA, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja da Cruz dos Militares. (Q 26408)

Dr. Bartholomeu Portella Pessôa de Mello

A Assistencia Judiciaria, representada pela Commissão Central, convida os parentes e amigos do pranteado Presidente, Dr. BARTHOLOMEU PORTELLA PESSÔA DE MELLO, para assistirem a missa de 7° dia, que será rezada ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, na egreja da Candelaria. (Q 26409)

D. Maria Cavalieri Pitta

José Pitta, senhora e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do 7° dia, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, no altar-mór da egreja de São José. (Q 25935)

Carlos de Miranda Ribeiro

A familia Miranda-Ribeiro vem, por meio deste, hypothecar a sua eterna gratidão a todos quanto, pelo passamento de CARLOS DE MIRANDA RIBEIRO, lhe manifestaram demonstrações de sentimento. (Q 24963)

Maria das Dores Braga dos Santos

(SANTINHA)

(7° DIA)

Antonio Vieira Braga e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7° dia, de MARIA DAS DORES BRAGA DOS SANTOS, quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na matriz de São José, agradecendo desde já a todos que comparecerem. (Q 25934)

Dr. Bartholomeu Portella

Augusto Pinto Lima, A. Dias da Motta, Arthur Fernandes de Castro, Carlos Ricardo Machado, Domingos Louzada, Edgard de Castro Barbosa, Eurico de Sá Pereira, Francisco de Andrade e Silva, Francisco de Avellar Figueira de Mello, José Julio Silveira Martins, Miguel Buarque Pinto Guimarães, Miguel Calmon Vianna, Nestor Massena, Sergio Teixeira de Macedo e Thadeu de Medeiros, convidam os parentes e amigos do finado DR. BARTHOLOMEU PORTELLA PESSÔA DE MELLO, para assistirem á missa de 7° dia que, por alma desse grande e querido amigo, será rezada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já gratos por esse acto de piedade. (Q 25935)

Olga Guisard Mattos

(TAUBATE' — E. S. PAULO)

Felix Guisard, senhora, filhos, genros, nóras e netos, Carlos Guisard Aguiar, senhora e filho, Dr. Alexandre Tepedino senhora e filhos, Arnaldo Gomes da Costa e senhora, Dr. Victor Guisard e irmãs, Rita Rosand, filha, genro e netos, Manoel Carvalho Sobrinho, representante da Cia. Taubaté Industrial no Rio de Janeiro e auxiliares, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, por alma de sua querida OLGA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de N. S. Conceição da Bôa Morte, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (Q 25949)

Cezarina Bakker Lustosa de Araujo Costa

Alcebiades Lustosa de Araujo Costa, Wilson Bakker de Araujo Costa, senhora e filho, Juvencio Costa, senhora e filhos, Antonio Rodrigues da Costa e senhora, Jersy Dolewczynski e senhora, communicam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua bondosa e querida esposa, mãe, sogra e avó, CEZARINA BAKKER LUSTOSA DE ARAUJO COSTA, e participam que será resada a missa de 7° dia, amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 10 horas, no altar das Dôres da egreja de São Francisco de Paula, largo de São Francisco. (Q 22923)

Alzira C. Mello Vieira

Francisco Fernandes Vieira, Francisco Fernandes Vieira Filho e familia, Elza, Fernando e Zelia e todos os demais parentes, sensibilizados agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram em sua grande dôr pela perda da sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e parenta, ALZIRA, quer ás que compareceram ao enterro, como ás que, por outros meios, manifestaram o seu pezar e de novo convidam-nas para assistir á missa de 7° dia que, pelo eterno descanço de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór do Convento de Santo Antonio. (Q 23925)

Anna Ritta Ayres Loureiro

Oscar de Castro Loureiro e familia, Oswaldo Ayres Loureiro e familia, José Caminha Sampaio e familia, Dr. Linhares de Albuquerque e senhora, José Ayres de Cerqueira Lima e familia, Dr. Heitor Calmon e senhora, participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e tia, ANNA RITTA AYRES LOUREIRO e convidam seus parentes e amigos para acompanharem ao seu enterramento, ás 17 horas, hoje, dia 5 do corrente, ao cemiterio S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Martins Penna n. 34, apartamento 51. (Q 22971)

Bernardino José de Senna

Dr. Ulysses Moreira Senna, Dr. Licinio Moreira Senna, Dr. Saint-Clair Senna, Dr. Pericles Moreira Senna, Dr. Plinio Senna, Dra. Janyra Senna Valente, Dra. Aracy Senna Bento de Faria, Dr. José Valente, Dr. José Bento de Faria, d. Rosita Camara Senna, d. Genny Silveira Senna, d. Eneida Menezes Senna, Milton, Myrian, Nilza, Helio, Plinio e Julio Cesar, agradecem a todos que os confortaram por occasião do fallecimento do seu saudoso pae, sogro e avô, BERNARDINO JOSE' DE SENNA e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que será resada ás 10 horas, quinta-feira, 9 do corrente, no altar-mór da egreja do São Francisco de Paula. (Q 25999)

Antonio Jacintho de Araujo Costa

Marcello de Araujo Costa, Cesar de Araujo Costa, senhora e filha, Yolanda de Araujo Costa, Jorge Silva e senhora, Lafayette Roquette, senhora e filhos, Isabel Elisa da Silva e filhos, participam o fallecimento, em Campos, (Estado do Rio) do seu saudoso e querido pae, sogro, avô, cunhado e tio, ANTONIO JACINTHO DE ARAUJO COSTA, no dia 30 de Agosto p. findo. (Q 25932)

D. Antonia de Araujo Carneiro Campello

(30° DIA)

Dr. Netto Campello, seus filhos, netos, genro e nóra, renovando seus agradecimentos ás pessôas que tomaram parte em sua immensa dôr, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de sua querida e inesquecivel ANTONIA, no 30° dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente mez, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, confessando-se desde já, profundamente penhorados ás pessôas que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (Q 24904)

Henriqueta Penna e Costa

Dr. Penna e Costa e senhora (ausentes) e filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7° dia, que será rezada terça-feira, 7 do corrente, no altar-mór da Matriz da Gloria, ás 9 horas da manhã, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó. Desde já se confessam gratos. (Q 27045)

INDICADOR PROFISSIONAL

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

LARANJA PERA

Vendemos enxertos do typo "exportação" cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. [illegible] (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços em todos os typos. RUA DO ROSARIO N. 143 — J. DE ALMEIDA & CIA (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121. Reformas na Fabrica Conceição n. 165 — Tel. 43-2435 (xxx)

APARTAMENTOS NO CENTRO

Alugam-se confortaveis apartamentos e amplas lojas, no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Tratar na Portaria (xxx)

SEJA PREVIDENTE

Calvicie não tem cura. O PETROLEO HAYA (licenciado pela Saude Publica) poderá evital-a. PETROLEO HAYA composto de drogas, entre ellas, pilocarpina, elimina as caspas, parasitas e outras enfermidades do couro cabelludo e previne a sua queda. A' venda em toda a parte. (xxx)

GABARDINES

O maior sortimento de capas em gabardines nacionaes e estrangeiras, possue "A Capital" — matriz, á Avenida, esq. Ouvidor, que vende tanto á vista como a credito com direito aos cortes premiados de quitação de debitos. (xxx)

PINTAR CABELLOS SÓ COM TINTURA FLEURY

[illegible]

MATTE CHIMARRAO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — [illegible] — Ouvidor, 59. (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se; consertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: Rua Pedro Americo, 46 — Chamem Estephano. — Tel. 25-9519.

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes [illegible] (xxx)

COPACABANA

Vende-se por 240 contos, no posto 4, junto á Avenida Atlantica, no lado da sombra, magnifico palacete em centro de terreno de 20 x 40. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A., — Av. Rio Branco, 109-5º and. (Q 25975)

Concertos de Radio

A S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, telephone 43-0237, concerta qualquer marca de apparelho; attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 24973)

A SAUDE E' A ALEGRIA DO LAR!

Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta. (Q 24981)

LARANJAL

Vende-se novo, ueimados, com 10.000 pés plantados de 6 x 6, em 8 alqueires de terra, meias laranjas, boas nascentes, casa, etc. Outro, em Campo Grande, 15 minutos a pé da estação, com 3.500 laranjeiras de 6 x 6, produzindo, 120.000 m2 de terra propria, frente para duas estradas, com bondes e omnibus. Outro: na Estrada Rio-S. Paulo, com 2.000 pés de 5x5, em 142.000 m2, terra propria; tratar na rua Paulo de Frontin n. 63. (Q 24985)

LARANJAL

Vendo, novo, estrada Rio-São Paulo, Campo Grande, com 10 alqueires, terreno proprio, 2.000 laranjeiras, produzindo, plantadas de 6 x 6, por 150:000$000, pagamento em 5 annos; outro, na mesma estrada, com 8.000 pés de 7 x 6, em 13 ½ alqueires de terra, parte ainda em matta, colhendo 6.000 caixas de laranjas em 1938; outro em Nova Iguassú', Tres Corações, com 1.000 pés de 5 x 5, casas, agua canalizada, chiqueiro cimentado e coberto de telha; tem omnibus. Tratar na rua Paulo de Frontin n. 63. (Q 24985)

RADIO VICTROLA

Vende-se riquissimo movel de afamada marca americana, 18 valvulas, ondas curtas e longas com quatro mezes de uso, mandado vir directamente. Muda os discos automaticamente, preço 5:000$. Vêr á Av. Carlos Peixoto n. 44 — Tunnel Novo. (Q 24984)

CAPITALIZAÇÃO SUL AMERICA

Compram-se titulos desta, ou de qualquer companhia. Assembléa, 28-1º and., sala 2, de 1 ½ ás 4 horas. (Q 24987)

TERRENO

Vende-se area 8.400m2 junto a E. Braz de Pinna, por 36:000$000, dá 18 lotes com frente R. 1; tratar: telephone 29-2159. (Q 24988)

MOVEIS

Familia que se retira vende um quarto de dormir completo. Vêr á Rua Campos Salles, 117-A. Tel. 28-0252. (Q 24989)

GARÇONNIERE

Elegantemente mobilado á pessoa de tratamento, sem garage, carta urgente a este jornal para Luiz. (Q 24990)

VIVENDA PARA RECREIO

Vende-se uma optima casa com 3 quartos servidos por lavatorios com agua quente, etc. [illegible] (Q 24991)

FORD - 4 Cyls. — 1931

Vende-se em bom estado. Vêr e tratar na R. S. Christovão, 277 (junto ao canal do Mangue), com sr. Cavalcanti. Tel. 28-3011. (Q 24991)

Machinas photographicas

Grande stock de machinas de occasião — Leica III A. obj. Summar 1:2 — Contax [illegible] Casa Gedey, R. Buenos Aires, 145. (Q 24993)

MOTOR DE POPA

Vende-se Johnson de 12 H. P., 2 cyl. em optimo estado, com pouco uso. Preço 1:000$. Vêr e tratar: praça Liz Laranjeiras, 10, Urca. (Q 26424)

Frei Fabiano de Christo

Gratidão pela graça recebida. — Al... (Q 24992)

JOVEN ALLEMÃ

Ensina o seu idioma por methodo facil, tambem faz traducções. Offertas para "Professora Allemã", neste jornal. (Q 26119)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se excellente casa, com 3 salas, 9 quartos, 3 banheiros, garage, varandas e jardim. Tel. 27-7841. (Q 24998)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se optimo apartamento. Telephone 27-7881. (Q 24998)

Novena das Tres Ave Marias

De joelhos agradece. — Amelia de Araujo. (Q 26426)

PADRE VICTOR

Agradece a graça alcançada. — Prendas ... (Q 26426)

PROPRIETARIOS DE RADIOS

Sejam previdentes! Registrem os seus radios na "Conservadora" [illegible] (Q 26429)

RADIOS! RADIOS!!!

A "CONSERVADORA" é a unica que faz concertos rapidos e dá garantia de conservação. [illegible] Rua Buenos Aires, 335, telephone 43-0441. (Q 26430)

GRAJAHU' --- 53:000$

Vende-se predio de dois pavimentos, ainda não habitado, com sala, 3 quartos, banheiro, quarto empregada, bôa varanda, jardim, quintal, optimo terraço, etc. Tel. 48-9117. (Q 26434)

GRAJAHU' — PREDIOS

Vendem-se dois optimos predios, sendo um com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, varanda e quintal; outro com 2 salas, [illegible] Tel. 48-9115. (Q 26434)

BOTAFOGO -- 60:000$

Terreno de 12,50 x 27,50, á rua Sorocaba, defronte ao n. 204, plano, [illegible] Tratar com o proprietario, rua dos Ourives, 36-1º. (Q 26437)

Bungalow - Grajahu'

Vende-se lindo, com jardim, para pequena familia de tratamento e apurado gosto. [illegible] Vêr á rua Botucatú, 27 casa V. (Q 26436)

VITRINES

Vendem-se quatro lateraes. Optimo estado, com portas de mostruario. Avenida 28 de Setembro, 244. (Q 24952)

GRAJAHU' — RENDA

Vende-se 4 lindos predios, no melhor ponto do bairro, rendendo 26:000$ annuaes por 235:000$. Tel. 48-9115. (Q 26438)

RUA DO RUSSEL — 44 Edificio Regis

Aluga-se pequeno e confortavel apartamento (primeira locação), composto de sala, 2 quartos, quarto de empregado, cosinha, banheiro e area, desfrutando excellente vista para o parque e para o mar. Aluguel: 700$000. Poderá ser visto a qualquer hora. Chaves na portaria. Trata-se á Praça Floriano ns. 31|39-2º andar. Telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (Q 26448)

LARANJEIRAS

Aluga-se uma casa á rua Esteves Junior n. 51, composta de loja e sobrado, este com 3 quartos, 1 sala, cosinha e banheiro. Chaves no n. 57, sob., com d. Margarida. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39-2º andar. Telephone 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (Q 26447)

APARTAMENTO Rua dos Invalidos, 188

Aluga-se, proximo ao centro, optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro completo e varanda. Aluguel: 435$000 e taxas. Trata-se á Praça Floriano. 31|39-2º andar. Telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (Q 26446)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento. Agua corrente em todos os quartos. Informações á rua da Quitanda n. 33; Loja dos Filtros; telephones 23-3403 ou 29-0445, com B. Santos. (Q 26449)

"Loteação em Caxias"

Vende-se 200 lotes, com planta approvada pela Prefeitura. Informações: Tel. 26-2811, até 14 horas. (Q 25945)

Barata Chevrolet

Cabriolet conversivel Master Luxo, estado novo. Rua Amaral, 31, Andarahy. (Q 25947)

REFRIGERAÇÃO COMMERCIAL

Temos vagas para bons vendedores, com pratica de refrigeração commercial. Tratar com o sr. Abreu, á rua do Lavradio, 157, das 13 ½ ás 15 ½ horas. (Q 25948)

CHACARA

Aluga-se ou vende-se facilitando-se, pertinho do Meyer. Tem renda de 350$ excluindo a residencia. Tel. 29-2397. Troca-se tambem. (Q 25950)

CANTINA

Bar, café e restaurante, com bastante movimento e bem installada, passa-se o contrato a quem ficar com o activo; tambem se vende um bom armazem com superior movimento de copa, facilitando-se o pagamento, vêr e tratar com Barbosa, á rua Julio do Carmo n. 195. (Q 24960)

OPTIMO TERRENO

Vende-se a cinco minutos da rua Barão de Mesquita, em local já com edificações; informações pelo tel. 26-0838. (Q 26365)

SANTA THEREZA

Aluga-se a casa da Rua Aurea. 105; chaves rua Almirante Alexandrino, 314, trata-se á rua Gonçalves Dias, 86. (Q 24961)

CASA PARA VERÃO Paulo Frontin, E. Rio

Aluga-se boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, agua quente, luz electrica, boa varanda, com linda vista, a um kilometro de rodeio, na estrada de rodagem. Tratar com sr. Arnaldo, avenida Rio Branco, 136. (Q 24956)

TERRENO 2:500$000

Vende-se, com 10 x 60, a 3 minutos do bonde de Inhauma. Tratar com Ferreira, 1º de Março, 115. (Q 24958)

Frei Fabiano de Christo

A minha gratidão pelos favores do Céo. — *Adalgisa Bastos Lourenço.* (Q 24962)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista Baptista concerta, limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões, economisando 20 % do seu capital; telephone 29-1328. (Q 24964)

FAZENDA

Vende-se, acceitando metade em dinheiro a vista, e outra metade será paga com os productos da propria fazenda; só a lenha e madeiras dão para pagar cinco vezes a fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro 58, 1º andar, com o sr. Marcos, das 16 ás 17 horas. (Q 26379)

POSTO 4

Aluga-se o unico apartamento vago. Edificio Sorocaba, rua Ipanema n. 72; tratar á rua Buenos Aires, 156-A, 1º andar. (Q 24953)

Senhora dona de casa

Deseja modernizar, concertar, lustrar e estofar seus moveis? Telephone para 43-0334. CASA MOREIRA, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio. Orçamento gratis. (Q 24957)

AUTOMOVEL

Vende-se Limousine Ford de luxo, modelo 1935, optimos pneumaticos, carroserie, vidro de segurança e outros accessorios em perfeitas condições. Preço: 12:000$000 á vista. Telephonar para: 23-2111, ou depois das 6 horas da tarde para: 25-1883. (Q 24913)

Apartamento mobilado

Aluga-se no Lido, com 3 quartos, por 900$. Telephones 27-4678 ou 27-9990. (Q 24914)

FUNCÇÃO PUBLICA

Gratifica-se com 10:000$000 a quem conseguir uma funcção publica para senhor educado, instruido e de idoneas referencias; maximo sigillo. Presta-se fiança para cargos de responsabilidade. Carta nesta redacção caixa 48. (Q 24907)

"CHIMICO INDUSTRIAL" —

ex-chimico da Directoria do Saneamento de Recife, e da Directoria do Saneamento do Interior, de Pernambuco, com pratica de Laboratorio de Analyses, conhecedor de algumas linguas estrangeiras, offereço seus serviços. Cartas á redacção sob o numero 24911. (Q 24911)

APARTAMENTO

Passa-se mobilado no Edificio Capitolio, 3º andar, apartamento 2, mais informações na Gerencia. (Q 23941)

DODGE 1935

Vende-se em perfeito estado, fechado, 4 portas; vêr e tratar á rua da Quitanda, 192 loja, das 10 ás 16 horas. (Q 23942)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 23940)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que superalimentando engorda e fortifica. (Q 23940)

LIDO POSTO 2

Aluga-se um grande quarto mobilado com alguma liberdade a um cavalheiro, por 250$, com café. Tel. 27-2045. (Q 23944)

Studebaker 1936

Vende-se um em estado de novo, modelo Dictador sedan, com 4 portas, verde claro, pneus novos. Vêr e tratar á garage Turista. Rua Machado de Assis, 55, com José. Preço 20:000$000, facilita-se o pagamento. (Q 23945)

Klepper - Barco a remos

Vende-se com 2 mezes de uso, estado de novo, typo sport, extra leve, fabricação allemã, podendo adaptar motor lateral, e vela, vêr e tratar Club Tabajaras, avenida João Luiz Alves n. 346, Urca. (Q 26297)

Despachante da Prefeitura

E Solicitador (inscripto na O. dos Advogados), Octavio Baho Filho. Escriptorio á r. General Camara n. 257-A, sala 2. Tel. 43-6256. (Q 24945)

ALUGA-SE

Uma sala ricamente mobilada com optima mesa para um cavalheiro de alto tratamento. Sen. Vergueiro, 215. (Q 24923)

GRANJA

Vende-se optima situação na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy, bôas terras, agua nascente; casa confortavel, com luz e telephone, renda propria com producção de leite e aves de raça. Cartas para G. C., na redacção de: "O Estado" — Nictheroy. (Q 24921)

LANCHA (Limousine)

ELEGANTE E VELOZ

Vende-se typo sport em estado de nova, com motor V 8 dando 18 milhas. Informações com Mattheis & Cia. Ltda. á rua Benedictinos, 17, 2º andar. (Q 23971)

SALA EM APARTAMENTO DE LUXO

A cavalheiro de fino trato aluga, casal de todo o respeito, uma sala bem mobilada, com espaçosa varanda, perto dos banhos do Flamengo, com omnibus e bondes á porta. Tratar pelo telephone 25-6061. (Q 24932)

FUNILEIRO

Precisa-se um bom funileiro para Fabrica de Lustre, á rua da Carioca, 53. (Q 24935)

REPUXADOR

Precisa-se de um bom repuxador para Fabrica de Lustre, á rua da Carioca n. 53. (Q 24935)

LOJA

Aluga-se para leiteria, café ou outro ramo. Avenida Mem de Sá n. 288, canto da rua do Senado. (Q 24936)

RIO COMPRIDO

Aluga-se optimo andar terreo com loja para pequeno negocio e moradia. A' rua Aristides Lobo n. 158. Trata-se á rua Buenos Aires n. 140. Telephone 23-3832. (Q 24943)

FREI FABIANO

Y. G. A. reconhecidos, agradecem tres graças alcançadas por sua intercessão. (Q 23912)

ASTHMA — cura radical

com as injecções "MARSON". Não é palliativo, é curativo! Drs. Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros obtiveram casos de cura. Vende-se nas boas drogarias e pharmacias. (xxx)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se no Hotel Florida, situado no centro de bello jardim, tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dieta a pedido. Proprietaria: AMANDA KAYLL. (Q 24902)

PREDIOS CENTRO COMMERCIAL

Compra-se um ou dois até a importancia de trezentos contos. Negocio directo com o proprietario ou seu representante. Indicações por escripto para Rocha Maciel, rua 1º de Março, 88, 2º andar. (Q 24932)

Sitios em S. Gonçalo

Vendem-se cinco sitios em conjuncto ou separadamente, todos com grande plantação de laranjeiras dando, luz electrica e pequenas casa de campo. Trata-se na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua S. Bento 10 — tel. 23-4744. (Q 22893)

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Aluga-se um, optimo, com sala, quatro quartos, banheiro, cosinha, quarto de empregada e 2 terraços. Ver das 14 ás 18 horas. Machado de Assis n.º 16, apartamento 31. (Q 25795)

PIANO - PRECISA-SE

Compra-se 3 bons pianos em regular estado, para um collegio. Tel. 22-3635. (Q 25841)

PHILCO 6 V. 600$

Curta e longa, Westingouse 5-V. 550$, garantidos, rua Visconde Inhauma, 99. Tel. 43-2070, prox. Avenida. (Q 23815)

Consultorio Medico

Aluga-se em horas vagas, mobilado. Tratar das 2 ás 4. Edificio Ouvidor, sala 801. (Q 25871)

Palacete no Flamengo

Aluga-se o da rua Paysandú n. 39, junto da praia, para familia de fino trato, legação, etc.; acha-se em pinturas e póde ser visto diariamente. Acceitam-se offertas para o aluguel. Informações pelo telephone 26-2462 ou rua Voluntarios da Patria n. 216, onde se trata. (Q 26303)

Geladeira electrica nova

Familia em virtude de possuir uma sobresalente, vende uma riquissima geladeira de reputado fabricante; preço baratissimo; á rua do Senado, 181, 3º andar, apart. 10. (Q 26285)

Apartamento mobilado

Aluga-se, muito confortavel, no Edificio Quintanilha, Av. Atlantica, 992, esquina da rua Francisco Sá. Vêr e tratar na portaria, com Agostinho. Tel. 27-5074. (Q 25870)

CASA NO LEBLON

Vende-se um optimo predio com dois pavimentos, perto da praia, com optima vista para o mar, com garage, deposito, bom terreno, pomar, agua propria, todas as installações hygienicas. Trata-se na mesma residencia com o proprietario á rua Igarapava n. 44, Leblon, perto do Hotel Leblon. (Q 25850)

Salas para Escriptorio

Aluga-se optima dependencia para escriptorio ou consultorio, com 3 salas e lavatorio completo, á rua Buenos Aires, 79, 3º. Vêr das 2 ás 4 horas diariamente. Trata-se á rua da Conceição, 107, tel. 23-2826. (Q 26312)

FOGÃO OMEGA

Vende-se, a carvão, completamente novo, com 4 queimadores, caldeira e optimo forno. Rua Nazario, 19, S. Francisco Xavier. (Q 26327)

APARTAMENTO

Vende-se um em Copacabana, ainda não habitado, situado no 6º andar do immovel á Avenida Atlantica, esquina da Rua Bolivar, com 7 commodos, sendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro completo e 1 quarto para empregada. Vêr no local e tratar á Rua São Clemente n. 131, das 9 ás 12 horas com o sr. Candido. Tel. 26-0204. (Q 23917)

GOVERNANTE

Precisa-se para cuidar de uma menina de tres annos, educada, carinhosa e joven, e de preferencia estrangeira. Paga-se muito bem. Demetrio Ribeiro, 293. Telephone 26-4721. (Q 24920)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure dr. Pedro. R. Sete 140 2º and. s. 217 tel. 42-2802. (Q 23925)

OCCASIÃO UNICA

Por motivo de viagem vende-se uma sala de jantar, um quarto de casal, um escriptorio e tres tapetes por 1:700$000. Tel. 36-6693. Edificio Tabajaras, Urca. (Q 23927)

EMPREGADO PARA LIVRO DO STOCK

Procura-se um empregado competente, com bôa calligraphia e firme em calculos simples, para o livro do stock do ramo de fazendas e armarinho. Offertas por escripto, do proprio punho, indicando actividade anterior, referencias e ordenado á Mattheis & Cia. Ltda., Caixa Postal, 493. (Q 23972)

RAIOS X DOS DENTES

A domicilio. Diagnostico immediato. Norm. Tel. 22-0228. (Q 24897)

APARTAMENTO NA URCA

Aluga-se no Edificio Tabajaras, o confortavel apartamento 41, com dois quartos, duas salas, amplos terraços para o mar e demais dependencias. Tel. 36-6693. (Q 23926)

FIO DE COBRE 17

com isolamento usado, porém em optimo estado de conservação; com duas pernas separaveis, 200.000 metros duplos ou 400.000 metros de pernas simples; optimo para telephone ou illuminação electrica, telephone de campainha, trabalho de minas para explodir dynamite a grande distancia ou profundidade. 50 réis por metro, a tratar com Amaury de Sá; rua Marquez de Abrantes, 130. (Q 23907)

FOX - TERRIER PERDIDO

Perdeu-se, ante-hontem, no Lido, um Fox-Terrier pello de arame branco com manchas pretas nas orelhas e no coto da cauda. Gratifica-se bem a quem entregal-o na Avenida Atlantica n. 250-5.º andar. Tel. 27-9503. (Q 23980)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (Q 25818)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603, rua Sant'Anna, 100. (Q 25831)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova, tel. 48-0893. (Q 26269)

SENHORITA

Quereis ter vossas luvas, bolsas e sapatos novos? Mande-os tingir na Av. Passos, 27-1º andar. Acceita-se tambem couros, capas, fios e tecidos de qualquer especie para qualquer côr, serviço garantido. Tel. 22-7287. ATELIER GUIOMAR (Q 26325)

RADIOS

Concertos a domicilio. Absoluta garantia. Casa Leader. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (Q 23999)

HOTEL AMERICANO

Aluga-se quartos mobilhados, agua corrente, preços modicos, para cavalheiros. Rua Joaquim Silva, 69 (Lapa). (Q 24779)

LIVROS

Compramos bibliothecas e livros usados avulsos de qualquer genero e valor. Avaliação competente e criteriosa feita a domicilio. Pagamento a vista.

LIVRO-RIO

RUA BUENOS AIRES, Nº 50

Telephone 23-0994 (23868)

DETECTIVE Lima

Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7355 — Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4 — Pagamento no terminar. — Sigillo absoluto — Sr. Lima. (Q 23897)

Leme ou Copacabana

Compra-se uma casa com quintal até 80 contos, dirigir-se a Martins, caixa postal, 3.634. (Q 26267)

Privilegios e Marcas

Escriptorio fundado em 1922. Vêr annuncio (parte amarella da Cia. Tel. fls. 216). Sizenando Rodrigues de Almeida, telephone, 23-4131. (Q 2634)

Terreno rua Ribeiro Guimarães, 141

(ANTIGA NETTO TEIXEIRA)

Vende-se um bom terreno, com 11 x 38. Trata-se rua São Pedro, 303, loja. (Q 26312)

O SR. ESTA' DOENTE?

Mande symptomas, nome, edade, profissão, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta, para a Caixa Postal numero 3272, Centro Superior Espiritualista de Jesus. (Q 24857)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir á rua Candido Gaffré n. 54 na Urca, com sala de entrada, uma sala, dois quartos e quarto de empregado, varanda e demais dependencias desde 500$000. Tratar á avenida Rio Branco, 91, sala 12, 8º andar, telephone 43-4191. (Q 26307)

ASSISTENCIA ESPIRITUAL

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, a caixa postal n. 2258 — Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetta um enveloppe subscripto e sellado para resposta. (Q 26357)

ENDEREÇO CERTO

CAIXA POSTAL N. 2.216 — RIO

Diagnostico e tratamento espiritual. Enviar o nome — edade — residencia — profissão — um enveloppe subscripto e sellado que receberá "GRATIS" a resposta. (Q 26357)

CASA NA TIJUCA

RUA HENRIQUES FLEIUSS Nº 64 *(Parallela á Rua Saboia Lima)*

Aluga-se optima casa situada no saluberrimo bairro do Trapicheiro, de construcção recente e acabamento perfeito, com 3 amplos quartos, 2 salas, copa, garage e mais dependencias, a familia de tratamento. Aluguel 800$000, inclusive taxas. Tratar á rua Senhor dos Passos n. 286. Telephones 43-2021 ou 28-1552. (Q 23967)

Professora Primaria

PARA 3º ANNO — PAGA-SE 400$000

Collegio em Copacabana, 11 ás 17 horas. Diplomada, activa, letra boa, com perfeita pratica de classe, dedicada, disciplinadora, mas sem violencia. Inutil tentar fóra das condições. Carta neste jornal, caixa 22. (Q 26369)

Apartamentos — Evaristo da Veiga n. 83

Alugam-se novos, prestes a concluir, com todo conforto, sala, quarto, banheiro, cosinha, varanda, etc. Informações na portaria. (Q 25974)

LOJAS NO CENTRO

Rua Evaristo da Veiga n. 83 esquina da rua das Marrecas. Alugam-se optimas, sendo uma grande de esquina, edificio novo. Informações na portaria. (Q 25973)

Microscopio Zeiss (Binocular)

Vende-se um em optimo estado. Cartas a este jornal para "Binoculo". (Q 25968)

SALA DE FRENTE

A cavalheiro de respeito, aluga-se uma mobilada á rua Conde de Baependy, 12 apartamento 3. (Q 26483)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender; pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 795, tel. 28-4337. (Q 26481)

Engenho "Colonial"

Vende-se uma ferragem completa para toras até 1,30 mt. nova; tratar com van Erven & Cos., rua Theophilo Ottoni, 131. (26480)

CAIXAS DE AGUA

Muros, pias, tanques, cercas, passeios, peitoris e todos Artefactos de cimento. Rua São Pedro, 181. Nerval de Gouvêa, 157. (Q 26479)

CERAMICA PRÓ ARTE Bordallo Pinheiro

Pinhas, vasos, figuras, etc. São Pedro, 181, tel. 43-5298. (Q 26479)

FEIRA DE AMOSTRAS

As vitrine, peça de luxo, vende-se, rua Frei Caneca, 11. (Q 26473)

Armações, Balcões

Vitrines, divisões, geladeiras, cofres, bancos para jardim, espelhos, tapa-vista, portas vae-vem, vendem-se á rua Frei Caneca, 11. (Q 26473)

Terrenos na rua Jardim Botanico

Vendem-se lotes com 12 de frente, sendo um de esquina no ponto mais valorizado desta rua. Tratar com o dr. Pestana de Aguiar, rua São José, 19, 1º andar, das 16 ás 18, diariamente. (Q 26474)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. — Carmen. (Q 26477)

Terrenos Icarahy

Vendem-se lotes, inteiramente planos, nas ruas Maria e Barros e Estacio de Sá. Tratar com Messeder, rua Nilo Peçanha, 86, Tel. 2102 — Nictheroy. (Q 26382)

Praia Jurujuba - Sacco São Francisco

Vende-se á Av. Quintino Bocayuva, em Nictheroy, grande area com frente para a praia e linda vista para o Rio de Janeiro, propria para um club sportivo. Tratar Messeder, rua Nilo Peçanha, 86, Tel. 2102, Nictheroy. (Q 26382)

40:000$000 — HYPOTHECA

Precisa-se aquella importancia, dando-se como garantia um predio em centro de terreno que mede 11 por 45 metros, proximo á praia das Flexas, Nictheroy. Não se acceitam intermediarios. Com Romalz, das 12 ás 18 horas, á Avenida Rio Branco n. 109, 4º andar, salas 26 e 27. (Q 25920)

Ondulação Permanente

A domicilio, á noite, domingos e feriados, serviço garantido, apparelho modernissimo, preço 40$000. Tel. 35-0372. Apartamento 87; dá-se referencias. (Q 25910)

INGLEZ

Senhora ingleza ensina perfeito, theoria, literatura e conversação, aulas particulares e em cursos. Tel. 26-4355. (Q 25909)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se, bem mobilado, de de Novembro á Julho. Av. Atlantica, 982 Ap. 61. Telephone 27-6719. (Q 22070)

RUA LARGA, 135

Aluga-se loja e sobrado junto ou separado; tratar no mesmo, segunda-feira, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (Q 25908)

COFRE BERTHA

Vende-se, esplendido, 2 portas independentes, 4 gavetas; preço de occasião; rua da Quitanda n. 187. (Q 25962)

FOX - TERRIER Pello de arame

Vende-se bellissimo macho, com 6 mezes, com pedigree registr. no Bras. Kennel Club. Paes dir. vezes premiados. R. Emancipação, 23, São Christovão. (Q 25911)

JOSE' PEDRO GUIMARÃES

Fica convidado a pagar no prazo de tres dias os cheques que emittiu para o Banco Boavista, onde não foram acceitos por falta de fundos; sob pena de ser instaurado o processo criminal. (Q 25941)

SENTE-SE DOENTE?

Mande: nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2625 — Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (Q 25942)

QUER MUDAR-SE?

Encommende sua nova residencia á Procuradoria dos Alugueres de Predios (registrada), fundada em 1º de maio de 1934, que se encarrega tambem de administração de predios; optimas referencias de conceituadas firmas desta praça. Director, Americo Ferreira Martins, despachante municipal, á rua General Camara n. 349, sobrado. Telephone 43-5270. (Q 26386)

Concertos de Radio

Consulte a officina "RADIO CONTROL". Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro, 211, sobrado, tel. 43-2789. (Q 26389)

TERRENO GRAJAHU'

Vende-se um bom lote á rua Raja Gabaglia, lado impar, distante 50 metros da rua Sá Vianna, trata-se á rua Amaral, 34, tel. 48-2499. (Q 26390)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço de joelhos uma graça recebida. — *Paulinho.* (Q 26391)

Frei Fabiano de Christo

Rendo-te muitas graças pelo bem recebido. — *Norma.* (Q 26391)

SITIO

Vende-se, por motivo de retirada, em Nova Iguassú', com omnibus proximo, com agua nascente encanada, 1.000 pés de laranjeiras pêra já produzindo, chiqueiro cimentado, boa casa de moradia, outra para empregados, bananeiras, mangueiras e outras arvores fructiferas, logar saluberrimo. Trata-se directamente com o proprietario, á rua do Ouvidor n. 183, 4º andar, sala 407. Das 2 ás 5 horas. (Q 26392)

GRATIS

Sente-se doente? Mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello para resposta caixa postal 1035, Rio. (Q 26393)

Terreno na Gloria

Vende-se 1 na rua Hermenegildo de Barros, proximo a Candido Mendes, prompto a edificar. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111, 2º andar, sala 207, com dr. Silva Lima. (Q 26394)

Consultorio medico

Optimo, com 3 salas conjugadas, no melhor ponto da Avenida, por 450$000; á rua dos Ourives n.º 3, 4.º andar. Tratar, no local, das 4 ás 7 horas. (Q 23888)

OPTIMA GARAGE

Em terreno de esquina, com 1.400 metros quadrados, com bomba de gasolina, com freguezia de 14 annos, á rua Siqueira Campos n.º 97. Tratar com dr. Ismael á rua Ourives, 3-4.º andar. (Q 23889)

Aos commerciantes

Industriaes: que tenham mercadorias de qualquer especie. Saldos compra-se a dinheiro á vista; ou por conta dos mesmos se vendem. Rua Senador Dantas n. 75, loja, telephone 22-3344. (Q 26343)

CASA MOBILADA

Aluga-se, completamente mobilada, a casa da rua Barata Ribeiro, 406. Ver e tratar na mesma, das 11 ás 17 horas. (Q 22966)

NITRATO DE PRATA

DE J. TORRES — BAIXA DE PREÇO — RUA S. JOSE' 12 — RIO (Q 25784)

PHOTO - GRAVURAS

BAIXA O NITRATO DE PRATA DE J. TORRES RUA S. JOSE' 12 — RIO (Q 25784)

NITRATO DE PRATA

PARA PHOTO GRAVURA *GRANDE BAIXA* RUA S. JOSE' 12 — RIO (Q 25784)

Apartamento de luxo

Aluga-se todo o ultimo andar (19). Mobiliario moderno, elevador e terraço, privativo. Av. Atlantica, 1050. Telephone, 27-2264. (Q 23782)

MINERAÇÃO

Investigações, explorações, preliminarios e operação: Caixa Postal n.º 3.404, Rio. (Q 23871)

Aptos. — Copacabana

No edificio Almeida Rego, á rua Dias da Rocha, 37, alugam-se, um para solteiro, 240$ e outro para casal, 350$000. (Q 24659)

GELADEIRAS

Electricas, Westinguse, Morgo e Crosley. Por preços baratissimos, em 10 prestações, sem entrada e sem fiador. Rua 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (Q 24876)

Encerador — Calafate

José Francisco, com pessoal de confiança, attende em qualquer bairro, desde um commodo. Tel. 43-6984. R. S. Pompeu n.º 246. (Q 23857)

APARTAMENTOS

Aluga-se Edificio Niagara, modernos, acabados de construir, Avenida Atlantica, 424. (Q 25814)

CHEVROLET — 36 — Vende-se

SPORT COUPE DE LUXE com assento trazeiro. Perfeito estado. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar das 3 ás 6 horas. Rua das Laranjeiras, 397. (Q 23994)

Motor Diesel Junkers

Vende-se um de 25 cavallos, typo industrial, em optimo estado, e outro Atlas da mesma potencia, trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 61-1º, telephone 43-3795. (Q 26401)

FLAMENGO

Vende-se, na rua Buarque de Macedo, 33, um predio, em terreno de 5,50 x 28,40, perto da praia e optimo local para construcção de arranha-céo. Tratar com o sr. Nuno, Av. Rio Branco, 135, sala 618. (Q 26402)

TERRENO

Aluga-se um terreno, tendo 20 por 40 metros, proprio para garage ou fabrica, tem agua nascente, á rua da Alegria; tratar com o dr. Vicente, telephone 23-2656. (Q 26361)

RUA PAYSANDU', 311

Aluga-se mobilado (ou vende-se) o novo e luxuoso palacete de estylo, de fina construcção e esmerado acabamento, com todo conforto moderno, para familia de alto tratamento ou legação. Trata-se com o proprietario, pelo telephone 27-6326. (Q 24843)

DE GRAÇA Para senhorita ou senhora

Escreva uma pequena carta a uma amiga ou parente, dizendo que a essencia *Jasmin do Brasil* é um maravilhoso perfume e tem a fragancia da juventude, etc. Traga-nos a carta sellada e receberá immediatamente, 10 grammas dessa deliciosa essencia, de graça. Concorre ainda ao premio da carta mais interessante. São até 15 de setembro corrente. Rua dos Ourives n. 50 — Casa Pompéia.

Este annuncio é patenteado. (Q 26349)

VENDE-SE

Uma mobilia de sala de visitas, uma victrola e um radio antigo, á rua Barata Ribeiro, 78, Copacabana. (Q 26366)

CASA — AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se na Avenida Atlantica, 922, nova, com tres quartos, duas salas e demais dependencias (armarios embutidos). Chaves na rua Copacabana, 1.133. Tel. 27-1200. (Q 26363)

Compro Dentaduras

E DENTES ARTIFICIAES USADOS. TRAVESSA DO OUVIDOR N. 16. (Q 26360)

FREI ROGERIO

Agradeço duas graças recebidas. — *M. B.* (Q 26359)

PALACETE MON RÊVE

PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS DE TRATAMENTO, APARTAMENTOS E QUARTOS COM PENSÃO. — TELEPHONE 27-3929. — RUA GUSTAVO SAMPAIO, 208. (Q 25956)

ORCHIDEAS

"Lélia Purpurata" de Santa Catharina. Pé: 12$ e 15$. Laranjeiras, 589. Tel. 25-2513. (Q 23955)

SÃO PAULO

Tenho 1.000 contos para empregar em terrenos e casas em bairros residenciaes na capital. Cartas a A. Aguiar, Av. Santa Marina, 80, São Paulo. (Q 24916)

Luxuosa Residencia

Toda de pedra. Av. Atlantica. Centro grande terreno. Vende-se, 400 contos, informes com proprietario, sr. Maia, tel. 27-1500. (Q 23924)

Pratico de Pharmacia

Precisa-se de um homeopatha, para uma pharmacia recentemente montada em Juiz de Fóra. Cartas para esta redacção. (Q 23921)

Compra-se até 70:000$

Casa nova, de um andar, em centro de jardim, em Ipanema, Leblon ou Gavêa. Cartas nesta jornal Sob. T. 26305. (Q 26305)

Compro no Grajahu'

Compro á vista terreno no Grajahú. Proposta á rua Uberaba, 83. (Q 26424)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço mais uma graça obtida. — *Augusto C. Rangel.* (Q 26418)

DESINTEGRADOR

Vende-se um desintegrador, typo gigante, para material duro, secco, ou molhado, para grande producção. Vêr e tratar na Casa Eugenio. — Theophilo Ottoni n. 99. (Q 26376)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, roda Pelton, roda para agua, dynamos para illuminação, tubos de 9, 10, 12 e 14 pollegadas, de chapa galvanizada; motores electricos, transformadores. Vendem-se, na "Casa Eugenio", Theophilo Ottoni n. 99. (Q 26376)

Antiguidades, etc.

Compra-se moveis, crystaes, pinturas, pratarias, porcellanas, tapetes, lustres, gravuras, estatuas, vasos, bronzes, cortinas, etc. Ribeiro, tel. 22-9195. Paga-se bem. (Q 26375)

SALA — Rua Ouvidor

Aluga-se, 1º andar, 120$, junto Avenida-Ouvidor, 121. (44633)

PREDIOS JARDIM ZOOLOGICO

45 E 30 CONTOS — VENDA

Vende-se na rua Emilia Sampaio, na parte alta com paredão, com 3 quartos, 2 salas, todo mais conforto, terraço com lindo panorama, desfrutando-se as serras em frente, fresca e arejada. Preço: 45 contos. Rua Padre Roma, bôa casa, entrada do lado, 2 quartos, 2 salas, grande porão, fogão e banheira á gaz, etc. Preço: 30 contos. Tratar rua Ouvidor, 45-1º, s. 6, com corretor J. Coelho. (Q 27003)

SYLVESTRE PALACE HOTEL

LAD. GUARARAPES 317. Tel. 25-9997

Situação incomparavel a 400 metros de altitude e a 30 minutos do centro, com bondes á porta. Proximo á estatua do Redemptor e cercado pela floresta. Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da cidade e da bahia.

Quartos com todo o conforto. Cosinha excellente e rigorosamente familiar — Preços modicos. (Q 26450)

PREPARATORIOS

Preparatorios em 2 annos para maiores de 18 annos, inicio de turma. Mensalidade 40$. Lyceu Militar, á avenida Marechal Floriano, 227-A, 1º andar. (Q 27003)

ELEGANCIAS

Novidades em carteiras, flores e objectos para presente. Vestidos de visita, noite, tailleur, preços especiaes. Acceita-se fazenda para copias de modelos. Ouvidor, 173. (Q 24971)

Frei Fabiano de Christo

Reconhecido por graça concedida. — *A. M. S.* (Q 25963)

JOCKEY CLUB

Compram-se e vendem-se titulos deste club pelo melhor preço do mercado, com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41. (Q 24965)

PETROPOLIS

Vende-se um lindo predio em centro de jardim, mobilado, por 70:000$, Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41. (Q 24968)

SALAS AMPLAS

Aluga-se á rua Sete de Setembro, 48 sob. Tratar com Balduino, á rua da Quitanda n. 54. Tel. 23-1880. (Q 24980)

LOJA E SOBRADO

Aluga-se á rua da Quitanda n. 43. Tratar á rua da Quitanda n. 54 com Balduino. Tel. 23-1880. (Q 24980)

APOLICES

Compra-se apolices ou certificados. Paga-se bem. Assembléa 28-1º sala 3, de 1 ½ ás 4 horas (Q 24986)

Machina de costura

Vende-se uma, Singer, ou 1 Pfaff; são modernas e com 5 gavetas; só se vende uma. Rua Leandro Martins, 70, proximo á Avenida Marechal Floriano. (Q 25977)

MACHINA SINGER

Vende-se uma de coser e bordar, está nova e um motor Singer; motivo de viagem. Rua Pereira Nunes n. 247, proximo á Avenida 28 de Setembro. (Q 25977)

RUGAS PELLES SECCAS

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amaciá, fortifica e melhora a pelle, pote apenas, 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59, CASA CIRIO, á rua do Ouvidor, 183. (Q 25981)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se um optimo, 2 quartos, 1 sala e demais dependencias 430$ e taxa. Apartamento Santo Expedicto, fim da rua Barata Ribeiro, chaves no apartamento 10. (Q 27021)

RADIOS

Ultra-Som Ltda. Buenos Aires n. 221. Tel. 43-3161. Vendas á vista e a prazo. Enrolamentos e perfeita officina para concertos em qualquer radio. (Q 27015)

RADIOS A 580$000

Novos, modelos de 1937, recebidos directamente das fabricas, a partir de 580$000; Radio-Electrolas, 12 valvulas, com Olho Magico, ondas curtas e longas, de 9:000$000 por 4:500$000. Rua Republica do Perú', 31, sobrado, em frente ao Comiseiro. (Q 27022)

BOM NEGOCIO

Por 3 contos, vende-se inclusive material e machinas em stock, um rendoso negocio de artigo de moda, patenteado e proprio para quem negociar em artigos para senhoras ou para praias. Tambem é uma optima opportunidade para quem estiver procurando um novo negocio. Fabrico, administração e venda muito facil. Somente quem estiver verdadeiramente interessado deve escrever para: Monteiro, caixa postal, 3606 — Rio de Janeiro. (Q 27081)

Optimo Apartamento

Aluga-se para familia de tratamento proximo ao largo do Estacio, á rua Machado Coelho n. 105, Edificio Estacio de Sá, um optimo apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha e tanque; vêr no local com o encarregado; tratar á rua Visconde de Inhauma n. 107. (Q 27024)

Salão para industria

Procura-se, para industria textil, um salão de 300 a 500 metros quadrados, de preferencia Tijuca, Andaraby ou Villa Isabel; offertas á rua Alfandega, 318. (Q 27038)

Lenços finos, para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa, á rua Gonçalves Dias n. 67, com Rebouças.

CRAVOS AMERICANOS Cento 8$000 no deposito

Rua S. Christovão n. 189 — Telephone 48-8412. (Q 25978)

Enceradeira Electro-Lux

Vende-se uma em optimo estado; preço de occasião, á rua Pereira Nunes n.º 247, proximo á Avenida 28 de Setembro. (Q 25977)

COPACABANA

Vende-se magnifica residencia por 230:000$000, recentemente construida em terreno de 14,50 x 26,00, fino acabamento, tratar com o proprietario no Edificio Nilomex, 6º andar, salas 603-604, avenida Nilo Peçanha, 155. (Q 25976)

Frei Fabiano de Christo

Pela minha filha Amelia, agradeço a graça obtida. — *Dalila.* (Q 26457)

Frei Fabiano de Christo

Pela graça concedida, muito vos agradeço. — *Dalila.* (Q 26457)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro; á rua Gonçalves Dias, 67, com Rebouças: 22-3903.

Deseja possuir um bonito "bungalow", pagando-o em pequenas prestações mensaes?

Procure o sr. Gregorio na A CAPITAL, á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, 1º andar. Trata-se do melhor negocio da época: possuir a sua casa, pagando-a commodamente com o proprio aluguel e assistindo á valorisação constante da sua propriedade. (Q 37027)

DIVORCIO

Conversão de desquite em divorcio, absoluto, com novo casamento legal. Sigillo e rapidez. Pagamento no fim. — Dr. Raul, caixa postal 1.244. (Q 26451)

CASAS

Alugam-se 4 boas moradias, acabadas de construir, na Bôca do Matto, á rua Villela Tavares n. 135. Clima saudavel. Trata-se nas Drogarias Brasileiras, rua dos Andradas, 21. (Q 26469)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas, em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo lote approvado pela Prefeitura, com 12x30 e 14x28; facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza — rua do Rosario n. 113-A, sala n. 42. (Q 26475)

Terrenos — Had. Lobo

Em ruas novas, Engenheiro Adel, com todos os melhoramentos e approvada pela Prefeitura, vendo lotes de 12x17,50; tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 26475)

OPTIMA RESIDENCIA TIJUCA

Aluga-se a esplendida e confortavel casa da rua Rego Lopes, 44, com dois pavimentos, cinco quartos, cinco salas, quarto para empregada, banheiro completo, grande terraço com cobertura, optimo quintal com arvores frutiferas e mais requisitos para familia de tratamento. Vêr e tratar diariamente das 10 horas da manhã em deante. (Q 26467)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, a preços modicos — Tel. 22-7348. P. J. Kranz, Avenida Mem de Sá n. 16. (Q 26508)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá — 22-7248.

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 26508)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua, com seriedade, garantindo economia nas contas. Tel. 48-2612. (Q 27067)

FABRICA - VENDE-SE

Vende-se uma fabrica de brinquedos por não poder seu dono estar á testa da mesma; montada e com força ligada. Suas machinas são inglezas, novas e montadas com rolimão S. K. F. Vêr e tratar á rua Bella, 227. (Q 27064)

CASA

Até 50:000$, acceita-se offertas de uma com 6 commodos, dependencias, quintal e entrada para automovel nas immediações das ruas Haddock Lobo, S. Francisco Xavier e Pça. da Bandeira. Gomes, tel. 48-9168. (Q 27055)

LOJA E SOBRADO Rua Buenos Aires

Alugam-se, proximo á Avenida Rio Branco e rua Miguel Couto, a optima loja e optimo sobrado, juntos ou separadamente, completamente reformados, á rua Buenos Aires, 53. Informações no local. (Q 23849)

PIANOS

Dos melhores fabricantes. Por preços baratissimos, em 10 prestações, sem entrada e sem fiador. R. 7 Setembro, 38 — tel. 43-4171. (Q 24877)

ESPIRITO AMIGO

escreverá para v. s. o que quizer dizer ou assignar: discursos, artigos, versos, dedicatorias, cartas, etc. Preços modicos e sigillo absoluto. Correspondencia para "Espirito Amigo", na caixa desta jornal, dizendo o que precisa e dando endereço postal. (Q 27052)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1.ª. Preços modicos. Chamar, tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo, 135. (Q 26525)

JA' LEU?

Com pagto. facilitado vendo chapéos de senhora. Levo mod. a domicilio. Disque 22-3745 ou venha á rua Senador Dantas, 3, 3º and. (Q 26527)

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja a causa!! Prof. N. Nascimento. Rua 7 Setembro, 92, 1º and., sala 2, tel. 22-1510. (Q 27049)

CASA MOBILADA LEME

Aluga-se uma, todas commodidades, com garage, preferencia casal sem filhos, tem quatro quartos, duas salas, contrato quatro mezes, telephone, gaz e luz ligados; tratar: telephone 26-5603. (Q 27060)

RADIO

Vende-se por menos da metade do custo, um G. E., ondas curtas e longas, recepção universal, lindo movel consolo em imbuia compensada. Vêr das 18 horas em deante. R. S. Francisco Xavier, 645. (Q 27054)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien ou modelador moderno, confortavel e elegante, sem barbatanas. Praça Saenz Pena, 63, sob. Vae a domicilio. (Q 26533)

LEBLON — TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

OURIVES N.º 51 - 1.º

Os seguintes que serão mostrados pelo meu auxiliar, sr. Ernani, encontrado aos domingos, á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, tel. 27-2881, das 9 ás 13 e das 14 ás 17 horas:

Av. Ataulpho de Paiva, 10x50 ou 20x50, a 2 passos da ponte, — posição de grande significação commercial.
Av. Delphim Moreira, 10x30, esq.
Dias Ferreira, 2 esqs. soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160 ms.2 800ms.3 ou 439ms.3 e a 3ª com Venancio Flores, 330ms.2, ambas ao lado da Germania.
Dias Ferreira, 12x30 e 16x25 com vista deslumbrante sobre a floresta.
Venancio Flores, 58,80x25, esquina de Humberto de Campos, com vista incomparavel sobre as florestas em 4 lotes: — 2 de 14,40x25 e 2 de 15x25.
João Lyra, 10x30 a 68 metros da Av. Delphim Moreira.
Cupertino Durão, entre Campos de Carvalho e a praia, 10x30.
Humberto de Campos, 12x30.
D. Pedrito, esquina de Campos de Carvalho, 10x16.
Campos de Carvalho, esquina de D. Pedrito, 20x17. (Q 27043)

ANDARES NO CASTELLO PARA GRANDES EMPRESAS

Alugam-se desde já diversos, de 586 metros de area util no edificio a ser construido á rua Mexico, junto ao "Nilomex". Ourives, 51-1.º (Q 27043)

TERRENO x AUTO

OURIVES, 51 - 1.º

Compra-se carro de passeio fechado, de preferencia Chevrolet ou Ford, ultimo ou penultimo typo, em troca de terreno no Leblon com 14x40, facilitando-se a volta. Tel. 23-1193, dias uteis, com Parente. (Q 27043)

2 LOJAS NO CENTRO

Alugam-se desde já no edificio a ser construido á rua Mexico, junto ao "Nilomex", que, depois da demolição da Polyclinica, já imminente, distará cerca de 100 metros apenas da juncção das 2 grandes avenidas: Rio Branco e Nilo Peçanha. Opportunidade excepcional! Areas: 164ms.2 ou 127ms.2. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.º (Q 27043)

SELLOS

Compram-se, nacionaes e estrangeiros, collecções e lotes. Av. Rio Branco, 12-A loja. (Q 25984)

CASA — VENDE-SE

Optima casa com todo o conforto e garage, á rua Otto de Alencar, 27. As chaves estão em frente, no numero 26, onde darão informações. (Q 27009)

Laranja - Vende-se

Area para pomar, a 5 contos o alqueire, a vista ou a prazo, tratar General Camara, 21, 2º andar. (Q 27015)

Terreno - Apartamentos 45:000$000

Vende-se magnifico, á rua Santo Amaro. Outro á rua Santa Christina, proximo ao largo da Gloria, por 35 contos. Tratar no Ed. "Nilomex", Esp. Castello, sala 219. (Q 27025)

Apartamento na Urca

Aluga-se um, com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro completo, e quarto para creados com w. c.; rua Marechal Cantuaria, 152. (Q 27026)

TERRENO GAVEA

Vende-se um com 15 x 25 á rua Regional, perto do Canal e da Praça. Trata-se á R. M. São Vicente, 18. (Q 26504)

TERRENOS IPANEMA

Vendem-se, rua Saddock Sá e avenida E. Passôs, 5 a 7; o metro de frente. Directo, r. Quitanda, 17-1º. (Q 26489)

Terrenos p.ª Industria

Vendo os mais bem localizados, grandes e pequenas areas, Junqueira, Carmo, 551, tel. 43-2200. (Q 26492)

LABORATORIOS EM GERAL

Attenção. Desapparecem as difficuldades de lavagens dos vidros de 5 e 30 grammas, que podem ser vistas nos Laboratorios Almeida Cardoso, Moura Brasil, Saude da Mulher e outros que lavam milhares de vidros por hora, nas afamadas machinas "Allebe" e assim todos os tamanhos e formatos. Peçam informes: R. Pereira Siqueira, 25. (Q 26496)

Casa de Apartamentos

Rapaz brasileiro, com longa pratica de administração, deseja uma collocação, dando bôas referencias. Cartas por favor para Raymundo, á rua Senador Eusebio n. 344, 1º andar. (Q 25991)

BRILHANTES

Ouro, compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis; largo de São Francisco de Paula n. 19, ao lado da egreja. Tel. 23-0771. (Q 25992)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3052. (Q 25993)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
15 de Setembro de 1937
(Q 25313) 77

LEILÃO, 9 SETEMBRO 1937
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 10 de Setembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

W. MOTTA & CIA.
Em liquidação.
Leilão em 8 de setembro.
Travessa do Rosario nº 13.
(Q 26170) 77

CASA JOSÉ' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão em 11 de setembro de 1937
(Q 24884) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 16 de setembro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 134, Catumby
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 134, Catumby
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 487
Angelina Pecoraro, viuva, com 80 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos, rua Senador Alencar n. 154. São Christovão
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura
Lucia Marcus, rua Monte Alegre, 27, quarto, 13.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa, 11 cega, com 70 annos.
Francisca Stello, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Seylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Marti.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Aluga-se sómente para familia, na rua do Senado n. 281. (Q 24909) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. — Optimo apartamento para casal, com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.
(Q 23989) 1

RUA DOS ANDRADAS 130. — Optimo apartamento para casal, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completos, com luz, gaz, agua, telephone e taxas incluido no aluguel. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.
(Q 23987) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se magnificos apartamentos á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco 137, 10° andar, salas 1.014 e 1.015 Telephone 23-4793.
(Q 25924) 1

Alugam-se optimos apartamentos, si tos á rua do Rezende nº 46, aluguel, 500$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 - 1º andar. Telephone, 23-1525 — Ramal 26.
(44650)

ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires nº 79 — Alugamos optima sala de frente no 2º andar, servida por elevador e proximo da Avenida Rio Branco.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(44546) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira-Mar nº 220 — Calabouço — A' cinco minutos do centro da cidade e em magnifica situação com linda vista para a entrada da barra, alugamos optimos "FLATLETS" dotados de todo o conforto, com agua quente corrente e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(44546) 1

Escriptorio commercial á avenida Rio Branco — Alugamos metade do 2º andar do predio sito em situação privilegiada á Avenida Rio Branco nº 66/74, com 300 metros quadrados e perfeitamente adaptado com divisões, balcões e etc. para amplo escriptorio. Tratar pessoalmente com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A. — 23-2772
(44546) 1

ALUGA-SE por 60$, um quarto com janella para area, proprio para officina de prothese. Av. Rio Branco, 9º, 1º andar. (Q 24954) 1

ALUGAM-SE escriptorios e salas, á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (Q 26300) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Alvaro Alvim, 33. CINELANDIA. (Q 25980) 1

ESCRIPTORIO ou consultorio. Cinelandia, aluga-se a frente do 1º andar — Evaristo da Veiga, 26. (Q 26531) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 4, da rua Botucatú n. 27. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (Q 25925) 3

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio á rua José Vicente, 18. Informações pelo telephone 28-1025, com Firmental. (Q 26578) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o apartamento 2, o unico vago no predio acabado de construir á trav. Ferraz, 24 (Botafogo). Preço 450$ e taxas. Chaves no apartamento n. 4. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (Q 25946) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago, acabado de construir, com optimas accommodações para familia de fino tratamento, no edificio sito á rua Muniz Barreto n. 66. Trata-se á rua Humaytá n. 161. Tel. 26-4352. (Q 23994) 4

URCA — Contra mestra com longa pratica, dá aula de corte e alta costura. Methodo pratico. Rua Octavio Corrêa n. 87. Tel. 26-4085. (Q 24940) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimos apartamentos, com 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro etc. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.
(Q 23985) 4

BOTAFOGO — Vende-se terreno 710 m.2 e 41,5 ms. frente na esquina superior de Icatú com Sarapuhy. Telephones: 27-0779 ou 22-0363. (Q 25800) 4

ALUGA-SE á R. 19 de Fevereiro 41, o apartamento do 1º andar independente, 3 quartos, salas etc., por 450$000 mensaes. (Q 26268) 4

RUA CANDIDO GAFFRÉ — Alugamos moderna e confortavel residencia, ricamente mobilada para familia de alto tratamento.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(44512) 4

RUA EDUARDO GUINLE n.º 41 — São Clemente — Alugamos na melhor situação de Botafogo o apartamento n.º 1 do edificio em apreço, com 3 bons quartos, 2 salas confortaveis, quarto de empregada e todo o conforto. Local extremamente accessivel, residencial e socegado. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (44544) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos — com grande conforto e vista deslumbrante no melhor ponto da Praia de Botafogo com magnificas salas, quatro quartos, dois banheiros, varandas, dependencias para empregados, etc. Praia de Botafogo n.º 58 — (Morro da Viuva).
(44612) 4

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102. Aluga-se 550$ de frente e 450$ de fundo: 2 q., 1 s., 2 banh., cor. e q. empregada. Optimo acabamento, todo conforto. (Q 25938) 4

ALUGA-SE optimo predio sito á rua Demetrio Ribeiro, 312; chaves á rua Pinheiro Guimarães n. 12. Trata-se na Empresa de Administração Predial Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 25927) 4

ALUGA-SE magnifico apartamento á trav. Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 25926) 4

ALUGA-SE a casa de esquina á rua Urbano dos Santos, 17, na Praia Vermelha (chaves na casa n. 15). Aluguel 800$000 e taxas 35$000. Informações: dr. Ferreira. Telephone 25-0949. (Q 25917) 4

ALUGA-SE á Av. Pasteur, 295-A, casa com 2 salas, 3 quartos, terraço, garage, etc. Trata-se Av. Pasteur, 395. (Q 25923) 4

ALUGA-SE predio centr. moderno, 2 quartos grandes, sala, q. empregado, etc., casa IV. Vol. da Patria, 134. Chaves casa III. Aluguel 525. Teleph. 26-0020. (Q 26423) 4

ALUGAM-SE optimas salas, confortaveis quartos, com e sem movels, para casal, solteiro ou pequena familia. Cozinha de primeira ordem. Casa de tratamento recem-reformada, garage. Aluga-se tambem só com o café da manhã a pessoas que trabalhem fóra. Rua da Matriz n. 86. (Q 25085) 4

APARTAMENTOS — Em edificio novo, com esplendida vista, a tres minutos de Copacabana, 252, praça Juliano Moreira (em frente ao Botafogo F. C.), sala, dois quartos, com varanda, q. de banho e de empregado, cozinha, etc., 450$ e 450$ mensaes. Um quarto, com banheiro e terraço, 3º andar, 250$. Telephone, portaria: 26-4216. (Q 25165) 4

URCA — Aluga-se á praça Nilo Peçanha n. 5, em predio recem-construido, um magnifico apartamento occupando todo o 1º andar, com 2 salas, 3 qts., qt. empregada, copa, cozinha, etc. Trata-se com ALVARIZ & Cia., Ed. Carioca, sala 113. Tel. 42-2500. (Q 26453) 4

URCA — Alugam-se no Ed. Cesar, á rua Octavio Corrêa, 42, magnificos apartamentos com sala espaçosa, 2 qts., quarto empregada, varanda, cozinha, banheiro completo, etc. Preços 525$000 e 475$000. Com garage mais 50$000. Trata-se com ALVARIZ & Cia., Ed. Carioca, sala 113. Tel. 42-2500. (Q 26463) 4

URCA — Vende-se um terreno de 10x20 na rua Candido Gaffrée, lado direito. Acceitam-se offertas pelo telephone 22-1403, das 10 ás 12 horas, com o sr. Costa. (Q 27010) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE casa pequena, nova, propria para casal de bom gosto, dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, area e tanque. Rua Santo Amaro n. 175. (Q 23913) 5

LARGO DA GLORIA — Aluga-se quarto com frente para o jardim, bem mobilado, sem pensão; em apartamento. Tel. 42-2018. (Q 25992) 5

LINDA sala de frente mobilada, aluga-se a senhor de alto tratamento, entrada independente, liberdade relativa; rua Candido Mendes, 25, Gloria. (Q 25060) 5

Catumby

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy nº 231, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Aluguel Rs. 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90, 1º andar. Tel. 23-1525 — Ramal 26. (xxx) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o excellente predio de dois pavimentos com entrada, salão, sala de jantar, copa, cozinha, 3 quartos, quarto de empregados e mais dependencias. Aluguel 1:200$. Contrato de 1 anno. Telephone: 27-3641. Rua Barata Ribeiro, 13, (Leme). (Q 24927) 8

ALUGA-SE magnifica residencia de todo o conforto propria para familia de alto tratamento. Tem varanda, grande salão, sala de jantar, hall, cozinha ampla com copa e dispensa e cinco grandes dormitorios. Lindo panorama para o mar. Rua Araujo Gondim, 20. Ver de 1 ás 5 horas. (Q 24635) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com agua corrente, em casa de senhora estrangeira, á rua Copacabana numero 560. (Q 23058) 8

ALUGA-SE por 350$ um apartamento com 1 quarto, banheiro, cozinha e grande terraço no Ed. Lourdes. A rua Leopoldo Miguez, 8. Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 614. — Phone 22-8298. (Q 23976) 8

ALUGA-SE uma sala em apartamento, bem mobiliados, com todo o conforto, mesa de primeira ordem, entrada independente, um passo da praia, para casal ou cavalheiros distinctos. Rua Xavier da Silveira n. 15, Copacabana, Posto 5. Teleph. 27-8028. (Q 23919) 8

ALUGA-SE optima casa, acabada de construir, com todas as accommodações, inclusive garage, á rua Santa Clara n. 361 (Copacabana). Trata-se á mesma rua n. 272. (Q 23667) 8

ALUGA-SE, com ou sem moveis, o apartamento 24 no Edificio Tieté á Av. Atlantica 74. (Q 25573) 8

ALUGA-SE ou traspassa-se um pequeno apartamento, lindamente mobilado de novo, proprio para cavalheiro respeitavel, ou pequena familia de tratamento, com geladeira electrica e todo o necessario para conforto. Para ver e tratar no mesmo, á Avenida Atlantica n. 820, defronte do posto 2, apartamento n. 81. Edificio Evers. Dirigir-se á Sra. Candida de Moraes, somente das 10 ás 12 ou das 16 ás 18 horas, qualquer dia. (Q 26348) 8

POSTO 4 — Predio acabado de construir com 4 apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, deposito, privada de empregado, installações de radio e telephone etc. Logar fresco e socegado. Rua Pompeu Loureiro n. 64. Edificio n. V. 450$ e taxas. (Q 27011) 8

EDIFICIO ROXY — Acceitam-se propostas de aluguel para os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy á rua Copacabana n. 821, esquina de Bolivar. As propostas devem ser encaminhadas ao local ou á Secção Predial do Banco do Commercio. (Q 26567) 8

COPACABANA — Aluga-se casa Visconde Pirajá, 27, salas praça Osorio de 2 pavs., 5 qs., e mais dependencias. Está em pintura. Chaves no n. 1, da rua particular junta. (Q 24950) 8

CASA MODERNA aluga-se 150$, 2 qs. 2 salas, rua Sá Ferreira, 63; perto da praia e do posto 6, aberta das 4 ás 6. Trata-se Av. Atlantica, 554, apt. 24, das 6 ás 8. (Q 23905) 8

APARTAMENTO MOBILADO no Lido, aluga-se um no Edificio Moreira. Rua Hariloff n. 15. Trata-se com o porteiro. Tel. 27-5916. (Q 26409) 8

ALUGA-SE no Lido, posto 2, Copacabana, em apartamento confortavel, vista para o mar, uma ou duas peças com fina refeição, mobilado, moderno, a casal ou cavalheiro. Phone 27-0799. (Q 24966) 8

ALUGA-SE um quarto com agua corrente, muito bem mobilado, com café pela manhã a pessoa de fino tratamento, em casa de senhora ingleza. Trocam-se referencias. Rua Copacabana, 30, posto 2. (Q 26410) 8

ALUGA-SE apartamento á rua Xavier Leal n. 11 (junto Av. Rainha Elisabeth): sala, 2 quartos, banheiro, e mais dependencias. Chaves e inf. no local, apart. 4. (Q 23910) 8

ALUGA-SE quarto com pensão a senhora só. R. Copacabana, 985. Tel. 27-8837. (Q 25951) 8

QUARTOS no Petit Manoir, á rua nova esquina de n. 197 da rua Barata Ribeiro, perto do Copacabana Palace. (Q 26412) 8

ALUGA-SE a loja 414 da rua Copacabana. Trata-se na mesma. (Q 27002) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica, praia, optimo quarto com janella para o mar, pensão de 1ª ordem, 400$, para casal ou 2 cavalheiros. Gustavo Sampaio n. 209. (Q 23963) 8

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica n.º 566 — Posto 4 — Alugamos neste edificio acabado de construir os dois ultimos apartamentos residenciaes, dotados de todo o conforto, com 3 quartos, sala, quarto de empregada, garage e etc. Linda vista para a montanha e o alto mar, facilmente accessiveis e de alugueis 630$000 a 680$000 mensaes. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A 23-2772. (44544) 8

ALUGA-SE — Familia de tratamento, aluga-se espaçosa e confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e pensão de primeira ordem a casal distincto. Avenida Atlantica, 216, apartamento 62, Posto 2. Phone 27-8442. (Q 27048) 8

SALA e quarto, Leme. Aluga-se juntos ou separados, agua corrente com ou sem refeição. Bem mobilados. Rua Anchieta, 20. (Q 23561) 8

SITUAÇÃO UNICA
Magnifico apartamento, Copacabana, Posto 6, vista maravilhosa, enorme "living-room", quatro grandes quartos, esplendido banheiro e demais dependencias. Garage, agua em abundancia. — PREÇO MODICO — Vêr e tratar a qualquer hora, á rua Francisco Octaviano 33.
(Q 26445) 8

ED. MARINALDA. — Ayres Saldanha, 28. Alugam-se dois optimos apartamentos. Posto 4.
(Q 25938) 8

ALUGA-SE um optimo predio á rua Farme de Amoedo, 47. Aluguel rs. 700$000. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90, 1º andar. Tel. 23-1525 — Ramal 26. (44393) 8

EDIFICIO TAPAJOZ — Avenida Atlantica nº 1054 — Alugamos neste edificio o confortavel apartamento nº 10, todo mobilado. Aluguel: 300$000 mensal.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(44543) 8

RUA COPACABANA, 1313 — Alugamos neste confortavel e moderno edificio apartamentos com 1 quarto, sala ampla e demais dependencias.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Alfandega, 81-A — 23-2772
(44543) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo os dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 23-4473 e 48-3211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.
(xxx) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 325 (Ed. Imbé), um apartamento: com 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, área de serviço quarto para 2 empregadas; com ou sem garage. (Q 25910) 8

COPACABANA — Casa tipo apartamento, aluga-se, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banh.º completo, quarto empregado. Situada em logar alto, saudavel e tranquillo. Rua Santa Clara, 265. Tem garage e agua abundante, além de grande terreno morro acima. (Q 24915) 8

COPACABANA — Casa. Aluga-se uma, com 3 quartos, 2 salas, jardim, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e quintal, á rua Francisco Octaviano n. 30. Aluguel 550$000, 20$ de taxas e deposito de 3 mezes. Vêr e tratar no local com sr. Grangeiro ou pelo telephone 27-9278. (Q 24929) 8

Livros Usados
COMPRAM-SE
Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSÉ', 66 — TEL. 22-7295 (xxx) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se sala sem mobilia, unico inquilino, em casa de familia de tratamento. R. Duvivier, 12 apt.º nº 501. (Q 26418) 8

POSTO 6 — Rua Figueiredo Magalhães n. 61, Copacabana. Aluga-se casa moderna, dispondo de todo o conforto inclusive garage. Poderá ser vista das 9 ás 16 horas e para tratar á Praça FLORIANO, 31-39, 2º andar, com o Dr. MIRANDA — TELEPHONE 22-7630. (Q 23979) 8

LIDO — Aluga-se optima casa, em centro de terreno, á rua Hariloff n. 98, com 2 salas, saleta, 5 quartos, garage, banheiros e demais dependencias. (Q 23936) 8

LIDO — Apartamento. Aluga-se por 7 mezes, o apartamento n. 4, 1º andar. Edificio S. Paulo com 2 quartos, 2 salas e dependencias. Preço 700$000. Chaves com o porteiro. Tratar á Avenida Rio Branco, 137, sala 717. Tel. 23-3740. (Q 24941) 8

Copacabana Aluga-se boa casa, á rua Gomes Carneiro, c/4 quartos, etc., por 600$000, e outra por 720$000, tratar á Av. Rio Branco, 91, 1º s. 11, phone 23-1437. (Q 26523) 8

Estacio

CASA — Aluga-se magnifica para duas ou mais familias. Grande área, muita agua, conforto e socego. Rua São Roberto, n. 30. Estacio. T. 22-1582. (Q 25956) 9

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se á rua Ypiranga, 102, magnificos, tratar com Dr. França, Flamengo, 10, ap. 704. (Q 27002) 10

ALUGA-SE optimo e confortavel apartamento no Edificio Seabra á pr. do Flamengo n. 88. Tel. 25-0329. (Q 23924) 10

APARTAMENTO — Aluga-se um de frente ao 2º andar com optima varanda, para familia de tratamento, á rua Almirante Tamandaré n. 57. Ver no local e tratar com o sr. Machado, á rua Buenos Aires, 19, 3º and. Tel. 23-3849. (Q 24955) 10

ALUGA-SE, em casa socegada, com luxo, conforto, discreção, lindo apartamento a casal por 400$, com banho quente e café pela manhã. Flamengo. Cartas para a Caixa n. 47 deste jornal. (Q 23855) 10

APARTAMENTO de luxo no melhor ponto do Flamengo bem defronte á praia de banhos. Aluga-se com o maximo conforto moderno. Tem linda varanda e garage e accommodações para empregados. R. Barão do Flamengo, 17. (Q 25867) 10

APARTAMENTO No novo edificio, á rua Corrêa Dutra nº 24, aluga-se com o melhor conforto. (Q 26330) 10

ALUGA-SE por 700$000 e taxas o 2º andar todo limpo. Praia do Flamengo 176 a familia sem creanças. (Q 23504) 10

ALUGAM-SE em Palacete luxuoso aposentos e um magnifico apartamento, com pensão a pessoas de gosto e fino tratamento. Rua Almirante Tamandaré n. 47. Tel. 25-4738. (Q 23852) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, quatro ou cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas na frente e fundos, garage, etc. Rua Esteves Junior, 22 e rua Conde Baependy, 59, proximo ao Flamengo. Ver no local a qualquer hora e tratar com Vianna, rua do Ouvidor, 50 — 1º andar. (Q 23813) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento optimamente dividido com todo conforto, garage, no novo Edificio da rua Senador Vergueiro, 137. Preço modico. (Q 24953) 10

EM CASA de familia portugueza, aluga-se um bonito quarto com pensão. Preço modico. Rua Marquez de Abrantes n. 181. (Q 23861) 10

PERTO A' PRAIA DO FLAMENGO. Senador Vergueiro, 86, aluga-se um apartamento, sala e quarto mobilado e com boa pensão, casa de poucas pessoas. (Q 22049) 10

Apartamento — Aluga-se, optimo conforto, boa situação, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (Q 26362) 10

Apartamento — FLAMENGO traspassa-se o contrato do de nº 32, da Avenida Oswaldo Cruz, 13, póde ser visitado das 14 ás 16 hs. optimas accommodações. Informa-se pelo phone, 25-4646. (Q 26388) 10

PREDIO A' AVENIDA OSWALDO CRUZ N.º 113
Aluga-se este confortavel predio proprio para embaixada ou familia de grande tratamento; as chaves estão no numero 115. Trata-se com Ottoni Vieira á rua Buenos Aires nº 68-4º andar.
(Q 25914) 10

Gavea

ALUGA-SE por 350$ o predio á rua Alexandre Ferreira, 115; chaves no armazem. Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Phone 22-8298. (Q 23977) 11

APARTAMENTO — "Residencias Leonor". Alugam-se apartamentos de recente construcção com 7 peças e com banheiros de côr. Vêr á rua Dias Ferreira n. 45, Gavea. Junto ao Jockey Club. Tratar com E. Grangeiro, á rua Buenos Aires nº 44 — 3º andar, das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. Aluguel 375$000 e taxas. Chaves no apto. 5 ou com o encarregado no local. (Q 26321) 11

GAVEA — Aluga-se confortavel apartamento para pequena familia de tratamento com dois quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias, á rua Custodio Serrão n. 55, apart. 3, tratar á rua Buenos Aires, 20, 5º andar, com o sr. Lima, tel. 23-2906. (Q 23870) 11

Ipanema

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 550$000 o unico apartamento vago da Avenida Epitacio Pessoa numero 128. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 24077) 12

ALUGA-SE confortavel predio de dois pavimentos á rua Annibal de Mendonça n. 22, em Ipanema, proximo ao Country Club: tratar directamente com o proprietario, no mesmo predio. (Q 26422) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$ á rua Alberto de Campos n. 86-A, com tres quartos, duas salas e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 24078) 12

ALUGA-SE a excellente casa da rua Barão da Torre n. 226, aluguel e taxas 650$000, 4 quartos, 2 salas, mais dependencias e entrada para automovel. Ver de 1 ás 3 1/2, horas. (Q 23914) 12

ALUGA-SE o excellente e luxuoso predio á rua Barão de Jaguaribe, 357, c/ 2 salas, 4 qs., sala de almoço, q. de creado, garage e etc., mobilados. Aluguel 1:500$. Ver a qualquer hora. Tratar phone 27-5346. (Q 23022) 12

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos á Av. Epitacio Pessoa nº 1034, Lagôa Rodrigues de Freitas. Aluguel Rs. 400$000 tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local, trata-se á rua do Ouvidor nº 90, 1º andar. Tel. 23-1525 — Ramal 26. (xxx) 12

ALUGA-SE confortavel apartamento, 5 peças, 350$000, no Edificio Guararý. Av. Epitacio Pessôa n. 314. (Q 26302) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo quarto mobilado com ou sem pensão, a senhor ou moço de respeito, Visconde de Pirajá, 411-A. (Q 25787) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo com saleta, sala, tres quartos e demais dependencias, á rua Joanna Angelica, 108. Chaves na loja 108-C. Trata-se no Edificio Odeon s. 707. (Q 26444) 12

IPANEMA Aluga-se o predio moderno em centro de terreno á rua Paulo Redfern, 52, transversal á praia e proximo á Lagôa, tendo 3 salas, 5 quartos e garage, e toda as dependencias para familia de tratamento. Tratar: phone 27-2440. (Q 24231) 12

IPANEMA — Aluga-se em rua de ombús, casa nova com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e demais dependencias. Aluguel 1:000$000. Póde ser vista depois de previa combinação pelo telephone 27-2741. (Q 26353) 12

IPANEMA — Aluga-se á rua Visconde de Pirajá, 388, apartamento com sala quatro quartos e demais dependencias. Chaves na rua Joanna Angelica, 108-C. Trata-se no Edificio Odeon s. 707. (Q 26444) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE uma casa á rua das Mangueiras n. 10, com 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Trata-se pelo teleph. 27-1169. (Q 23864) 14

JARDIM BOTANICO, 117 — Aluga-se casa residencial. Em cima: 4 grandes quartos, banheiro embutido. Em baixo: salas de visitas e jantar este com lambris, 1 quarto grande, hall, chuveiro para creados, garage, quintal grande e jardim. Aluguel: 1:000$000. (xxx) 14

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz n. 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel 300$000. (Q 26357) 14

RUA JARDIM BOTANICO 729 — Optimo apartamento para casal, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dispensa e área com tanque Administradora Nacional. Ouvidor 76.
(Q 23984) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE uma casa acabada de construir na rua das Laranjeiras, 205, com todo o conforto moderno: duas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, quarto para empregados e W. C. e grande quintal. (Q 23953) 16

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, a cavalheiro de trato, com conforto e asseio, á rua Pinheiro Machado n. 34. (Q 23937) 16

ALUGA-SE bella residencia, propria para grande familia de tratamento ou pequena pensão; tem entrada de serviço, não falta agua e com dois banheiros; rua Ypiranga, 84; informações no local. Tratar á rua S. Pedro, nº 182, das 14 ás 17.30 horas. Cardoso da Silveira. Tel. 23-1569 — 23-1414. (Q 23564) 16

ALUGA-SE em sobrado independente sala junto ao banheiro a senhor de muita responsabilidade. Unico inquilino. Laranjeiras. Resposta á portaria do jornal para A. G. (Q 23915) 16

QUARTO — Aluga independente bem mobilado, casa socegada, a cavalheiros. Guanabara, 36. (Q 26000) 16

LEBLON

ALUGA-SE o predio n.º 134 da Av. Niemeyer em centro de grande jardim e com garage para dois autos. Está aberto, e trata-se á Av. Henrique Valladares n.º 148, loja, com Leonidio Gomes & Cia. Ltda.
(Q 23935) 17

Praça da Bandeira

QUARTO — Em casa de pequena familia, aluga-se sem moveis, entrada independente a senhor ou rapaz ou a casal que trabalhe fóra: á rua Teixeira Soares n. 158, sob. (Q 23553) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE confortavel e moderna residencia todas commodidades. Para pequena familia de tratamento e, desejando venderemos os moveis por preço convidativo. Aluguel 650$. Ver e tratar: rua Aurelino Portugal, 119. Rio Comprido. (Q 23958) 22

ALUGA-SE um quarto para casal e um para solteiro, mobilado, com pensão, logar socegado, gr. jardim. Entrada independente, Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (Q 24944) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento, uma casa confortavel com jardim e linda vista. Pode ser vista das 9 ás 17 horas. Rua Oriente n. 17. (Q 23931) 23

São Christovão

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, acabados de construir, á rua José Christino n. 51, bairro de S. Christovão. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Telephone: 23-4793. (Q 25925) 24

Villa Isabel

ALUGAM-SE os novos apartamentos e casas, com 2 quartos, sala, apparelhos de illuminação e sanitaria completos, sitos á rua Dr. Garnier ns. 226 a 230. Alugueres 330$ e 370$000. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (Q 26365) 29

Tijuca

ALUGA-SE um apartamento, 2 q., 1 sala, quarto banho completo. Ver á rua General Rocca, 116, c. 4; as chaves na casa 1. Tratar pelo telephone 22-8687, Caldas. (Q 21061) 27

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, mais dependencias e porão habitavel, á rua Itapiru 23. Informações pelo tel. 25-5850. (Q 26328) 27

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Piracicaba, 12, com 2 quartos, 2 salas, quartos de banho e mais dependencias. Pode ser visto diariamente no das 1 ás 10 1/2 horas da manhã. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda, 120. (Q 26889) 27

ALUGA-SE em casa de um casal, uma sala e um quarto juntos ou separados, entradas independentes com moveis ou sem, para casal ou solteiro. Conde Bomfim, 211, sob. Tel. 28-4901. (Q 26341) 27

ALUGA-SE o predio da rua do Uruguay, 262, 2 salas, 3 quartos, banheiro, quintal, jardim. Informe-se e chave no armazem n. 262, da mesma rua. (Q 24893) 27

ALUGA-SE á rua Maria Amalia, 120, o apt. IV com 3 quartos, 2 salas, banh., W. C. empregada e dependencias, com entrada independente. Chaves mesma rua n. 118. Bonde de Uruguay. (Q 26443) 27

TIJUCA — Aluga-se por 950$ linda, moderna, luxuosa e confortavel residencia com garage, para familia de alto tratamento, á rua Conde de Bomfim, 902. Tel. 48-4557. (Q 25001) 27

TIJUCA — Pertinho da praça Saens Pena — Vende-se optima casa com 4 quartos, 3 salas, etc. Ver e tratar rua Almirante Cochrane, 255, informações 23-4383 das 9 ás 12 e das 14 ás 18, com o sr. Mello Araujo. (Q 25957) 27

TIJUCA — Alugam-se duas casas acabadas de construir á rua S. Miguel, 99 e 99-A, proximo do ponto Muda. 8 peças e garage. Alugueis 500$ e 450$. Tratar pelo telephone 27-8558 ou Av. Rio Branco n. 137, 6º, sala 610, com Soares. (Q 23937) 27

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis casas para pequena familia. Trata-se com a gerencia na praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 24851) 33

Petropolis

BELLA propriedade 40 x 250 metros, fonte dagua p.º piscina. Casa solida, auto á porta. Tel. Nictheroy 5524. (Q 24024) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AV. PASTEUR — Vende-se junto ao 154, terreno com 11x50, ligado nos fundos a outro em elevação, com 31x44, dominando a bahia. Ourives, 31-1º. (Q 27042) 91

A poucos passos da praça Sete, vendem lotes de 9x11 e 13,50x11 sito á rua Mendes Tavares. Preço 9 e 14 contos. Ourives, 36-1º. (Q 26430) 91

ANDARAHY — Terrenos — Rua Visc. São Vicente 12x33; Uberaba 10x40, Barão Itaipú 8x9 e 11x49, Maxwell 9x13, Cacapava esq. Juiz de Fóra 7x20, Campinas 17,50x49 e outros. Ourives, 36-1º. (Q 26149) 91

TERRENOS. Vende diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:
ZONAS: Tijuca e Andarahy:
Juiz de Fóra .... 10x28 18:000$
Ubá .... 10x30 26:000$
Maquiné .... 11x40 33:000$
Barão Itaipú .... 10,50x40 20:000$
Aurelino Portugal .... 11x30 27:000$
Felix Cunha .... 12x30 35:000$
Jenery .... 10x20 40:000$
Juparé .... 12x30 47:000$
Gratidão .... 8x23 18:000$
Gonçalves Crespo .... 12x30 36:000$
Eng. Adel .... 12x17 36:000$
Av. Maracanã .... 20x18 52:000$
Chm. Valeão .... 10x20 52:000$
Carvalho Alvim .... 9x33 20:000$
Est. Nova Tijuca .... 28x60 32:000$
Alves Brito .... 12x18 32:000$
H. Morize .... 12x35 17:000$
Fatima (centro) .... 13,50x20 51:000$
Miguel Angelo .... 12x50 8:000$
Zona Leblon Urca
João Lyra .... 10x33 40:000$
João Lyra .... 10x34 36:000$
Dias Ferreira .... 13x30 48:000$
Ataulpho de Paiva .... 14x26 56:000$
Bart. Mitre .... 12x31 43:000$
Acerahy .... 10x20 42:000$
Candido Gaffrée .... 10x25 32:000$
R. Gomes Pereira .... 10x25 48:000$
Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n.

APARTAMENTO — Vendemos em Copacabana 1 com sala, quarto e demais dependencias, por 40 contos, sendo parte a longo prazo. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

BOTAFOGO — Grande area — Vende-se em S. Clemente area com mais de 2.300 m2, propria para industria ou grande avenida. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

BOTAFOGO — Vendemos proximo ao largo dos Leões optimos lotes, a começar de 35 contos. — GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

CENTRO — Terrenos á venda:
Av. Mem de Sá 16x27
Av. Wilson 15x18
Av. das Nações (esq.) 27x30
Av. Henr. Valladares 17x26
Rua Sant'Anna 18x52
Rua Pedro Alves 30x50
Rua Frei Caneca 22x10
GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

COPACABANA — Vendemos seguintes predios: rua Barata Ribeiro, em terreno de 15x55 e alargando para 25.00 optima residencia; rua Salvador Corrêa grande predio proximo á praia e outros. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

COPACABANA — Vendemos optimo lote na rua Inhangá (2 frentes), com 12x13 por 120 contos e 1 na rua Tonelero (esquina) com 13x25 por 100 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

CORRÊAS — Vendemos optimo predio, construido em terreno de 90x85 com tres quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo, garage, cavallariças, gallinheiros, etc., no melhor ponto de Corrêas. Tratar com GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

GRAJAHU' — Terrenos á venda:
Engenheiro Richard .... 10x40 25:000$
Marechal Joffre .... 11,20x30 24:000$
Prof. Valladares .... 13x15 30:000$
Rua Araxá .... 9x30 24:000$
Rua Grajahú .... 12x24 26:000$
Rua Araxá .... 8x21 18:000$
Rua Araxá .... 13x33 25:000$
Borda do Matto .... 58x31 80:000$
GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

HYPOTHECAS — Emprestamos dinheiro sobre garantia de predios bem localizados. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

IPANEMA — Lotes á venda:
Alberto de Campos frente para Lagôa .... 10x21 60:000$
Barão Jaguaribe .... 10x20 50:000$
Nascimento Silva .... 10x30 78:000$
Nascimento Silva .... 20x30 100:000$
GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

LEBLON — Vendemos Av. Delphim Moreira (esquina) 11x26,60 por 70 contos. Rua Acerahy (proximo á praia) 10x30 e 16x13, rua João Lyra 10x30, Bartholomeu Mitre, 12x31 e outros. — GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

LEBLON — Vendemos optimo lote rua Campos Carvalho, lado sombra, murado e nivelado com 12x30 por 46 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

MEYER — Vendemos na rua Nidia optima area com 1.498,14 m2, com 41,17 de frente por preço de occasião. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

TIJUCA — Lotes á venda:
Rua Amoroso Costa 10,10x40
Saboia Lima 12x36
Henrique Fleiuss 12x30
Dr. Satamini 11,20x32
Desembargador Isidro 15,30x24
Becco dos Arangos 9x22
Engenheiro Adel 12x17
Alto da Boa Vista 52x45
GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

TIJUCA — Vendemos na rua Dr. Satamini optimo predio para familia de tratamento em estylo Mexicano de luxo com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. — GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

URCA — Vendemos optimo lote em situação privilegiada, lado da sombra, com 10x20, por 45 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

URCA — Predios á venda:
Av. Portugal .... 350:000$
Av. Portugal .... 180:000$
Rua Ramon Franco .... 350:000$
Marechal Cantuaria .... 135:000$
Candido Gaffrée .... 110:000$
Octavio Corrêa .... 140:000$
Joaquim Caetano .... 105:000$
GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

URCA. Terrenos á venda:
Urbano dos Santos 21x21
Avenida Portugal 21x33
Avenida Portugal 15x17
Avenida Portugal 20x25
Avenida Portugal 28x24
Marechal Cantuaria 18x36
Marechal Cantuaria 8x25
Candido Gaffrée 11x25
Candido Gaffrée 12x25
Candido Gaffrée 10x50
Candido Gaffrée 10x40
Octavio Corrêa 12x25
Octavio Corrêa 11,05x28
Alm. Gomes Pereira 10x25
Alm. Gomes Pereira 20x25
Manoel Nibey 9,44x18
Av. João Luiz Alves 14x20
Av. João Luiz Alves 39x20
Rua Irineu Marinho 10x40
Av. E. Sebastião 10x40
Av. E. Sebastião 25x17
Av. E. Sebastião 40x40
GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (44552) 91

GRAJAHU' — Vende-se á Av. Engenheiro Richard, perto da nova praça, pequeno bungalow centro de terreno de 10x25, entrada para automovel, pelo preço de 45 contos, sendo 25 contos á vista e o restante em prestações de 215$ mensaes. Tratar com OLIVIERI, rua da Alfandega n. 41, 3º andar, sala 306, Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (Q 26431) 91

Predios e terrenos á venda
IPANEMA — Magnifico terreno á rua Campos de Carvalho, lado da sombra de 20x30. Preço 55 contos.
SANTA THEREZA — Vende-se á rua Joaquim Murtinho, residencia nova, pelo preço de 130 contos.
AV. PAULO FRONTIN — Boa vivenda em centro de terreno, facilitando o pagamento: 75 contos á vista e o restante em prestações de 698$300 mensaes.
HADDOCK LOBO — Vendo magnifico residencia em terreno de 25x140.
BOTAFOGO — Em rua transversal, vendo predio de 1 pavimento em terreno de 11x48. Preço 95 contos. Facilito o pagamento.
VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vendo 5 predios velhos em terreno de 82,40 por 20, rendendo actualmente 1:600$000 mensaes.
FLAMENGO — Vendo magnifico terreno de 18x30, transversal á rua Guanabara. Preço 130 contos.
S. CLEMENTE — Predio grande em terreno de 13,35x65, rendendo 4 contos mensaes. Preço 300 contos.
Tratar com OLIVIERI, rua da Alfandega n. 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(Q 26431) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não se deve considerar como optima morada o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e além de que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.
A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), afim de verificarem o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema da escassez de espaço é resolvido sem prejuizo de boa commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4473 e 48-3211. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

TERRENO FLAMENGO
Vende-se a 50 metros da Praia do Flamengo, bôa rua transversal, magnifico lote de 20 metros de frente e 40 de extensão. 300 contos.

FAZENDA DE CAFE'
EXCEPCIONAL OCCASIÃO
Vende-se com 330 alqueires. Cultura de 1ª ordem. — Completamente montada — 250.000 cafeeiros novos — Ultima safra 30.000 arrobas. A 6 kilometros da estação. Alta Paulista, ramal de Marilia.

RUA PAULO DE FRONTIN
Vende-se magnifico predio, de esmerada e solida construcção, com optimas installações, — servindo para residencia ou pensão de 1.ª ordem — Preço de occasião.

RUA AFFONSO PENNA
Vende-se magnifico predio em centro de bello terreno, medindo 15 metros de frente por 50 de extensão, para familia de alto tratamento. Magnifica occasião para uma bôa compra.

COPACABANA
Vende-se em zona commercial, terreno de esquina, medindo 15 metros por 35 de extensão.

RUA MACHADO COELHO
Vende-se predio antigo de esquina, medindo o terreno 6,50 de frente por 25,00 de extensão. Local optimo para construcção de loja, commercial ou pequenos apartamentos.

COPACABANA
Compra-se predio em perfeito estado de conservação, centro de terreno, para pequena familia de alto tratamento. Indispensavel garage.

URCA
Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

APARTAMENTO FLAMENGO
Vende-se um, de esmerada construcção, em optima rua transversal com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage

VILLA OU APARTAMENTOS
Compra-se de bôa construcção, zona urbana, uma ou mais, de 400 a 600 contos, renda 10 %.

PREDIOS
Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAES
Vendem-se nos principaes bairros, desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas, a pretendentes idoneos — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar.
(Q 25982) 91

ATTENÇÃO — Vende-se optimo lote plano, 10x23, á rua Soriano de Souza, proximo á praça Saens Pena. Ourives, 36-1º. (Q 26440) 91

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Villa Isabel — Vendem-se a 30 metros dessa avenida lotes magnificos com 9x50, 15x50, 11x40, 22x40, ás ruas Justiniano da Rocha e Hyppolito da Costa, a 4:200$ o metro de frente. Ourives, 36-1º. (Q 26438) 91

ARAUJO LIMA — Andarahy — Vende magnifico terreno entre predios nesta rua, 8,50x47 por 25:000$. Urgente. Ourives, 36-1º. (Q 26440) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se grande predio com optimo terreno de esquina, lado da sombra, magnifico para construcção de apartamentos. Trata-se ROSARIO 76 — Loja.
(Q 26969) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se por 80 contos, terreno por 18,60x26,00 á rua Fonseca Lima. Proprio para pequena industria. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 24995) 91

TERRENO — BOTAFOGO — Vende-se, por 105 contos, optimo terreno de esquina, medindo 17,30x19,00. Rua transversal á Voluntarios da Patria e proprio para construcção de pequeno predio de apartamentos com lojas no terreo conforme projecto já elaborado. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 24995) 91

RESIDENCIA — COPACABANA — Vende-se optima casa estylo moderno. Centro de terreno de 22x25, dois pavimentos, lindas salas, escriptorios, 4 quartos, 2 banheiros em marmore, garage, etc. 360 contos, com todos os moveis. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 24995) 91

RUA COPACABANA — Vende-se terreno de 10x40 com uma casa velha, rendendo 700$000 mensaes. Preço 110 contos. — 14 x 40, tambem com predio ainda habitavel, pelo preço de 170 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.
(Q 24995) 91

TIJUCA. — Vende-se, por 135 contos residencia de dois pavimentos. Centro de terreno por 12x40. 2 salas, hall, 4 quartos, optimo banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 24995) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS - Vende-se por 1.200 contos, magnifico predio com 12 apartamentos de luxo. Todo alugado com contrato. Optima construcção, proximo á cidade. Outras informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.
(Q 24995) 91

TIJUCA. — Vende-se, por 130 contos, optima residencia, em rua transversal á Conde de Bomfim e proximo desta. — Dois pavimentos, centro de terreno de 13x46. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.
(Q 24995) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se a longo prazo os melhores apartamentos até hoje projectados — constituindo cada apartamento, um pavimento, do predio com todos os seus compartimentos dando vista para o mar e na melhor situação da AVENIDA ATLANTICA a poucos metros do Copacabana Palace. Tratam-se com Oscar P. P. de Mello. Rua 13 de Maio, 33/35, 8.º andar — Telephone 42-1254.
(Q 25022) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se dois, em um só pavimento, ou cada um isoladamente, em predio de construcção recem-terminada á Avenida Atlantica (em esquina) no Posto 4. Tratar com Oscar P. P. de Mello, á rua 13 de Maio, 33/35-8.º andar. — Telephone 42-1254.
(Q 25023) 91

LEBLON
Vendem-se 2 optimos lotes de terreno de esquina, Av. Mello Franco; tratar de 3 ás 5 horas, com o proprietario. Rua do Ouvidor n.º 89. Sala 2. Teleph. 42-4627.
(Q 27817) 91

LEBLON
Vende-se optimo terreno de esquina, 53 x 30 metros. Rua Campos de Carvalho; tratar de 3 ás 5 horas, com o proprietario. Rua do Ouvidor, n.º 89 — Sala 2. — Telephone 42-4627.
(Q 27017) 91

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE
Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensaes, de 10$700 por conto de réis inclusiveis juros durante 15 annos, sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. — Tratar com OLIVIERI, rua da Alfandega n.º 41, 3.º andar, sala 306. Telephone 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(Q 26433) 91

TERRENOS VENDO
GAVEA: optima esquina, zona residencial e commercial — 37,00 x 32,00.
COPACABANA: optima área, zona residencial — 22.00x120,00.
BOTAFOGO: perto da praia, zona residencial — 22,00x50,00.
LARANJEIRAS: rua Guanabara, optima área — 13,00x33,00.
TIJUCA: rua Conde de Bomfim, área de esquina — 27,00x30,00.
Tratar com GOMES PEREIRA, 34 -- Rodrigo Silva — 3.º andar — Sala 305.
(Q 25954) 91

HYPOTHECAS
Empresto sobre predios bem situados, juros de 9 e 10 %, podendo amortizar ou resgatar antes do prazo. Tambem empresto sobre "Tabella Price". Financio construcções para pagamentos de 5 á 15 annos. — Adeanto dinheiro para certidões e impostos. — GOMES PEREIRA, rua Rodrigo Silva, 34, 3º Sala 305.
(Q 25955) 91

TIJUCA — Vende-se por 32 contos o magnifico lote de 11,80 x 20 da rua D. Delphina, a 10 metros depois do n. 146, Joppert Netto, Trav. Ouvidor 37. (Q 26456) 91

PRAÇA BANDEIRA — Vende-se por 180 contos na rua Teixeira Soares 2 magnificos e confortaveis predios rendendo 1:800$ mensaes. Joppert Netto, Trav. Ouvidor 37. (Q 26456) 91

H. LOBO — Vende-se por 60 contos em rua transversal e a 30 metros de H. Lobo, lindo predio de um só pavimento com 3 bons quartos 2 salas etc. Joppert Netto, Trav. Ouvidor 37. (Q 26456) 91

SENADOR VERGUEIRO — Vende-se no melhor trecho optimo e unico terreno de 20 x 30 por preço de occasião Joppert Netto Trav. Ouvidor 37. (Q 26456) 91

COPACABANA — Vende-se por 200 contos na rua Salvador Corrêa, lindo palacete em centro de bom terreno, Joppert Netto, Trav. Ouvidor 37. (Q 206456) 91

ANNA NERY — Vende-se á rua Senador Bernardo Monteiro optimo lote de 13,50x45 por 17:000$. Ourives, 36-1º. (Q 26440) 91

GRAJAHU' — Vende-se rua Juiz de Fóra, 139, com 3 quartos, outras dependencias e garage, tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, 2º, T. 23-5418. (Q 26421) 91

COPACABANA — Terreno. Vende-se com linda vista sobre o mar 15x42, na rua Saint Roman, junto e antes ao n. 48. Tratar na rua Oliveira Martins n. 71. Tel. 26-3511. (Q 24633) 91

COMPRAM-SE á vista lotes até 25 contos cada em áreas para lotear até 500:000$, até Meyer. Rua Homem de Mello, 57. (Q 25978) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CASA — Vende-se rua Mendes Tavares, dois pavimentos, onze commodos, solida, confortavel, bom terreno. Setenta contos. Buenos Aires 79, 1º, das 10 ás 12 horas, tratar com Silverio Rocha. (Q 21010) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados, directamente dos srs. proprietarios mesmo em inventario adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 24812) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se á rua Bueno de Paiva, esquina de Souza Aguilar, terreno de 12x31. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

DIST. FAMILIA, aluga em pav. 2 º/₀ opt. predio, lindo salão de frente com 4 janellas, meio todo familiar, preços modicos, rua Pin.º Machado, 20, telephone 25-5203. (Q 26122) 16

ENGENHO NOVO — Vendo optimo lote á rua General Bellegarde, lado impar, 12x15, por 15:000$000. Ourives, 36-1º. (Q 26439) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos — Rua Barão do Bom Retiro junto ao predio 462, vendem-se 9.18 ou 27x55 a 2:000$ o metro de frente. Ourives, 36-1º. Hoje rua Botucatú, 27, casa V. (Q 26439) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Vendem-se os seguintes: rua Araxá 8x21, 10x33, 8x33; rua Grajahú 8x20; Itabaiana 10x40 entre predios, Maquiné 10x40, etc. Ourives, 36-1º. (Q 26140) 91

GAVEA — Vende-se optimo lote, 12 por 35, rua 12 de Maio. Telephone 26-2707. (Q 24983) 91

GRAJAHU' — Vende-se um terreno com 35x13. Preço occasião, 10 contos. Tratar rua Sete Setembro, 162, 1º, com srs. Vidal ou Ramos. (Q 23951) 91

HADDOCK LOBO — Vendo nessa rua lote de 12x27, outro á rua Affonso Penna 15x28, e outro á rua Dr. Sattamini 10x60. Ourives, 36-1º. (Q 26439) 91

HUMAYTA' — Vende-se um terreno 10x18 na rua Diogenes Sampaio, optima esquina. Tratar rua 7 de Setembro, 162, 1º, com srs. Vidal ou Ramos. (Q 25918) 91

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 24511) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Barão de Jaguaribe, proximo de Jangadeiros, terreno de 10x20. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

IPANEMA — Esquina — Vende-se, á praça Gr. Ferreira, optimo terreno, de 15x25. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio a 16 mts. de Vieira Souto, terreno nivelado de 16x27. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

IPANEMA — Terrenos — Vendem-se dois lotes de 10x20 á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, 50 ms. antes da rua Annibal Mendonça. Ourives, 36-1º. (Q 26439) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua General Garzon a 17 mts. da Av. Epitacio terreno de 10x18. — Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

LEBLON — Esquina — Vende-se á rua Campos de Carvalho, esq. de Dom Pedrito, terreno nivelado com 29x17. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira, a 15 mts. de esq. de Rainha Guilhermina, terreno nivelado com 12x29. Optimo para casa de negocio. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, a 40 mts. de Del-Vecchio, terreno nivelado de 10x30. — Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

LEBLON — Vende-se, á rua Venancio Flores, em frente ao Germania, terreno de esquina, com 38x26, dominando vista incomparavel, sobre as montanhas, em 4 lotes, sendo dois de esquina. A vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, junto ao n. 166, terreno nivelado de 10x30, á rua dos Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 10,70x30 a 63 mts. da beira-mar. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, esquina de D. Pedrito, terreno de 10x17. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

LEBLON — Esquinas — Vende-se as seguintes: General Artigas, esq. Dias Ferreira, com 420 m2; Dias Ferreira, esq. de Venancio Flores, com 330 m2, Humberto de Campos, esq. de Venancio Flores, com 375 m2 e Dom Pedrito, esq. de Campos de Carvalho, com 10x15. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

LIDO — Vende-se terreno 15 ms. frente (2 ruas), por 150:000$, parte a prazo. Tel. 27-6184. (Q 24099) 91

LAGOA — Vendo casa á rua Alexandre Ferreira, 3 quartos, 2 salas, garage, 130 contos. Outra casa 3 quartos, 2 salas, quarto empregada. Preço 85 contos. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 25921) 91

LARANJEIRAS — Vende-se terreno proximo á rua Marechal Pires Ferreira 12x40. Preço 35 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 24813) 91

MADUREIRA — Vende-se á Av. Marechal Rangel em posição de destaque para qualquer negocio, bons lotes a prazo longo. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

OLARIA — Esquina — Para commercio. Vende-se á rua Dr. Nunes, em posição de grandes possibilidades, dando para 3 lojas que produzirão renda alta e segura. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

OPTIMO terreno para grande avenida, vende-se barato, local alto, distante 500 metros, bella praia de Ramos. Tratar com o proprietario coronel Joaquim Vieira Ferreira, no local, das 7 ás 10 horas. Telephones 48-7180 e 28-5270. (Q 24906) 91

TERRENO PARA AVENIDA — Vende-se em Ramos, com 37x95, rectangular, indicado pela sua proximidade do centro, e multiplicidade dos meios de transporte, para avenida, que produzirá renda alta e de facil percepção, como se demonstrará. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

TERRENO — Gavea — Vende-se por 29 contos, um lote de 10x21, á rua Frederico Eyer. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 103, 5º andar. (Q 24976) 91

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se nos seguintes bairros os abaixo: Marquez de Valença 29x30, Conde de Bomfim 15x35, Maria Amalia 11,50x24, Clemente Falcão 10x20, Visc. Cabo Frio 13x50 e outros. Ourives, 36-1º. (Q 26439) 91

TERRENOS NA LAGOA — Vendo na avenida Epitacio Pessoa 2 optimos lotes de 20x60, 29x75, 24x17, 24x22. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 25921) 91

TERRENO na Lagoa — Vendo diversos lotes desde 20 contos, a prazo e á vista. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 25921) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Goyaz, entre os ns. 316 e 384, com 12,00 ms. por 25, ms., em leilão pelo Palladio, dia 6 de setembro de 1937, ás 16 horas. (Q 26630) 91

26:000$ — Vende-se uma casa habitavel, rua Luiz Guimarães, seis commodos, terreno 9x41. Tratar com Silverio Rocha, rua Buenos Aires, 79, 1º, das 10 ás 12 hs. (Q 26308) 91

45 CONTOS — Compra-se casa, parte dinheiro, resto a prazo garantido, Cattete até P. Botafogo, Ruas transversaes. Carta nesta redacção. (Q 34965) 91

URCA — Beira-Mar — Vende-se, á Avenida João Luiz Alves, solido, moderno e confortavel predio, de 2 pavimentos, com garage, 130:000$. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

URCA — Vende-se á rua Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée, terreno nivelado com 10x15. 45:000$000. Ourives, 51-1º. (Q 27042) 91

VENDE-SE um bom terreno á rua André Cavalcanti, junto ao n. 29, medindo 17,75x14,50 a 3:000$ o metro. Tratar com o dr. Ary Menna Barreto, á Av. Rio Branco, 183, de uma ás 16 horas. (Q 24979) 91

VENDEM-SE PREDIOS: 2 na rua 1º de Março, rua do Riachuelo, rua Paula Freitas (Copacabana), rua Haddock Lobo, rua Saint Roman (Copacabana), rua Senador Furtado, rua Conde Bomfim, rua Conde Leopoldina e rua Itapirú. Terrenos: 1 na rua Marechal Deodoro esquina da rua Senador Alencar e 1 na rua General Bruce (Campo de São Christovão). Com o corretor Modia á rua General Camara n. 41. Não se admitte intermediarios nem se dá informações por telephone. (Q 24947) 91

VENDE-SE á rua Marquez do Paraná 2 boas casas em terreno de 15,50x12 proprio para um edificio de apartamento, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 26486) 91

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria, um terreno com 16,40 por 35 metros, com duas frentes; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 26486) 91

VENDE-SE, á rua Candido Mendes, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro completo, tem terreno de 10x26. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Rebouças. (Q 26486) 91

VENDE-SE á rua Souza Franco, quasi esquina da Avenida 28, cinco predios, dando boa renda, em terreno de 25x25 metros. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 26486) 91

Hypothecas

Empresta-se até o maximo de 1.000 contos, sobre predios bem localizados no perimetro Urbano — juros 10%, tabella price, prazo de 3 a 15 annos — Trata-se com o sr. Santos na Avenida Rio Branco, 91-9º andar (Ed. São Francisco), entre Buenos Aires e Alfandega.

(Q 26495) 91

AVENIDA EPITACIO PESSÔA — De solido e esmerado acabamento, vendo magnificos palacetes, nos melhores pontos dessa avenida. Informações pessoaes, com:

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º ANDAR

(44551) 91

COPACABANA — Vendo situado no lado da sombra da Av. Rainha Elisabeth, soberbo predio construido em centro de terreno de 10x51 e tendo 6 magnificos quartos, 3 salas duplas, banheiro completo, grande cozinha (4x4), despensa, etc. Garage com 2 quartos para empregada. Preço 170 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º ANDAR

(44551) 91

IPANEMA — Vendo magnifico predio de solida, esmerada e recente construcção em estylo colonial hespanhol, tendo 5 quartos, sendo um em baixo, 2 salas, copa, cozinha, optimo banheiro em côr, etc., garage e quartos de criados.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º ANDAR

(44551) 91

IPANEMA — Nesse aprazivel bairro vendo os seguintes predios:

Garcia d'Avila	88 contos
Redemptor	88 contos
Alberto de Campos	105 contos
Montenegro	110 contos
Garcia d'Avila	120 contos
Visconde de Pirajá	125 contos
Barão de Jaguaribe	130 contos
Barão da Torre	160 contos

e muitos, outros, de magnifica construcção.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º ANDAR

(44551) 91

LARANJEIRAS — Nesse saluberrimo bairro vendo os seguintes predios:

Sebastião de Lacerda	80 contos
Cosme Velho, 2 predios	110 contos
General Glycerio	155 contos
Smith Vasconcellos	190 contos
Almirante Salgado	200 contos

e muitos outros magnificos palacetes de fino gosto.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º ANDAR

(44551) 91

RENDA — Vendo predio recentemente construido, tendo 2 lojas com as respectivas moradias, no pavimenot superior; estão todas alugadas, rendendo 26 contos liquidos annuaes. Preço 250 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º ANDAR

(44551) 91

CASAS VENDEM-SE: á rua Mesquita Junior, transversal á Senador Euzebio, 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., por 38 contos, outra á rua Santa Christina, com 3 quartos, 2 salas, q. etc. terreno de 5x48, Santa Thereza), por 45 contos. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 6 1|2 horas. (Q 26490) 91

Av. Atlantica

Vendem-se optimos apartamentos em predio de esquina, pertinho do Copacabana Palace. Construcção ja iniciada — Grande facilidade de pagamento — trata-se com o sr. Santos, — Avenida Rio Branco 91-9º andar (Edificio São Francisco), entre Buenos Aires e Alfandega.

(Q 26495) 91

AV. VISCONDE ALBUQUERQUE — Vendo dois lotes de 12x30 e 12 x 36, sendo um de esquina, e outro de 16x30 por 70 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44556) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo lotes com 2 frente de 14 x 49, por 370 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44556) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Real Grandeza, entre Voluntarios e Pinheiro Guimarães magnificos lotes de 12 metros de frente por preços a começar de 43 contos, em rua nova a ser aberta.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(44556) 91

GAVEA — Vendo rua Aura, casa com 2 q., 2 salas, dispensa, cozinha e garage. Fóra, 2 chalets alugados em separado. O terreno mede 10x30, preço, 45 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44556) 91

IPANEMA — Vendo em Barão de Jaguaribe explendido predio de construcção recente, com 3 quartos, living Room, quarto de empregado, cozinha, entrada para auto, preço 130 contos, facilitando 60 % do valor a longo prazo.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(44556) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro, optimo lote de esquina, por 90 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44556) 91

LEBLON — Vendo em Campos Carvalho bom lote de esquina, com 30x30 por 125 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44556) 91

URCA — Vendo Gomes Pereira, 12x25, por 60 contos outro de 10x25 ou 20x25 por 60 contos ou 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44556) 91

URCA — Vendo Octavio Correia, 12x25, por 62 contos outro de 11,50 x 25, com vista para o mar, por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR 23
(44556) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, 12x30, por 62 contos, outro 10x25, por 50 contos e 24x25, lado da sombra, por 125 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(44556) 91

TERRENOS OPTIMOS Vendem-se: á rua Haddock-Lobo, junto ao largo 2ª-feira, com 16x68, alargando para 32 ms., nos fundos, preço de opportunidade. Outro á rua Benjamin Constant, tendo 14x40, por 120 contos. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 11 ás 12 horas e das 4 ás 1|2. (Q 26490) 91

Flamengo

Vendem-se optimos apartamentos para familias de alto tratamento — 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 banheiros completos, quarto, banheiro e W. C. de empregados. Um apartamento por andar, occupando 20 metros de fachada. Maravilhosa vista sobre o mar.

Informações, Avenida Rio Branco 91 9º andar, sala 9 (Edificio São Francisco), defronte á Casa Sucena — com o sr. Santos.

(Q 26495) 91

IPANEMA

Vende-se um terreno á rua Nascimento Silva, medindo 8x21, e outro á Avenida Epitacio Pessôa, de esquina, medindo 10x10.

LARGO DOS LEÕES

Vende-se seis lotes de 12x30

RIO COMPRIDO

Vendo uma optima residencia á Avenida Paulo de Frontin, de dois pavimentos, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, garage, etc.

TIJUCA

Vendo, em ruas transversaes a Conde de Bomfim, diversos predios, de 60 a 160 contos.

GRAJAHU'

Vendo um predio á rua Oliveira Lima, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, por 35 contos.

SUBURBIOS

Vendo um predio á rua General Bellegarde, no Engenho Novo, com 2 salas e 2 quartos, etc., por 19 contos. Vendo optimo predio á rua 24 de Maio, com 3 salas e 4 quartos, etc., por 65 contos.

THERESOPOLIS

Vendo dois confortaveis predios, á rua Pará, em centro de terreno, por 30 e 34 contos.

ESCRIPTORIO DE CORRETORIA DE IMMOVEIS

VAZ DE CARVALHO

R. CARMO, 60 — LOJA
(44550) 91

Apartamento Praça Affonso Penna. Vende-se a construir-se breve defronte desta linda praça e do America, entre Haddock-Lobo e Mariz e Barros, com 2 e 3 quartos, salas, dependencias e quartos de criados, de 40 a 70 contos. Entrada 56 % e o restante em mensalidades de 150 a 310$. Plantas, Maquete e detalhes á rua 7 Setembro, 75, 1º. Tel. 23-6064 Eng. Costa Soares. (Q 27036) 91

VENDE-SE á avenida Rainha Elisabeth, em Copacabana, excellente moradia, cercada de jardim, para familia de tratamento. Informações á avenida Rainha Elisabeth, 219. (Q 27088) 91

POSTO 2 - COPACABANA
Lote de 12x20 mts. 115 contos. Negocio urgente. São Pedro, 33, 1º Telephone 43-1060. (Q 23905) 91

TERRENO NO CENTRO
Vende-se magnifico terreno de 8,60x26,10, á rua General Camara, junto avenida Rio Branco, negocio directo. Trata-se no Banco Regional (Q 25789) 91

J. LOPES RIBEIRO & C. LTDA.
Administração de bens, compra e venda de propriedades, etc. Avenida Rio Branco nº 117, 2º sala 220. Telephone 43-5738. (Q 24800) 91

TERRENO COPACABANA
Vende-se á R. Domingos Ferreira, lado da sombra, 14x46, por 182:000$. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 117, 2º - s. 220. (Q 24800) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO - IPANEMA
Vende-se á rua Prudente de Moraes 10 x 50. Preço, 70 contos
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO — COPACABANA
Vende-se á rua Gomes Carneiro, magnifico e bem situado lote de 10x50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO — FLAMENGO
Vende-se a rua Senador Vergueiro, bem situado lote de 28x56, do lado da sombra.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

PREDIO - TIJUCA
Vende-se linda e moderna residencia na MUDA, com todos os requisitos para familia de tratamento. Preço, 160 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

PREDIO - BOTAFOGO
Vende-se á rua 19 de Fevereiro, com 2 salas, 5 quartos, etc. Preço, 75 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

PREDIO - TIJUCA
Vende-se á rua Conde de Bomfim, solido predio construido em terreno de 11x53, com 2 salas, 4 quartos, etc. 86 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

PREDIO - COPACABANA
Vende-se no posto 5, de esquina optimas accommodações por 245 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO - IPANEMA
Vende-se á Av. Vieira Souto bem situado, lote de 20x50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO — COPACABANA
Vende-se á rua Barata Ribeiro, de esquina lado de sombra, medindo 35x15.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO - BOTAFOGO
Vende-se muito proximo á praia, bem situado lote do lado de sombra, medindo 20x20. Preço: 130 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

TERRENO - LARANJEIRAS
Vende-se á rua Carlos de Campos, lote de 16x29.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º
(44085) 91

APARTAMENTOS
1 POR ANDAR
PRAIA DO FLAMENGO, vendem-se pavimentos com o maximo conforto e commodidade, inclusive garage. — Preço 170 contos, com facilidade no pagamento a longo prazo.
JOÃO CURY, Travessa do Ouvidor 23-1.º
(44085) 91

AVENIDA ATLANTICA — vende-se casa antiga, centro de terreno com 2 testadas (15x34) proprio para construcção casa apartamentos. Directamente com o proprietario pelo tel. 25-0885. (Q 26377) 91

H. Lobo — Por 60 contos, vende-se magnifico predio em rua transversal. Tratar com Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 26470) 91

Terreno — De 12x23, optimo local na Tijuca, por 33 contos. Joppert Netto. Trav. Ouvidor, 37. (Q 26470) 91

VENDE-SE, á rua Farme de Amoedo, Ipanema, um optimo predio em terreno de 22 metros de frente. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 26486) 91

VENDE-SE á rua Campos da Paz (Rio Comprido), um terreno de 14,27x26,80 metros. Tratra á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 26456) 91

VENDE-SE, á rua Amoroso Costa (Tijuca), um terreno com 10x45 metros. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 26486) 91

VENDE-SE, á rua Raymundo Corrêa (Copacabana), um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo e garage. Preço 150 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 26486) 91

VENDE-SE á rua Progresso, Santa Thereza, um bom predio, dando uma boa renda. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 26456) 91

VENDO á avenida da rua Barão do Bom Retiro, 415. Tratar Uruguayana, 95. Figueiredo. (Q 25964) 91

VENDO um terreno bem localizado, méde 22x66, pela melhor offerta, tratar com a proprietaria, das 8 ás 5 horas, á rua Figueira de Mello, 252. (Q 25968) 91

VENDE-SE predio novo de 3 andares, com 7 apartamentos sem elevador, despesa minima, a 30 metros da Av. Atlantica; rende 32:300$ annuaes, preço 280 contos; cartas, neste jornal, a Radelif. (Não trato com corretores). (Q 27001) 91

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, em terreno de 11x60, á rua José Domingues, 24; Encantado, preço ultimo 15:000$. Tratar com sr. Barros á rua General Camara, 22 (3.º andar), das 2 ás 4 horas. (Q 26128) 91

VENDE-SE uma boa casa com 10½x32 á rua José Felix n. 28, proximo á rua Lino Teixeira. Telephone 23-3112, com o sr. Armando ou 42-3153, até ás 14 horas. (Q 26380) 91

VENDE-SE magnifico palacete, com todo o conforto, optimamenet situado em rua transversal á praia de Botafogo. Preço 220:000$. Trata-se com ALVARIZ & CIA. Ed. Carioca, sala 118. (Q 26458) 91

VENDE-SE um grande terreno medindo 80.000 m2. em suburbio da Leopoldina. Tem pequena casa e alguma plantação. Inf. 26-1706. (Q 25908) 91

VENDE-SE um manequim marca — "Zambelli". Rua Senador Furtado, n. 112. (Q 23954) 91

VENDE-SE melhor local, Estrada Braz de Pina, n. 728, terreno 8x50, com alicerces dois predios. Facilita-se pagamento, Tel. 25-1437. (Q 24840) 91

VENDE-SE um lote 10x50 á rua Gerson Ferreira, Porto Maria Angu' (Ramos). Tratar com o sr. Rocha. Telephone 28-5292. (Q 23020) 91

VENDE-SE casa grande, de boa construcção, com grande terreno, cheio de arvores fructiferas, proximo á boa praia de banhos, por 38 contos, á rua Dr. Nilo Peçanha, 109. Icarahy. (Q 23834) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — VENDEMOS 2 magnificos terrenos optimamente situados; um na Avenida Vieira Souto de 10x50 e outro em rua transversal e proximo ao mar de 14x30.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(44541) 91

LEBLON — VENDEMOS magnifico terreno á Avenida Delphim Moreira. Preço de occasião.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega 81-A, 4º andar
(44541) 91

LEBLON — VENDEMOS por preço relativo, predio moderno e confortavel e cuja construcção ficará prompta dentro de 1 mez mais ou menos.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega 81-A, 4º andar
(44541) 91

IPANEMA — VENDEMOS magnifica residencia, situada em centro de terreno, actualmente alugada por réis 1:600$00 mensaes por contrato antigo. Predio construido ha 2 annos. Facilita-se um terço do pagamento.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega 81-A, 4º andar
(44541) 91

COPACABANA POSTO VI — VENDEMOS magnifica residencia moderna e confortavel; recebendo-se em pagamento a vista, um terço do seu valor. Base 300 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(44541) 91

OPTIMA OPPORTUNIDADE — VENDEMOS em rua parallela, a Jardim Botanico, predio moderno, confortavel, optima construcção, garage, etc. Preço vantajoso.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(44541) 91

SANTA THEREZA — VENDEMOS predio amplo e confortavel, bem conservado, 10 quartos e todas as dependencias.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(44541) 91

RUA URUGUAY — VENDEMOS predio amplo, confortavel, bem conservado, porão habitavel, garage, etc. Terreno de 15,50 x 54,00, mais ou menos. Preço vantajoso.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega 81-A, 4º andar
(44541) 91

Proximidades do Rio Comprido — VENDEMOS predio construido ha 2 annos, confortavel, 2 pavimentos, garage, etc.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(44541) 91

COMPRAMOS POR CONTA DE CLIENTES — Predio situados nas seguintes zonas: Tijuca, Ipanema, Rio Comprido, Avenida Paulo de Frontin, Ipanema, Leblon ou Gavea. Base de 40 a 90 contos.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega 81-A, 4º andar
(44541) 91

COMPRAMOS POR CONTA DE CLIENTES — Terrenos situados em zona residencial, com 13 metros de frente, minima.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(44541) 91

OPTIMA RENDA — VENDEMOS Edificio moderno, dando boa renda, todos os apartamentos alugados, situado no Bairro da Urca. Preço, 660 contos — renda 96 contos annuaes.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(44541) 91

CENTRO — COMPRAMOS amplo mesmo sendo antigo, até no maximo Praça Onze. Base de preço de accordo com o seu valor.
LOWNDES & SONS. LTDA.
Alfandega, 81-A, 4º andar
(44541) 91

CENTRO: — Vendem-se predios ás ruas Andre Cavalcanti, Paulo de Frontin e Santo Christo, proprios para renda.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

GRAJAHU': — Vendem-se por preço de occasião os seguintes lotes de terreno: á rua Cannavieiras, medindo 8 x 21, por 12 contos de réis; á rua Araxá, medindo 10 x 40, por 28 contos de réis; á rua Grajahú, medindo 12 x 40, por 30 contos de réis e á Avenida Maquiné, medindo 10x40, por 25 contos de réis.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

TIJUCA: — Vende-se grande área de terreno á Estrada Nova da Tijuca, com cerca de 220 metros quadrados, propria para casa de saude, collegio ou grande residencia.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

TIJUCA: — Vendem-se bem localizados, lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda e em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

TIJUCA: — Vende-se predio moderno, confortavel, com garage, junto á rua Conde de Bomfim, em centro de terreno.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

ITAYPAVA: Vendem-se á Estrada União e Industria e junto a Estrada União e Industria, bem localizados lotes de terreno, proprios para construcção de casas de residencia de verão. Acceitam-se tambem offertas de preço para uma grande área de terreno em local proprio para férias de instituição religiosa.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

LEBLON: — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Dias Ferreira, Aristides Spinola, General Urquiza e Avenida Bartholomeu Mitre.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

COPACABANA: — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, optimos lotes de terreno de 12 x 46.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA: — Vendem-se dois modernos predios de apartamentos dando boa renda á Avenida Rainha Elizabeth e á rua Xavier Leal.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

GAVEA: — Vendem-se á Estrada da Gavea e á Avenida Niemeyer, optimos lotes de terreno a partir de 15 contos de réis.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

BOTAFOGO: — Vende-se á rua São Manoel, proximo á rua da Passagem, predio moderno com dois pavimentos e garage.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

BOTAFOGO: — Vendem-se á Praia de Botafogo grande área de terreno medindo 20 x 150, fazendo frente tambem para outra rua.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

LARANJEIRAS: — Vendem-se por 140:000$000 predio antigo mas em boas condições de conservação optimamente situado á rua Ribeiro de Almeida.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

LARANJEIRAS: — Vende-se por 100:000$000 á rua Alice, predio antigo em dois pavimentos, em centro de terreno que mede 16 x 55, fazendo fundos para a travessa Fernandina.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Pinto Martins, Hermenegildo de Barros, Taylor, Visconde de Paranaguá, a partir de 25 contos de réis e todos com linda vista para a bahia.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

GLORIA: — Vendem-se á rua Taylor, predios e terrenos bem localizados.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

APARTAMENTOS NO LIDO: — Vendem-se os luxuosos apartamentos do "Edificio Aimbiré" a ser construido á rua Copacabana nº 262, no Lido, junto ao "Atalaya Hotel", em dez pavimentos, com um unico apartamento por andar, constando cada apartamento de: quatro amplos dormitorios; dois banheiros completos; grande varanda; living-room; sala de jantar; copa-cozinha; dependencias de empregados com banheiro; terraço de serviço; dois elevadores e garage. O pagamento do preço póde ser feito parte á vista por meio de uma entrada inicial e o restante em prestações mensaes inferiores a um conto de réis.
COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5º, 2º andar
(Edificio Carioca)
(Q 26497) 91

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA — Offerece-se moça de familia, honesta, branca, de 18 annos, desenvolvida, com pratica, para pequena familia de tratamento e respeito, dormindo no emprego; dão-se as melhores referencias e responsabilidade de conducta. Ver e tratar á rua José de Alencar n. 53, casa 2, Catumby. (Q 26381) 51

Empregos diversos

EMPREGADO (A) DE ESCRIPTORIO — Firma estrangeira precisa de um (a) para serviços leves. Offertas, indicando referencias, edade e ordenado desejado sob "K.L.M." á esta redacção. (Q 23966) 55

DACTYLOGRAPHA competente, sabendo de linguas e tendo machina, acceita trabalho para fazer em casa. Faz traducções, escreve e redige cartas ao gosto da pessoa. Correcção e discreção. Diariamente das 9 ás 15 horas, rua do Cattete, 124, sobrado. (Q 25868) 55

PRECISA-SE de uma moça para ajudar a tomar conta de duas creanças e mais alguns serviços leves e que durma fóra; á rua Voluntarios da Patria, 143. (Q 26411) 55

PRECISA-SE rapaz vendedor para balcão, casa radio que tenha boa apparencia e referencias. Rua Uruguayana n. 49, loja. (Q 25987) 55

Automoveis de occasião

VENDE-SE, 12 contos á vista Ford 35, pouco uso, pintado novo, valvulas esmerilhadas. Vêr com Matheus, São Clemente, 71-3. (Q 26441) 64

VENDE-SE Buratti, 8 cyl. motor reformado, peças importadas da fabrica, funccionamento excellente. Vêr com Matheus, São Clemente, 71-3. (Q 26441) 64

LIMOUSINE FORD 1931 — 2.ª série. Optimo estado. Vêr e tratar com sr. Orlando, rua Siqueira Campos, 213, Copacabana. (Q 23959) 64

Aves e ovos

CANARIOS e canarias, Francezes, hamburguezes e belgas, legitimos. Vendem-se baratissimos, á rua Esmeraldino, Bandeira n. 156, Sampaio. (Q 25992) 65

VIUVINHAS africanas com cauda longa, cardeaes africanos colloridos, diamantes tricolor, mandarins, dominó, calafates brancos e cinzentos, tecelões camurça e dourados e bico amarello, gendarmes, amarantes, peito celeste, capuchinhos, cambuçu', bico de cêra, degollados, orange e outros passaros africanos e com linda plumagem para viveiro. Cardeaes da Virginia, raros, cardeal japonez, bigodinho, bengalinha, pintasilgo, pinta-roxo e cochicho portuguez, cacatua, branca com topete amarello e rosa com aza cinza, periquitos australianos de diversas cores, da Ilha da Madeira, perdizes da California, canarios belgas, hamburguezes, inglezes e francezes, promptos para reproducção, e outras especies, se encontram á venda no

FAISÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127,
ARLINDO & CIA., LTDA.
(Q 27050) 65

PAVÕES e pavoas, perús hollandezes, pombos capuchinho, romano, gravatinha, leque,, e de outras raças, faisões prateado e Dourado, marreco mandarim e de outras especies, gallinhas e ovos de raça, gatos persa preto, cachorro foxterrier, viveiros completos para creação de canarios, misturas, bebedouros, salitre do Chile, benzocreol, medicamentos diversos e muitos outros artigos do ramo se encontram no
FAISÃO DOURADO
A' rua Uruguayana 127
ARLINDO & CIA. LTDA.
(Q 27051) 65

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 23-3112
[illegible]

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente e Assistente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750
(Q 23874) 80

MODERNO TRATAMENTO AMERICANO DA
BLENORRHAGIA
no homem e na mulher — Cura garantida, nos casos indicados, em poucas applicações — Apparelhagem norte-americana de KETTERING — Tratamento sem curativos locaes, sem injecções — INDUCTOTERMIA.
DR. EURICO DA COSTA Rodrigo Silva, 30, 3º - 22-8500
(Q 26280) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSÉ', 88 — Edificio Candelaria — Tel. 22-7227. (xxx) 80

ESTOMAGO — FIGADO e INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéas, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde, Asthmas, nevralgias, diabetes e obesidade, Radiothermia, ondas ultra-curtas.
Dr. Ernesto Cornelio, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 23-8862. (Q 26243) 80

(Q 26521) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 33 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco nº 243, 2º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(xxx) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e ovios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 21663) 80

Dr. von Doellinger da Graça
Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (Q 20875) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

DOUTORANDOS
Formem-se e comprem os moveis para seus consultorios na FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS. A unica que melhor serve e mais barato vende, reforma e pinta em qualquer côr. Rua Visconde de Itaúna, 357-A — Telephone 22-7065. (Q 22968) 80

HARMONIA SEXUAL — A sciencia moderna permite ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á Mme. RICHE' rua Andrade Pertence, 20; telephone 25-2223. (Q 24898) 80

Prof. dr. José de Castro — ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homeopathico, Ourives, 5 (3.º), 3ªs, 5ªs, e sabbs. 2 ás 3. Tel. 22-0750. (Q 25452) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, ect. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 25828) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6
(Q 25340) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrasos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Peru, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(Q 24852) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Injecções 3$ — Estudante de medicina faz a domicilio em Copacabana. Curativos: 5$000. Tel. 27-6184. (Q 25000) 80

CONSULTORIO medico, bem montado. Cede-se 2 ás 4. Preço modico: 7 de Setembro, 75, 2º, s. 4. (Q 21886) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO
Diagnosticos e trat.os especializados. Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Rheumatismo, paralysia, eczema. Inf. Utero, ovarios, prostata — Electricidade medica.
R. Uruguayana, 86 — Edificio Ouvidor, 2º andar. Tel. 22-4100 (Q 26482) 80

Correspondencia

MINHA QUERIDA
Pelo nosso amor se é que ainda existe em teu coração dá noticias para a caixa postal 683 com o nome do teu sempre Querido. (Q 25580) 70

GAROTA
Sinto-me invadido por uma alegria que não tem limites. Agora as saudades são mais, fico-te agradecido pela tua bondade, desses momentos que me destes. Recordo-te sempre e confio no teu amor. Responde o acceita os meu beijos. — Garoto. (Q 27037) 70

Chiromantes

DIFFICULDADES na vida, máos negocios, amores não correspondidos, desharmonia no lar, falta de saude etc., escreva ao professor Rishi Prajnajyoti, Ladeira do Faria n. 158, 2º and., mandando enveloppe prompto para resposta. (Q 26494) 69

PROF. FLORIAL
Mudou-se para a rua da Carioca, 12, 2º and., onde attende diariamente e aos domingos. Consultas, lições e horoscopos da vida humana. Interessa a todos. (Q 23828) 69

O SOL
NASCE PARA TODOS!
Quer se livrar de seus embaraços, saber de seu futuro. Mande carta explicante com data exacta, sua hora, logar do nascimento, a grande astrologa Mrs. SIDOREY incluindo 3$000 em sellos para resposta. C. P. 1774, Rio de Janeiro. (Q 25930) 69

MASSAGENS
Medicas e estheticas. Mme. Gertrudes, enfermeira — Massagista — Rua Itapirú nº 216 — Tel. 28-6309. (Q 25931) 69

CARMEN — Chiromante sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia, experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se Horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Telephone 22-7965. (Q 23804) 69

THERE DESLYS
Celebre psychologa occultista elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes 68. Ph. 42-2253 (25873) 69

Dinheiro

DINHEIRO — A longo prazo sobre gabinetes, automoveis, pianos e sobradinhos, sem tirar do local. Gomes — 48-9168, 23-1154. (Q 27056) 73

A JUROS — Solução no mesmo dia empresto desde 10 contos até 700 contos, sob predios, terrenos, construcções e adeanto dinheiro para impostos e certidões. — Rua do Ouvidor 89, sob. sala 7 — MORAES. (Q 23911) 73

Dinheiro Sob promissorias e desconto de duplicata a juros bancarios M. Castellar. Tel. 23-0233, R. Alfandega, 91, 1.º sala 2. (Q 26374) 73

DINHEIRO: — Sobre machina de costura, moveis, etc. sem retirar do logar. Tratar c/Borges, Avenida Rio Branco, 91 — 4.º andar sala 8 — Edif. S. Francisco. (Q 26453) 73

SRS. DENTISTAS
A substituição de uma solda poderá vos acarretar grandes aborrecimentos.
Usando a
SOLDA IMPERIAL
esses aborrecimentos não só serão evitados como terá a certeza de que serviu bem o seu cliente.
A' venda em todas as casas dentarias e com os fabricantes á Rua 7 de Setembro, 174, sob. (Q 26387) 73

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela ... da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista ... Rua 7, 194. Tel. 22-1885. (Q 26338) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite — inquebraveis e com gengivas cannas á côr das proprias ... Dr. Silvino Mattos ... Rua 7, 194. Tel. 22-1885. (Q 26338) 72

DENTADURAS DUPLAS, das confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua 7 de Setembro n. 194. Tel. 22-1885. (Q 26408) 72

VENDE-SE uma cadeira de dentista ... (Q 26413) 72

VENDE-SE um motor de pé ... (Q 26387) 72

Gabinete dentario

Grande reducção nos preços de peças avulsas e modernas:

Cadeira ... Cuspideira ... Motor electrico ... Estufa ... Perla residuo bola 160$ — Perla residuo Granada 110$

Estes preços são para pagamento á vista e seus encontramentos.

DE VINCENZI, PIMENTEL & CIA. LTDA.

Peçam a nova lista de material odontologico, nacional e estrangeiro

LOJA PIMENTEL — MEYER

Rua 24 de Maio, 1339. Tel. 29-4760 (44465) 72

Diversos

MASSAGENS para bem estar, rejuvenescer, applicam-se em casa ou a domicilio. Tel. 25-2665. Ricardo. (Q 27038) 74

COMPRA-SE: roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de escriptorio e tudo que represente valor; á rua Senador Dantas n. 75, Casa Robin, tel. 22-3841. (Q 27060) 74

MUDANÇAS a 20$, 25$ e 30$000 por viagem. Serviço perfeito, pessoal competente e responsabilizado. Teleph. 42-3679 para o Miguel do Expresso Castello e faça sua encommenda, com antecedencia. Tel. 42-3679. (Q 26520) 74

VENDE-SE um titulo do Itanhangá Golf Club por 3:100$, com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (Q 24970) 74

COMPRA-SE um titulo do Fluminense Yacht Club por 3:500$, com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (Q 24969) 74

COMPRAM-SE pinturas, porcellanas, tapetes, bronzes, antiguidades e moveis em geral, sobre qualquer importancia. Chamar Alberto pelo tel. 22-0278. (Q 26407) 74

DACTYLOGRAPHA competente acceita trabalhos. Telephone 26-4849. (Q 25944) 74

PRECISA-SE de rapazes activos para trabalharem na praça. Dá-se ordenado e commissão. A' rua do Ouvidor n. 185, s. 314. (Q 25863) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 8$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, s. 1, 1º and. T. 22-0830. (Q 27010) 74

APPARELHOS de illuminação, abat-jours, desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vende-se barato, á rua 15 de Maio, 9. (Q 25823) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Lustra-se 1 commodo; 42-6084. Sen. Pompeu n. 246. (Q 26856) 74

GOVERNANTE — Precisa-se de uma que fale bem inglez e que tenha pratica, dando referencias, para dois meninos. Tratar rua Voluntarios da Patria, 371. Tel. 26-1693. (Q 26301) 74

PROCURA-SE alugar em novembro com contrato de um anno, pequena casa preço até 500$000. Preferencia Ipanema. Tel. 22-3155, sr. Guilherme. (Q 23929) 74

LIVROS

USADOS — COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio

LIVRARIA S. JOSE'

RUA S. JOSE', 38 — Tel. 42-0185 (xxx) 74

Instrumento de musica

RADIOS
Refrigeradores

Das melhores marcas. Preços modicos á vista e longo prazo. Rua dos Ourives nº 5, 1º andar, sala 2 — Tel. 42-1721. Altos da Casa Beiriz. (xxx) 75

TROCA-SE um movel novo e moderno, todo em jacarandá, do custo de réis 1:400$, por um radio de egual valor; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. Falar com Celso. (Q 26457) 75

PIANOS

A marca que V. S. desejar, encontrará na Av. Rio Branco, 25. Grandes descontos, facilidades extraordinarias, sobre os pagamentos. A. MATHIAS, unico agente dos Pianos Bechstein e Steinweg, os melhores do mundo. (Q 26234) 75

PHILIPS 1:090$

Ultra sensacional. A. MATHIAS recebeu ultimos typos Philips para 1938. Ondas curtas e longas, 1:090$ á longo prazo; durante este mez não exigimos entrada. Av. Rio Branco, 25 — Prox. á praça Mauá. (Q 26234) 75

PIANOS NOVOS BECHSTEIN STEINWEG

1/4 de CAUDA e ARMARIOS
A 20 MEZES — Grande stock

Peçam prospectos. Unico agente A. MATHIAS-Av. Rio Branco 25. Preços baratissimos. (Q 26234) 75

Piano Steinway novo

Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento; ver e tratar á Avenida Rio Branco, 25, proximo á Praça Mauá. (Q 21767) 75

Instrumento de musica

RADIO LUXUOSO

Vende-se um, com 7 valvulas de conhecido fabricante, ondas curtas e longas, pagando o mesmo do inteiro; á rua do Senado, 181, apart. 10, 2º andar. (Q 26284) 75

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados, Montepio, hypothecas, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (24454) 75

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT. Por preços baratissimos. Em pequenas prestações e longo prazo. 7 Setembro, 38, Tel. 43-4171. (Q 24575) 75

PIANOS

A marca que V. S. desejar, encontrará na Av. Rio Branco, 25. Grandes descontos, facilidades extraordinarias sobre os pagamentos. A. MATHIAS, unico agente dos Pianos Bechstein e Steinweg, os melhores do mundo. (Q 26281) 75

PHILIPS 1:090$

Ultra sensacional. A. MATHIAS recebeu ultimos typos Philips para 1938. Ondas curtas e longas, 1:090$ á longo prazo; durante este mez não exigimos entrada. Av. Rio Branco, 25 — Prox. á praça Mauá. (Q 26281) 75

PIANO allemão. Vende-se quasi novo, preço occasião; rua Visconde Pirajá n. 420. (Q 26818) 75

PIANOS
"ALBERT SCHMOLZ"

A. D. RANGEL & CIA. LTDA. Unicos representantes desses afamados pianos. Preços modicos. A' VISTA E LONGO PRASO. Rua dos OURIVES, 5 — 1º andar. Phone 42-1721. ALTOS DA CASA BEIRIZ. (xxx) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OCCCASIÃO

Verifica-se na Joalheria Unica. Compram-se, vendem-se e trocam-se. Concertam-se relogios e joias. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Brilhantes. Joias, Antiguidades é quem melhor paga na praça. 54, SETE DE SETEMBRO, 54 (Q 26262)

JOIAS DE OURO preço do Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. (Q 24927) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge. A rua Uruguayana, 21. Tel. 23-1552. (Q 24937) 76

OURO Em joias até 15$000 a gramma, brilhantes até 7:000$ o quilate, platina até 25$ a gramma, prata até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 102, com Mercado das Flores. (Q 24942) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO. Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86. Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 25824) 74

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87. Phone 22-0994. (Q 24641) 76

JOIAS De ouro, até 22$ a gramma. Brilhantes, prata e cautelas de penhor, melhor offerta na — JOALHERIA GOMES. Carioca nº 37 (Q 25893) 76

OURO — E — BRILHANTES

Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Pratarias fazem-se offertas maximas Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (xxx) 76

"OURO VELHO"
BRILHANTES PRATARIAS

MOEDAS ANTIGAS. Os mais antigos compradores 14. L. DE S. FRANCISCO. 14. Esquina Ouvidor (xxx) 76

Por menos que leilão

JOIAS RELOGIOS E FANTASIAS. 11 RUA RAMALHO ORTIGÃO 11. A-T-U-R-M-A-L-I-N-A. JOIAS VELHAS COMPRA troca, reforma e concerta. (Q 27633) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs, lisbadas ou não, compram-se até 400$. Trocam-se por novas e reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Av. Salvador de Sá n. 71. Tel. 22-1312. (Q 25529) 78

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

MACHINAS
SINGER
em qualquer estado
B. MOREIRA & CIA.

COMPRAS, VENDAS, TROCAS, REFORMAS E PENHORES — Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Telephone 22-9630.

Vendemos machinas em estado de novas, garantidas, a prestações mensaes de 50$. (xxx) 7

Modas e bordados

MODAS — Chapeleira ... (Q 27046) 81

BOM pagamento facilitado ... 81

ESCOLA DE CORTE ... 81

CHAPEOS — Mlle. ... (Q 27021) 81

CORTE pelo systema ... (Q 25143) 81

ACADEMIA Parisiense. Lecciona-se corte, alta costura. Mme. Soares. Rua Uruguayana nº 14, 1º. (Q 26250) 81

ALTA COSTURA — atelier Vick executa qualquer modelo com elegancia e rapidez, tendo sempre modernos figurinos. Preços razoaveis. Ouvidor, 160 — 2º andar. Tel. 42-0624. (Q 24173) 81

Motos e bycicletas

BYCICLETTAS de marcas novas ao queda a preços de occasião, vendem-se á rua Evaristo da Veiga, 108. (Q 24908) 82

Moveis novos e usados

DORMITORIOS e salas de jantar folheadas a imbuya, vendemos de 630$ a 1:300$, de fabricação propria e garantimos que, artigo por artigo, os nossos preços são de 20 a 30 % mais baixos do que os de qualquer outra casa. Moveis Otto, rua Hilachuelo, 418. (Q 25850) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 24531) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 26291) 83

Moveis

de luxo por preço da fabricação:

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar. .	500$000
Idem, folheadas . .	750$000
Grupos estofados com 1 sofá e 2 poltronas	150$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa (Q 23314) 83

MOVEIS e colchões, á Casa São José, a fonte limpa, continúa a vender moveis, colchões, palas, algodão e mais artigos do mesmo negocio a preços sem competidor, á rua Frei Caneca n. 500, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 27037) 83

DORMITORIO moderno com 10 peças vende-se novo folheado a imbuya, preço de occasião, 1:400$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 26311) 83

Moveis ?

comprem por menos 20, 30, 40 e 50% das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba. .	430$
Typo apartamento folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:300$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:300$

Acceitamos troca

Rua Frei Caneca, 9 (Q 19937) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças, vende-se um de imbuya com bons espelhos de crystal, preço de occasião, 380$; rua Haddock Lobo n. 18. (Q 26511) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças vende-se de imbuya, com bons espelhos de crystal, preço de occasião, 650$, Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 26511) 83

VENDE-SE por 100$000, armario de solteiro com espelho bisauté, completamente novo, Laranjeiras, 105. (Q 26501) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A, Tel. 43-4518. (Q 26478) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 26478) 83

Pensões e hoteis

NOVA Pensão Roma, aluga-se para familia e cavalheiros salas e quartos com agua corrente, cosinha de primeira ordem. A rua Candido Mendes, 82, Gloria. (Q 25955) 83

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61. Tel. 26-4290. (Q 24985) 87

GRATUITA — Tachygraphia 3 vezes por semana. Procurem conhecer este ensino tão util. 7 Set.º 107. Escola Urania. (Q 26580) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Methodo rapido e efficiente. Tel. 25-0136 das 8 ás 13 horas. (Q 26285) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. 1. de 1 Praia do Russell n. 144, apt.º 4, Tel. 25-3129. (Q 24488) 87

Dactylog., Port., Ingl. Franc., Arith., Esc. Merc. Tachygr. e C. Comm.; 7 Setb.º, 107, ESCOLA URANIA (Officializada). (Q 23760) 87

Copias á machina e ao mimeographo. Acceitam-se trabalhos dictados; 7 Setb.º, 107 — Escola Urania. (Q 23760) 87

Inglez — reclame, 10$, mensaes, aulas, 3 vezes por semana, 7 Setb.º, 107, ESCOLA URANIA, classes novas. (Q 23760) 87

MODELO vivo — Desenho — Pose 5$ para moças das 9 ás 11; geral das 17 ás 19. Pose 1$. Soc. Bras. Bellas Artes. R. Carioca 52 sob. (Q 26822) 87

MLLE. HELENE HUFFIER, professora de francez, rua Souza da Fonseca nº 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5721. Das 8 ás 12 horas. (Q 26331) 87

DANSAS modernas de salão, lecciona-das attenciosamente por senhoritas. Tel. 18-9128. (Q 26821) 87

Professores

PROFESSORA — Piano, theoria, solfejo, diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona a domicilio ou em sua residencia. Preço razoavel. Rua Itapiru, 280. Tel. 28-4470. (Q 25843) 87

Lusino methodico, seguro e rapido ... (Q 26022) 87

Violão — ... Professor Fonseca, á rua do Carlo ... n. 10, 1º andar, sala ... (Q 26022) 87

Curso Oliveira — Primario, Admissão, Commercial e especializado. Dactylographia em machinas novas. Reinington, Royal e Underwood. Tachygraphia, Contabilidade, Calligraphia, Portuguez, Mathematica, Inglez e Francez. 7 de Setembro, 122-2º. (Q 27011) 87

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro, n. 233-1. 1º andar — das 10 ás 17 horas. (Q 23719) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Commercial. Dactylographia. Steno. Linguas. Rua Carioca, 60; Arte, 2º andar ... Directora Prof. A. Castro. (Q 25653) 87

Inglês — Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor, 150, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 25916) 87

English — Improve your English. Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils. Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 150, 2º andar. Tel 42-1360 (Q 25916) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 26416) 87

PROFESSORA de francez — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza. Historia da França. 27-0638, das 8 ás 12 horas. (Q 25984) 87

PROFESSORA registr. ensina pint. e des. do natural, francez, flor. e prat. a 35$000 por hora e 8$000 por 2. Tel. 28-7642. (Q 27031) 87

COPIAS á machina, executam-se com perfeição, sigillo e rapidez qualquer serviço. Alugam-se machinas a 20$000 a hora. Instituto Tachygraphico. Ed. Ouvidor, 5º, sala 503. (Q 27030) 87

INGLEZA — Lecciona idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 114, 2º and., apart.º 2. Proximo de Uruguayana. (Q 26005) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no C. Pedro II. Dá qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (Q 26385) 87

ALLEMÃO — Professora allemã ensina seu idioma profundamente, especialmente para medicos e technicos. Depois de 6 horas. 27-5826. (Q 25020) 87

TACHYGRAPHIA — Por 8$000, aprende-se no livro de tachyg. do Cam. dos Deputados Armando Oliveira Carvalho. A' venda na Livraria Alves, Ouvidor, 166. (Q 23703) 87

TACHYGRAPHIA — O systema conhecido por Prevost., introduzido na Camara dos Deputados, onde é utilizado pela maioria dos profissionaes ali e divulgado no Rio pelo tachygrapho dessa Casa legislativa, Armando O. Carvalho, está publicado em seu livro, á venda por 8$000, na Livraria Alves. (Q 23704) 87

PARISIENSE — Ensina o francez, pratico por conversação, pronuncia, leitura, theoria, traducção, cartas commerciaes responder ás iniciaes G. B. 13, portaria do Jornal. Dá-se referencias. (Q 23967) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233, Copacabana, 808. (Q 25080) 87

TACHYGRAPHIA Marti, sem mestre e em pouco tempo. Numerosos exercicios solucionados do Prof. Raul Silva. Nas livrarias. (Q 26349) 87

Professora Primaria

PARA 3º ANNO — PAGA-SE 400$000. Collegio em Copacabana, 11 ás 17 horas. Diplomada, activa, letra boa, com perfeita pratica de classe, dedicada, disciplinadora, mas sem violencia. Inutil tentar fóra das condições. Carta neste jornal, caixa 22. (Q 26370) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora exercicios e praticos, á rua Rodrigo Silva, 14, 2º. Tel. 22-3724. A professora vae a domicilio. (Q 26530) 87

INGLEZ — Rapidamente pelo mais adequado methodo "BRIGHT'S SYSTEM" — Av. Mem de Sá, 45. Tel. 42-4224. (Q 26338) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia, dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude só pelo "Bright's System". Av. Mem de Sá, 45. 42-4224. (Q 26333) 87

INGLEZ Adquirir prestigio social pode-se só pela eloquencia em participar entendimento dos problemas economicos, em que habilita, methodo "BRIGHT'S SYSTEM". Phone: 42-4224. (Q 26334) 87

INGLEZ Ensino pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", deslumbra aquelles que estudavam pelos outros. (Q 26884) 87

INGLEZ Ensino concursal rigido rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Av. Mem de Sá, 45, 42-4224. (Q 26334) 87

INGLEZ PELO CINEMA

Pratico, efficiente e rapido. INSTITUTO BRITANNIA. Rua do Passeio, 42, 1º andar (Ao lado do Palacio Theatro) (Q 27041) 87

Manicure

MANICURE — Mme. Ivonne — Rua Santo Amaro, 5, Edificio Minas Geraes, 3º andar, apartamento n. 35, Telephone 22-0137. (Q 24828) 95

MANICURE attende á domicilio só a senhoras. Tel. 25-0817. (Q 26106) 95

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 3$000. — Tel. 26-3381. D. Dinorah. (Q 26326) 95

Advogados

PRECISA ADVOGADO DE INTEIRA CONFIANÇA? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 32, sobrado. Tel. 22-1210. (Q 26072) 92

Projectos de Predios

Executa-se rapidamente, antes de vigorar o novo regulamento, por preço barato. Rua Chile n. 9, sala 5, telephone 42-0485. (Q 27034)

APARTAMENTOS A RUA SÃO CLEMENTE

Alugam-se os dois ultimos apartamentos, á rua S. Clemente, 259 A, com espaçosas accommodações e maximo conforto. Trata-se á rua da Quitanda nº 47-2º andar, sala 5. (Q 27019)

MME. TUPY

Cintas e Modeladores
Rua 7 de Setembro, 141, 1º
Tem Elevador (Q 26079)

Evita a cadeira electrica

O NOVO INVENTO EUROPEU

Salão Mme. Mary

Para evitar o choque e não queimar cabello, procure a Mme. Mary, cabelleireira allemã, unica no Rio, com nova ondulação permanente, sem electricidade, nem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça. Faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom.

Garante a duração por um anno sem necessidade de fazer-se mise-en-plis. Faz-se tambem em creanças, desde a edade de 3 annos. Dou referencias com minhas Illmas. clientes senhoras da alta sociedade carioca. Mme. Mary, cabelleireira com 18 annos de pratica e artista em effeitos, penteados modernos, Marcel, Mise-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagistas e Manicuras. Avenida Atlantica, 38, Leme. Telephone 27-7568. (Q 25525)

CASA RACINE

Sortimento completo de
Rendas Racine
Rendas de Irlanda
Sedas Lengerie
Linhos e Cambraia
Blusas modernas
Colchas finas

CASA RACINE
AV. RIO BRANCO, 187 (Q 24915)

DINHEIRO

A juros a combinar empresta-se sobre hypotheca qualquer quantia para compra, construcção, reformas ou para liquidação até o Montepio e outros bairros para impostos e certidões. Solução rapida. A conto e longo prazo com direito a regresso ou amortização em qualquer tempo sem bonificação, tambem compro predios para renda. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda 57, 1º andar. (Q 26937)

Proprietarios e inquilinos

Substituam a tampa do seu vaso sanitario por uma ducha marca JEPSON, para hygienização pessoal. Approvadas pelo D. N. S. P. A' venda nas casas de artigos sanitarios. (26024)

CENTRAL RADIO

Concertos a domicilio
Por technicos competentes

43-4500

Rua Miguel Couto, 36 — sob. (44553)

A CURA DA BLENORRHAGIA E DA PROSTATITE COM 6 INJECÇÕES

Pessôa que tem se tratado com seus medicos especialistas e não tem tido melhoras, ficará completamente curada, não só da Blenorrhagia e Prostatite, como tambem da Cystite, Orchite e Pyelite não passa da 6ª ampola, é infallivel. Estas injecções são analysadas pelo Departamento de Saude Publica. Cartas com nome e endereço para a Caixa Postal N. 3363, do Districto Federal. (Q 26412)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 85$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 85$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 38$.

R. F. CANECA, 44

TEL. 42-1809 (Q 26316)

DESOTO AIRFLOW

VENDE-SE

Carro moderno de 4 portas; com menos de 50.000 Km. Pneus e bateria novos. Funccionamento perfeito. Para ver e tratar, — telephones 23-1690 — 27-3426. (Q 26872)

OURIVES, 61 — **LINHOS E CAMBRAIAS** VENDE-SE A METRO (Q 26461)

OURIVES, 61 — **LINHOS** EM LOTES E A METRO (Q 26463)

PHARMACIA

Vende-se, no Centro, por não poder o dono dirigil-a, livre e desembaraçada, predio de esquina, dando regular renda, preço 50:000$000. Escreva a Antonio de Paula, para este Jornal. (Q 27065)

CASA NA TIJUCA

Familia norte-americana, procura neste bairro uma casa com duas salas, tres quartos, garage e demais dependencias, de alguel até 600$. Propostas pelos telephones 28-4700, 48-5574 ou por via postal á caixa 352. (Q 26873)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 bons, na rua Taylor n.º 42 com as peças necessarias de acabamento luxuoso. (Q 27026)

FINA RESIDENCIA EM SANTA THEREZA

Vende-se a da rua Joaquim Murtinho, n.º 133, isolada, 2 pavimentos, contendo: Hall, 2 salas, 5 dormitorios, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregado e banheiro, tanque, gallinheiro, jardim e horta. Tratar com o proprietario, preço unico 130 contos, com facilidades de pagamento. Bonds á porta. (Q 26529)

Não culpe a cosinha da sua mulher, culpe o seu estomago!

Um estomago que funcciona mal, ou uma digestão lenta ou difficil poderá produzir perturbações nervosas que causam a depressão e talvez resultam em neurasthenia e melancholia se V.S. não tomar as precauções necessarias para alliviar as dores do estomago o mais cêdo possivel. Esse estado de nervosismo, que torna a vida insupportavel não só a si proprio como tambem á sua familia e a todas as pessoas com quem V.S. tem relações, pode resultar de um excesso de acidez no estomago que pode ser remediado instantaneamente, tomando uma pequena dose de Magnesia Bisurada em pó ou 2 ou 3 tabletas. De facto, a primeira dose acalma as dores, neutralizando o excesso de acidez e abrandando as mucosas inflamadas do estomago. A Magnesia Bisurada allivia as azias, a acidez do estomago, a flatulencia, os pesadumes depois das refeições e todas as perturbações digestivas, e restaura o estomago, á condição normal com notavel rapidez. Livre-se, hoje mesmo, usando da Magnesia Bisurada, o santo remedio de milhões de soffredores de males do estomago pelo mundo afóra.

MAGNESIA BISURADA

A venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletes. (xxx)

FORNO FAMILIAR

(PATENTE DEP. 18.841)

PARA ASSAR: Bolos, Pão, Biscoitos, Carnes, Empadas, Arroz, Fructas, etc., com uma despesa insignificante. Maravilhoso — Tres tamanhos. Av. Mem de Sá, 294. Tel. 42-0499 (27016)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

JA' CONHECE V. Sa. a "Uebersee-Post"

a revista de importação e exportação que apparece em seis idiomas mundiaes? Exportadores de materias primas brasileiras devem, em seu proprio interesse, annunciar na revista "Uebersee-Post" (edições em linguas — allemã, franceza, ingleza, hespanhola, italiana e portugueza). Representante para o Brasil — João França da Silva — Rua 7 de Setembro, 32, sobrado — Rio de Janeiro. Assignatura annual da edição portugueza — 50$000. — Pedidos ao representante. (14639)

AGENOR
Espolio -- Sitio
JACARÉPAGUÁ

O leiloeiro AGENOR, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orphãos, venderá em leilão, sexta-feira, dia 10, ás 13 ½ horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o esplendido sitio pertencente ao espolio de Francisco Nogueira da Silva e situado á Estrada da Covanca, e muito proximo a de Páo Ferro. Vide annuncios detalhados no "Jornal do Commercio" de 5, 7, 9 e 10 do corrente. (26452)

COFRE

Vende-se um, proprio para casa bancaria. Trata-se á Rua Dr. Joaquim Silva, 87. — Telephone 22-5665. (44467)

APARTAMENTOS COM DORMITORIO E BANHEIRO

Alugam-se em edificio recem-terminado, de fino acabamento e absolutamente familiar, excellentes apartamentos para casaes de tratamento ou cavalheiros, rua Copacabana, 1050. (Q 25993)

APARTAMENTO DE FINO ACABAMENTO

Alugam-se em edificio recem-terminado e absolutamente familiar, excellentes apartamentos com 3 dormitorios, 2 dormitorios e outras dependencias. Rua Copacabana, 1.050. (Q 25993)

BUICK

Por motivo de viagem vende-se com grande reducção, Buick, ultimo modelo, 1937 recem-adquirido, facilitando-se pagamento. — Trata-se com o Sr. Rodrigues. Salão Regina, hall do Edificio Rex. (Q 26650)

PARA VARANDAS E JARDINS

Vejam as maravilhosas PORTAS COMPENSADAS "Reima" — Folhas de madeira — Parquets Bettega. Folhas de luxo não são caras. EXCLUSIVIDADE DE AMADEU FERREIRA & CIA. Rua do Rosario, 115 Loja - Fones 23-0277-43-1432

Filial — Rua Visconde Itauna, 27 — 29. Fone: 43-1174. Venda de folheados e compensados. (Q 22756)

BALANÇOS COM COBERTURA DE LONA

LONAS DE TODAS AS CORES

TOLDOS DE LONA

Stores de etamine com franjas de linho a 5$000

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064 (44636)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal : 2474
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanaes! — Prazo 42 mezes! — Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 4 DE SETEMBRO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 11.428.
2.º — 10.700.
3.º — 8.361.
4.º — 28.661.
5.º — 2.874.

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	74.428	—	1.º premio
Premio da Letra B....	74.700	—	2.º "
Premio da Letra C....	74.361	—	3.º "
Premio da Letra D....	74.661	—	4.º "
Premio da Letra E....	1.428	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra F....	428	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra G....	28	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (44686)

PARA: ADMINISTRAÇÃO: Edificio de Apartamentos Sociedade Anonyma Condominio. Predios Commerciaes e Predios em Geral. EMPREGO DE CAPITAES: Domesticos e Commerciaes. Procure conhecer a organização:

LOWNDES & SONS, LTDA.

Administradores de Bens. Efficiencia — Correcção — Probidade. Escriptorio Central: Alfandega, 81-A — Tels: 23-2772 e 43-3718 (44547)

CONCERTO RADIO

Officina dotada dos melhores e mais modernos apparelhos americanos. Concertos rapidos e garantidos. Rua da Conceição, 21. — Fundos Sapataria. Tel. 23-5512 (Q 24026)

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE DESDE RS. 400$000
OS MAIS LINDOS DO RIO — MORALIDADE, ORDEM — ASSEIO E DISTINCÇÃO —
PALACIO BLAIR RUA SÃO CLEMENTE, 109
O maximo conforto por minimo preço (Q 25953)

QUE HORROR! NÃO SE SUICIDE!

Lembre-se que qualquer pessôa póde alcançar saude, dinheiro, gloria, formosura eterna, mocidade, com o "Methodo Fayard". Preço official: 15$000. Preço especial, até o fim deste mez, rs. 10$000. Cartas, com valor declarado, ao unico vendedor no Brasil, Perillo Pinto Bandeira, Cachoeira, R. G. Sul (44449)

? FALTA AGUA ?

Chame o technico allemão que descobre com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta, melhores referencias. Mais informes com o sr. ERNESTO. Telephone 22-0886. Cartas para rua Oriente, 66 — RIO. (Q 23931)

Seu terno está velho?...

Não importa!... Mande-o virar do avesso, e ficará completamente novo, reformas em geral, unico que garante o serviço e modifica um jaquetão em paletot, á rua General Camara, 123, sob. (Q 26110)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina de cylindro A e um linotypo allemão Typograph mod. B. com 2 jogos de matrizes 8 e 10, propria para pequeno jornal, e uma typo Phoenix 46 x 32 em perfeito estado, á rua do Nuncio, 46-A. (Q 27017)

Construcções - Reformas

E pintura de predios, por constructor idoneo; facilidade nos pagamentos. Disque 27-8086, ou procure A. Caldas, na rua do Rosario, 105, sala 1; das 16 ás 17,30 horas. (Q 26414)

MISTURE E MANDE

304 - 1 717 - 5

692 - 23 358 - 15

Surpresa 36785

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.425 — 9.700 — 8.861 — 8.661 — 2.574 — 911 — 131.

CONSTANTINO

9789
8326
7169
1614
6898

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2,00 - 4,00, - 6,00, - 8,00 - 10,00

A UNITED ARTISTS APRESENTA:
— ULTIMO DIA —

MARLENE DIETRICH
ROBERT DONAT
— EM —
O AMOR NASCEU DO ODIO

(Improprio para menores até 14 annos)

COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã — "A FORÇA DO CORAÇÃO" Com ROBERT TAYLOR — BARBARA STANWYCK (Improprio até 10 annos)

REX

Telephone: 42-0100

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 8,00 — 10,00

A INERNACIONAL FILMS APRESENTA
— ULTIMO DIA —

O GAVIÃO

Um film da REPUBLIC com

CHARLES BOYER
NATALINE PALEY

(Improprio até 18 annos)

FOX MOVIETONE NEWS • COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã — "MACAQUINHOS NO SOTÃO" Com JOE E. BROWN — da R. K. O. Radio

---

SÃO JOSÉ

Telephone: 42-0592

HORARIO DE HOJE
HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

HOJE — HOJE
UFA ART FIMS apresenta

ENCOURAÇADO SEBASTOPOL

(Imp. até 14 annos)

CAMILLA HORN e FRITZ KAMPERS

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS — actualidades mundiaes e CINEDIA JORNAL Nº 85 — NACIONAL DFB

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã — Miriam Hopkins e Joel Mc Crea em "QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEN" — (Sómente 3 dias) UNITED.

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 8,00 — 10,00

A 20th CENTURY FOX APRESENTA
— ULTIMO DIA —

CHARLIE CHAN NAS OLYMPIADAS
— COM —
WARNER OLAND

KATHERINE DE MILLE
KAYE LUKE

A COROAÇÃO COLORIDA — Natural
PARAMOUNT NEWS E COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã — "AZES DA ARMADA" com William Gargan — Claire Dodd

ODEON

Telephone: 42-0053

O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e purissimo, condicionado pelo systema "KOOLER AIRE"

HORARIO DE HOJE
2,00 — 4,00 — 6,00 8,00 — 10,00

A PARAMOUNT APRESENTA
— ULTIMO DIA —

AMOR HAWAIANO
— COM —
Bing Crosby-Shirley Ross-Martha Ray

A LUTA PELA FARDA — Desenho do MARINHEIRO
UFA JORNAL • COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã — "O ULTIMO TREM DE MADRID" com DOROTHY LAMOUR — GILBERT ROLLAND. (Improprio para menores até 14 annos)

IMPERIO

Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A R. K. O. RADIO APRESENTA

Coração de Jogador

(Improprio para menores até 10 annos)
— COM —
PRESTON FOSTER — — JEAN MUIR
PAGODE INDIGENA — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS — •
COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã — "GAVIÃO" com CHARLES BOYER — NATALLIE PALEY — da Internacional — Improprio para menores até 10 annos.

IPANEMA

Telephones: 27-0935 e 27-0936

A CINE ALLIANÇA APRESENTA
— ULTIMO DIA —

O ROUXINOL BRANCO

com IVAN PETROVICH — MARIA CEBOTARI
MULLY MOO e as BORBOLETAS — Desenho
UFA JORNAL
CINEDIA JORNAL

Só na matinée — "OS VIGILANTES DA LEI"

Amanhã — MIL DOLLARES POR MINUTO • Conflicto

PIRAJÁ

Telephone: 27-0958

HORARIO DE HOJE: 8 e 10 hs.

A PARAMOUNT Apresenta
— ULTIMO DIA —

Começou no Tropico

com FRED MAC MURRAY — CAROLE LOMBARD
"NUMA MULHER NÃO SE BATE" — Desenho do MARINHEIRO
— Paramount News — CIDADE DE TURISMO — Nacional

Só na matinée — "GUERREIROS DA MARINHA"

Amanhã — "QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEM" com MIRIAN HOPKINS — HORARIO: 8 e 10 HORAS

RIO

Telephone 42-0083

HORARIO DE HOJE
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A UNITED ARTISTS APRESENTA
— ULTIMO DIA —

O AMOR DE UM ESTRANHO

(Improprio até 14 annos)
— COM —
ANN HARDING

BASIL RATHBONE
FOX MOVIETONE NEWS •
COMPLEMENTO NACIONAL

O ULTIMO TREM DE
MADRID

(THE LAST TRAIN FROM MADRID)

com Dorothy Lamour • Lew Ayres

Gilbert Roland • Karen Morley • Lionel Atwill • Helen Mack • Olympe Bradna • Anthony Quinn

Direc James Hogan

Improprio, creanças até 14 annos

Complementos: O GALLINHO DAS ARABIAS desenho colorido

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 hs.

AMANHÃ no ODEON

---

3 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

ULTIMO DIA

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph: 22-7092

HOJE — HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Novo PROGRAMMA SERRADOR a formidavel producção de Abel Gance

LUCRECIA BORGIA

(Improprio para menores até 18 annos)

com EDWIGE FEUILLE'RE e GABRIEL GABRIO

Complementos: Fox Movietone News e Concentração Escoteira (Nacional D. F. B.)

Amanhã: o film da Universal
ASAS SOBRE HONOLULU'

PLAZA

HOJE: Sessões ás 12 - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 HORAS

Uma super-producção da Columbia que custou 2.000.000 dollares (Trinta mil contos.

COLUMBIA APRESENTA

(LOST HORIZON)

JANE WYATT — MARGO

COLUMBIA PICTURES

— EM —

HORIZONTE PERDIDO

• NACIONAL

OPERA

Sessões a partir das 14 ½ horas

GRENDA FARREL
em
UMA LOURA SABIDA
e
DESENHO — NACIONAL
PALCO: BAPTISTA JUNIOR E SUA TROUPE
TATUZINHO E SEU GRUPO ORIGINAL LILI A ANA PRODIGIO

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas
Domingos e feriados, ás 10 horas

ANNE NAGEL e DICK PURCELL EM

O REI DO RINK

— E —

AQUELLA DAMA LONDRINA

• NACIONAL

Amanhã: "Mulher Marcada" — "Canta-me teus amores"

Theatro João Caetano

Temporada de Turismo de 1937
EMPREZA N. VIGGIANI

HOJE — A's 15 horas — *Grandiosa Vesperal Infantil* e á noite, ás 19,45 e 22 horas

MILHARES E MILHARES DE ESPECTADORES

CHANG

O MAIOR MAGICO DO MUNDO
Na visão fantastica em 2 actos e 40 quadros

UMA VIAGEM AO INFERNO

AMANHÃ E TODAS AS NOITES A's 19,45 e 22 horas

BROADWAY

GB BROADWAY PROGRAMMA

TEL. 22-6788
HOJE — HORARIO
2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20

ELLA DEVIA ACCUSAR A PROPRIA MÃE! Assim o exigiam as leis dos homens!

NOVA PILBEAM
uma estrella que surge num film emocionante

CULPADA!

(Improprio para menores de 18 annos)

Complemento:
POPEYE
no gosadissimo desenho
"EU TE RE-ALENO"

THEATRO REPUBLICA

Empresas F. Rodrigues de Araujo & Cia. e José Loureiro apresentando a Grande Companhia Portugueza de Revistas com a irresistivel

BEATRIZ COSTA

no espetaculo-deslumbramento em 23 quadros

ESTRELLAS DE PORTUGAL

HOJE, DOMINGO: VESPERAL — 15 HORAS E "SOIRÉES" — 20 E 22 HORAS —

"Compére": Alvaro Pereira. Brilhante desempenho de: Maria Sampaio — Dina Theresa — Maria Brazão — Fernando Coimbra — "Maria de Portugal" — Nascimento Fernandes — Carlos Alves, Baptista e Barros — Coralia e Trudel e 20 lindas "girls".

AMANHÃ: 2.ª FEIRA A'S 20 E 22 HORAS
Terça-feira, feriado Nacional, vesperal ás 15 horas

Beatriz Costa no numero da "Cantadeira" electriza as multidões com o seu desempenho magistral!

RAMOS

Phone — 48-6094

HOJE — ULTIMO DIA

"Valsa da Champagne"

Super-producção Paramount
Aventuras de Rex-Rinty
Ultimos episodios
DESENHO • NACIONAL

Amanhã: MADAME MYSTERIO E Flexa de Ouro

PENHA

Phone — 48-0000

HOJE — ULTIMO DIA

LLOYDS DE LONDRES

pelo garoto BARTHOLOMEU
Aventuras de Rex-Rinty
9º e 10º episodios
DESENHO • NACIONAL

Amanhã: VIVE-SE UMA SO' VEZ e HOMEM QUE FAZIA MILAGRES

ORIENTE

(OLARIA) - 48-6010

HOJE — ULTIMO DIA

RAMONA

Film todo colorido da Fox
Aventuras de Rex-Rinty (Final)
DESENHO • NACIONAL

Amanhã: CAÇADOR BRANCO e Lloyds de LONDRES

SANTA CECILIA

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-4823
HOJE — ULTIMO DIA

Princeza das Selvas

(Paramount)
MARINHEIRO POPEYE, contra SIMBAD e marujo — desenho colorido de intenso agrado.
O AZ DRUMOND
1º e 2º episodios estupendos
JORNAL NACIONAL

Amanhã: DINHEIRO PROHIBIDO e CAÇADA HUMANA

PARAISO

(Bomsuccesso) - 48-6060

HOJE — ULTIMO DIA

"Vive-se uma só vez"

Super-film da United
Aventuras de Rex-Rinty
9º e 10º episodios
DESENHO • NACIONAL

Amanhã: MINHA ESPOSA AMERICANA e DEDO ACCUSADOR

RUA VOL. PATRIA — NACIONAL — TEL. 26-0072

HOJE — em matinée e soirée:

PRINCEZA das SELVAS

Um romance, comedia e emoção, num film desenrolado no mesmo ambiente de "O Homem Leão", super da Paramount, com: DOROTHY LAMOUR - RAY MILAND e outros

UM DIRECTO AO CORAÇÃO

Uma alta comedia por JAMES DUN

MARINHEIRO POPEYE CONTRA O MARUJO"

Lindo desenho colorido em 2 actos.

AMANHÃ
DIAS 6 E 7 — *Segunda e terça*
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:

CLARIM DA FLORESTA

Uma linda producção, com a interpretação do applaudido astro LIONEL BARRYMORE

A COLUMBIA apresenta:

PIRATAS DO RADIO

Grandiosa super-producção, cheia de lances emocionantes e mysterios com o desempenho de ANN SOTHERN

GRANDE FESTA AMERICANA

EXTRAORDINARIO COTILLON

MEIA HORA DE LOUCURA E RISO

8 Attracções Mundiaes

Reservem suas mesas no

Grill-Room do

CASINO ATLANTICO

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO
Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS

Continuação da carreira victoriosa da Revista de Criticas Politica e Social de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO.

"RUMO AO CATTETE"

A melhor revista até hoje representada em nossos Theatros !!!

Brilhante interpretação da querida "Estrella ARACY CORTES, do impagavel comico OSCARITO e de todo o formidavel Elenco da Companhia!!!

Notavel successo dos novos quadros politicos

"O DESASTRE DO BOND" e "A FAMILIA VERDE"!

Duas Explendorosas Apotheoses, intituladas: "O CANDIDATO QUE INTERESSA" e "O FANTASMA DA GUERRA"!!!

A REVISTA DAS MIL E UMA NOVIDADES!! — TODOS OS FACTOS DA ACTUALIDADE!!

UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!

AMANHÃ e TODAS AS NOITES: "RUMO AO CATTETE" — A'S 20 e 22 horas.

TERÇA-FEIRA — FERIADO NACIONAL — "MATINE'E DE GALA" — A's 15 HORAS.

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges

APRESENTARA' SEXTA-FEIRA, DIA 10, NO

THEATRO CARLOS GOMES

A TRAGI-COMEDIA EM 4 ACTOS

NADA...

do escriptor ERNANI FORNARI. Espectaculo das mil interpretações.

Uma peça que faz rir, pensar e emociona! Enredo profundamente humano! Scenarios originalissimos de COLLOMB — Direcção geral de EURICO SILVA.

Duas sessões — ás 8 e 10 hs. — Polt. 5$000 (incluso o sello).

TERRENOS

Vende-se dois, na Avenida Epitacio Pessoa, defronte ao "Sacopan", frente para a lagoa Rodrigo de Freitas. Preço de occasião. Trata-se pelos telephones: 22-9395, dr. Galvão, e 23-2316, Avelino. (Q 25979)

RADIOS

O seu está defeituoso? Não o entregue a um curioso para acabar de estragal-o. Procure um technico que o concerte com perfeição.
O Claudio da rua Mayrink Veiga, 18, telephone 23-1595, garante seus serviços. (Q 27039)

FAQUEIRO

Vende-se um lindo faqueiro em estojo, com 101 peças de talheres de fino metal Alpaca. Preço occasião: 300$000 á rua Taylor, 22, com Miguel. (Q 26518)

Por pouco dinheiro

fazemos a sua mudança. Telephone para 42-3679, que o Miguel do Expresso Castello, lhe mandará um empregado, afim de tratar a sua mudança, sem compromisso da sua parte. Carros apropriados e pessoal competente, educado e responsabilizado pela Empreza. Telephone 42-3679. (Q 26519)

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1937. — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

ATRAVÉS DA HISTORIA NAVAL BRASILEIRA

A MARINHA DA INDEPENDENCIA

Por PRADO MAIA

Os historiadores navaes quasi todos fazem coincidir a fundação da marinha brasileira com a transferencia, para o Brasil, da familia real portugueza.

Realmente, como já ficou dito, chegando ao Rio de Janeiro a 7 de março de 1808, quatro dias depois assignava o principe Regente o decreto de confirmação do conde de Anadia no cargo, que já exercia na metropole, de ministro da Marinha, e, installada a respectiva secretaria de Estado, eram logo a seguir creadas varias outras repartições navaes. Esses actos, porém, não me parecem bastantes para justificar o nascimento, então, do nosso poder naval. Mudando para a nossa terra a séde do seu governo, era natural que Portugal para cá transferisse a maioria das suas instituições, assim como o grosso das suas forças de terra, e mar. Essa transferencia, no emtanto, em relação ao caso particular de sua marinha, não poderia nunca significar a mutação desta em marinha do Brasil. Seus chefes como seus officiaes e marinheiros continuaram a ser portuguezes, obedecendo a uma dynastia portugueza e, ademais, repellindo o concurso dos nacionaes a quem tratavam como desaffectos. E isso a começar pelo proprio conde de Anadia, inimigo rancoroso da terra e do povo que o hospedavam. Basta dizer que os filhos do Brasil não eram acceitos na marinhagem da esquadra e só lá um ou outro, bem apadrinhado, lograva admissão na Academia de Marinha. Não era brasileira a força naval que conquistou Cayenna em 1808, como não era brasileira a esquadra que, em 1817, apoiou as atrocidades do almirante Rodrigo Lobo contra os patriotas do Recife. E ainda em julho de 1822, quando D. Pedro enviou á Bahia a expedição Rodrigo de Lamare, a marinha brasileira não tinha existencia. Tanto que o fracasso dessa expedição não se deveu somente á superioridade numerica da força naval portugueza que alli amparava a prepotencia do general Madeira, senão tambem, e em parte maior, á rebeldia dos marinheiros e soldados reinóes, rebeldia que ainda se faria sentir durante o combate de 4 de maio de 1823 na propria capitanea de Cochrane, bem como na Provincia Cisplatina onde varios navios, depois de ter a officialidade jurado obediencia a D. Pedro, se bandearam para os portuguezes.

Por tudo, é nossa opinião que a marinha brasileira nasceu com a independencia. A necessidade vital da consolidação de uma foi a determinante imperiosa organização da outra.

Façamos um bosquejo rapido para bem situar esse facto historico. O primeiro acto da rebeldia ostensiva de D. Pedro á determinação das côrtes portuguezas foi o consubstanciado no celebre *Fico* de 9 de janeiro de 1822. Como consequencia delle, organizou-se o ministerio de que fez parte, como figura central, José Bonifacio de Andrada e Silva. Todos os actos posteriores, tendentes a uma cada vez maior separação de Portugal, trazem expressa ou implicitamente o dedo do grande estadista em cujas mãos habeis se passam a tecer, paulatinamente, as tramas politicas do nosso destino de nação.

A 7 de setembro dá-se a independencia. A 14 chega D. Pedro no Rio, de regresso de São Paulo, e a 12 de outubro é acclamado Imperador constitucional do Brasil.

Até essa época, e desde o embarque de D. João VI para Portugal, a pasta da Marinha esteve occupada pelo chefe de esquadra, Manoel Antonio Farinha, depois conde de Souzel, portuguez de origem. Reorganizado o ministerio a 22 de outubro, para ella foi nomeado o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira, posteriormente visconde de Cabo Frio.

A este illustre official, natural da Bahia, é que cabem as honras de organizar, como seu primeiro ministro, a marinha de facto brasileira.

NUCLEOS INICIAES

Os nucleos iniciaes de material, pessoal e organização de nossa marinha foram incontestavelmente portuguezes, remanescentes da marinha real. Estudemol-os um por um, separadamente, embora a traços largos como o exige a natureza deste trabalho.

Por occasião do grito do Ypiranga achavam-se no Rio de Janeiro os seguintes navios da esquadra lusa:

— Náos — *Martim Freitas* — *Principe Real* — *Medusa* — *D. João de Castro* — *Affonso de Albuquerque* — *Vasco da Gama*.

Fragatas — *União* — *Real Carolina* — *Successo*.

Corvetas — *Maria da Gloria* — *Gaivota*.

Brigues — *Reino Unido* — *Real Pedro* — *Leopoldina*.

Das náos a unica em bom estado era a *Martim de Freitas*. A *Principe Real* estava desarmada. As demais, absolutamente imprestaveis. O estado geral dos outros navios não era satisfactorio. Quasi todos careciam de serios reparos. Por determinação do ministro da Fazenda, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, foi aberta uma subscripção popular para o concerto delles e acquisição de alguns novos, e eis como, em principios de 1823, estava constituida a nossa primeira esquadra:

Náo — *Pedro I, (ex Martim de Freitas)*.

Fragatas — *Ypiranga (ex União* — *Paraguassu' (ex Real Carolina)* — *Nictheroy (ex Successo)*

Corvetas — *Maria da Gloria* — *Liberal (ex Gaivota)*.

Brigues — *Cacique (ex-Reino Unido)* — *Real Pedro* — *Rio da Prata (ex-Leopoldina)* — *Guarany* — *Caboclo* — *Atalata*.

Na Provincia Cisplatina achavam-se a fragata *Thetis* e seis pequenos escunas de reduzido valor militar.

Na Bahia tinhamos a flotilha improvisada e heroica de João das Bottas, composta de 18 pequenas embarcações e tripulada por cerca de setecentos homens.

Salvo a defecção de tres pequenos navios, na Cisplatina, foram esses os elementos com que pudemos contar, de inicio, para a campanha de consolidação da nossa independencia.

*

Quanto a pessoal, a grande maioria da officialidade luzitana adheriu á causa do Brasil: 4 almirantes, 6 capitães de mar e guerra, 21 capitães de fragata, 18 capitães-tenentes, 15 primeiros-tenentes, 28 segundos-tenentes, 18 guardas-marinhas, varios cirurgiões. Além desses 19 aspirantes, a marinhagem em geral, aliás não consultada, quasi todo o pessoal civil das differentes repartições navaes.

No entanto, essa gente quasi toda era portugueza de nascimento e, numa espectativa de luta armada contra Portugal, naturalmente que não podia inspirar confiança ao governo. Os officiaes e marinheiros brasileiros constituiam numero reduzidissimo. Dahi o appellar-se para o concurso de officiaes e marinheiros, especialmente inglezes.

Contractaram-se: almirante inglez Lord Thomaz Alexandre Cochrane como Primeiro Almirante; como capitão de Mar e Guerra o norte-americano David Jewett; no posto de capitão de fragata, João Taylor, antigo official da marinha ingleza, Thomas

João Taylor, um dos heróes da campanha naval da Independencia.

Sackville Crosse, James Thompson e James Norton; como capitão-tenente, Benjamin Kelmare; primeiros-tenentes; John Pascoe, Greenfell, Jayme Sheperd, Estavão Carlos Cleuly, Jorge Manson, Guilherme Eyre, João Rogers Gleddon, Francisco Cleare, Vicente Jorge Chrofton, James Nicoll, Samuel Chester, Raphael Wright, Samuel Gillet, Jorge Clarence; segundos-tenentes; Adriano Hendrick Mynson, Carlos Watson, Guilherme James Inglis, Duncan Macreghts, Ambrosio Challes, Jorge Cowan, Carlos Mosselen, José Lilcostan Carlos Nell e Jorge Broom.

Esses officiaes foram contratados uns aqui, directamente, outros na Inglaterra, por intermedio do nosso representante Felisberto Caldeira Brant Pontes, depois Marquez de Barbacena, e alguns, ainda, procedentes do Chile, de onde vieram em companhia de Lord Cochrane.

Contratados na Inglaterra, vieram-nos egualmente 500 marujos. Recorreu-se ao voluntariado indigena. Acceitaram-se até como marinheiros e grumetes escravos offerecidos por seus senhores, abandonando-se a estes as competentes gratificações.

Deste modo evitou-se a predominancia absoluta do elemento portuguez nas guarnições dos navios.

*

O organismo administrativo da joven marinha foi o mesmo aqui implantado por occasião da vinda da familia real portugueza, o que constituia como o dissemos já, verdadeiro desdobramento do existente na metropole: o ministro como autoridade suprema; uma secretaria de Estado para auxiliar o ministro no serviço do expediente; o Quartel General de Marinha sem funcção definida, pois a esquadra era directamente subordinada ao ministro; o Conselho Supremo Militar; especie de Almirantado dos nossos dias; a Intendencia e contadoria; o Archivo Militar; a Academia, o Arsenal, a Auditoria, o Hospital de Marinha; a Fabrica de Polvora.

Organização emperrada e anachronica, tendo merecido de Cochrane acerbas criticas, subsistiu, não obstante, largos annos ainda.

A MARINHA NAS LUTAS DA INDEPENDENCIA

Paiz vasto e essencialmente maritimo, com uma disposição topographica que lhe não permitte com facilidade o estabelecimento de linhas ferreas para ligar as varias partes do seu territorio, o Brasil não póde viver sem uma marinha forte tendo por objectivo estabelecer aquella ligação, e,

(Continúa na 11.ª pag.)

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

A rosea "Noticia" e o seu illustre director. — Brilhantes collaboradores: Bilac, Arthur Azevedo, Coelho Netto... — Alvares de Azevedo, secretario da folha, assassinado pela "blague". — Corôas funebres que tiram relogios do prégo. — Redactores e reporters. — Nicolão Ciancio e um pouco da historia de sua vida. — Sentimento de fraternidade dos jornalistas desse tempo. — Caso digno de registro. — Castellar de Carvalho, o homem da capa preta e a sua estréa na reportagem carioca. — O crime de Copacabana.

Nicolão Ciancio

DOS vespertinos da cidade, o mais sympathico, o mais lido e o de maior tiragem é a "Noticia", quatro paginas de papel côr-de-rosa que o sr. Manoel Jorge de Oliveira Rocha, o *Rochinha*, orienta e dirige. Como a maioria dos confrades cariocas, possue a rosea e desejada folha redacção á rua do Ouvidor. Predio nº 123. Estreito e baixo predio; loja e mais um andar, com saccada de ferro olhando para a rua. Officina, a da "Gazeta de Noticias".

Manoel Jorge de Oliveira Rocha, mais *homme du monde* que jornalista, é um typo de mediana estatura, cabelio e sorridente, blandicioso e assucarado, affectando maneiras polidas, elegancias de *gentleman* e vestindo com singular apuro. Socio do Casino Fluminense, com camarote de luxo nas temporadas de alta comedia e opera no Lyrico, reside no bairro de Botafogo e tem chacarinha em Petropolis... Escreve muito bem.. Literatura de confeitos e brioches, prosa correcta, leve, sempre muito bem pentendinha, tocada de *rouge* e de pó de arroz, onde os adjectivos movem-se vestindo toilettes de cerimonia, capa e luvas brancas.

Além da litteratura do Rocha ha a contar com a de um grupo de fortes collaboradores, nomes dos mais representativos das letras patrias. Olavo Bilac, por exemplo, assigna, diariamente, sob o pseudonymo de *Fantasio*, uma chronica brilhante, o *Registro*. Medeiros e Albuquerque é o J. dos Santos que mantem um folhetim bibliographico particularmente lido por todos, especie de theatrinho Guignol onde os escriptores novos dançam os velhos desengonços de Pae João. Collaboradores ainda existem como o Emilio de Menezes, o Pedro Rabello, o Vieira Fazenda, o Luiz Murat, o Agenor de Rouro, autores de *sueltos*, noticias e outras variedades do editorial.

Arthur Azevedo mantem um folhetim sobre theatro onde vive a clamar, a pedir e a chorar por um palco que seja nosso e seja official. Até o advento de Rodrigues Alves, com Passos na Prefeitura, clama no deserto. Nós, se possuimos, na verdade, pelo tempo, artistas, peças e autores, não possuimos uma só casa de espectaculo digna, para representar.

Passos, mais tarde, manda que se construa o Municipal. Não teria talvez tido essa idéa feliz, se Arthur não vivesse, como vivia, a insistir por essa construcção.

Ao lemo da gerencia está o Salvador Santos, com o seu formidavel tino commercial e sua arguta intelligencia, trabalhando como um mouro, creando a prosperidade da empreza e a tranquillidade do Rocha, que é a negação para toda e qualquer actividade mercantil, infenso, como sempre se mostrou ao prosaismo dos numeros e ao materialismo dos negocios.

Jornal de *elite*, a Noticia quasi não cuida de politica, o que não impede, entanto, de publicar, por vezes, sobretudo, no governo do presidente Campos Salles, (de quem Rocha foi condiscipulo, companheiro e amigo, desde os tempos de sua adolescencia, quando estudava em São Paulo), notas que, por simples, não deixam de provocar desagradaveis invectivas por parte da imprensa opposicionista.

Com a morte de Henrique Blatter, a secretaria do jornal resvala para as mãos de Alvares de Azevedo Sobrinho, sympathico sujeito, alto, magro, secco, fazendo versos como o tio, que era uma gloria patricia, nesse particular, entanto, bem pouco poeta, embora multissimo sobrinho.

Quando deixa o serviço planta-se na *Colombo* onde é figura obrigatoria na roda de Bilac, de Guimarães Passos e Emilio de Menezes. Tem um temperamento bohemio, extraordinariamente bohemio e muito inclinado a *blagues*. Soffre, por isso, de quando em quando, as represalias naturaes de outros *blagueurs* como elle.

Cite-se, a proposito, este caso:

Um jornal da manhã, certa vez, inesperadamente, annuncia, de Alvares de Azevedo Sobrinho, o passamento, em Nictheroy, cidade onde o jornalista tem familia e tem casa. E' o começo da *blague*. Consternação natural por parte de seus companheiros e amigos. Cedo, a *Noticia* transborda de pessoas que vão levar, além de pezames, até corôas funebres. Salvador Santos, muito sentido, manda á capital visinha um portador que parte conduzindo nada menos de quatro lindas grinaldas, das enviadas ao jornal, portador que vae saber se o corpo do malogrado enterra-se no Rio ou em qualquer cemiterio da Praia Grande. E estão todos, muito commovidos, a pensar no doloroso caso quando o emissario que se contava caminho de Nictheroy, irrompe pela redacção a dentro, com as quatro corôas funebres na cabeça, muito espantado, a berrar:

— O sr. Alvares de Azevedo não morreu! O sr. Alvares não morreu! Acaba de chegar pela ultima barca vinda de Nictheroy. De longe vi-o que desembarcava, atravessando a Praça Quinze, entrando num botequim da rua Fresca. Não morreu! Não morreu!

Mais que depressa, Salvador Santos chama o continuo Maciel e pede-lhe que esconda, da melhor maneira, as lugubres grinaldas. O continuo, porém, mette-as no lavabo que fica ao fundo do jornal, na ausencia de esconderijo mais propicio. E todos, logo, se dispõem a receber o secretario dado como morto, sem attitudes que denunciassem o desgosto e afflicção que a nova falsa e impressa havia até então causado.

Por uma notavel coincidencia, chegando á redacção, Alvares, após saudar os seus collegas de serviço e alludir ao desprazido caso, quiçá um tanto impressionado e muito pallido, dirige-se ao lavabo. Volta de onde foi ainda mais pallido e mais impressionado. Senta-se á sua mesa de trabalho e chama pelo continuo Maciel:

— Vá ver, no lavabo, umas corôas funebres a mim endereçadas, conforme pude ver pelas dedicatorias que carregam, arranque-lhes as fitas vá vendel-as na primeira casa de artigos funebres que encontrar á mão. Com o dinheiro obtido dirija-se á rua do Sacramento, 4 — Casa do Victorino, e, tire-me do prego um relogio que lá tenho ha seis mezes empenhado.

Diz-lhe isso arregaçhando, com a mão tremula, o fundo da carteira, colhendo uma cautela de penhor, um tanto amarellada e rota. E proseguindo:

— Deve sobrar, dahi, algum dinheiro. Com elle compre, você, para os seus filhos, roupas, brinquedos, doces, o que quizer. E sorriam, todos, depois disso, muito felizes, pensando que, muita vez, um pensamento triste, inesperadamente, pódo se transformar em uma amavel lembrança.

Da redacção da "Noticia", fazem parte, além de Alvares de Azevedo Sobrinho, posteriormente substituido por Dermeval da Fonseca, Oliveira Gomes, com posto de relevo na literatura nova do paiz; Theophilo de Figueredo, grande reporter; Pedro Jataby, hoje na procuradoria Geral da Republica, especie de Brummel do jornalismo, muito cuidadoso das suas roupas, como de seu estylo, Cesario Alvim Filho, (o que é desembargador) e que cedo

Olavo Bilac

abandona as lides jornalisticas onde valorosamente se revela; Raul Costa, Castellar de Carvalho, Antonio Pinheiro, Costa Palacio, Affonso Magalhães, e Nicolão Ciancio, da reportagem do seu tempo, uma das figuras mais queridas e conhecidas. O sr. dr. Ciancio que em nossos dias passa por um dos mais notaveis medicos em toda esta cidade, em 1901 ainda não cursa a Faculdade de Medicina. E' um robusto rapaz, de cabelleira em caracóes, negra e derramada sobre um rosto moreno pallido de onde saltam dois negros e coruscantes olhos. Perfil oriental, lembrando o dos filhos de Beyrouth ou de Stambul. Apresentado, certa vez, numa tertulia de rapazes, como poeta syrio, póde, facilmente, passar como tal, só se desmascarando ao recitar um soneto de Bilac, traduzido para turco, mystiforio cacophonico, hiperacusico, arrastar catastrophico de sons barbaros, girando em torno de dois unicos vocabulos que do idioma islamico conhecia o *blagueur*: Säid e Alah...

Os que descrem do esforço proprio e não acreditam possa, um homem, sem ajuda ou soccorro de terceiros, vencer as anfractuosidade da existencia, devem conhecer a infancia desse rapazinho hoje medico illustre.

Emigrado da Italia para a America, aqui chegou Nicolão Ciancio, em companhia de seu pae, de sua mãe e irmãos. Vinham todos em busca da fortuna, mal pensando que a morte os espreitava. Descidos de bordo, ell-os, em pouco tempo, ceifados pela peste, o surto amarellicio de 1892. A epidemia os devora. Da hecatombe sinistra apenas sobra o pequenino Nicolão. Tem nove annos e o que é peor, não acha quem o ampare ou delle cuide. Completamente só, vae para a rua, empurrado, sem mesmo possuir força para ganhar o pão. Não sabe ler, nem escrever. Começa a trabalhar, sabe Deus como! Occupa modestissimos empregos. Não o assusta, entretanto, a aspereza dos logares humildes que procura. O que elle quer é trabalhar, para não morrer. Trabalha como um mouro. Durante o dia. A' noite, estuda. Estuda...

E é assim que pelos ultimos annos do seculo que passou, melhorando do emprego, subindo, já é o *menino da caixinha* na redacção da *Gazeta de Noticias*, especie de estafeta do serviço interno da folha, aliás muito satisfeito de seu modesto emprego. Certa vez, na folga de um serviço, está elle de livro aberto, a um canto da redacção, enleiado na mais gostosa das leituras, quando Ramiz Galvão, pela época, secretario do jornal, acremente o censura:

— Não admitto empregados, aqui, lendo romances, em hora de trabalho. Fecho este livro, já!

— Perdão, retruca-lhe o Ciancio, eu não leio romances...

Bruscamente, Ramiz arranca-lho da mão o volume onde elle lia e após havel-o consultado, um momento, troveja:

— E além disso a ler coisas que não entende. Vejam só: *La mechanique rationel* de Delaunay. Confisco-lh o volume!

— Quanto a entender, dr. Ramiz, eu entendo e muito bem, replica-lho animoso, o rapazelho, pois sou alumno da Escola Polytechnica...

O secretario assombra-se. Pódo lá ser! Alumno de uma escola superior o Nicolão, menino da caixinha!

Ciancio, porém, em pouco, o tranquillisa, provando o que affirmara. Nesse mesmo dia vae para a revisão da folha. Pouco tempo depois passa a reporter. Da *Gazeta* vae para a *Noticia*. Não termina, porém, o curso de engeharia, começado. Um dia resolve fazer-se medico. Matricula-se na Escola Nacional de Medicina onde com grande brilho acaba por receber o seu grão de doutor.

Da-se, ahi, um episodio interessante. Os seus companheiros de jornal, querendo premiar-lhe o esforço digno e, ao mesmo tempo, patentear o bem que lhe tributam, resolvem organizar uma "bolsa de viagem afim de que o novo medico possa, nos grandes hospitaes de Paris, Roma, Berlim e Vienna, aprimorar os seus estudos. O difficil é, apenas, conseguir que o joven Nicolão acceite a offerta, uma vez que a mesma surge da boa intenção de quem pouco tem para dar. João do Rio, entanto, salva, com a sua ardente imaginação, o gesto nobre de seus camaradas dizendo, um bello dia, a Ciancio:

— Para festejar a tua formatura nós, companheiros teus, nos quotisamos. Idéa de um banquete. Alguem, porém, de senso pratico, lembrou, então, que com a somma obtida comprassemos um bilhete de Hespanha, uma vez que, bafejado pela sorte, tivessemos mais proveito que com a certeza do nosso affecto, dado em uma simples comida commemorativa. Ora, como tu sabes, a loteria já correu (tinha corrido uns dias antes). Não abiscoitaste o grande premio, mas, o teu bilhete foi contemplado com seis contos...

Ciancio arregalou os olhos. E João do Rio, continuando:

Oliveira Rocha

— Recebido o dinheiro, resolvemos (e ahi entra o arbitrio dos que tiveram a déa de transformar o banquete fugaz em solido peculio, comprar uma passagem de ida e volta, para a Europa, onde tu deves ir aprimorar a tua medicina.

E entregando-lhe o bilhete da passagem e um largo envelope com dinheiro:

— Ahi tens, por isso, a garantia do vapor que em pouco te levará e que te ha de trazer, bem como o necessario para uns mezes de confortavel estadia no velho continente.

O que não se sabe, ao certo, é se Ciancio, ao acceitar a interessante "bolsa de viagem", acceitou, como verdade, a historia que lhe contou o João do Rio. Sabe-se, isso, sim, que embarcou.

Castellar de Carvalho é outra figura interessante do jornal. Pequeno, esperto, e activo, ar de conspirador, um mantéo de embuço e um chapelão enorme, descido no sobrôlho. E' o homem da capa preta dos romances de Ponson du Terrail e Xavier de Montepin. Reporter, vive sempre de pé no ar, de olho vivo e orelha attenta, atrás do facto sensacional. O diabo é que o ambiente em que vivemos é lamentavelmente vasio de escandalos, pobre de dramas e contrario a tragedias. Comtudo, certa vez, a cidade estremece, despertando de sua velha modorra patriarchal. Para as bandas de Copacabana, bairro ainda ermo e pouco frequentado por gente da Policia, diz-se, ha sangue e ha mysterio. Os jornaes falam, todos, de um caso inescrutavel, com bafos de uma horrida tragedia, em meio a pitangueiras, junto aos arcaes Igrejinha. Um punhal, um fraque com a etiqueta de alfaiate elegantissimo, um bilhete, umas luvas...

Mobilisa-se toda a reportagem da imprensa carioca. Ensarilha-se o povo. Não dorme o Chefe de Policia. Os delegados vélam. E os jornaes a augmentar, a dobrar a tiragem...

Tanto a arma como a roupa que a autoridade colho no logar tenebroso, vão, logo, despachados para exame, para a pericia official. A cidade curiosa e indagadora fica esperando o laudo dos homens da Policia. Chega o laudo. E sabe-se: o sangue, na verdade, é mesmo sangue, porém, é sangue de porco... Constata-se mais, quanto á etiqueta da roupa denunciadora da elegancia da victima, historias — coisa falsa, ou, por outra, mal posta, por mão inexperiente mal cosida num fraque de côrte máo, a denunciar um algibebe de terceira ordem... No fundo, tudo pilheria e da melhor. Amigo Castellar, perdigueiro de crimes e tragedias — o urdidor fleugmatico e manhoso do diabolico entremez.

Matou, em casa, o ineffavel reporter um placido leitão. Guardou-lhe o sangue. E a devoral-o, com farofa, em meio a alguns reporters de sua estreita intimidade, propoz o *bluff*. A idéa era engenhosa. Preparou-se o scenario, preparou-se a sequencia da farça, calmamente. E desfechou-se, no jornal, a tremenda noticia do mysterioso crime.

Cumplices desta intrujice deslavada, entre outros, foram: Gabriel Pinheiro, Irineu Marinho,

(Continúa na 10.ª pag.)

CURIOSIDADES DE TODA PARTE

Curiosidade geographicas o Brasil, a Argentina e o Paraguay, enfrentando-se entre o Paraná e o Iguassú. Em baixo: marco brasileiro na fronteira com a Argentina.

A energia estrellar

EXPLICA-SE habitualmente a energia emittida pelas estrellas admittindo que a contracção da materia fornece o calor necessario. Mas certos sabios pensam que a duração de evolução dos corpos celestes é prolongada pelo fornecimento da energia interatonica das poeiras interestellares que cáem á superficie das estrellas. Salet calculou para o sol que basteria um fornecimento de 2 centigrammas por metro quadrado e por hora para lhe assegurar uma duração indefinida. Esta quantidade seria sensivelmente a que corresponde á realidade, segundo calculos recentes. De modo, que se a hypothese fosse real, o sol continuaria illuminar-nos e aquecer-nos sem experimentar desperdicio algum.

Uma Egreja de aço

JA' se fazem casas de aço nos Estados Unidos. Mas agora esta forma de construcção tende a ser adaptada aos edificios de culto, desta vez na propria Europa. Dizem de Praga, capital da Tschecoslovaquia, que acaba de ser edificada uma egreja das mais modernas em Mahrisch-Ostrau. Toda a sua estructura é integralmente de aço. E' de importantes dimensões, pois a sua nave central póde conter duas mil pessoas sentadas. Um campanario de metal contem um sino que pesa tres toneladas. A primeira egreja em aço foi construida na cidade allemã de Essen, ha seis annos.

Novo gaz toxico

OS laboratorios de chimica do estado maior allemão descobriram um novo gaz toxico de efficacia muito maior que todos os gazes de combate até hoje estudados. Só mascaras de prata resistiriam, e não se vê a possibilidade da construcção de apparelhos tão caros.

O desenvolvimento e a potencia da aviação militar ingleza

O desenvolvimento da aviação militar ingleza está no auge. Segundo estatisticas officiaes, comprehende ella 123 esquadrilhas, ou sejam 137% mais que em 1935. Representa um total de 1542 apparelhos de primeira linha, ou sejam cerca de 200 menos que o total previsto (1750). Convem recordar que o programma comprehende 900 apparelhos para a aviação colonial e a marinha de guerra, e que amplissimas reservas estão em vias de construcção. Desde abril de 1935 foram alistados 3.500 pilotos, e 3.100 começaram a sua instrucção. Os mecanicos, radiotelegraphistas e outros technicos augmentaram em porporções analogas. Entretanto, é na efficacia sem precedente dos seus apparelhos que a Inglaterra colloca a sua confiança. Apezar das reticencias officiaes sobre os apparelhos de typo inteiramente novo, que são construidos em serie ,os detalhes revelados tendem a provar que estes aviões pódem rivalizar com os melhores productos da aeronautica mundial. Não só apparelhos de bombardeio, capazes, de transportar a distancia consideraveis e a uma velocidade de 460 kilometros por hora cargas elevadissimas, estão agora em serviço, mas novos aviões de combate, fortemente armados, attingem uma velocidade que ultrapassa consideravelmente 500 kilometros á hora.

Tristão da Cunha, terra esquecida

E' uma pequenina ilha rochosa, situada relativamente perto da ilha de Santa Helena. A historia desse rochedo começou quando, prisioneiro em Santa Helena, Napoleão, as autoridades inglezas julgaram acertado postar uma guarda militar em Tristão da Cunha. Depois da morte do corso, os soldados foram dispensados da sua missão de vigilancia, mas alguns delles, já estavam habituados á vida no rochedo e obtiveram permissão para ficar ali.

Vieram então mulheres de côr, trazidas da Africa e iniciou-se nesse tempo a colonização do Tirstão da Cunha. Em 1835, havia oito familias estabelecidas na ilha. Em 1851, já a habitavam 80 pessoas e em 1881 havia 107 habitantes.

Nessa época foi enviado para a ilha um pastor protestante, o rev. Dodgson, que retornou a Inglaterra ao fim de quatro annos, afim de estudar um meio de extinguir os ratos, verdadeiros sevendo grande perigo de extinguir-se, pois em um desastre com os nhores da ilha, ou conseguir o exodo da população, afim de se evitar que ella succumbisse ao ataque dos furiosos e insaciaveis roedores. Em 1888 a população diminuiu para cem pessoas, habarcos de pesca morreram quasi todos os homens validos. A população refez-se, forém, graças principalmente aos naufragos recolhidos em differentes occasiões, contando agora com 183 habitantes, repartidos por 41 familias felizes, bem constituidas, gozando de perfeita saude e de absoluta tranquillidade.

A tranquillidade, aliás, é assegurada pelo facto de que não ha linha alguma de communicação da ilha com os continentes ou as demais ilhas. Só accidentalmente apparecem por ali barcos ou navios, achando-se portanto os seus habitantes completamente isolados do resto do mundo, ignorando o que se passa no exterior. Sómente de tempos em tempos apparecem na ilha navios que trazem recursos para os habitantes, que impossibilitados de manter relações commerciaes com quem quer que seja, vêm forçados a viver do que o governo inglez lhes, manda, de quando em quando, no maximo uma vez por anno.

Uma lição

SANTO Thomaz de Aquino, estava trabalhando quando alguem lhe foi dizer:

— Olhe, frei Thomaz, ali vae um boi voando!

O santo immediatamente se dirigiu á janella para ver o extranho phenomeno, emquanto o outro ria a bom rir:

—Como é, frei Thomaz, que o senhor foi acreditar no que eu lhe estava dizendo?

Santo Thomaz respondeu:

— Parece-me mais natural admitir que o boi vôe do que suppor que um christão minta.

Origem da palavra "boycottage"

BEM pouca gente sabe que procede da Irlanda uma das palavras mais empregadas no mundo inteiro. Trata-se do verbo "boycottar", e do seu derivado "boycottage". Em 1879, o director dos immensos dominios de lard Erne, no condado de Mayo, era o capitão James Boycott, homem rude, cujas acções o tinham tornado odioso. A Liga Nacional Agraria decidiu agir contra elle, e, por occasião da colheita, os operarios abandonaram as granjas, as fazendas e os campos.

Boycott tentou immediatamente substituir o seu pessoal, mas não o conseguiu. Então, o governo interveiu e fez conduzir para as granjas de Mayo, devidamente escoltados, operarios recrutados em todos os pontos da ilha, sobretudo nas provincias do norte. Mas já era tarde: os grãos apodreceram e toda a safra se perdeu. Boycott, arruinado, vencido, coberto de vergonha, foi obrigado a abandonar o paiz.

Tempos depois, dois chefes do partido irlandez, Parbelle e Michel David ,almoçavam em casa de um vigario da visinhança, John, O' Malley, e a conversa girou naturalmente em torno da curiosa vindicta publica.

— E' preciso encontrar uma palavra para designar taes processos de defesa — disseram elles.

—Mas, essa palavra já está encontrada — replicou o vigario — Poder-se-á dizer "boycotting".

— Perfeitamente — exclamaram Parnell e Davidtt.

Assim, o Padre John O' Malley foi o inventor desse neologismo, que deu volta ao mundo.

Nova York, a cidade tentacular

NOVA YORK bate o "record" em tudo, tambem na miseria. Segundo uma investigação do prefeito La Guardia, dos tres milhões de trabalhadores que havia em 1930, um terço estava sem trabalho. Acham-se ameaçadas em sua existencia nada menos de 2.664.000 pessoas. Dessas 666.000 familias, 325.000 não recebem auxilio algum do governo, ou porque dispõem de alguns pequenos recursos ou porque alguns de seus membros têm um ou outro emprego. Os auxilios pecuniarios distribuidos aos sem trabalho subiram de 58 milhões de dollares em 1932 a 159 milhões em 1934. O total das quantias empregadas em socorrer os sem-trabalhos nestes tres ultimos annos atinge a 312.915.322 dollares. A commissão de investigações chegou á conclusão de que, apezar dessa enorme quantia, as 341.000 familias soccorridas deviam contentar-se com o minimo possivel á existencia. O quociente dos auxilios, que em 1932 era de 51,56 dollares por mez, teve de ser reduzido em 1934 a 42,15 dollares. Das 2 200 familias visitadas pela commissão, mais de metade vive em habitações improprias para sêres humanos.

E o mundo fala tanto em philantropia e amor aos animaes...

NA FALTA DE SINOS

O sacristão da egreja de Neamiania (Nova Caledonia, Oceania), Missão confiada aos Irmãos Maristas, cham os fieis aos officios divinos ao som estridente de um grande buzio.

CÓRTES E RECÓRTES

DISCURSO SOBRE O METHODO

DEU-SE uma coisa curiosa com a celebração, em Paris, do terceiro centenario do *Discurso sobre o methodo*. A revista "Nouvelles Litteraires" consagrou-lhe um numero especial em julho ultimo, e fez, a respeito, um inquerito, ouvindo alguns modernos e consagrados escriptores da França. Quasi todos opinaram que Déscartes estava fóra da pagina e que a philosophia cartesiana não só em nada influira para os progressos do pensamento humano, como até sacrificara aquillo que o genio dos grandes poetas e prosadores poderia ter realisado com mais brilho e maior intensidade. Tristan Bernard foi mesmo além, assegurando que nunca lêra esse *Discurso*, pela razão, consoladora para elle, de jámais ter soffrido de insomnia. O proprio dramaturgo Fouchardière, descendente de Déscartes, declarou-o monotono, prolixo, meio confuso e incomprehensivel. Lenormand desenvolveu uma série de considerações sobre o sentido da philosophia no seculo XVIII. Entendeu elle que, se não fosse o racionalismo creado pelo autor do *Discurso*, o theatro francez do classicismo teria uma gloria mais deslumbrante, pois divagaria menos e não se diluiria tanto no verbalismo pomposo. Claudel, mais conciso, relegou o mestre para a categoria dos mathematicos especuladores.

Parece que Emile Henriot, fallando em ultimo logar, foi o que viu claro no debate. Desde o advento do Romantismo que Déscartes deixou de ser lido. O cartesianismo entrou em declinio com a Revolução victoriosa. Esta, ao contrario de Saturno, que devorava os filhos, comeu o proprio Pae. O physico, metaphysico, o mecanico e o naturalista não se tornaram necessarios. Os principios de Déscartes extinguiram-se. E o bonapartismo, que tinha horror aos pensadores e ás philosophias — a prova está em que não se apercebeu da existencia de Lavoisier e Laplace — não mostrou o menor interesse em restaural-os.

No terceiro centenario do *Discurso sobre o methodo*, o inquerito se verificou, não originariamente sobre Déscartes e o cartesianismo, mas sobre o resumo que de ambos alguns eruditos e criticos, como Sainte-Beuve, Taine, Renan e France, fizeram em épocas differentes.

RASPUTINE

E' difficil esquecer a figura desse monge satanico que precipitou a Russia no desespero, depois de a ter chafurdado na degradação. Elle foi o super-czar nos ultimos annos que precederam a Grande Guerra e ao communismo, as duas maiores calamidades do povo slavo. A seu respeito, o conde Kokovtzov, que presidiu o Conselho de ministros do formidavel imperio de 1911 a 1914, e que foi quem, com Delcassé preparou a recepção em S. Petersburgo de Poincaré, está publicando umas memorias interessantes.

Quando Rasputine appareceu no Kremlin, arvorado em feiticeiro de fama, a primeira pessoa a quem procurou foi o conde, que delle teve a impressão de ser um vagabundo siberiano, como tantos outros que lhe iam pedir esmolas para asylos imaginarios. Falava suavemente e tinha um olhar tão penetrante, que o estadista, perturbado com os seus argumentos, para não acreditar no que o malandro lhe dizia, tratou logo de despedil-o. Mas Rasputine procurou dias após a czarina, a quem se queixou. Seduziu-a. Nicolau II, na reunião seguinte do gabinete, indagou do estadista se conhecia o mysterioso individuo. O conde relatou-lhe o que se passara. Não o conhecia, nem desejava conhecel-o. De typos daquella especie estava farto. O imperador mostrou-se intrigado, mas não escondeu seu desejo de melhor observar o *pequeno mujick*, como logo o denominou.

Refere Kokovtzov que durante algum tempo não poz mais a vista sobre Rasputine. Um dia, indo almoçar no palacio imperial, lá descobriu o bandido em grande gala, trajando com um luxo tão apparatoso, que, se não soubesse de quem se tratava, diria que era um patriarcha ortodoxo. Falava desembaraçadamente o allemão, o inglez e o francez. Nesse dia, achava-se á mesa, com Suas Magestades, o embaixador de Guilherme II, a quem Rasputine cercou de attenções, creando logo uma camaradagem suspeita. Elle não era, diz o conde, o ignorante que muita gente ainda hoje suppõe. Ao contrario. Instruido e perspicaz, conversava sobre diversos assumptos politicos, militares e philosophicos com um certo brilho. Não interrompia a ninguem, falando pouco e escutando demoradamente. Era grande admirador de Frederico da Prussia, exaltava a Spencer e fazia restricções a Tolstoi. Fôra amigo de Gorki, mas do romancista se separara, accusando-o de lhe haver furtado dinheiro numa viagem, que juntos realisaram.

O Czar sympathisava com elle, mas quem mais o estimava era a Czarina, que manifestou, nesse almoço, desejo do monge dar lições de historia, religião e literatura ao Czarevitch.

As memorias do estadista ainda não estão completas. Nesse primeiro capitulo, porém, elle revela que Rasputine entrou na intimidade imperial como professor. Depois é que se fez medico e conselheiro privado dos derradeiros Romanoffs.

O PARANAPIACABA

EXISTIA ainda no começo da Republica um dos mais velhos poetas do Brasil e, talvez, de toda a America. Era o barão de Paranapiacaba. Elle nasceu em 1827, e apesar da insipidez de seus versos, de innumeras coisas que escreveu, inclusive a modernisação dos *Luziadas* e as traducções de algumas obras celebres, ganhou fama de classico brasileiro.

Seu nome era João Cardoso de Menezes e Souza. Parece que obteve o titulo a troco de um soporifero poema, que publicou, intitulado *A Serra de Paranapiacaba*, producção que se destacava pelas hyperboles em decimas octossyllabas e quadras duodecassyllabas, sem nenhum rythmo, nem belleza.

Mas o velho tinha sido director do Thesouro, conselheiro do Imperio e não relaxava a cartola e a sobrecasaca, mesmo que o thermometro marcasse 48 grãos á sombra. Era doutoral e casquilho. Conservador e devoto do arcadismo, odiava os novos, particularmente os parnasianos, que não lia, accentuava elle, porque presava muito a *hygiene mental*.

Por isso mesmo Bilac não o perdoava. Sempre que podia, gracejava com o venerando titular. Chamava-o de *Barão de Nuncamais-se acaba*. E não se passava um dia em que Bilac não surgisse com uma pilheria a respeito do ancião.

Certa vez, refere Medeiros e Albuquerque, Bilac discutia com Pardal Mallet uma these qualquer de literatura. Divergiam quanto á paternidade de um determinado texto. Apostaram. Verificariam depois quem estava com a razão. Se Bilac perdesse, escreveria um artigo contra o Barão. Perdesse Mallet, faria o mesmo, mas contra o tenente Vinhaes, então chefe do Partido Operario desta cidade.

Bilac ganhou. E Mallet, honradamente, pelas columnas do jornal onde collaborava, arrazou a Vinhaes, contra quem nada tinha a allegar e de quem era até amigo, tanto que com elle costumava almoçar.

Tambem nesse tempo, jornalismo e literatura eram coisas que divertiam. (

O NOVO LIVRO De Armando de Aguiar

Armando de Aguiar, nosso presado companheiro, director da succursal do "Correio da da Manhã" em Lisboa, espirito culto, é um irrequieto. Tem o fino gosto de conhecer mundos, a volupia de viajar. Pertence elle á phalange dos novos. Redactor do "Diario de Noticias", da capital portugueza, Armando de Aguiar exerce com brilho as suas actividades jornalisticas e, como escriptor, já deu ás livrarias um bom estudo sobre Oliveira Salazar. De outra feita, reuniu em volume uma collectanea de entrevistas com os politicos derrubados pela Dictadura e agora acaba de publicar o seu livro de viagens "25 grãos abaixo de zero", do qual reproduzimos "Uma volta pela nova Europa":

VIAJAR, percorrer mundo, enfrentar outras civilizações, sentir por vezes o amargo da derrota em frente das difficuldades que se erguem a cada momento como os pincaros aguçados dos Pyrineus, tem sido a minha preoccupação constante, a minha unica ambição. Comecei por viajar quando tinha dois annos e possuia do mundo uma impressão totalmente differente daquella que aprendi mais tarde com o bondoso professor de instrucção primaria, um santo padre que ainda hoje ensina a ler as creanças da aldeia onde passei a minha infancia.

Meu pae trouxe-me aos dois annos da Guiné. Dormi embalado sobre as aguas do Oceano Atlantico e aportei ao Tejo quando era rei D. Manoel II que morreu em Londres.

Viajei por todo o paiz. Conheço Portugal de Valença, mais acima ainda, de Monção ao cabo de Santa Maria que volumoso entra pelas aguas mansas do mar dos Algarves. Fui ao Brasil já duas vezes — a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Santos. Corri a França, a Belgica, a Hollanda, a Allemanha, a Polonia, a Lithuania, a Lethonia, a Esthonia e a Tchecoslovaquia. Estive em Hespanha. Atravessei quatro vezes a imaginaria linha do Equador. Voei do Hamburgo a Berlim e de Berlim a Konigsberg. Em Kaunas, na Lithuania, fui preso como espião polaco. Na capital da Prussia Oriental ajoelhei junto do tumulo de Kant e em Tannenberg presenti o estrepito angustioso da cavallaria russa fugindo da metralha inclemente, infernal, dos *hussards* de Von Hindenburg. Foi minha companheira de viagem no gigantesco trimotor D. 2060 da Lufthansa uma espia russa que provocou em 1931 a primeira revolução communista em Sevilha. As minhas proezas maritimas dão uma novella de aventuras. Naveguei muitos metros sob a agua do Oceano Atlantico encadinhado no aço de um submarino.

Em Dresden curvei-me respeitoso na cripta da cathedral catholica em frente do tumulo de bronze da princeza D. Anna, filha de D. Maria II, que foi rainha de Saxe, e na velha Bohemia, na Bohemia romantica da lenda, maravilhei-me com a riqueza do Castello de Knopitz, onde Guilherme II, o exilado de Doorn, que eu vi no seu aristocratico palacio de Hollanda cuidar das rosas, e o archiduque Francisco Fernando, que a bala do estudante Gavrilo Princip prostrou agonizante no fundo do seu automovel em Serajevo no dia 28 de Junho de 1914, concertaram a guerra e dividiram antecipadamente entre si o Mundo...

De maneira que, depois de conhecer uma grande parte da Europa, principalmente a que saiu da fornalha dantesca que incinerou dez milhões de homens, eu comecei, sinceramente, por deixar de acreditar na efficiencia das assembléas internacionaes que costumam reunir-se em Genebra com o fim de discutir os chamados problemas politicos que agitam o Mundo depois da Grande Guerra.

Classifiquei de *blague* americana o generoso plano do Kellog, que appareceu como o mais sensacional documento pacifista que nos poderia offerecer a America que decidiu a Victoria no conflicto entre dois povos que se odeiam, desde que Napoleão, á frente da suas legiões, passou triumphante sob as portas de Brandeburg, em Berlim.

Ri-me, fronicamente, sarcasticamente, com a tentativa de formação dos Estados Unidos da Europa pelos fallecidos estadistas Briand e Stresemann que pretendiam cimentar em tratados uma alliança franco-prussiana, como se isso fosse possivel...

Nunca me deixei illudir com a essencia dos discursos pró-paz de Hitler, de Herriot, de Laval, de Mussolini, de todos os *azes* da politica internacional... Jamais tomei a sério o ex-ministro portuguez Fernando Branco quando ao regressar de Genebra, sorrindo enigmaticamente aos *reporters* que o aguardavam na estação do Rossio, dizia ajustando á orbita direita o seu fino monoculo inglez.

— Eu e o meu collega Briand, resolvemos...

Ou então:

— Tive varias conferencias com Grandi, Laval e Chamberlain e ficou estabelecido que a Europa...

Achei sempre de um ridiculo atroz, o ar circumspecto que os delegados dos differentes paizes tomavam ao chegar á bella cidade suissa transformada de um dia para o outro em *Olympo* do seculo XX. Jamais deixei de vergastar com o riso da minha incredulidade as orações dos estadistas que em Genebra pensam construir a paz dos povos preparando os seus paizes para a guerra. Como se fosse possivel refrear a onda bellica que envolve todo o Mundo; pôr cobro ás ambições territoriaes de bolivianos e paraguayos, que voltarão a chocar-se; devolver a Mandchuria aos chinezes; impedir que os filhos do Celeste Imperio e os do Imperio do Sol Nascente todos os dias se matem como cães damnados; permittir que os lithuanos arvorem novamente a bandeira nacional na cidade de Wilna conquistada pelos polacos; dar satisfação ao espirito nacionalista dos allemães da Pomerania, da Posnania e da Silesia que vivem sob o signo da bandeira polaca; refrear a paixão militarista das gerações allemãs; desarmar a Allemanha e impedir que Mussolini, o Napoleão do seculo XX, vá coroar-se imperador na Cathedral catholica de Addis-Abeba...

E ainda ha sebastianistas que confiam que a Nova Europa abrace, definitivamente, as theorias pacifistas dos apostolos do Amor e da Concordia, desconhecendo que o Velho Mundo é um vulcão prestes a entrar em actividade lançando lava á sua volta.

Pobres mortaes que todos os dias quando o Sol nasce esperam ver cruzar elegantemente o espaço em rapidos remigios, a pomba branca da paz levando no bico o tradicional ramo de oliveira... Ingenuos que ignoram os segredos que a Nova Europa, renascida das cinzas guarda avaramente para só os revelar um dia — que não está longe — nas pontas aceradas das bayonetas ou no clarão dos canhões...

Para que viver na Chimera, no Sonho e no Amor, agarrados a um sentimentalismo piêgas, á letra dos tratados que ninguem respeita, sentindo lavrar no sub-sólo o rastilho das reivindicações nacionalistas que o tratado de Versalhes não soube resolver efficazmente! Para que acreditar nas promessas dos vencidos, quando é certo ser a *revanche* o unico sentimento que albergam nos seus corações de patriotas!

• •
•

Debruçado um dia sobre a carta da Nova Europa e comparando-a á do Velho Mundo, eu não pude deixar de sorrir... Que transformações.. Que cortes ella tinha soffrido.. Que segredos não se occultariam dos Pyrineus aos Uraes, da Laponia a Stambul...

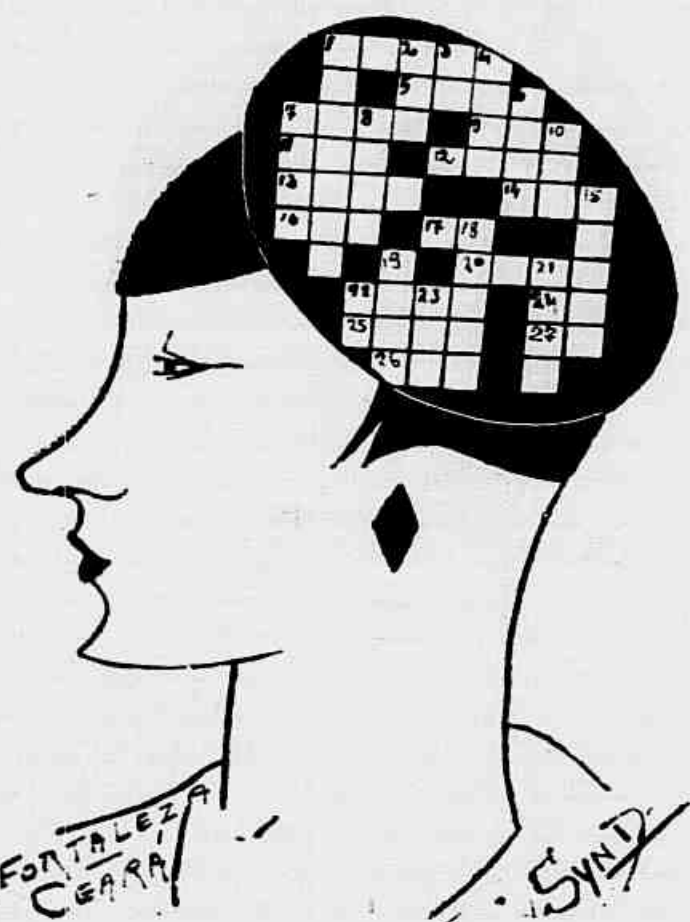
Parti na ancia de conhecer o que se passava pelo Mundo europeu. Viajei de vapor, de avião, de comboio, de automovel e de trenó. Parei na fronteira sovietica a cem kilometros de Leningrado, vendo estender-se na minha frente a Russia bolchevista que me tentava com todo o seu mysterio, que me acenava com a brancura das suas estepes...

Surprehendi as organisações anti-bolchevistas dos novos Estados balticos... Bisbilhotei, curiosamente, a vida dos lethões e dos esthonianos... Em Kaunas, na Lithuania, assisti a uma parada de forças contra a Polonia...

Voei sobre Dantzig e entrei triumphalmente em Konigsberg escoltado por uma esquadrilha de aviões... Em Hamburgo visitei incognito a séde do partido communista e o club dos escriptores e jornalistas que defendem Moscou... Na Tchecoslovaquia assisti aos exercicios physicos dos *sokols*, os falcões slavos que ajudaram a abater as orgulhosas aguias germanicas e austriaca...

Em seguida abalei para Kaunas, Riga e Tallinn e depois de uma larga volta pela *Nova Europa* regressei finalmente a Portugal mais rejuvenescido e com uma bagagem de apontamentos que constituiam o meu segredo e o meu thesouro, um e outro alcançados a 59 grãos de latitude norte e a 36 *grãos abaixo de zero*.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.° 4

HORIZONTAES: 1 — Porto russo no mar Negro; 5 — Pedido; 7 — Heranças; 9 — Afan; 11 — Vida; 12 — Interjeição, em verdade; 13 — Arvore do Brasil; 14 — Nome proprio masculino; 16 — Farda; 17 — Prefixo que indica mudança; 20 — Que roe; 22 — Porto da Arabia; 24 — Desse tempo; 25 — Providencia; 27 — Idem; 26 — Relicarios.

VERTICAES: 1 — Cordas com que se prendem dois animaes um ao outro; 2 — Interjeição que exprime rapidez; 3 — Pretexto; 4 — Herva medicinal; 6 — Rei anglo saxonio de Murcia; 7 — Ave da Africa; 8 — Facilitar; 10 — Ar; 15 — Califa ominada; 18 — Perpendiculares da extremidade do arco ao raio; 19 — Parisiense, director do "Jornal do Commercio"; 21 — Admittir; 22 — Prefixo que indica movimento; 23 — Suffixo qu exprime abundancia.

Synd (Fortaleza-Ceará).

LIVROS UTEIS

A presença das nossas laranjas nos mercados mundiaes, já preoccupa os demais productores dos diversos paizes. As excepcionaes condições do clima e das terras do Brasil, permittem a obtenção de safras admiraveis em qualidade e quantidade, sem grandes dispendios.

E' natural, portanto, que o exame das nossas possibilidades em assumpto de tamanho monta, tenha merecido dos estudiosos o indispensavel acolhimento.

Está neste caso a publicação que gentilmente nos enviou o dr. Raul de Faria. Reunindo, num precioso manual de cerca de 400 paginas as observações que a experiencia tem fornecido e as consultas com que os technicos orientam o magno problema. O dr. Raul de Faria conseguiu, numa louvavel e patriotica iniciativa, fornecer aos interessados um trabalho utilissimo, sob todos os aspectos.

Em *Citricultura Pratica*, encontrará o leitor valiosos ensinamentos sobre tudo quanto diz respeito á cultura da laranjeira, em exposição clara e ao alcance do menos versado em pomicultura. O trabalho está dividido em cinco partes, tratando a 1ª dos elementos da localisação do pomar; a 2ª da formação da muda de citrus; a 3ª do Pomar; a 4ª das doenças e pragas e a 5ª da illustracção geral e capitulos especiaes, mesmo bem desenvolvida analyse sobre a parte commercial da laranja.

Não temos, porém, a mesma duvida em recommendar a leitura de *Citricultura Pratica* como magnifico repositorio de informações indispensaveis a todas que se interessam pelas cousas uteis do nosso paiz.

Um pedido de calças

Da villa indiana de Palamcottah escreve o Padre Bonhoure, jesuita:

"Dirijo um orphanato de filhos da casta dos ladrões, recem-convertidos do paganismo e da gatunice, mas infelizmente sem calças. Haverá por ahi uma boa alma que se interesse por este objecto? Prometto que meus pequenos, uma vez dentro das calças, hão de ajoelhar-se e resar pelo bemfeitor, e lembrae-vos de que a oração dos ladrões é poderosa, como o mostrou o padroeiro delles: o bom ladrão".

ANONYMUS

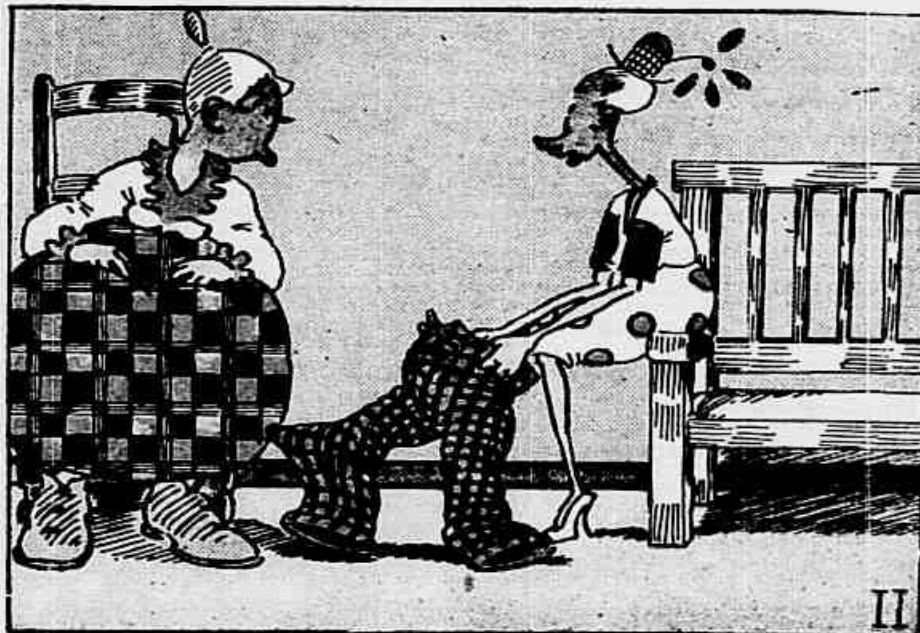
BEM ao centro da capital hungara, Budapest, ergue-se um mysterioso monumento, de data imprecisa e autor desconhecido.

Sabe-se apenas que se trata do mais antigo chronista hungaro, que fixou em 24 folhas de pergaminho a historia da occupação do paiz. A inscripção designa-o como notario de um dos gloriosos reis Bela. Nada mais se sabe. O chronista não assignou os pergaminhos senão com a inicial do seu nome e não indicou de que rei Bela — havia quatro — era elle notario.

Só os monges e o clero se consagravam na Idade Media ás sciencias: admittiu-se, pois, que "Anonymus", fosse monge. Devia ser notario de Bela II ou Bela III. Não podia fazer parte da côrte de Bela I ou de Bela IV. Este acumulo de incertezas em torno de um personagem que prestou grandes serviços á sciencia historica do seu paiz dá-nos uma idéa das difficuldades que o esculptor teve de vencer neste monumento erigido á memoria do celebre notario do rei, para o futuro designado como "Anonymus". Era joven ou velho? Tinha barba ou não? O esculptor representou "Anonymus" sentado num banco, em habito de monge, o capucho caido sobre os olhos. O olhar delle dirige-se para o chão. Prescruta, o passado... Na mão direita sustenta uma caneta. Está prompto a tomar notas. A mão esquerda repousa na pagina de um livro. Sobre essa pagina o homem modesto traçou a sua inicial.

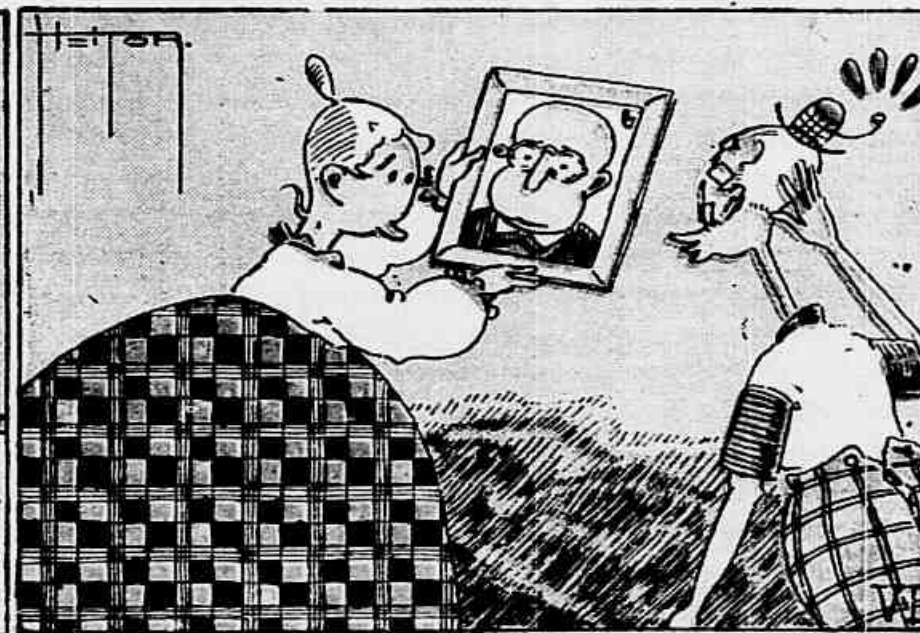
O monumento, em bronze oxydado, cujo conjunto exprime muito bem o myterio que envolve o personagem, está cercado de platanos. Perto, uma fiel copia do antigo claustro da época arpadiana. Dir-se-ia que "Anonymus" saiu do claustro para repousar á sombra dos platanos, para meditar no passado glorioso do seu paiz.

Poucas esculpturas traduzem com tanta fidelidade e arte a idéa do autor.

— Estou vendo, sim, uns cabellinhos, dona Bicuda; mas tambem anda solta por ahi muita mulher barbada.

— Commigo o caso é outro, dona Zabelinha... Senão eu não teria comprado, agorinha, estas calças !

— Se assim é, faço questão da honra de ser o seu primeiro barbeiro. Tenha a bondade, "Senhor Bicudo"...

— É meu habito antigo, quando trabalho com navalha, não ter pena de gastar iodo e esparadrapo.

— Como "Nós" homens padecemos, dona Zabelinha ! E não haverá um remedio para evitar a barba ? !

— Meu oitavo padrasto botava na caréca todos os pilogenios do mundo, até escorrer pelo rosto e, assim, conseguiu viver sempre pellado.

FLORIANISMO NACIONALISTA

por **Sylvio Vieira Peixoto**

Os mais interessantes phenomenos da historia republicana, tiveram, sem duvida, como scenario os primeiros tempos da Republica Velha. Motivados ou pela mudança radical do regimen, que deu origem á formação de uma nova mentalidade brasileira, ou pela sinceridade dos homens de antigamente, a verdade é, porém, que delles podemos tirar os mais edificantes exemplos. E talvez por esse motivo e pela tristeza que causaria um confronto com a epoca actual, é que a Republica Nova fez apagar do calendario das festas nacionaes as datas mais representativas para a nossa nacionalidade.

Destacaremos dos phenomenos occorridos na infancia da Republica, o Florianismo.

Phenomeno que poderemos classificar como sendo de crystalisação de brasilidade e que mal grado a acção de acerbos adversarios perdurou — o mesmo teve o seu apogeu — após o desapparecimento da figura que o inspirou — o Marechal Floriano Peixoto — e que ainda hoje conta com acendrados adeptos.

Caracterisa-se nesse movimento a formação de um nacionalismo que talvez haja sido demasiadamente exaltado, mais necessario para libertar-nos do complexo de inferioridade que herdamos da Monarchia.

Nacionalismo brasileiro. Sem saudações, signaes, phobias, e phantasias copiadas de outros povos; onde não haviam juramentos de obediencia cega, nem chefes illuminados por scentelhas divinas; sem emprestimos e mensalidades; sem ser meio de vida; sem discursos bombasticos e ocos; sem mentiras ao proletariado esfolado e protecção encoberta ao capitalismo escorchante.

Nacionalismo de cocar, mas não em mangas de camisa.

Nacionalismo sadio, que acolhia de braços abertos quaesquer nacionalidades, fossem quaes fossem as origens raciaes, que quizessem no Brasil ser apenas estrangeiros; que não distinguia a mais amiga dentre as outras nações desde que não procurassem ellas, mesmo por meios indirectos, interferir nos negocios do Estado; que governava sem curadorias estrangeiras.

Não era partido trazendo na mentira protocollar de seu programma a promessa de uma acção nacionalista.

Era uma acção nacionalista de um governo reunindo em torno de seu chefe os membros mais brilhantes da classe militar, os vultos mais destacados da politica, e toda uma mocidade vibrante e heroica, para defesa e consolidação do regimen liberal democrata, unico coherente com a nossa indole de povo livre e amante da liberdade.

Foi norteado por esse sentimento de brasilidade que Floriano procedeu por occasião do incidente italiano durante a revolta da Armada, de setembro de 1893. Revolta que se desencadeou com todos os caracteristicos de um movimento de restauração monarchica, agrupando á sombra da bandeira branca, que lhe servia de symbolo, além de outros sinceros adversarios do regimen recem implantado, um grande numero de desafectos do chefe do governo, motivados por interesses pessoaes contrariados por vaidade, ambição e despeito.

A acção repressiva anteposta por Floriano esse bloco heterogeneo se fazia sentir com desassombro e energia, prém com discreção, sem o ridiculo de quixotescas ameaças ou megalomania de autoridade.

Essa attitude despertou o enthusiasmo de seus concidadãos que, em forma de batalhões patrioticos (Academico, Benjamin Constant e Tiradentes), accorreram em defesa da Republica.

"Aquelle homem que — segundo Euclydes da Cunha — era a nossa esperança mais alta, lançava avaramente um monosyllabo, um não apagado, um sim imperceptivel no balanço fugitivo da cabeça, ou abria a encruzilhada de um talvez", conseguindo construir na synthese de duas palavras um hymno admiravel de nacionalismo.

E' Pandiá Calogeras quem narra a pagina 279 da Formação Historica do Brasil o seguinte:

"De uma feita, o Corpo Diplomatico consultou a Floriano sobre como receberia o desembarque de pequenos contingentes estrangeiros, destinado á protecção de seus respectivos nacionaes. — A bala, — respondeu-lhes o marechal. E cumpriria a sua promessa. Nunca mais a pergunta foi renovada".

*

Culminara o nacionalismo com a ruptura das nossas relações com Portugal, tendo então surgido o "Jacobinismo", nacionalismo exagerado, mas justificado pelos aggravos que, desde a chegada de D. João VI ao Brasil (para não ir até a aventura de Pedro Alvares Cabral) vinham sendo recalcados na consciencia dos brasileiros.

Transcreveremos, na integra, o importante documento com que o governo do Brasil rompeu relações diplomaticas com o de Portugal, dispensando-nos de tecer quaesquer commentarios.

"O sr. Conde de Paraty, Encarregado de Negocios de Portugal, serviu-se communicar-me, por nota do mez proximo passado, que o seu Governo tinha expedido as ordens necessarias para que os insurgentes refugiados a bordo das corvetas Mindello e Affonso de Albuquerque fossem desembarcar o mais breve possivel, em territorio portuguez, onde, guardados em deposito militar pelas autoridades competentes, seriam impedidos de intervir na luta politica brasileira.

Não tenho respondido a essa nota, porque o sr. Vice-Presidente da Republica julgou necessario aguardar o desenlace da situação creada pela viagem das duas corvetas ao Rio da Prata. S. E. está hoje de posse das informações que dali esperava.

Dos 429 individuos que aqui se refugiaram a bordo das duas corvetas partiram para a terra portugueza pelo Pedro III, somente 239; os outros evadiram-se e com elles o sr. Saldanha da Gama.

Assim, pois, não obstante as seguranças dadas pelo sr. Conde e pelo seu Governo, realisou-se o que o sr. Vice-Presidente previa.

Os rebeldes desembarcaram em terra estranha, e em grande numero, não temporariamente para voltarem ao seu refugio, mas como evadidos, que conservam toda a liberdade de acção e podem, continuando em rebeldia, reunir-se aos seus alliados do Rio Grande do Sul.

Estou certo que esse facto se deu contra a intervenção do sr. Augusto de Castilho, mas deu-se, sem duvida, por falta de vigilancia e veio aggravar o acto da concessão do asylo, que o sr. Marechal Floriano Peixoto pelas circumstancias em que se effectuou, considera como offensa nacional.

A revolta da esquadra, iniciada neste porto em 6 de setembro do anno passado pelo sr. Custodio José de Mello e continuada pelo sr. Saldanha da Gama, terminou, como o sr. Conde sabe, em 13 de março do corrente anno. Durante esses longos seis mezes, primeiro a esquadra e depois ella e as Fortalezas de Villegaignon e da Ilha das Cobras bombardearam diariamente as Fortalezas que se tinham conservado fieis ao governo legal da Republica, a cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, e frequentes vezes a Capital, ferindo e matando pessoas inoffensivas e destruindo a propriedade publica e particular. Durante ese longo tempo, não obstante a presença de navios de guerra estrangeiros, os insurgentes apoderaram-se de navios e carregamentos pertencentes a nacionaes e estrangeiros e paralysaram o commercio, causando prejuizos incalculaveis. E o governo Federal, privado de recursos navaes, teve de supportar essas hostilidades, até que, com grande sacrificio da fortuna publica, conseguiu organisar uma esquadra.

O sr. Saldanha da Gama, que ainda em 25 de dezembro, por meio dos Commandantes das Forças Navaes estrangeiras e dos respectivos Agentes Diplomaticos, ameaçava bombardear esta cidade com os seus maiores canhões, ao chegar aqui aquella esquadra, reconhecendo que não poderia resistir-lhe, lembrou-se de propor a capitulação.

O sr. Conde de Paraty o sabe, pois na sua presença entregou-me o sr. Castilho a respectiva proposta depois de fazer constar ao sr. Vice-Presidente da Republica que recebera esse encargo. A resposta de S. E. foi prompta e negativa, como devia ser, e eu a transmitti no dia 12 ao sr. conde.

Não é de admirar que o sr. Saldanha da Gama concebesse a esperança de salvar-se por meio da capitulação; mas é certamente de estranhar que o sr. Commandante da corveta Mindello se encarregasse de apadrinhar sua pretensão, sabendo, pois era publico e notorio, que um decreto do Governo Federal havia declarado o dito sr. Gama desertor e trahidor á Patria.

Mudara-se o estado das cousas. Os rebeldes passam de bloqueadores a bloqueados e o sr. Augusto de Castilho, que, como todos os commandantes estrangeiros, havia respeitado a situação anterior, em que os rebeldes tinham todas as vantagens, não devia amparal-os no momento da mudança, sobretudo não os tendo o seu governo reconhecido como belligerantes. Mas amparou-os, primeiro apoiando a proposta de capitulação, e depois concedendo-lhes refugio em circumstancias que o não justificavam.

Os agentes diplomaticos, da Inglaterra, Italia, Estados Unidos da America, França e Portugal, considerando a approximação das operações decisivas contra os rebeldes, pediram por duas vezes que, no caso de se não poder evitar o bombardeamento desta cidade por effeito de provocação, marcasse o Governo um prazo, pelo menos de 48 horas, para que os estrangeiros aqui residentes e os navios, tambem estrangeiros, surtos no porto, provessem a sua segurança. Concedeu-se esse prazo, e logo depois um augmento de tres horas, contando-se as 51 do meio dia de 11 de março e declarando-se que a concessão só se referia ás forças do littoral. Assim devia ser porque as fortalezas da barra e as baterias de Nictheroy tinham estado sempre em actividade, e o accordo para que a Capital Federal fosse considerada cidade aberta só se applicava ás baterias estabelecidas nos seus pontos elevados.

Iam começar as operações e cada um devia manter-se na posição que lhe competia. A dos commandantes das forças navaes estrangeiras era de simples espectadores alheios á contenda. O das forças de sua Magestade Fidelissima assim o não entendeu.

De conformidade com a promessa do Governo, as forças do littoral conservaram-se silenciosas.

Antes de expirarem as cincoenta e uma horas só fizeram fogo as fortalezas da barra e as baterias de Nictheroy. Os rebeldes não respondiam, mas isso não era de estranhar, porque já nos dias anteriores o não faziam e demais a bandeira branca, distinctivo da revolta, estava arvorada nos pontos por elles occupados.

Pouco durou o engano. Os rebeldes não respondiam, porque se tinham refugiado a bordo das corvetas portuguezas. A conservação da sua bandeira foi talvez um ardil, que o sr. Castilho não percebeu e do qual, sem duvida involuntariamente, se tornou cumplice.

O asylo tornou-se effectivo na manhã do dia 13, como o sr. Conde teve a bondade de communicar-se em nota datada de 15.

Assim, pois, ainda antes de expirar o prazo das cincoenta e uma horas e portanto durante a suspensão parcial das operações, interveio o sr. Castilho, com detrimento da soberania territorial e da justiça publica, em questão do dominio interno, a que era e devia conservar-se extranho.

O sr. Conde de Paraty invocou na sua citada nota os dictames do direito internacional e os principios humanitarios, geralmente reconhecidos pelas nações civilisadas. Civilisado tambem é o Brasil, e por isso o Governo Federal não comprehende que esses principios possam aproveitar aos rebeldes que, sem attender a elles, fizeram barbaramente tantas victimas, atirando a esmo para esta cidade durante mais de seis mezes com os proprios canhões que lhes tinham sido confiados para a conservação da ordem publica e a defesa do paiz.

Invocado os dictames do direito internacional o sr. Conde alludiu ao chamado e mal definido direito de asylo. Tambem o seu Governo os invocou, bem como o tratado de extradição, em resposta verbal que o sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros deu ao Encarregado de Negocios do Brasil, quando, tambem verbalmente, exigiu a restituição dos refugiados.

O tratado de extradição não é applicavel ao caso presente, porque refere-se a individuos refugiados no territorio real e não no de ficção e que nelle se refugiam sem o previo consentimento da autoridade local. Os rebeldes protegidos pelo Commandante das Forças Navaes de Portugal foram por elle recebidos ao portaló e distribuidos pelas duas corvetas.

E' verdade que aquelle tratado exceptua os accusados de crimes politicos ou connexos com elles, mas ha muito que dizer sobre esse assumpto. A excepção salutar em alguns casos, é perigosa em outros e não convém deixar inteiramente ao arbitrio de um Commandante de Forças Navaes uma resolução que póde, como presentemente, ferir a soberania de um paiz amigo e os seus mais sagrados interesses.

O sr. Augusto de Castilho considerou os seus protegidos como réos de crime politico, sem attender, elle estrangeiro á questão, ao modo porque o governo Federal, unico competente, poderia qualifical-a segundo a lei do seu paiz.

Nas penas desta estavam elles incursos desde o começo, e posto que se insurgissem proclamando idéas politicas, o seu procedimento degenerou em crime commum, pela tenacidade com que se oppuzeram á manifestação quasi unanime do paiz e pela crueldade com que se hostilizaram.

Passo agora ao ponto principal da questão e mostrarei que, réos do crime politico ou não, indevidamente acharam os rebeldes refugio a bordo das corvetas Portuguezas.

No momento da concessão, que tão facilmente obtiveram, estavam elles, como se sabe, cercados pelas baterias do littoral desta cidade, pelas de Nictheroy, pelas Fortalezas da barra e pela Esquadra que, prompta para entrar em combate, impedia-lhes completamente a sahida. Tinham de bater-se ou render-se no circulo de fogo que os apertava, dentro da bahia, onde só podia ter acção a soberania territorial, e desde logo podiam ser considerados prisioneiros.

Os navios de guerra portuguezes, que, como os outros estrangeiros, só tinham a missão de proteger os seus nacionaes, não podiam intervir na luta, nem inutilisar, directa ou indirectamente, as operações com tanto custo preparadas pelo Governo Federal não só para debellar a revolta, mas tambem para submetter os seus autores á justiça publica.

O Commandante das Forças Navaes de Sua Majestade Fidelissima a nada attendeu. Deu asylo aos rebeldes no momento critico e assim protegeu-lhes a retirada, que sem esse soccorro não poderiam effectuar.

Digo — protegeu-lhes a retirada — porque elle não recebeu a bordo dos seus navios somente alguns homens, mas 493, que constituiam em grande parte as guarnições de duas fortalezas e de dois ou tres navios de guerra, e que seriam de sobra para guarnecer outras tantas embarcações. Com effeito, da relação que o sr. Encarregado dos Negocios me forneceu, consta que havia naquelle grande numero um Contra-Al-

(Continúa na 7.ª pag.)

A MUSA E A TESOURINHA

(O sr. Barão Homem de Mello, para ver nitidamente uma figura de Polymnia, recortou-a da revista em que estava e pregou-a num fundo escuro. Durante isto, teve a feliz idéa de escrever uma composição em prosa pela qual a Musa agradecesse a tesourinha o ter-lhe recortado a imagem, e, feito isto, encarregou-me de pôr em versos o seu trabalho).

Quanto eu vos quero, ó pulchra tesourinha,
Porque sahistes do amago da terra,
Da terra em que Persephone é rainha
E um deus, que é Ades, seu thesouro encerra.

Surgistes forte da bruteza impura,
A' sensivel acção do fogo ethereo,
E alvejastes ao sol com mais brancura
Que a prata argiva em seu brilhar sidereo.

Ao terrivel calor da forja ardente
Dos obreiros cyclopicos das Artes
Que preside Ephaisto, o fogo ingente,
Dividiu-vos o mestre em duas partes.

E desde então permaneceis ligadas
Por um eixo de amor, nas mesmas lidas,
E, em lindo par de laminas lavradas,
Jurastes para sempre andar unidas.

E, agora, honrando este consorcio, e as flores
De um vinculo do céo, todo innocente,
O qual vos trouxe Athena em seus fulgores,
Beijae-vos uma a outra eternamente.

Traz esse beijo, de um pudor castiço,
Para os mortaes que Atropos amesquinha,
Os encantos das Artes, e, por isso,
Eu vos adoro, ó bella tesourinha!

Tomada, pois, de excelso encantamento,
Amastes não sómente os meus adornos,
Mas as fórmas parias que embalde ostento
Na harmonia immortal dos meus contornos.

Feriu-vos subito a retina augusta
Minhas vestes azues que estrellas douram,
Setineas vestes, de uma côr venusta
Que só no Olympo contempladas foram.

Na luz de um raio authentico as mostrastes
Mal da chamma do céo ficastes presa,
A quantos deuses e varões curvastes
No eterno assombro da immortal belleza.

Quero-vos tanto, ó bella tesourinha!...
Tendes o encanto mystico de Eleusis!...
Quero-vos tanto quanto amaes a linha
Que de leve beijaes, tal como os deuses...

E agora mesmo, tesourinha bella,
Eu vos concedo o meu condão famoso:
Tereis com elle um genio o qual revela,
No seu poder, um sobrehumano gozo.

As divinas bellezas que encerradas
No Olympo estavam para gloria minha,
Aos olhos torvos dos mortaes, veladas,
Eu as confio a vós, ó tesourinha!

E d'ora em vante ficareis pendente
Deste loureiro ás artes consagrado,
E só tocar-vos póde a mão nitente
Das louras musas, num celeste agrado!

IGNACIO RAPOSO

XADREZ

PROBLEMA N. 540

— de —

RUDOLF WINTER

Brancas: R8T, T7BD, T7CR, C5TD = 5 peças.

Pretas: R1CD, T1TD, B3T, P2CD = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 540

(Gambito Albin - Cavalotti)

Jogada em São Paulo, em junho de 193.

Brancas: J. ALMEIDA PINTO, (Campeão do Districto Federal.

Pretas: Dr. PAULO DUARTE F.º (Campeão de São Paulo).

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P4R; 3. — PDxP, P5D; 4. — C3BR, C3BD; 5. — P3CR, B5C; 6. — B2C, D2D; 7. — 0-0; P3TR; 8. — CD2D, P4CR; 9. — P3TD, B3C; 10. — C3C, 0-0-0; 11. — C5B, D2R; 12. — P4C, P6D; 13. — D4T, PxP; 14. — T1R, T5D. 15. — B2C, TxTD; 16. — BxT, R1C; 17. — CxPC, BxC; 18. — BxB, CxP; 19. — BxC, DxB; 20. TxP, DxT, 21. — BxD, RxC; 22. — P3B xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 539

T7BD

FLORIANISMO NACIONALISTA

Por Sylvio Vieira Peixoto

(Continuação da 6.ª pag.)

mirante, um Capitão de Mar e Guerra, dois Capitães-Tenentes, vinte e cinco Primeiros-Tenentes, cinco Segundos-Tenentes, dezeseis Guardas Marinha, sessenta e nove Aspirantes, de 1ª Classe, medicos, pharmaceuticos, machinistas e mais 344 pessoas entre as quaes estavam classificados os inferiores e mercantes. Era a parte principal das forças com que o sr. Saldanha da Gama hostilisou por tanto tempo o governo legal do seu paiz.

O sr. Castilho protegeu a retirada dos rebeldes e talvez ainda ignore que, antes de se refugiarem, elles destruiram tudo quanto puderam, nas duas Fortalezas e nos navios de guerra ou armados em guerra, e deixaram intactas as minas de dynamite com que haviam preparado a destruição das mesmas fortalezas, para o caso de serem occupadas pelo governo. Salvaram-se, deixando apparelhada a morte dos seus compatriotas e talvez a ruina de grande parte da cidade.

O sr. Vice-Presidente da Republica não podia assistir impassivel ao extraordinario acto que se praticava no porto desta capital, debaixo das suas baterias, no momento em que elle exercia o direito, não de guerra, mas de repressão. O seu silencio contribuiria para estabelecer-se um precedente funesto. Reclamou, pois, pelo direito do seu paiz, dirigindo-se verbalmente ao Governo Portuguez para obter a restituição dos refugiados. Não a conseguiu; mas elle não se havia illudido com a esperança de resposta favoravel; deu ao mesmo Governo ensejo para declarar que não approvava o acto do Commandante das suas Forças Navaes.

Em vão o fez. Assumiu, portanto, o Governo Portuguez toda a responsabilidade do procedimento do referido Commandante, desde a obsequiosa concessão do asylo neste porto até a evasão, no Rio da Prata, de grande numero dos refugiados. Demittiu, é verdade, os commandantes das corvetas, mas isto de nenhum modo diminue a sua responsabilidade. Quem concede asylo, fica obrigado a providenciar, efficazmente para que os asylados delle não abusem, directa ou indirectamente, contra o governo que hostilizavam. O sr. capitão de fragata Augusto de Castilho, não quiz, não soube, ou não póde cumprir essa obrigação. Por elle responde o governo de sua majestade Fidelissima.

O sr. marechal Floriano Peixoto crê ter dado, durante a sua administração, provas evidentes de sincero desejo de manter e desenvolver a amizade que por tantos e tão valiosos motivos deve existir entre o Brasil e Portugal. Com vivo pezar se vê, portanto, na obrigação de suspender as relações diplomaticas com o governo portuguez.

Hoje communico pelo telegrapho essa resolução ao Encarregado de Negocios em Lisboa. Recommendo-lhe que a transmitta ao ministro dos Negocios Estrangeiros, pedindo-lhe passaporte e se retire com o pessoal da Legação a seu cargo. Tornando-se portanto sem objecto a presença do sr. conde de Paraty neste paiz, como encarregado de Negocios, incluso lhe remetto o passaporte de que necessita, para retirar-se com o pessoal da Legação a seu cargo.

Cumprindo esse penoso dever, aproveito a occasião para ainda uma vez ter a honra de reiterar ao sr. conde de Paraty as seguranças da minha mui distincta consideração.

Ao sr. conde de Paraty.

Cassiano do Nascimento".

Consummada a ruptura com Portugal, apressaram-se os nossos banqueiros N. M. Rotchild & Sons em promover o estabelecimento de nossas relações com a velha patria de Camões. E para isso dirigiram-se ao nosso governo, offerecendo os prestimos. A resposta de Floriano, bem caracterisa a sua mentalidade nacionalista.

"O governo do Brasil não entretem relações com os srs. N. M. Rotchild & Sons, senão como o devedor em face dos credores".

Até os adversarios do destemeroso soldado alagoano sempre exaltaram o seu acendrado nacionalismo.

E' de José Patrocinio, um dos mais causticantes criticos de Floriano, o seguinte trecho extraido de um artigo intitulado "Nada de embustes" publicado no matutino da época "Cidade do Rio".

"Soffremos durante o dominio absoluto do Marechal Floriano Peixoto. Soffremos por nós e por nossos amigos; tivemos padecimentos proprios e partilhámos, pelas apprehensões e pela amizade, dos padecimentos alheios. Pois não duvidamos declarar: se o Marechal Floriano Peixoto estivesse vivo e no exercicio do poder executivo, o governo do Brasil não trocaria uma nota com os governos inglez e francez emquanto as bandeiras dessas nações tremulassem no Amapá e na Trindade. Discutir com quem entra em nossa casa contra a nossa vontade; discutir de inferior para superior, ou quando muito de egual para egual, com quem nos insulta?! Não, Floriano não toleraria isso".

Realmente foi o Marechal de Ferro, pela sua acção incisiva, destemerosa, porém discreta, um symbolo de nacionalismo. Nacionalismo sadio — sem os pruridos demagogicos e as ridiculas ameaças do trovejante pseudo-nacionalismo que infesta o Brasil de hoje.

CHUVAS DE SANGUE, DE LEITE E DE ENXOFRE

A crença nas chuvas de sangue, de leite e de enxofre, baseiam em grosseiras apparencias. Essas chuvas encontram a sua explicação scientifica e nada têm de sobrenatural. Todas ellas são devidas ao pó atmospherico de differentes côres, de origem vegetal ou mineral. Quanto ás chamadas chuvas de enxofre, produzem-se nos arredores dos grandes ponares e são devidas ao pollem desprendido das flores masculinas na época da floração.

As chamadas, de sangue, têm por causa encontrar-se o ar carregado de pó mineral: oxydo de ferro, oxydo de cobre, sulphato de arsenico, lançados á atmosphera por erupções vulcanicas e levados a grande altura por fortes ventanias. Essas chuvas vermelhas foram muito frequentes na Italia. Julio Obsequens, que viveu no seculo IV, cita varios casos, o primeiro dos quaes occorreu no tempo de Romulo.

Citaremos alguns desses phenômenos relatados por Obsequens, que attribue a todo elles significação agoureira e a expressão de colera dos deuses. Diz o remoto chronista:

"Depois de ter Romulo, fundador de Roma, dominado e conquistado a cidade de Fidenas, caíram do céo gottas de sangue, com enorme pasmo de todos. Pouco depois surgiu em Roma uma peste tal, que todos aquelles que se contaminavam caiam mortos repentinamente.

No anno 538 da fundação de Roma, sob o consulado de Terencio Varro e Lucio Emilio Paulo, no monte Aventino e na villa de Aricia, choveu ao mesmo tempo sangue e pedras o que foi considerado presagio da grande derrota dos romanos em Cannas, onde pereceu Emilio com 40.000 mil homens a pé e 2.000 cavalleiros.

Em 539, sendo consules Postumo Albino e Paulo Sempronio Graccho, viram o mar em fogo. Nos arredores de Sinueza, em Campania, de uma vacca nasceu um burro, em Lanuvia as estatuas de Juno suaram sangue e uma chuva de pedras caiu em torno do seu templo. Por causa dessa chuva é que se instituiu o famoso sacrificio de Novendial.

Esse phenomeno presagiou outros varios desastres: a derrota de Posthumo e de todo o seu exercito na Gallia, a guerra da Macedonia, a campanha da Hespanha.

No anno 540, em Lanuvia, os corvos construiram ninhos no templo de Juno Sospita. Em Apulianos uma palmeira verde incendiou-se inexplicavelmente; o tanque de Mantua transbordou e, ao chegarem suas aguas ao rio Mincio, converteram-se em sangue; em Calena choveu breu e em Roma, no mercado de bois, choveu sangue. Nesse mesmo anno, Annibal, com suas grandes hostes, sitiou Nola.

Em 541 surgiu em Amiterno um rio cheio de sangue; em 611 surgiram arroios de sangue e foi encontrado um gallo com cinco patas; em 658, em Fiesola, a terra lançou jorros de sangue e em Aretusa brotaram espigas de trigo do nariz de uma mulher. Organizaram-se procissões e serviços religiosos e a mulher arrojou pela bôca enorme quantidade de grãos de trigo.

Isso — diz — Obsequens — não podia deixar de vaticinar algum acontecimento notavel e, effectivamente, naquelle mesmo anno morreu Ptolomeu, rei do Egypto.

Em 662 nasceu um boi, que falou. O chronista não cita as palavras, que pronunciou o boi. Talvez tivesse dito: "múuu".

Frequentemente as chuvas de sangue foram acompanhadas por chuvas de pedras. No anno 543 arroios de sangue correram durante todo o dia; em Ereto houve uma chuva de pedras.

Obsequens cita tambem chuvas de leite, muitas vezes acompanhadas por chuvas de sangue.

No anno 488 da fundação de Roma, sob o consulado de Marco Valerio Maximo e de Quinto Manilio, "viu-se, entre outros prodigios, sair sangue da terra e cair leite do céo; o sangue corria como saido de alguma fonte e nuvens de leite deixavam cair gottas brancas, enchendo a terra de um liquido, que annunciava a ira dos deuses". No anno 569, em Roma, na praça do Capitolio e no Comicio, caíram gottas de sangue e choveu terra. Na villa Interamna viram grandes arroios de leite. Em 620, no lago Romano surgiram torrentes de leite e em 645 uma grande parte da cidade foi queimada, assim como o templo de Cybelle, mãe dos deuses. Choveu leite durante tres dias.

O helium e a competição internacional

O Brasil não offerece apenas optimas opportunidades para a applicação do capital estrangeiro. As nossas grandes possibilidades em materias primas tambem despertam o interesse dos centros industriaes. E novas riquezas são descobertas. Não é de admirar, assim, que no momento a competição internacional envolva o Brasil. Mas observemos os acontecimentos.

A "United Press", em 23 do corrente mez divulgou a noticia de que o Congresso norte-americano approvou um projecto de exportação do helium. Uma emenda inserida ao apagar das luzes da sessão legislativa, entretanto, determinará os dirigiveis a trafegar sómente entre os Estados Unidos e "um unico paiz estrangeiro". Sendo a Allemanha o principal concorrente dos norte-americanos no continente meridional, é interessante difficultar um serviço directo entre aquelle paiz e a America do Sul. A noticia em apreço merece particular attenção, pois significa nova ingerencia de certos circulos nas relações dos paizes sul-americanos com o exterior.

Convém lembrar que anteriormente á partida da missão Souza Costa para Washington, em um "aide-memoire" entregue ao Ministerio das Relações Exteriores em 22 de maio ultimo, o governo americano apresentou uma série de objecções e suggestões referentes á adopção, pelo Brasil, de novas directrizes em suas relações mercantis com a Allemanha, e a imposição de direitos aduaneiros addicionaes sobre as mercadorias allemãs importadas pelo Brasil. O sr. Souza Costa soube defender os nossos interesses em Washington, de fórma a que o nosso intercambio commercial com a Allemanha se mantivesse dentro dos limites já estabelecidos.

As noticias aqui chegadas de Washington, no correr das negociações, focalizaram claramente a opposição exterior contra a nossa exportação de algodão, fumo e outras materias primas, para a Allemanha. Salientou-se mesmo que o Brasil, com a sua exportação de algodão ameaçava cada vez mais a posição dos Estados Unidos nos mercados mundiaes. E' sabido que a proposito do projecto de arrendamento de destroyers americanos ao Brasil, o sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado, numa carta dirigida ao senador Walsh, referia que o Brasil se sentia apprehensivo em virtude de certas tendencias da situação politica mundial, como o desejo de algumas nações de conseguirem obter materias primas com possiveis acções armadas. E o sr. Nathaniel Euddard insinuou que tanto a Allemanha como o Japão estavam olhando para o Brasil como a mais viavel solução para os seus problemas de super-população.

E a seguir surge a prohibição do uso do gaz helium no trafego aereo entre o Brasil e a Allemanha, fazendo resaltar as nossas possibilidades na extracção deste gaz. Quem viajou no "Graf Zeppelin" e no "Hindenburg" lamenta, assim como o commercio que se utilizava desse rapido meio de communicação, a politica egoista dirigida contra o Brasil. A clausula do tratamento incondicional e illimitado da nação mais favorecida concede-nos, porém, a faculdade de reclamar dos nossos amigos norte-americanos os favores decorrentes da referida clausula, e consequentemente, o uso do helium exportado dos Estados Unidos.

A importancia adquirida pelo helium, torna opportuno chamar a attenção do nosso governo para a necessidade de providenciar a extracção desse gaz do nosso subsolo. O Brasil deve aproveitar essa nova fonte de riqueza para se tornar tambem independente nesta questão que é da mais alta relevancia.

VICENTE FONTENLA

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

REALIZOU-SE em Paris, entre 1 e 5 de julho ultimo, o *Primeiro Congresso Internacional de Medicina Néo-Hippocratica*, do qual participaram as maiores summidades medicas da Europa.

Foi, egualmente, pela primeira vez que a allopathia e homoeopathia se reuniram num mesmo congresso, sob a presidencia dos professores Laignel-Lavastine e Tanon. Ao lado de Maurice Faure, Ferreneyrolles, Flurin, Glenard, Godlewski, Hartenberg, Layani, Nicola Pende, Gregorio Marañon, Meger, Pasteur Vallery-Radot, que ora nos visita, allopathas, encontraram-se Le Tellier, Fortier Bernoville, Duprat, Chiron, Sir John Weir, Roy Upham, Bastanier, etc., homoeopathas.

A sessão inaugural teve logar na quinta-feira, primeiro de julho, ás 10 horas da manhã, no Grande Amphitheatro da Faculdade de Medicina, em presença de numerosa assistencia, composta dos mais elevados expoentes do mundo medico francez, civil e militar.

Esta sessão foi effectuada em commum com as magnificas *Jornadas Internacionaes* e os *Estados Geraes da Saude Publica*, sob a presidencia de honra do decano da Faculdade de Medicina de Paris.

Este, declarando abertos os dois congressos, deu a palavra aos dois presidentes, os professores Laignel-Lavastine e Tanon.

O professor Tanon, presidente das *Jornadas Internacionaes* e dos *Estados Geraes da Saude Publica*, salientou a approximação entre os dois congressos, uma vez que representavam a necessidade de estabelecer synthese nas technicas analyticas, proporcionar ás questões de hygiene e ás leis naturaes meios que unam, em commum actividade, estas duas importantes reuniões medicas.

O professor Laignel-Lavastine, em seu discurso inaugural, explicou a significação do termo *néo-hippocratico*. Assim, declarou que a expressão já era habitual nos paizes de lingua ingleza. Na França, porém, o *néo-hippocratismo* devia ser explicado. Observa-se, disse o intelligente professor, que a pathologia, caminhando para tornar-se uma sciencia exacta, poderá ser qualificada por uma designação revelando a tendencia mental daquelles que a estudam. Convém, entretanto, não esquecer que o elemento biologico não é o unico a ser apreciado. Não representa tudo. O maravilhoso desenvolvimento das technicas physicas e physiologicas, permitte ao medico, actualmente, agir com conhecimento de causa, sobre uma parte das perturbações de certas molestias. Mas esta precisão que se limita por uma evidencia parcial no diagnostico e no tratamento, não deve desconhecer as incognitas que se nos deparam no mais simples caso clinico.

Para dirigir seus actos, diz o professor Laignel-Lavastine, o medico encontra nos livros hippocraticos todos os principios geraes. Em primeiro logar, um methodo: a preeminencia da clinica. Em seguida, a concepção dynamica individual da perturbação morbida. Emfim, em terceiro, um principio: o tratamento, para se tornar racional, deve procurar ser natural. O doente luta pelo restabelecimento de sua saude, sua molestia sendo, em parte, reacção util. O medico deve auxiliar esta reacção, procurando descobrir as forças individuaes e jamais perturbal-a.

Reconhecer, declarou ainda o sabio professor, a utilidade destes principios na orientação medica é voltar ás doutrinas hippocraticas. Não é, entretanto, acceitar todo o hippocratismo, tal qual emerge da leitura dos livros hippocraticos.

E' por isto que devemos dizer *néo-hippocratismo* e não *hippocratismo*, apenas, vocabulo que comprehenderia uma construcção doutrinaria, saída em parte do pythagorismo, interessando o ponto de vista historico, em razão das lições dos philosophos pre-socraticos, com as seitas medicas; mas cujo alcance pratico é, actualmente, reconhecido.

Esta posição, assim definida, ainda affirmou o eminente professor, não embaraça a espiritualidade do medico. Qualquer que seja a sua attitude mental, relativa aos problemas metaphysicos, elle poderá ser *néo-hippocratico*. Seja elle discipulo de Paracelso, de Hahnemann, de Freud, etc., *exceptuada a condição de que sua escola o impeça de applicar, como todo o mundo, as therapeuticas de uma evidente utilidade*.

Abordando ainda, dentro da mesma concepção, o *néo-hippocratismo*, refere o intelligente professor que a *individualidade morbida* não é apenas funcção das reacções das excitações do macrocosmico, mas ainda das interacções dos elementos do microcosmico. Esta concepção legitima o desenvolvimento da pathologia do terreno que os clinicos presentemente cultivam e que as descobertas como a da anaphylaxia e da colloidoclasia têm integrado, no momento actual na pathologia experimental, com precisão scientifica.

A definição, caros leitores, de *néo-hippocratismo* mostra a ligação que ha entre esta doutrina e a homoeopathia. Ambas são hippocraticas e ambas evitam perturbar a natureza, auxiliando-a, ao contrario, em seus esforços para o restabelecimento da saude; ambas reconhecem a individualidade normal e pathologica. São os unicos pontos de contacto entre as duas doutrinas.

Este contacto trouxe a notavel virtude de approximar allopathas e homoeopathas, reunindo-os em um commum congresso.

Os trabalhos scientificos do congresso foram iniciados á tarde do dia 1, sob a presidencia dos professores Gregorio Marañon, Guiart e Guy Laroche, dr. Charles Mondain, director do Hospital Homoeopathico Leopoldo Bellan, secretariados pelos homoeopathas, drs. Martiny e L. Renard, confiada a thesouraria ao dr. Bose, egualmente homoeopatha.

A's 3 horas da tarde, em presença de uma assistencia em numero superior a 200 congressistas, no Grande Amphitheatro da Faculdade de Medicina de Paris, o professor Aschner realizou uma conferencia, com projecções sobre "*As applicações praticas do néo-hippocratismo*".

O professor Aschener é mundialmente conhecido por seus notaveis trabalhos sobre a hypophyse.

O sabio professor, intelligentes leitores, mostrou que o *néo-hippocratismo* moderno é a synthese da sciencia historica e da clinica actual, podendo offerecer resultados therapeuticos de uma perfeição jámais obtida.

A's 4 horas da tarde, ainda em presença da mesma assistencia, o dr. André Jacquelin, muito conhecido por seus estudos sobre a asthma, realizou uma conferencia sobre *As predisposições constitucionaes na tuberculose pulmonar*.

Disse o eminente clinico: "Relatar o estudo dos typos constitucionaes sobre os quaes a tuberculose pulmonar se desenvolve com uma frequencia e uma gravidade muito particulares é uma tarefa muito delicada. Ella necessita de prolongadas observações, muito completas, ao mesmo tempo morphologicas e psichologicas, levando em consideração a complexidade de um problema onde se misturam elementos differentes e por vezes oppostos, susceptiveis de se adaptarem ao terreno constitucional para accrescer e ás vezes diminuir a resistencia".

"Não são os accidentes mecanicos que se apresentam em numerosos casos, verdadeiramente fortuitos e por consequencia imprevistos, taes como uma hemoptyse, uma embolia bronchial, sanguinea ou lymphatica, que bruscamente modificam uma evolução regular".

Pela extensão do assumpto da presente chronica, caros leitores, sou forçado a reservar sua conclusão para o proximo artigo, salientando, porém, no presente, a harmonia salutar e util, que se vem accentuando entre allopathas e homoeopathas, preoccupados todos, exclusivamente, no conhecimento dos meios mais convenientes para o restabelecimento da saude nos doentes. As polemicas e o ridiculo, já não são mais usados pelos partidarios das duas medicinas antagonicas.

CORREIO PHILATELICO

VARIAS publicações philatelicas têm sido portadoras de artigos assignados por collecionistas principiantes, sobre a inefficiencia da imprensa especialista em negocios de sellos, em se tratando de obter, cada leitor, os dados necessarios á maneira de proceder, quando não possue grandes conhecimentos da materia.

O assumpto não deixa de ser um dos mais a proposito, porque, a imprensa philatelica não póde ser mantida exclusivamente com o fito de ensinar a collecionar sellos, mas, para guiar os collecionadores, — não digamos adeantados — já iniciados na arte e conhecedores de todos os seus pequenos nadas.

Julgamos desnecessarios taes ensinamentos, porquento, todos os philatelistas os conseguem por si mesmos, sejam methodos praticos ou a maneira mais recommendavel de lidar com as mais bellas vinhetas, justamente por motivo das difficuldades que perseguem nossas parcas revistas.

Os catalogos de uso mundial trazem as explicações iniciaes, com que os illustres articulistas pretendem enchêr-lhes as paginas, notadamente no ambiente em que vivemos, onde a crise de espaço e o limitado numero de contribuintes torna difficultoso o seu raio de acção.

O philatelista brasileiro não protege a sua imprensa.

Todo colleccioandor, mesmo principiante, tem enecssidade de um catalogo, tanto para a organização dos seus albuns, quanto para essa aprendizagem, adquirindo nas revistas conhecimentos secundarios.

As que se editam em nosso paiz são quasi sempre orgãos officiaes de sociedades philatelicas, com tiragem reduzida, cujas paginas, mal comportam a materia official e de expediente.

Seria, pois, verdadeiramente desinteressante, que essas mesmas revistas sacrificassem, no seu reduzido numero de paginas, bons estudos sobre sellos do Brasil, para introduzirem ensinamentos quasi desnecessarios que se aprende com a pratica.

Ninguem mais do que nós póde algo dizer da falta de bôa vontade dos collecionadores patricios para com a sua imprensa, editores de algumas revistas que o fomos, e estamos convencidos de que, tantas difficuldades, têm sua origem exactamente nesse desinteresse.

As poucas revistas philatelicas existentes em nosso paiz, constituem leitura para certo e determinado numero de collecionadores, justamente aquelles que reconhecem sua utilidade.

A publicação dos ensinamentos preliminares para os philatelistas neophytos, de facto, constitue uma necessidade mas, são muito outras as suas fontes.

Tenham azas, porém, essas publicações que existem ainda nem sei por que somma de esforços, protejam-nas com sua collaboração intellectual e pecuniaria, aceitem-nas sem embargo, e a questão será resolvida facilmente.

No Brasil, incontestavelmente, a imprensa philatelica não satisfaz ainda. Falta-lhe estimulo, sobra-lhe o pouco interesse da parte da maioria dos collecionadores patricios.

Será que não comprehendem ser um ideal philatelico viver o collecionador sempre em contato, por meio da correspondencia e da imprensa, com seus collegas, trocando idéas, aprendendo, vivendo ao par do movimento philatelico mundial ?

A cohesão sempre foi conhecida como base da força e, como queremos fazer desenvolver a philatelia em nosso paiz, sem vivermos unidos ou sem possuirmos meios de estar em contato com os collegas do mundo inteiro?

Desenvolvamos, nós mesmos, as nossas sociedades e a nossa imprensa, para não vivermos invejando as possibilidades philatelicas de nossos amigos do estrangeiro.

*

A quantidade de cartas que temos recebido de todo o paiz., é um attestado vehemente de que precisavam os philatelistas brasileiros de um logarzinho em jornal de grande circulação como o "Correio".

Animados com os primeiros resultados obtidos, promettemos ampliar, dentro de nossas possibilidades, "Correio Philatelico", afim de que possamos corresponder a espectativa dos collecionadores brasileiros, dando-lhes leitura agradavel e opportunidade de lhes auxiliar na confecção de seus albuns, dentro de nossos conhecimentos e pratica na materia.

Não podendo responder a todos que nos escreveram sobre o apparecimento do "Correio Philatelico", fazemol-o por estas linhas, agradecendo a todos, a maneira pela qual fomos recebidos no seio dos philatelistas brasileiros, pondo-nos ao seu inteiro dispor.

Recommendo aos que nos fizerem consultas, usarem pseudonymo, além do nome e endereço indispensaveis.

*

O popular e democrata rei Christiano da Dinamarca acaba de celebrar seu "Silver Jubilee", havendo a administração postal do paiz emittido uma série commemorativa constituida de quatro valores, 5c., 10 c., 15 c. e 20c.

*

ULTIMAS NOVIDADES

Canadá — Photographia de Bertram Park, picotados 12:

1 c. verde.
2 c. marron.
3 c. escarlate.
4 c. amarello.
5 c. azul.
8 c. laranja.

— Coroação, effigies do rei Jorge VI e da rainha Elizabeth. Picotado 12.

3 c. carmin.

Bhopal — Sello official, picotado 12:

1 a. azul claro e carmin.

Soruth — Inscripção *Postage and Revenue*:

1 a. negro e carmin.

Marroco — Sellos da Inglaterra com sobrecarga "*Marocco Agencies*", valores em moeda hespanhola:

5 c. sobre ½ d. verde.
10 c. sobre 1 d. escarlate.
25 c. sobre 2 ½ d. ultramarino.

— Sobrecarga em moeda franceza:

5 c. sobre ½ d. verde.

— "Tangier":

½ d. verde.
1 d. escarlate

Nauru — Sellos commemorativos da Coroação do rei Jorge VI, picotados 11:

1½ d. escarlate
2 d. laranja.
2 ½ d. azul.
1 s. purpura.

Nova Zelandia — Sellos commemorativos da Coroação, picotados 14 x 13 ½:

1 d. carmin.
2 ½ d. azul da Prussia.
6 d. encarnado alaranjado.

Niue — Mesmos sellos antecedentes da Nova Zelandia, commemorativos da Coroação, sobrecarga Niue:

1 d. carmin.
2 ½ d. azul da Prussia.
6 d. encarnado alaranjado.

*

BIBLIOGRAPHIA:

Recebemos e agradecemos: "Gneisenau" — Koln-Lindenthal, Allemanha.

*

CORRESPONDENCIA

Antonietta Mello — Rio - Obrigado pelas referencias. Os catalogos deverão apparecer, na Europa, cerca de 1 de setembro. Deve preferir o Yvert; ahi mesmo encontrará á venda na casa Costa & Filhos, rua Buenos Aires 20.

Augusto Casal — Juiz de Fóra, Minas — Respondendo pela ordem, suas perguntas: 1 — não; 2 — o defeito é proveniente das charneiras que o amigo usa; 3 — não deve lavar. Essas taxas, ao se humedecerem borram lamentavelmente; 4 — segundo as legendas, são sellos particulares da Polonia, possivelmente emittidos por alguma companhia de navegação aerea. Não têm valor philatelico.

Amigo Velho — Rio — Muito grato pelas referencias. Folgarei muito em lhe ser util.

Raul Lazaro — Pelotas— R. G. do Sul — Não vendo sellos, meu amigo, sou apenas um enthusiasta pela philatelia e simples collecionador. Em Porto Alegre, conheço o dr. Benjamin Camozato. Disponha.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para: Avenida Commendador Leão, 301 — Jaraguá — Alagoas.

Aspecto do Cabo Branco, na Parahyba do Norte. Trata-se do ponto extremo oriental das Americas. Existe neste cabo uma grande mina de giz, de onde o seu nome, assim como uma outra de tintas naturaes.

O CANHÃO DA PAZ

O Instituto Rontgnen e Radium Eotvos Lorand, da cidade de Budapest, é uma instituição unica em toda a Europa Central. O publico da capital hungara e a direcção dos hospitaes deram vida a uma instituição que se colloca entre as primeiras, pela perfeição do seu equipamento no estado actual da sciencia. De todos os apparelhos installados neste instituto, o que mais chama attenção, tanto pela sua forma, como pelo seu destino, é o canhão de radium. O apparelho de fixação deste canhão é construido de modo a permittir dirigil-o, com o auxilio de um motor electrico, em todas as direcções possiveis. Assim, os raios uteis pódem ser dirigidos facilmente para não importa que parte do corpo. Este processo de tratamento chama-se telecurietherapia. A parte mais importante do canhão de radium é visivel na photographia. E' uma esphera de chumbo compacto, que contem uma outra menor. Esta ultima póde ser deslocada, com o auxilio de um mecanismo exterior. Esta pequena esphera contem tres grammas de radium. O radium contido na pequena esphera póde-se desprender por uma pequena abertura na grande esphera.

Se ha conquista de que os povos se possam justamente orgulhar, as destinadas ao allivio do soffrimento humano são as mais bellas...

UMA NOVA ORGANIZAÇÃO DO MUNDO

SURGIU a idéa de se organizar uma "Encyclopedia mundial" destinada a corrigir as imperfeições da sciencia e da politica modernas.

O mundo é hoje uma successão de paroxismos, de violentos movimentos de massa mal dirigida, de lentas agitações e de acções convulsivas. Sabios eminentes imputam á sciencia uma parte de responsabilidades pela desordem do mundo. E os homens se interrogam sobre o que se deve fazer para tornar mais efficazes o trabalho e o pensamento para o bem-estar do mundo.

O conhecimento scientifico e o pensamento especializado poderiam ser postos em relação mais util com os assumptos geraes?

Outrora, os intellectuaes desinteressavam-se da politica. Hoje não. Sob o ponto de vista da vida em geral, os homens de sciencia, os artistas, os philosophos, os intellectuaes especializados, não constituem uma "elite" capaz de ser mobilizada para uma acção collectiva. Formam uma assembléa extraordinariamente complexa, e sua mais notavel qualidade commum é a concentração de todos em um retiro relativo, de onde cada um segue a linha de conducta que se traçou. Não possuem nenhuma das qualidades de solidariedade e de "savoir faire", nenhum dos habitos que provêm da pratica de actividades e interesses communs que possuem, por exemplo, os advogados, os medicos, e os representantes das profissões organizadas socialmente, no verdadeiro sentido dessa palavra.

Um especialista distincto é valioso por motivo de seus dons. Não quer dizer que seja um homem superior, sob o ponto de vista dos criterios geraes. Por causa precisamente de sua especialização, póde ter menos espirito pratico e menos competencia do que o homem medio. "E' a sciencia, e não os homens de sciencia, que deveria animar aos politicos e dirigir o mundo.

Dahi a idéa da organização da "Encyclopedia Mundial" á qual competeria a tarefa de transformar a mentalidade do nosso mundo e de actuar sobre a vida politica, social e economica de todos os dias. Seria o elemento que falta no mecanismo social moderno, a connexão necessaria entre as partes pensantes e informativas e a organização do poder.

E' verdade que a propria sciencia é contradictoria e que os scientistas, muito frequentemente, não estão de accordo entre si. "Quot homines, tot sententie", isto é, tantos homens, tantas opiniões. A "Encyclopedia Mundial", entretanto, unificaria muitos systemas actualmente em luta apparente. Seria uma synthese e eliminaria todas as divergencias e malentendidos, obrigando a todo mundo ficar de accordo.

O PROBLEMA DOS PRETOS E DOS BRANCOS

Depois de um naufragio, alguns brancos foram dar numa ilha povoada por negros. Devido, porém, á acção do sol, que era ardentissimo, os brancos tambem ficaram pretos.

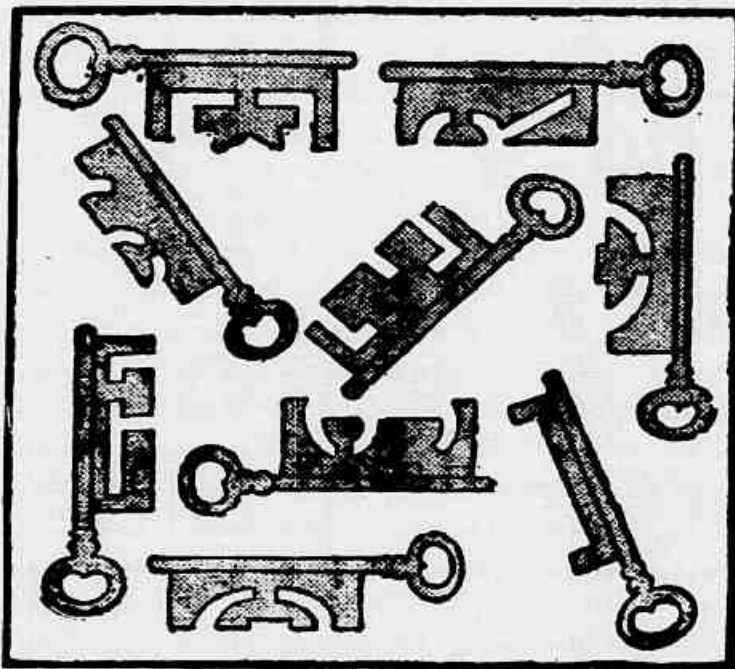
Os pretos da ilha tinham o máo costume de mentir em tudo. Nunca falavam a verdade. Os brancos, porém, só falavam a verdade.

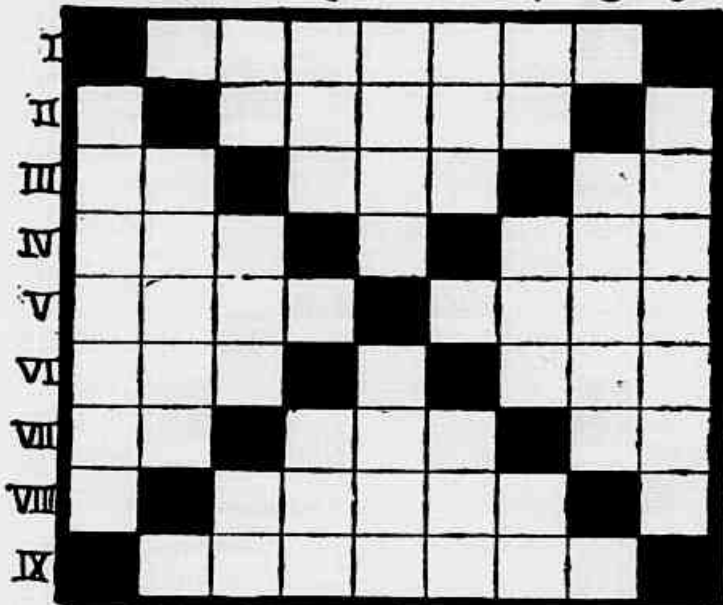
Um dia, um explorador foi ter á ilha, chamou tres dos individuos, a quem perguntou a côr que tinham, isto é, a côr de nascença. O primeiro, que tinha um defeito de pronuncia, disse alguma coisa que não se comprehendeu. O explorador, se dirigindo aos outros dois, lhes fez esta pergunta:

— Que disse elle, que ninguem entendeu ?

— Disse que era branco.

Pergunta-se agora quaes eram as côres do segundo e do terceiro individuo.

COMO SE ESCREVE ROSA EM FRANCEZ?

Para se decifrar enigmas precisa-se de chaves. Pois bem; recortemos cuidadosamente estas nove chaves e agrupemos algumas dellas, uma para cima, e outras para baixo, até conseguirmos que fique escripta em francez a bella flor do problema. Será melhor collar em cartão.

CRUZADAS INFANTIS

HORIZONTAES

I — Sobrenome do secretario da expedição de Cabral.
II — Peninsula montanhosa sob o protectorado do Japão.
III — As duas primeiras letras do nome conhecido do dictador do Paraguay que guerreou o Brasil em 1864-1870. Sobrenome de um ex-ministro da Justiça. Nota.
IV — Tempo do verbo "ser" ou época. Collocar ou preposição.
V — Parte interior da egreja ou nome que se dá a navio O irmão que matou Abel.
VI — Firmamento ou paraiso. Pó amarello para tinta.
VII — Artigo feminino plural. Qualidade visual das coisas. A terceira e a quarta da "America".
VI — Sobrenome do actual ministro do Exterior da Argentina.
X — Uma cidade e municipio de Minas Geraes.

VERTICAES

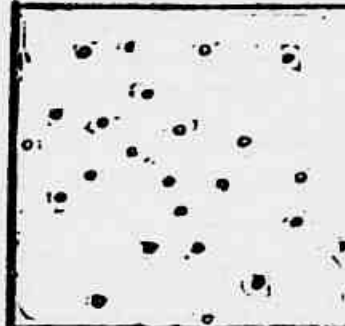
1 — Sobrenome do escriptor nortista que escreveu o "Guarany".
2 — Tempo do verbo "orar"
3 — Prefixo ou adverbio invertido. Parente velho querido. Nota e adverbio.
4 — O mesmo que maior. Substancia branca usada em construcções.
5 — Metter ou fazer raiva. Passei para o lado de dentro da barriga.
6 — O mesmo que novo. Um batrachio escripto na moda antiga.
7 — Existe (do verbo "haver"). O alimento fundamental de oidos. Sobrenome.
8 — Instrumento curvo para cegar trigo.
9 — Mar interior entre a Turquia da Europa e a Turquia asiatica.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA PASSADO

Horizontaes: — 1 — Mi. 3 — Casa. 5 — Recato. 7 — Areias. 8 — Aias. 9 — Os.
Verticaes: — 1 Maceió. 2 — Isaias. 3 — Cera. 4 — Atras. 5 — Rã. 6 — Os.

O POÇO DO SALOMÃO

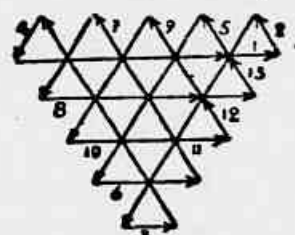
Um camponez chamado Salomão, tem quatro filhos e uma chacara perfeitamente quadrada, plantada com 24 arvores fructiferas.

Para despertar o interesse dos filhos, entrega-lhes a

chacara, estabelecendo porém, que, para merecel-a, terão que dividil-a por meio de linhas rectas. As quatro partes devem ser perfeitamente eguaes, como superficie, e contar cada uma dellas seis arvores. Além disto, era preciso que fosse furado um poço, que servisse a todos os filhos, mas collocado á margem da chacara.

A solução consiste em traçar tres linhas, dividindo a chacara em quatro partes, com o mesmo numero de arvores e com o poço de servidão commum.

Surpresa momentanea

Para se obter a surpresa desejada, basta seguir a indicação do desenho.

Sem levantar o lapis

Os pontos numerados indicam o modo de traçar as linhas, do principio ao fim.

A REHABILITAÇÃO DA BICYCLETTE

No Rio, como em toda parte do mundo, no começo do seculo houve o que se chamou o "furor" da bicycletta. Toda gente, joven ou não, homens e mulheres, só tinha um desejo: possuir a sua bicyclette.

Mas os tempos se passaram. Vieram os automoveis e com elles a bicyclette entrou em decadencia. No Rio a deliciosa conducção da gente de tratamento, de outros tempos, passou a ser, exclusivamente utilizada pelos caixeiros de todas as "especialidades" da terra: açougues, vendas, quitandas, carvoarias, etc... Foi uma queda formidavel. Mas agora parece esboçar-se uma reacção.

Com o crescente augmento do preço da gazolina, tornando menos accessivel o automovel, a bicyclette rehabilita-se aos poucos. Em Paris, já começa a ser utilizada para pequenas excursões. E nos domingos as estradas que levam ao campo já são vencidas por bicycletas, que conduzem "turistas", sitiantes, gente da cidade, que procura o ar puro, para pic-nics, excursões e passeios.

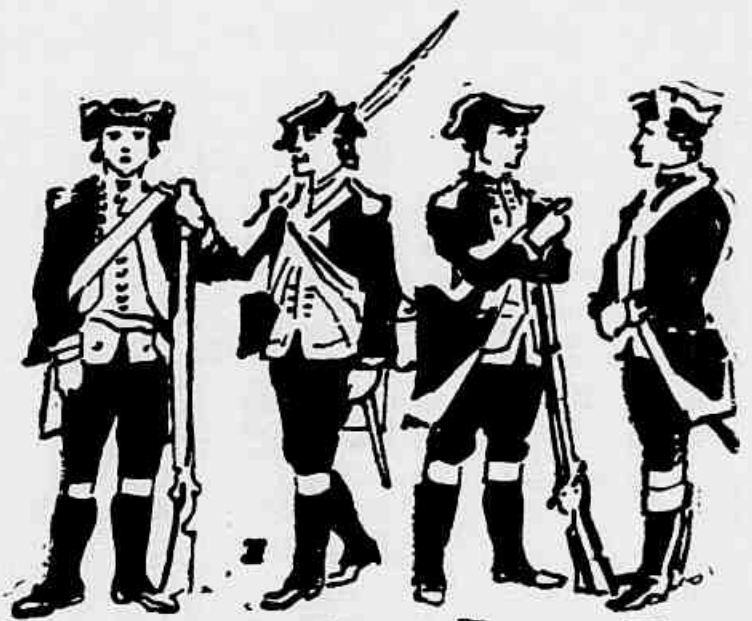
Como se isso não bastasse, realizou-se, ha pouco, em um dos angulos do Bois de Boulogne um concurso de elegancia cyclysta, exclusivamente entre moças, vencendo a que se apresentára numa bicycleta commum, apenas com a roda da frente dez ou quinze centimetros maior do que a de detrás.

A victoria ficou assignalada com a entrega de uma luxuosa medalha á vencedora.

A rehabilitação da bicyclette, no Rio, será uma nota nova no ambiente da cidade. Hoje temos muito onde ir. Dentro mesmo do perimetro urbano, as avenidas são deliciosas para andar-se de bicyclette. Além disso, as estradas proximas são soberbas — Rio-Petropolis, Rio-S. Paulo. Os morros têm mil pontos lindos de attracção aos quaes se póde chegar sem grande esforço.

Emfim, ahi fica a novidade: a bicyclette rehabilita-se em Paris. O carioca póde, se quizer, fazer o mesmo no Rio, onde as estradas vizinhas vivem vazias desse meio de conducção facil e utilissimo pelo excellente exercicio que proporciona.

Os uniformes do Exercito Brasileiro

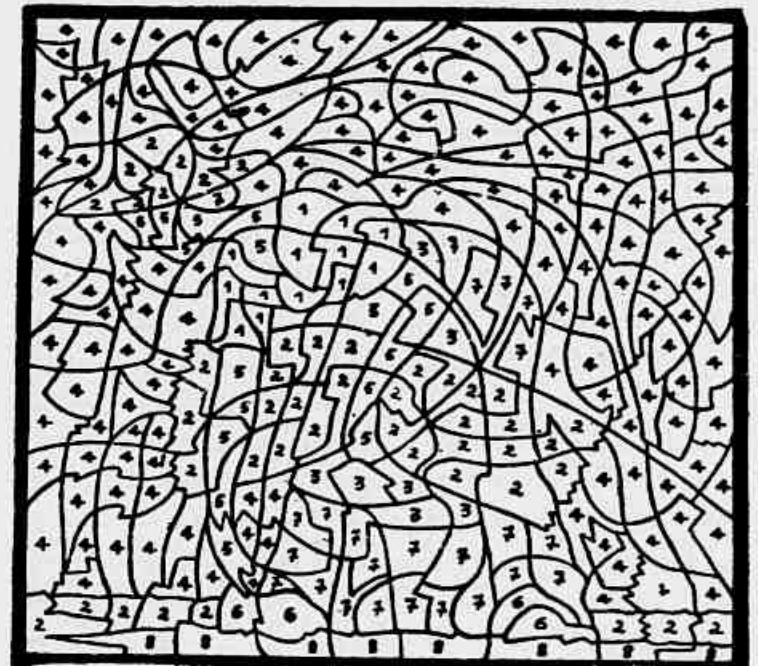
1730 -- 1922

Nos desenhos marcados com a data de 1765, temos: I — Um soldado do Regimento de Infanteria de Santos (azul e vermelho); II — Uma praça da Infanteria da Marinha de Santos (azul e branco); III — Um atirador da Infanteria de Curityba e villas do sul (azul, branco e vivos vermelhos); IV — Um soldado da Cavallaria de Curityba (azul e branco).

Eram azul e vermelho as côres da metropole portugueza. Azul e branco eram da Casa de Bragança.

Toda essa tropa constituia parte da força que o Brasil nascente oppunha aos hespanhoes-argentinos que invadiam o sul, para alargar as suas fronteiras. Era então vice-rei do Brasil o marquez de Lavradio.

No desenho que tem a data de 1767, constam officiaes e praças do Regimento de Infanteria de Moura (azul e amarello) mandado de Portugal para combater os mesmos castelhanos do sul.

Era nesses tempos bem viva a emoção nacional, com a mudança da séde do vice-reinado da Bahia para o Rio de Janeiro, no governo do conde da Cunha (1763-1767).

DESCOBRINDO MYSTERIOS

Deixe-se em branco os espaços marcados com o algarismo n.º 1; applique-se amarello nos espaços 2; azul nos espaços 3; azul claro nos espaços 4; castanho claro nos espaços 5; amarellado nos espaços 6; castanho escuro nos espaços 7; e violeta forte nos espaços 8.

AUGMENTEMOS NOSSOS REBANHOS LANIGEROS

Apparelha-se o mundo com todos os seus recursos economicos para vencer a grande crise que o domina. Quer cada paiz bastar-se a si mesmo, tendencia moderna dos povos. O Brasil procura o seu petroleo, do mesmo modo que já está produzindo algodão para se vestir e vestir outros. A lã, porém, ainda não nos é superflua. Dado que só os Estados do Sul se acham em melhores condições para a criação de ovinos, resta que o Rio Grande, sobretudo este, dê consideravel impulso á criação de carneiros. Nossos rebanhos ao sul já são numerosos e de magnifica disposição. As fabricas de tecidos de S. Paulo já conhecem o caminho do sul, para a acquisição das lãs. Parece que dentro em pouco nos libertaremos do mercado estrangeiro nesse particular.

Os beneficios do café

MURMURA-SE tambem na Sciencia.... Acolhe um homem douto, tanto como um individuo qualquer, muitas vezes, um boato leviano. Divulga-o. E eis a murmuração com fama de verdade scientifica.

Está nesse o preconceito da sciencia contra o café, que passou por muito tempo como producto prejudicial á humanidade. O que vale é que, como sempre acontece, a murmuração passou...

O dr. Roberto Asckner, da Universidade de Vianna, que é uma cabeça original e pensa por conta propria, resolveu descobrir porque a Medicina condemnara o café. E, auxiliado pelo governo, levou a effeito experiencias em ponto grande. Os soldados do exercito austriaco passaram a receber, cada um delles, meio litro de café puro, tomando-o obrigatoriamente pela manhã cedo. Pois em todas essas dezenas de milhares de homens submettidos ás experiencias, não se observou o mais leve effeito prejudicial dessas substancia sobre o seu coração, os seus rins ou os seus nervos.

Para o dr. Asckner o culpado dessa má reputação ao café foi o clinico Nothnagel, que o prohibia aos "nervos". Mas elle agia na melhor bôa-fé, pois estava dentro do conceito da "pathologia local" ou seja na crença de que cada molestia era devida a um defeito do determinado orgão ou de systema de orgãos, isoladamente.

Para a medicina da época, o nervosismo consistia na hiper-excitação ou na depressão do systema nervoso. Hoje se sabe que, na maioria dos casos, as causas da neurasthenia são indirectas, tendo as suas raizes em orgãos que não fazem parte daquelle systema.

Ora., não é exaggero dizer que, de cada tres pessoas, uma soffre de digestões difficeis, as quaes actuam sobre a nutrição, os nervos, o coração e os vasos. Regulada a digestão, curam-se as neuroses.

A pratica de prescrever-lhes leite e alimentos não irritantes, não suprime o mal. Os medicos da antiguidade, os medicos e o vulgo, empregavam (e ainda ellas se usam) substancias amargas, baseando-se na experiencia de que o seu uso ajuda as digestões difficeis.

O café actuará, talvez, do mesmo modo. O dr. Bawer realizou observações nesse sentido, que deram bons resultados.

Asckner, baseando-se nessas experiencias, ha annos que vem recommendando aos neurasthenicos que bebam pela manhã de um oitavo a um quarto de litro de café claro, com assucar. Os resultados surprehendem, pois a sensação desagradavel que os hypocondriacos e nervosos experimentam pela manhã, no estomago, o máo sabor na bôca, a irritabilidade e o mal estar geral desapparecem dentro de pouco tempo.

— "O bom café — diz o dr. Asckner — convem á maioria dos nervos".

Catapultas para aviões terestres

OS navios de guerra são hoje providos de alguns aviões de reconhecimento que, ao partir, são lançados com o auxilio de uma catupulta. Alguns navios já empregam este processo para adiantarem a hora de chegada do correio ao seu destino. Os aviões allemães que fazem a travessia do Atlantico Sul usam egual processo. Com o fim de facilitar o lançamento de aviões em tempo de guerra, os allemães imaginaram uma catapulta que póde ser collocada sobre um caminhão, pesando 18 toneladas, capaz de lançar aviões do peso de quatro toneladas. Estas catapultas têm uma carreira de trinta metros. O avião é lançado a uma velocidade de 180 kilometros.

Outro modo de saudar

SABE-SE como os fascistas, integralistas ,etc fazem a saudação: mão direita ao alto, aberta. Sabe-se egualmente como os communistas se saudam: punho ao alto, fechado. Os catholicos irlandezes acabam de constituir uma Frente Christã e para as saudações levantam as mãos acima da cabeça e desenham uma cruz. Uma assembléa de 15.000 homens saudou deste modo a grande assembléa da Frente Christã, reunida recentemente em Dublin. Foi com os braços cruzados acima da cabeça que ratificaram as resoluções do seu congresso e os principios da sua acção.

Tokio vae-se adaptando ao Occidente

A nação japoneza, poderosa, rica e progressista, tem hoje a na hegemonia no mundo oriental. Todos os propagandistas de religiões, de philosophia e sciencias, de commercio e industrias, esperam fazer lá boa colheita. Porque não fariam os apostolos do catholicismo o possivel para levar áquelle "paiz do sol nascente" o sol divino, Jesus Christo, e sua religião salvadora?

Tokio é, depois de Nova York e Londres, a cidade mais populosa, pois conta cinco milhões e meio de habitantes. Séde da dynastia imperial, do governo e do parlamento, centro da sciencia, pois, possue, 25 universidades e academias, que reunem a flor da mocidade japoneza estudiosa, emporio principal, das emprezas commerciaes e industriaes, Tokio merece ser chamada o cerebro e o coração do Japão. A missão catholica é ali representada pelo delegado apostolico, o arcebispo e um clero illustrado. Uma universidade catholica, varias academias para donzellas, escolas parochiaes, alguns institutos de caridade, dão testemunho da actividade apostolica na capital. Mas tudo isto é apenas um modesto inicio no meio de 250 egrejas sectarias, ás quaes os catholicos só pódem oppor 25 egrejas e capellas entre 1.150 templos budistas e 250 templos shintoistas, com suas escolas pagãs e institutos de beneficencia. A religião catholica tem na capital, contra si, a reacção bem organizada dos bonzos, as 500 seitas christãs e pagãs, as idéas bolchevistas, a aversão do

uma multidão infectada do materialismo e da immoralidade, sem falarmos do máo exemplo de muitos europeus. Esta grande opposição explica o facto de as frequentes conferencias catholicas terem um auditorio resumido e as doze parochias conterem poucos catechumenos e baptizados. Em 1934, só havia ali 8.062 catholicos e baptizados 279, incluidos os tuberculosos do hospital. O que mais impressiona homens serios são as obras da caridade christã.

Assim, por exemplo, os estudantes da universidade catholica fundaram um chamado "settiment", centro de acção caritativa no bairro mais pobre da capital. Ahi vivem 12.582 familias em extrema necessidade. Dos estudantes vinte e cinco moram no meio desse povo e praticam a caridade distribuindo mantimentos, ensinando as creanças e os recolhidos do asylo. No tempo da fome ao norte do Japão, cinco estudantes da mesma universidade pediram esmolas em todas as escolas e mandaram 16 caminhões carregados de viveres. E' este um bello exemplo de acção catholica.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

(Continuação da 2ª pag.)

Por LUIZ EDMUNDO

Coelho Netto

Campos Mello e Theophilo Figueiredo.

Quando Oliveira Rocha comprehendeu o embuste e soube quem era o seu autor, quiz demittir, da folha, Castellar. Salvou-o o Santos, gerente, homem de senso pratico e avisado, mostrando ao director boquiaberto, nas folhas de seu *Diario*, de uma banda, as cifras da tiragem e, da outra banda, o que se referia á venda avulsa do jornal. Como a ethica jornalistica mande que, nesse caso, o director levante os hombros displicente e sorria, Rocha, sorriu e levantou os hombros.

E Castellar ficou, com o seu chapelão fatal de conjurado, a sua capa negra e seu faro tremendo de reporter, o pé no ar, olho vivo, a orelha attenta atraz do facto sensacional.

Valentim Magalhães

Através da Historia Naval Brasileira

A MARINHA DA INDEPENDENCIA

Por PRADO MAIA

(Continuação da 1.ª pag.)

além disso, proteger o seu commercio, manter-lhe a unidade do territorio, garantir-lhe o prestigio internacional. Isso comprehenderam de relance, num olhar clarividente, os estadistas brasileiros da independencia. Gonçalves Ledo e Luiz Pereira da Nobrega enviaram a D. Pedro, a 24 de setembro de 1822, uma representação suggerindo abertura de subscripção popular, mensal, afim de com o producto della se adquirirem elementos para reforçar a esquadra, pois que a acção decisiva contra a metropole tinha de se ferir no mar. O governo, como já vimos, perfilhou a idéa e pol-a em execução por decreto de 24 de janeiro de 1823. A Martin Francisco, um dos Andradas, então ministro da Fazenda, competia essa execução. Elle a executou, com o auxilio indispensavel e solicito do povo.

Assim, podemos dizer que do esforço commum, da collaboração e até do sacrificio de todos os brasileiros, surgiu a marinha do Brasil. Concertaram-se navios velhos, adquiriram-se navios novos, e em poucos mezes, tinhamos organizado uma força naval respeitavel, capaz de enfrentar a da metropole, velha de seculos. E' que todos apprehenderam bem a situação e sentiram que, de facto, com a Cisplatina scindida e o norte — á excepção de Pernambuco e Parahyba — submettido a Portugal, só á marinha caberia, como em verdade coube, a tarefa de expulsar os reaccionarios e apertar num bloco indissoluvel a nacionalidade que se levantava.

ACÇÃO DA ESQUADRA NO SUL

Desde 31 de julho de 1821 estava a Banda Oriental annexada ao Brasil com a denominação de Provincia Cisplatina. Depois de cinco annos de lutas e de soffrimentos sob o despotismo de José Gervasio Artigas, essa foi a solução, entre outras alvitradas, que melhor se afigurou aos orientaes, tanto que a adoptaram unanimemente.

Não obstante, quando ali chegou o decreto de D. Pedro convocando a primeira Constituinte brasileira, a Junta de Montevidéo o recusou por maioria de votos. Scindiram-se, então, as tropas. As portuguezas, commandadas pelo general D. Alvaro da Costa de Souza Macedo, apoiavam as côrtes de Lisboa; as brasileiras, chefiadas pelo barão da Laguna, ficaram com D. Pedro. As primeiras occuparam Montevidéo; as ultimas foram acampar em Canelones pondo em sitio a capital da Provincia.

No porto de Montevidéo e no da Colonia do Sacramento, sob o commando do vice-almirante Rodrigo, José Ferreira Lobo, tinhamos então a seguinte força naval: fragata *Thetis*; escunas *Oriental, Maria Thereza, Luiz de Camões, D. Alvaro de Castro, Maria Isabel* e *Isabel Maria*; barcas: *Infante D. Sebastião*, e *Numero Dois*.

Veio a declaração da independencia. O almirante Lobo e, com elle, toda a officialidade naval, protestam obediencia e fidelidade a D. Pedro. Fructuoso Rivera, Lavalleja e algumas outras personalidades de relevo na Cisplatina fazem outro tanto. Deante disso, desamparado, D. Alvaro de Macedo entra em entendimentos com os dirigentes de Buenos Aires para lhes entregar a provincia, ao mesmo tempo que declarava, a Lecor, estar prompto a embarcar-se com suas tropas para Portugal.

No Rio, porém, chegara a noticia desses acontecimentos. A 14 de novembro, sob as ordens do capitão de mar e guerra David Jewett, parte para o sul a primeira força naval que ostentou no oceano a bandeira do novo imperio: fragata *União* (capitanea), e corvetas *Liberal* e *Maria da Gloria*. Pouco depois seguiam tambem os transportes *Bella Bonita, Sete de Março, Conde dos Arcos, General Lecor* e *Liguri*.

Essa divisão fundeou em Montevidéo no dia 29 de novembro. E parece que não houve bom entendimento entre o general Lecor, o almirante Lobo e o chefe Jewett, porque este, tendo deixado os transportes em Maldonado, regressou de prompto ao Rio de Janeiro, onde chegou a 23 de janeiro de 1823.

Factos novos occorrem. A 20 de janeiro inicia-se o bloqueio a Montevidéo, e logo a 30 desse mesmo mez, a escuna *Maria Thereza* se subleva e passa-se para a facção lusa, seguida pelos transportes *Conde dos Arcos, General Lecor* e *Liguri* D. Alvaro de Macedo consegue, assim, uma força naval para contrapor á nossa.

O governo Imperial exonera o almirante Lobo do commando da força naval e nomeia para substitui-o o capitão de mar e guerra Pedro Antonio Nunes. Este official parte do Rio a 19 de fevereiro e leva mais dois navios para reforçar o bloqueio: o *brigue Real Pedro* e a escuna *Cossaca*.

As opiniões dos orientaes vacillam. A 1° de abril o Syndico de Montevidéo lança uma consulta ao povo e este, quasi unanimemente, se manifesta pelo desejo de continuar incorporado ao Brasil; mas já a 20 de outubro, no entanto, o Cabildo da mesma cidade, trabalhado pela influencia argentina, declara nulla a incorporação da Cisplatina ao novo imperio sul-americano.

A luta vae-se intensificando. A 17 de março e a 18 de maio travam-se em terra os encontros de *Puntas de Toledo* e *Las Piedras*, favoraveis ás tropas de Lecor.

A corveta *Liberal*, os brigues *Cacique* e *Guarany*, as escunas *Leopoldina* e *Seis de Fevereiro*, chegados do Rio, reforçam, apertam ainda mais o bloqueio a Montevidéo. Ao chefe portuguez occorre então a idéa de um combate naval. Na situação desesperadora em que se encontravam suas forças, cerradas por terra e por mar, representava isso a tentativa ultima, o golpe derradeiro a experimentar. E a 21 de outubro as duas forças se defrontam, assim constituidas:

Brasileiros:

Corveta *Liberal* — 24 canhões (capitanea) — Brigues *Cacique* — 18 canhões — *Guarany* — 16 canhões — *Real Pedro* 14 canhões Escunas *Leopoldina* — 12 canhões — *Seis de Fevereiro* — 1 rodizio.

Portuguezes:

Corvetas *Conde dos Arcos* — 26 canhões — *Restauradora* (ex-*General Lecor*) — 14 canhões Brigue — *Liguri* — 16 canhões — Escuna *Maria Thereza* — 14 canhões.

Garcez Palha é o nosso classico no relato de todos os encontros navaes em que a marinha brasileira tenha tomado parte. Demos-lhe, pois, a palavra:

"Ao romper da aurora Pedro Nunes com a corveta *Liberal*, brigues *Cacique, Real Pedro* e *Guarany*, e escunas *Seis de Fevereiro* e *Leopoldina* avistou os quatro navios portuguezes que saiam do porto, e largando as amarras sobre boia velejou em direcção ao largo, com intuito — segundo affirma — de ganhar barlavento e afastar-se do porto onde podia ser hostilizado pelo fogo de terra. Seguindo até sufficiente distancia virou por d'avante e em bordos contrarios engajou a acção.

Ao primeiro tiro da *Liberal* respondeu nutrido fogo dos vasos lusitanos e em poucos minutos o fumo da polvora, não consentindo que se visse senão o adversario mais proximo, destruiu toda a formatura.

O brigue *Real, Pedro* escolheu para adversario o *Conde dos Arcos*, mas foi atacado pouco depois por mais dois — o *General Lecor* por barlavento e o brigue *Liguri* pela alheta de pôpa a sotavento, e sustentou só o combate com os tres.

Desarvorou a *Liberal* do mastro da gata cortado por uma bala, os cabelso empacharam a manobra, e foi forçoso abandonar a luta; a *Seis de Fevereiro* ficou com o paiol de polvora inundado e caiou seus canhões; mas restavam quatro vasos, e posto os mais pequenos, continuaram o combate até ás 4 horas da tarde.

Petra de Bittencourt e o piloto Manoel Antonio no *Real Pedro*; Leão Machado e os voluntarios Roberto Sutel e José Ricardo Torquato no *Guarany*; Francisco Lobão na *Leopoldina*, escreveram mais uma pagina de gloria e mais alto elevaram a bandeira da patria já coberta de loures pelos serviços no Norte.

A's 4 da tarde, virou o inimigo no bordo de terra com força de vela, e ao pôr do sol entrou no porto, levando ás forças portuguezas a noticia da derrota soffrida.

*

Fracassado este ultimo golpe, cercado por terra e por mar, desesperançado dos auxilios pedidos ás Côrtes de Lisboa e ao general Madeira na Bahia, D. Alvaro de Macedo não tinha outro recurso senão capitular. Capitulou. A 18 de novembro foi assignáda pelos emissarios de uma e outra facção a acta respectiva, ratificada pelos generaes em chefe no dia seguinte.

Demoras e difficuldades no apresto de transportes, affirmam historiadores que tambem intenções veladas de D. Alvaro que alimentava ainda a esperança de uma intervenção argentina, retardaram a partida dos reaccionarios.

A corveta *Maria da Gloria* veio reforçar a divisão Pedro Nunes.

Afinal, a 8 de março de 1824 embarcam para a Europa as tropas portuguezas. Seguem em nove navios mercantes, escoltados pelos brigues *Cacique* e *Guarany* e escunas *Leopoldina* e *Rio da Prata*.

Voltou a paz á Provincia Cisplatina. A Marinha encurralara no porto os reaccionarios, impedindo-os de receber recursos de fóra; derrotara-os na ultima tentativa de salvação: forçara-os a capitular; acompanhava-os, agora, mar alto, com o panno branco de suas velas e o olhos vigilante de seus canhões.

ACÇÃO DA ESQUADRA NO NORTE

No dia 3 de abril de 1823, sob o commando do 1° almirante Lord Cochrane, partiu do Rio de Janeiro para o Norte a esquadra nacional composta da náu *Pedro I* (capitanea), fragata *Ypiranga*, corvetas *Liberal* e *Maria da Gloria*, brigue *Guarany* e brigue-escuna *Real Pedro*. Levava por missão bloquear o porto da Bahia, "destruindo ou tomando todas as forças portuguezas que encontrar, fazendo todos os damnos possiveis aos inimigos deste Imperio" — conforme rezavam as instrucções assignadas pelo ministro Cunha Moreira.

A 29 do mesmo mez a esquadra estava em aguas bahianas, a ella então se ajuntando mais um navio, a fragata *Nictheroy*.

A força naval portugueza na Bahia, ao mando do chefe de divisão João Felix Pereira de Campos, era composta de uma náu, tres fragatas, cinco corvetas, quatro brigues, duas escunas, cinco lugres, uma sumaca, diversas barcas-canhoneiras e muitas lanchas armadas. Uma esquadra, como se vê, algumas vezes mais poderosa que a nacional.

No entanto, do lado dos brasileiros militava um factor importantissimo: o valor pessoal do commandante em chefe. Cochrane era um nome aureolado. Discipulo de Jervis e de Nelson, marinheiro affeito ás lutas, corajoso ,competente, decidido, tinha um logar distincto nos fastos da marinha britannica, cobrira-se ainda recentemente de glorias no Chile, e valia, elle só por toda a esquadra adversa.

Ao ter noticia da approximação da nossa esquadra, o almirante portuguez saiu-lhe ao encontro com os seguintes navios: náu *D. João VI* (capitanea), fragatas *Perola* e *Constituição*, corvetas *Dez de Fevereiro, Restauração* e *Regeneração*, charruas *Activa, Princeza Real* e *Calypso*, lugre *S. Gualter*, brigue *Audaz*, escuna *Principe do Brasil* e sumaca *Conceição Oliveira*.

Ao amanhecer de 4 de maio as duas esquadras se avistam e logo a capitanea brasileira desfralda no mastro do traquete o signal de — *preparar para combate*.

Um fremito perpassa por toda a tripulação nacional.

Cerca do meio-dia, conservando-se as esquadras na distancia approximada de tres milhas, Cochrane ordena novo signal — *Atacar o centro e a retaguarda*. Elle applicava assim um dos postulados de Nelson. Não podendo pela inferioridade dos elementos que commandava, atacar de uma vez toda a esquadra inimiga, concentrava suas forças sobre uma parte desta, atacando-a de impeto, vigorosamente, antes da chegada de qualquer soccorro.

A esquadra portugueza, no entanto, evitava ou protelava a luta, e só por volta de 4 horas da tarde foi possivel engajar realmente o combate.

A capitanea brasileira concentra seus fogos sobre a charrua *Princeza Real* que, desarvorada, arria a bandeira prompta a render-se. O fogo é intenso de parte a parte. Neste momento, porém, uma tentativa de sublevação, logo abafada, verifica-se na *Pedro I*. Tres marinheiros lusitanos aprisionam os encarregados do transporte de cartuchos e fecham os paioes de munições, declarando. daqui não mais sairá polvora para atirar a portuguezes"!

Factos identicos se verificam no brigue *Real Pedro*, na *Liberdade* e no *Guarany*, onde o numero de reinoes era grande.

Só a *Nictheroy*, a *Ypiranga* e a *Maria da Gloria* continuam em campo a bater-se com denodo.

A's 7 horas da noite, a capitanea portugueza iça o signal de — *União*. Um temporal baixara, violento. A noite se tornara de breu. O combate não poderia, mesmo continuar. A esquadra portugueza faz força de velas e recolhe-se ao porto da Bahia; a brasileira ruma para o porto do morro de São Paulo, onde estabelece sua base de operações.

As perdas do pessoal, e as avarias do material, de parte a parte, foram relativamente pequenas. O combate ficara indeciso, mas só apparentemente, porque, de facto ,os brasileiros foram os vencedores, uma vez que ficámos com o dominio do mar: a esquadra portugueza recolheu-se no porto, e ahi ficou como prisioneira.

Cochrane, como ficou dito, estabeleceu sua base de operações no porto do morro de São Paulo. Ahi tratou de reparar as avarias soffridas pelos navios, reorganizou-lhes as guarnições, e, com a *Pedro I*, mais a *Maria da Gloria*, continuou o bloqueio ao porto da Bahia.

Vieram do Rio mais a fragata *Paraguassu'*, o brigue-escuna *Rio da Prata*, a charrua *Luconia*. O brigue *Colonel Allen*, que trouxera Cochrane do Chile, foi tambem incorporado á esquadra com o nome de *Bahia*.

*

Aqui cabe espaço para relatar succintamente o papel relevante desempenhado pelos patriotas, bahianos do Reconcavo e da Ilha de Itaparica, na reacção contra o general Madeira e consequente expulsão das tropas portuguezas da Bahia.

A 25 de junho de 1822 a população de Cachoeira acclama a D. Pedro, em festa, Regente Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil. Uma escuna portugueza que estava no porto, bombardeia a villa no dia seguinte, como represalia. Os patriotas se reunem e revidam ao ataque. Por dois dias se prolonga a luta, cada vez mais encarniçada. Afinal, a 28, a escuna é tomada por abordagem.

A ilha de Itaparica torna-se um foco de reacção, e, por isso, é vivamente atacada. Reagem os habitantes della. E, para que a reacção se torne mais efficaz, organizam uma esquadrilha naval. João Francisco de Oliveira, Bottas,, segundo-tenente da Armada, Patrão-Mór do Arsenal de Marinha da Bahia, toma o commando dessa esquadrilha, e, com ella, pratica prodigios de valor e rasgos de pericia marinheira. A 28 de agosto 23 de outubro, 8 e 23 de dezembro de 1822, a flotilha patriotica bate-se galhardamente contra as forças lusas, levando-as, sempre, de vencida.

São já diversos barcos que a constituem, e mais uma canhoneira, uma escuna, nove baleeiras, cerca de 700 homens de guarnição.

Uma fabrica de polvora, existente no Cabrito, é transformada em arsenal. Nella se fundem peças de artilharia, constroem-se projectis e petrechos outros de guerra.

A 7 de janeiro de 1823 novo ataque é levado a Itaparica. Quarenta e um lanchões portuguezes bem tripulados, repletos de tropas, dispostos para a arrancada em duas linhas. O proprio almirante João Felix Pereira de Campos, num escaler, vem assistir ao combate que dura quasi o dia todo. Os atacantes são repellidos deixando duzentos mortos. João das Bottas, com sua flotilha, cobre-se ainda uma vez de glorias e o governo lhe colloca aos punhos, como premio, os galões de primeiro tenente.

A 30 de abril novo combate em que duas canhoneiras lusas são postas a pique. E a 22 de maio tres canhoneiras nossas — *25 de Junho* (João das Bottas)), *D. Januaria* e *S. Francisco*, sustentam encarniçado combate contra sete embarcações inimigas, uma das quaes cae em nosso poder, aprisionada. O almirante Cochrane, enthusiasmado pelos feitos de João das Bottas e reconhecido tambem ao auxilio que este lhe vinha prestando, promoveu-o a capitão-tenente.

*

Voltemos á esquadra propriamente dita. Emquanto com a *Pedro I*, a *Maria da Gloria* e posteriormente a *Paraguassu'*, continuava o bloqueio ao porto da Bahia, o almirante Cochrane preparava, egualmente, no porto do morro de São Paulo, um ataque de brulotes aos navios de Felix de Campos. Quando esta noticia estourou na Bahia, os reaccionarios se alarmaram. A 11 de abril de 1709, em Aix, como encarregado dos brulotes da esquadra ingleza, Cochrane registrara um dos grandes feitos da sua carreira, num ataque memoravel á esquadra franceza ahi bloqueada. Era um mestre portanto,, no assumpto, e os portuguezes sabiam disso. O almirante Felix de Campos, deante da situação embaraçosa, teve um pensamento audaz. Iria destruir os brulotes na propria base de operações da esquadra nacional. Tomou as providencias necessarias. Destacou a melhor gente para os melhores navios. Fez embarcar na esquadra uma divisão do exercito.

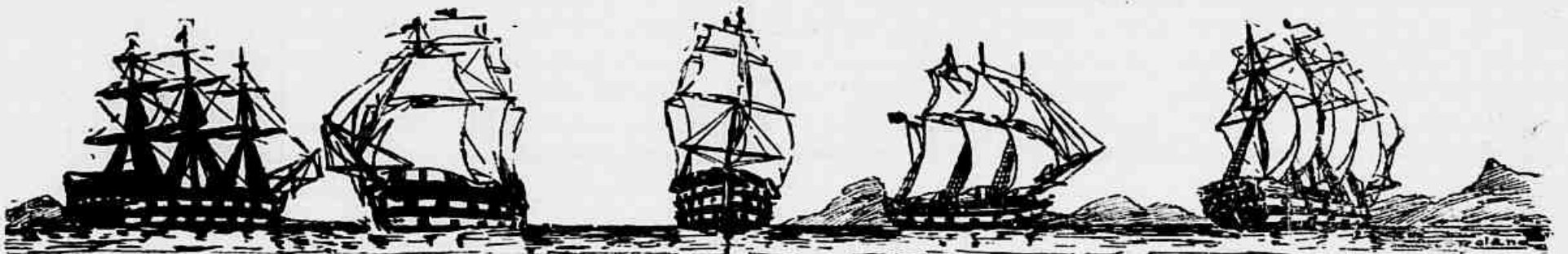
O ataque fôra marcado para o dia 8 de junho. Cochrane, avisado, ficou á espera. Toda a esquadra nacional de promptidão, rigorosamente prompta para combate. Todavia, os portuguezes não vieram. Veio, ao invés, uma noticia: o general Madeira, desprezando aquelle plano de Felix de Campos, deliberara abandonar o porto da Bahia antes que se completasse o preparo dos brulotes...

Então foi Cochrane que resolveu levar um ataque á esquadra lusa e tomar-lhe ,mesmo, por abordagem, um dos navios. Saiu a 12 ao anoitecer, com a *Pedro I*, a *Maria da Gloria* e a *Paraguassu'* antiga *Carolina*. A esquadra portugueza estava fundeada em frente á barra em duas linhas, sob a protecção dos fortes. Nessa noite, em terra, havia um baile e Cochrane estave informado de que ao mesmo devia comparecer a officialidade da fragata *Constituição*, o mais novo e melhor navio da esquadra lusitana.

O valente marujo bretão traçou um plano simples, que communicou a seus subordinados. Os tres navios brasileiros, aproveitando a escuridão da noite, navegariam por entre as duas filas de navios lusos, tendo cada peça carregada com dois tiros e todo o pessoal munido de sabres e machadinhas. A um só tempo, no momento propicio, abririam fogo e navegariam para fóra rapidamente. Estabelecida a confusão, os navios portuguezes, sem duvida, se atacariam uns aos outros. Emquanto isso, os brasileiros concentrariam fogos sobre a *Constituição*, tomando-a em seguida por abordagem.

"Até bem perto do inimigo — diz Garcez Palha — tudo promettia o mais feliz exito. A escuridão da noite e a pouca vigilancia consentiram que, sem serem presentidos, navegassem os navios de Cochrane até o alcance de tiro de pistola na náo *D. João VI*; nessa altura, porém, o vento escasseou até acalmar de todo, e impellidos pela correnteza do refluxo, foram obrigados a abandonar a empreza".

O desanimo, quiçá o medo, mais invadiu então as fileiras reaccionarias. Dispondo de elementos bastantes para em acção decisiva disputar o dominio do mar, o chefe portuguez limitou-se á defensiva, permittindo deste modo á historia registrar o facto edificante de uma esquadra numerosa deixar-se bloquear por outra muitas vezes menor. E' que nada vale uma força quando nulla, ou vacillante, e o espirito do chefe que a anima. Além do factor material, nas guerras, ha tambem o moral, que é sem duvida o mais importante.

(Conclue no proximo numero)

O AMIGO

Um gato disse a um cão:
— Não falo por orgulho ou por vaidade,
Mas, francamente,
Na tua inconcebivel humildade,
E's um sêr repellente.
E's tu, cão ou carneiro ?
Apanhas de chibata o dia inteiro
Desse homem ruim que é o teu senhor, e, em vez
Da affronta repellir, com a altivez
De que damos o exemplo, nós, os gatos,
Rojas-te aos pés do infame, servilmente,
Lambendo-lhe os sapatos !

Agora:
Que ganhas tu quando elle tem, ao almoço,
Um bello frango assado ?
Um osso,
E um — fóra !. . .
Se fôr da moda
A poda
Do teu pello macio e avelludado,
— Tesoura... e em vez de cão és um cevado !
Cortam-te o rabo, a orelha,
E enfiam-te ao cachaço
Uma fita vermelha. . .
Grande palhaço !

Ouve, eu sou gato,
Porém, commigo, a coisa
Muda bem de figura. . .
Eu já tenho outro trato.
O homensinho não ousa
Tocar-me. Sabes tu, que és testemunha
Da minha vida, dentro desta casa
Não lhe vasa.
Mostro-lhe cada unha. . .
"Na represalia o bom viver consiste"
o axioma é bem antigo.

— Eu sei, responde o cão, submisso e triste,
Porém, eu... sou o amigo..

FABULAS DE TRILUSSA

Trad. de
LUIZ EDMUNDO

O JUMENTO E O PORCO

No matadouro, á hora da matança,
Um timido jumento
Vendo um porco, como elle, condemnado
Ao cutello e á balança,
Cheio do mais profundo desalento
Disse: — Querido, é o termo do caminho !
E chorava, coitado,
Como um triste bezerro desmammado
O pranto a lhe escorrer pelo focinho.
— Adeus ! não nos veremos mais, gemia,
Meu irmão, meu amigo ! O porco, entanto,
Que é tranquillo e philosopho, lhe disse
Por sua vez: — Estanca esse teu pranto
E deixa de tolice.

Adeus ? Adeus porque ? Porque morremos ?
Deixa que venha a morte. A morte é bella !
Quem sabe se ainda nos encontraremos
No pedaço de alguma mortadella ?

Correio da Manhã FEMININO

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1937.

Não póde ser vendido separadamente

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Vestidos, haies de poesia e mocidade)

OS tecidos leves e ligeiros, vaporosos e transparentes estão illustrando os mais recentes figurinos e os manequins destilam nas casas de moda ostentando deliciosos modelos cujos coloridos ricos e vivos deslumbram!

Os organzas, as mousselines, os organdis, as batistes, os veiles laqués formam feitios amplos e fartos como largas petalas desabrochando de corollas vivas de graça e movimento.

São assumptos novos sobre velhos themas, no entanto, o de hoje não se parece com o do hontem e o de hontem será bem differente do de amanhã...

Logo que a luz do sol se põe, a visão das mulheres apparece como por encanto.

As rendas, os filós, as tunicas plissadas, as ruches enormes de filó, dão as toilettes aspectos feericos, sobretudo depois que as rendas são bordadas com fios de metal e fios de crystal.

Ao par dessa espiritualidade dos trajes de soirée, não posso deixar de falar na ultima moda dos bordados inglezes em branco e em todas as côres, póstas sobre um vestido leve.

Lucien Lelong apresenta um vestido formado por uma tunica de bordado inglez, branco, sobre um fundo de setim preto.

Para as horas de sol, o bordado inglez favorece "ensembles" e vestidos com um caracter juvenil, fresco, alegre.

Com esse "velho" elemento que a moda tornou tão "joven", temos visto tambem costumes e manteaux, jaquetas tres quartos, casacos curtos e compridos, tudo isso em tom estival onde as largas capelines do mesmo tecido, abrindo nesgas de sol que se reflectem pelo corpo todo como se fossem luzes de vagalumes em pleno meio dia.

As echarpes, as ruches exageradas completam essas toilettes que parecem mais tufos de nuvens em movimento sobre a terra do que mesmo mulheres em marcha.

A moda d'este verão será a delicadeza, o quasi irrealisavel... aproveitemos.

Sem exageros, dentro da medida, façamos com que esses modelos de graça e de leveza vivam e sorriam debaixo do nosso sol.

Os bellos dias são rapidos e a moda é ephemera.

Para as toilettes da noite usa-se muito os chapéos chamados "chapéo corôa" que nada mais é que um tufo de flôres collocado na frente da cabeça amarrado atraz por uma fita de setim ou de velludo.

As blusas "du soir", geralmente em mousseline, trabalhadas com pequeninas pregas a mão ou "plissés soleil", sobem na frente do vestido cruzando junto ao pescoço e dividindo-se em duas grandes faixas que acompanham a cauda.

As côres preferidas são: as tintas claras, atenuadas, "pastelizadas", ou então o vermelho vivo, o verde claro, o amarello alaranjado.

MARY LOU

EPITAPHIO CELEBRE

PIRON, celebre poeta francez, compoz para a campa de sua esposa o seguinte epitaphio:

Esta fria sepultura
A minha mulher contem;
Jaz aqui p'ra sua paz
E para a minha tambem.

RUSGAS

— Tornas-me a vida um inferno!
— E'? Pois vae para junto de tua tua mãe.
— Bem sabes que ella morreu.
— Pois é por isso mesmo.

CHEQUE MATE

— Compras ou não compras a joia que eu hontem vi?
— E' um ultimatum?
— Não. E' um collar de perolas.

A MULHER PRECISA SER HABIL PARA TIRAR DE TODAS AS SITUAÇÕES -- O MELHOR

O sport, o mais bem feito, póde determinar fadiga, mal estar. Uns pequenos conselhos, se forem bem seguidos, permitte fazer desapparecer toda a canceira que chega ás vezes a anniquilar a mulher mais dispósta, a companheira mais animada.

Depois de um dia de grandes caminhadas ou de um match renhido de tennis, entramos em casa sentindo as pernas pesadas, os pés inchados. Que devemos fazer?

Um banho bem quente nos pés, depois estender as pernas sobre uma pilha de travesseiros.

Essa occasião deve ser aproveitada para cuidar tambem dos olhos que se fatigam com o excesso da luz. Umas compressas dagua morna sobre os olhos, misturando um pouco dagua de rosas é um remedio salutar.

Se o rosto estiver congestionado com o excesso de sol, pelo vento, pela poeira, devemos tirar todo o "maquillage" cuidadosamente e fazer uma pulverização com agua morna e um pouco de essencia de hortelã pimenta bem fraquinho, só para refrescar a pelle.

Depois, quanto puzer a pintura novamente, se tiver um nariz lustroso, rebelde ao pó de arroz, ponha um pouco de crême e passe um panninho com agua de rosas, por ultimo o pó de arroz.

Para evitar que o rouge não se estenda bem sobre os labios, collocar antes, esticando os beiços sobre os dentes, um pouco de manteiga de cacáo, depois passar o rouge.

Muitas pessôas guardam no rosto a marca do travesseiro ás vezes, signaes tão desagradaveis e tão feios! Como fazer para tirar isso? E' tão simples!...

Passar primeiro com a mão algum tempo um pouco de manteiga de cacáo ou melhor, pomada de pepinos. Depois de bastante friccionar collocar sobre a parte marcada um pedaço de algodão embebido em agua de rosas bem quente.

Deixar chamar o calor para aquella parte amassada. Os póros vão se dilatando, o ar vae circulando e a pelle vae reagindo normalmente.

Depois de algum tempo, enxugar o rosto com um panninho fino, passar um crême qualquer o pó de arroz, o rouge e por fim, quando se olhar no espelho ficará admirada como tudo desappareceu como por encanto!

A mulher é comparada a uma flôr com toda a razão de sêr, a flôr requer trato, luz, sombra, agua, adubo, terra renovada e chuva... A mulher que não se cuida morre, definha como uma planta preciosa entregue ás torturas de um de verão sem agua ou tenebroso inverno sem estufa...

Modelo de Monnier. Fórma bem moderno em bali preto

ANTES E DEPOIS

— "Que flores devo pôr no meu vestido?" —
perguntava ao seu noivo a bella Andreza.
— "Rosas, amor! enfeita-te de rosas,
que são as mais garridas e formosas,
tuas rivaes na esplendida belleza!"

E ella disse comsigo,
co'a alma illuminada
de uma alegria ingente:
— Como elle é meu amigo!
Vou ser idolatrada
eternamente!

Um lindo par, os dois!
Porém, mezes depois,
veste-se Andreza em frente da psyche,
e o esposo, um pouco ao lado,
devora interessado
um livro de Bourget.
— "Que flores devo pôr?"
— "As que quizeres".
E retoma a leitura interrompida

Ai! pobres das mulheres
que acreditam no amor por toda a vida!

MARCIAL

Noticias que vêm de longe

A écharpe

AHI está um accessorio da toilette feminina, que conquista a popularidade todos os dias. E nada mais justo. A écharpe é uma maravilha como detalhe de uma toilette. Tanto é bella num pescoço nú, como num decote, ou numa cintura. De uma só cor, viva ou tenue, ou de tecido estampado, a écharpe dá uma vista nova e, portanto, um novo encanto, a uma toilette já batida.

Tanto num vestido toilette, como num mais leve, ella tem logar porque dá graça e belleza a quem a leva, e, emfim, a écharpe um facil e excellente meio de renovação, que está ao alcance de todas as mulheres chies.

Usal-a com propriedade e gosto é ser mais do que chic: é ser artista. A carioca precisa não se esquecer de que a écharpe é um elemento que não póde nem deve ser despresado pelo seu bom gosto.

Vestidos-alfaiate

Em Paris, o vestido alfaiate impoz-se vitoriosamente. Apenas, abandonaram-se as lãs pesadas, preferindo-se, porém o "shantung" ou o linho.

Embora se encontrem de varias côres, predomina o tom amarello: mostarda, crême, areia, champagno. E por toda parte, especialmente nos dias azues, de sol e transparentes. Mas não estão sós. Têm como concorrentes os vestidos com casaco de crepe da China, em todas as côres.

Não obstante o predominio dos vestidos alfaiate, vêm-se frequentemente "tailleurs" de lã leve, em côres neutras, com blusas de tule.

PALESTRA

A VIDA...

A vida é um campo immenso no qual muito podemos semear — é para isto que aqui estamos — um campo no qual colheremos cedo ou tarde, agora ou depois, os fructos de tudo quanto nelle houvermos plantado.

Farta, bem farta será a messe das sementes que hão de germinar; e a nós, lavradores do campo immenso, compete a escolha daquillo que deve ser semeado para depois brotar em flores ou... em espinhos...

Porque, assim como a terra, não podem as almas operar milagres, e tambem assim como o solo só poderão dar o fruto da semente que receberam. E é por isto — pela grande responsabilidade que temos como lavradores da seara que devemos saber escolher com muita cautela as sementes que darão frutos, que desabrocharão em flores ou em cardos.

Lavradores, lavradores, a plantar venenosas sementes é mil vezes preferivel coisa alguma semear... Antes sair do mundo com as mãos vasias — o que deve ser bem triste — do que ir daqui com as mãos carregadas de más acções, o que será bem peor ainda.

Uma acção, uma palavra dita ou escripta, um simples gesto quasi inconsciente ás vezes, podem repercutir muito longe, em outras vidas, em outras almas, para o mal ou para o bem. Espalhar o bem é divina missão que todos devemos cumprir; espalhar o mal é a mais terrivel de todas as responsabilidades.

Cuidado pois, lavradores da seara que nos foi confiada. A vida é um campo immenso no qual muito podemos semear. O que é necessario, é saber escolher as sementes...

SYLVIA PATRICIA

Para de tarde

Os costureiros estão creando uma excellente collecção de vestidos de tarde com um trabalho de recortes, pregas e franzidos, para dar a cada um uma distincção particular. Para agradar o gosto das damas parisienses, esses modelos foram confeccionados de genero negro, em crepon leve ou jersey fino, muito acertadamente confeccionados com jogos de lã, passamanerias etc... Ha, por exemplo, um vestido de fórma extremamente simples, colado ao corpo e realçado no decote e na bainha das mangas por um bello galão de ouro, que tambem serve de cinto. Sobre esse vestido dispuzeram-se algumas flôres no corpinho.

Os vestidos inteiros em sua maior parte são adornados com "piquet" branco, que se colloca em plastrons golas e "jabots" chatos, e que bastam para fazer do modelo mais modesto uma cousa encantadora.

Carteiras e Luvas

Estão em pleno apogeu as luvas e carteiras claras. Em carteiras predomina o tom "beije", em suas varias tonalidades. Quanto á fórma, varia muito: redondas ovaes, quadradas, rectangulares. Em horas, predominam as muito frescas e muito curtas, mal chegando ao punho da manga.

Nada mais chic nem de mais gosto, agora, do que o couro mate: camurça, cabrita ou veado. As luvas de cabrita opaca substituiram a cabrita "glacé". A's vezes são forradas com couro de côres "contrastantes" e esse forro deve se deixar ver.

TRATAMENTO DIARIO DO ROSTO

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O tratamento diario da pelle, salvo em casos particulares, como espinhas, póros abertos, cravos, manchas ou outros defeitos que requerem applicações especiaes, deve ser feito do modo mais pratico possivel. Os conselhos abaixo vão indicados ás

A cutis deve ser enxuta com um panno fino. Logo após faz-se alguns minutos de massagem.

pessoas que tenham a pelle sem defeitos e que desejem uma orientação segura para combater a velhice.

Praticados diariamente, pela manhã e com assiduidade, servirão para dar á cutis um aspecto sadio, livrando-a de imperfeições futuras.

Eil-os:

1º) Ao levantar lavar o rosto com agua fria e enxugal-o com um panno fino.

2º) Cinco minutos de massagem com um crême proprio para esse fim.

3º) Passar um crême que possa fixar o pó de arroz.

4º) Applicar o pó de arroz.

As pessoas que usam rouge poderão dar côr ás faces e labios logo após os cinco minutos da massagem.

Antes da toilette para sair á tarde ou á noite, basta applicar rouge, crême fixador e pó de arroz.

Para a escolha dos productos convenientes á cada epiderme, facto esse basico para o tratamento do rosto, é de toda conveniencia ouvir a opinião de um medico especialista, por ser elle o unico capaz de indicar productos adequados para cada qualidade de pelle. Nada mais logico que assim fosse, sabido que a esthetica é uma especialidade inteiramente dos dominios da medicina. Para toda especie de cutis, quer normal, secca ou gordurosa, com espinhas, cravos, manchas, ou sem defeitos, faz-se mistér que sómente productos bons sejam receitados. Ninguem deve entregar o rosto a quem quer que seja para os cuidados da belleza, pois só o medico conhece o que deve indicar, após ter feito o exame rigoroso da pelle que tem em estudo.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

ELSA RESPIGHI

"*Lucrezia*", a ultima opera de Ottorino Respighi — que será representada na Temporada do Theatro Municipal — teria ficado incompleta se *Elsa Respighi*, a esposa e discipula do genial mestre italiano, num milagre de arte e de amor, aproveitando as ultimas preciosas paginas já annotadas, não a tivesse completada.

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA

Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

O menu de hoje

ALMOÇO

Ovos com presunto e ervilhas
Gallinha á americana
Pudim balneario

OVOS COM PRESUNTO E ERVILHAS

Prepare ervilhas frescas da seguinte maneira: tire o fio dos lados, lave-as bem e ponha-as em uma caçarola com um pouco de azeite, cebola ralada e um alho bem pisado.

Deixe ficar bem louro e junte então as ervilhas, sal e um pouco de assucar.

Cozinhe com pouco fogo. Tape a panella que é para cozinhar só no vapor. Se fôr necessario junte pouquinha agua.

Prepare fatias de pão, embeba-as ligeiramente no leite e frite de ambos os lados. Arrume no prato da seguinte fórma: no centro as ervilhas, ao redor fatias de pão, abertas com fatias de presunto e por cima destes, ovos estrellados.

GALLINHA A' AMERICANA

Prepare uma gallinha, lavando-a bem com limão e esfregando um pouco de farinha, para tirar toda penugem.

Desosse como já ensinei anteriormente.

Com os miudos prepare o seguinte recheio: pique os miudos bem pequenos, da mesma forma salchichas; junte um pedaço de toucinho Bacon, dois ovos cozidos, azeitonas sem caroços, cheiro e um pouco de cebola ralada.

Refogue bem com uma colher de manteiga.

Junte então um pão de 200 réis posto de molho no leite e passado na peneira.

Addicione duas gemmas crúas, tempere de sal e pimenta, leve ao fogo para cozinhar e recheie a gallinha, encha bem para que fique bonita. Leve a gallinha ao forno, temperada, e com pedaços de manteiga por cima.

PUDIM BALNEARIO

Com meio kilo de assucar faça uma calda em ponto de fio. Retire do fogo e junte uma colher de sopa de manteiga. Depois de frio, junte seis ovos inteiros, duas colheres cheias de farinha de trigo e uma chicara de queijo ralado.

Junte uma colherzinha de canella em pó e leve ao forno quente em fórma forrada de calda queimada.

LUNCH

Pão de Vienna
Ovos frios á Copacabana

PÃO DE VIENNA

Bata muito bem meia colher de manteiga, meia chicara de banha com uma chicara de assucar. Junte dois ovos inteiros batidos á parte e 450 grammas de farinha.

Para não ficar muito secco vá juntando leite (dois copos). Deixe meia chicara deste leite para pôr no fermento.

A' parte desmanche dois tabletes de fermento "Fleischmann", com uma colher de assucar e o leite. Deixe fermentar dez minutos e junte 50 grammas de farinha e ponha para fermentar novamente dez minutos, para depois juntar á primeira massa.

Bata bem e deixe descansar até crescer bem.

OVOS FRIOS A' COPACABANA

Corte um pão de fórma em fatias, passe manteiga, colloque em uma fórma, ponha em cima de cada uma, fatias de fiambre. Cozinhe durante dez minutos cinco ovos, descasque e deixe esfriar.

Colloque depois, em cima do pão, cubra com mayonaise, adorne com petit-pois, lingua fiambrada e alface.

*

OBSERVAÇÕES

Quando acontecer queimar uma panella colloque-a logo dentro de uma vasilha com agua. Entre a mesma e a tampa uma toalha de prato bem humida. Se ainda tiver que cozinhar é bom mudar de panella.

O menu de amanhã

ALMOÇO

Petit-pois á carioca
Sardinhas em escabeche
Pudim de aveia "Puritas"

PETIT-POIS A' CARIOCA

Cozinhe umas batatinhas (escolha bem pequeinas) em agua e sal.

Quando estiverem cozidas, descasque-as e ponha-as no fôrno ou na tampa de uma panella. Passe-as em seguida em manteiga e frite-as ligeiramente.

Passe petit-pois por manteiga.

Faça ovos pochés como já ensinei anteriormente.

Arrume o prato da seguinte maneira.

Escolha uma travessa pequena. Deite os petit-pois em mais da metade da travessa e termine com as batatinhas cobertas com salsa frita.

Por cima dos petit-pois ponha os ovos.

Do lado das batatas ponha uma folha de alface com meio tomate por cima.

SARDINHAS EM ESCABECHES

Lave bem umas sardinhas, ponha sal e deixe assim por espaço de uma hora. Passe então em um panno para seccar, envolva-as em farinha e frite em azeite bem quente.

A' parte ponha em uma caçarola um pouco de azeite, leve ao fogo, junte uma cenoura cortada em fatias muito finas, deixe cozinhar um momento, retire do fogo, junte as sardinhas, dois dentes de alhos, uma folha de louro, um pouco de pimenta em grão, uma cebola cortada em rodelas, meia chicara de vinagre, uma chicara de azeite, uma rodela de limão, um ou dois tomates grandes partidos, condimente com sal, tape a caçarola e deixe ferver um pouco.

Este escabeche serve-se frio.

PUDIM DE AVEIA "PURITAS"

Ponha de molho em meio litro de leite fervendo 1 1|2 chicara de aveia.

Junte uma colher de sopa de manteiga, derreta, junte duas colheres de queijo de Minas ralado, uma colherzinha de essencia de baunilha e seis colheres de assucar.

Misture bem, addicione tres gemmas e por fim tres claras em neve.

Ponha em fôrma com calda queimada.

JANTAR

Peixe ensopado ao forno
Beringelas fritas
Biscoitinhos em argolas

PEIXE ENSOPADO AO FORNO

Ensope um peixe grande, como já ensinei. Separe todas as espinhas. Passe azeite numa fôrma, arrume fatias de pão bem finas e amanteigadas e deite por cima o peixe.

Prepare um bom molho da seguinte maneira: toste uma colher de manteiga com cebola bem fininha, junte uma colher de farinha de trigo, e depois de bem tostada junte aos poucos o caldo de peixe até o molho tornar-se de consistencia branda.

Junte duas gemmas.

Regue o peixe, polvilhe com bastante queijo e ponha no fôrno para tostar.

BERINGELAS FRITAS

Parta em fatias muito finas, beringelas.

Deite de molho em agua, sal e limão.

Em seguida enxugue bem, passe em farinha de rosca, ovos batidos e farinha novamente.

Frite em azeite quente e cubra tudo com queijo ralado.

BISCOITINHOS EM ARGOLAS

Faça uma massa com: 250 grammas de farinha, duas gemmas, sal, 100 grammas de assucar, uma colherzinha de canella e uma colher d'agua.

Vá amassando com manteiga até a massa ligar.

Estenda a massa na mesa, corte rodelinhas, e com um cortador menor, corte no centro.

Ponha em taboleiro untado em fôrno regular.

*

OBSERVAÇÕES

TOMATE — Planta annual da familia das solaneas. O tomate é uma planta herbacea, de caule e principalmente folhas carnudas. E' util pois contém muita vitamina, indispensavel ao organismo. Serve para molhos, recheios de carne, saladas e até doces.

A CIGANA

(Conto)

ESTAMOS em pleno meio-dia e em plena Avenida Rio Branco. Perto da Praça Mauá, uma cigana mais ou menos asseiada e mais ou menos feia, propõe-se a lêr a mão dos que passam. Foi quando um cidadão de meia edade se approximou da "buena-dicha".

— Herdará muito breve de uma tia muito rica.

— Não tenho tias. Todas morreram na miseria.

A cigana olhou-se de soslaio. E continuou:

— Sua filha vae ser...

— Só tenho um filho!

— Tem razão, não é sua filha, mas sua esposa.

— Sou viuvo.

Nova olhadela da "buena-dicha..."

— Vae fazer uma longa viagem no estrangeiro.

— Não tenho negocios, nem amigos, nem relações no estrangeiro.

A cigana, impaciente e mal-humorada, deu de hombros e rematou:

— Ouça, amigo, se você conhece sua vida melhor do que eu, por que veiu pedir-me que lhâ contasse ?

E o cliente se foi entre as risotas das testemunhas.

MAURO SYLVIO

A ENERGIA NO HOMEM E NA MULHER

EXPERIENCIAS recentemente realizadas em Fordham, Nova York, demonstram que as mulheres empregam muito mais efficazmente do que os homens as suas energias.

As pessoas examinadas respiraram através de um tubo unido a uma machina chamada "metabolor", e eram observadas emquanto pedalavam um apparelho semelhante a uma bicycleta. O exame consistia em apreciar o oxygenio consumido. E os resultados indicaram que os homens dispendem cerca de 10% mais de energia, do que as mulheres.

PARA A DONA DE CASA

CONTRA as manchas de succo de frutas frescas: espalhar sal e lavar com agua quente e pingar succo de limão. Sendo velhas: esfregar com sabão de cozinha durante algum tempo, lavar, ou, então, molhar em leite e lavar com sabão.

Contra as manchas de poeira, quando frescas: bater, esfregar ou afastar com um pano. Sendo velhas: esfregar com goma de ovo ou glycerina; deixar secar e limpar com um pano de linho limpo e molhado.

Contra as manchas de perfumes quando ainda frescas; em roupa branca, algodão tinto e lã, lavar com spiritos saponatina. Em seda, setim e veludo, emprega-se glycerina concentrada quente.

Contra as manchas de sangue velhas, lavar com amoniaco tarefeito com solução de borax. Trabalhar com spirito saponotina. Recentes: amolecer em agua fria.

Contra as de moscas, lavar com agua tepida e um pouco de amoniaco.

Contra as de mostarda, lavar com agua de sodio.

DOLOROSA...

A noiva — Não calculas quanto soffri na tua ausencia.

O noivo — A viajem foi longa querida. Soffreste muito?

A noiva — Sim. Nasceu-me uma espinha na perna que nem me deixava dormir tranquilla.

SINCERIDADE...

— Achas que exista um homem que possa dizer com sinceridade á sua esposa: "És a unica mulher a quem amo?"

— Eu sei de um...

— Quem? Tú, querido?...

— Não... Adão!...

Blusas

Com o grande triumpho registrado pelos "tailleurs" estivaes não se calcula a quantidade de novidades em blusas, que Paris apresenta! Algumas levam golas azues sobre fundo champagne, golas negras sobre fundo rosa. Podem tambem ornamentar-se com gravatas Lavalliere.

Com os "tailleurs" de linho, usam-se blusas de musseline pregueadas, franzidas, bordadas e guarnecidas de punhos brancos.

Da mesma fórma, emprega-se musseline, que deve ser estylizada em determinados vestidos de noite.

Os vestidos de casaco de "cloqué" de seda vegetal são acompanhados á vontade, de corpinhos e jalécos de organdi bordado, de crepon coberto de flores de seda ou decorado com desenhos.

Assim, as blusas com seus tecidos leves, seus "jabots" vaporosos e com seus bordados finos, serão bem femininas e accrescentarão ao vestido de corte secco, a graça necessaria.

PRUDENCIA

— Onde vaes com tanta pressa?

— Levar á minha mulher este chapéo, que acabo de comprar para ella.

— Mas... homem! Espera um pouco... Ouve...

— Não posso. Se me demoro, na certa ella vae-me dizer que o chapéo já passou da moda!...

ELEVANDO O PENSAMENTO

— Mas querida — diz o marido — só falas em vestidos e mais vestidos. Deves pensar em coisas mais sensatas, alguma coisa que esteja acima dessas futilidades...

— Bem, amorzinho... Se assim desejas, falaremos então em chapéos...

FEMINIDADES

FLORES ou laços nos cabellos, braceletes de fitas, flores ou outras quasquer fantasias, jaquetas de estylos os mais diversos, são sugestões que se harmonisam para a mulher elegante em "toilette" de noite.

Dizem que o mais usado actualmente em Paris, é o seguinte:

Um gracioso decote, em forma quadrada e muito profundo, com um enfeite de moiré metalico côr de rosa, em harmonia com a rosa da cintura; para este complemento, o modelo é de veludo preto.

Chiffon engomado, geralmente um tecido de verão, preto, verde claro ou azul escuro. Faixa, alças e tiras, em veludo.

Um vestido famoso, foi o que emigrou de Paris no começo da estação, e que é verdadeiramente fantastico e assombroso, como coisa exotica.

O tecido é de setineta de um tom cobre pallido, a mantilha em filot bordado em marron. Nas mesmas cores um vestido de um tecido de fios de metal é tambem elegantissimo.

Kay Amorrison, cujo nome é enormente valorisado, quando se acha no avesso de uma de suas creações, é a ultima palavra da Broadway.

SEGREDOS DE EVA

TODOS nós sabemos que a pelle é um orgão de eliminação. Quando está doente, pode-se somente exigir della um minimo de esforço. Condenal-a a trabalhar demais para eliminar um alimento rico demais quando está doente isto é, trancar deste o principio cada possibilidade de cura.

Os doentes de espinhas são geralmente, muitos jovens, e não podem ser sujeitos a um regimen restricto demais. E, porem, importante, evitar por completo, os temperos, conservas, qualquer alimento irritante, os crustaceos, salsichas, queijos em fermentação, bebidas alcoolicas, alimentos gordos e pão.

Os alimentos devem ser muito bem mastigados tomar sempre as devidas providencias para que os dentes estejam sempre sem carie.

A constipação é inimiga mortal da pelle. Faz-se cumplice das espinhas.

Os intestinos devem funccionar com absoluta perfeição.

O remedio por excellencia é comer pelo regimen vegetariano, evitando assim qualquer intoxicação pela carne e facilitando o trabalho intestinal.

Estampados

A fazenda lisa não conseguiu matar os estampados. Ao contrario, ha uma intensa recrudecencia de fazendas estampadas de todos os generos, para a estação.

Para a tarde, apparecem os motivos simples.

Representam as vezes bolas de diversos tamanho. Ha tambem mosaicos, circulos com estalactites, rodas, tudo em differentes tonalidades, predominando os matizes claros. Apparece o "Tchin Tchin", com palmas multicores, os "Tsulikasha", decorados com insignias marinhas, e os "Ronkichin", com arabescos audazes.

Todos os vestidos feitos com esses estampados conservam certa moderação no corte, com um comprimento relativo, realçando dessa maneira o valor artistico do motivo da decoração.

A VIDA HUMANA DEVE DURAR 150 ANNOS...

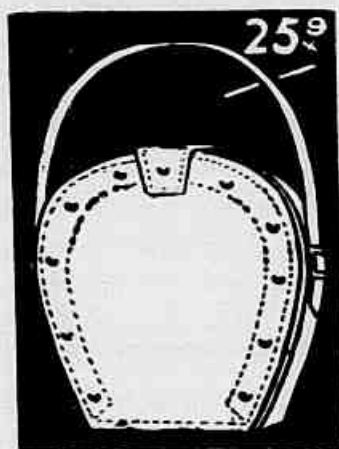
AS creaturas torturadas desde o nascimento pelas molestias, as epidemias e mil e uma infecções vão se enfraquecendo e morrem cêdo, quando a média normal para a vida de um homem é de 150 annos!

Um medico inglez acaba de fazer estudos curiosos a esse respeito e a reportagem aproveitando-se do assumpto, saiu em campo fazendo "enquettes" com as pessoas mais velhas das cidades.

Os interrogados deram razões tão diversas daquellas estabelecidas pelo medico que chegamos a conclusões impossiveis para formar uma opinião.

Um rico negociante de Sarajevo, morto com 140 annos, não bebia uma gotta de alcool, mas, em compensação, fumava centenas de cigarros por dia...

No decorrer de uma longa existencia, casou-se vinte e quatro vezes e teve trinta e oito filhos.

Uma outra mulher australiana, Sarah Musgrave, acaba de celebrar seus 120 annos. Nesta occasião solenne, a velhinha declarou que, se ella poude chegar a uma edade tão avançada e com tão bôa saude foi porque nunca botou pó de arroz e nunca dansou! E assim, expressou-se em termos bem severos contra as moças de hoje que gastam a sua saude e a sua vida nos exercicios estafantes da dansa!

Um outro notavel centenario da Grã Bretanha, mr. George Skeet, acaba de morrer com cento e quatorze annos.

Deixa esse homem tres filhos, dois maiores de setenta annos, setenta e seis annos e uma filha que não tem ainda tres annos!

Mr. Skett casou-se pela segunda vez com a edade de noventa e nove annos com uma joven de vinte e dois annos!

Com a primeira mulher foi muito feliz e criou os dois filhos que hoje já estão velhos.

Madame Skeet, sua viuva disse a um reporter: — "Os "meninos" amavam-o muito. Nós eramos tão felizes... foi realmente uma grande perda para mim e para seus filhos.

Eu conheci George desde pequenina. Quando sua primeira mulher morreu eu deixei uma situação importante que occupava, unicamente para ficar junto delle. Mais tarde, elle pediu-me em casamento e eu acceitei immediatamente. Sabia que iamos ser felizes porque foi um casamento por amor".

Certa vez mr. Skeet interrogado pelos reporters respondeu: — "Eu casei-me com uma joven moderna e foi a coisa mais agradavel que fiz em toda a minha vida...

Um outro centenario americano, Jonhn Lafferty, pae de dezesete filhos, acaba de obter o divorcio contra sua quarta mulher, allegando o abandono do domicilio conjugal por parte desta.

O centenario expoz deante do tribunal que sua esposa que tinha a edade de sessenta e cinco annos, havia abandonado a casa já ha dois mezes.

Interrogada por sua vez a esposa, esta respondeu: — "Mr. Lafferty é um homem que não pôde fazer a minha felicidade, portanto, reflecti em tempo..."

Os factos provam que podemos viver tranquillamente até a edade de cento e cincoenta annos, e, se morremos mais cêdo é que os sabios ainda não descobriram quaes sejam as forças destructivas que anniquilam o organismo humano. Essa descoberta será apenas uma questão de tempo. Esperemos.

POR QUE ENVELHECER?

Josephine Lowmann

EXERCICIOS PARA OS QUADRIS — REDUZA, COM OS SEGUINTES EXERCICIOS, SEU ESTOMAGO E SUAS CADEIRAS

DEITE-SE do lado esquerdo. Ponha a mão direita no chão para amparar-se. Certifique-se que o seu corpo faça uma linha recta da cabeça aos artelhos. Deixe a perna direita um pouco acima da esquerda. Faça-a em seguida descer. Não se deixe rolar sobre as costas e fique sempre de lado. Faça este exercicio durante dez minutos. Depois repita-o deitando-se do lado direito.

I — Deite-se de costas com os pés juntos, os joelhos rectos e os braços estirados. Dobre os joelhos até ao estomago, depois estire as pernas até o chão. Depois, encoste só os pés no chão, arqueando as pernas.

2 — Deite-se do lado esquerdo; balance ao mesmo tempo a perna esquerda para atrás e o braço direito para a frente; repita muitas vezes; faça o mesmo exercicio, deitando-se do lado direito.

3 — Deite-se de costas, os pés juntos e os joelhos rectos; os braços ao longo do corpo; erga as pernas o mais que puder; depois separe-as bem, erguendo-as e abaixando-as. Repita o exercicio.

4 — Deite-se de costas, com os pés juntos, joelhos rectos e braços estirados. Role para o lado esquerdo, sobre as cadeiras, curvando os joelhos até ao estomago; depois estire-os, ao deitar-se sobre as costas; durante o exercicio não tire as mãos do chão.

5 — Deite-se de costas com as pernas estiradas e os braços tambem. Cruze depois a perna esquerda sobre a direita procurando tocar a mão direita com o pé esquerdo. Repita o exercicio cruzando a perna direita sobre a esquerda com o pé direito. Ao fazer, repetidas vezes, este exercicio conserve as mãos no chão e faça rolar as cadeiras. Com os joelhos sempre rectos, afaste depois as mãos do corpo o mais que puder.

A hygiene é a base aa Sauae e da Belleza

A belleza é antes de tudo feita da saude. Uma creatura póde estar habilmente pintada, se está doente, se da sua expressão interior não corresponder o colorido dos olhos, ella parecerá mais uma figura, um manequim que mesmo uma mulher com vida e graça.

Sempre que muda a estação, a saude das creaturas tambem sente os effeitos do tempo.

A saude feminina mais delicada, mais fragil, soffre mais as influencias das estações.

Devemos fazer um regimen quando nos sentirmos perturbados pelo tempo: muitas frutas, muitos legumes verdes que vão ter sobre o organismo uma acção refrigerante. Viver o mais possivel ao ar livre e sempre com as janellas abertas. Fazer diariamente uma bôa caminhada, mas não um passeio, e sim a marcha rythmada, fóra da cidade se possivel, ou então nos jardins publicos onde houver matto, vegetações, grande arvores.

As perturbações que assaltam mais frequentemente as mulheres no inverno são as perturbações da circulação. Essa se denuncia quasi sempre nas pernas. As canellas são por vezes inchadas e doloridas, sobretudo á noite. E' frequente tambem notar-se uma pequena mancha azulada e dolorida, são symptomas de varizes.

Dois remedios melhoram logo esse mal. Um é activar a circulação, caminhando com methodo todos os dias, com sapatos de saltos baixos de tres a quatro centimetros, segundo; sempre que estiver lendo, escrevendo, cozendo, bordando, ter as pernas estiradas sobre um tamborete. Dormir com o corpo bem na horizontal e as pernas mais altas, levantadas por um travesseiro. Evitar o calor nas pernas durante a noite. Não dormir de meias nem cobertores muito grossos nas pernas. Emfim, se o mal se accentuar, nada melhor que uma meia elastica. Actualmente o fio dessas meias é tão delicado, tão fino que são para as pernas como uma téla transparente, ao mesmo tempo que exerce uma pressão ascendente que faz o sangue voltar a circulação recuando.

Sobre a canella esta meia restitue a esthetica da perna, e será difficil aos olhos mais conhecedores adivinhar se são meias elasticas ou simples meias de seda...

Limpar !

Amaciar !

Renovar a pelle !

Só o

OLEO DE VIOLETAS

de Mme. GRAÇA.

O melhor producto de belleza até hoje apparecido nos mercados do mundo.

Faça experiencia por si propria ! !

Não é legitimo se não tiver nos rotulos, o nome de Mme. Graça.

INSTITUTO PHYSIOPLASTICO

Rua Sete Setembro, 86-1º andar e nas casas de 1ª ordem.

Em S. Paulo, na Perfumaria Lopes, Rua Direita, 27.

(43220)

AUTOBIOGRAPHIA

UM editor estrangeiro, desejando publicar um trabalho sobre Maximo Gorki, pediu-lhe o resumo de sua biographia. O grande escriptor da Russia dos bons tempos, assim attendeu ao pedido: 1878, aprendiz sapateiro; 1879, aprendiz encardenador; 1880, ajudante de cozinha; 1884, guarda civil; 1885, empregado de padaria; 1886, corista de theatro; 1887, jornaleiro; 1888, copista; 1891, andarilho; 1892, romancista.

OS MOVEIS D'"A BRASILEIRA DO CATTETE" SÃO UMA INCOMPARAVEL AFFIRMAÇÃO DO VALOR DA INDUSTRIA BRASILEIRA DE MOVEIS

Para ver os moveis como poderão ficar na sua propria residencia. RUA DO CATTETE, 88|90 Teleph. 25-3329

Visitem n'"A BRASILEIRA DO CATTETE"

AS GALERIAS BRASILEIRAS

Proprietario AMERICO MARTINS CARDOSO

Officinas: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 103

A mais original Exposição Permanente de Arte Decorativa. RUA DO CATTETE, 88|90 Teleph. 25-3329

(43162)

GRAPHOLOGIA

por Mme. IGNEZ VELLASCO

ODECAM (Goyaz) — Graphia reveladora de nervosismo, descontrôle e muita precipitação. Temperamento agitado, intransigente e bilioso. Um profundo egoismo é o traço predominante do seu caracter.

SYLVIA AZEVEDO — Sua letra, clara e bem lançada, indica que é possuidora de uma intelligencia desenvolvida e de um temperamento amoroso, que a faz viver sob uma intensa vibratilidade. Genio brando, sociavel e communicativo.

AMAZONENSE — (Natal) — As respostas, por vezes, são demoradas, devido ao grande numero de consultas e outras tambem, pela falta de espaço no "Supplemento". Por isso, nem sempre posso attender aos meus amaveis consulentes, com a desejada brevidade. Sua letra demonstra um caracter voluntarioso, decidido, tendo ambição do mando e grande confiança no seu proprio merito. Procura manter-se na linha recta, de impeccavel conducta, silenciando discretamente o que lhe vae no intimo, para que ninguem descubra o seu verdadeiro pensamento. E' dono de uma intelligencia privilegiada, de um espirito vivo e perspicaz, fazendo com que a sua actividade se desenvolva num alvo digno de si.

(xxx)

O VALOR NUTRITIVO MAIZENA-DURYEA

— Olha como Johnny come pouco, Henrique! Está emmagrecendo dia a dia!

— O que me aconselha como um bom alimento?

— Leve MAIZENA DURYEA, minha senhora. E' o melhor alimento que conheço.

— Como estás crescido, Johnny! E' graças ao valor alimenticio da MAIZENA DURYEA!

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro 735 — 43

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

(xxx)

GEPEE'SE — Temperamento romantico, alegre por vezes, sem motivos apparentes. Entrega-se com a sinceridade dos que verdadeiramente amam e obedece sem discussão aos impulsos do sentimento.

IGNASCO VELEZ — (Itabapoana) — Na sua letra sente-se a indecisão do seu espirito, essencialmente sonhador. E' bondosa até a prodigalidade, capaz de grandes devotamentos, sentindo prazer em soccorrer os que soffrem.

DALMIZ KADI — Na serenidade de sua graphia, vê-se retratado um bom caracter. Affectuosa, piedosa e crente, será capaz de todas as dedicações. Natureza pujante de instinctos sensuaes.

DREARING — Sua letra de grandes dimensões, define uma personalidade que em seus gestos simples e liberaes, caminha sempre para um ideal bastante elevado. Intelligencia de muito alcance, alliada a um espirito culto, fino e a uma vontade que, em tempo opportuno, poderá leval-a a esplendidas realizações.

VELHA CURIOSA — Ha nos seus sentimentos muita constancia e estabilidade. Natureza observadora, franca, generosa e liberal. Curva-se attenciosa para o alheio soffrimento, sacrificando-se pelos que ama, esquecendo muitas vezes as proprias magoas.

IMPORTUNA — (Recife) — Ha na sua letra traços de impressionabilidade e exaggerado pessimismo. Caracter irresoluto, natureza mystica e supersticiosa.

DIVA TELLES — Embora a sua letra seja bôa, é daquellas pelas quaes não se póde conhecer as qualidades pessoaes, sinão depois de um demorado estudo. Sente-se na sua letra controlada e firme, uma força no querer definitiva. Por instincto de defesa ou por presumpção, a minha consulente não confia em ninguem, esperando tudo de si mesma. A melhor manifestação do seu caracter é a lealdade. Esse sentimento é tão espontaneo, que não se transformará, mesmo ao rude contacto da vida.

TULIPPA — (Santos) — Predomina em sua natureza um exaggerado amor proprio, em luta com a timidez da alma. Embora bastante joven, é ambiciosa, desconfiada, pouco perseverante e incapaz de seguir os projectos que forma. O seu desejo não póde ser satisfeito, porque, a graphologia, agindo em terreno restricto, nada póde saber da vida de outrem.

SCHALRAZADE — Recordo-me perfeitamente do estudo feito ha tempos, de sua letra, que não encontro modificação alguma.

ELISABETH — Vê-se na sua graphia uma natureza calma, serena e tolerante. Suas aspirações são grandes, suas affeições sinceras e duradouras. Ha na sua letra indicios de um futuro propicio, podendo ser nelle a realização dos seus sonhos.

ZELINDA — (Paraná) — Sua letra pequenina, dá indicio de que sua imaginação exaltada e fantasista, creou-lhe um mundo maravilhoso, em que seu espirito se deleita livre das preoccupações materiaes da vida. Nada será capaz de lhe entravar as expansões, pouco lhe interessando os commentarios que acaso provoquem.

VESTIDOS Mme Fanny

Première da casa

Á VOGA

Enquanto durar as obras do edificio da rua do Ouvidor, atenderá em seu atelier á

Rua Uruguayana, 50 — 1º andar —

Entrada pela CASA RENÉ

Preços razoaveis

(42931)

SOTTIS — Na sua graphia não se encontra vislumbres de orgulho, egoismo ou pretenção. Natureza muito affavel, sentimental e discreta. Propensão ao bom humor e boas qualidades de caracter.

DINA — (Juiz de Fóra) — Em seu cerebro, as idéas se coordenam e a levam sempre ás melhores conclusões. Possuidora de clareza de intelligencia, sua força de vontade revela-se poderosa, registrando todas as nuances de sua vida activa e sentimental.

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM UMA HORA E MEIA, POR PREÇO MODICO E PELO MAIS MODERNO PROCESSO, SEM VAPOR E SEM ELECTRICIDADE

FEMINA

RUA RODRIGO SILVA, 16 - TEL. 22-0156

(xxx)

CEDRO — Sob um aspecto modesto, se occulta uma personalidade vaidosa, ironica, caprichosa, desinteressando-se de tudo quanto não se prenda ás suas ambições, embora tenha o cuidado de manter uma linha de conducta impeccavel.

CONSELHEIRO — Sua letra indica que a independencia de seu caracter, dá-lhe forças para reagir contra as contrariedades da vida e as tentativas de desanimo que, por vezes, o assalta. E' dotado de bom senso, lucidez de espirito e de logica nas idéas.

CARLO — Sua letra diz que é um homem firmemente decidido á luta, pela sua defesa pessoal. Os meios que emprega, se occultam sob as maneiras delicadas que a educação impõe a quem lhes observa as regras. O talento e precisão do raciocinio, a prudencia e o tacto, são altas qualidades que garantem o exito.

MARIN — Sua graphia tem, no momento, a expressão perfeita da sensibilidade delicada, que integralmente se transforma em devotamento. O desanimo ameaça-a e se não appellar para a intelligencia e para a vontade de que dispõe, poderá prejudical-a.

GRALHA — Sua letra agitada e incerta, tem pouca significação. A desharmonia dos traços da mesma, dão signal da superficialidade das suas manifestações cerebraes.

SAPHYRA — Foi tão omissa na consulta, que, peço renoval-a, sim?

O TESTAMENTO DOS XIPOPHAGOS

É bem sabido que todas as vezes que se tenta separar dois irmãos xipophagos, acaba-se por matal-os a ambos.

No Rio de Janeiro, o dr. Chapot-Prevost conseguiu celebrizar-se da noite para o dia quando operou duas irmãs siamezas, uma das quaes sobreviveu á outra, embora pouco tenha vivido depois disso. Em Nova York, recentemente, uma operação em dois irmãos xipophagos teve o mesmo resultado. Morreram os dois, pouco depois de operados.

O caso, porém, mais impressionante foi o que se passou na mesma cidade, em 1874, com os irmãos Chang e Eng, que ganharam a vida exhibindo-se em circos e feiras.

Um dia, subitamente, um delles, Chang, falleceu. O outro não admittiu que o separassem do cadaver do irmão, sendo, então, necessaria a intervenção da policia para promover a operação.

Terminada esta, porém, o sobrevivente tambem exalara o seu ultimo suspiro.

Os dois haviam feito um testamento curioso, que continha uma disposição exigindo que os não separassem depois de mortos, porque queriam continuar no outro mundo, como tinham vivido neste.

A crer no que diz a tradição, Chang e Eng eram casados com mulheres differentes, e tinham filhos.

Fabrica de Artefactos de Couro

Bolsas, Cintas, Carteiras, etc.

Acceitam-se encommendas e concertos.

Recebem-se Pelles para curtir

Tinge-se.

A. F. COELHO

Ourives, 39-2º and. T. 43-3377.

(43169)

Para firmeza dos **SEIOS**

Só a PASTA RUSSA

do Doutor G. Rocabal

Encontra-se nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL

Distribuidores: Drogaria Sul Americana

Largo S. Francisco de Paulo, 42 Rio de Janeiro

(xxx)

PEQUENAS NOTAS

Em um salão, onde se brincava de jogos de prendas, uma das sentenças consistia em fazer-se caretas horriveis.

A mais feia ganharia o premio.

O juiz do original concurso, com o mais gracioso dos sorrisos chega-se junto de uma senhora offerecendo uma linda caixa de bombons:

— Eu creio minha senhora que o premio é dado com extrema justiça...

A dama franziu a cara, ficou ainda mais feia e respondeu:

— O senhor está enganado porque eu não entrei na brincadeira...

A mulher representa o triumpho da materia sobre o espirito, do mesmo modo que o homem representa o triumpho do espirito sobre a moral.

Uma verdade deixa de ser verdadeira quando mais de uma pessôa acredita nella...

Um sonhador é aquelle que encontra a sua estrada aclarada pela lua mas, como punição vê a aurora antes dos outros homens.

Nós só deveriamos viver para o prazer. Nada envelhece mais que a felicidade...

As vezes, nos sentimos tristes e humilhados em jantarmos em um restaurante. Ha certos dias do anno que é necessario termos uma familia.

Jornal dos Goncourt, 1862.

O SEGREDO DA VIDA

O segredo da vida, a conquista da felicidade está em não lamentarmos aquillo que passou. Quanta mulher estraga o annulla o presente lastimando as possibilidades d'aquelle "presente" não estar ligado a um determinado "passado"... Choram a corrida das horas, dizem que ellas levam na sua passagem os traços de sua belleza!

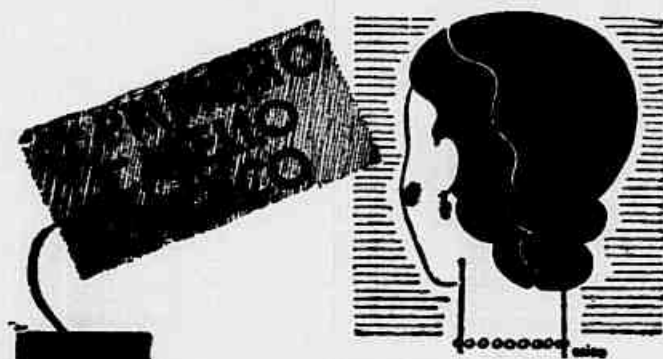
Ao envez da mulher lamentar a perda da mocidade dos vinte annos, que não póde durar eternamente, convem fazer realçar e augmentar o prestigio da hora presente. Se a mulher perde a frescura da primeira edade ganha na expressão, na fineza dos traços. A vida ajunta na expressão da mulher que vae envelhecendo, qualquer coisa de harmonioso e emocionante que uma physionomia jóven não póde dar. O olhar, o sorriso, adquire outra doçura.

Compete a mulher ir tirando de todas as edades a personalidade que ella deve definir.

Aquillo que marca num rosto imprimindo os signaes de velhice são as rugas. Ora, as rugas nem sempre são signaes de velhice, mas, muitas vezes a causa de desgostos, fadiga, molestias e miseria organica. As inquietações moraes sobretudo, as angustias de um coração são capazes de marcar um mappa de depressões num rosto, de um dia para o outro!...

Devemos procurar diante de todas as tragedias da vida conservar uma expressão de calma e de serenidade.

Contrair os nossos traços nada adianta para o aborrecimento intimo e marca physicamente na mascara crispada sulcos feios, depressões desagradaveis.

Mas, as rugas pódem ser apagadas, felizmente. Uma bôa loção applicada todos os dias no rosto, acaba por apagar essas marcas crueis que entristecem ás vezes um olhar tão lindo e fasem de um sorriso quasi uma contração de dôr.

A mulher moderna não póde e não deve lamentar o que passou porque a varinha magica está em sua mão, é só tocar que tudo fará a sua vontade.

E, se apesar de todas ás transformações porque póde passar a mulher na hora presente, se mesmo assim, alguma não se sentir satisfeita; lembre-se de que a vida é o momento, devemos tirar da hora presente tudo o que ella tiver de bom e nunca lamentarmos aquillo que "passou" porque o futuro nos dára talvez, horas mais deliciosas do que aquellas que já foram vividas...

TRAJES ALSACIANOS

ALCANÇOU um grande exito em Wissembourg o "Dia do traje provincial", e isso indica que o costume de usar o trajo alsaciano, renasce. Naturalmente, os alsacianos só o utilisam para certas solenidades e nunca para o trabalho.

Isso é o resultado dos esorços incessantes da Federação Alsaciana pela Conservação dos trajes provinciaes, a qual emprehendeu uma luta sem treguas contra a "monotonia e a uniformidade da indumentaria actual." Os convites da Federação trazem sempre a recommendação: "Trajo alsaciano de rigor."

Seus membros dão o exemplo, como ficou provado quando se celebrou, em Wissembourg, a convenção annual.

A população da cidade, de cerca de 5.000 habitantes em tempos normaes, havia dobrado essa cifra. E constatou-se que cerca de 2.000 pessoas usavam o traje regional, constituindo em formidavel record sobre os annos anteriores.

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ALEXANDRE DUMAS

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

I

UMA MESA DE HOTEL

Em 9 de outubro de 1799, num bellissimo dia do outomno meridional, que faz nas duas extremidades da Provença, amadurecer as laranjas de Hyéres e as uvas de Saint-Péray, uma sege puxada por tres cavallos de posta atravessava velozmente a ponte do Durance, entre Cavaillon e Chateau Renard, dirigindo-se para Avinhão, a antiga cidade papal, que o decreto de 25 de Maio de 1791 havia reunido á França, reunião confirmada pelo tratado assignado em 1797, em Tolentino, entre o general Bonaparte e o Papa Pio VI.

A carruagem entrou pela porta d'Aix, atravessou a cidade em toda a sua extensão, sem diminuir a velocidade, indo apenas parar a cincoenta passos do hotel Palais-Royal, nome que usára antigamente e que hoje ainda mantem.

Estas palavras quasi insignificantes a respeito do nome do hotel, indicam o estado em que se achava a França sob o governo que chamavam o *Directorio*.

Depois da luta revolucionaria que se feriu de 14 de julho de 1789 a 9 Thermidor 1794, e outras datas mais, depois de ter visto cair a cabeça do rei e de seus juizes, da rainha e do seu accusador, dos Girondinos, dos Moderados, dos Jacobinos, a França tinha experimentado a mais pavorosa e a mais nauseante de todas as lassidões, a lassidão de sangue!

Necessitava, então, ou da realeza ou de um governo forte em que pudesse depositar sua confiança, sobre o qual pudesse se apoiar, descansar, emquanto elle agisse.

No logar desse governo havia o fraco, e irresoluto Directorio, composto, na occasião, pelo voluptuoso Barras, pelo intrigante Sieyés e pelo honesto, mas um pouco ingenuo, Gohier.

Internamente, os negocios da França não iam bem: o Directorio achava-se bastante assoberbado com a guerra civil e as pilhagens do Sul.

Sem duvida, aos dois viajantes que desceram da sege parada á porta do Palais Royal, sobrava alguma razão para receiar a situação agitada da cidade papal, pois, proximo a Orgon, no logar onde tres caminhos se apresentam aos viajantes, um conduzindo a Nimes, o segundo a Carpentras, postilhão parando seus cavallos perguntou-lhes se por Avinhão ou Carpentras.

— Qual dos dois caminhos é o mais curto? perguntou com voz estridente e breve o mais velho dos dois, apparentando trinta annos de edade.

— Oh! O caminho d'Avinhão, cidadão.

— Então sigamos esta estrada.

A carruagem retomou sua velocidade. Ao chegarem no hotel, o mesmo desejo de não perder tempo manifestou-se e foi ainda o mais velho dos viajantes que tomou a palavra. Perguntou se podiam immediatamente jantar.

— Cidadão, respondeu o hoteleiro, que chegára ao ruido da carruagem, sereis rapidamente servidos em vosso quarto, mas, se me permittirdes um conselho...

— Oh! sim! disse o mais joven, tomando pela primeira vez a palavra.

— Seria jantar na mesa geral, como neste momento faz o hospede cuja carruagem o espera prompta a partir. Ao mesmo tempo mostrava o hoteleiro uma carruagem bem confortavel, tirada a dois cavallos, cujo postilhão, para passar o tempo, esvasiava uma garrafa de vinho de Cahors.

O primeiro movimento do joven foi negativo, entretanto, depois de um minuto de reflexão, o mais edoso fez um signal a seu amigo, que concordou em jantar na mesa dos hospedes e, voltando-se para seu postilhão, ordenou que em meia hora tudo estivesse prompto para partirem novamente.

Sob a indicação do estalajadeiro entraram na sala de jantar.

Sabe-se a impressão que causa a chegada de novos hospedes em um hotel. Todos os olhos dirigiram-se para os recem-chegados e a conversação que estava bem animada foi logo interrompida.

Os convivas compunham-se dos freguezes habituaes do hotel, do viajante cuja carruagem o esperava, de um negociante de vinhos de Bordeaux, de passagem por Avinhão, por razões que vamos dizer, e de certo numero de viajantes que se dirigiam a Marselha e Lyon.

Os recem-chegados saudaram os demais com uma ligeira inclinação de cabeça e foram sentar-se na extremidade da mesa, isolando-se dos outros a uma certa distancia.

Esta especie de reserva aristo-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ

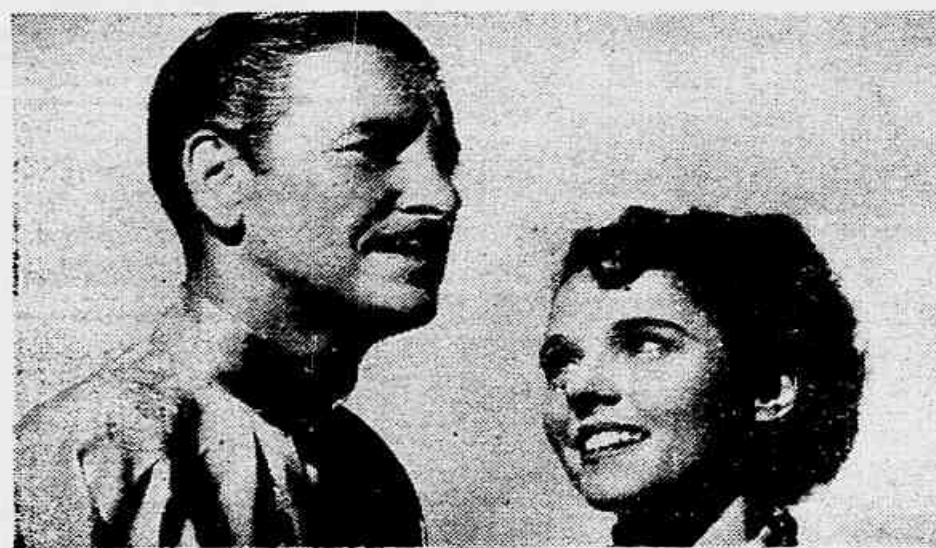
Gilbert Roland, Dorothy Lamour e Anthony Quinn, tres dos interpretes de "O ultimo Trem de Madrid", que o Odeon vae exhibir amanhã.

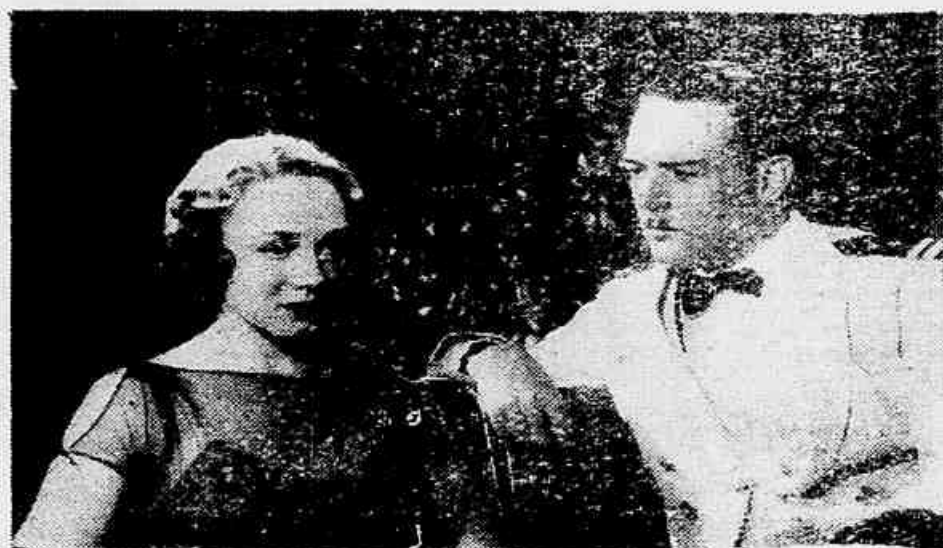
Boris Karloff e Anna Lee em "O Homem que mudou de alma", amanhã, no Broadway.

Freddie Bartholomew e Spencer Tracy, interpretes de "Marujo intrepido", que o Metro estreou sexta-feira ultima.

R. Milland e W. Barrie "Azas sobre Honolulu", amanhã no Alhambra.

Joe E. Brow em "Macaquinhos no Sotão", que o Rex exhibe amanhã

Robert Taylor e Barbara Stanwyck, os dois magnificos interpretes de "A Força do Coração", que o Palacio vae apresentar amanhã.

Ronald Colman e Jane Wyatt, principaes interpretes de "Horizonte Perdido", que continuará na téla do Plaza.

Robert Taylor e Jean Halow numa scena de "Seu criado obrigado", que será exhibido amanhã no Pathé-Palacio.

"Azas da Armada", com William Gargan e Claire Dodd estará, amanhã, na téla do Gloria.

Ensinamentos ás mães

DR. FRIDEL, chefe da Clinica DR. WITTROCK

A vaccinação das creanças

A hygiene e as medidas preventivas devem constituir a base da medicina moderna. Evitar os males, vale mais do que cural-os.

Como se sabe, existem certas doenças que, tendo atacado uma vez o organismo, lhe conferem immunidade, isto é, defesa e, desta sorte, não o atacam mais, como acontece com o sarampo, a variola, etc...

Ha entretanto infecções benignas que immunizam contra doenças serias: é por isto que se inocula ou injecta o microbio das primeiras, propositadamente; tal acontece com a vaccina, que, sendo uma infecção leve, immuniza contra a variola.

No Oriente, há já muitos seculos se contaminavam individuos sãos, com formas atenuadas de variola para prevenil-os contra as formas graves, desta mesma doença.

Lady Montagne introduziu tambem esta pratica no Occidente, trazendo-a de Constantinopla.

O grande bemfeitor da humanidade que introduziu o methodo seguido até hoje, foi o inglez Fenner, que o empregou pela primeira vez em 1796.

Este scientista notou que no ubere de certas vaccas se formavam pequenas pustulas, muito semelhantes ás da variola e que as pessôas que ordenhavam e que eram contaminadas, apresentando a mesma affecção, ficavam poupadas da variola, nas epocas de epidemia.

Passou-se então a applicar este methodo em grande escala.

O processo actual consiste em innocular em vitellos, microbios da variola e retirar destes animaes depois de immunizados uma parte do sangue chamado sôro.

A lympha vaccinica cujo nome deriva da vacca, pelo motivo que acima acabamos de descrever, convem ser empregada fresca, não devendo exceder de 3 mezes.

Sendo a variola uma doença infecciosa muito seria, mortal em grande numero de casos e, em outros, deixando sobre a pelle cicatrizes que deformam devemos sempre precavermo-nos mandando vaccinar as creanças já em tenra edade.

Em muitos paizes existe para bem da população, a vaccinação obrigatoria. Citarei a Allemanha onde, em consequencia de lei tão salutar não existe absolutamente esta doença.

Entre nós é digno de louvor a acção da Directoria de Saúde Publica na campanha em favor da vaccinação das creanças.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 6.150 grammas para uma menina de 3 mezes e 8 dias, é bom; para combater a prisão de ventre convêm dar-lhe diariamente 100 a 150 grammas de caldo de laranja ou de tomate, bem adoçados; não conseguindo o resultado desejado, poderá recorrer ao leite de magnesia na dose diaria de uma colher das de chá, dada com agua assucarada. O suor abundante é de origem nervosa, produzido pela prisão de ventre. Esta creança deve tomar V gottas de calcio, duas vezes ao dia, n'um pouco d'agua, no intervallo das mamadas.

— O peso de 11.250 grammas para um menino de 13 mezes, está bom; continúe pois com o mesmo regimen alimentar, que tambem está bom. Para evitar os resfriados, que tornam a creança inapetente e de máu humor, é preciso trazel-a ao ar livre e dar-lhe banhos de sol a começar com 15 minutos ao dia, evitando a principio os dias ventosos. Por occasião do resfriado, instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta, durante a noite. E' preciso tambem não carregar esta creança ao collo e evitar-lhe o contacto com pessôas resfriadas.

— A creança de 1 anno de edade, que desde os 3 mezes está com o sulco, por detraz das orelhas, irritado e que tem uma casca grossa na cabeça, está com eczema, devido á reacção anormal do organismo em relação ás gorduras, de preferencia ás do leite; por isto deve em primeiro lugar evitar as gorduras, instituindo o seguinte regimen alimentar: ás 6 e ás 21 horas — 150 grammas de leite previamente desengordurado e 1½ colher das de sopa com assucar; ás 9 horas — papa de duas bananas amassadas com assucar; ás 12 e ás 18 horas — sopa, puré de batatas, arroz bem cosido, carne moida (1 colher das de sopa) e uma pera ou maçã. Localmente usar uma pomada seccativa e anti-pruriginosa, assim como fazer applicações de raios Ultra-Violeta. Talvez haja necessidade em fazer uso de vaccinas, pois existe, provavelmente ainda uma infecção antipyogenica secundaria.

— O garoto de 2 annos, que tem uma otite media suppurada, deve instillar 2 vezes ao dia algumas gottas de agua oxigenada no ouvido e fazer vaccina anti-pyogenica. Si elle fôr de constituição forte, a suppuração cederá rapidamente, caso contrario ella prolongar-se-ha e será necessario, além do tratamento local, submettel-o a um tratamento geral.

— O regimen alimentar para a creança de 11 mezes e 7 dias, com 76 cms. de altura, está correcto; assim tambem está indicado o preparo de calcio assim como aquelle que contém vitaminas, mas não se esqueça que as vitaminas de frutas frescas (laranjas, bananas, etc.) são as melhores; os banhos de sol contribuirão para que faça d'elle uma creança sadia e robusta. Tratando-se de uma creança nervosa, não deve fazer-lhe muitas festinhas para não excital-a e tirar-lhe o somno tranquillo. A inapetencia e o vomito, no momento, são devidos a um resfriado; trate-o como já indiquei, nesta mesma secção.

— O peso de 7.800 grammas para uma menina de 15 mezes, está muito abaixo do normal. Faça o regimen alimentar indicado, nesta mesma secção, para a creança de 1 anno. Traga-a ao ar livre e dê-lhe banhos de sol, melhor ainda banhos de Ultra-Violeta, dê-lhe um preparado que contenha ferro e arsenico e faça injecções de bismutho e de calcio-colloidal.

— O peso de 7.250 grammas e a altura de 64 cms., são, para um menino de 5½ mezes, um pouco abaixo do normal. A recusa da alimentação na quantidade normal, assim como a devolução, em golfada, de parte da alimentação ingerida, são devidos a um resfriado. Trate-o conforme já indiquei a outros e não attribua a causa á qualidade do alimento. Esta creança já está na edade de tomar calcio.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock. — Rua dos Ourives 5 — Rio.

O ESPIRITO DE GEORGE COURTELINE

O dilemma do tapeador: Das duas uma: ou fulano não se lembra mais que me emprestou aquelle dinheiro, ou elle pensa que eu é que não me lembro mais que lhe pedi emprestado e, tanto n'um caso como no outro, eu não devo mais pagar.

FAZENDAS ESTAMPADAS

COM os tecidos estampados modernos é muito commum vermos vestidos feitos com tão pouco caso que muitas vezes um desenho é unido ao outro de cabeça para baixo.

E' um descuido imperdoavel das costureiras. Por mais principiante que seja uma costureira, antes de tudo é mulher, e como tal, deve ter o senso esthetico, não póde commetter esse erro elementar.

Não só a collocação dos desenhos de cabeça para baixo como tambem (é muito commum vêr-se) grandes ramos, flôres, passaros unidos fóra completamente do desenho provocando horriveis defeitos de conformação.

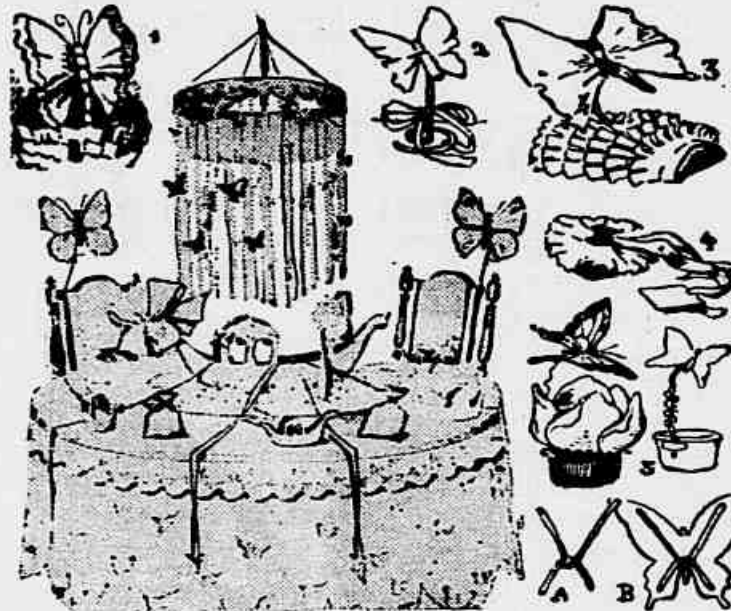
Um desenho fóra das medidas faz o corpo ficar torto, corcunda, repuxado, quando não fica ridiculo... Muitas vezes vemos a aza de uma gaivota na cintura de uma dama e o bico e a outra aza já no meio das costas...

A NOSSA MESA ⚙ ENFEITES para FESTAS

Quando somos creanças uma festa sempre nos causa grande alegria e quando a pretendemos organizar quasi nunca temos inteiramente escolhido os enfeites. Sómente uma reunião com algumas qualidades de delicadeza e attractivos enfeites serve para alegrar a festa.

Cada reunião infantil deve ser differente e para organisal-a precisa-se, muitas vezes, dispender os melhores esforços na creação de desconhecidos enfeites de mesa e unico distinctivo, porque o successo da festa depende largamente delles.

A natureza da festa determina a qua-

lidade dos enfeites a serem usados.

Se a reunião é para casamento, os enfeites pódem ser cupidos, corações e sinos.

Um lunch, no inicio da primavera, lembra uma decoração feita com enfeites claros, narcisos dourados, com amarello como a côr predominante, côr para um fundo de enfeite. Em cada mez do anno ha sempre um dia especial para se offerecer possibilidades interessantes.

Certas illustrações fornecem varias suggestões para arrumação de mesa de varios typos ou podem tambem ser adaptadas para qualquer motivo individual de accordo com a occasião apropriada.

Por exemplo, a mesa posta para servir a um chá requer um fino adamascado, linho bordado ou renda para cobrir a mesa, collocando-se como peça do centro, um vaso baixo ou prato de flores.

Para uma mesa de lanche, uma tira ou coberta de renda serão usadas, com um prato baixo ou uma cesta de flores natural para o centro da mesa, conforme a occasião apresentada.

Os cartões decorativos para agradecimento ou cousa semelhante completam o motivo.

Para uma mesa de lanche não se usa muito candelabros. Estes são mais proprios para outras commemorações como por exemplo na festa da Paschoa.

Quando se serve um lanche é melhor escolher uma mesa separada da que fôr arrumada para o mesmo, onde serão servidos refrescos ás pessoas que não estiverem sentadas.

A mesa póde levar sómente no centro uma tira de renda ou uma toalha de papel crepon liso, assim como guardanapos.

Tanto as toalhas de papel crepon como os guardanapos são bem conhecidos, principalmente para as festas infantis. Deve-se sempre usar estas toalhas assim como os guardanapos porque as côres vivas e os desenhos contribuem muito para a alegria da festa.

Independente de qualquer suggestão que se possa dar para os arranjos de mesa o que mais interessa actualmente a qualquer pessoa que organiza alguma festa, são os enfeites feitos com papel crepon.

A variedade destes é que se torna dia a dia muito maior.

Uma mesa que póde ser organizada em qualquer época do anno é a das borboletas.

As borboletas são cortadas de papel crepon fantasia, n. 313 e grudadas sobre uma peça de papel crepon recortado na extremidade, rodeando a mesa. O papel crepon de prateleira D 82 serve para guarnecer o conjunto com uma barra estreita de muito effeito.

O centro é uma gondola feita de cartão de fantasia coberta de papel crepon enfeitada de flores e com um laço, tudo do mesmo papel.

Um pequeno boneco (Cupido) serve de gondoleiro. Gondolas menores em alguns logares pódem conter bonbons. Saquinhos feitos com papel crepe da mesma côr que o empregado na barra da mesa, pódem conter bonbons ou quaesquer outras surpresas.

Sobre cada mesa colloca-se uma borboleta presa por um pedaço de arame.

Borboletas maiores são collocadas sobre um cartão, recortadas e montadas com arame nas costas de cada cadeira, servindo para marcar os logares dos convivas. Tiras de papel crepon, papel da prateleira D 82 e borboletas servem para guarnecer o abat-jour com varias borboletas colladas sobre as ditas tiras.

Outros enfeites bonitos feitos com borboletas são os seguintes: O n.º 1 serve para ser confeccionado como enfeite grande de centro; o n.º 2, serve para marcar os logares assim como o 3, o 4 e o 5 que são tambem bem interessantes.

Por ser uma mesa bonita a variedade dos enfeites é grande.

Para a confecção do enfeite n. 1, isto é, o do centro, corta-se uma caixa quadrada, tendo de lado 20 centimetros e forra-se com papel crepon, cobrindo depois a parte de fóra com tufos ou pregas de papel crepon de varias côres. Para a borboleta, cortam-se dois pedaços de papel crepon sendo um quadrado e tendo de lado 50 centimetros e o outro rectangular tendo 50 centimetros de comprimento por 40 centimetros de largura.

Colloca-se o menor sobre o maior e franze-se no centro, segurando-se bem, com arame n.º 7.

Deixa desse arame uma ponta comprida para se fazer com elle uma espiral e colloca-se no fundo da caixa.

Arruma-se o papel com o feitio de azas. Enrola-se um pedaço de papel crepon conforme o modelo e amarra-se bem, para imitar o corpo, collocando-se no centro, isto é, na parte franzida para dar o feitio ás azas. Póde-se pintar a borboleta com tinta Nankin.

Outro enfeite interessante é o n. 2, para a marcação dos logares. Cortam-se pedaços de arame enrolando-se uma ponta em fórma de espiral para fazer a base. Para o corpo dessas borboletas póde-se usar pedaços de balas roliças cobertas com papel crepon ou então vidrinhos de homeopathia, dos finos, por serem leves.

Não menos interessante é o enfeite n.º 3, confeccionado para as barras de chocolate.

Franze-se um pedaço de papel crepon de 18 centimetros de comprimento por 18 centimetros de largura pelo centro e amarra-se com um pedaço de arame tendo 20 centimetros de comprimento, que deve ser enrolado com papel crepon.

Arruma-se o papel com o feitio de azas, prende-se o corpo cortado em papel estanho prateado com um arame e este enrola-se na barra de chocolate. Dobra-se uma tira de papel crepon ao meio e enrola-se na barra de chocolate começando por uma ponta e terminando na outra.

Temos ainda o enfeite n. 4, chamado surpresa. Faz-se embrulhos de papel prateado, tendo dentro doces, bonbons, balas, etc. Franze-se uma tira de papel crepon e arruma-se com o feitio de uma rodella, collocando-se no centro uma outra rodella de cartolina prateada.

Colla-se a rodella de papel crepon sobre o estanho e em cima della a rodella de cartolina prateada, introduzindo-se nessa occasião duas fitinhas com o cartão de agradecimento na ponta de uma das fitas.

Sobre a rodella de cartolina colla-se uma borboleta.

Temos ainda o enfeite n. 5. Corta-se uma borboleta com papel n. 313, decorativo. Prende-se a borboleta com arame forrado e a outra ponta fica segura na caixeta com uma fita gommada.

O arame que fica preso na caixa deve ser antes torcido ligeiramente em um lapis. Corta-se 5 petalas de rosa e arruma-se em volta da caixeta, cobrindo-se a parte de baixo com papel crepon verde para fazer o calice.

Além dos modelos explicados usam-se borboletas para se prender nas flores, pannos de morcela, etc.

Estas borboletas são reforçadas com arame. O melhor é o que se usa para flores — arame n. 10.

Corta-se primeiro a borboleta de papel crepon; mede-se a distancia de uma das pontas da aza, ao centro e deste á outra ponta com um pedaço de arame, fazendo-se o mesmo para o outro lado conforme as figuras A e B. Estes dois pedaços de arame serão cruzados conforme a figura A, depois de forrados com papel crepon, duas ou tres vezes. Applica-se gomma em um dos lados do arame e colloca-se sobre a borboleta segurando-os com firmeza até seccarem. Collocam-se as azas, depois de promptas, na posição que se quizer.

A variedade dos enfeites, caras leitoras, é grande porque não são poucas as festas organizadas nesse genero.

CORRESPONDENCIA

Irene Carvalho — Barbacena) — Certas pessoas gostam mais de representar o symbolo que deseja com a côr vermelha, allegando que esta é a verdadeira. Porque não faz a sua mesa com os enfeites saidos no Supplemento anterior, isto é, de tulipas vermelhas?

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

A PAGINA ESTRANGEIRA

A CASA DESERTA

(MARTHE REVENNE

TRANSPUZ o portão de ferro de pesados batentes para penetrar no jardim deserto. O matto invadiu os canteiros a cujas flores se mistura. Os caminhos perderam os signaes dos passos.

A casa, com as janellas cerradas, invadidas pelas glicineas, banha-se ao sol. Por cima resplandece uma nesga azul do céo. Pisei os pequenos degraus de pedra que o musgo cobriu. Fiz gemer a chave enferrujada; mas minha mão tremeu e vacillou antes de abrir a porta.

Um cheiro de flores murchas, de humidade, de poeira feriu-me o rosto qual mão invisivel. A sombra cegava-me os olhos ainda deslumbrados da luz lá de fóra. Entrei com as mãos estendidas, tateando nas trevas da casa muda; depressa abri as janellas para que entrasse o sol. Renasceria a vida sob a magia dos raios claros? Lograriam elles despertar a tua voz adormecida? No coração pulsava a minha agonia... Não! Não podia ser!

Tudo era um terrivel sonho. Liberta do pesadelo, tu me estenderias teus braços murmurando-me palavras de amor...

Mas ah! Só o silencio habitava a casa deserta...

Através das lagrimas olhei em torno de mim como se quizesse acariciar os objectos. Sobre a tua mesa, alguns papeis amarellecidos. Frias cinzas dos teus cigarros e as petalas resequidas da ultima rosa que te offertei num dia já longinquo.

Sobre o divan o livro ainda está aberto na pagina que lias e as almofadas conservam a fórma de tua cabeça. O desespero fez-me gritar teu nome... Pronunciei palavras doces e supplicantes como uma prece. Depois calei-me e de novo veio o silencio. Parecia penetrar-me, estrangular-me...

Então corri ás janellas para fugir á magia de todas aquellas reliquias que me cercava; e transpondo novamente o umbral, apoiei-me á porta. Resplandecia o céo; a brisa levava ao mar a perfumada offerenda da terra. E julguei ver então a imagem da Ausencia; a casa pareceu-me um tumulo anonymo invadido pelo matto, vencido pelo esquecimento. Tremula desci pelo caminho solitario.

Amado, amanhã voltarei á mansão adormecida, á casa onde habita a tua lembrança. Retomarei a leitura abandonada, seguirei na linha das phrases o teu pensamento. Tuas idéas hão de resuscitar dansando em meus olhos quaes mariposas, e dia a dia empregarei algumas horas de minha vida afim de que tornes vivo do reino do silencio...

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1937

A BANANA

A banana occupa um logar de grande destaque entre as fructas que o Brasil produz e exporta. A sua exploração de incipiente que era a duas decadas de annos, é hoje em dia vultosa, principalmente em certas regiões litoraes do sul do paiz, onde os meios faceis de transporte, alliados ás melhores condições naturaes, fazem com que a sua cultura methodica seja uma das mais interessantes e compensadoras. No quinquenio de 1931 a 1935 a exportação da banana progrediu sensivelmente, passando de 7.858.000 cachos em 1931 para 10.683.000 em 1935, com os valores respectivos de 23.178 e 39.408 contos.

Este progresso evidencia o surto surprehendente da exploração da banana no Brasil.

A variedade mais cultivada é a nanica, a unica que constitue objecto de exportação; é a *musa chinensis* (sweet) ou *musa cavendishii* (Port). São bananeiras que se caracterisam pelo pequeno porte.

A bananeira é cultivada em todos os Estados do Brasil, mas é na região sul, onde estão localisadas, que já representam capitaes importantes e elementos de valia na economia local, como succede no Estado de S. Paulo, onde a banana figura, como valor, em terceiro lugar nas estatisticas de exportação.

As culturas do typo exportação estão distribuidas na faixa litoreal comprehendida entre o oceano e a Serra do Mar, desde o Rio de Janeiro até Santa Catharina.

O municipio de São Vicente, Conceição de Itanhaem e Jequiá são outros grandes centros productores do litoral paulista.

No Paraná, é a banana cultivada principalmente nos municipios de Paranaguá, Antonina, Morretes, Porto de Cima, Guaraquessaba e Guaratuba.

Em Santa Catharina, cultivam-na nos municipios de Joinville, Biguassú, Blumenau, São Bento e Porto Bello.

No Estado do Rio cultiva-a em Magé, Campos, Angra dos Reis, Paraty, S. Gonçalo e outros municipios.

O peso dos cachos variam com com a época do anno, sendo os mais pesados entre os mezes de Março e Junho. O peso official considerado, para os effeitos de exportação é de 15 kilogrammas. Os cachos destinados á Europa, tendo no minimo oito pencas, são mais pesados que os reservados á Argentina, com seis e sete pencas.

A banana exportada para os paizes sul-americanos não é submettida a processo de condicionamento, sendo os cachos colhidos immediatamente e transportados para o costado do navio.

A exportação em 1936 durante os nove primeiros mezes foi de 8.957.023 cachos, no valor de 19:525$000.

A maior exportação foi para a Argentina — 8.185.447 cachos, seguindo-a a Inglaterra com ..... 2.008.626. Os demais paizes foram a Allemanha, a Hollanda, Marrocos, Suecia, União Belga, Luxemburgo e Uruguay.

O embarque da banana é feito automaticamente. — Uma "dala" em funccionamento no porto de Santos.

O PÃO MIXTO PROBLEMA NACIONAL

(A. Brandão)

A totalidade da imprensa desta capital, e o "Correio da Manhã" em particular, tem divulgado collaboração de diversos leitores e entendidos sobre o tão discutido caso do pão mixto.

Effectivamente tal assumpto é dos que devem merecer a maior e mais esclarecida attenção do governo, pois, além de resolver um problema que diz de muito perto com o interesse da população, notadamente da população pobre, resolverá tambem um grande problema nacional, com a retenção de alguns milhares de contos que se escôam annualmente em direcção á Argentina e outros paizes.

Alguns articulistas menos esclarecidos têm divulgado a excellencia da combinação da farinha de trigo e da de milho, numa proporção de 30 %.

Não discutimos quanto ao exito desta mistura, que consideramos mesmo muito boa, porém, absoluto achamos que o ponto mais relevante não será resolvido, que é o custo do novo pão obtido por esse processo.

A fusão da farinha de trigo e a de mandioca, naquella mesma proporção, se nos afigura, como á maioria dos entendidos, a mistura verdadeiramente ideal.

Accresce notar ainda a grande differença existente entre a cultura da mandioca e a do milho.

Enquanto esta é levada a effeito com real successo em determinadas zonas do paiz, aquella póde ser generalizada sem nenhum inconveniente em qualquer parte do territorio nacional.

Ademais, comparando-se o resultado dessas duas culturas, sob o ponto de vista financeiro, chega-se á conclusão da grande differença entre ellas.

A cultura da mandioca é daquellas que maior resultado dão aos seus plantadores, e de tal sorte que mui difficilmente encontraremos outra que com ella possa competir e levar vantagem.

Senão vejamos:

Um hectare de terra plantado em mandioca, á distancia de 0m.70 um do outro, comporta 20.164 pés.

Tomemos uma base minima de 3 kilos de mandioca por pé, e teremos 60.492 kilos por hectare.

Supponhamos uma fabrica de farinha que requeira 900.000 kilos de mandioca por anno de 300 dias de trabalho.

Torna-se necessario então o plantio de 15 hectares, para uma producção de 907.3800 kilos.

Tal lavoura, pelos calculos mais pessimistas, custará, no maximo, o seguinte:

Ramas para plantio .	2:000$000
Plantio de 15 hectares	6:000$000
Limpas, em numero de duas	8:000$000
Colheita	9:000$000
Transporte	6:000$000
	31:000$000
907.380 kilos de mandioca a $060 . . .	54:442$800
o que nos dá um lucro liquido de . .	23:442$800
por 15 hectares.	

Que outra lavoura se nos apresenta tão promissora?

Isto, porém, é o que concerne á parte agricola, porque quanto á industrial os algarismos nos evidenciam um lucro que póde ser assim descriminado:

900.000 kilos de mandioca a $060 o kilo	54:000$000
2 mts. de lenha, por dia, a 8$000, em 300 dias	4:800$000
2 operarios, a 8$000 por dia, em 300 dias	4:800$000
6 operarios, a 6$000 por dia, em 300 dias	10:800$000
6.721 saccos vazios, a 1$500 cada um . .	10:081$500
Juros de rs.: 30:000$ (custo da fabrica, afóra o edificio) .	3:000$000
Depreciação de material	3:000$000
300.000 kilos de farinha de mandioca, ensacada a $500 o kilo	150:000$000
ou seja um lucro liquido de Rs.	49:518$500

Considerando-se o conjunto teremos:

Lucro agricola, liquido	23:442$800
Lucro industrial, liquido	49:518$500
Lucro total, liquido .	72:961$300

A eloquencia nunca desmentida dos numeros dispensa qualquer commentario.

Cremos, assim, não ser necessario irmos além para provar, mesmo aos mais descrentes, que a cultura da mandioca e a producção da farinha de mandioca panificavel é um dos problemas que deve merecer quanto antes o apoio incondicional e directo dos encarregados da solução do grave problema de dar pão aos pobres.

Rio, 23/8/937.

SEMENTES DE SOJA

Os snr. Arthur Vianna & Comp. Ltd, tiveram a gentileza de nos remetter tres pacotes contendo sementes de soja branca, vermelha e amarella, afim de serem distribuidas aos nossos leitores.

Agradecemos a attenção dispensada e esperamos que, correspondendo ao delicado gesto da conhecida firma possam os interessados se certificar do valor da cultura dessa previlegiada leguminosa.

Conselhos e informações

Mil laranjeiras, bem adubadas e bem tratadas produzem facilmente 5.000 caixas de laranjas, typo exportação. Num pomar sem adubo e sem trato este mesmo pomar dará com difficuldade 1.000 caixas, em media.

No Estado de S. Paulo tem-se obtido com o capim amarello, até quatre cortes por anno e mais de 55.000 kg. por hectare resistindo bem ao frio e ás seccas de inverno. No referido Estado o capim amarello é tambem conhecido por alpiste dos prados.

O oleo da mamoneira é o unico oleo vegetal soluvel no alcool de 43,5° ou 44° Cartier, em todas as proporções e sob qualquer temperatura, muito ao contrario do oleo de algodão, por exemplo, que só se solubiliza a 6,5%, do oleo de linho a 7%, etc.

A maior contribuição nas safras algodoeiras do mundo sempre coube aos Estados Unidos da America do Norte representado em quasi dois terços do algodão universalmente produzido. Por essa razão se explica a dependencia em que se encontram os centros industriaes do velho mundo do supprimento do algodão desse paiz.

A terra póde ter abundancia de esterco, mas sendo mal trabalhada, de pouco valerá o esterco, porque as raizes respiram mal, adquirem alimentos com difficuldade, as plantas se alimentam mal e os microbios vivem mal, não transformando bem os adubos nas terras assim mal cultivadas.

No Espirito Santo, em S. Matheus, um hectare de matta produz cerca de 70 metros cubicos de jacarandá, madeira de lei, tão preciosa e procurada.

Em captiveiro, o pavão adapta-se perfeitamente ao regimen alimentar dos perús e das gallinhas, nutrindo-se de cereaes e de verduras escolhendo a femea sempre um logar alto para fazer a postura.

Os capões que tem a vantagem de viverem em grupos numerosos em parques pequenos, sem brigarem, fornecem carne muito mais fina e de sabor mais agradavel e delicado e é mais tenra que a dos frangos não castrados; não havendo carne alguma de ave que possa superal-a.

A região amazonica, incontestavelmente a mais rica em specimens floristicos, cortada em todos os sentidos por um sem numero de rios centraes, onde as condições mesologicas variadas activam o cyclo vegetativo, encerra plantas fibrosas em maior numero de especies nativas ou endemicas que em outra parte do globo.

Os animaes atacados de vermes não se desenvolvem e conservam-se em regra, magros. Nos porcos o ventre torna-se dilatado e tem avidez para comer terra e substancias exquesitas. Os leitões rangem os dentes constantemente. O melhor meio de verificar a presença de vermes é pelo exame das fézes, determinando o exame microscopico qual a especie do verme existente.

A EXPLORAÇÃO DO CRYSTAL DE ROCHA EM GOYAZ

E O ALTO PREÇO DESSE MINERIO NOS MERCADOS MUNDIAES

(Por CAMARA FILHO)

O crystal de rocha que vem sendo explorado desde época remota, neste Estado, constitue pela extensão e volume de suas jazidas uma das mais importantes reservas mineralogicas do territorio goyano ou mesmo do continente.

As jazidas crystallino, onde o serviço de mineração tem sido mais activado, ainda não são de todo conhecidas, pelo que se torna difficil de fazermos um calculo, mesmo approximado, de sua capacidade.

Crystallina, prospera villa goyana, está a 1280 metros acima do nivel do mar, e dista de Ipameri, ponto de estrada de ferro, 164 kilometros, a cuja cidade está ligada por uma regular rodovia.

O clima de Crystallina, onde existe uma colonia allemã, em franca prosperidade, é um dos melhores do paiz, por ser inalteravelmente ameno. O crystal de rocha tem sido ali explorado a céo aberto por processos rotineiros. As escavações, as mais profundas, pódem ter 20 metros, se tanto.

A area onde se encontram manifestações do minerio é enorme, attingindo leguas e leguas, por sobre a serra afora, porém a exploração tem se limitado a 24 kilometros quadrados, em torno da villa, talvez nem isso.

Varias pessoas têm em Crystallina conseguido fazer fortunas com negocios de crystal, haja visto o allemão Gustavo Leiser, millionario hoje varias vezes.

O crystal de rocha goyano, no dizer dos technicos, é considerado como um dos melhores do mundo, pela regularidade de seu todo geometrico, pureza e tamanho dos blócos, dahi o alcançar elle optima cotação nos mercados estrangeiros, maxime nas praças consumidoras da Allemanha e Japão.

A exploração desse minerio ainda é feita em Goyaz em pequena escala, razão por que a exportação do mesmo se apresenta relativamente pequena.

Blócos de crystaes extrahidos na Vila de Crystalina — Estado de Goyaz.

A verdade é que até aqui tem havido falta de capitaes. O serviço de extracção é feito na quasi sua totalidade por gente que não tem dinheiro. Os homens de capitaes se tem limitado até esta parte a compra do minerio, apenas.

Não obstante a difficuldade do transporte ainda existente de Goyaz aos portos maritimos de Santos, e Rio, o negocio do crystal, ao que dizem os entendidos no assumpto, é um dos mais rendosos que se póde encontrar em todo o paiz. Por varias vezes as jazidas de Crystallina tiveram seus serviços de mineração quasi paralysados. Agora porém, ellas estão voltando a grande actividade em face do preço, sobremaneira alto, porque vem sendo pago actualmente o crystal de rocha nos mercados mundiaes. Ha hoje grande procura do minerio em todo o mundo, isso devido a sua crescente applicação na industria da guerra, notadamente em apparelhos telescopicos.

A producção mundial não está correspondente á procura que ha desse minerio, mormente nas praças norte-americanas, allemãs e japonezas.

O quartzo hialino, goyano, vem sendo exportado na quasi sua totalidade para Allemanha e Japão. Novos mercados de consumo vão apparecendo, porém, a esse precioso elemento do sub-sólo goyano.

Ultimamente, se verifica no Estado grande interesse pela exploração do crystal de rocha. O serviço de mineração cada vez mais se apresenta compensador. E' essa a impressão que temos ante as actividades desenvolvidas pelos que se dedicam na hora presente a trabalho tal. Como já assignalamos não é só na serra de crystallina onde se encontra crystal de rocha. Esse minerio apparece superficialmente em varios municipios goyanos. No municipio de Cavalcante, no norte de Goyaz, foram tambem descobertas grandes jazidas de crystal de rocha. Ao que se affirma, esse minerio se apresenta ali, em abundancia, á flor da terra, de optima qualidade e de facil extracção. O engenheiro austriaco, Rodolfo Phringer, que ha varios annos ali reside já conseguiu fazer, como ninguem mais estranha, de um momento para o outro, uma grande fortuna, explorando crystal de rocha.

O crystal extraido por esse senhor é acondicionado em surrões e caixotes e exportado em costas de burro, até ás cidades mais proximas das margens do rio S. Francisco. Dali via fluvial até o porto de S. Salvador, no Estado da Bahia, de onde se destina directamente aos mercados da Allemanha.

As jazidas de crystal de rocha de Cavalcante são enormes e para ellas, ao que sabemos, já voltam as suas vistas, empresas poderosas.

A companhia norte-americana Western Oil Cia., está interessada na exploração do crystal de rocha goyano, mormente o da região de Cavalcante, tendo, para esse fim, enviado para ali um seu representante o engenheiro brasileiro, Armando Vaz, que já entrou em contato com varios fazendeiros do septentrião goyano, no proposito de adquirir, por compra, a maior area possivel de terrenos crystallinos.

Acontece, porém, que as terras do norte de Goyaz na sua maior parte, são ainda de propriedade do Estado. E disso já foi scientificado o engenheiro Armando Vaz.

Sabe-se que a Western Oil Cia., pretende não só melhorar as existentes, como construir novas estradas de rolagem no norte do Estado para maior facilidade do transporte do minerio que vae extrair em grande escala e por processos mecanicos modernissimos. Para tal a referida companhia dispõe de grandes capitaes.

As estradas de rolagem do norte do Estado são de facil construcção, mercê das modalidades topographicas daquella futurosa zona, que, são para esse fim, as melhores possiveis.

O municipio de Cavalcante, que é um dos mais ricos do Estado em materia de sub-sólo está situado num bello e extenso planalto, planalto esse cuja altitude acima do nivel do mar, se eleva a 1.700 metros e delle faz parte a famosa Chapada de Veadeiros onde, com successos notaveis, o trigo vem sendo cultivado pouco faltando para 200 annos.

A SARNA NOS ANIMAES DOMESTICOS

São constantes as consultas que recebemos relativas á sarna que ataca deversos animaes domesticos, produzindo, pelo contagio, grandes prejuisos aos criadores.

Publicando, em seguida o estudo da autoria do dr. Cicero Neiva, no qual a molestia é, de um modo claro, examinada sob todos os aspectos, julgamos corresponder ao desejo dos interessados, pois, a leitura desse estudo evidenciará conhecimentos seguros acerca da terrivel praga.

"A sarna é uma dermatose muito commum, e, contagiosa como é, observar-se o ataque de varios animaes devido á presença de um só affectado, não é raro. O productor da sarna é um parasita que pertence ao ramo dos arthropodos, classe dos arachnideos e ordem dos acarinos. Distinguem-se diversas variedades de sarna. Estudaremos em primeiro logar aquella que se designa sob o nome de demética.

O genero *demodex* comprehendido na ordem dos acarinos encerra varias especies. O typo principal é o *demodex folliculorum hominis*, que dá as variedades *canis, suis, bovis, caprae, ovis, equi* e *cati*, isto é, parasitas do homem do cão, da cabra, do boi, do carneiro, do cavallo e do gato. No homem o *demodex folliculorum*, não passa de um parasita innoffensivo e que é encontrado nas glandulas sebaceas da face. No cão, a variedade que lhe é propria gera a sarna demodética, ou follicular ou dermatite folliculosa. Para alguns auctores o *demodex folliculorum canis* existiria inoffensivamente nos cães e, sómente explodia a molestia, num caso de agglomeração do numero de parasitas.

A sarna ataca em geral os animaes de pello curto e é commum nos primeiros annos de edade do animal. No começo da molestia apparecem depillações que se localizam nos cotovellos, jarretes, faces, ao redor dos olhos, pescoço e membros anteriores. Apparecem papulas nos logares dos pellos, mas o animal conserva o apetite e a saude, parece inalterada. Depois augmentam as depillações e as papulas. Ao nivel destas o tegumento se inflama, e vem o prurido. Finalmente generalizam-se as depillações e das papulas corre um pu's sanguinolento. O animal tem um fetido insupportavel, recusa a alimentação e aos poucos morre de cachexia.

Differencia-se a fórma escamosa em que he notam as regiões affectadas, seccas e de dôr acizentada, e a fórma *pustulosa*, com inflammações e botões purulentos. Muita vez, quando a sarna do animal fica espessada, cheia de dobras e mostra ulceras.

O *demodex folliculorum canis* vive nos folliculos pillosos e a inflamação que elle produz dá logar á quéda dos pellos. Devido a esse modo de parasitismo, é difficil a extincção da sarna por meio de pomadas e banhos. No emtanto ainda se prescrevem os banhos sulfurosos, o petroleo, a benzina, o balsamo do Peru'. Hoje se deve ao dr. Luiz Picollo, competente veterinario, a descoberta do especifico contra a sarna e todas suas variedades. Trata-se do *Pan Sarnol*, medicamento do seu fabrico e que se usa em injecções intra-musculares, dosado segundo o peso dos animaes doentes.

O cavallo, o boi o porco, a cabra, o carneiro, e o gato tambem se pódem contagiar pelo *demodex folliculorum*, mas a sarna que elle produz, nestes animaes, apresenta uma forma benigna que não aquella que se vê no cão. Vejamos agora outras variedades de sarna.

Sarna sarcoptica. — A sarna sarcoptica é produzida pelo "Sarcoptes scabiei". Este genero *Sarcoptes* possue as seguintes variedades: — ovis, que vive nos carneiros, podendo se desenvolver na cabra, no cão e mesmo contaminar o homem; caprae, da cabra, que póde habitar no carneiro, no cavallo, no porco, e até no homem; suis, do porco; parvula, variedade que não determina propriamente a sarna, mas é observada no coducto auditivo do porco; canis, parasita habitual do cão e accidental do homem; camelli, observada no camelo e no dromedario; auchenіae, parasita da lhama e assignalada no carneiro, alpaca e no cavallo; caniculi, que vive no coelho e no cobayo; furonis, parasita do furão.

O "*Sarcoptes scabiei*" tem como habitat a pelle dos animaes que ataca e a femea cava galerias subcutaneas onde deposita os ovos. Em todos os animaes á marcha da molestia é geralmente a mesma. No principio ha papulas que, progridindo, enchem-se de pu's e vêm a se romper. O corrimento que delas são secca, agglutinando os pellos que cáem. A's vezes, as galerias cavadas pelos parasitas vão dar ao bulbo pilloso o que produz a quéda do pello. Sob as crostas formadas a superficie da pelle amontoam-se os parasitas que dahi passam a outros animaes, infectando-os.

A sarna sarcoptica é eminentemente contagiosa e a transmissão se faz de individuos ou por meio dos objectos que estiverem em contacto com os animaes doentes. O homem pode-se contagiar com as variedades do "Sarcoptes". No cavallo a sarna sarcoptica começa pelo pescoço, estende-se ás costellas, ao dorso, attingindo raramente as extremidades dos membros e poupando as partes recobertas da crina. No carneiro ella começa na cabeça, e de tal modo ahi se aloja que chega a produzir perturbações nos orgãos visuaes desse animal. Ha raças bovinas em que a sarna se generaliza por todo o corpo.

(Conclue no proximo numero).

PHYTOGEOGRAPHIA (NOTAS)

(Especial para o "Correio Agricola)

IV

O dr. Nascimento Silva, nas suas *Noções de Phytogeographia Brasileira*, escreveu:

"Destruida a matta, na terra queimada ou limpa de arvores, no primeiro anno surgem as hervas ou pequenos arbustos que o revestem.

No segundo anno, apoz a derrubada, nascem individuos arbustivos: imbaúba, taquára, cambará, as cassias, angicos, joás.

Já no terceiro anno, se as condições do meio o permittirem, resurge a capoeira já com cipós folhudos e uma serie de individuos novos que emigram ou são trazidos pelo vento, passaros, etc."

E' de se admirar como em tão poucas linhas póde alguem reunir tantas incoherencias e tantos erros.

Realmente, o papel aceeita tudo.

O autor não nos disse como fôra destruida a matta. Conjecturemos.

Supponhamos que tenha sido pela escassez de chuvas em longo periodo. Tal como imaginou Gonzaga de Campos, para a formação das caatingas, no Nordeste..

Mal firmamos nesta hypothese, uma difficuldade se antepõe: "No primeiro anno." "No segundo anno..."

Conclusão: por essa vereda não rompemos.

Vamos ver se pelo fogo chegamos a destruir uma matta, sem a derrubar.

Não. Não destruimos. O fogo quando entra em uma matta ou em um matto, por mais *virgens* ou *estragados* que sejam, não os aniquila, assim de um sôco.

Queima o folhiço e folhas cahidas que cobrem o solo; a madeira e galharada seccas, deitadas ou mesmo ainda em pé, ou "no ar."

Apenas matará uma ou outra arvore portadora de partes necrosadas, seccas.

A floresta não morre. Quando muito, apoz tempos á passagem do fogo, ella se *suja*.

Faremos de conta, agora, que foi roçado e queimado o matto. No primeiro anno, no terreno deveria estar uma roça, uma plantação rotineira qualquer.

Porém, não foi esse o caso visado pelo autor.

Mesmo que não tivesse sido plantada, nem semeada qualquer outra especie vegetal ahi, surgiria, naturalmente, brotos dos tócos existentes.

E' o que communmente se dá.

"Hervas ou pequenos arbustos", é expressão ambigua inexpressiva, que dá idéa de vegetação adventicia, surgida por um processo de immigração, não mencionado, difficil de explicar, pelos meios naturaes, dentro de periodo tão curto.

"No segundo anno, apoz a derrubada..."

Derrubada no segundo anno?

Sempre fiz e vi fazer a derrubada logo apoz a roçada. Quando se queima uma roçada, nada mais ficára de pé. Tudo foi para o chão, ficou esgalhado, o mais acamado possivel. A foice e o machado levaram de eito.

Depois, queimar sem derrubar, é *sapecar*. E' desses serviços que não estão feitos nem por fazer.

"... nascem individuos arbustivos: imbaúba, cambará, cassias angicos..."

A imbaúba, parece arbusto?

E o angico? Que desgosto teria o sr. Pio Corrêa se ainda fosse vivo...

Seu Diccionario tão novo e já tão velho...

Outra: se na região, na zona, no matto queimado não tivesse essas especies, como se arranjaria para fazel-as nascer?

No terceiro anno a coisa ainda encrenca mais. "Resurge a capoeira com cipós folhudos e uma serie de individuos novos emigram ou são trazidos pelo vento, passaros etc."

Individuos novos emigram? Não acredito.

E que capoeira engraçada é essa onde os individuos vivem num vae-vem, numa perfeita "dansa de ratos."

O vento e os passarinhos trazem as sementes. Caidas no solo ellas germinam. Logo que as plantas ficam cresciidinhas, são atacadas do desejo de correr mundo: emigram.

O dr. Nascimento Silva, que estava explicando como se formava os pastos — tanto que este capitulo, que transcrevi, tem o titulo — "O Pasto e sua Progressão", chega justamente a demonstrar o contrario: a reconstituição de uma matta.

A's vezes penso que toda essa embrulhada foi causada pelo revisor.

OCTAVIO R. CUNHA.

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Anno 28. Vol. 56. N. 2. A popular revista que se publica em S. Paulo, mas conhecida em todo o Brasil, publica no ultimo numero, entre outros trabalhos, os seguintes:

Gramado para jardins e praças de desportos. A proposito de Quichuana barbiellinii, pelo professor dr. A. de Castro Lima; A raça "Minorca preta", pelo dr. Oswaldo de Sequeira; Cultura do alho; Incentivando a criação de coelhos; Herva cidreira (ill.); Fermentação da garapa; Como rotação do algodão é optimo o girasol; Trigo em S. Paulo; Combate á sauva; As pernas como chocadeiras; Noções rudimentares de piscicultura ornamental; Os peixes oviparos; Poda da muda de citrus no pomar; A mandioca na engorda dos suinos; Reproducção de coniferas; Consultorio Apicola, pelo revmo. D. Amaro Van Emelen O. S. B.; A superproducção vinicola do Rio Grande do Sul, pelo dr. Celeste Gobbato (ill.); A cultura do tung; Preparo e conservação do succo de laranja; Cultura do algodão; Serviços technicos no Estado de São Paulo; Alimentação dos pintos e frangos, pelo dr. Sylvio Torres, etc., etc.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. O summario do numero do mez de julho é o seguinte: — Consultas, Informação Industrial — Pagina do Editor, Cellulose e papel; Perfumaria, Industria textil; Couros e Pelles, Industria assucareira, etc., etc.

Da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de S. Paulo, recebemos as seguintes publicações:

"Pontos de piscipultura" — Prelecções do dr. A. Couto Magalhães;

"Plantemos cereaes no inverno", por Carlos Gayer;

"Calendario agricola", organizado pela secção agricola do mesmo Estado;

"A cultura do abacateiro", por J. S. Decker.

CALENDARIO AGRICOLA

SETEMBRO

ZONA NORTE

Continuam os trabalhos de roçada e preparo do sólo para as plantações de outubro e novembro. Continuam as queimas dos roçados feitos anteriormente.

Continua a colheita do algodão, da mandioca de 6 mezes e o fabrico de farinha, recomeçam as colheitas do tabaco, do amendoim, de gerimum, e da melancia plantados em maio; continuam as colheitas da canna de assucar, macacheira, arroz e mamona.

Na horta, plantam-se rabanete em abrigo e todas as hortaliças; colhendo-se as semeadas em julho.

No pomar, colhem-se: ananaz, murucy, bananas, tangerina, abricó, laranja, caju' mamão, gaviola, abacate, tamarindo e araçá.

No baixo Amazonas, continua a limpa dos cacoaes; começa a pesca do pirarucú.

Na Bahia, continuam as colheitas de cacáo, café, milho, feijão, arroz, amendoim, batata doce, batatinha, cebola, quiabo, tomates, pimentões e todas as especies de hortaliças. Limpam-se os coqueiros, tendo inicio os trabalhos de enxertia, principalmente das laranjeiras.

ZONA CENTRO

E' o mez da maxima actividade agricola. Todos os roçados, coivaras e lavras devem estar concluidos com excepção das lavras de sementeiras, lavras que constituem em dividir bem o terreno, para que receba bem as sementes.

Exceptuando-se para culturas que exigem menor somma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Plantam-se alfafa, agrião, anil, araruta, arroz, batata doce, canna, cowpea, feijão, gergelim, juta, linho, mandioca, milhete, milho, sorgo, hortaliças, aboboras, melancias, inhame, mamona e soja. No pomar, plantam-se arvores frutiferas; macieiras, pecegueiros, laranjeiras e videiras.

Transplantam-se mudas de café e eucalyptos.

Fazem-se sementeiras de eucalyptos e tabaco, este ultimo para ser transplantado em janeiro e fevereiro. Plantam-se gramineas forrageiras: capim mimoso, o jaraguá, o catingueiro, Rhodes, etc.

Colhem-se ainda: café, araruta, beterraba, canna de assucar, centeio, cevada, lentilha, mandioca, tremoço, trigo e hortaliças.

Enxertam-se as videiras e outras arvores frutiferas; podam-se e limpam-se os cafeeiros.

ZONA SUL

E' o mez proprio para as sementes de primavera, nos municipios mais quentes, sendo para os municipios mais frios, o mez em inicio. Fazem-se ainda as ultimas queimadas e encoivaramentos, assim como as ultimas araduras para as plantações deste mez e dos vindouros.

E' este o mez de maiores trabalhos agricolas.

Plantam-se milho, feijão, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata ingleza, batata doce, café, linho, inhame, mangarito, melancias, aboboras, mostarda, capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, tomate, espargos, quiabos, beterraba, pepino, pimentão, girasol, sarraceno, canhamo, alpistes, sorgo, tupinambor, sezamo, milho de Angola, aipim, etc.

Na orta continuam os trabalhos do mez anterior transplantando as mudas e organizando novos viveiros; semeiam-se tomate, pimentões, salsa, feijão para vagens, milho para verde, mudam-se os morangos, plantam-se as ultimas alfaces, chicoreas, couve, nabos e rabanetes.

No pomar: enxertam-se laranjeiras e outras arvores frutiferas, semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principio do mez em alguns municipios mais frios a póda das videiras, nos municipios mais quentes, as pereiras já estão brotadas.

Transplantam-se eucalyptos e cedros, cyprestes, araucarias, amoreira, etc.

Dão-se os ultimos tratos ao trigo, aveia, centeio e cevada, continuando as safras da herva matte e café, no Estado do Paraná.

ALFACE DE CORDEIRO — Nome dado ás duas especies em seguida indicadas, da mesma familia e cultivadas nos Estados do Sul. São utilizadas na alimentação como salada e sendo tambem excellente forragem para o gado principalmente para o ovino: 1 — **Vale rianella eriocarpa** Desv. 2 — **V. solitaria** Pollich. Contém azoto e hydrato de carbono, na substancia secca e são conhecidas diversas variedades consideradas peitoraes e refrigerantes.

ALFAÇO — Cogumelo de chapéo ou copa vermelha.

ALFAFA — **Medicago sativa L.** Excellente leguminosa papilionacea perenne e exotica. E' cultivada em grande parte do Brasil, principalmente no sul. Possue muitas variedades conhecidas em nosso paiz, como a Murcia, Provença, Peru', Chile, Cossack, Saladina, Invernisa, etc., bem como algumas especies, as principaes para o nosso meio e em seguida descriptas. Uma analyse pelo Instituto Agronomico de São Paulo, demonstrou, antes da floração, a seguinte composição para a alfafa de Provença: Materia azotada — 2,56°|°, Materia graxa — 0,46°|°, Materia não azotada, 4,67°|°, Materia fibrosa — 2,61°|°, Relação nutritiva — .... 1:2,18. A producção é muito variavel com a fertilidade do sólo e clima. Além de ser a melhor forragem verde para todos os animaes da fazenda, a alfafa tambem produz o melhor feno e excellente silagem. O competente agronomo Rogerio de Camargo escreveu um esplendido estudo sobre a Cultura da alfafa no Estado de S. Paulo, onde, em Chavantes, e proximidades, representa o seu cultivo o que ha de mais bello e intelligente em materia de trabalho agricola no referido Estado.

ALFAFA ARBOREA — **Atriplex semibaccata** R. Br. da familia das Chenopodiaceas. Especial para os paizes tripicaes e principalmente para as regiões de chuvas irregulares ou escassas. Fornece forragem muito apreciada pelos bovinos, ovinos e caprinos, pelo gado muar e asinino, sendo recusada somente pelos cavallos. Foi introduzida em S. Paulo em 1912, tendo sua cultura logo se estendido aos Estados visinhos.

ALFAFA DENTADA — **Medicago hispida** Gartn. Var. **denticulada** Willd. Vegeta nos mezes frios no sul do Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul. E' muito estimada pelo gado, tanto verde como fenada. Dá uma producção de 25.000 kilos por Ha. Uma média de analyse do Ministerio da Agricultura argentino, dá-lhe a seguinte composição em substancias digestiveis: Substancias proteicas — 18,99°|°, substancias graxas — 1,52°|°, hydratos de carbono 30,22°|° e relação nutritiva — 1:1,7.

ALFAFA ESPINHOSA — **Medicago echinus** DC. da familia das leguminosas papilionaceas. E' uma especie forrageira bastante nutritiva e resistente, muito recommendada para misturar com as gramineas nos pastos excessivamente pisados, porquanto resiste muito.

ALFAFA GIGANTE — **Medicago arborea** L. da mesma familia. Forragem permanente e muito acceita pelo gado. As analyses feitas nas plantas nascidas em S. Paulo deram os seguintes resultados na substancia secca (planta inteira): 3.45 da materia azotada, 0,69 de materia graxa, 7,87 de materia não azotada e 7.36°|° de cellulose, e nas folhas, respectivamente: 1.65, 0.25, 3.13 e 4.52°|°.

ALFAFA LUPULINA — **Medicago lupulina** L. da mesma familia. Embora muito inferior á A. verdadeira (**M. sativa L.**) e a outras especies affins, esta é uma forragem de boa qualidade, precoce e francamente adaptavel a quaesquer terrenos, com excepção dos humidos. Diversas experiencias e analyses feitas no Brasil e no estrangeiro, permittem concluir que esta especie é forragem de primeira qualidade para carneiros e vaccas e fina

para todos os outros animaes indistinctamente. E' optima para misturar com gramineas não só para formar pastos, como tambem para substituir os Trevos, onde estes não se adaptem. Fertilisante de primeira ordem para as terras pobres ou esgotadas, maxime quando haja o cuidado de a enterrar no começo da florescencia. As analyses feitas na substancia humida em Campinas, Estado de S. Paulo, sem discriminação do estado (antes da florescencia, em flor ou após) dão os seguintes resultados extremos — 3.37 e 5.93 °|° de materias azotadas, 6.42 e 10.77 °|° de materias não azotadas, 0.46 e .... 1.13 °|° de materias graxas, e 2.65 e 6.81 °|° de cellulose. Estes algarismos, no feno, são representados mais favoravelmente, principalmente quando elle provenha de plantas ceifadas antes da florescencia. A materia azotada chega neste caso a .... 23,69 °|° e a materia não azotada a 45.16 °|°, emquanto que a materia fibrosa se mantem muito abaixo do normal nas outras duas phases. O succo é coagulante do leite. São conhecidas as variedades: **parviflora** de flores miudas; **typica**, de vagens glabras ou pouco pubescentes e **Willdnowii**, de vagens glandulosas. Originaria da Europa, foi introduzida no Brasil ha longos annos, sendo bastante cultivada nos Estados do sul.

ALFAFA VERDADEIRA — **Medicago sativa L.** (**M. cuernica** Less., **M. falcata** Lam.), da mesma familia. Fornece forragem verde ou secca de primeira qualidade para o gado bovino e equino, sendo vantajosa ás porcas que estejam criando e aos leitões, bem como para os carneiros, pois verificou-se no Canadá que a 13 dos que são alimentados com esta planta, pesa em média, 5.2°|° mais do que os que são alimentados com outras leguminosas. A qualquer destes animaes não convém dal-a de modo exclusivo, para evitar a meteorisação. O valor alimenticio depende naturalmente da época da colheita ou da pastagem (antes da flor, em flor ou depois), bem como de outros numerosos factores, dignos de toda a consideração sob o ponto de vista agricola. Analyses procedidas no Brasil, na Europa e em paises tropicaes revellam os seguintes extremos; materias azotadas, 3.01 e 6.58 °|°; materias não azotadas., 4.09 e 14.37 °|°; materias graxas, 0.37 e 1.33 °|°; cellulose, 2.62 e 8.15 °|°. Em estado secco torna-se mais rica em materias graxas e não azotadas, assim como em proteina. Onde, porém, a riquesa nessas substancias mais se accentua é nas vagens, inclusive sementes, pois ahi se verificam até 4.30 °|° de materias graxas e 40.55 °|° de materias não azotadas. E', sem favor, uma das leguminosas mais importantes e da qual estudos e experiencias permittiram crear hybridos ou variedades adaptaveis aos paizes mais diversos e aos climas mais differentes. Entre as dezenas de variedades existentes, destacam-se: **Carré d'hiver, Flamande, Murcia, Poitou, Precoce e Provence**, sendo de notar, diz Pio Corrêa, que a **A. do Turkestão**, já tão commum entre nós, apesar da differença que se verifica na estructura dos orgãos, folhas e sementes, parece ser apenas a variedade **rotundifolia** da nossa especie, assim como a **M. media** Pers. (**A. rustica, Luzerna das areias, Medicagem**), bastante cultivada no Rio Grande do Sul, foi obtida na Nova Galles do Sul pelo cruzamento da **M. sativa** L. com a **M. Lupulina** L. Como occorre com as leguminosas em geral, esta planta não carece de adubos azotados, pois é dotada pela natureza com os meios necessarios para fixar o azoto atmospherico. Esta planta é mellifera de alto valor.

ALFARROBA — Fruto da alfarrobeira.

ALFARROBEIRA — **Ceratonia Siliqua** L. (**C. coriacea** Salisb., **C. inermis** Stokes), da familia das leguminosas — Cesalpinida-

A creação de institutos de ensino agricola na zona rural do Districto Federal

CARTA ABERTA AO SR. INTERVENTOR

ROGO-VOS não vejaes nesta missiva intuito interesseiro visando a mim individualmente ou a quem quer que seja, porém sim o mais elevado anhelo de beneficios de toda ordem para esta pobre abandonada dos governos do Districto Federal, que é a zona rural constituida por extensa área rotineiramente aproveitada e ainda por cumulo martyrisada pela malaria, pela verminose, pelos meios insufficientes de communicação e por ultimo pelo analphabetismo consequente da pobreza generalisada em toda a zona rural do Districto Federal.

Fazendo estas considerações, longe vae de mim a idéa má de apoucar aos cidadãos, muitos delles por varios titulos benemeritos da nossa Patria, que passaram pela governança do Districto Federal; quero aqui apenas pôr em evidencia medidas, que, estou crente, se concretisadas em factos, muito contribuirão para que desappareçam de vez os males a que acima faço subtil referencia.

E devo dizer-vos, sr. interventor, que o que abaixo passarei a expor não me vem á mente como do improviso, mas como idéa amadurecida após annos de ruminação inspirada nos mais alevantados anceios patrioticos arrimados na sciencia e na experiencia, aliás esta bem longeva, pois ha já mais de quarenta annos, que, com varios cidadãos nacionaes e estrangeiros, tomava eu parte activa ao lado de um brasileiro de peregrinas virtudes civicas e privadas — Antonio Ennes de Souza, — cooperando com os mesmos para que algo de proveitoso fizessem os governos em prol das gentes de baixissimo estalão de vida desta dilatada zona rural, que só espera certas medidas attinentes á agricultura, á hygiene, ás vias de communicação e transporte, para, como por encanto, se transformar em campanha ubertosa, salubre e risonha, qual a dessa Dinamarca feliz, onde mendicança, enfermidades transmissiveis, analphabetismo são males que lá ninguem mais conhece.

E como e porque a Dinamarca assim se fez? Porventura por ser favorecida pelo solo e sub-solo, pelo clima, por abundancia de agua corrente? Não, por nada disso, não ha quem o ignore.

Penso, sr. interventor, que, applicando-se aqui a mesma politica ruralista praticada invariavelmente pelo governo e classe agricola da Dinamarca, em apenas uns dois ou tres decennios, a zona rural do Districto Federal, sinão estiver em situação egual á da Dinamarca, estará em vespera de lhe igualar, visto ser ella melhor beneficiada pelo nosso clima, a que não faltam agua corrente e agua do sub-solo, a que não falta um respeitavel mercado de mais de dois milhões de habitantes mesmo em seu entorno sem contar a exportação para o exterior. (Sobre a Dinamarca economica vide o "Estado Moderno e a Agricultura", por A. Gomes Carmo). Ocioso é dizer que, para lá chegar, forçoso será algum dispendio por parte dos cofres municipaes, mas dispendios que serão de facto simples adeantamentos, dispendios que na realidade corresponderão a collocação com juros onzenarios em favor da Prefeitura, como sem esforço linhas abaixo mostrarei. E para que se dê a transformação a que me refiro, mais valerá a acção administrativa e social do mesmo dinheiro.

Isto posto, sr. interventor, peço-vos licença para vos expor quaes as medidas que, sem onerar os cofres publicos com accrescimo de pessoal estipendiado, terão de concorrer fatalmente para que a zona rural conquiste, em curto lapso de tempo, todas as vantagens de ordem moral e material que acima deixo vislumbrar, quando ponho em destaque o caso invejavel da Dinamarca. Lembrarei a creação de instituições de cunho economico e social destinadas a influir pelo exemplo perante uma população em quasi totalidade retardataria e ignorante das praticas mais vulgares e essenciaes da nobilissima arte que sancia e fecunda a terra, sempre generosa e dadivosa (esta), quando tratada com sciencia e zelo. Deverão taes instituições operar indirectamente na zona rural como institutos experimentaes de ensino agricola, que é do que mais carece toda essa população pobre e retardataria, da zona rural do Districto Federal.

Eis o que penso e me permitto suggerir como medidas preciosas á grande obra economica e no mesmo tempo humana com que ha quarenta annos, com Ennes de Souza e outros ardorosos patriotas, sonhei e ainda agora sonho, embora já em edade, que pouco se afasta do centennio.

1º

Criem-se na zona rural em quatro pontos afastados entre si quatro nucleos coloniaes agricolas dotando cada nucleo com a area de sessenta hectares a serem attribuidos a tres familias polycultoras, ou sejam, para os quatro nucleos, doze familias e a area de 240 (duzentos e quarenta) hectares.

2º

Crie-se uma usina central de cultura e moagem da canna de assucar destinada exclusivamente á destillação de alcool motor.

3º

Instituam-se comicios agricolas pela zona rural, convocando-os para junto dos nucleos coloniaes e da usina central.

4º

Instituam-se na zona rural mercados e feiras, localisando-os a pouca distancia dos nucleos coloniaes e da usina central.

5º

Localisem-se escolas primarias nas visinhanças dos nucleos coloniaes e da usina central, estabelecendo nellas o ensino de noções de agricultura, exemplificando-o pela observação dos factos.

6º

Abram-se rodovias modelares pondo os nucleos coloniaes e a usina central em directa communicação entre si e com a estrada de ferro.

NOTAS EXPLICATIVAS

1ª — Para que a Prefeitura possa dar cumprimento ao que se suggere no numero 1º acima exposto, terá a mesma de desapropriar a area precisa aos nucleos a que se vem de fazer menção, debitando aos colonos os dispendios feitos com a acquisição dos lotes de terra, dispendios que serão reembolsados aos cofres da Prefeitura a partir do quinto anno após a installação dos nucleos. Só serão acceitos para serem beneficiados com os favores a que aqui se faz referencia paes de familia recommendaveis por sua idoneidade moral e professional.

Cada nucleo constará de tres familias de polycultores, devendo-se dar preferencia a colonos japonezes que já estejam acclimatados no Brasil e hajam dado prova de capacidade no trato das nossas principaes culturas e criações de animaes domesticos, incluindo entre estes: coelhos, aves, abelhas e sirgos.

Dever-se-á ter maximo escrupulo na escolha das familias dos colonos, visto se destinarem estes a servir de modelo aos demais lavradores da zona rural. Os nucleos coloniaes serão assim de facto verdadeiras escolas praticas de lavoura e criação.

2º) — A Prefeitura desapropriará uma area de terreno bastante extensa e a concederá a uma empresa que se proponha a fundar uma usina central para a cultura da canna de assucar destinada á distillação do alcool motor, que a mesma só porá á venda depois de inconfundivelmente desnaturado. Assumirá a empresa proprietaria da usina central o compromisso de sanear toda a zona que lhe fôr concedida, esgotando-a intensamente, dotando-a de boas rodovias, destinando-as aos seus serviços e aos do publico. Fóra da area, que lhe for concedida pela Prefeitura a empresa concessionaria deverá exercer incessante influencia, orientando aos lavradores no beneficiamento das glebas que os mesmos tiverem sob cultura, fundando para tal fim ao lado da sua séde um extenso campo experimental de polycultura e criação, que franqueará á visitação diaria dos lavradores de toda a zona rural do Districto Federal.

Imporá a Prefeitura á empresa concessionaria da usina central a obrigação de contratar o pessoal technico preciso para dirigir o campo experimental de polycultura, franqueando aos lavradores os seus conselhos e cuidados, sempre que forem solicitados. A utilização das aguas do sub-solo por meio de moinhos de vento ou bombas a motor deverá constituir precipuo dever da empresa, visto, em nosso clima, terem as aguas do sub-solo incalculavel importancia na irrigação das culturas, quaesquer que essas sejam. A empresa reembolsará á Prefeitura as sommas por esta despendidas em condições identicas ás estabelecidas para os nucleos coloniaes.

3º) — Os comicios ruraes destinados a congregar os lavradores da zona rural em dias aprasados e previamente annunciados pelos meios de que hoje dispomos para tal fim constituem instituto de alto alcance pratico, maxime, se as autoridades municipaes, a imprensa e pessoas da classe rural comparecerem aos mesmos, visando realisar vendas e troca de idéas sobre materias que de qualquer forma lhes interessem. Já acima disse quaes a localidades mais aconselhaveis a taes comicios.

4º) — Os mercados e feiras a que nas linhas supra se fez referencia serão pontos adequados para os ajuntamentos dos comicios ruraes.

5º) — Com escolas primarias situadas ao lado dos nucleos coloniais e da usina central, administrando-se nellas ensino de noções de agricultura, terá a Prefeitura instituido o ensino agricola primario, sem grandes dispendios e com resultado pratico de incalculavel alcance.

6º) — Ocioso é declarar que tudo quanto acima se preconisa como conducente a transformar a nossa actual zona rural em uma aprazivel, rica e feliz campanha, rivalisando com a campanha da Dinamarca, será falho e irrealisavel, se nos faltarem boas vias de transporte e communicação, porquanto bem certo é que só ha progresso, quando o homem se communica com o homem e o producto do homem chega a outro homem.

Conseguindo a população rural do Districto Federal, esses desiderata de boas estradas, mercados regionaes, comicios, escolas primarias ensinando noções de agricultura, nucleos coloniaes trabalhado por lavradores conhecedores da nobre arte da agricultura, com uma usina central de cultura e moagem da canna de assucar, tendo annexo um campo experimental de polycultura, facil será a implantação do cooperativismo, tal como se dá, desde ha muito com a Dinamarca, a qual, embora menor em area do que tantos municipios do Brasil, mais vale em dinheiro sua producção do que a deste.

Eis, sr. interventor, o que julgo possivelmente exequivel aqui na zona rural do Districto Federal. Será sonho? Se sonho, terá, porém, o merito do meu ardente e constante anhelo em prol de gente nossa, que, podendo ser feliz com abastança e saude, vegeta por ahi no mais baixo padrão de vida, só porque desconhecedora dos bens que a terra prodigalisa a quem a sabe tratar com zelo e conforme os preceitos da boa pratica agricola.

E na esperança de que algo fareis em prol da zona rural deste Districto Federal, em hora feliz, confiada ás vossas energias moças permitti que, desde agora, eu me alegre, contemplando, ainda que seja sómente pela imaginação, as extensas e aprazíveis campanhas da zona rural, ornadas de pequenos prados, com limpas habitações, mettidas por entre arvoredos, por toda parte com aguas correntes, sem pantanos, com innumeros moinhos de vento na faina de sanear a terra e dar vida louçã ás culturas, com rodovias ornadas com as nossas essencias florestaes escassamente utilisadas nas vias publicas das regiões suburbanas. E todavia, que encantamento não seria por toda a zona rural desta cidade maravilhosa, a esplendencia das flores sem rivaes das nossas chuvas de ouro, das nossas differentes cassias, dos nossos, ipês, das nossas quaresmas, dos *flamboyant*, das citrinas, dos araribás dos jacarandás mimosos e, aqui e ali, alevantando-se, com gigantesca exhuberancia, as palmeiras imperiaes, os páos mulatos, os jequitibaes collossaes, as seringueiras, as paineiras e tantas mil essencias florestaes com que a fortuna generosa aprouve de nos contemplar.

Mas, sr. interventor, se exemplicio assim o que julgo exequivel e recommendavel para a zona rural deste Districto Federal, de que vos cabe a superior superintendencia administrativa, é porque nutro a convicção de que me dirijo a um homem em pleno verdor da edade, possuindo o mesmo dynamismo patriotico que favoreceu e distinguiu tantos dos vossos maiores, os quaes, mesmo em época em que tudo eram impecilhos de toda natureza, jamais se quedaram impassiveis e descrentes! E não estamos agora naquella quadra, em que tudo, pela extensa zona rural do Rio de Janeiro, era o sertão servido tão só por carros de bois, por mulas cargueira a transitarem pr trilhos e picadas através pantanos e atoleiros: hoje, Deus, louvado, já, bem ou mal, automoveis e caminhões não mais são vehiculos extranhos, não mais coisa de causar espanto em toda a zona rural. Bem longe estamos, pois, hoje, daquelles tempos de ha quarenta anos em que, ao lado, de Ennes de Souza, pregavamos a agriculturisação das campanhas insalubres do Districto Federal, e tão mais favoraveis são os dias de agora para a agriculturisação da zona rural, quanto o governo federal se empenha no saneamento de toda a baixada, abrindo canaes, esgotando pantanos, rectificando rios. Obra é essa de alta benemerencia, mas quanto durararão os seus effeitos, que valerá ella economicamente falando, se os terrenos saneados não forem desde já intelligentemente agricultados?!

Rogando-vos, sr. interventor, tolerar-me o enfado desses meus devaneios agro-civicos, mal ou virtude incorrigivel em um velho, que, não obstante os annos, não se arreceia das novidades que o progresso, impõem, subscrevo-me com distincta honra vosso concidadão e sincero admirador.

A. GOMES CARMO

Rio, 30 8 1937.

ceas. Fornece madeira de alburno branco amarellado e cerne roseo homogeneo com veios vermelho-escuros, composto de fibras espessas e numerosas, rachando com facilidade e recebendo bem o verniz. Usada na marcenaria de luxo, marchetaria, obras internas, lenha e carvão. O maior valor deste vegetal reside, porém, em seus frutos, adstringente e taniferos emquanto novos, que são utilizados para curtir couros e pelles finas, e cuja polpa, com a maturação, torna-se adocicada, comestivel, refrigerante e levemente laxativa, constituindo, segundo affirma Pio Correia, a alimentação principal das populações pobres do Mediterraneo e em época de escassez, tambem das do sul de Portugal, onde lhe dão o nome de Fava Rica. As vagens encerram 7.85 a 10.53 °|° de cellulosa, 0.35 a 0.56 °|° de materia graxa, 17.56 a 39.40 °|° de saccharose, 10.28 a 26.04 °|° de glucose, 25.42 a 37.74 de materias azotadas e tambem acido butyrico em proporção que parece não foi ainda determinada. Taes frutos são principalmente forrageiros do maior valor e assim aproveitados na Hespanha, Italia e Portugal, que tambem os exportam para a França e a Inglaterra. Augmenta a secreção leiteira das vaccas, contribuindo para dar ainda á carne de porco um agradavel sabor. As sementes costumam ser torradas e moidas na Argelia e consumidas como "café". Introduzida na Europa, frutifica perfeitamente em nosso paiz, principalmente em S. Paulo.

ALPARVA — Planta daninha que cresce nos trigaes — (**trigonella fœnum græcum**).

ALFAVACA — Com este nome são conhecidas as seguintes especies da familia das Labiadas: 1 — **Ocimum carnosum** Vell. 2 — **O fluminense** Vell. Planta sudorifera excitante, util contra a tosse e defluxo e empregada, ás vezes como condimento. 3 — **O. gratissimum** L. (**O. petiolare** Lam.). As folhas e os caules são aromaticos e estimulantes, sudorificos e diureticos, recommendados contra a tosse e empregados em banhos contra as molestias nervosas e as paralysias. A essencia extrahida das folhas e flores é usada como anti cephalalgica e febrifuga. 4 — **O. nudicaule** Bth. As raizes são sudorificas, diureticas e antispasmodicas. 5 — **O. selowii** Bth. 6. — **O. Tweedianum** Bth. Usada como tempero.

ALFAVACA CAAPUNHA — **Piper carpunia** R. e P. da familia das piperaceas. A raiz é excitante e aromatica, tambem usada contra a mordedura das cobras.

ALFAVACA CHEIROSA — **Ocimum basilicum** L. da familia das Labiadas. Planta peitoral e estomachica, tendo, outrosim, propriedades estimulantes muito energicas. As folhas devido a oleo essencial que encerram e que tanto emprego tem na industria da perfumaria, passam por ser uteis nos embaraços gastricos e nas colicas, sendo ainda usadas na cosinha como condimento e para aromatisar a carne. Encontram-se as seguintes variedades: **anisatum crispum** (A. crespa, que é, segundo estudos recentes, a mais recommendavel para exploração commercial), **latifolium**, **purpurascens** (mangericão roxo), **thyrsiflorum**, **variegatæfolium** e **minimum**. Originaria da Europa, está aclimada e cultivada em todas as hortas do paiz.

ALFAVACA DE GUINE — **Ocimum viride** Willd. da mesma familia. E' planta considerada como febrifuga e tambem usada como tempero, attribuindo-se-lhe a propriedade de afugentar mosquitos. Fornece oleo essencial que contem "thymol", sendo por tal motivo cultivada esta planta em varios paizes. Originaria da Europa, é cultivada em alguns Estados do norte do Brasil.

ALFAVACA DE COBRA — Nome com que são conhecidas as seguintes especies: 1 — **Monnieria trifolia** L. da familia das

industria do "tung-oil" já se acha bem incrementada e na America do Norte tem esse oleo um consumo extraordinario, na fabricação de tubos para cosmeticos, e elle é, talvez, um sério concorrente do oleo de linhaça ou de qualquer outro oleo nosso, que tem sido pouco explorado.

A torta das sementes de "tung-oil" serve para adubação e suas folhas podem reconstituir o humus do sólo, e pelo que expõem algumas revistas inglesas, esse oleo, na America, é consumido na razão de 44 mil toneladas," e ha e ha uns sete annos, pela estatistica lida, a producção chinesa foi de 1.473.826 piculs, sendo que 70 °|° é exportado".

ALEURITOPTERIS — Genero de fetos, da familia das polypodiaceas.

ALEURONA — Materia azotada encontrada nas sementes maduras das phanerogamicas, e parecendo ser, como o amido, uma substancia de reserva. A descoberta da aleurona é attribuida a Hartig, em 1855, sendo encontrada em abundancia nas sementes oleaginosas. Os grão da aleurona não são mais do que hydroleucitos, exsicados. Redissolvem-se na germinação e empregam-se no desenvolvimento ulterior da planta. A sua fórma é arredondada ou oval, algumas vezes polyedrica; as suas dimensões, muito variaveis, comprehendem-se entre 0m,001 e 0m,055. São insoluveis no ether, no alcool, na glycerina e nos oleos gordos.

ALFA — Denominação arabe de uma graminea do grupo das agrostideas, (**stipa tenacissima** ou **macrochloa tenacissima** dos botanicos). A alfa cresce em toda a Argelia e na Hespanha, onde, como em Portugal é chamada **esparto**, fabricando-se com ella capachos, esteiras, cestos, etc. Com as folhas da alfa, faz-se pasta de papel, que a Inglaterra importa da Hespanha e da Argelia.

ALFACE — **Lactuca sativa** L. (**L. esculenta** Salisb., da familia das compostas. Fornece folhas comestiveis cruas em salada e tambem cosidas em diversos modos, reguladoras do estomago e da temperatura do sangue, constituindo optima forragem muito saudavel e apreciada pelos bovinos, equinos, caprinos, ovinos e por todas as aves domesticas, sendo excellente para os pintos nos primeiros dias de vida. Por suas propriedades calmantes, sendo aconselhada nas insomnias e vertigens. Para muitos botanicos é a alfice considerada como uma simples variedade cultural da **L. Scariola** L., ou mesmo da **L. quercina** L. Sob o ponto de vista botanico distinguem-se tres variedades: **crispa** (A. crespa, A. frisada), **capitata** (**L. capitata** DC. — A. repolho, A. repolhuda) e **longifolia** (A. orelha de mula, A. romana); entre ellas devem ser distribuidas todas as variedades horticolas, approximadamente duzentas, grandes ou pequenas, de folhas redondas ou compridas, angulosas ou dentadas, verde escuras ou verde claras, amarello-douradas ou pardo-vermelhas e mesmo vermelhas, crespas ou lisas, doces ou amargas, tenras ou duras, de sementes brancas ou pretas, pardas ou amarello-ferrugineas. Nas hortas do Brasil são cultivadas, dentre outras variedades as seguintes da A. repolhuda: Amarella, America, Batavia, Branca de França, Branca de Portugal, Bruine, Goel, Dresden, Glacial de Laibach, Lorthois, Maçã de ouro, Manteiga de Berlim, Non-plus-ultra, Rainha de Maio, Sanguinea, Silberkopf, Suissa, Trotzkopf, e tyrolieana. As folhas, no estado fresco, contêm mais de 95°|° de agua e menos de 2°|° de materias azotadas, 1,47°|° de proteina e insignificante porcentagem de manganez e outras materias mineraes. Das sementes obtem-se um oleo emolliente alimentar.

ALFACE DE ALGER — **Fedia cornucopiæ** Gaertn. da familia das valerianaceas. Planta originaria da Europa e cultivada como alimentar e tambem como ornamental.